



Diagnóstico Brasil **IGM-CFA.2025**



IGM-CFA®
Índice CFA de Governança Municipal



CFA
Conselho Federal
de Administração

CRA
Conselho Regional
de Administração

Apresentação

A retomada econômica do Brasil pós-pandemia apresenta um cenário de recuperação moderada, com impactos diversos sobre setores estratégicos como saúde, educação e geração de empregos, especialmente nos municípios. O crescimento econômico nacional tem refletido na melhoria do emprego em áreas urbanas, impulsionado por investimentos em infraestrutura e aumento na demanda por serviços, mas os desafios estruturais continuam evidentes, principalmente nas cidades menores.

A infraestrutura de saúde tem avançado, com expansão de serviços em algumas regiões, contudo a desigualdade no acesso ainda é preocupante, especialmente nos municípios menos desenvolvidos. Na educação, o cenário é mais desafiador, com dificuldades no financiamento da rede pública, falta de investimentos em tecnologia e formação de professores, além da disparidade no acesso a uma educação de qualidade entre regiões urbanas e rurais.

A geração de emprego, enquanto mostra sinais de recuperação nas grandes cidades, ainda encontra barreiras significativas nas áreas mais afastadas e de menor desenvolvimento econômico. Nesses locais, a falta de investimentos públicos e privados, somada à ausência de políticas eficazes de desenvolvimento regional, limita as oportunidades de trabalho, perpetuando ciclos de desemprego e subemprego.

O Diagnóstico Brasil IGM-CFA, uma ferramenta crucial para a análise do desempenho dos municípios, revela grandes discrepâncias nos indicadores de gestão municipal. O Índice de Governança Municipal (IGM) do Conselho Federal de Administração (CFA) mostra que, apesar da recuperação econômica, muitos mu-

nícípios continuam com dificuldades em áreas essenciais como saúde, educação e finanças públicas. A análise destaca a importância de gestores públicos capacitados para implementar políticas eficazes que melhorem a qualidade de vida local, otimizem o uso dos recursos e promovam o desenvolvimento sustentável.

Os dados enfatizam que a má administração continua a impactar negativamente áreas essenciais como saúde, educação e segurança. Prova disso é que o índice evidencia casos de sucesso onde uma boa governança, mesmo com recursos limitados, oferece serviços de qualidade. É crucial buscarmos profissionalizar a gestão pública e realizar avaliações para investigar a capacidade das políticas públicas produzirem efeitos na vida das pessoas. As ferramentas de avaliação examinam a quem os serviços estão chegando, o modo como eles são realizados e, principalmente, como os recursos públicos estão sendo utilizados.

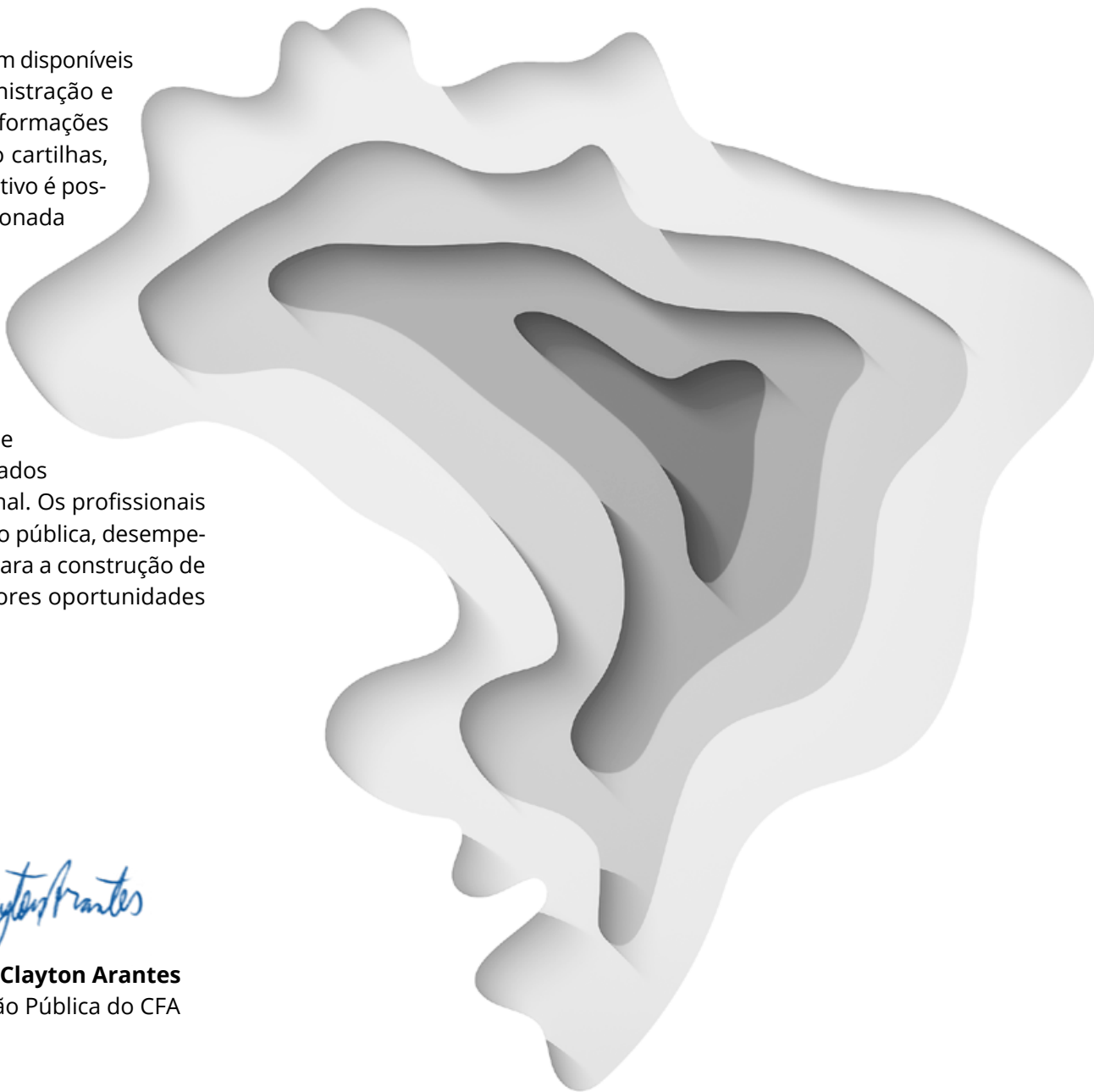
Nesse contexto, a atuação dos profissionais de Administração com especialização em gestão pública torna-se fundamental. Esses profissionais têm o conhecimento técnico necessário para enfrentar os desafios impostos pela recuperação econômica, especialmente na formulação de políticas públicas que priorizem o equilíbrio fiscal, o desenvolvimento regional e a eficiência na alocação de recursos. Profissionais de Administração são peças-chave para transformar as realidades municipais, utilizando dados como os do IGM-CFA para guiar suas decisões e implantar melhorias nas áreas críticas, profissionalizando a gestão pública. Nesta edição, a equipe coordenada pela Câmara de Gestão Pública (CGP/CFA) identificou dados que revelassem uma média de desempenho nacional e regional. A ideia é mostrar onde está o gargalo, reparar os erros e aprender com os cases de sucesso.

É importante ressaltar que todas as informações continuam disponíveis no site www.igm.cfa.org.br e os profissionais de Administração e gestores públicos têm direito ao acesso exclusivo com informações complementares voltadas para a gestão pública, como cartilhas, guias, cases de sucesso, entre outras publicações. O objetivo é possibilitar, assim, uma capacitação contínua e mais direcionada às demandas específicas do setor público.

Para que a retomada econômica seja sustentável e impacte positivamente as áreas de saúde, educação e geração de empregos nos municípios, o Brasil precisa de um projeto estratégico de nação. Isso inclui o preparo dos municípios para enfrentar desafios econômicos e sociais de longo prazo, garantindo investimentos adequados em infraestrutura e políticas de desenvolvimento regional. Os profissionais de Administração, com habilidades específicas em gestão pública, desempenham um papel vital nesse processo, sendo essenciais para a construção de uma nação mais equilibrada e capaz de oferecer melhores oportunidades de vida para toda a população.


Adm. Leonardo Macedo
Presidente do CFA


Adm. Emerson Clayton Arantes
Diretor de Gestão Pública do CFA



Conselho Federal de Administração

Adm. Leonardo Macedo – Presidente

Câmara de Gestão Pública

Adm. Emerson Clayton - Diretor

Elaboração

Marcelo Gomes da Silva

Isaias Alves dos Santos

Revisão

Traduções Mercosul

Projeto Gráfico e Diagramação

André Eduardo Ribeiro

Sumário

Brasil	7
Região Centro-Oeste	28
Análise do estado do Goiás	48
Análise do estado do Mato Grosso do Sul	68
Análise do estado do Mato Grosso	87
Região Nordeste	106
Análise do estado do Alagoas	126
Análise do estado da Bahia	145
Análise do estado do Ceará	164
Análise do estado do Maranhão	183
Análise do estado da Paraíba	202
Análise do estado de Pernambuco	221
Análise do estado do Piauí	240
Análise do estado do Rio Grande do Norte	259
Análise do estado de Sergipe	278
Região Norte	297
Análise do estado do Acre	317
Análise do estado do Amazonas	336
Análise do estado do Amapá	355
Análise do estado do Pará	374
Análise do estado de Rondônia	393
Análise do estado de Roraima	412
Análise do estado de Tocantins	431
Região Sudeste	450
Análise do estado do Espírito Santo	470
Análise do estado de Minas Gerais	489
Análise do estado do Rio de Janeiro	509
Análise do estado de São Paulo	528
Região Sul	548
Análise do estado do Paraná	568
Análise do estado do Rio Grande do Sul	587
Análise do estado de Santa Catarina	607



Análise do **Brasil**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	9
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	9
Dimensão Finanças	10
Investimento em Educação e Saúde	10
Fiscal	11
Equilíbrio Previdenciário	12
Custo do Legislativo	13
Conclusão	14
Dimensão Gestão	15
Colaboradores	15
Planejamento	16
Transparência	17
Conclusão	18
Dimensão Desempenho	19
Educação	19
Saneamento e Meio Ambiente	20
Saúde	21
Segurança	23
Vulnerabilidade Social	24
Conclusão	25
Índice CFA de Governança Municipal	25
Considerações finais	27

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

Brasil possui atualmente 5570 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

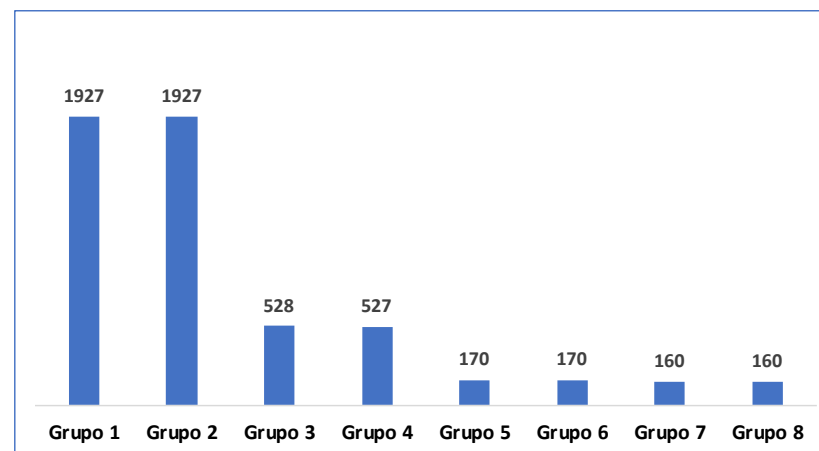


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	1927	34,6%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	1927	34,6%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	528	9,5%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	527	9,5%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	170	3,1%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	170	3,1%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	160	2,9%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	160	2,9%

Em uma breve e sucinta análise, 69% da população do país está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde correspondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios brasileiros:

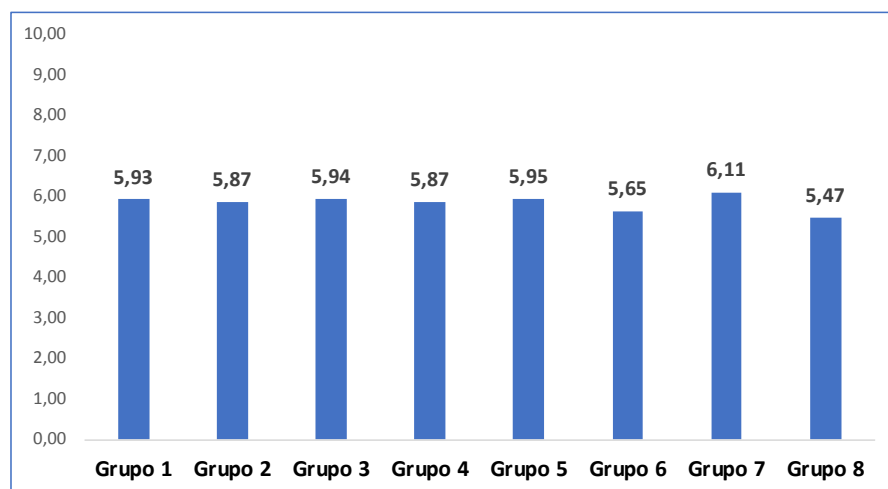


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,11**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,47**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

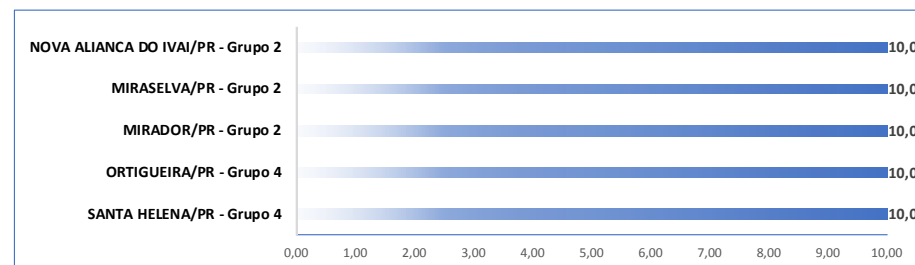


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência do país por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Brasil:

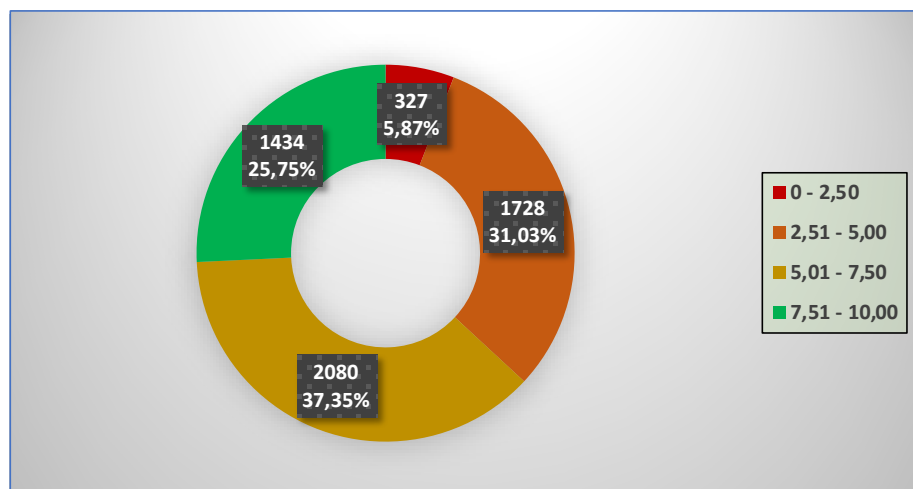


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no território nacional, 327 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **5,87%** do total; outros 1728 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**31,03%**); 2080 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**37,35%**); e por último, 1434 cidades com nota acima de **7,51** (**25,75%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios brasileiros:

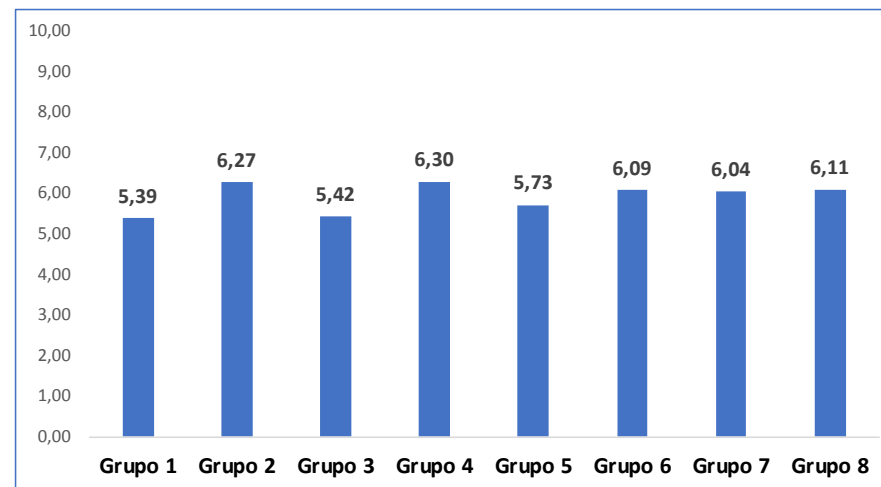


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,30**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,39**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do Brasil, neste indicador:

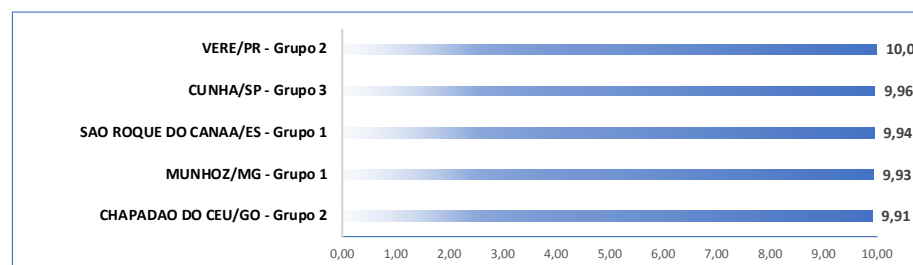


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

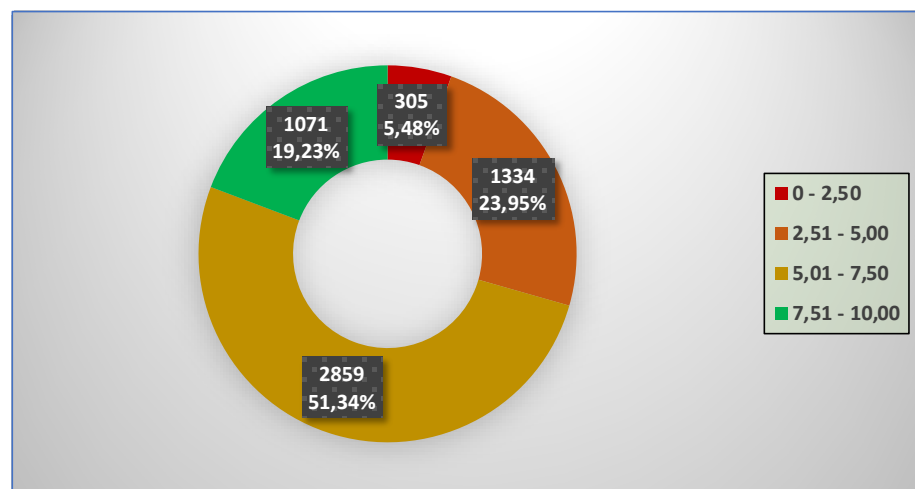


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 305 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **5,48%** do total. Já 1334 municípios que corresponde a (**23,95%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 2859 municípios (**51,34%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 1071 cidades (**19,23%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios brasileiros:

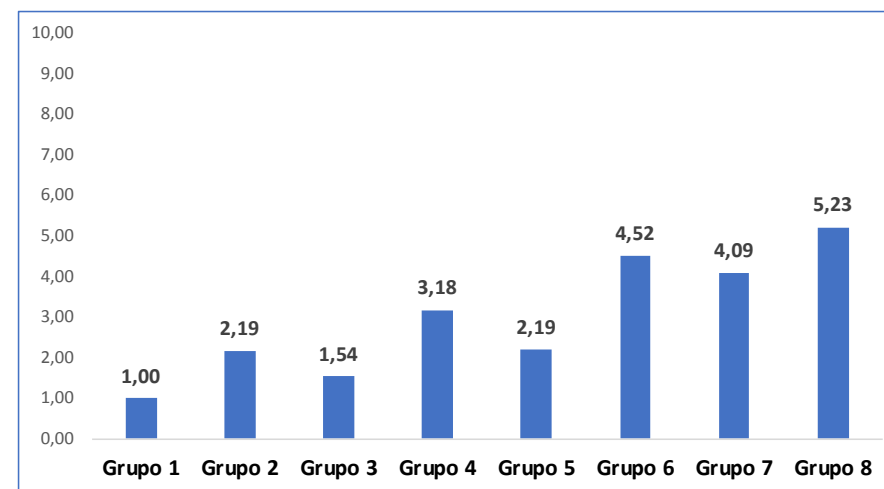


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,23**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **1,00**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

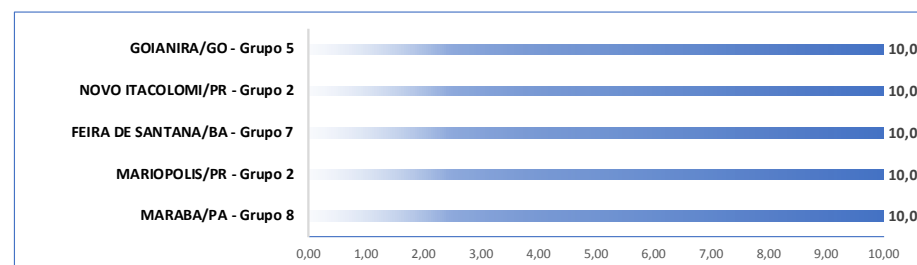


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota **10**, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência no país por meio de ações que valorizam a Gestão Previdenciária.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

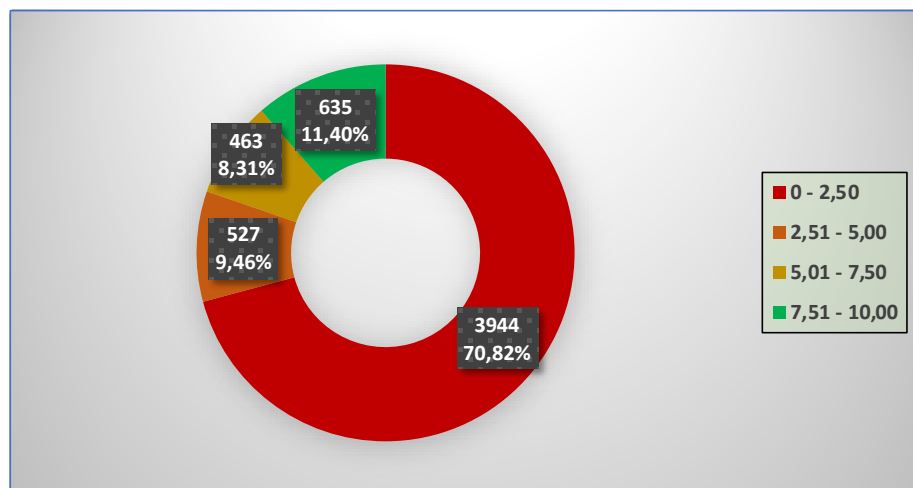


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 3944 municípios, representando **70,82%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 527 cidades (**9,46%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 463 municípios, ou **8,31%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 635 municípios obtiveram nota superior a **7,51**, representando **11,40%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (des-

pesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios brasileiros:

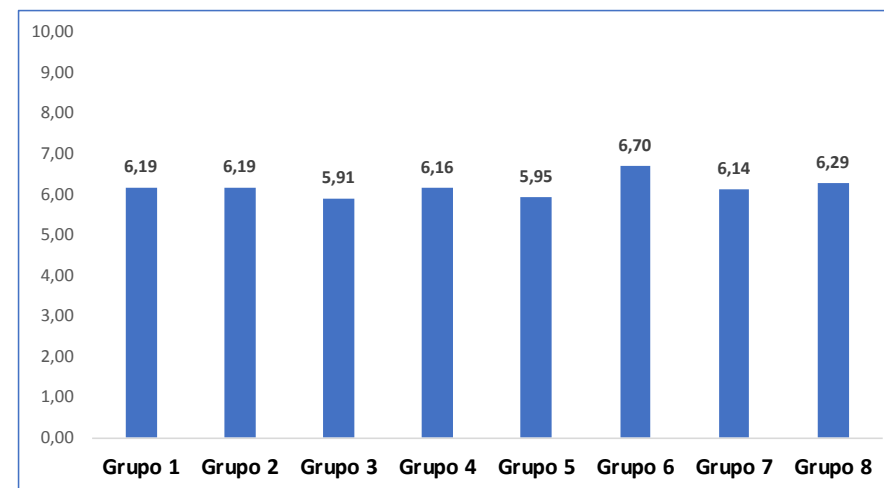


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,70**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **5,91**.

Abaixo seguem os cinco³ melhores municípios neste indicador:

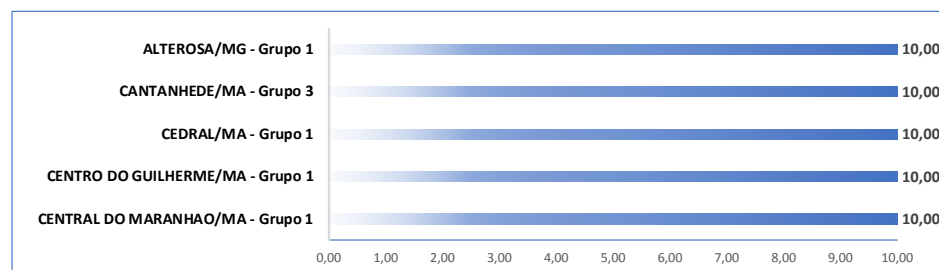


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência no país por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

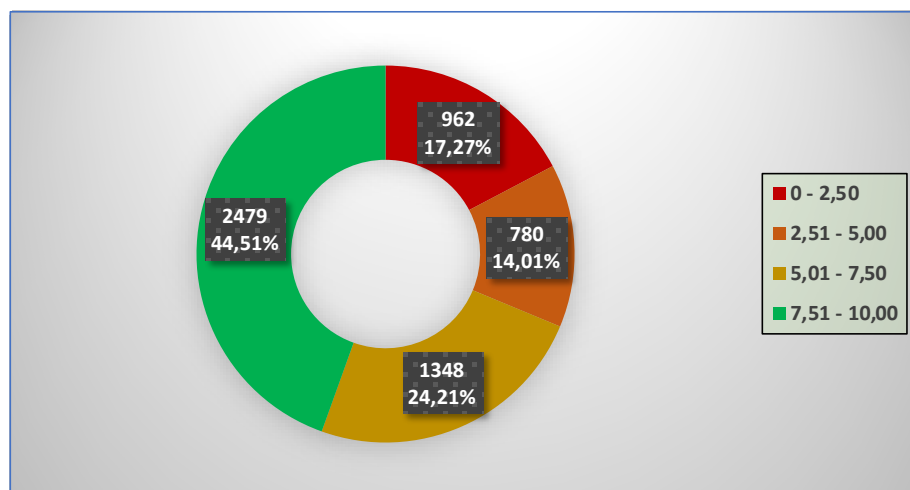


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 962 municípios, representando **17,27%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 780 cidades (**14,01%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 1348 municípios, ou **24,21%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 2479 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **44,51%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do Brasil pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

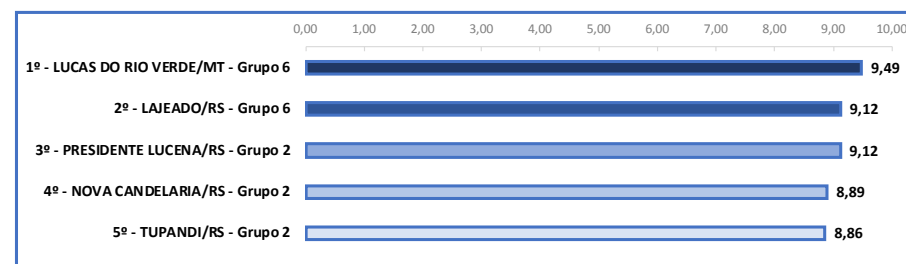


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do Brasil, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Lucas do Rio Verde/MT que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios brasileiros:

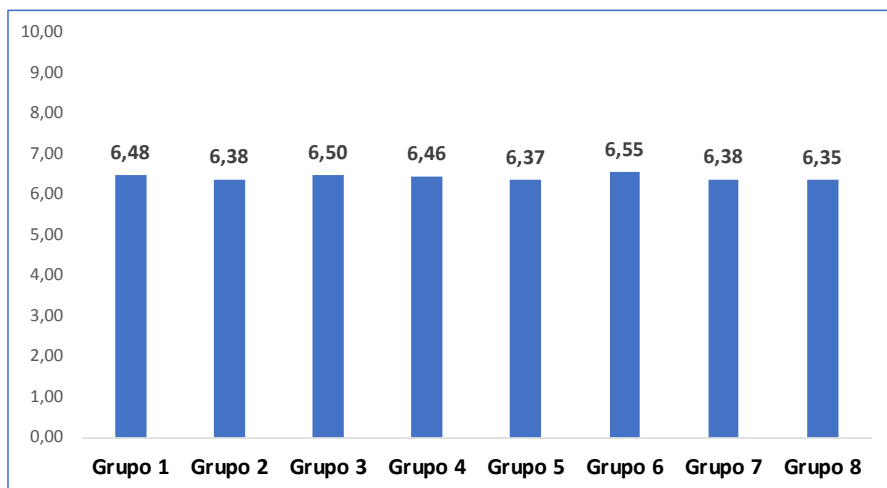


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,55**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **6,35**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas dos municípios brasileiros:

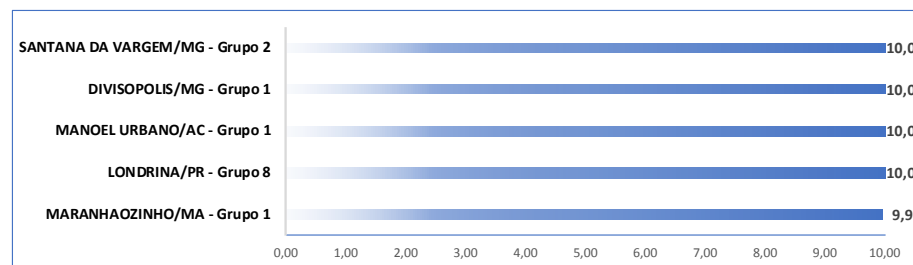


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência no país por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

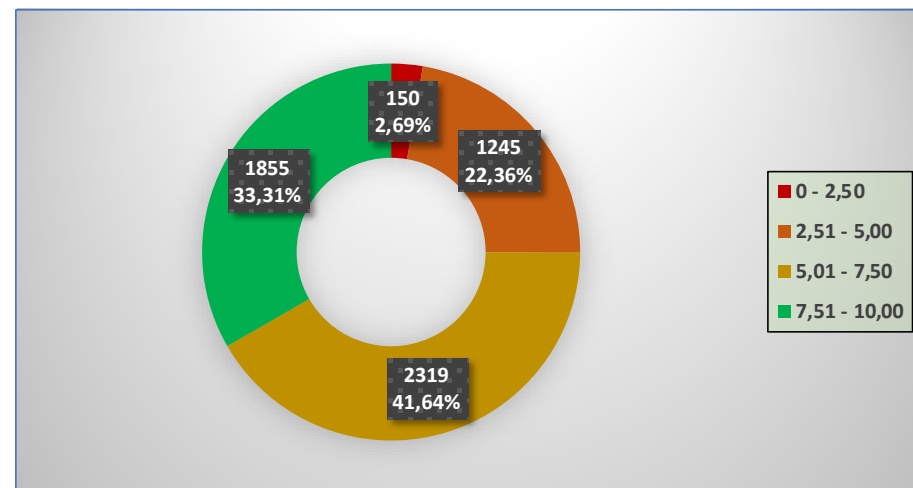


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 150 município, representando **2,69%** está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 1245 municípios (**22,36%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 2319 municípios, ou **41,64%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 1855 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **33,31%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios brasileiros:

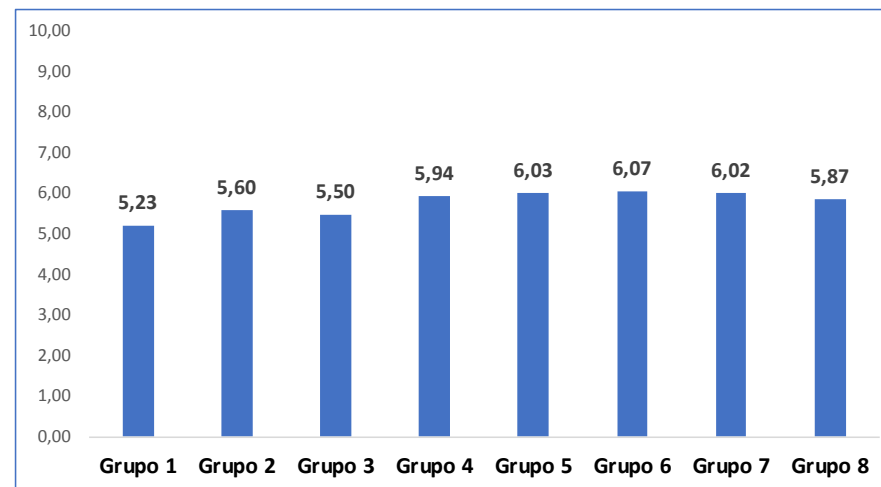


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,07**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,23**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios4 neste indicador:

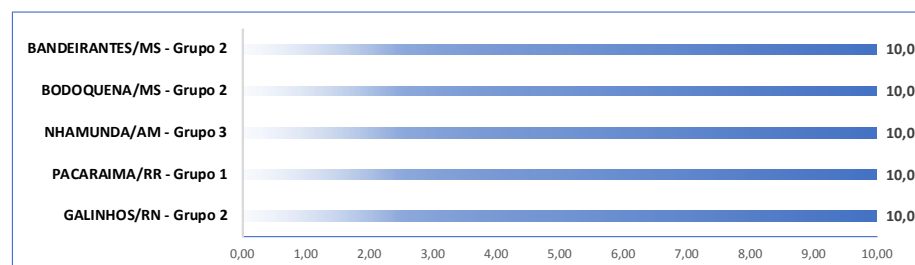


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

4 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência no país por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

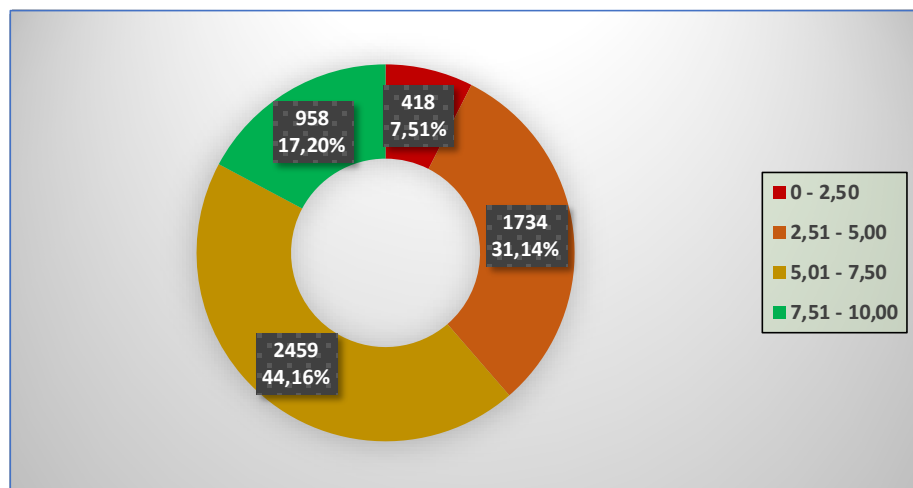


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 418 municípios, representando **7,51%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 1734 municípios (**31,14%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 2459 municípios, ou **44,16%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 958 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **17,20%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos rela-

tórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios brasileiros:

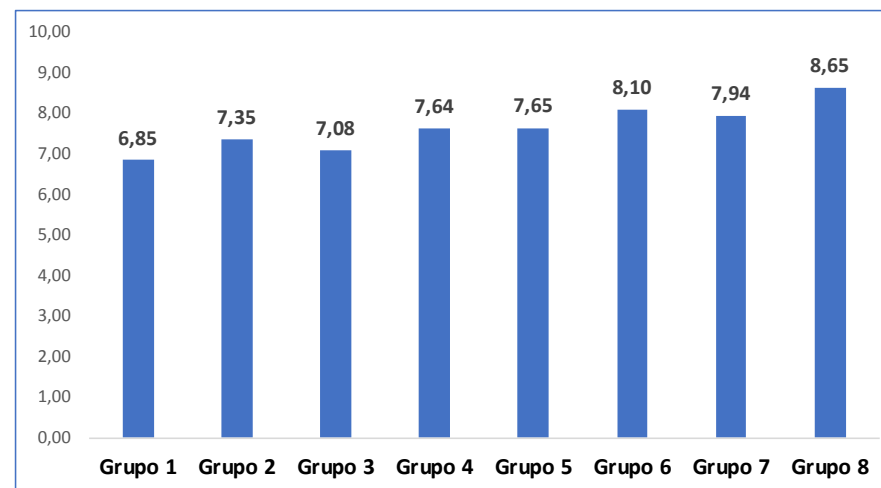


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,65**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **6,85**.

Os cinco municípios⁵ com melhores práticas de transparência do Brasil estão na relação abaixo:

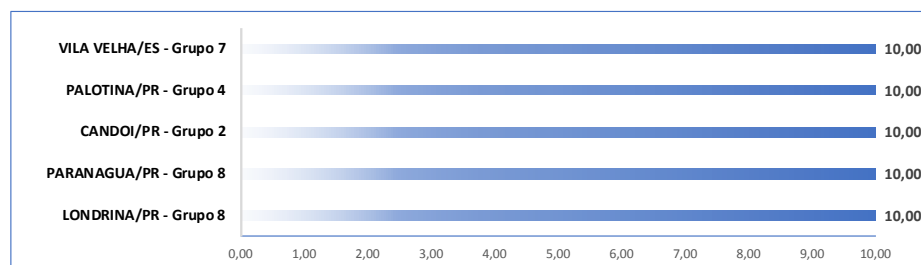


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência no país por meio de ações que valorizam a Gestão da Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

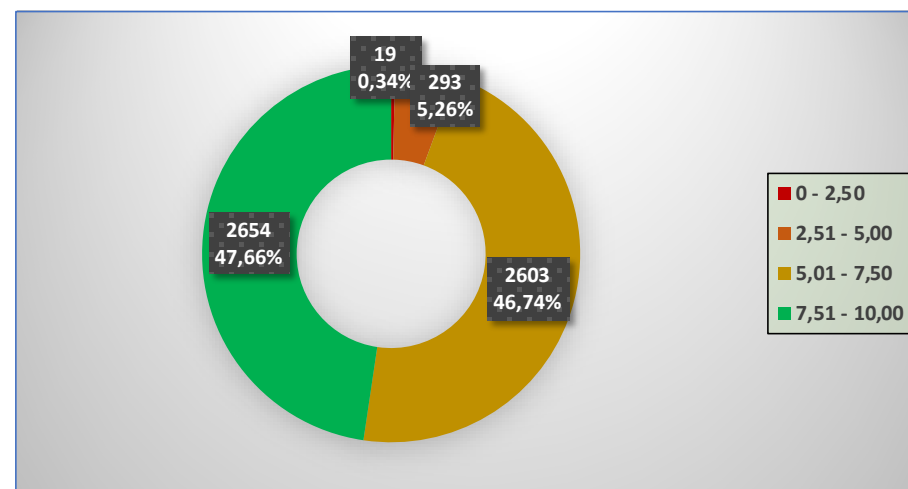


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que 19 municípios (**0,34%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 293 municípios (**5,26%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 2603 municípios, ou **46,74%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 2654 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **47,66%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são

5 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Brasil:

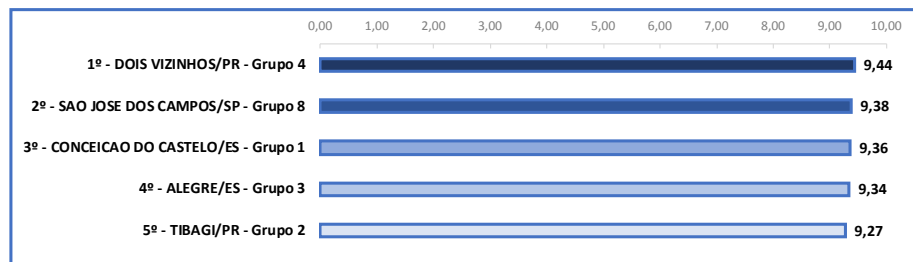


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da região, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Dois Vizinhos/PR que figurou em primeiro lugar dentro da realidade nacional, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados

estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios brasileiros:

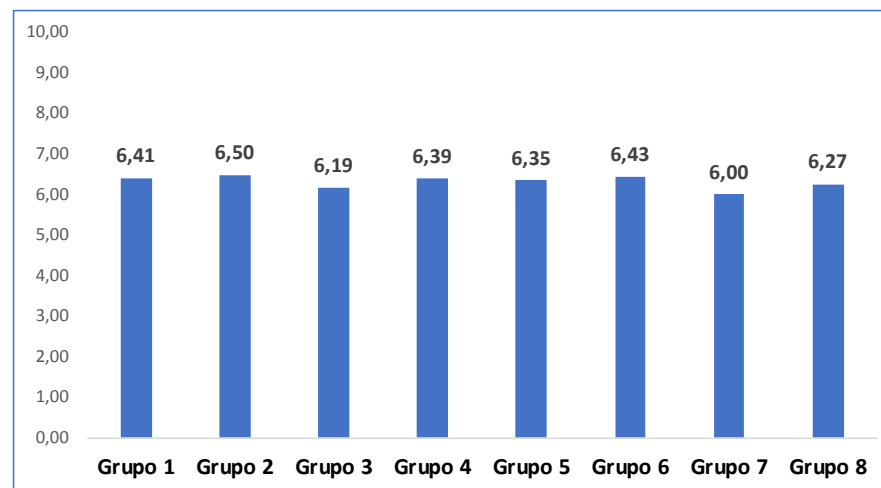


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,50**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **6,00**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas⁶ do Brasil no indicador analisado:

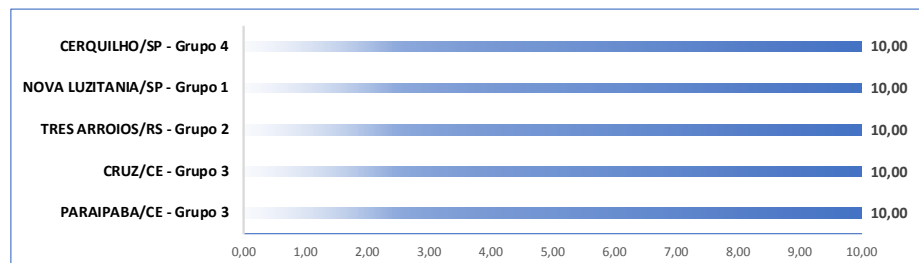


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência no país por meio de ações que valorizam a Gestão Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

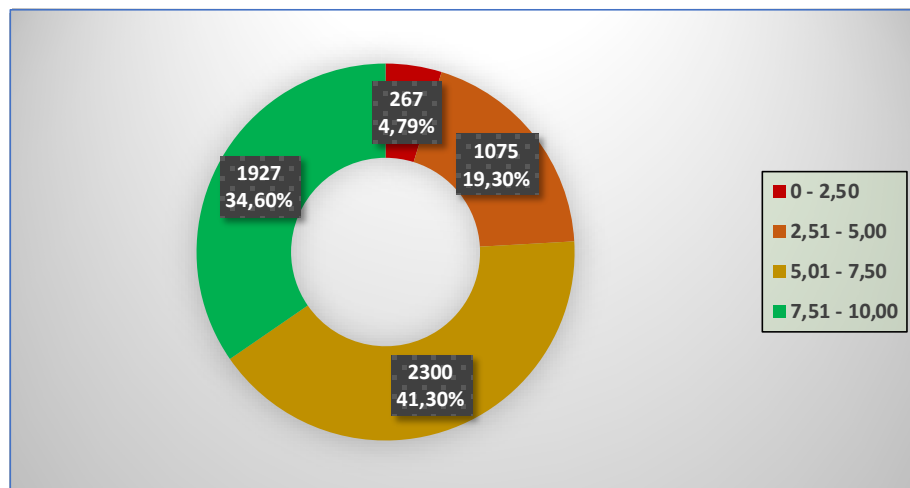


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 267 municípios (**4,79%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 1075 municípios (**19,30%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 2300 municípios, ou **41,30%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 1927 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **34,60%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios brasileiros:

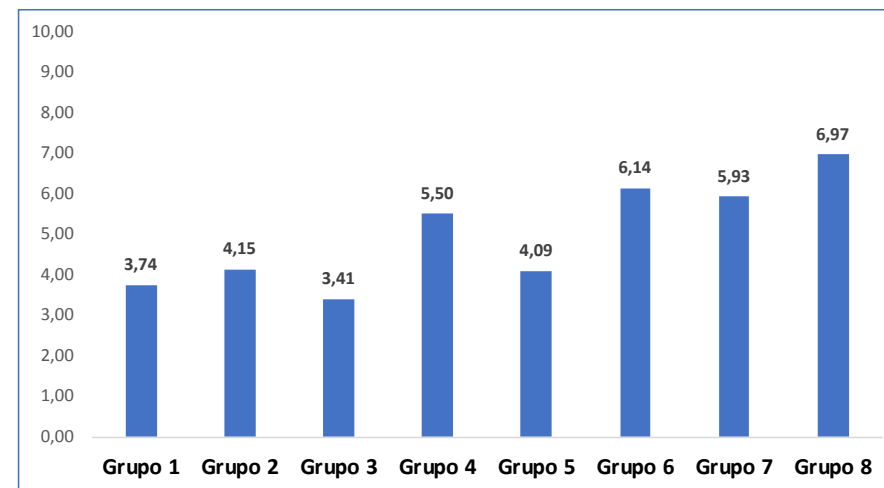


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

6 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,97**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **3,41**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios7 neste indicador:

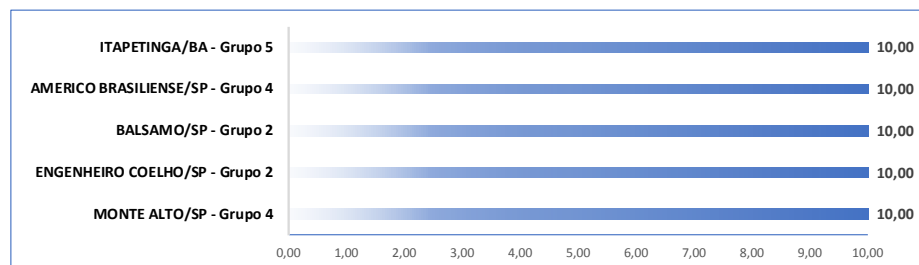


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência no país por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

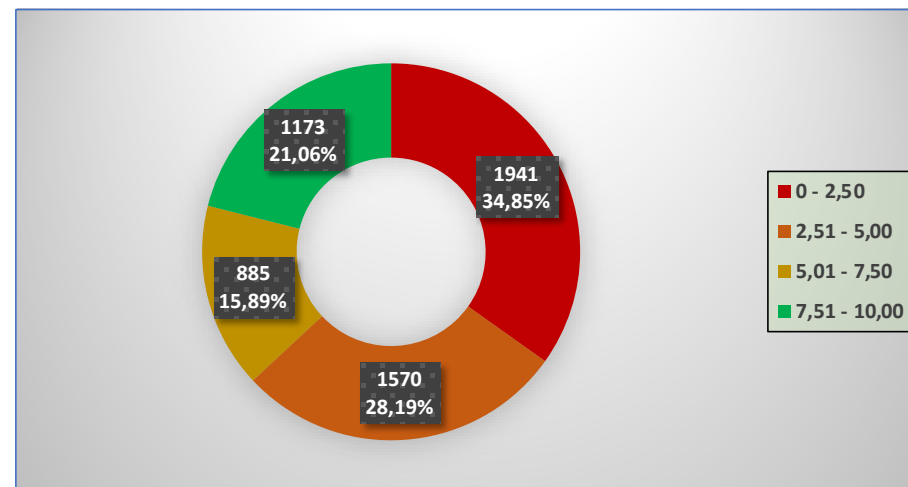


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 1941 municípios (**34,85%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 1570 municípios (**28,19%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 885 municípios, ou **15,89%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 1173 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **21,06%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

7 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios brasileiros:

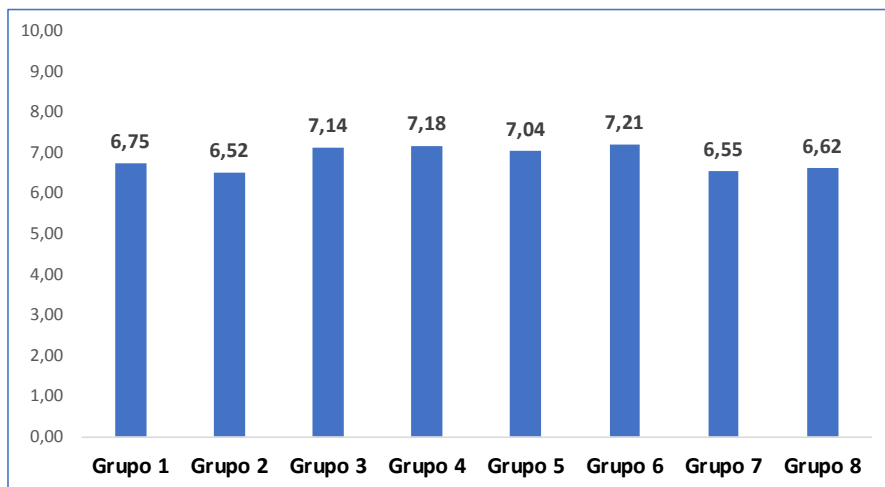


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,21**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **6,52**.

Os municípios⁸ do Brasil com as melhores notas em saúde são:

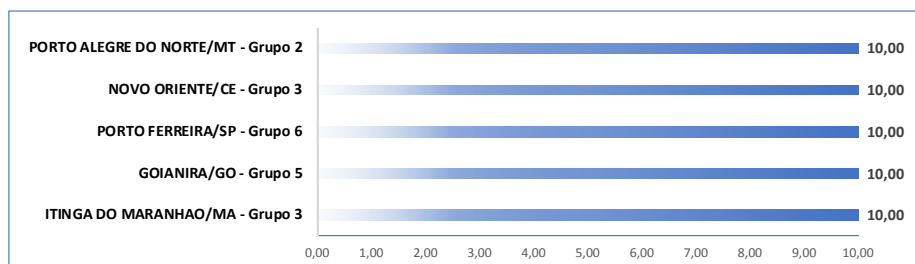


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

O município de Porto Alegre do Norte/MT alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

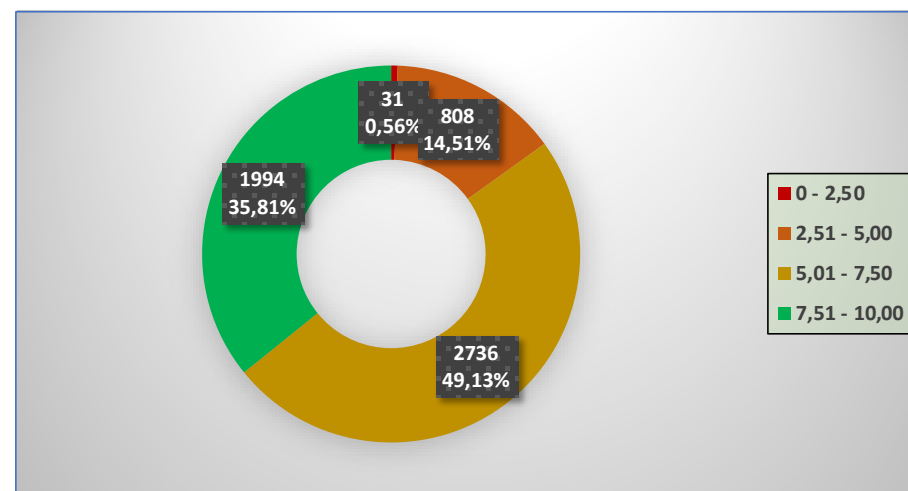


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 31 municípios (**0,56%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 808 municípios (**14,51%**) estão com nota entre **2,51**

8 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

e **5,00**. Já 2736 municípios, ou **49,13%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 1994 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **35,81%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios brasileiros:

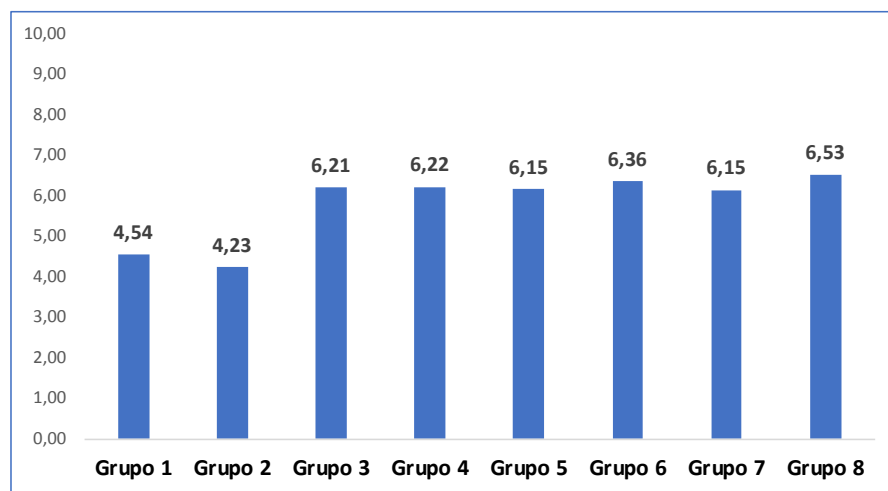


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,53**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,23**.

Os municípios⁹ que registraram maiores notas foram os seguintes:

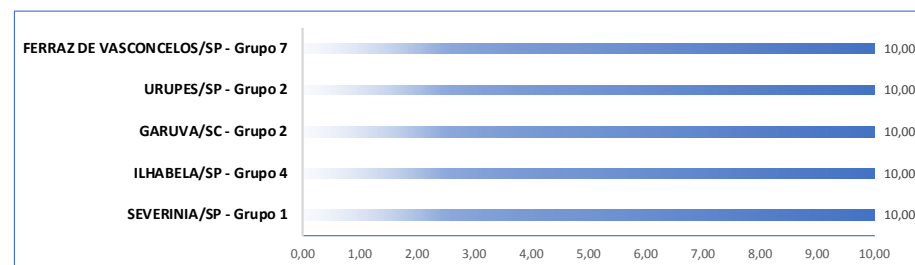


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência no país por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

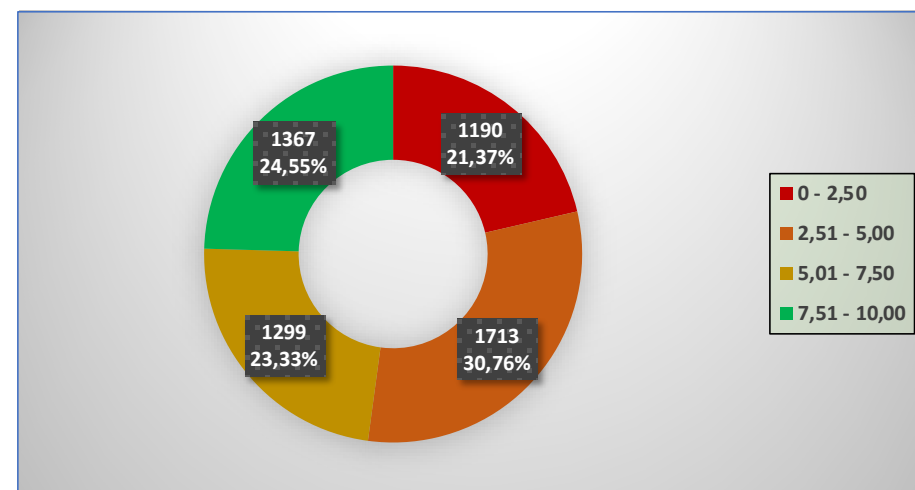


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

9 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Em resumo, 1190 municípios, equivalente a **21,37%** estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Outras 1713 cidades, ou **30,76%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 1299 municípios, representando **23,33%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 1367 cidades, ou **24,55%** do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios brasileiros:

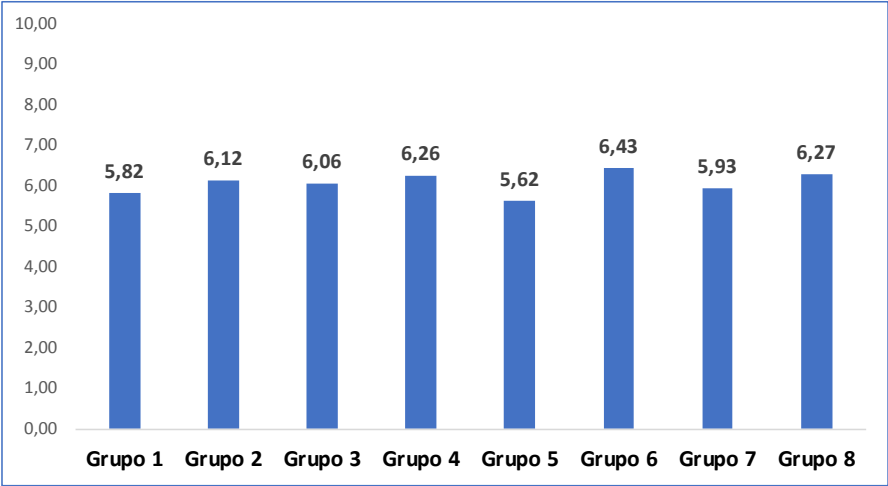


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,43**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **5,62**.

Já as cinco cidades¹⁰ com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

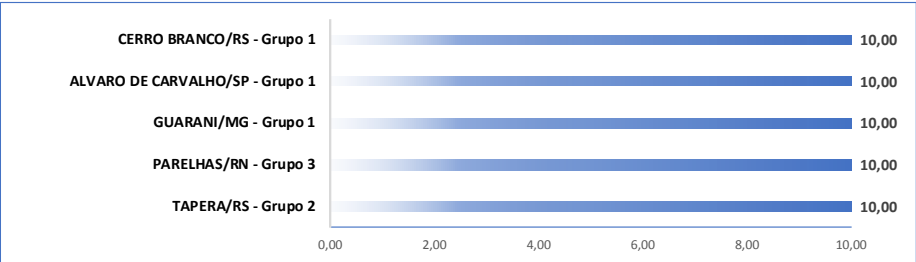


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

10 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota **10**, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

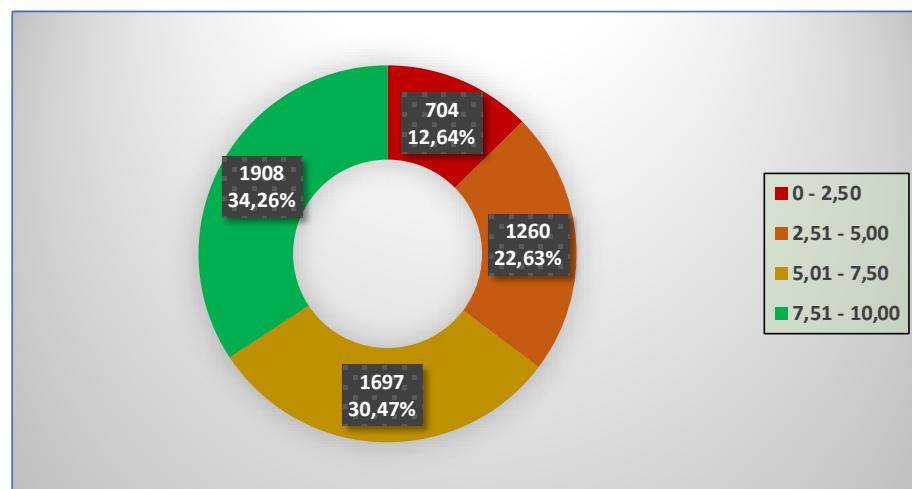


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 704 municípios, equivalente a **12,64%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 1260 cidades, ou **22,63%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 1697 municípios, representando **30,47%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 1908 cidades, ou **34,26%** do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

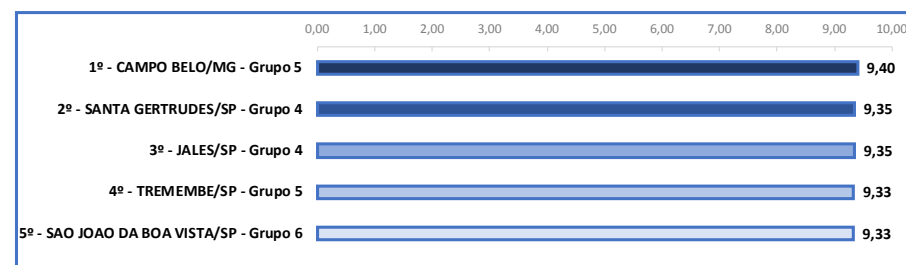


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do país, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Campo Belo/MG que figurou em primeiro lugar dentro da realidade nacional, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

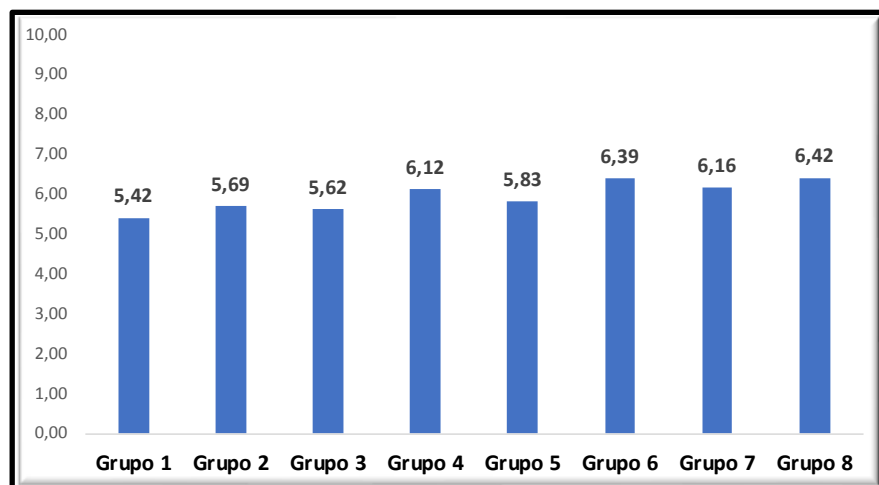


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,42**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,42**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do Brasil no Índice CFA de Governança Municipal:

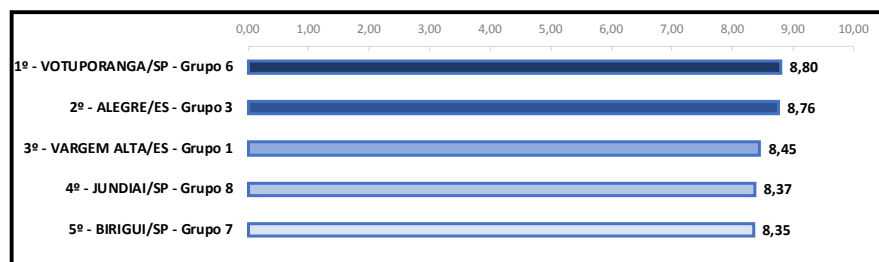


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do Brasil.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

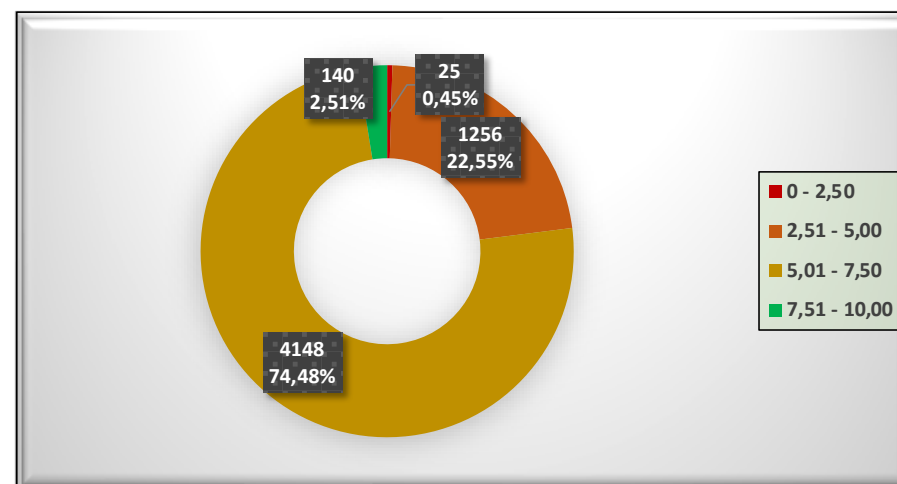


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, 25 municípios (**0,45%**), estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Um grupo de 1256 cidades, ou **22,55%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 4148 municípios, representando **74,48%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 140 cidades (**2,51%**) obtiveram nota superior a **7,51**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico **<http://igm.cfa.org.br>** e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: **<https://igmexclusivo.cfa.org.br>**.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise da **Região Centro-Oeste**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	30
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	30
Dimensão Finanças	31
Investimento em Educação e Saúde	31
Fiscal	32
Equilíbrio Previdenciário	33
Custo do Legislativo	34
Conclusão	35
Dimensão Gestão	36
Colaboradores	36
Planejamento	37
Transparência	38
Conclusão	39
Dimensão Desempenho	39
Educação	39
Saneamento e Meio Ambiente	40
Saúde	41
Segurança	43
Vulnerabilidade Social	44
Conclusão	45
Índice CFA de Governança Municipal	45
Considerações finais	47

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

Brasil possui atualmente 467 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

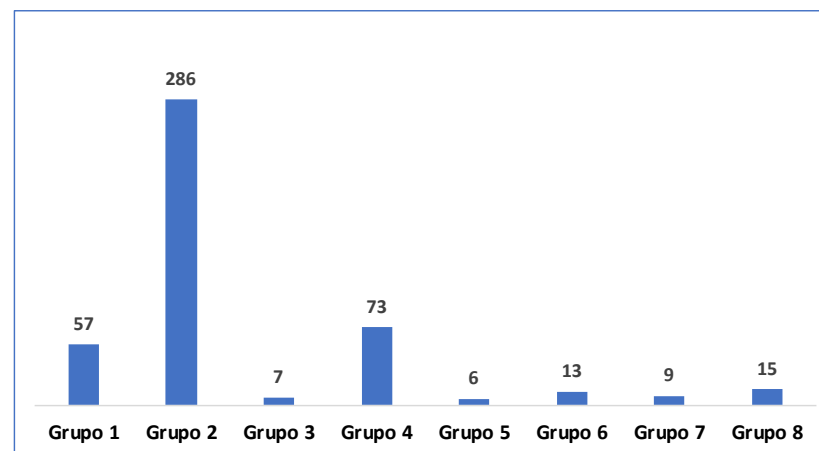


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	57	12,2%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	286	61,4%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	7	1,5%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	73	15,7%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	6	1,3%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	13	2,8%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	9	1,9%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	15	3,2%

Em uma breve e sucinta análise, 61% da população do país está concentrada no Grupo 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde correspondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Centro Oeste:

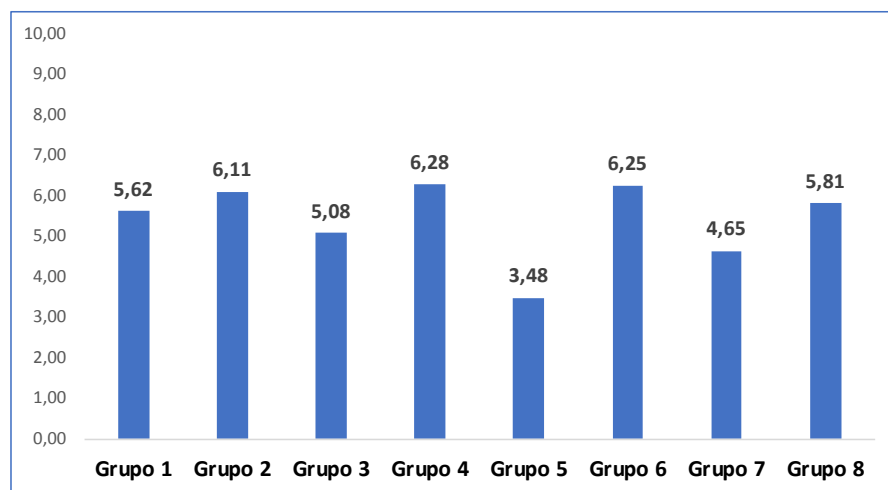


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,28**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **3,48**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

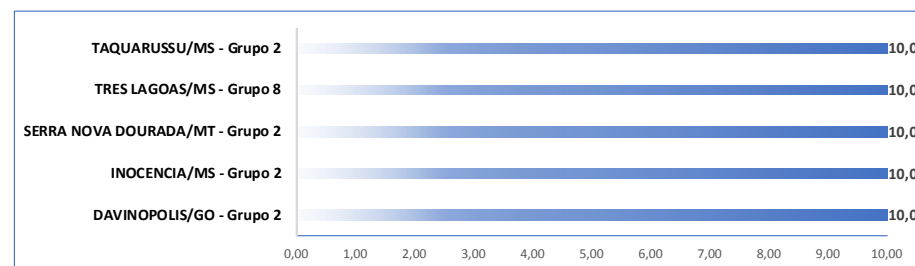


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Brasil:

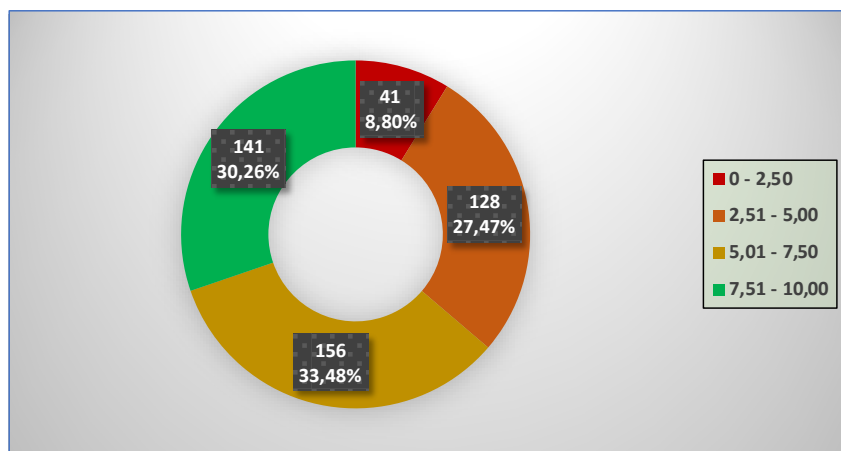


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no território nacional, 41 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **8,80%** do total; outros 128 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**27,47%**); 156 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**33,48%**); e por último, 141 cidades com nota acima de **7,51** (**30,26%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Centro-Oeste:

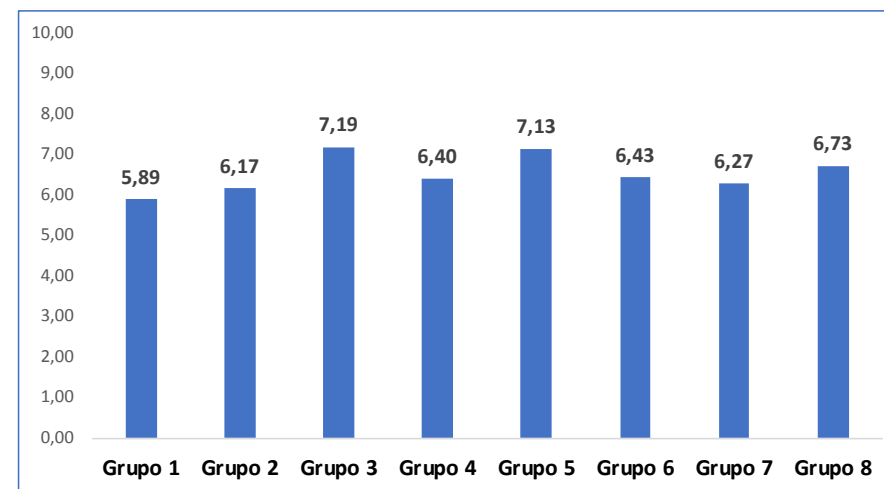


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,19**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,89**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios da Região Centro-Oeste, neste indicador:

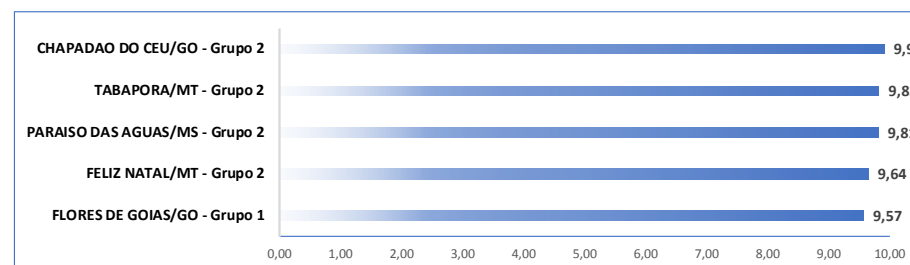


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

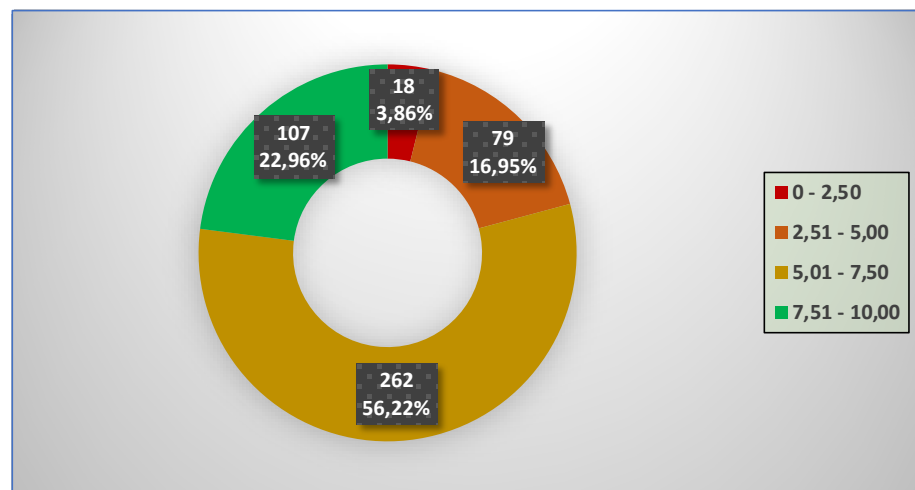


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 18 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **3,86%** do total. Já 79 municípios que corresponde a **(16,95%)** alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 262 municípios (**56,22%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 107 cidades (**22,96%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos

repasse dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Centro Oeste:

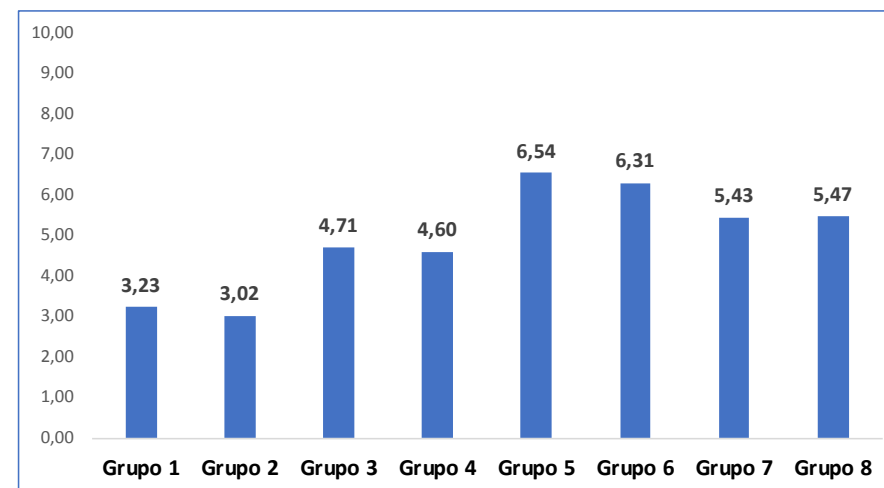


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,54**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,02**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

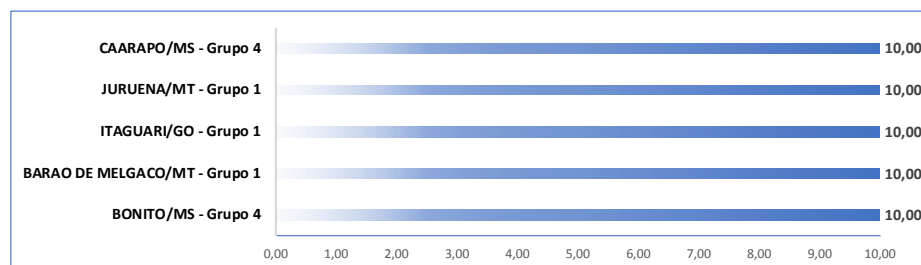


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão Previdenciária.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

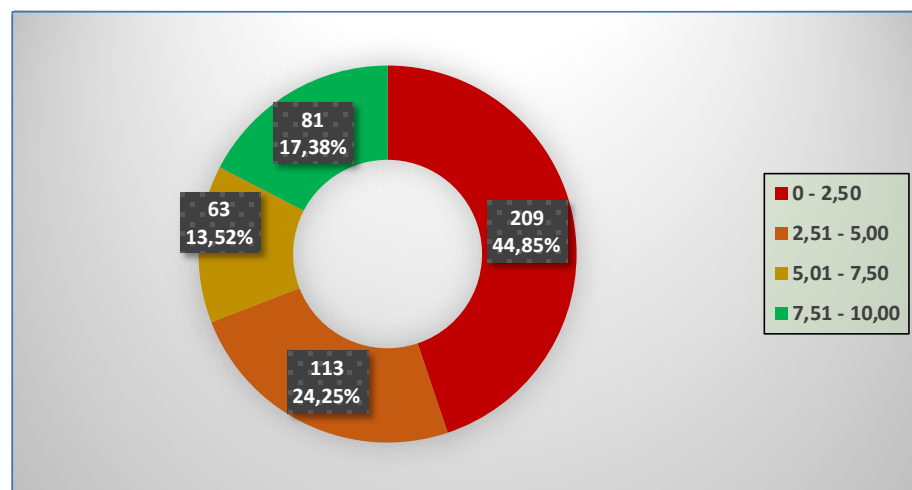


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 209 municípios, representando **44,85%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 113 cidades (**24,25%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 63 municípios, ou **13,52%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 81 municípios obtiveram nota superior a **7,51**, representando **17,38%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Centro Oeste:

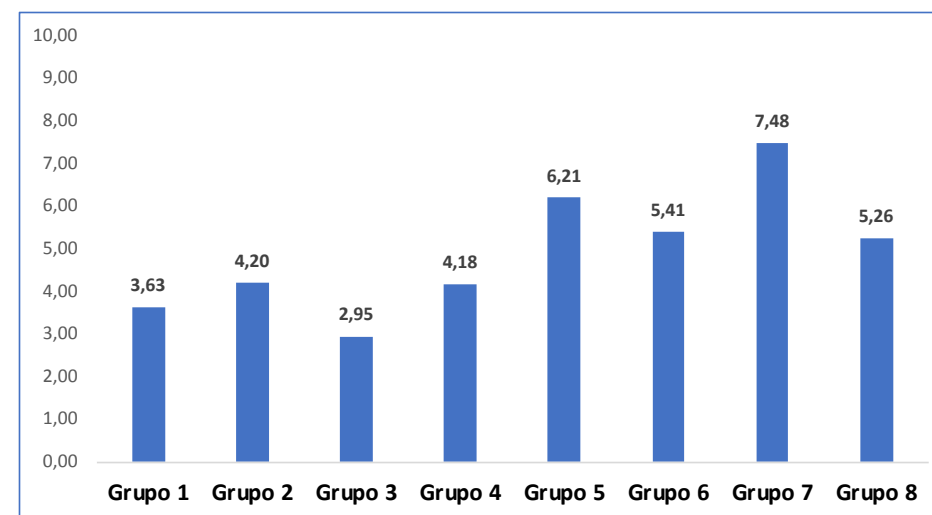


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,48**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **2,95**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

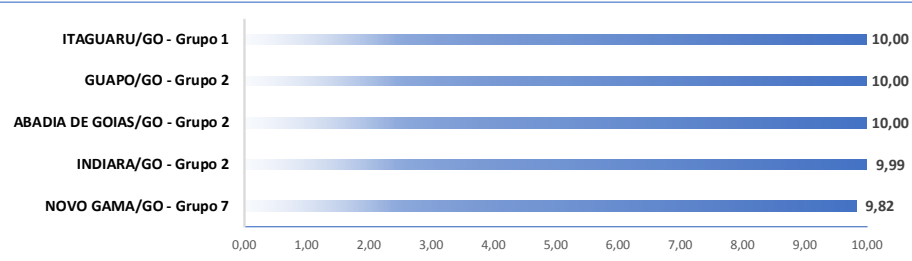


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

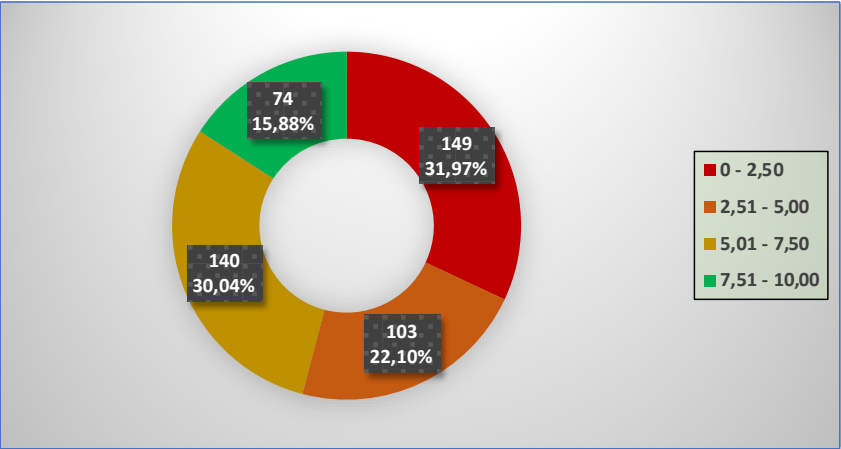


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 149 municípios, representando **31,97%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 103 cidades (**22,10%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 140 municípios, ou **30,04%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 74 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **15,88%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios da Região Centro-Oeste pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

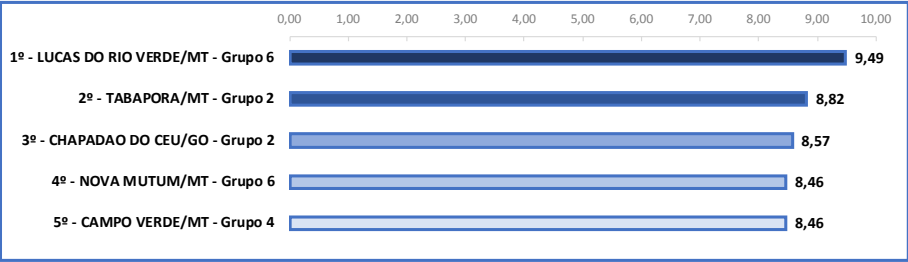


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da Região Centro-Oeste, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Lucas do Rio Verde/MT que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Centro-Oeste:

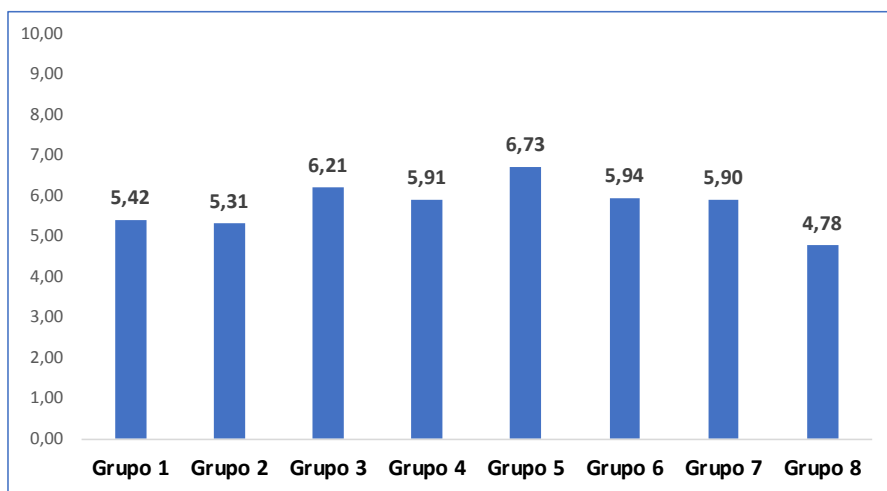


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,73**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,78**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas dos municípios brasileiros:

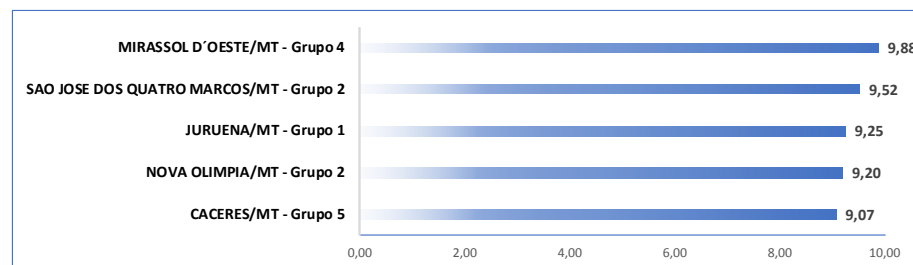


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

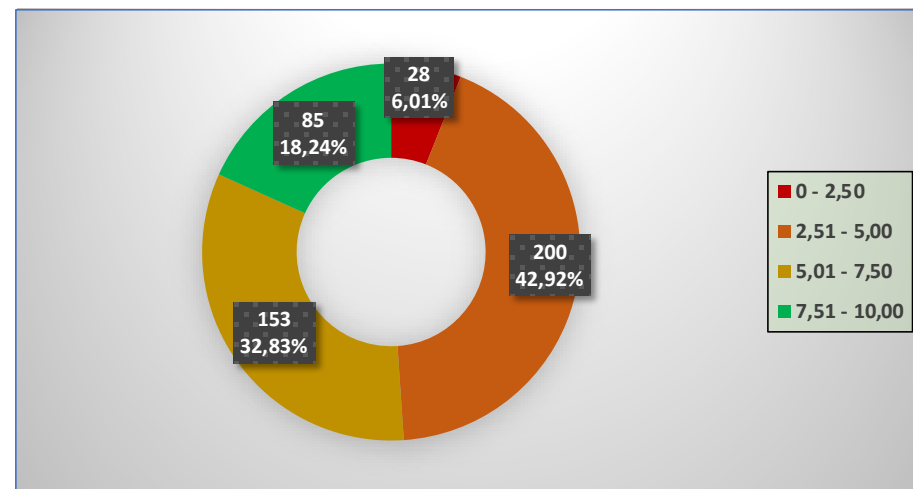


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 28 municípios, representando **6,01%** está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 200 municípios (**42,92%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 153 municípios, ou **32,83%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 85 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **18,24%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Centro-Oeste:

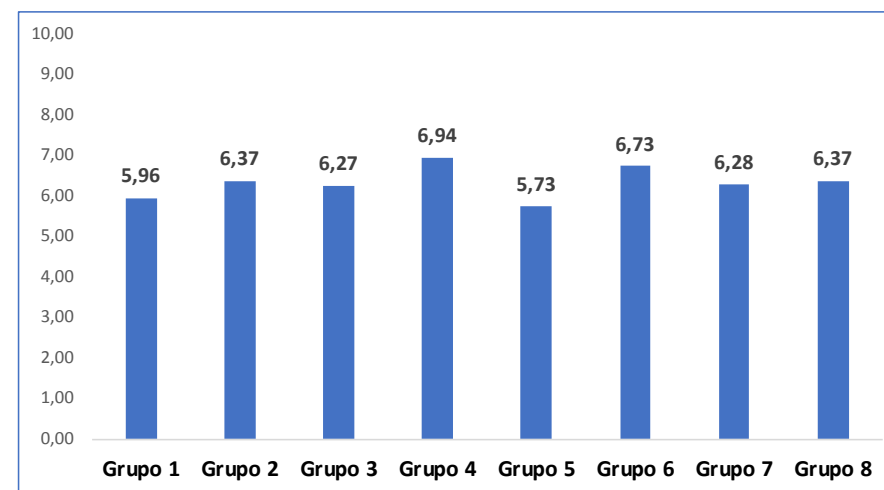


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,94**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **5,73**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

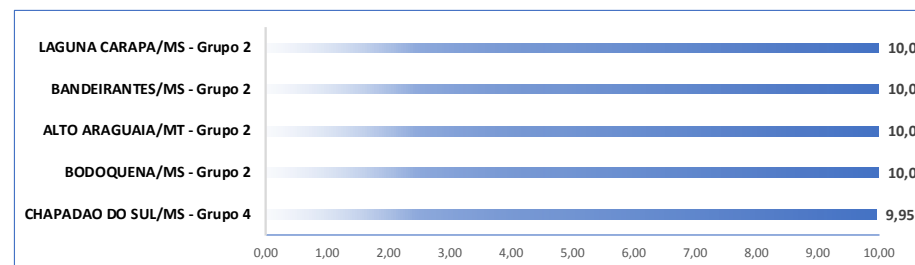


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Planejamento.

A frequência vem a seguir:

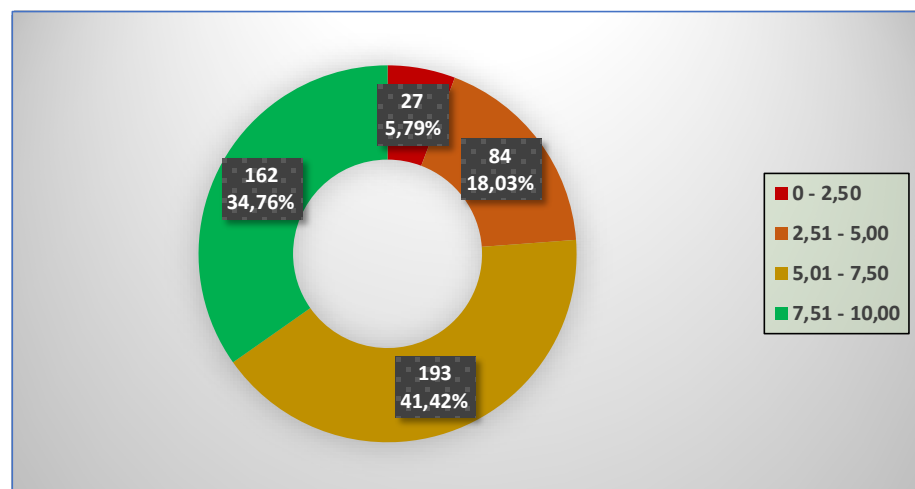


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 27 municípios, representando **5,79%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 84 municípios (**18,03%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 193 municípios, ou **41,42%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 162 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **34,76%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

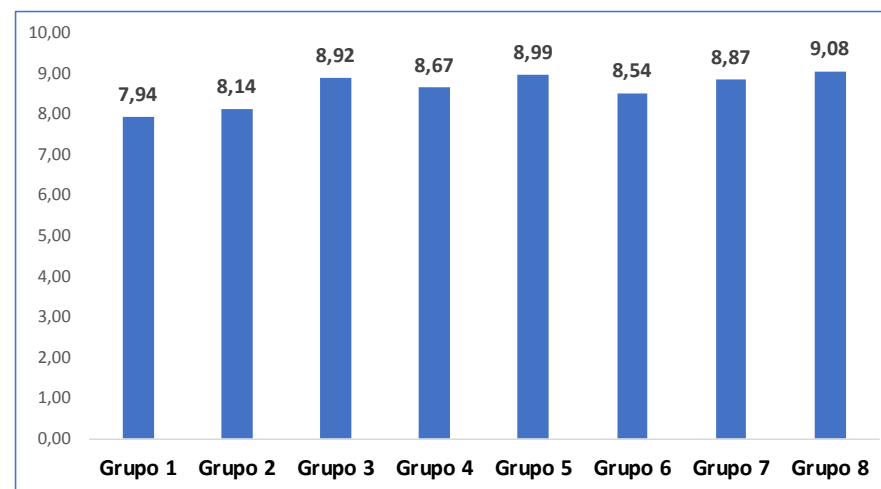


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,08**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **7,94**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do Brasil estão na relação abaixo:

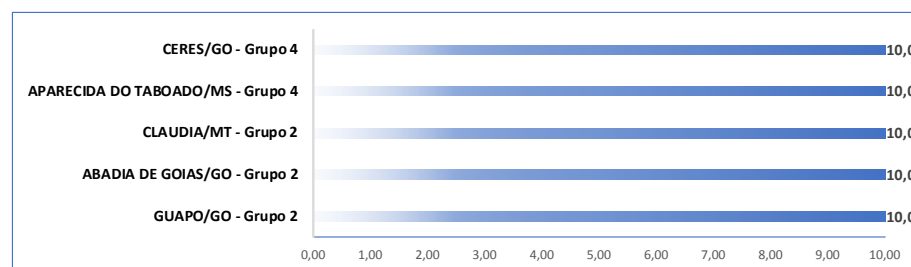


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

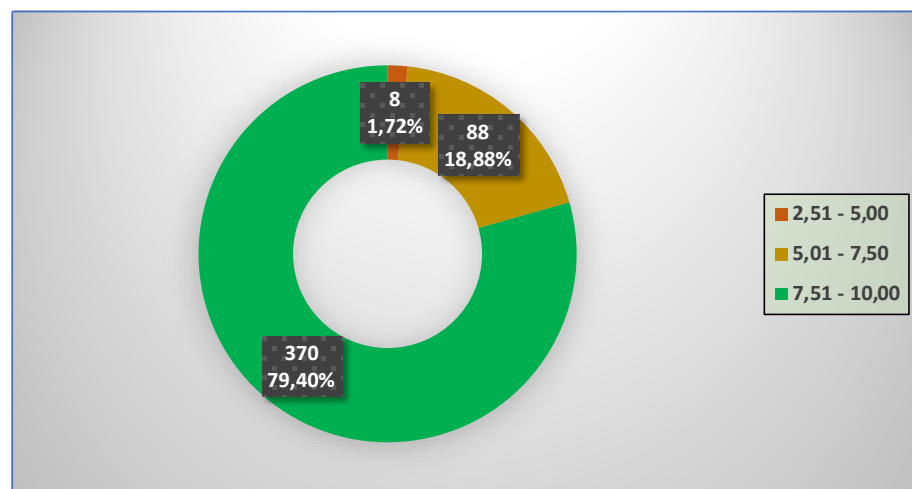


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município (**0,00%**) está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 8 municípios (**1,72%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 88 municípios, ou **18,88%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 370 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **79,40%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Brasil:

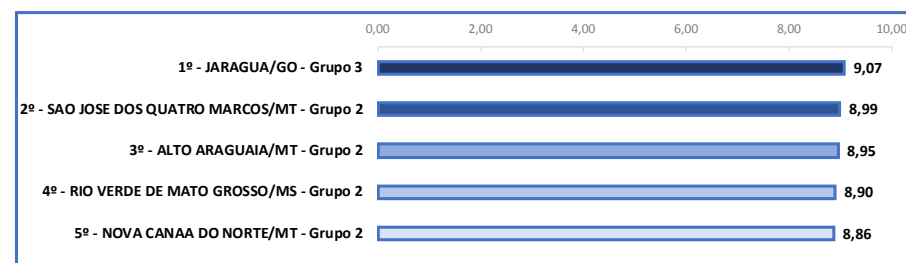


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da região, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Carlinda/MT que figurou em primeiro lugar dentro da realidade regional, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Centro-Oeste:

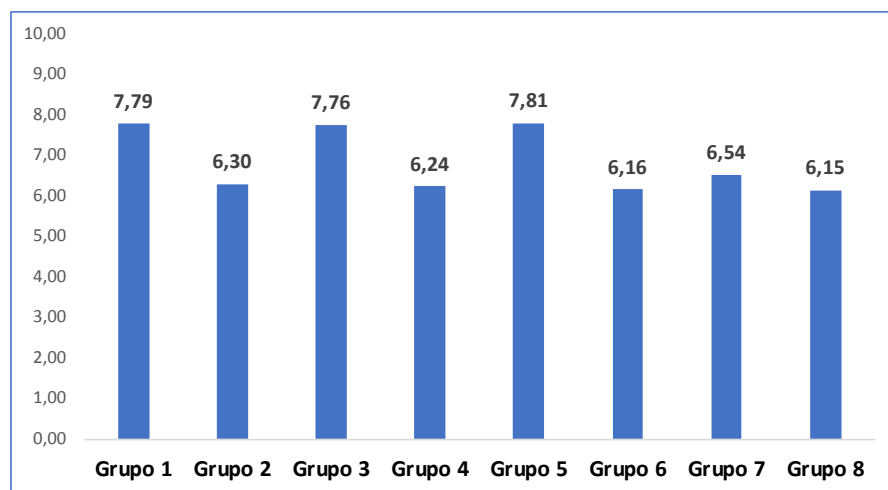


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,81**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **6,15**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do Brasil no indicador analisado:

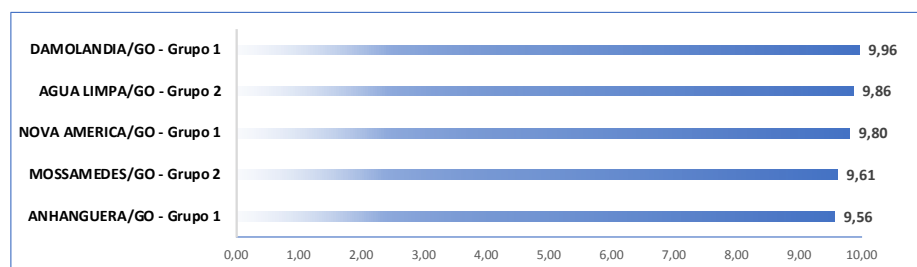


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

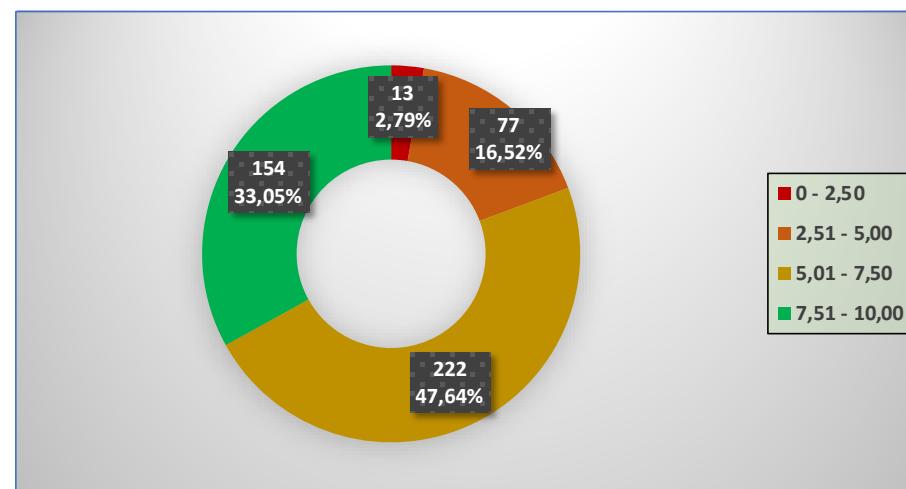


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 13 municípios (**2,79%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 77 municípios (**16,52%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 222 municípios, ou **47,64%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 154 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **33,05%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Centro-Oeste:

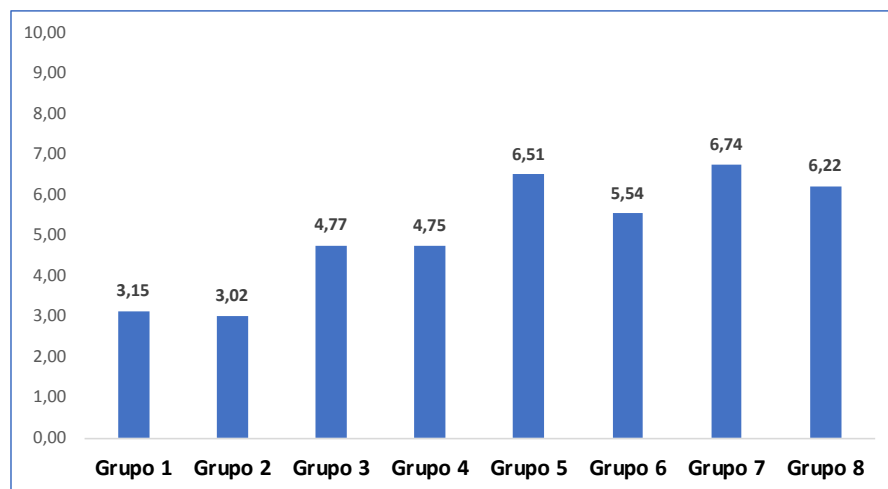


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,74**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,02**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

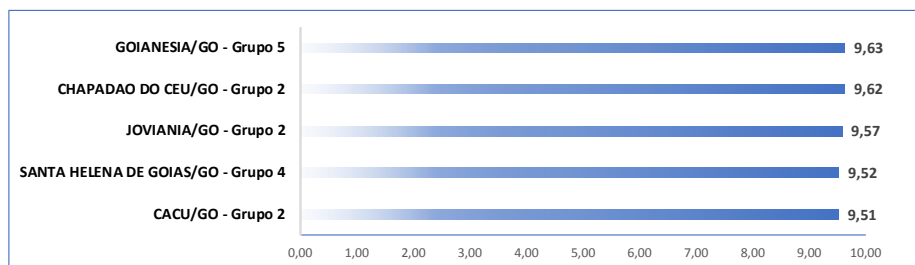


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

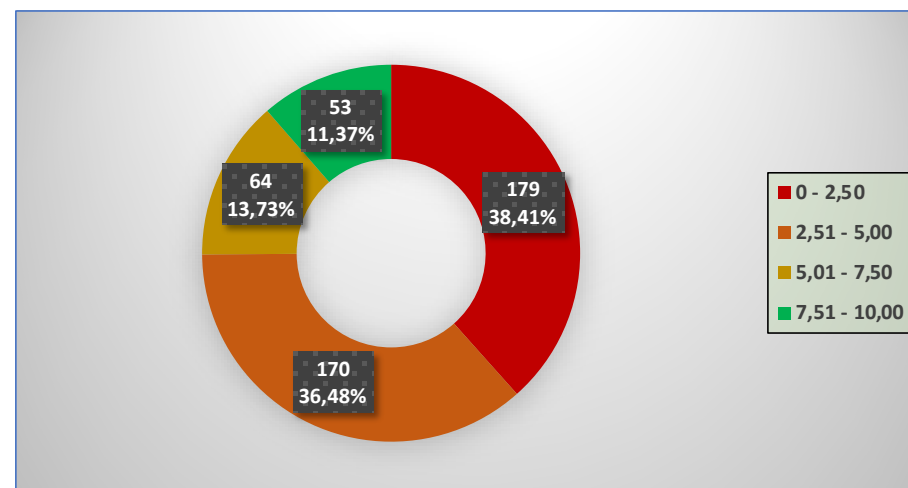


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 179 municípios (**38,41%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 170 municípios (**36,40%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 64 municípios, ou **13,73%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 53 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **11,37%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Centro-Oeste:

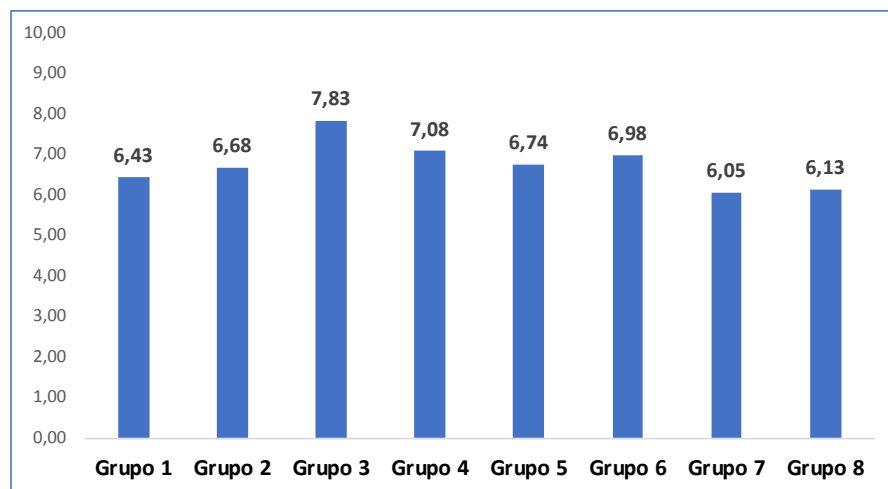


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,83**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **6,05**.

Os municípios do Brasil com as melhores notas em saúde são:

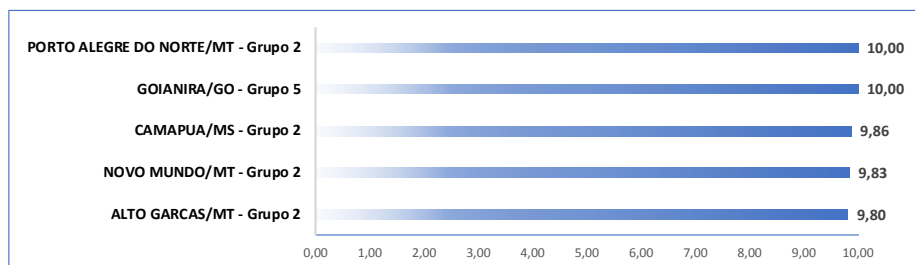


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados

de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

O município de Porto Alegre do Norte/MT alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

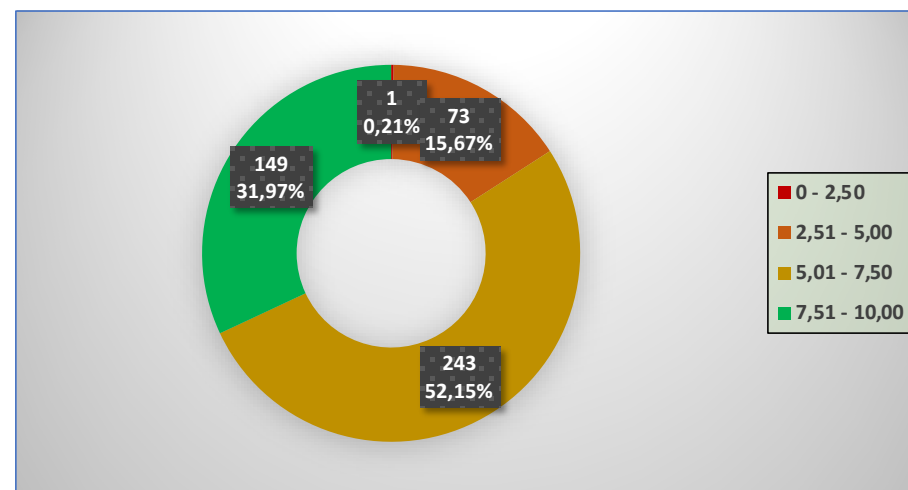


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 1 município (**0,21%**) está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 73 municípios (**15,67%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 243 municípios, ou **52,15%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 149 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **31,97%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Centro-Oeste:

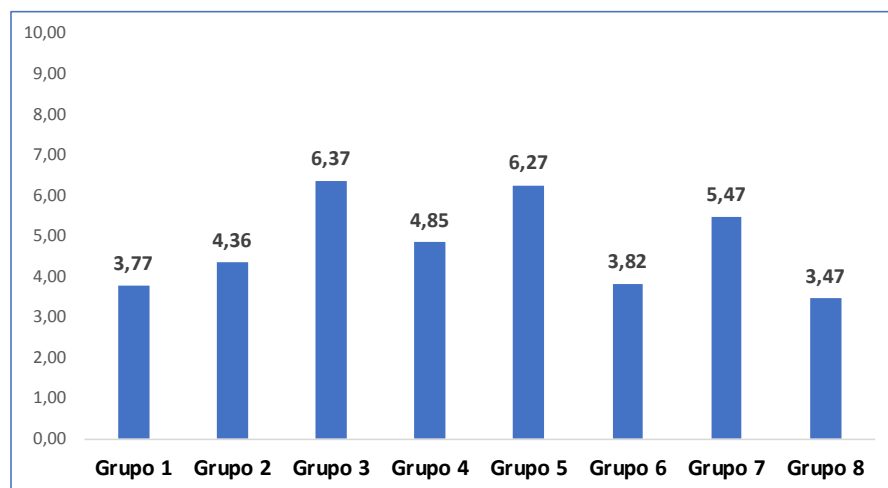


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,37**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **3,47**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

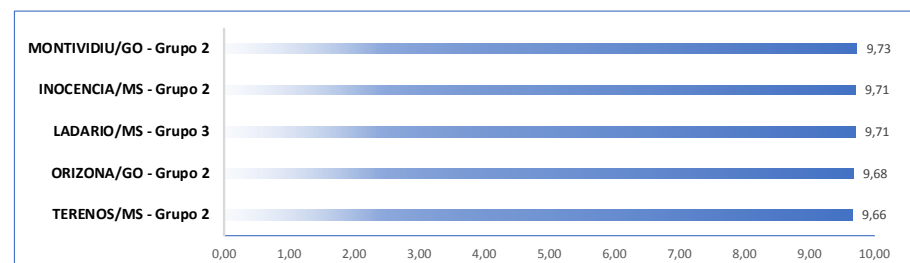


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

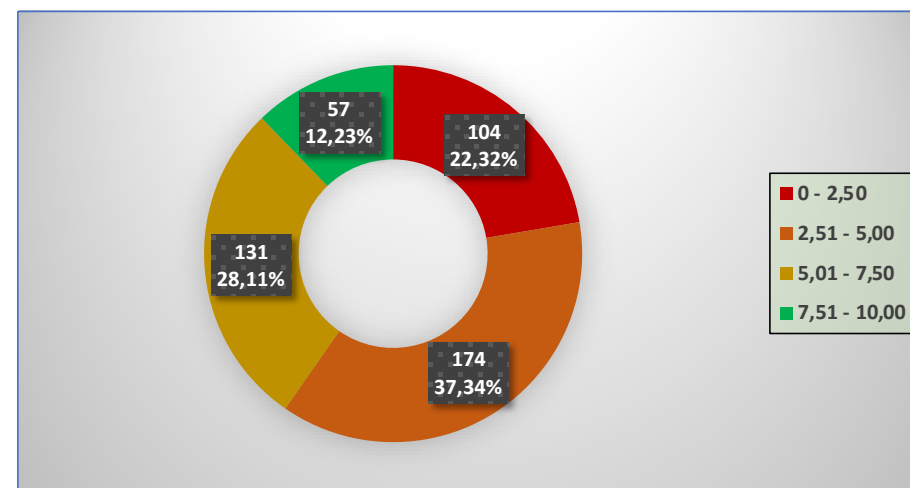


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 104 municípios, equivalente a **22,32%** estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Outras 174 cidades, ou **37,34%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 131 municípios, representando **28,11%** obtiveram nota

entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 57 cidades, ou **12,23%** do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Centro-Oeste:

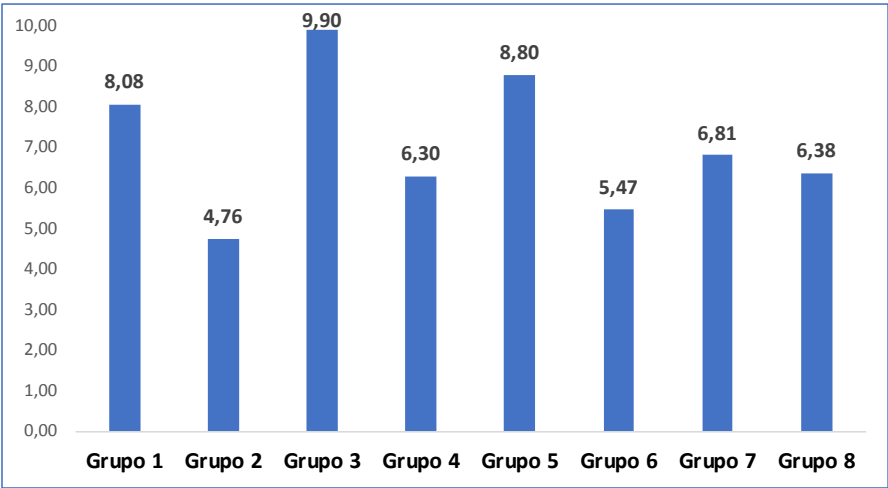


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,90**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,76**.

Já as cinco³ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

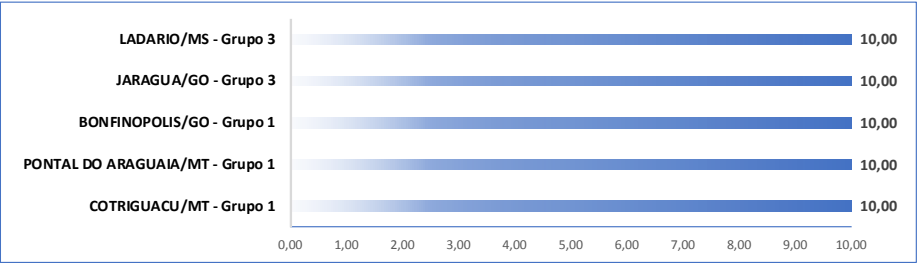


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

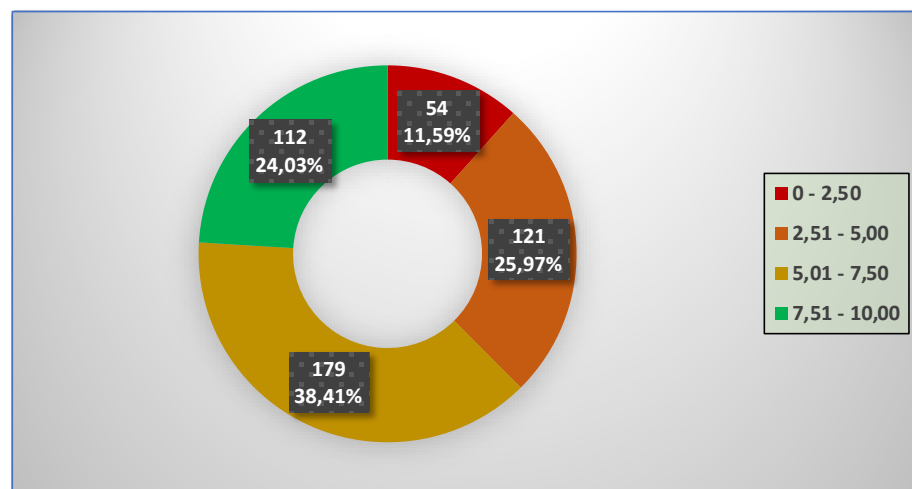


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 54 municípios, equivalente a **11,59%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 121 cidades, ou **25,97%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 179 municípios, representando **38,41%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 112 cidades, ou **24,03%** do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

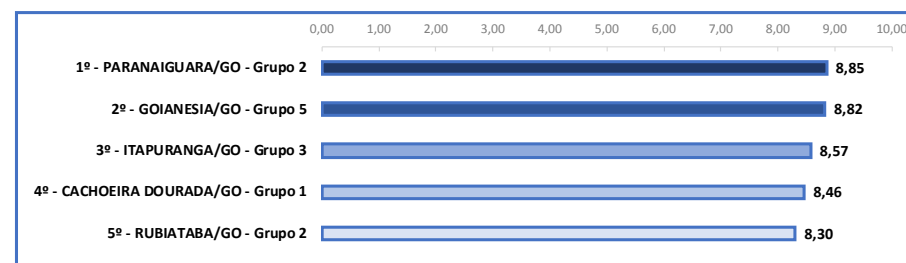


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da região, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Paranaiguara/GO que figurou em primeiro lugar dentro da realidade regional, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

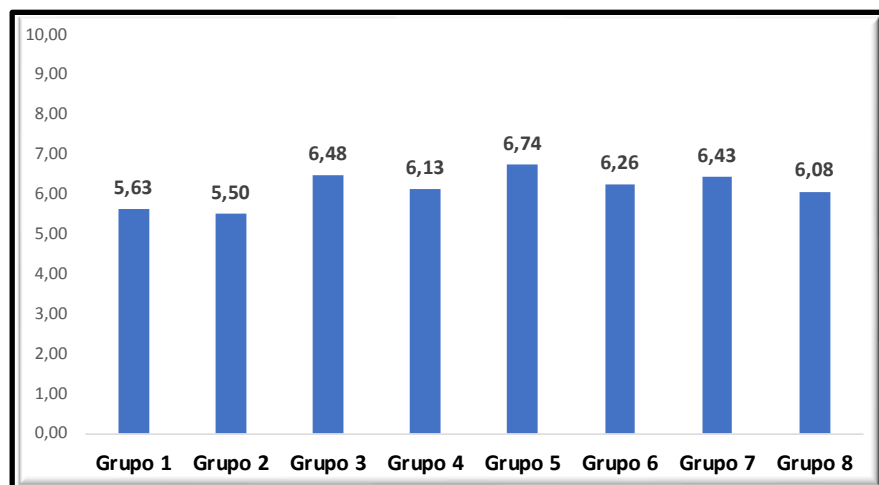


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,74**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,50**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do Brasil no Índice CFA de Governança Municipal:

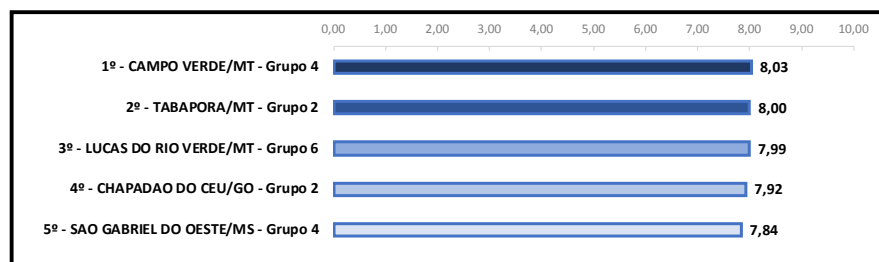


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do Brasil.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

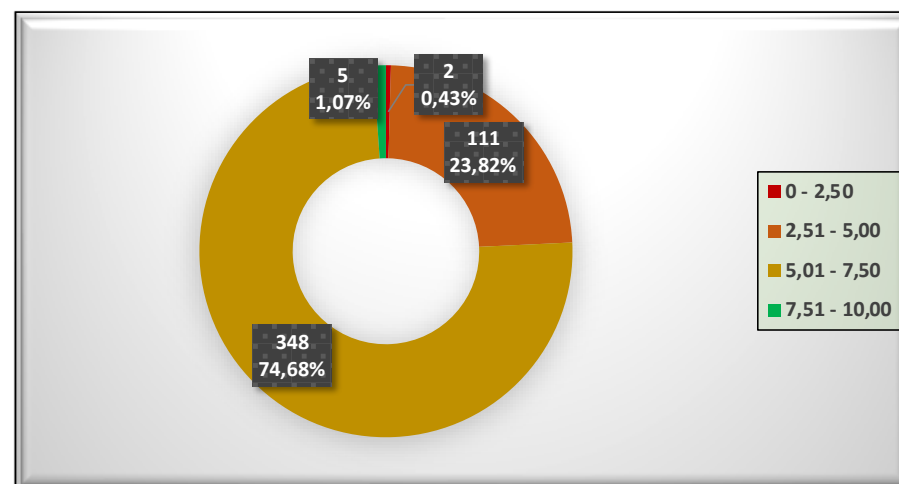


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

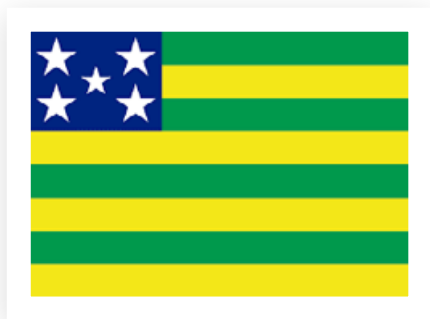
Em resumo, 2 municípios (**0,43%**), está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Um grupo de 111 cidades, ou **23,82%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 348 municípios, representando **74,68%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 5 cidades (**1,07%**) obtiveram nota superior a **7,51**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico **<http://igm.cfa.org.br>** e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: **<https://igmexclusivo.cfa.org.br>**.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Goiás**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	50
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	50
Dimensão Finanças	51
Investimento em Educação e Saúde	51
Fiscal	52
Equilíbrio Previdenciário	53
Custo do Legislativo	54
Conclusão	55
Dimensão Gestão	55
Colaboradores	55
Planejamento	56
Transparência	57
Conclusão	58
Dimensão Desempenho	59
Educação	59
Saneamento e Meio Ambiente	60
Saúde	61
Segurança	62
Vulnerabilidade Social	63
Conclusão	64
Índice CFA de Governança Municipal	65
Considerações finais	66

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Goiás possui atualmente 246 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao pro-

duto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

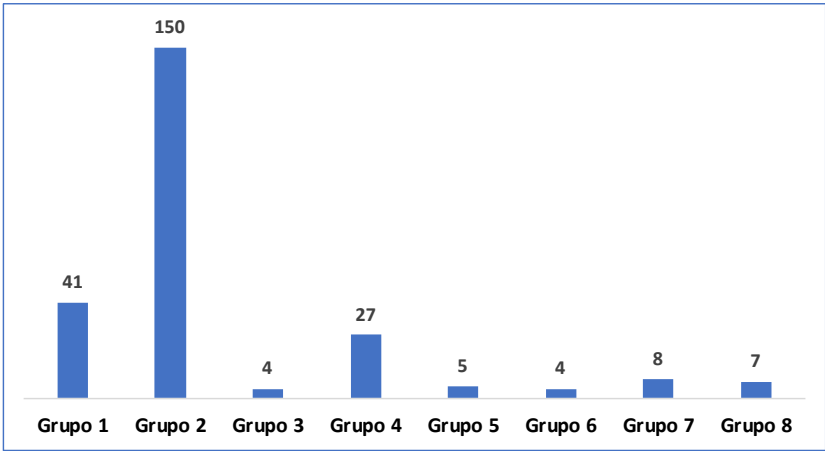


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	41	16,7%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	150	61,0%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	4	1,6%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	27	11,0%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	5	2,0%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	4	1,6%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	8	3,3%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	7	2,8%

Em uma breve e sucinta análise, 61% da população do estado está concentrada no Grupos 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

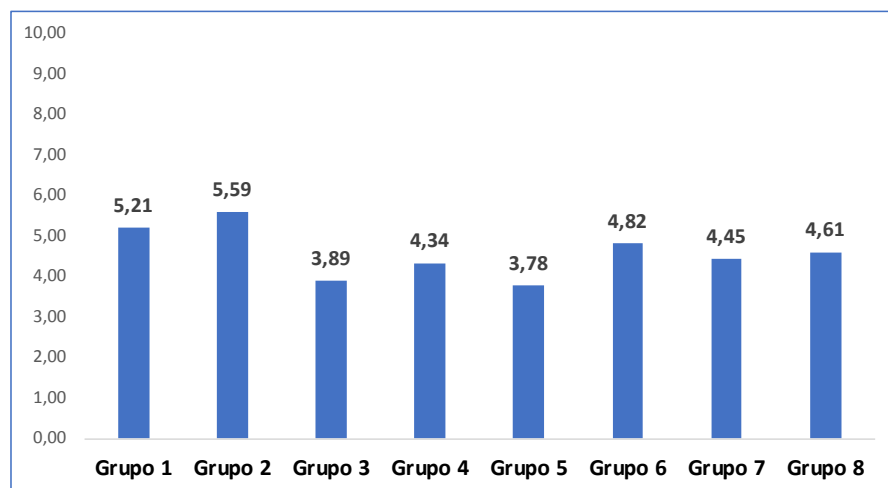


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com a nota **5,59**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **3,78**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

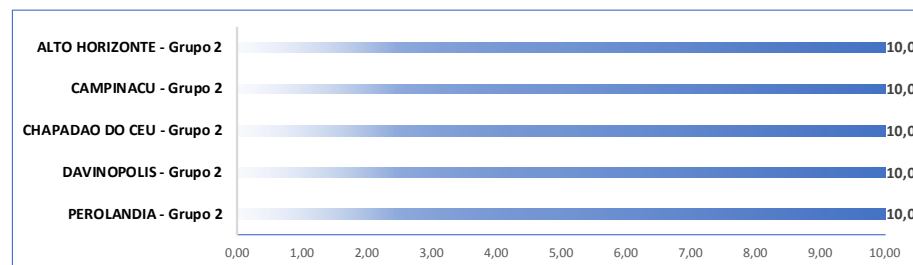


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

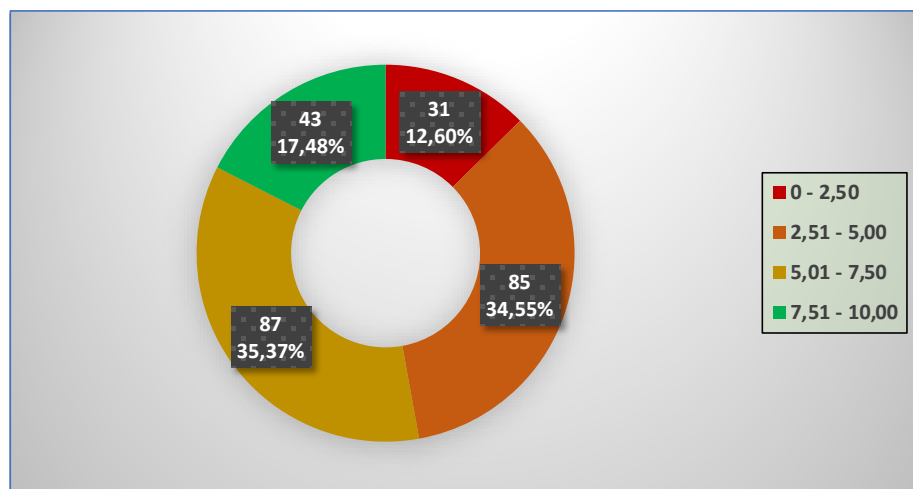


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Goiás, 31 municípios ficaram com nota entre **0 e 2,50**, representando **12,60%** do total; outros 85 municípios ficaram com nota entre **2,51 e 5,00 (34,55%)**; 87 municípios ficaram com nota entre **5,01 e 7,50 (35,37%)**; e por último, 43 cidades alcançou nota acima de **7,51 (17,48%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

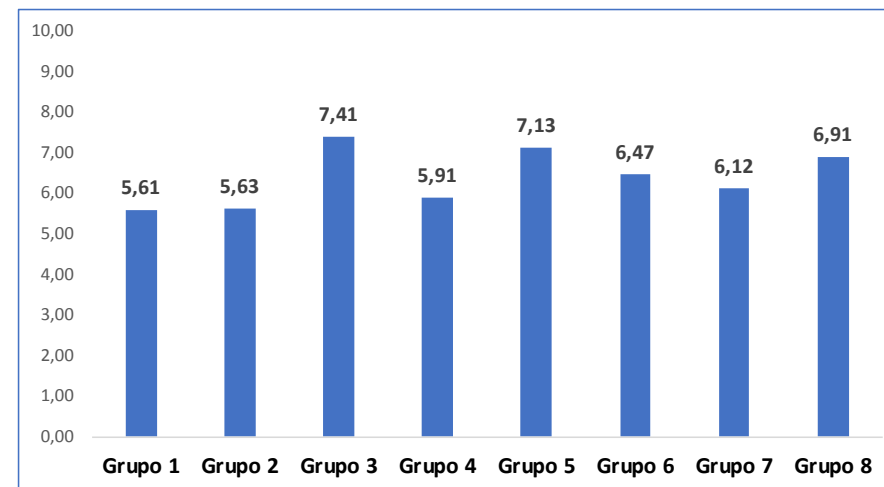


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,41**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,61**.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

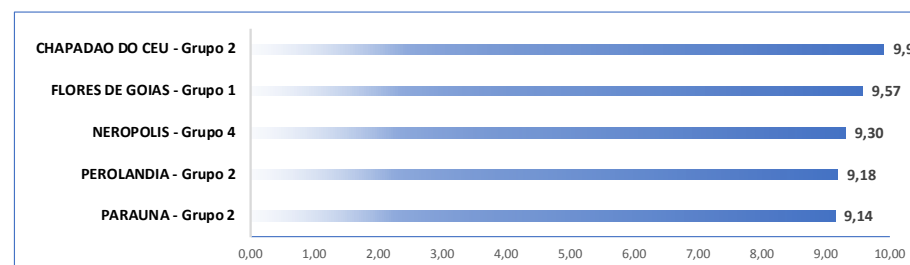


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

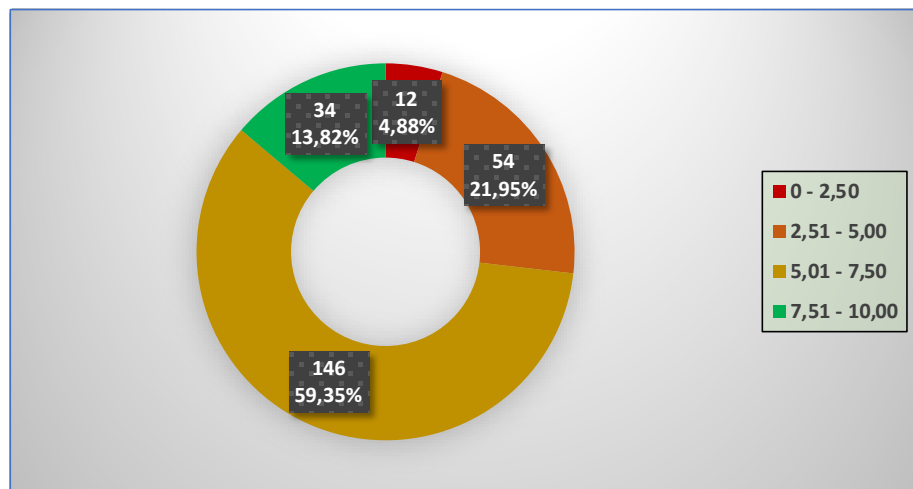


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Em resumo, 12 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, respondendo por **4,88%** do total. Já 54 municípios que corresponde a (**21,95%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 146 municípios (**59,35%**), obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 34 cidades (**13,82%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

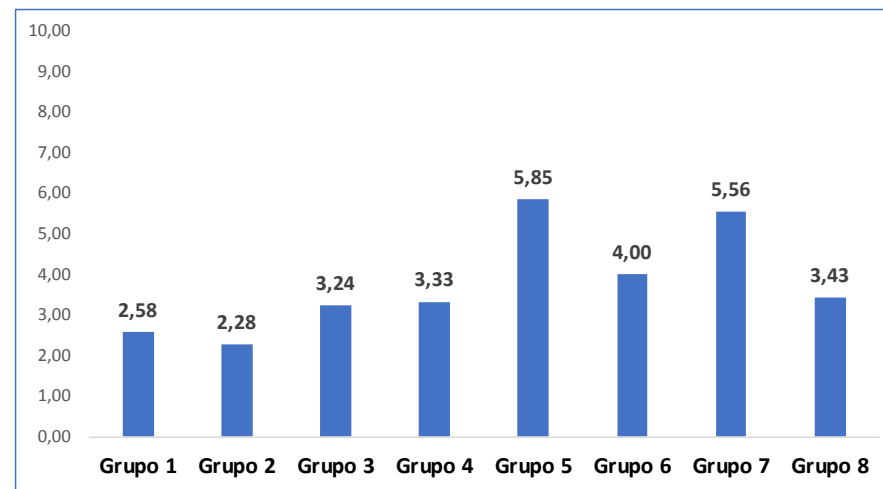


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,85**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **2,28**.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

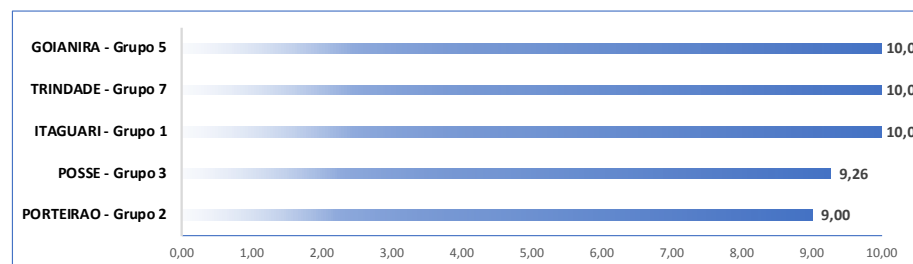


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

A seguir o gráfico de frequência:

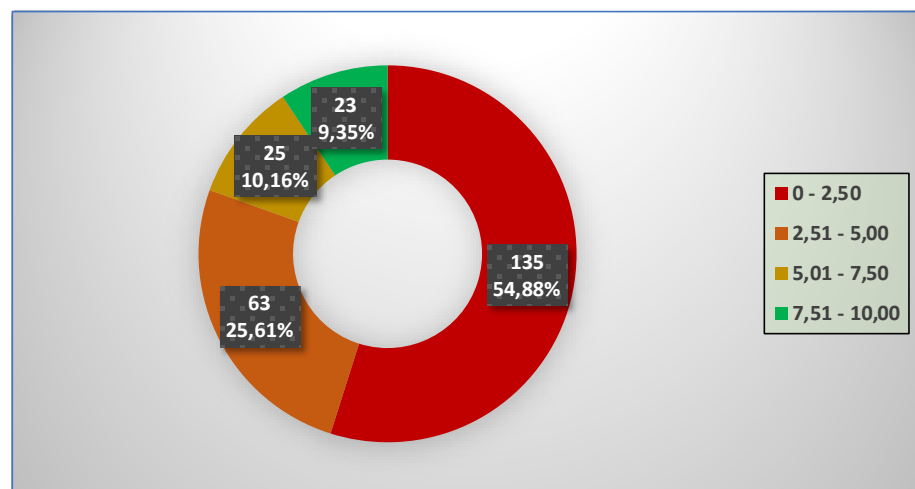


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 135 municípios (54,88%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. 63 cidades (25,61%) alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. 25 municípios (10,16%), obtiveram com nota entre 5,01 e 7,50. Já outras 23 cidades (9,35%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

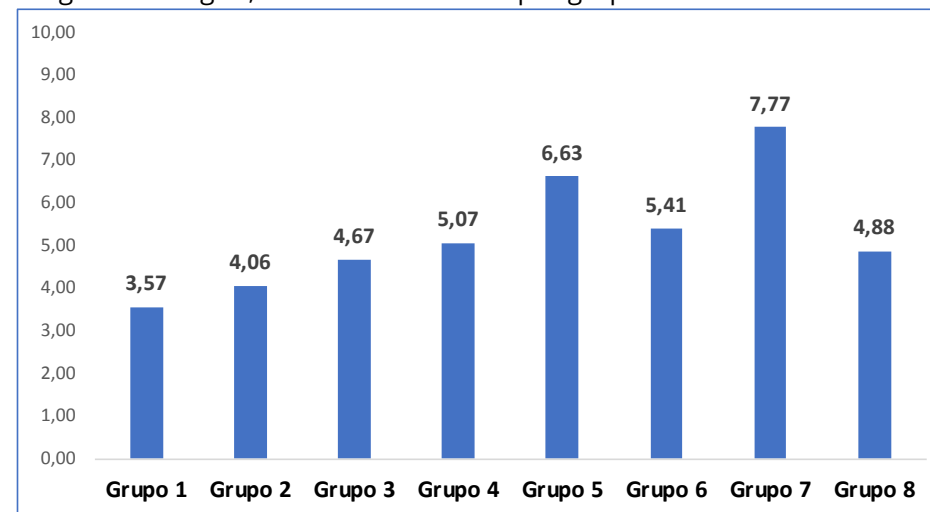


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,77**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **3,57**.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

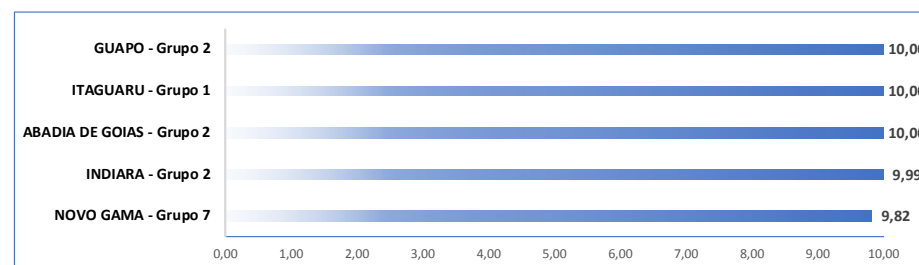


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo

a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

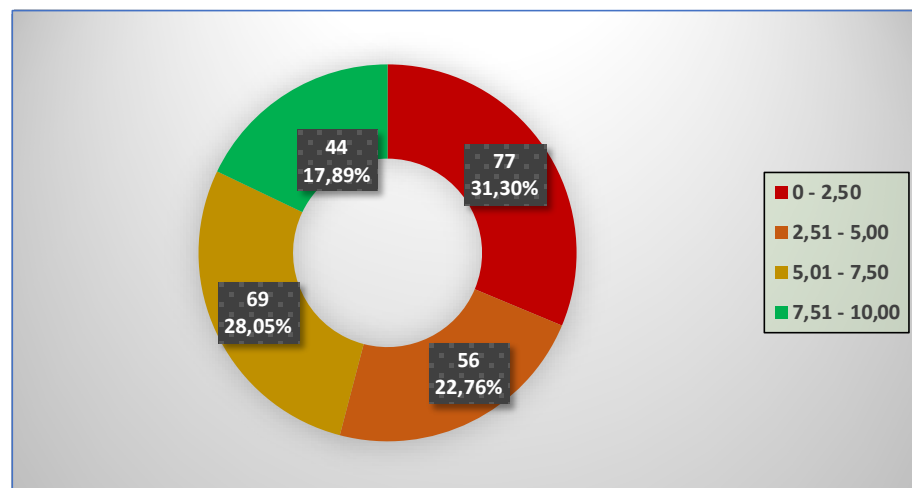


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 77 municípios (31,30%) que obtiveram notas inferior a 2,50. 56 municípios (22,76%) com nota entre 2,51 e 5,00. 69 cidades (28,05%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. 44 municípios (17,89%) alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

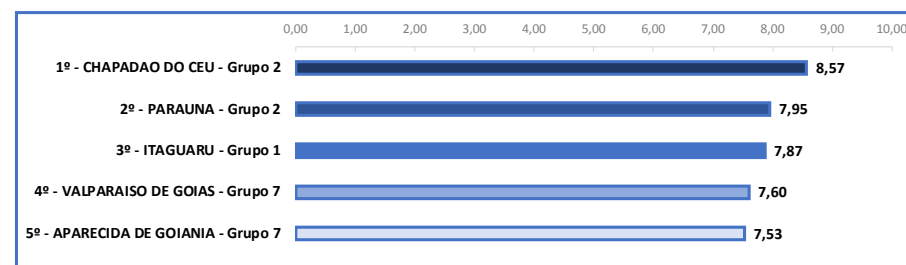


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Chapadão do Céu que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

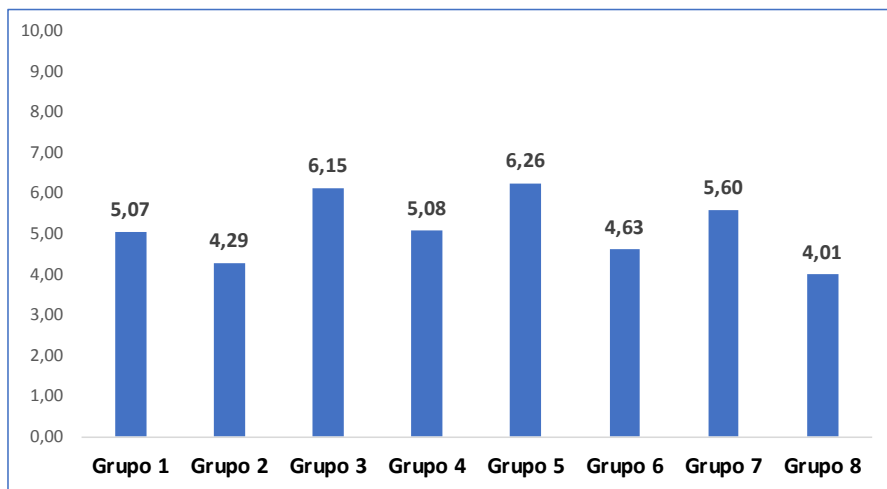


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,26**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,01**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

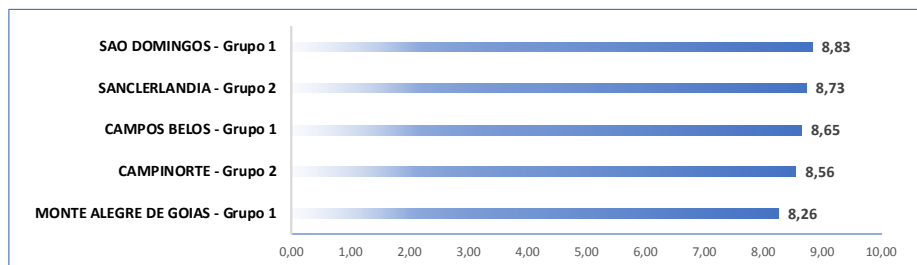


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

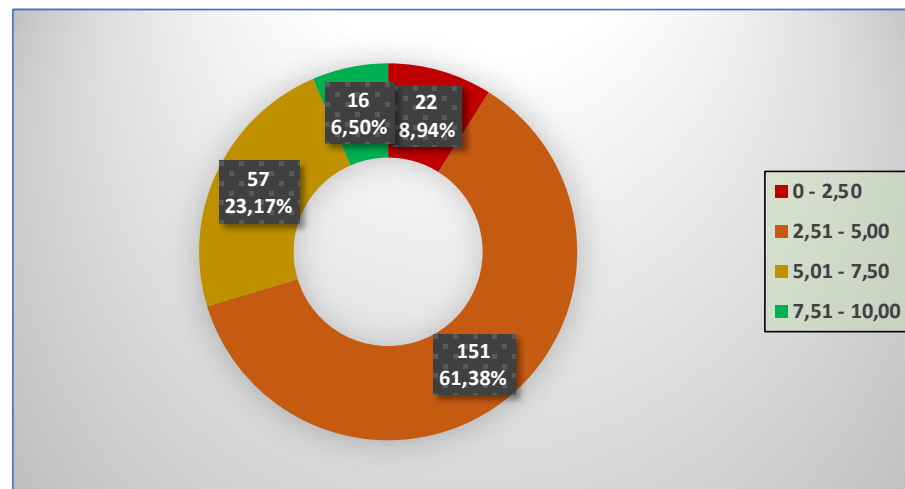


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 22 municípios (**8,94%**) estão situados na faixa cuja nota está entre **2,50**. 151 cidades (**61,38%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 57 municípios (**23,17%**) ficaram com notas ente **5,01** e **7,50**. Por fim 16 municípios (**6,50%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental

na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

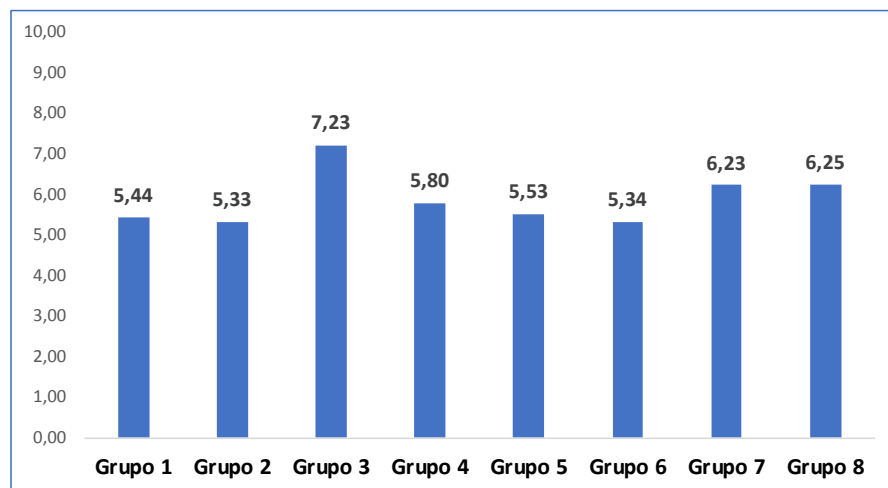


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,23**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,33**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

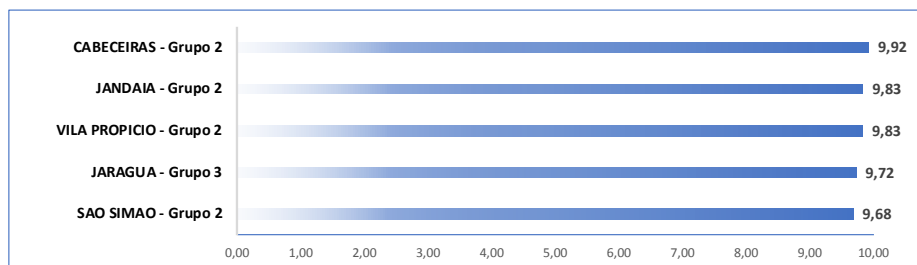


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

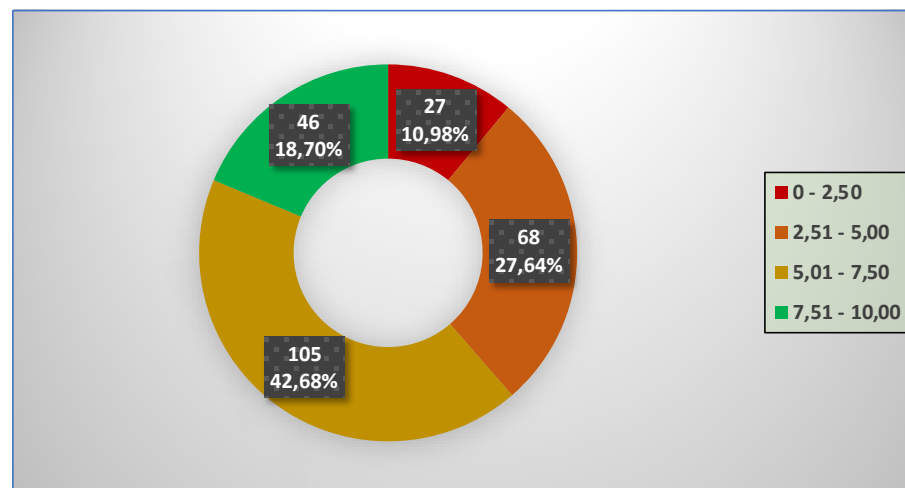


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 27 cidades, **10,98%**, estão situadas na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 68 cidades, ou **27,64%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 105 municípios, **42,68%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 46 municípios, representando **18,70%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

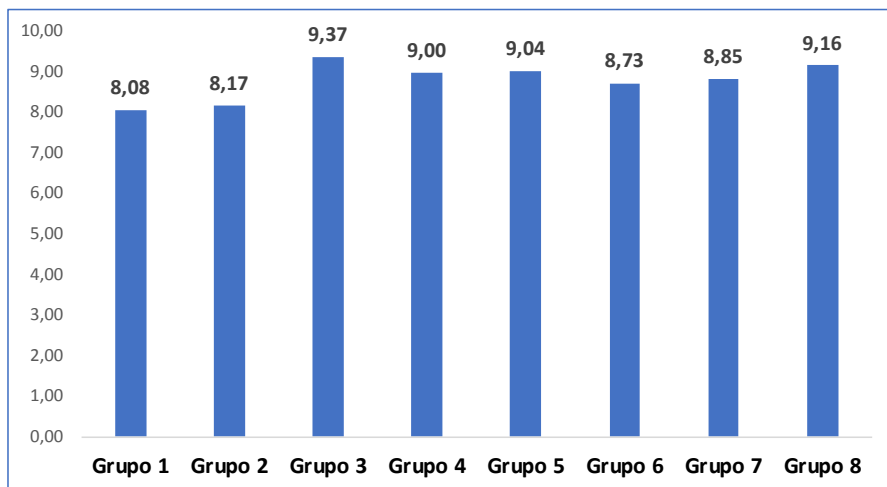


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,37**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **8,08**.

Os cinco municípios² com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

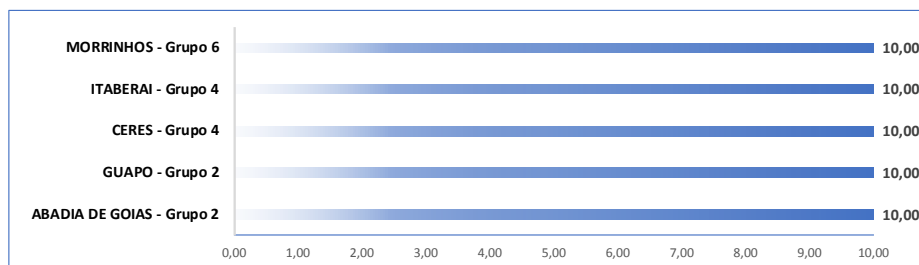


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

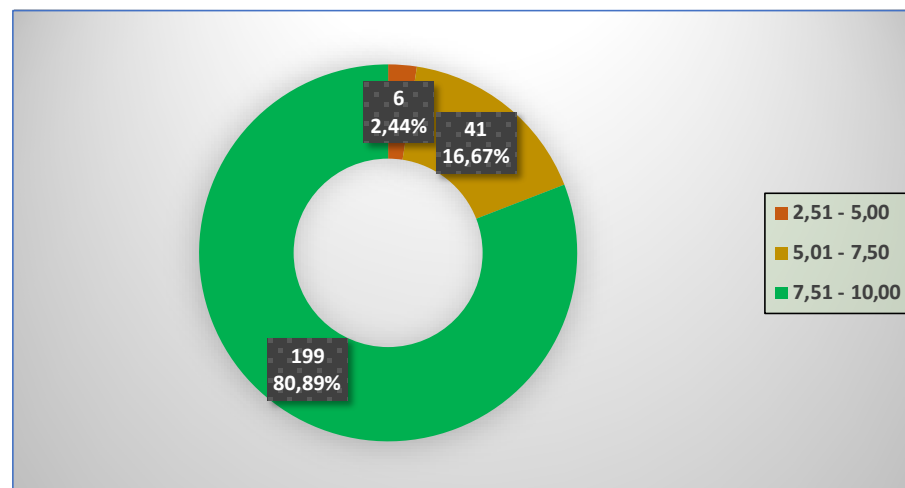


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhuma cidade, **(0,00%)**, está situada na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 6 cidades, ou **(2,44%)** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 41 municípios, **(16,67%)** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 199 municípios, representando **(80,89%)** alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios de Goiás:

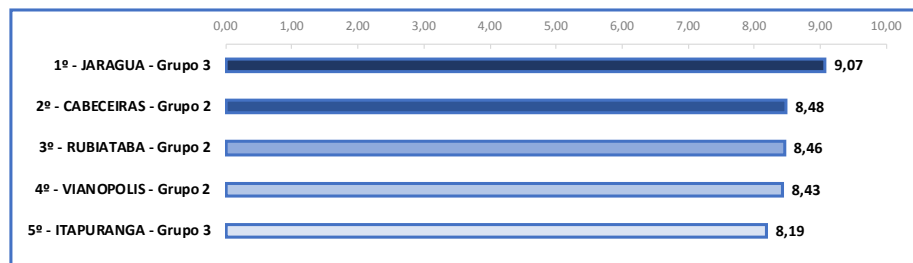


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Jaraguá que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

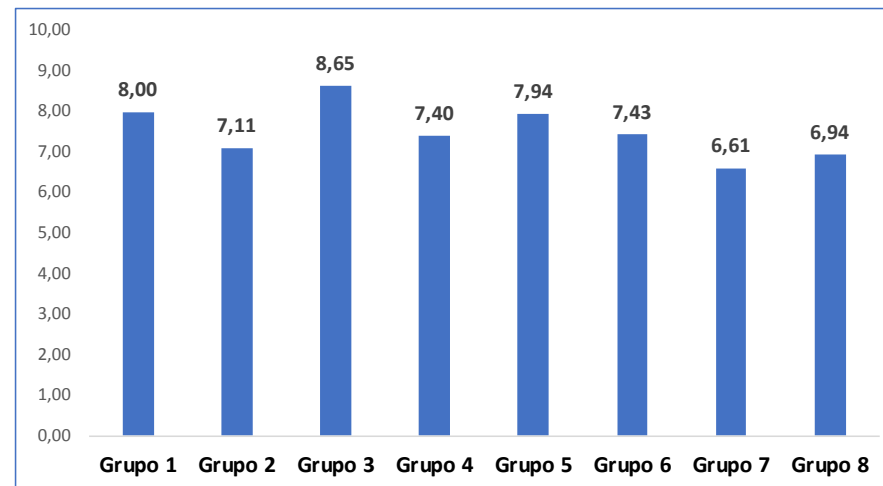


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,65**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **6,61**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

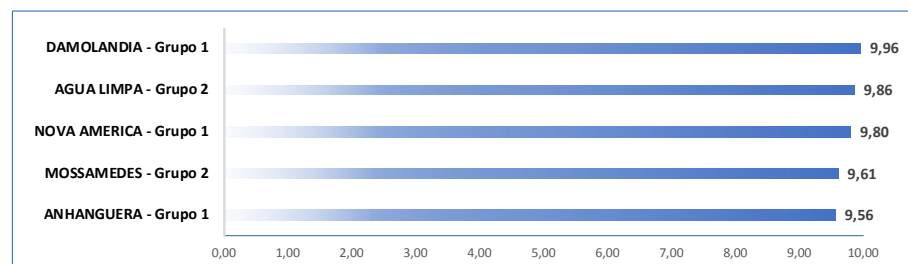


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

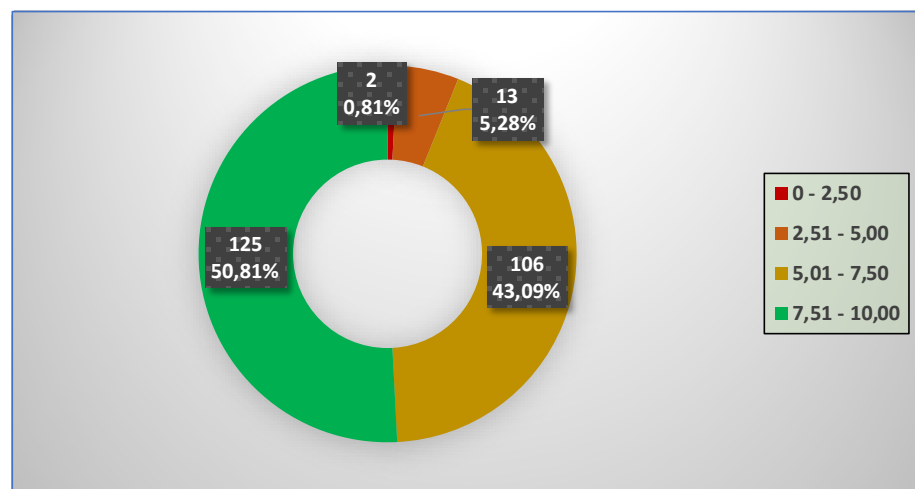


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Dois municípios (**0,81%**) ficaram situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 13 cidades, **5,28%** do total está com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 106 municípios, ou **43,09%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 125 municípios, representando **50,81%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

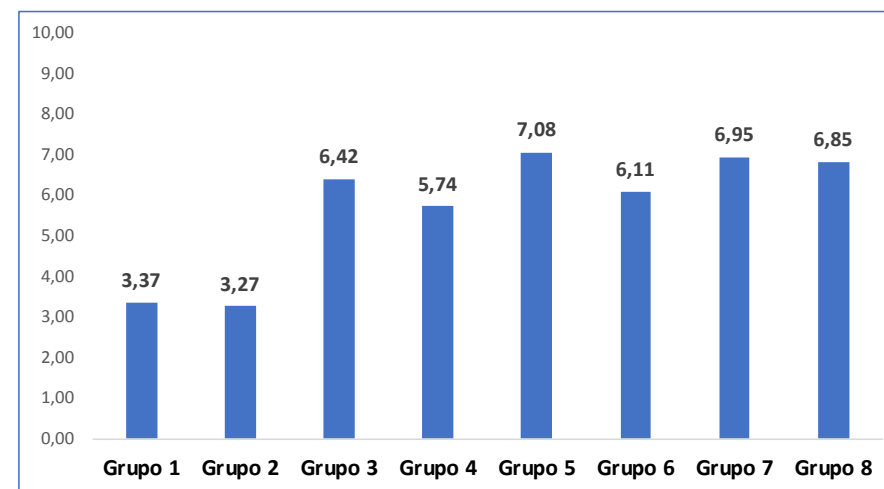


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,08**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,27**.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

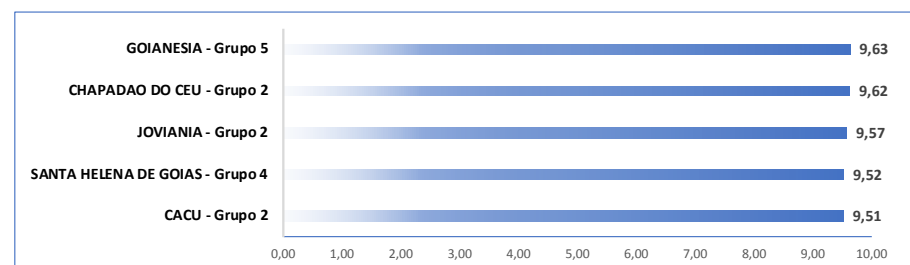


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

A seguir os dados das frequências:

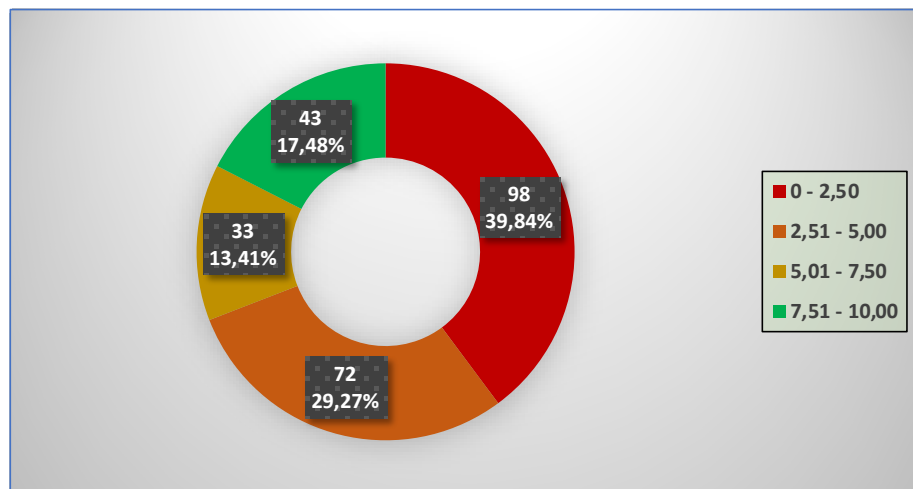


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 98 municípios, o que corresponde a **39,84%** do total obtiveram notas entre **0** e **2,50**. 72 cidades, **29,27%** ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 33 municípios, **13,41%** atingiram notas entre **5,01** e **7,50**. Por último 43 municípios, **17,48%**, alcançaram nota acima de **7,51**.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

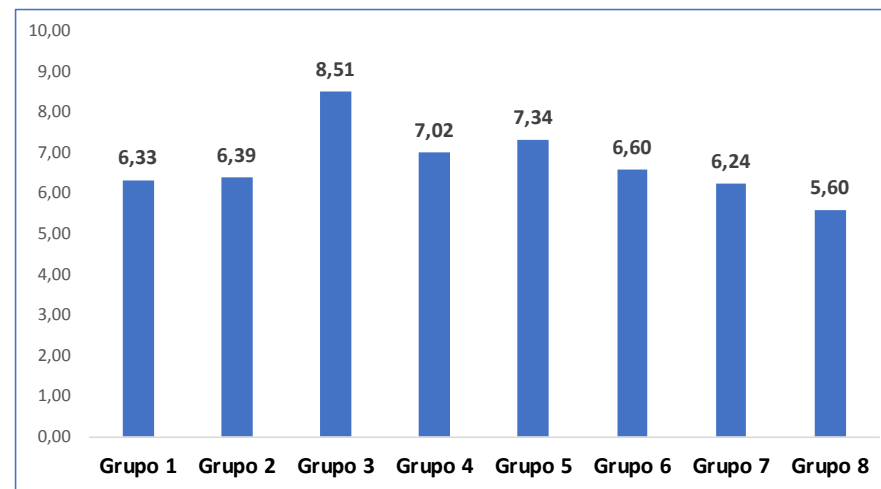


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,51**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,60**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

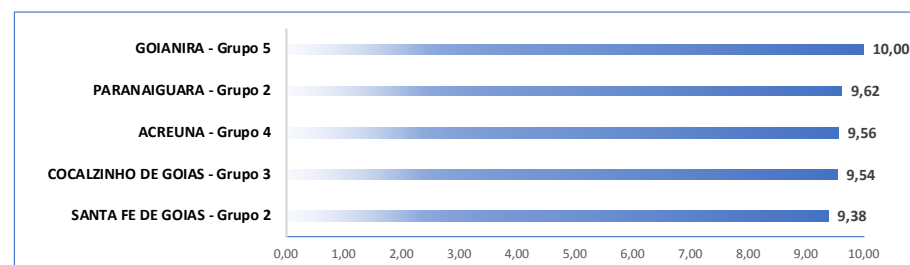


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

O município de Edeia alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

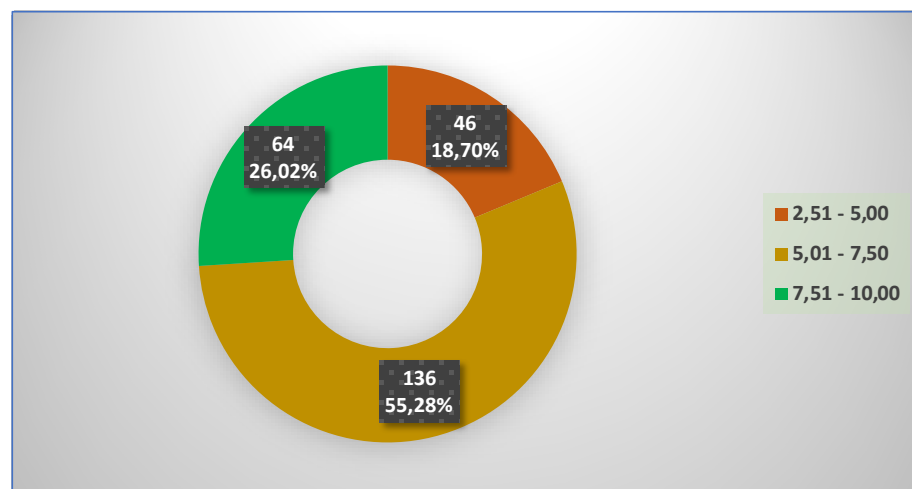


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município, **0,00%** ficou situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 46 municípios (**18,70%**) estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 136 municípios, ou **55,28%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 64 municípios, representando **26,02%** tiraram nota superior a **7,50**.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

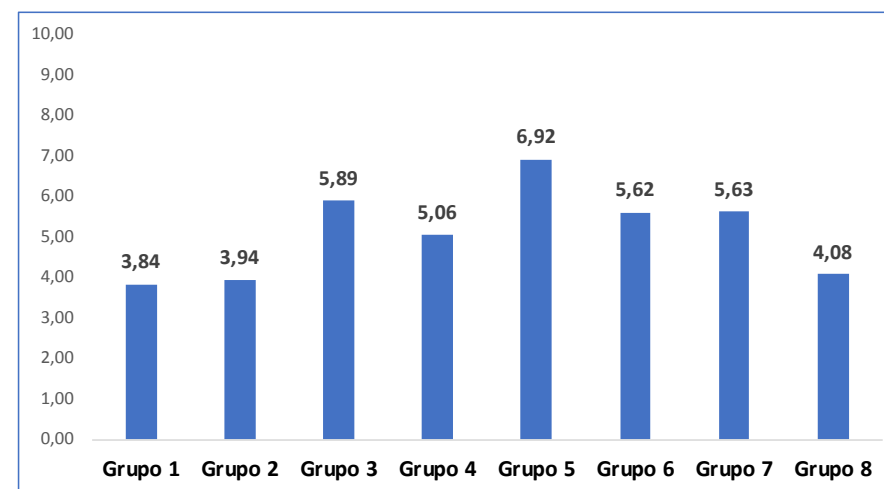


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,92**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **3,84**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

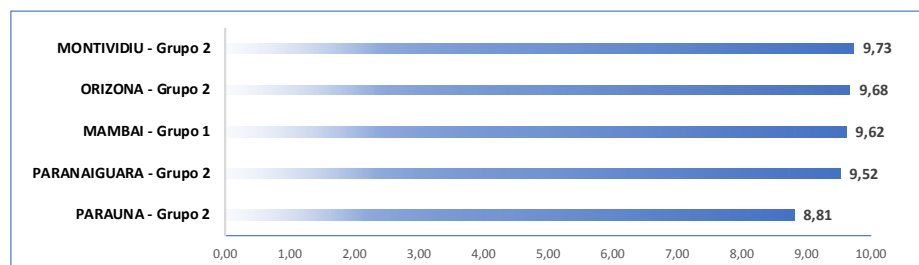


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

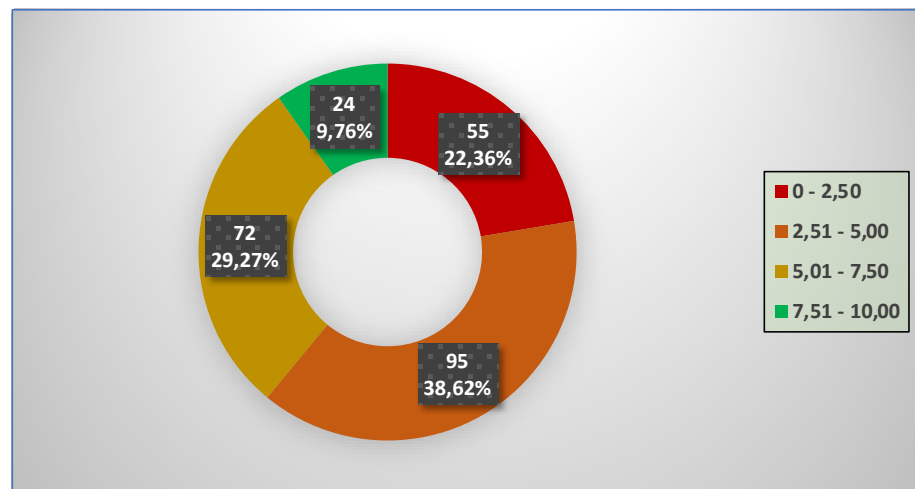


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 55 municípios, equivalente a **22,36%** está situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 95 cidades, ou **38,62%** do total estão com notas

entre **2,51** e **5,00**. Já 72 municípios, ou **29,27%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 24 municípios, representando **9,76%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

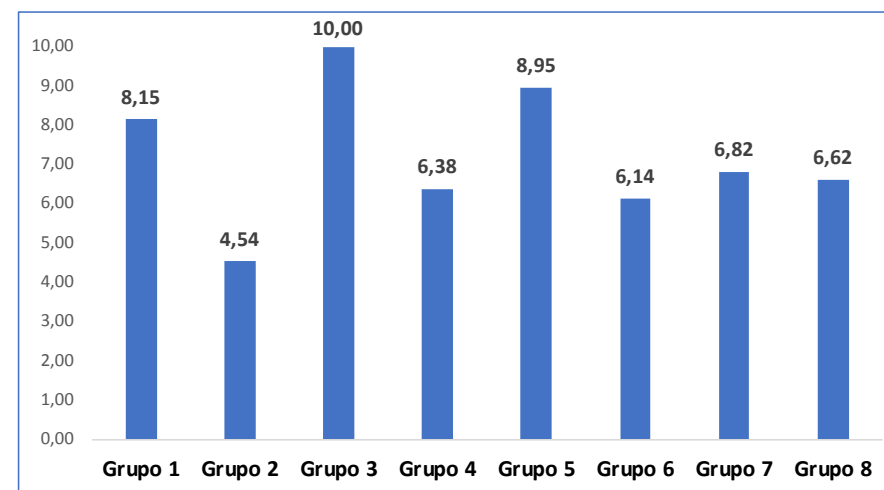


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,54**.

Já as cinco³ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

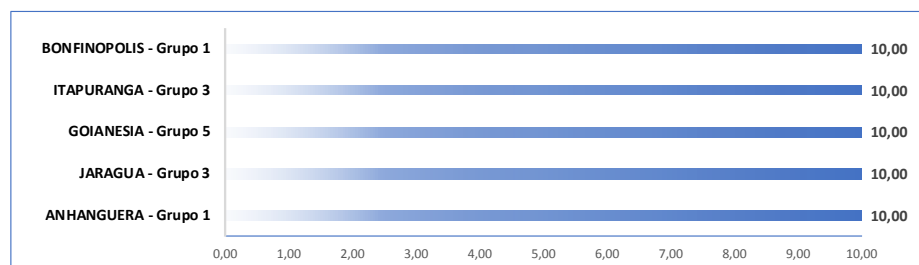


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

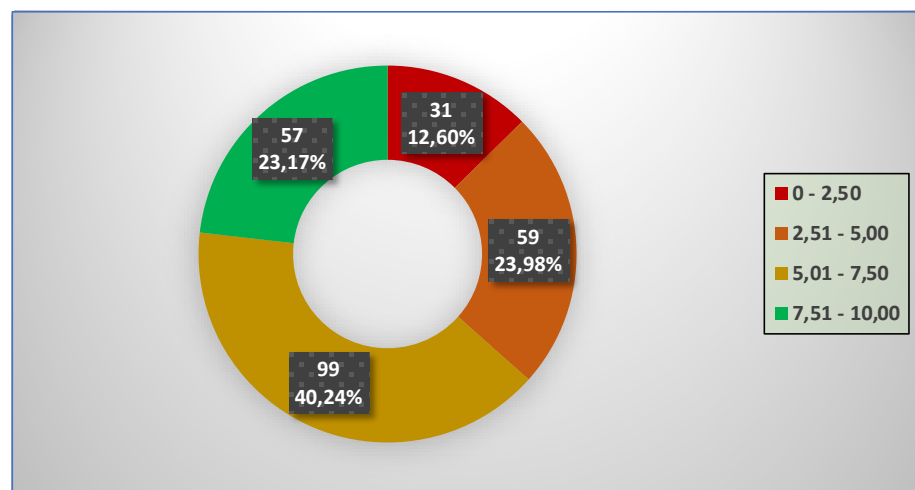


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 31 municípios, equivalente a **12,60%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 59 cidades, ou **23,98%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 99 municípios, ou **40,24%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 57 municípios, representando **23,17%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

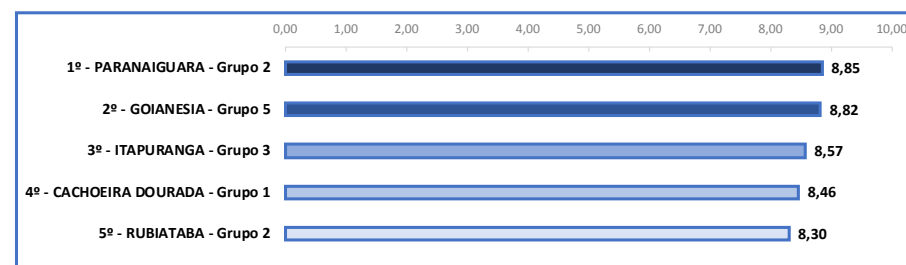


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

consistente. O destaque neste indicador é o município de Paranaiguara que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

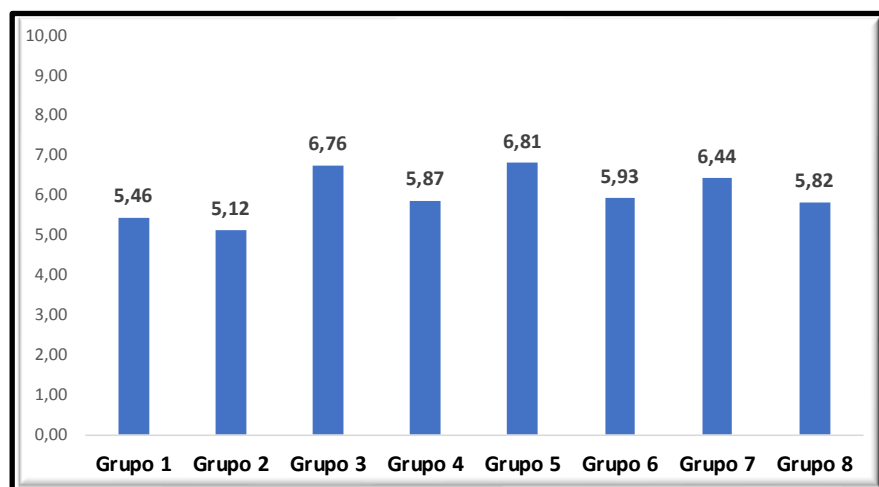


Gráfico 41 – Nota média por Grupo dos municípios.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,81**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,12**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado de Goiás no Índice CFA de Governança Municipal:

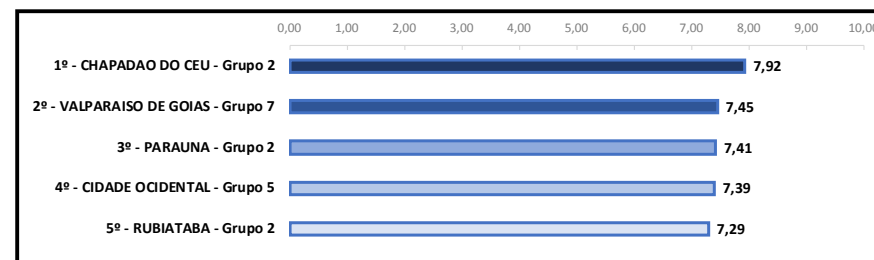


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

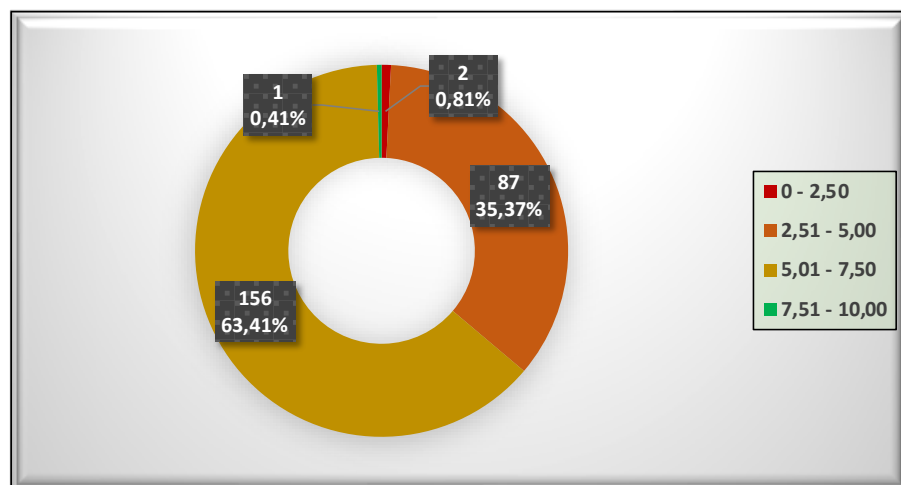


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, dois municípios (**0,81%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 87 cidades ou seja **35,37%** ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 156 municípios, ou **63,41%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim um município alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico **<http://igm.cfa.org.br>** e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Mato Grosso do Sul**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	70
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	70
Dimensão Finanças	71
Investimento em Educação e Saúde	71
Fiscal	72
Equilíbrio Previdenciário	73
Custo do Legislativo	74
Conclusão	75
Dimensão Gestão	75
Colaboradores	75
Planejamento	76
Transparência	77
Conclusão	78
Dimensão Desempenho	79
Educação	79
Saneamento e Meio Ambiente	80
Saúde	81
Segurança	82
Vulnerabilidade Social	83
Conclusão	84
Índice CFA de Governança Municipal	85
Considerações finais	86

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Mato Grosso do Sul possui atualmente 79 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

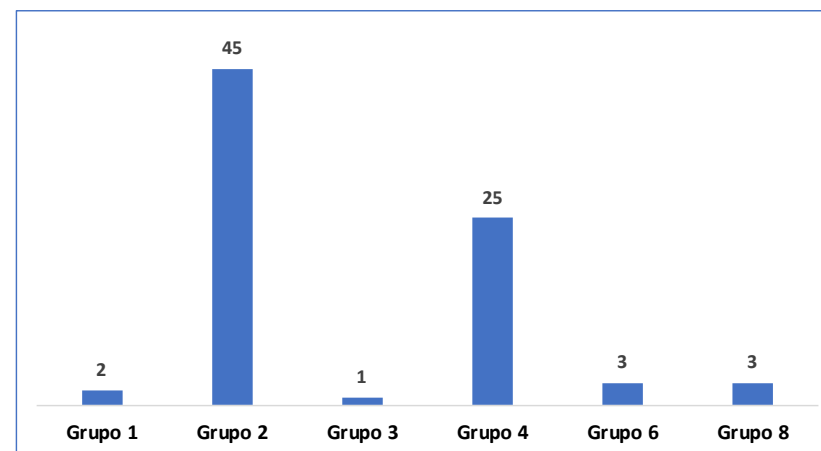


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	2	2,5%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	45	57,0%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	1	1,3%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	25	31,6%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	-	-
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	3	3,8%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	-	-
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	3	3,8%

Em uma breve e sucinta análise, 57% da população do estado está concentrada no Grupos 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

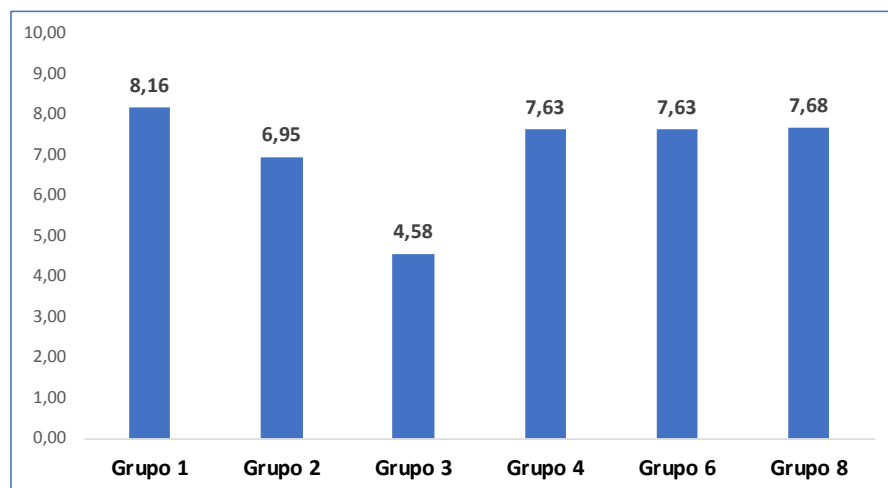


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,16**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **4,58**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

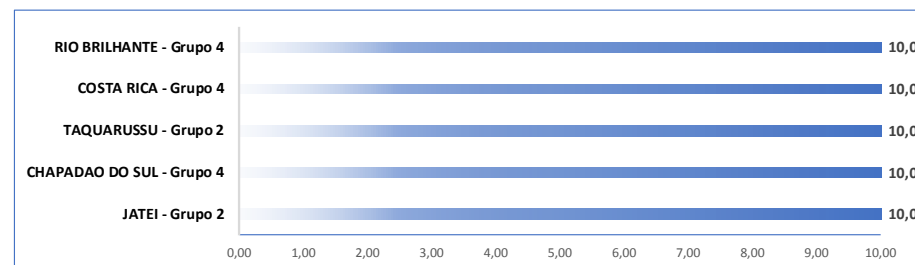


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

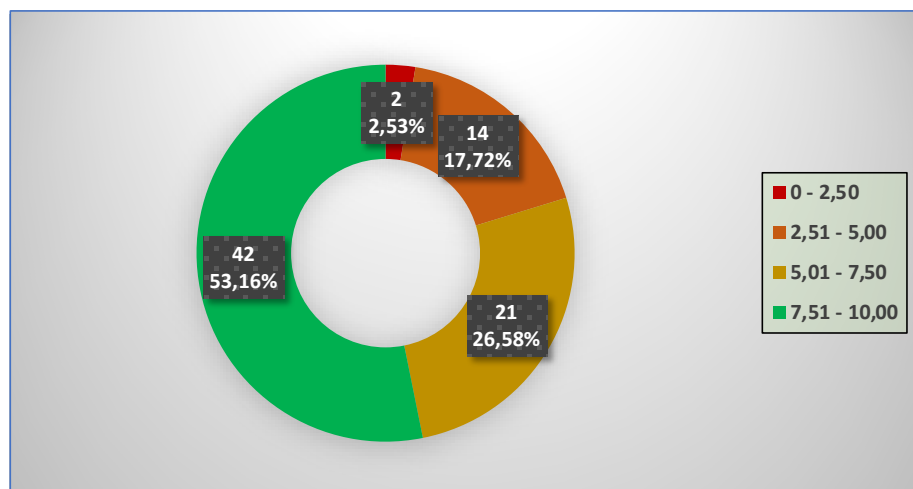


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Mato Grosso do Sul, 2 municípios obtiveram nota entre **0 e 2,50**, representando **2,53%** do total; outros 14 municípios ficaram com nota entre **2,51 e 5,00 (17,72%)**; 21 municípios ficaram com nota entre **5,01 e 7,50 (26,58%)**; e por último, 42 cidades alcançou nota acima de **7,51 (53,16%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

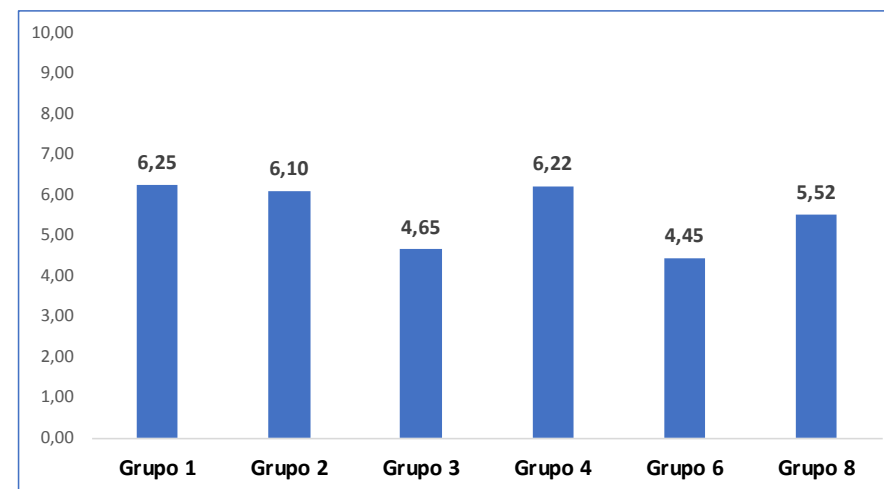


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,25**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,45**.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

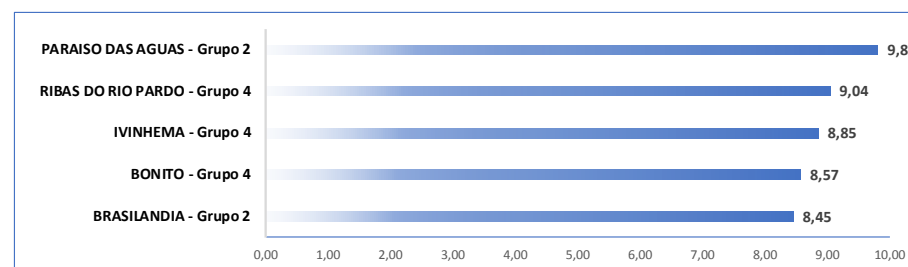


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

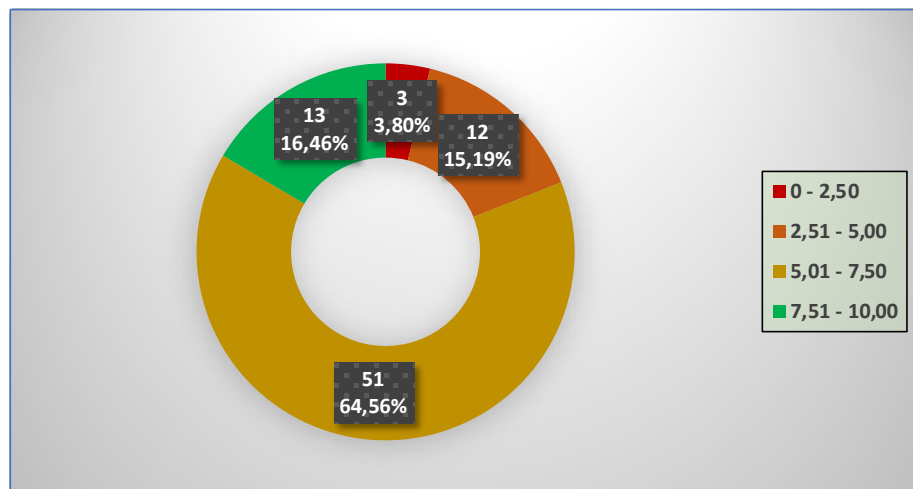


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 3 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **3,80%** do total. Já 12 municípios que corresponde a **(15,19%)** alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 51 municípios **(64,56%)** obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 13 cidades **(16,46%)** atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

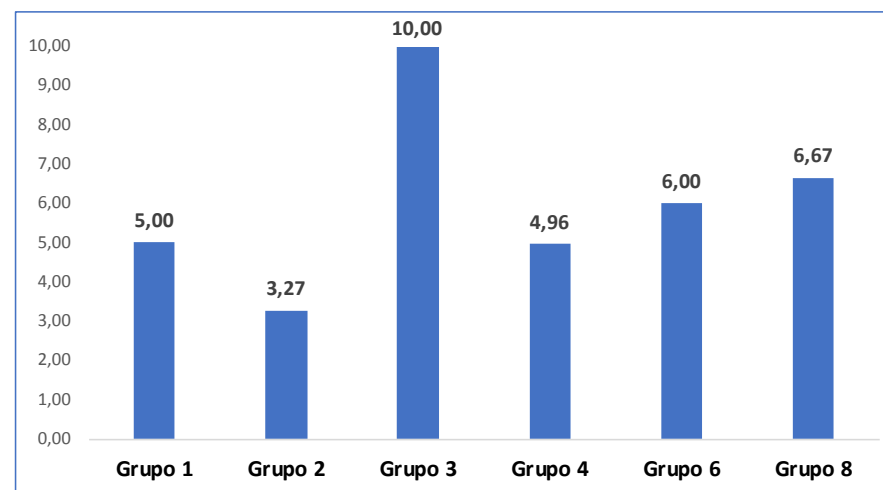


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,27**.

A seguir o gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

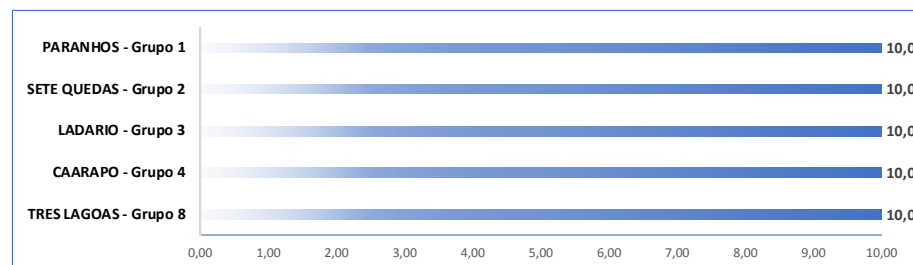


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

A seguir o gráfico de frequência:

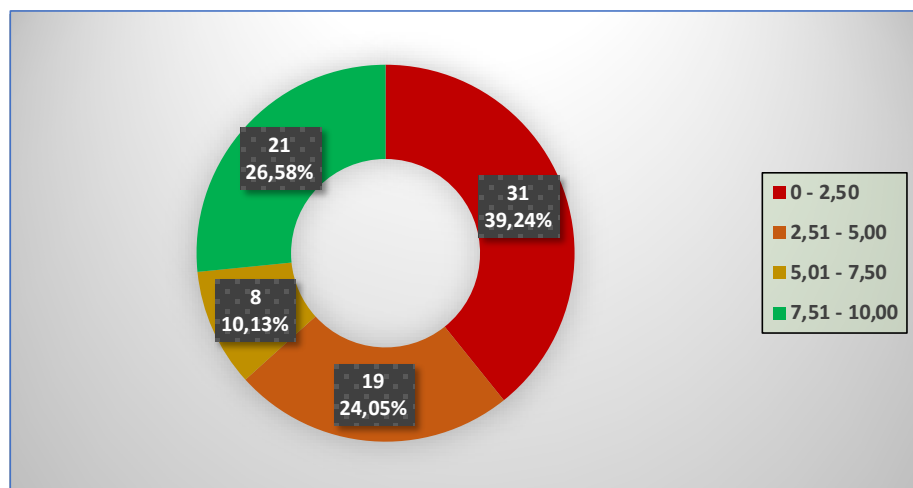


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 31 municípios (39,24%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Outras 19 cidades (24,05%) alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. Já 8 municípios (10,13) ficaram com nota entre 5,01 e 7,50. Por fim outras 21 cidades (26,58%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

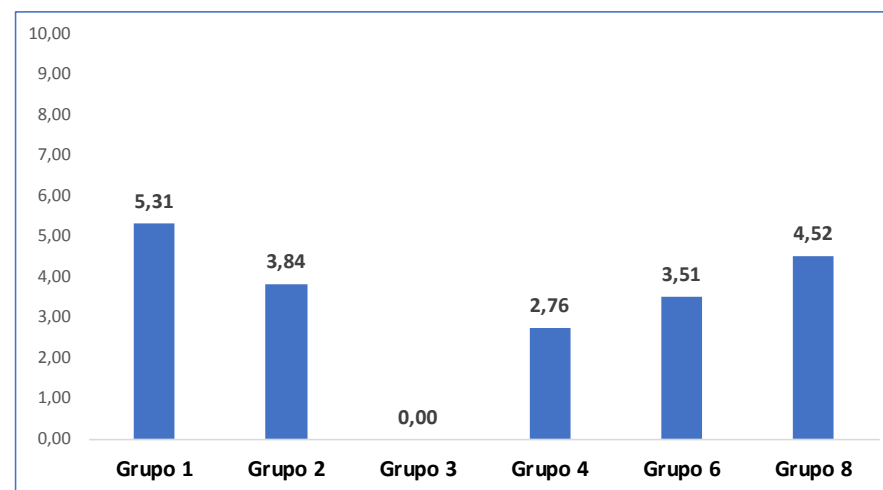


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,31**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **0,00**.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

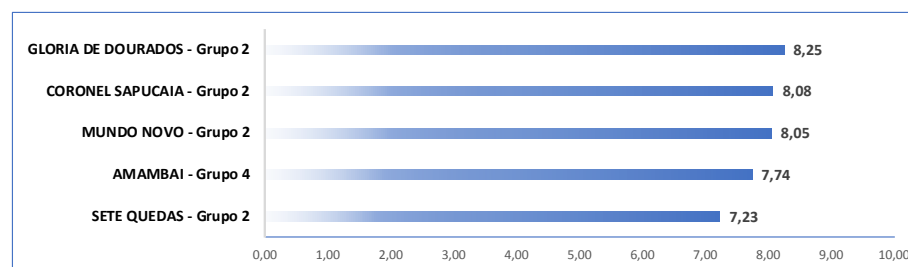


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos

com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

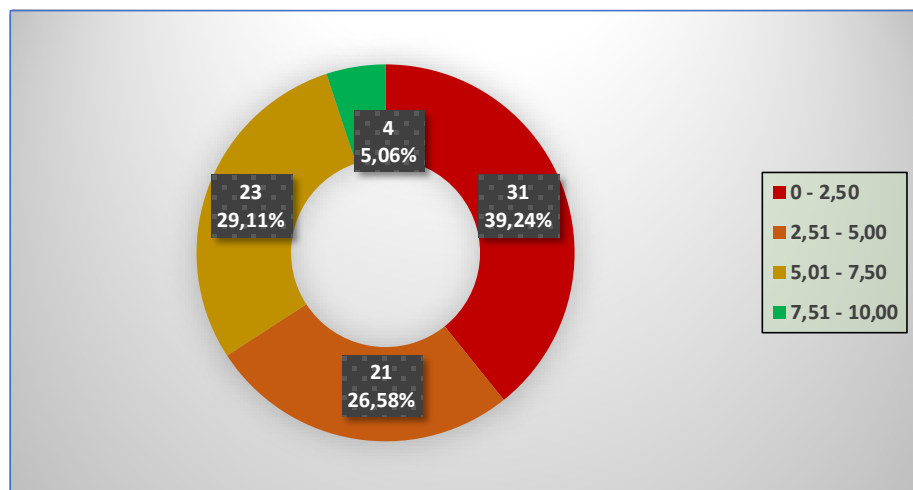


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 31 municípios, **39,24%**, que obtiveram notas inferior a **2,50**. Outras 21 cidades (**26,58%**) alcançaram nota entre **2,51** e **5,00**. Já outras 21 cidades, **26,58%**, obtiveram notas entre **5,05** e **7,50**. 23 municípios, **29,11%**, alcançaram nota acima de **7,51**.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

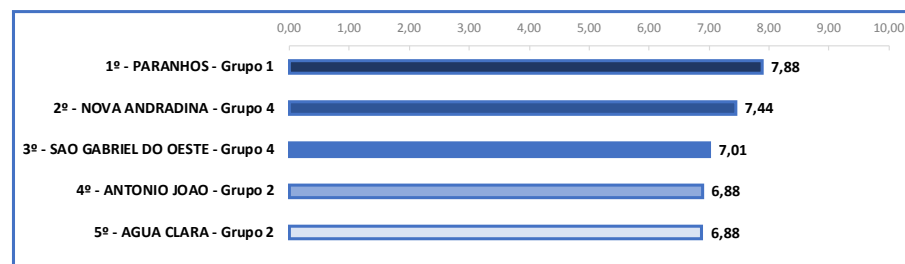


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Paranhos que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

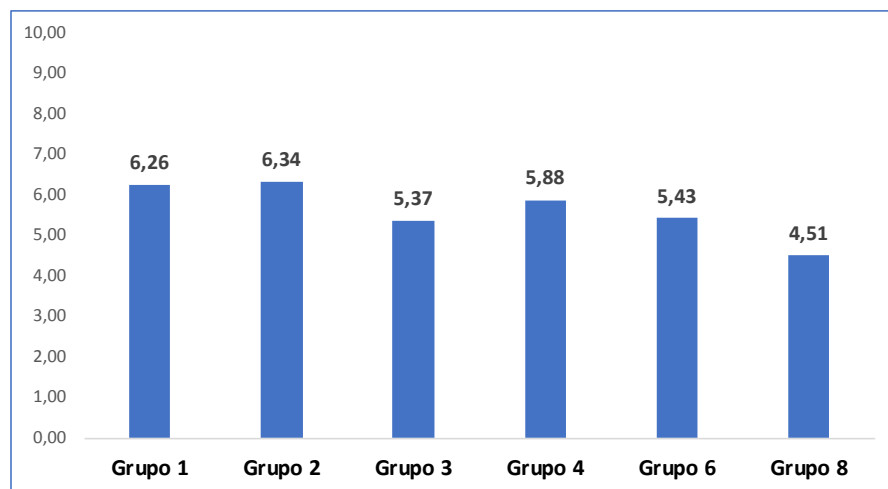


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,34**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,51**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

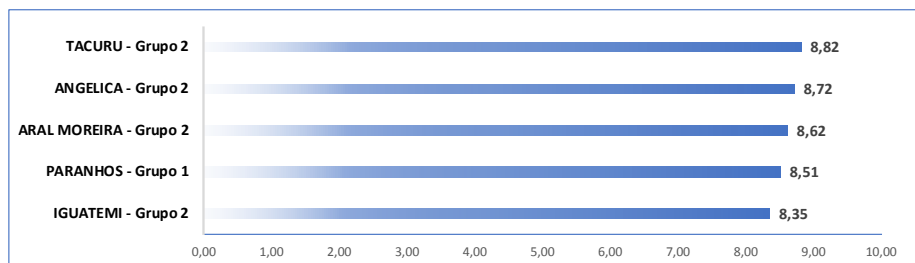


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

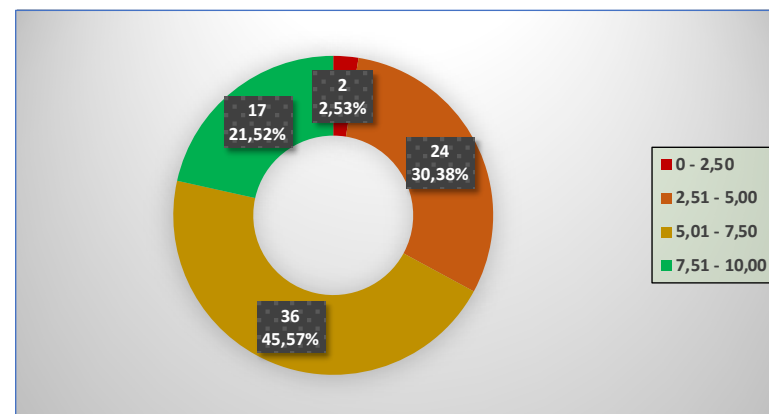


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 2 municípios (2,53%) estão situados na faixa cuja nota está entre 0 e 2,50. 24 cidades (30,38%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 36 municípios (45,57%) ficaram com notas entre 5,01 e 7,50. Por fim 17 municípios (21,52%) alcançaram notas acima de 7,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa

captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

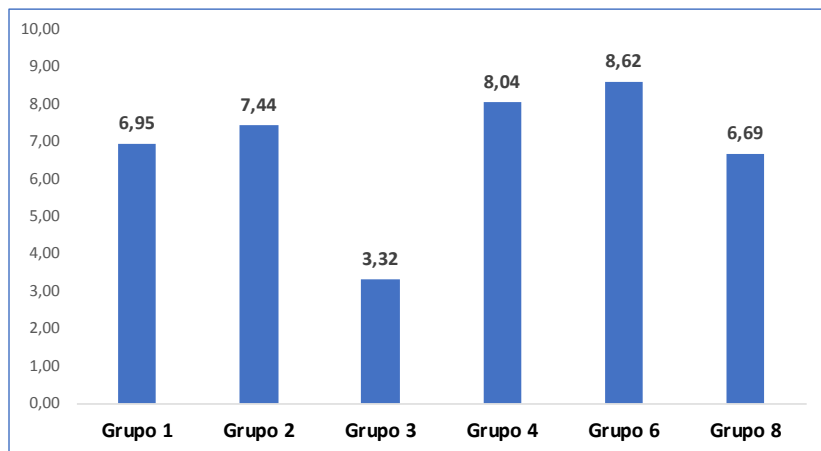


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,62**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **3,32**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

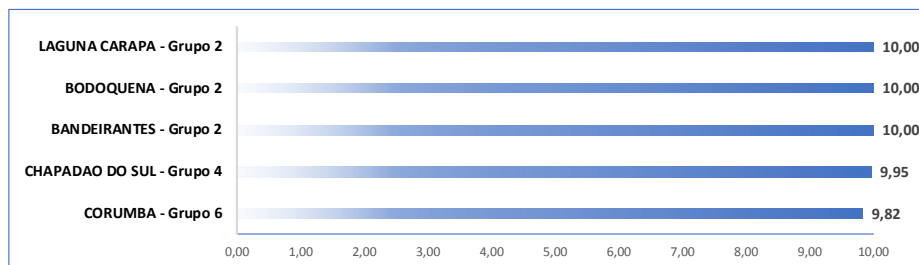


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

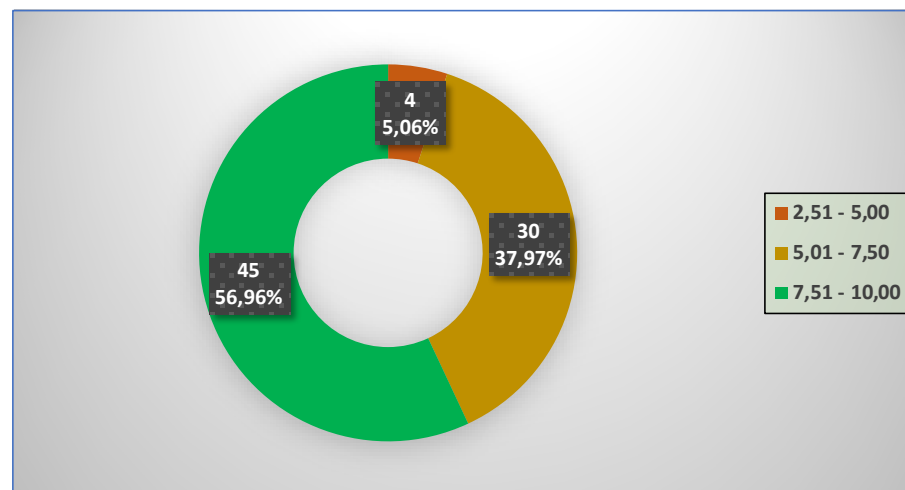


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, nenhuma cidade, **0,00%**, estão situados na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 4 cidades, ou **5,06%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 30 municípios, **37,97%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 45 municípios, representando **56,96%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

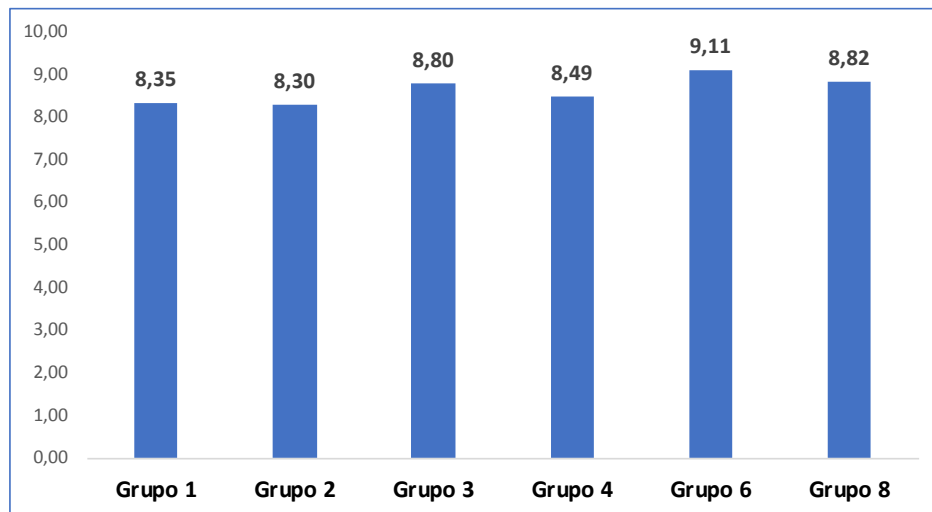


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 9** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,11**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **8,30**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

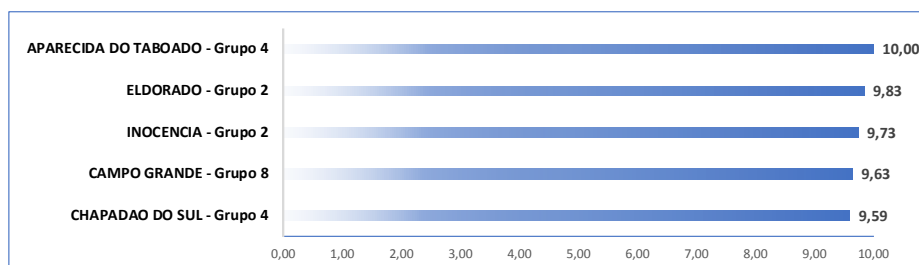


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

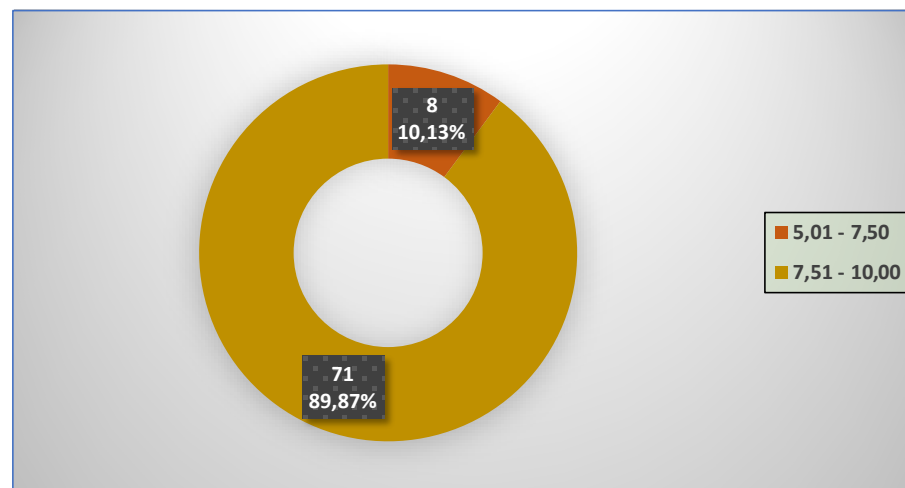


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhum município ficou na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 8 municípios (**10,13%**), obtiveram nota entre **2,51** e **5,00**. Já 71 cidades, que representam, **89,87%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, **0** municípios, representando **0,00%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Mato Grosso do Sul:

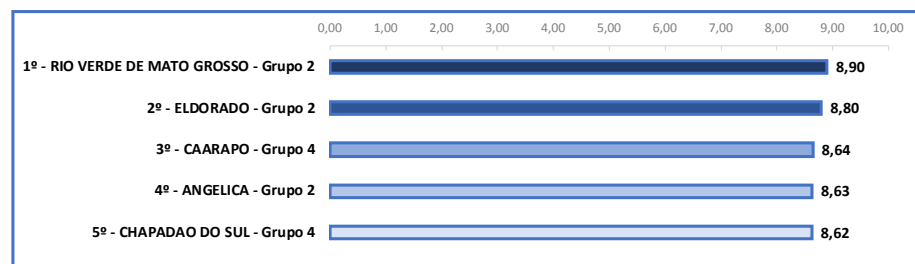


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Rio Verde de Mato Grosso que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

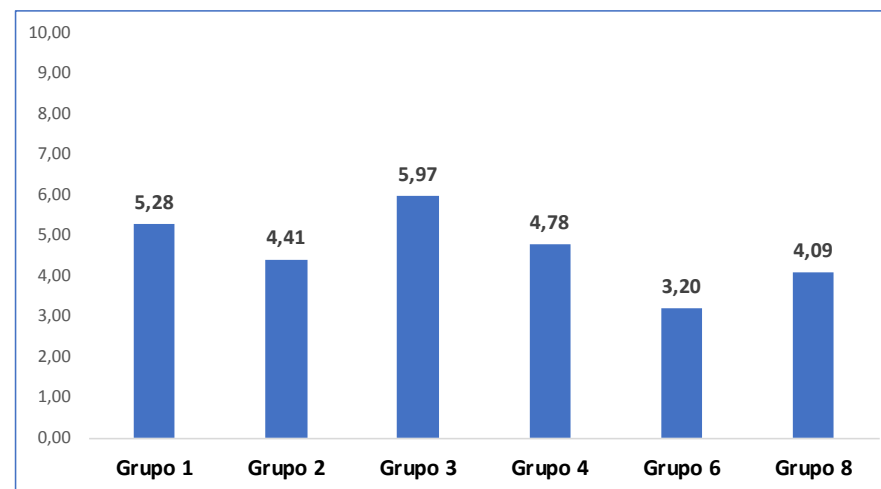


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,97**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,20**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

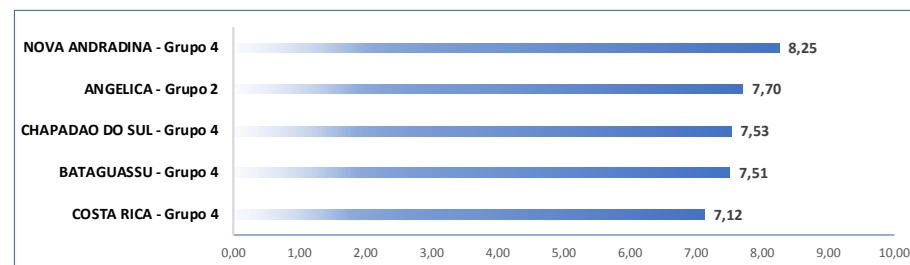


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

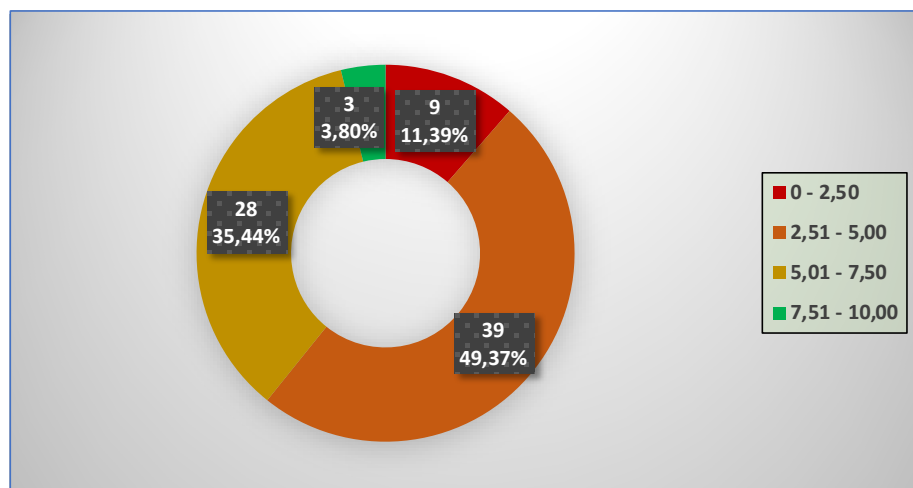


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 9 municípios, **11,39%**, ficaram situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 39 cidades, **49,37%**, do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 28 municípios, ou **35,44%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhum município, representando **0,00%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O

IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

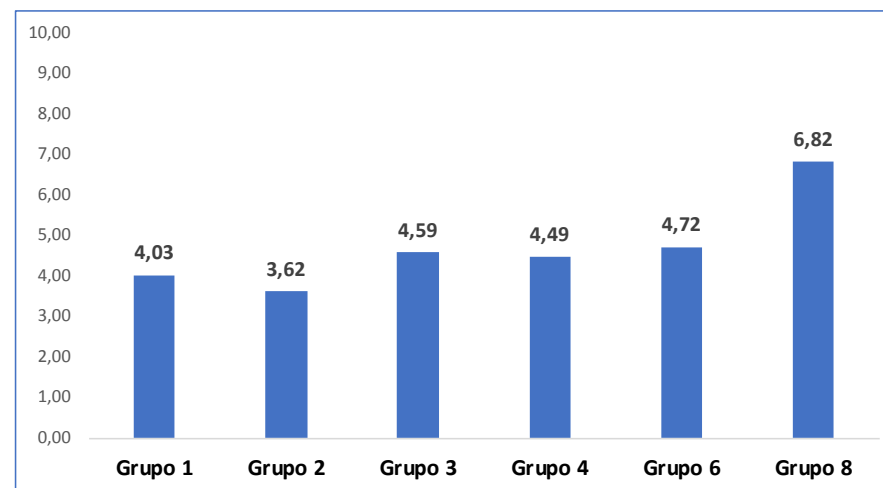


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,82**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,62**.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

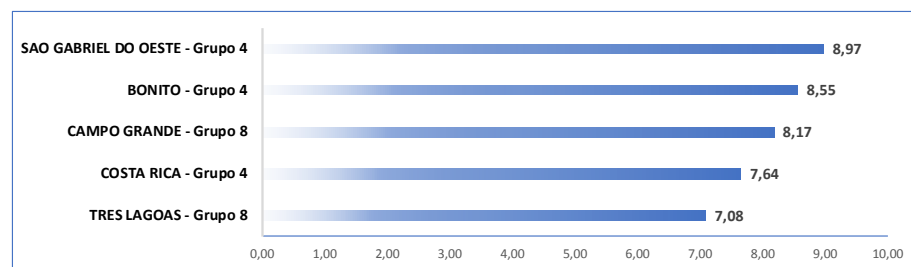


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

A seguir os dados das frequências:

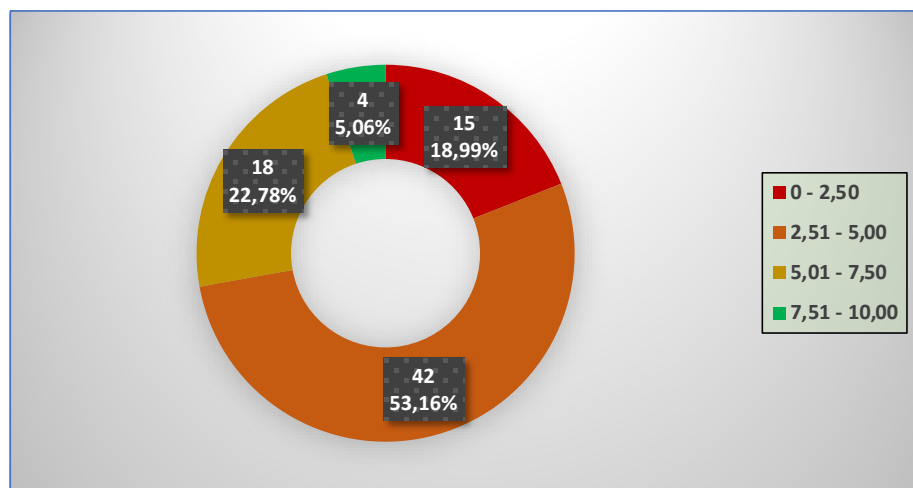


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 15 municípios, o que corresponde a **18,99%** do total obtiveram notas entre **0** e **2,50**. 42 cidades, **53,16%** ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 18 municípios, **22,78%** atingiram notas entre **5,01** e **7,50**. Por último 4 municípios, **5,06%**, alcançaram nota acima de **7,50**.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

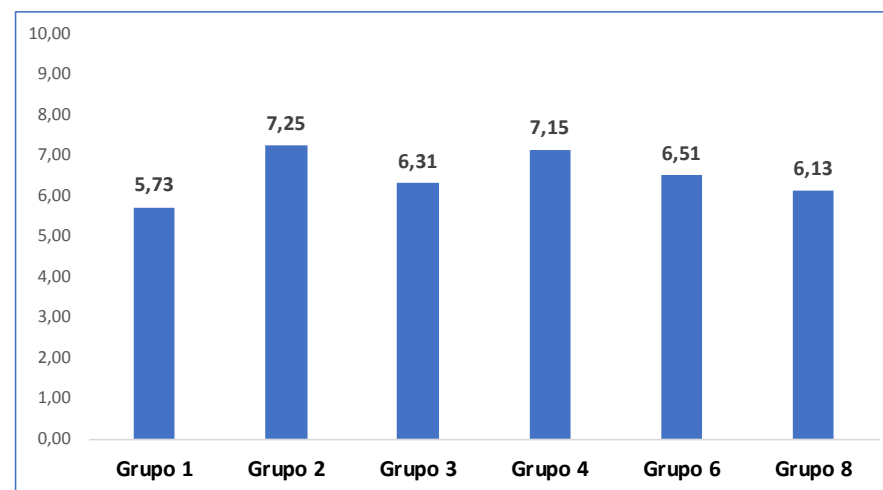


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,25**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,73**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

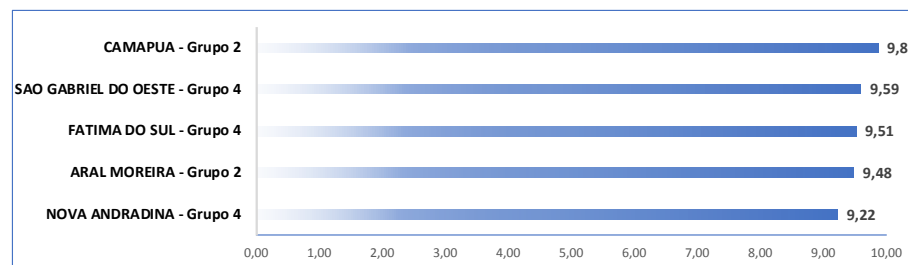


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados

de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

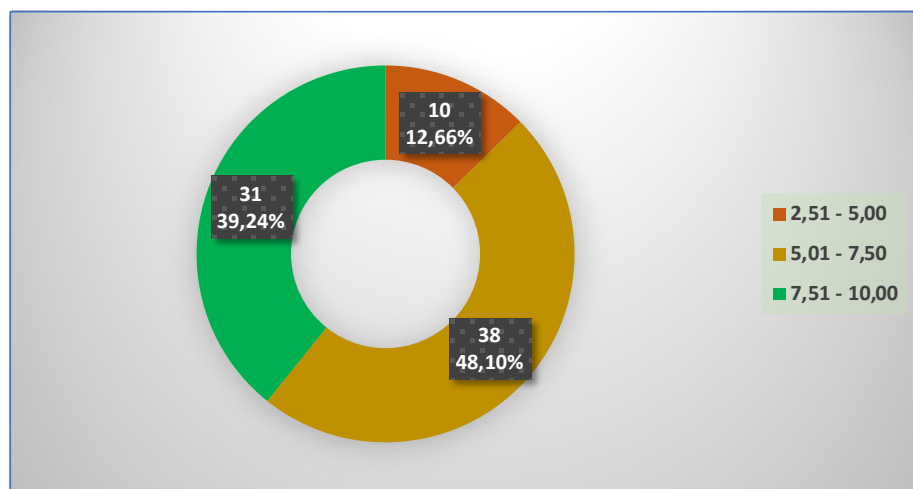


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município, **0,00%**, ficou situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 10 cidades, ou **12,66%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 38 municípios, ou **48,10%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 31 municípios, representando **39,24%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

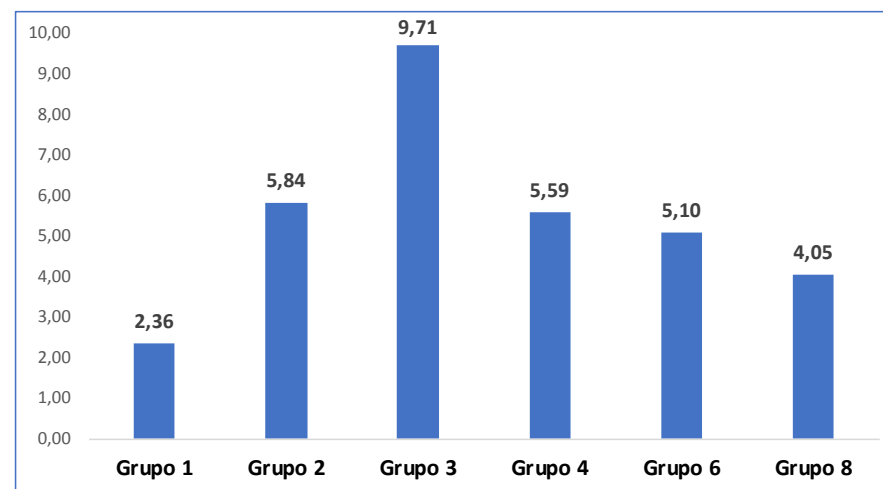


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,71**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **2,36**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

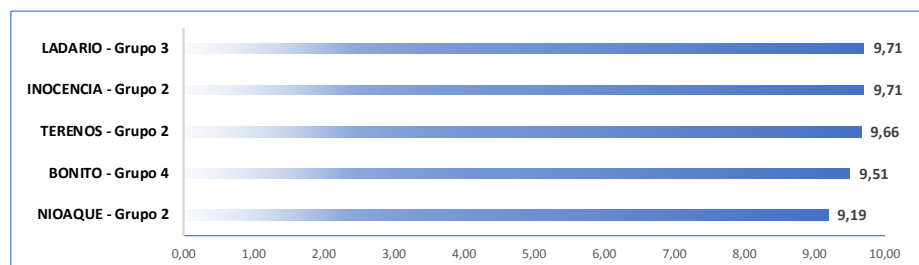


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

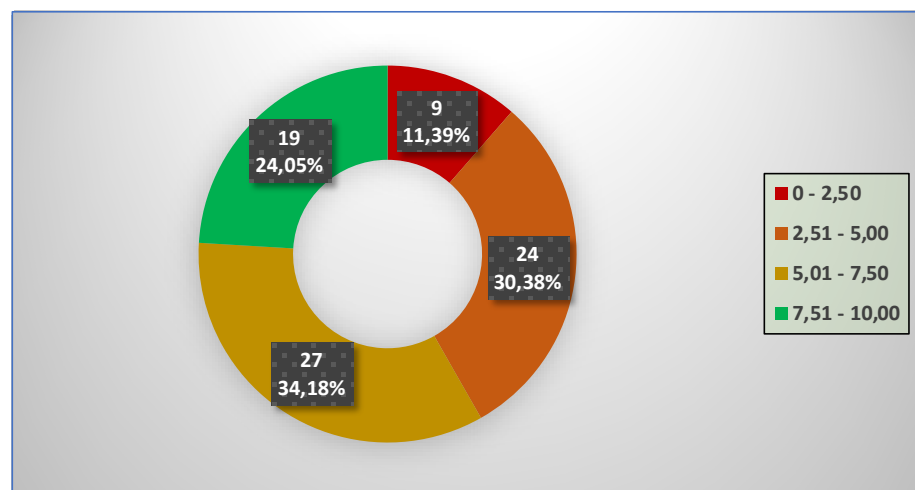


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 9 municípios, equivalente a **11,39%** está situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 24 cidades, ou **30,38%** do total estão com notas entre

2,51 e **5,00**. Já 27 municípios, ou **34,18%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 19 municípios, representando **24,05%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

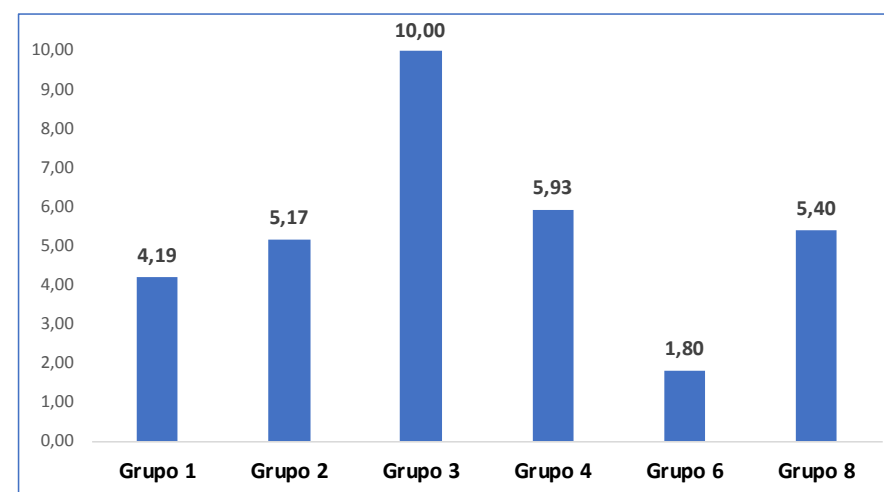


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **1,80**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

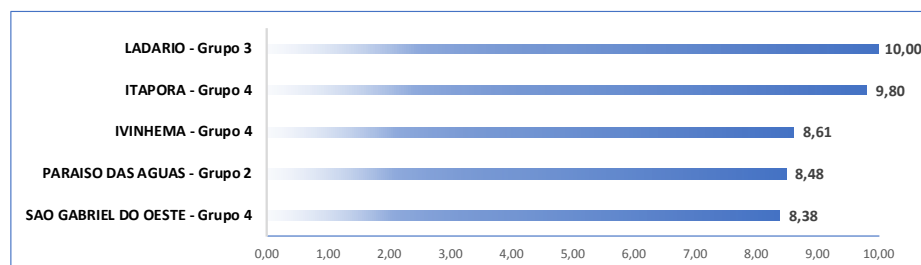


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

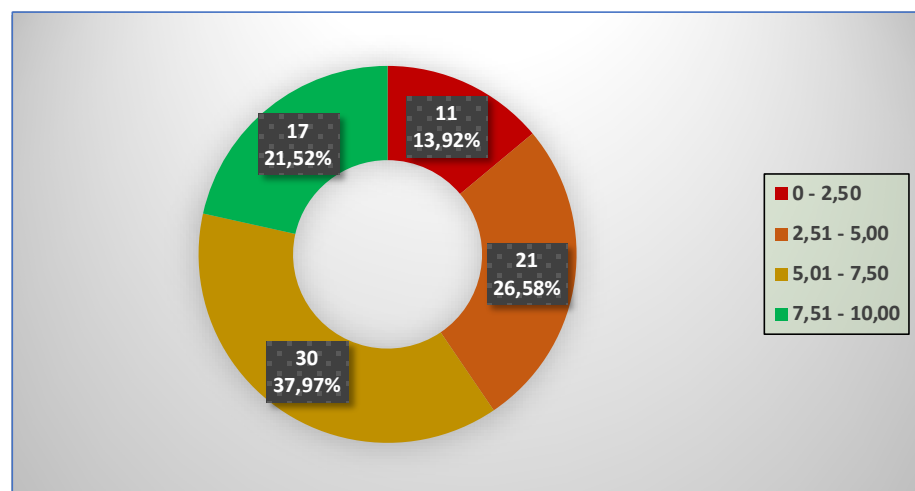


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 11 municípios, equivalente a **13,92%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 21 cidades, ou **26,58%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 30 municípios, ou **37,97%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 17 municípios, representando **21,52%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

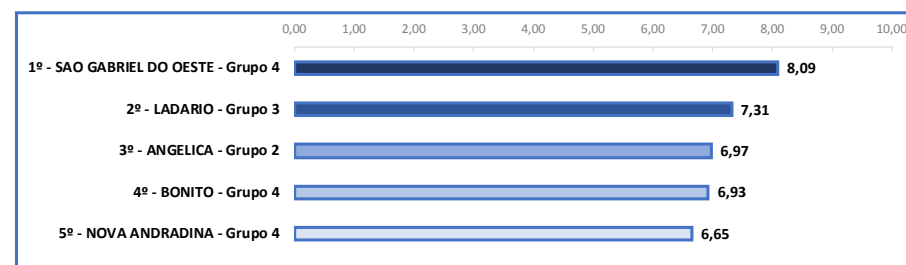


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de São Gabriel do Oeste que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

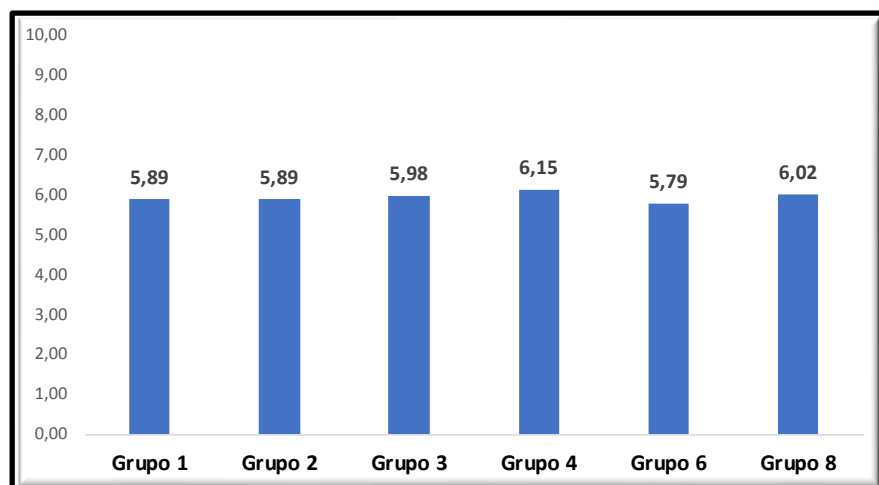


Gráfico 41 – Nota média por Grupo dos municípios.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,15**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **5,79**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Mato Grosso do Sul no Índice CFA de Governança Municipal:

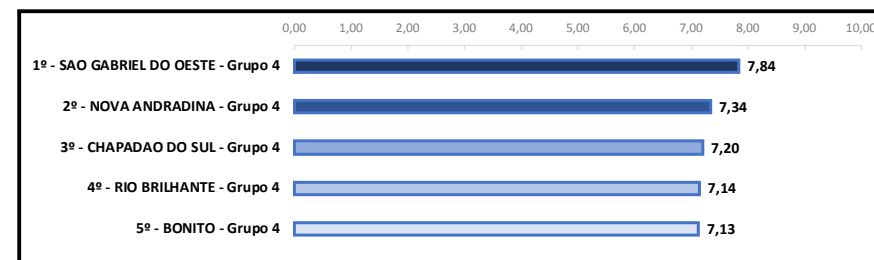


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

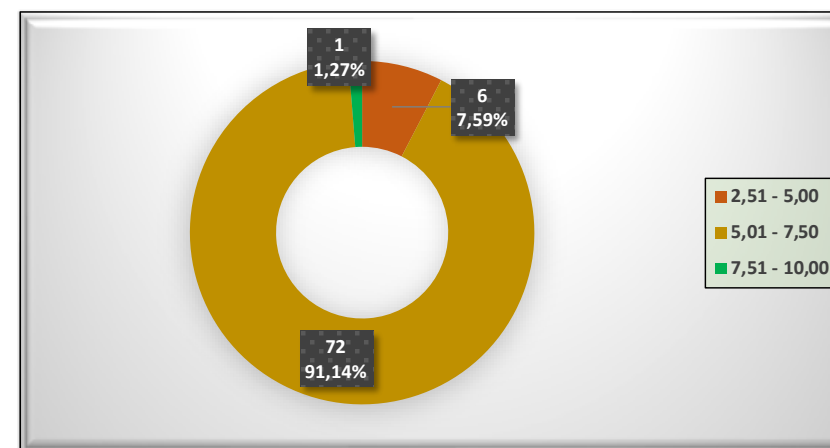


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 6 cidades ou seja **7,59%**, ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 72 municípios, ou **91,14%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim um município (**1,27%**) alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico **<http://igm.cfa.org.br>** e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Mato Grosso**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	89
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	89
Dimensão Finanças	90
Investimento em Educação e Saúde	90
Fiscal	91
Equilíbrio Previdenciário	92
Custo do Legislativo	93
Conclusão	94
Dimensão Gestão	94
Colaboradores	94
Planejamento	95
Transparência	96
Conclusão	97
Dimensão Desempenho	98
Educação	98
Saneamento e Meio Ambiente	99
Saúde	100
Segurança	101
Vulnerabilidade Social	102
Conclusão	103
Índice CFA de Governança Municipal	104
Considerações finais	105

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Mato Grosso possui atualmente 141 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

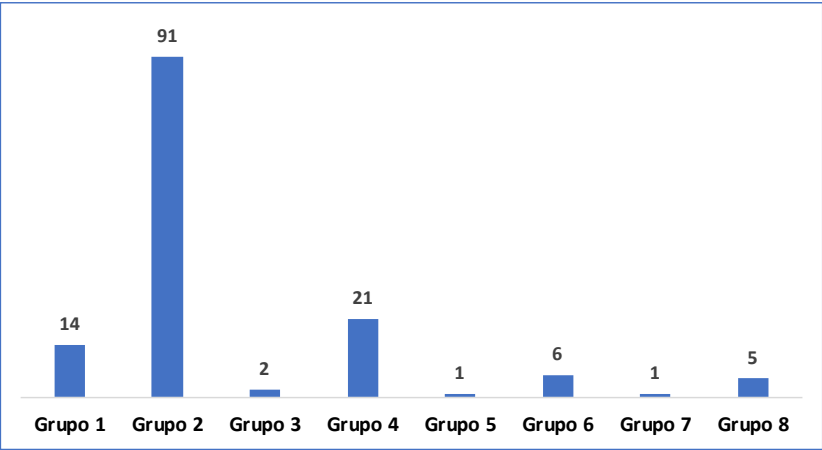


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	14	9,9%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	91	64,5%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	2	1,4%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	21	14,9%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	1	0,7%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	6	4,3%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	1	0,7%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	5	3,5%

Em uma breve e sucinta análise, 65% da população do estado está concentrada no Grupos 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso:

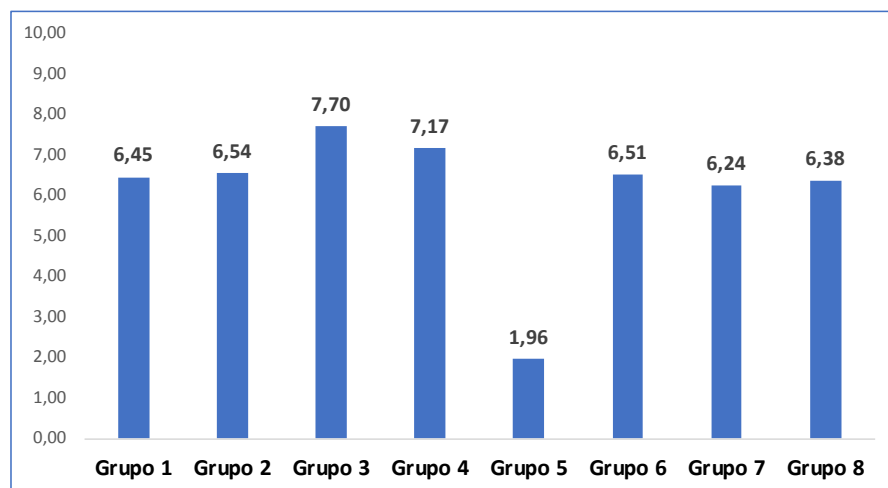


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,70**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **1,96**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

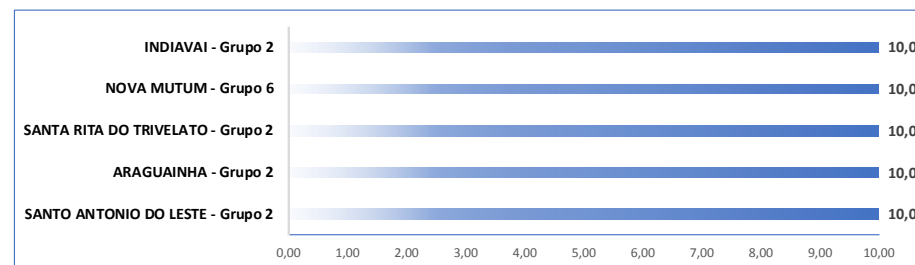


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

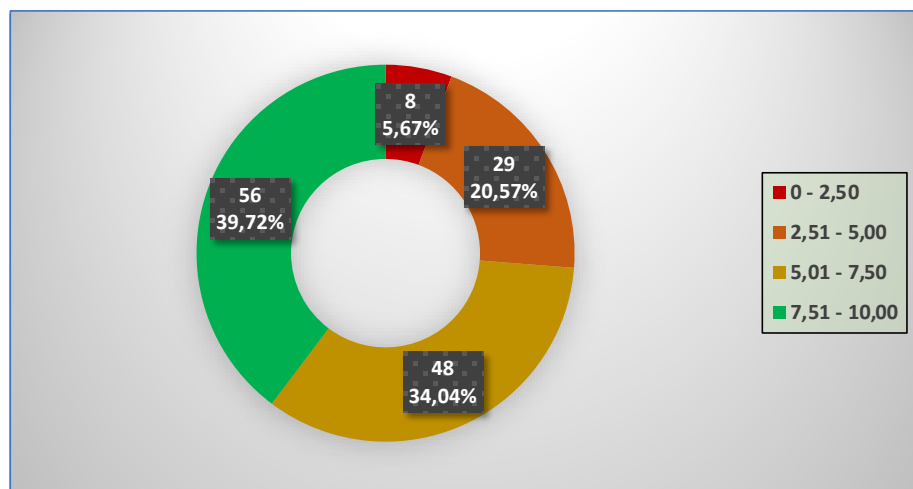


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Mato Grosso, 8 municípios ficaram com nota entre **0 e 2,50**, representando **5,67%** do total; outros 29 municípios ficaram com nota entre **2,51 e 5,00 (20,57%)**; 48 municípios ficaram com nota entre **5,01 e 7,50 (34,04%)**; e por último, 56 cidades alcançou nota acima de **7,51 (39,72%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso:

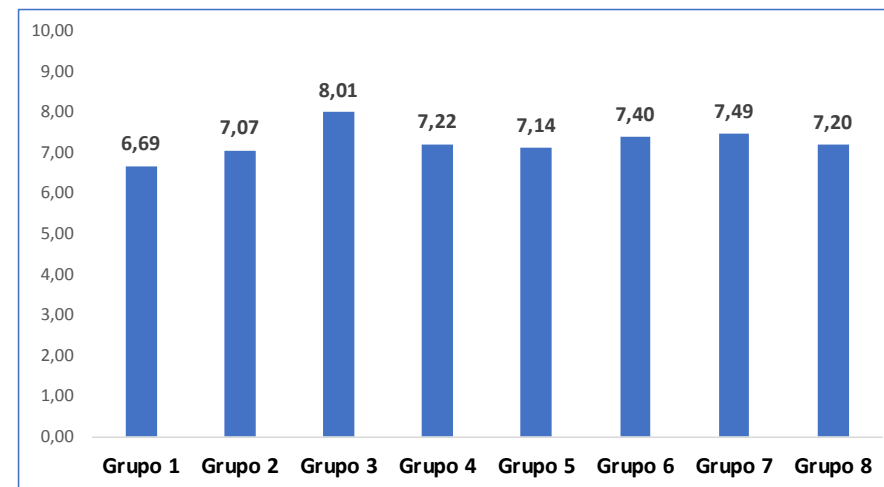


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,01**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **6,69**.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

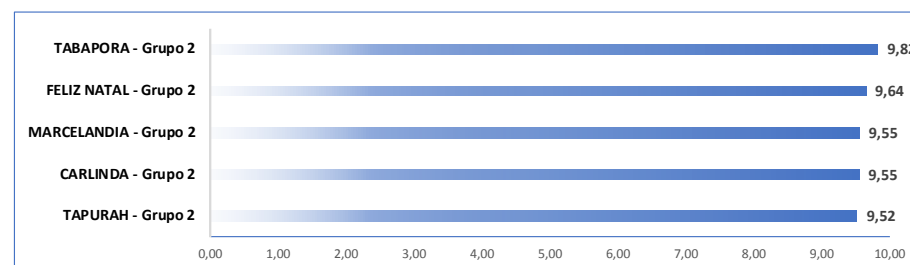


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

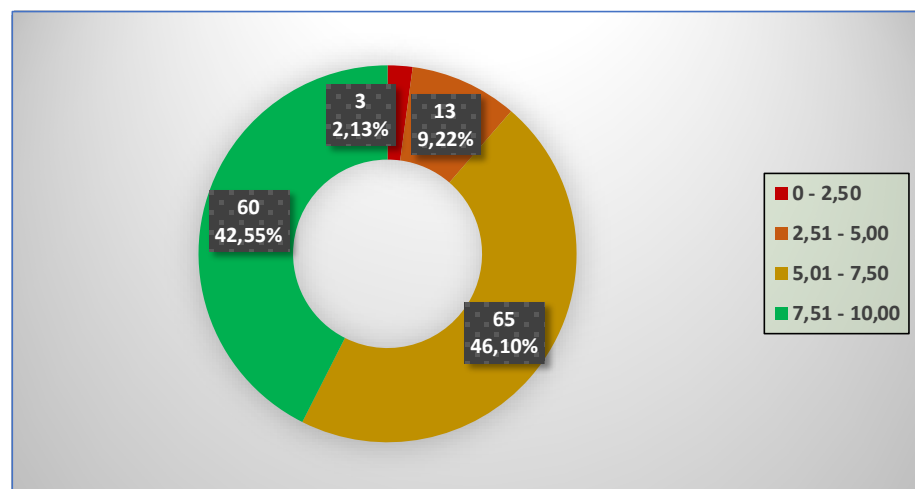


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 3 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **2,13%** do total. Já 13 municípios que corresponde a **(9,22%)** alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 65 municípios (**46,10%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 60 cidades (**42,55%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso:

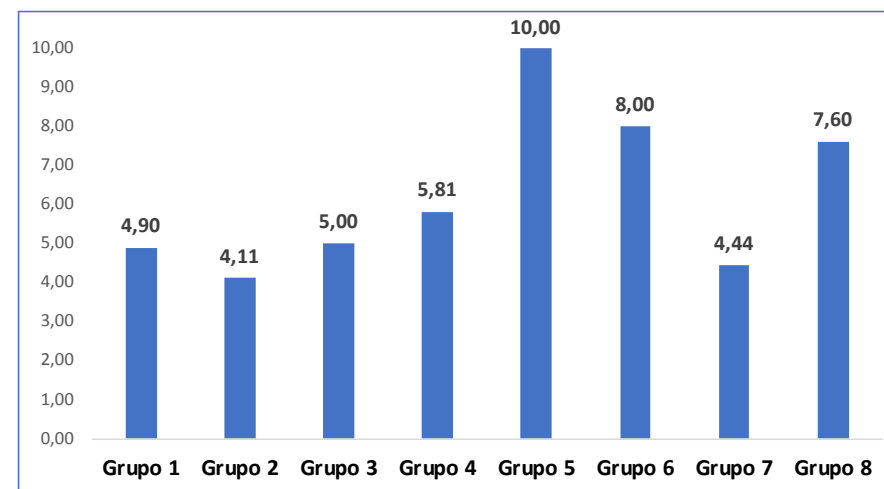


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,11**.

A seguir o gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

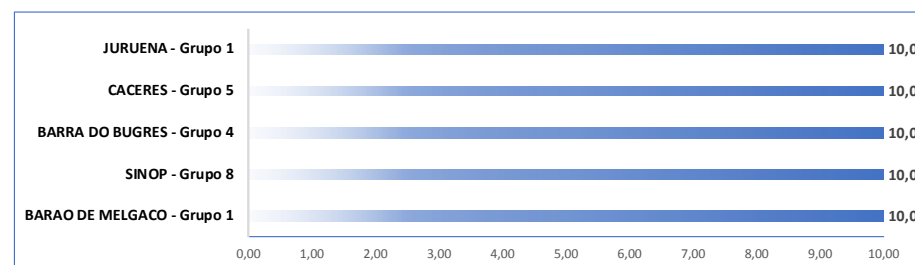


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

A seguir o gráfico de frequência:

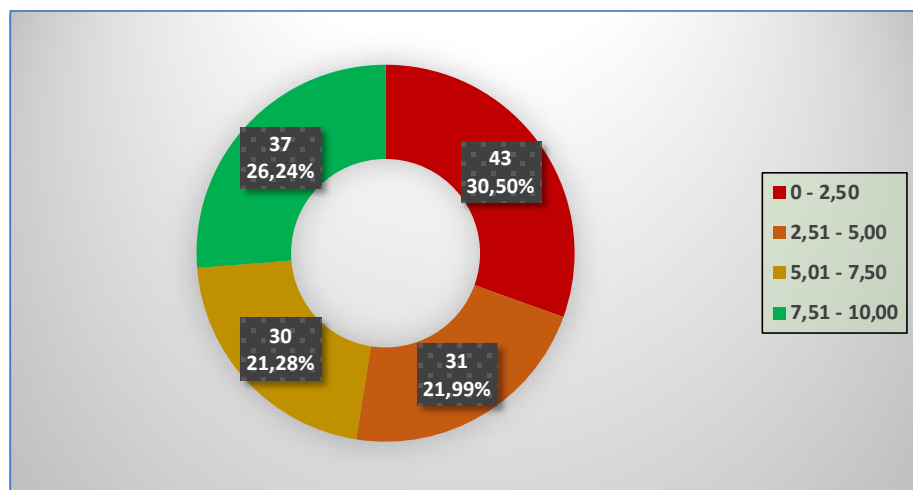


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 43 municípios (30,50%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Outras 31 cidades (21,99%) alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. Já 30 municípios (21,28%) ficaram com nota entre 5,01 e 7,50. Já outras 37 cidades (26,24%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso:

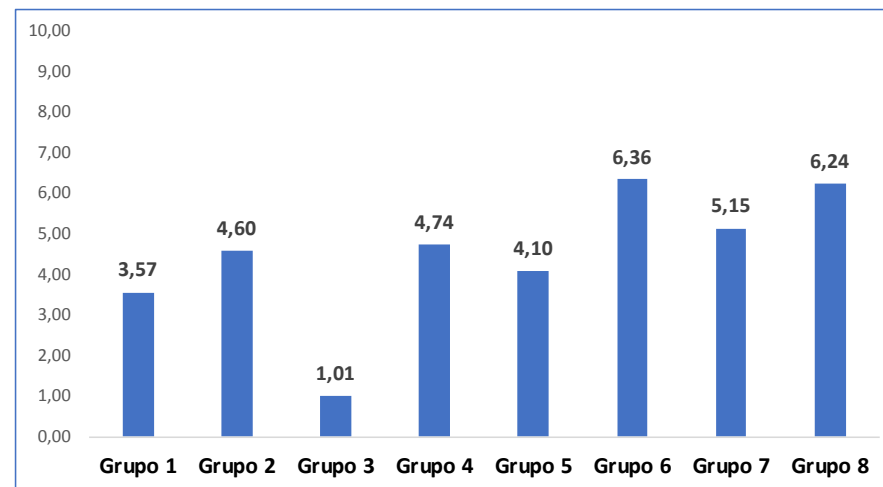


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,36**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **1,01**.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

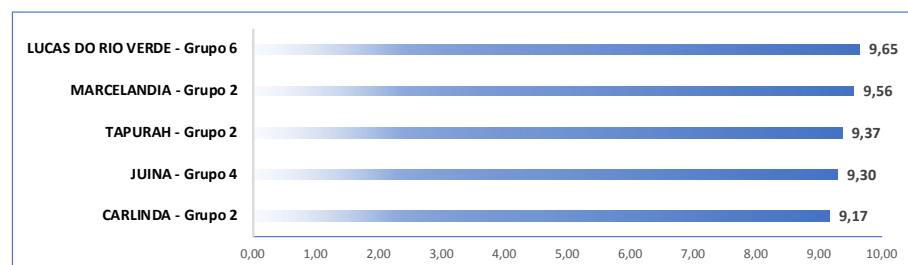


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos

com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

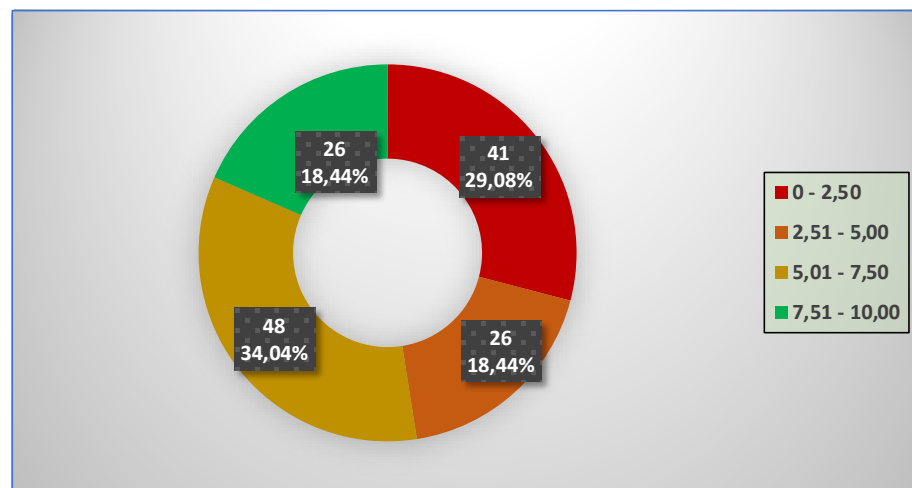


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 41 municípios (29,08%) que obtiveram notas inferior a 2,50. Outras 26 cidades 18,44% alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. Já 48 cidades (34,04%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. Por fim, 26 municípios (18,44%) alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

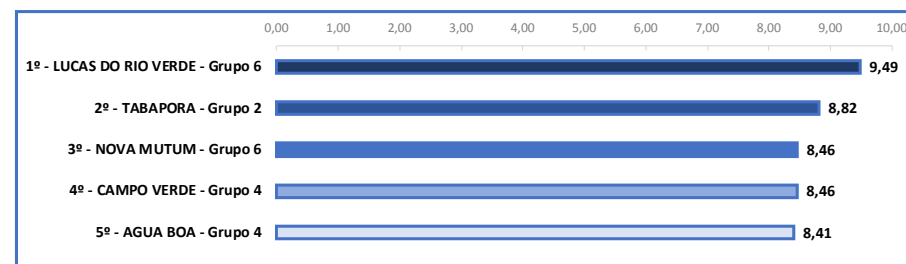


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Lucas do Rio Verde que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso:

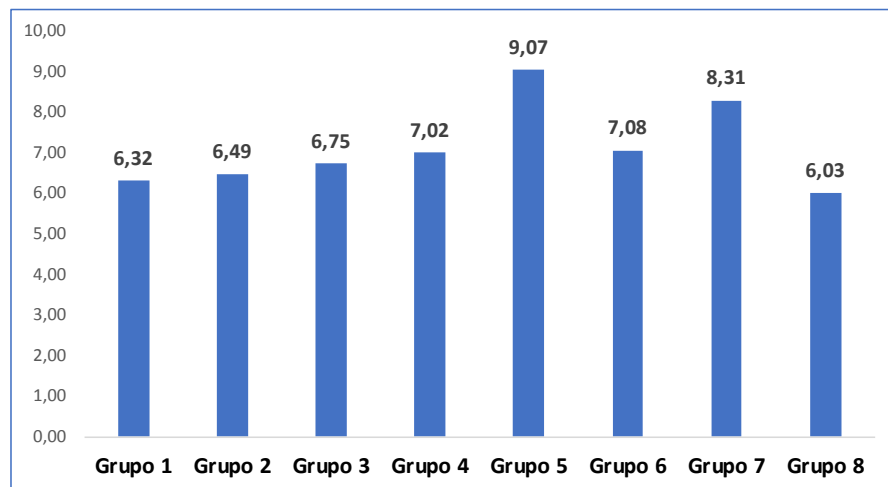


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,07**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **6,03**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

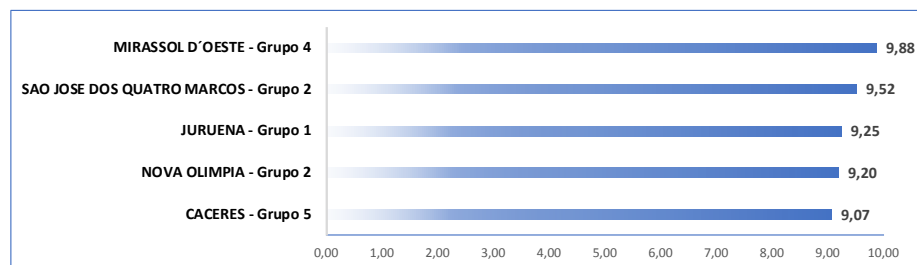


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

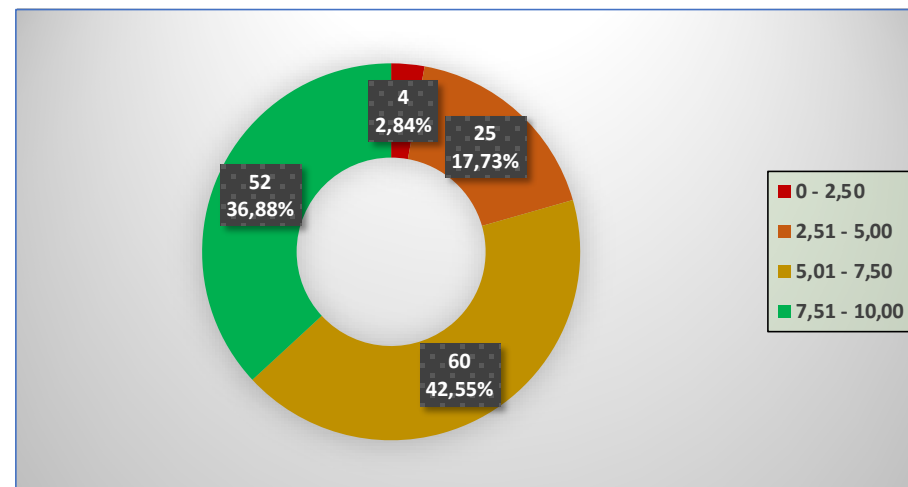


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 4 municípios (2,84%) estão situados na faixa cuja nota está entre **0** e **2,50**. 25 cidades (17,73%) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 60 municípios (42,55%), obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. Por fim 52 municípios (36,88%) alcançaram notas acima de **7,51**.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental

na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso:

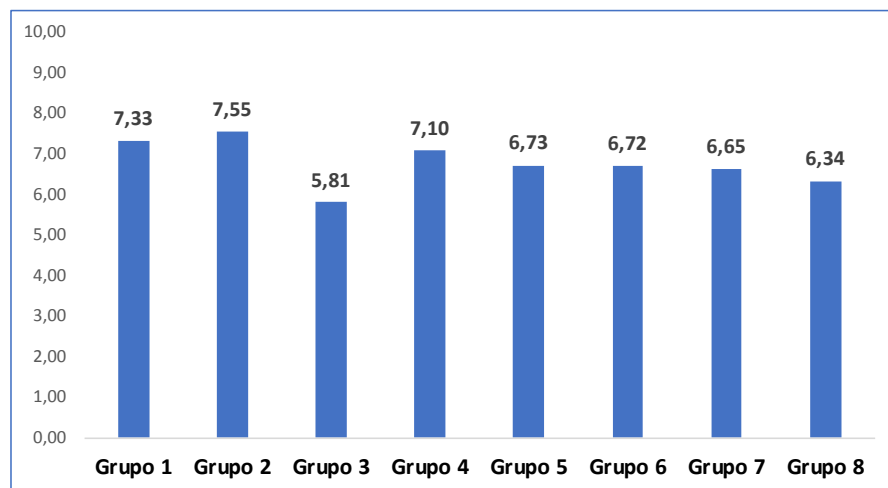


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,55**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **5,81**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

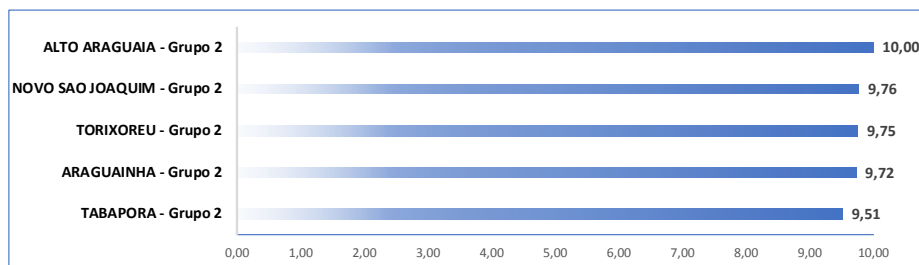


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

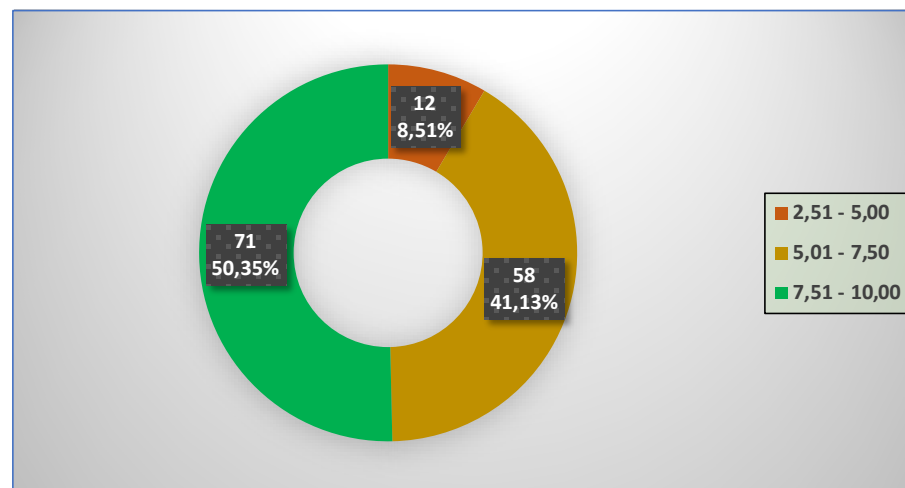


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, nenhuma cidade, **0,00%**, estão situados na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 12 cidades, ou **8,51%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 58 municípios, **41,13%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 71 municípios, representando **50,35%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso:

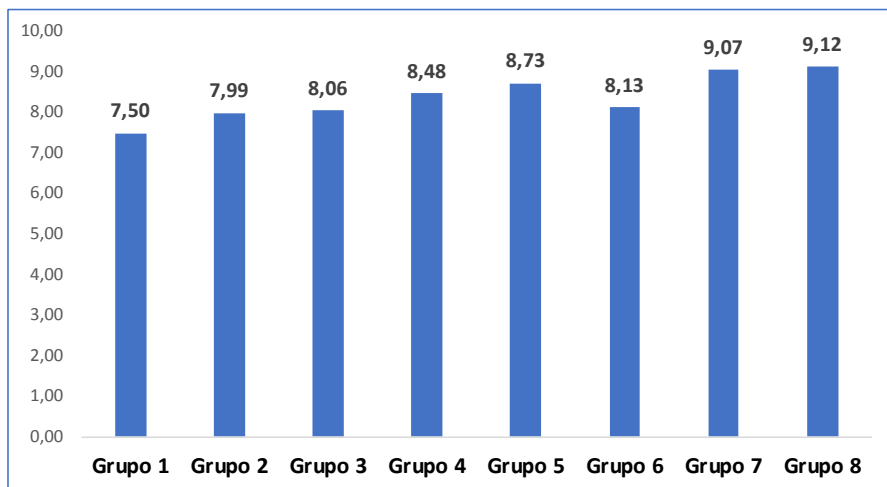


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,12**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **7,50**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

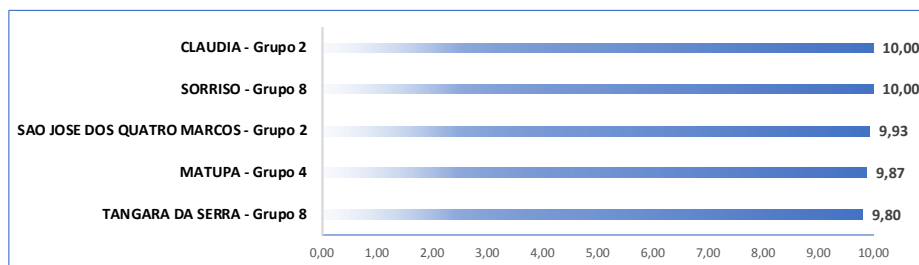


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

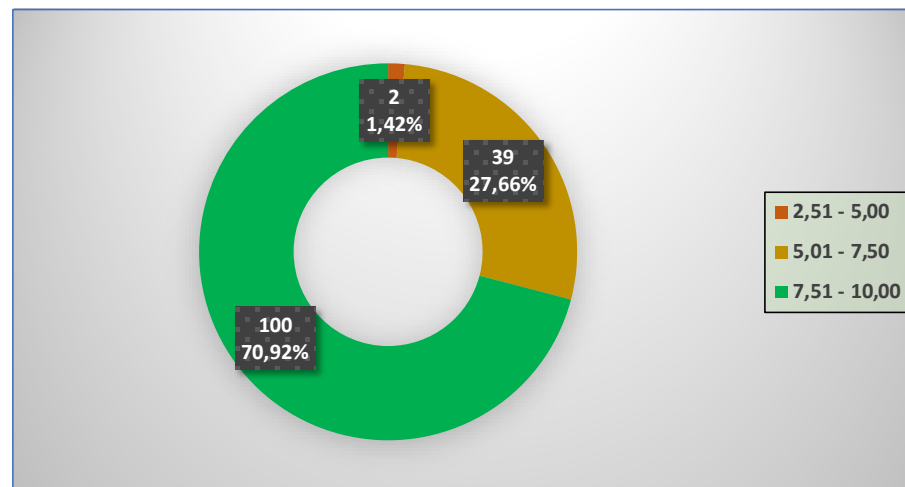


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhum município ficou na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Já 2 cidades, **1,42%**, obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 39 cidades, que representa **27,66%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 100 municípios, representando **70,92%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Mato Grosso:

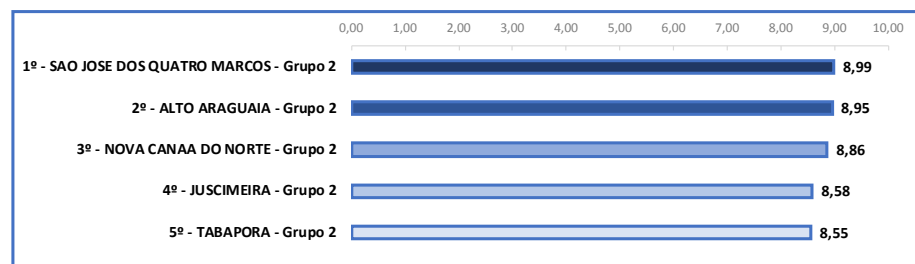


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de São José dos Quatro Marcos que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso:

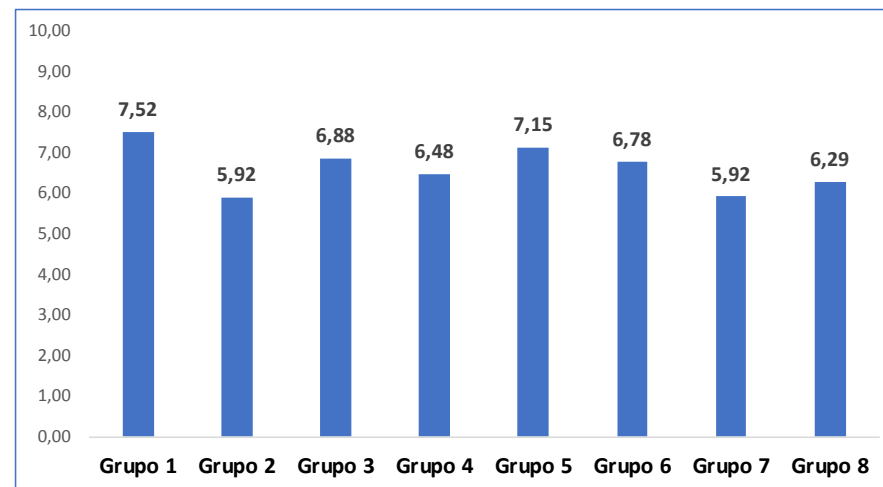


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,52**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** e 7 com nota **5,92**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

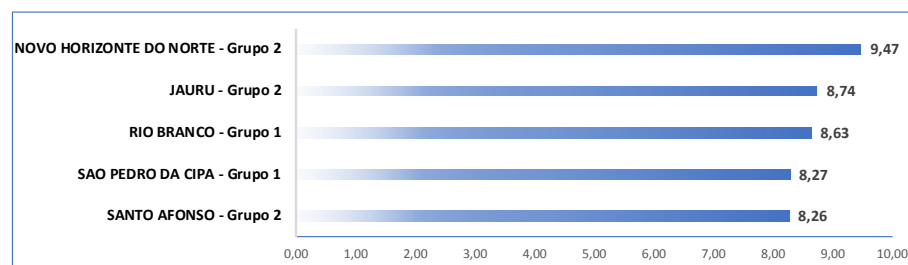


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

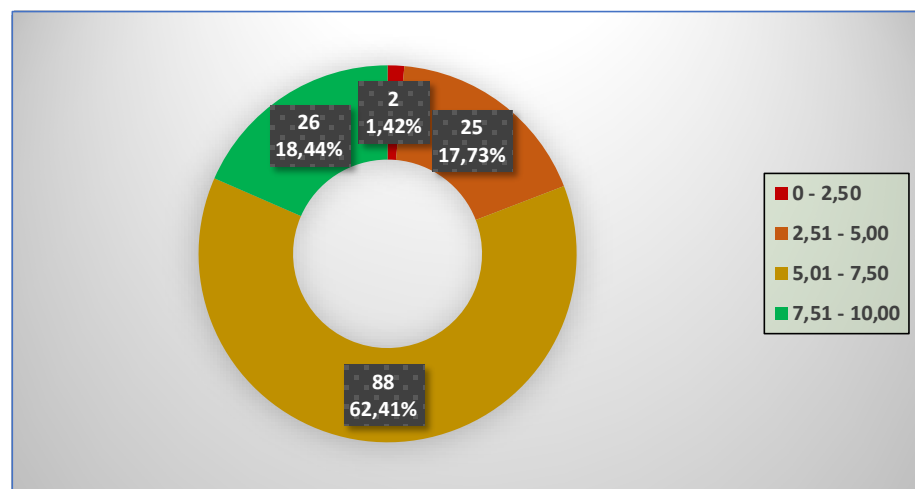


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 2 municípios que representam **1,42%** ficaram situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 25 cidades, **17,73%** do total está com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 88 municípios, ou **62,41%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 26 municípios, representando **18,44%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso:

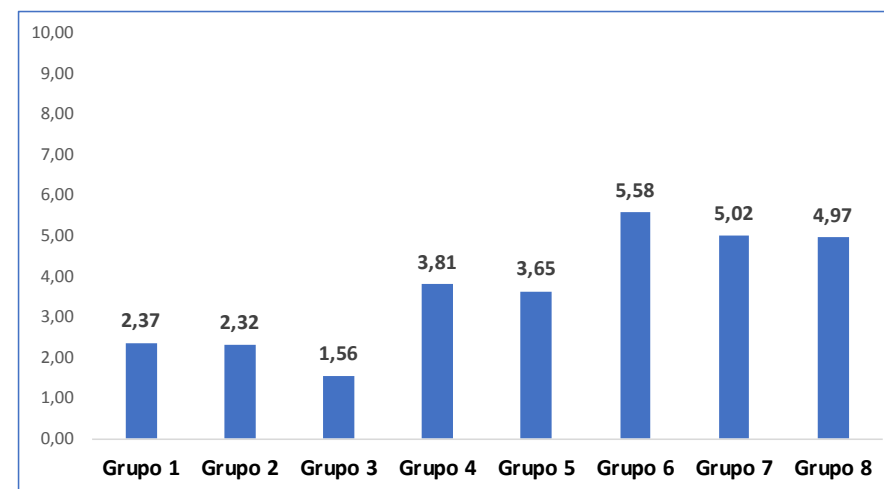


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,58**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **1,56**.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

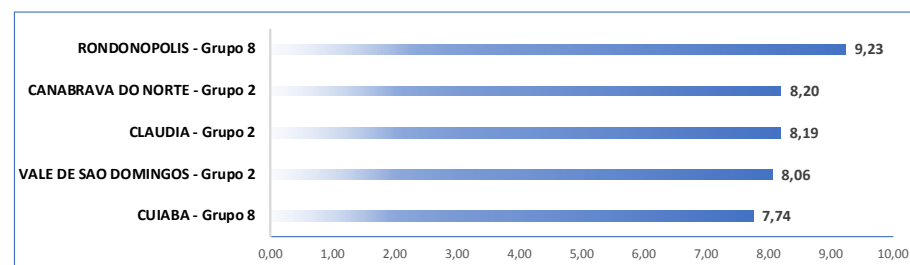


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

A seguir os dados das frequências:

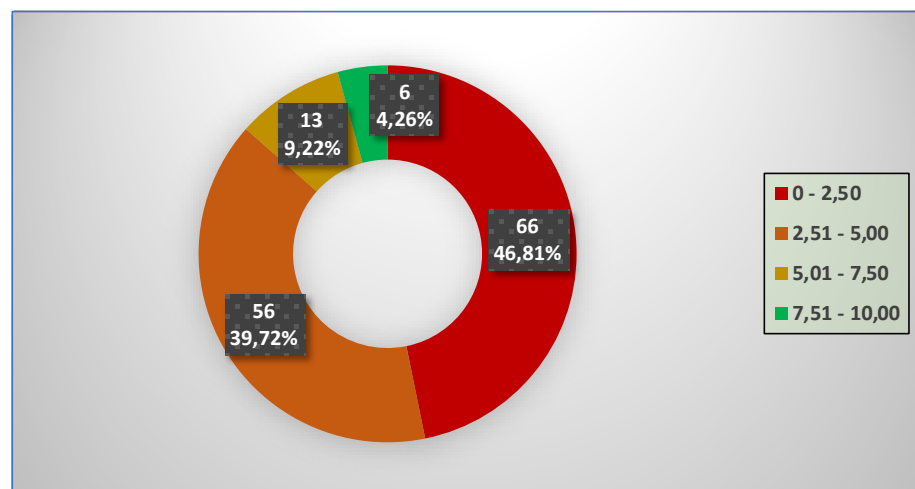


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 66 municípios, o que corresponde a **46,81%** do total obtiveram notas entre **0** e **2,50**. 56 cidades, **39,72%** ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 13 municípios, **9,22%** atingiram notas entre **5,01** e **7,50**. Por último 6 municípios, **4,26%**, alcançaram nota acima de **7,50**.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso:

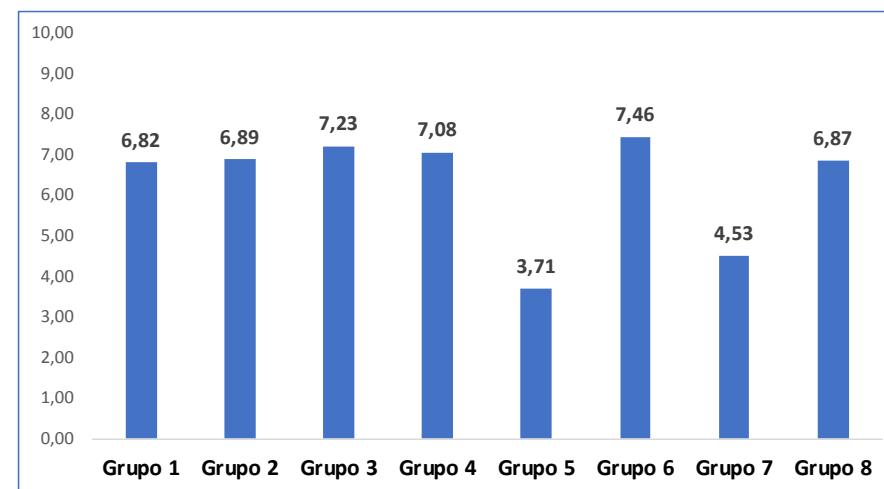


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,46**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **3,71**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

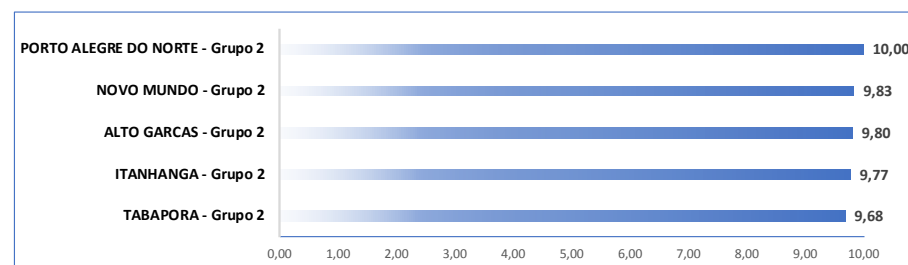


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

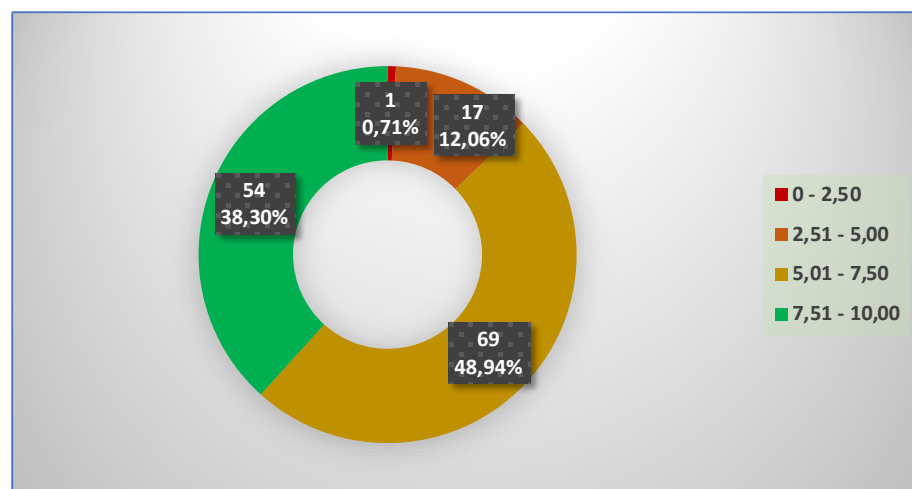


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, um município (1,42%), ficou situado na faixa cuja nota está entre 2,50 e 5,00. 17 cidades, ou 12,06% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 69 municípios, ou 48,94%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 54 municípios, representando 38,30% alcançaram nota superior a 7,50.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo

com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso:

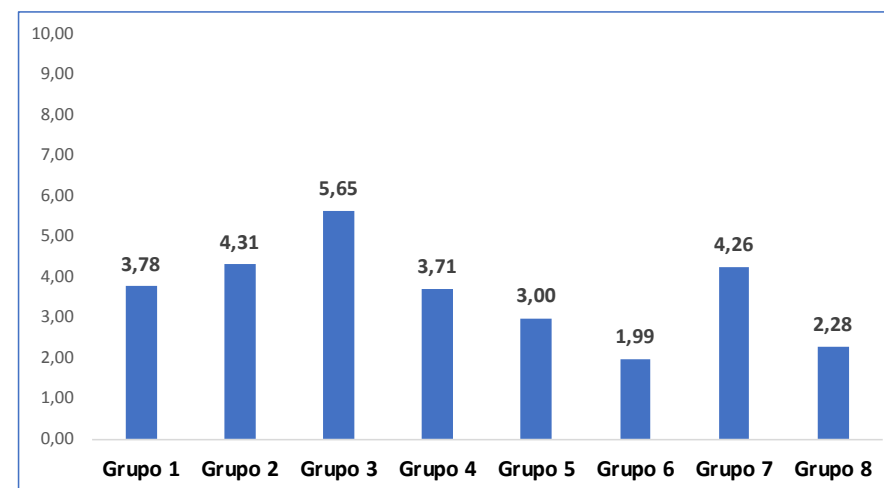


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,65**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **1,99**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

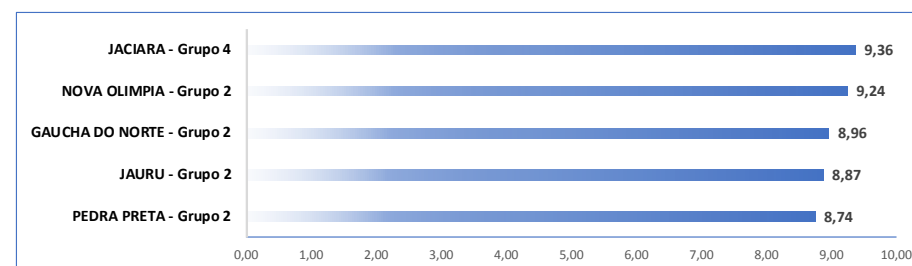


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

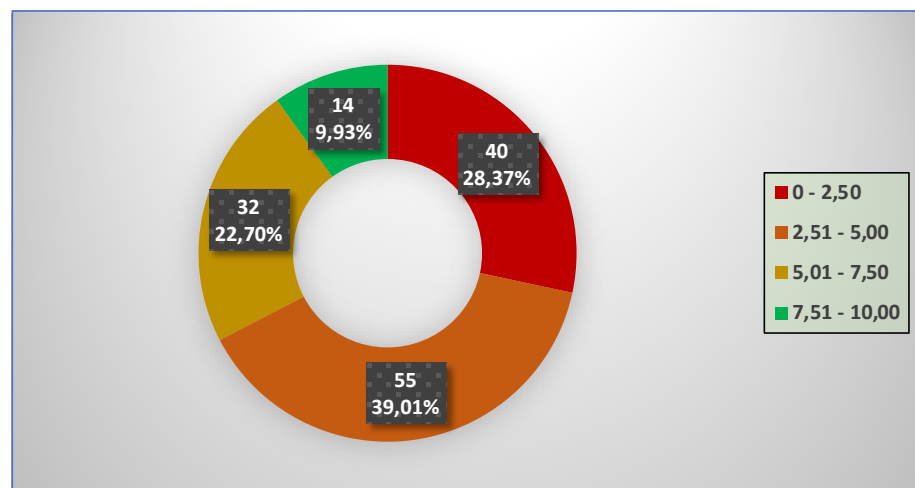


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 40 municípios, equivalente a **28,37%** está situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 55 cidades, ou **39,01%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 32 municípios, ou **22,70%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 14 municípios, representando **9,93%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso

a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso:

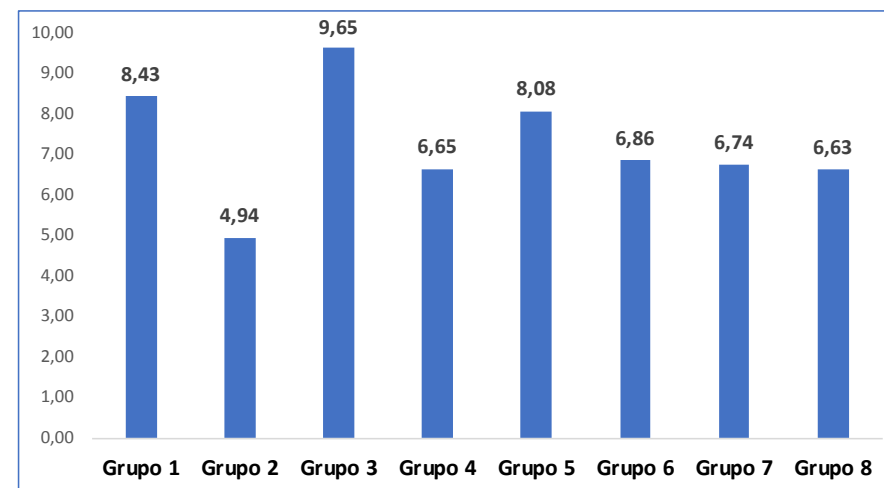


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,65**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,94**.

Já as cinco³ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

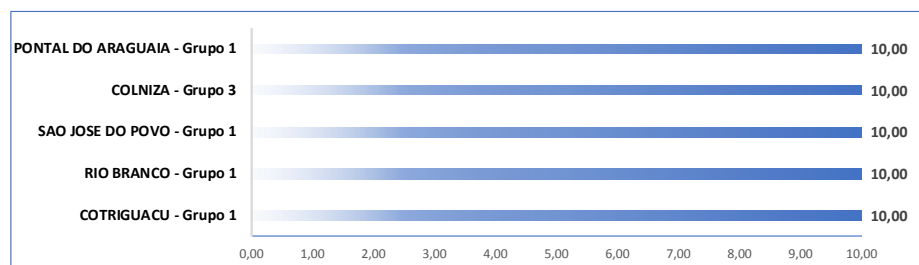


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

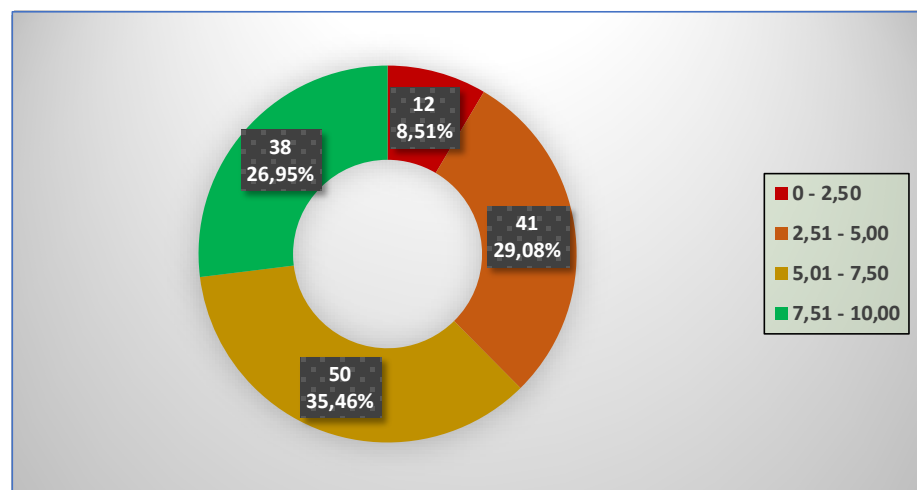


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 12 municípios, equivalente a **8,51%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 41 cidades, ou **29,08%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 50 municípios, ou **35,46%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 38 municípios, representando **26,95%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

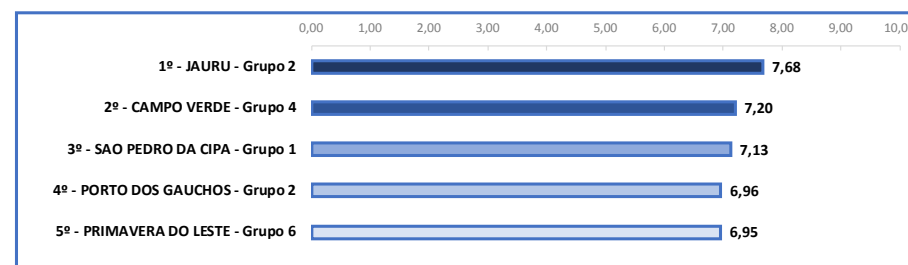


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

consistente. O destaque neste indicador é o município de Jauru que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

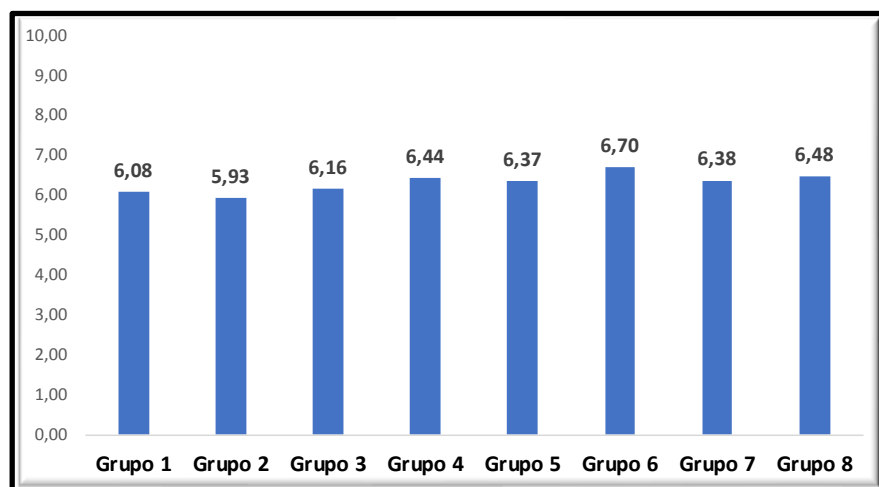


Gráfico 41 – Nota média por Grupo dos municípios.

Os municípios do Grupos 6 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,70**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,93**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Mato Grosso no Índice CFA de Governança Municipal:

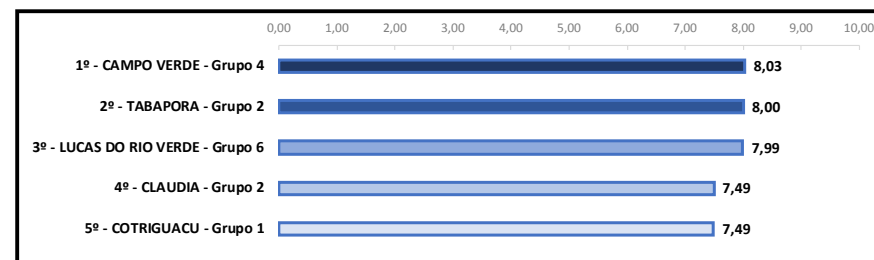


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

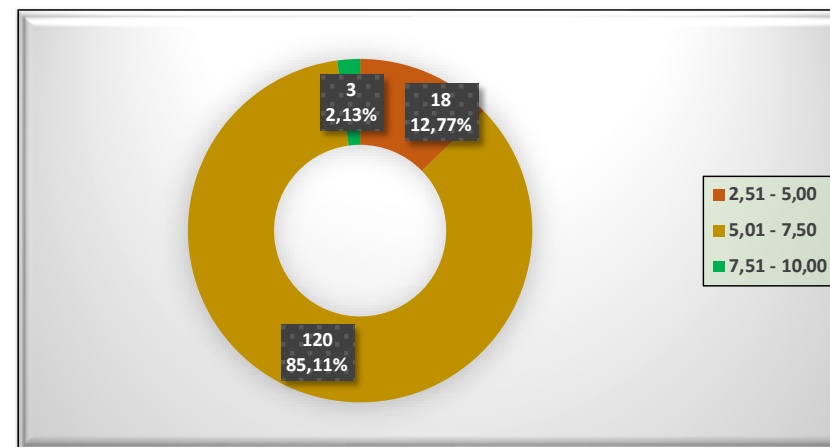


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 18 cidades ou seja **12,77%** ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 120 municípios, ou **85,11%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim 3 municípios, **2,13%**, alcançaram nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico **<http://igm.cfa.org.br>** e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise da **Região Nordeste**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	109
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	109
Dimensão Finanças	110
Investimento em Educação e Saúde	110
Fiscal	111
Equilíbrio Previdenciário	112
Custo do Legislativo	113
Conclusão	114
Dimensão Gestão	115
Colaboradores	115
Planejamento	116
Transparência	117
Conclusão	118
Dimensão Desempenho	119
Educação	119
Saneamento e Meio Ambiente	120
Saúde	121
Segurança	122
Vulnerabilidade Social	123
Conclusão	124
Índice CFA de Governança Municipal	125
Considerações finais	126

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

Brasil possui atualmente 1794 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

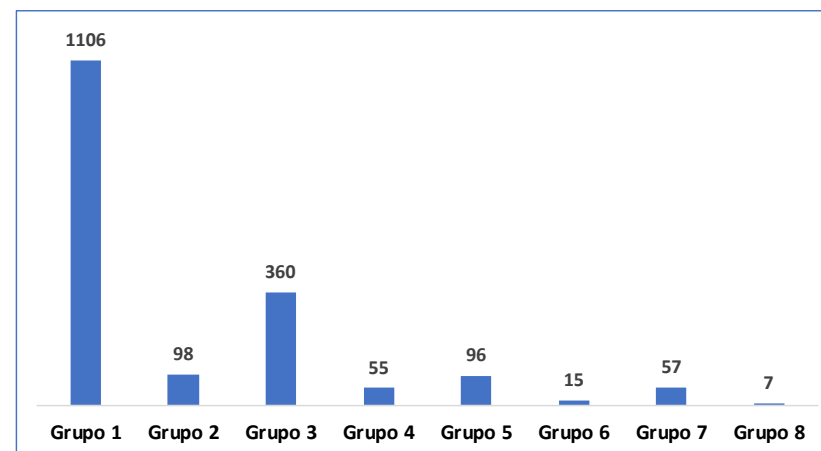


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	1106	61,6%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	98	5,5%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	360	20,1%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	55	3,1%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	96	5,4%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	15	0,8%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	57	3,2%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	7	0,4%

Em uma breve e sucinta análise, 62% da população do país está concentrada no **Grupo 1**.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde correspondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Nordeste:

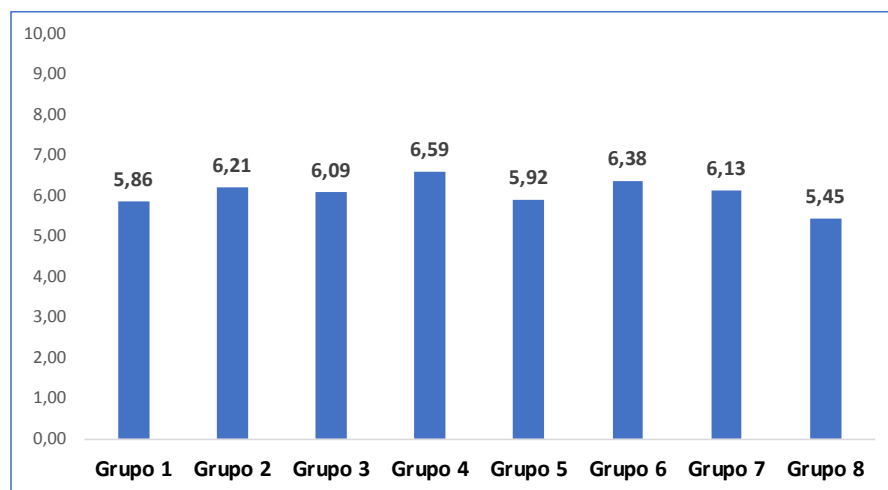


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,59**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,45**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

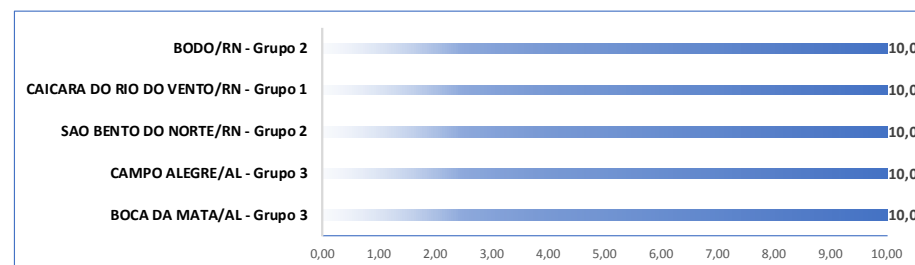


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Brasil:

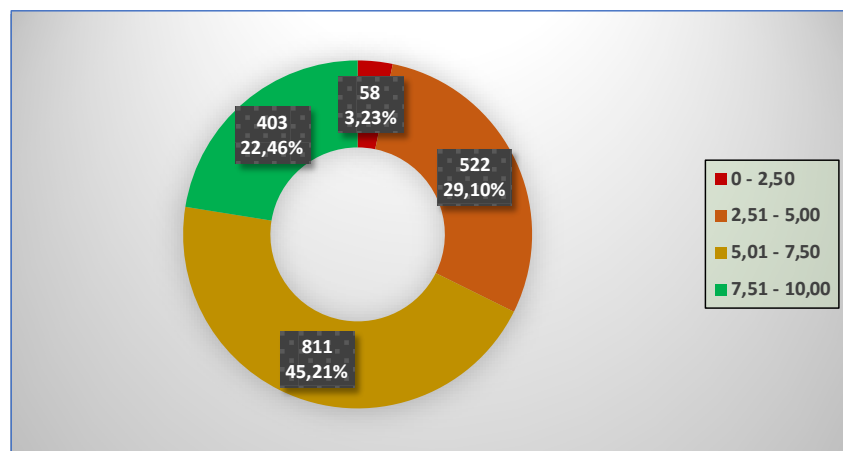


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no território nacional, 58 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **3,23%** do total; outros 522 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**29,10%**); 811 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**45,21%**); e por último, 403 cidades com nota acima de **7,51** (**22,46%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Nordeste:

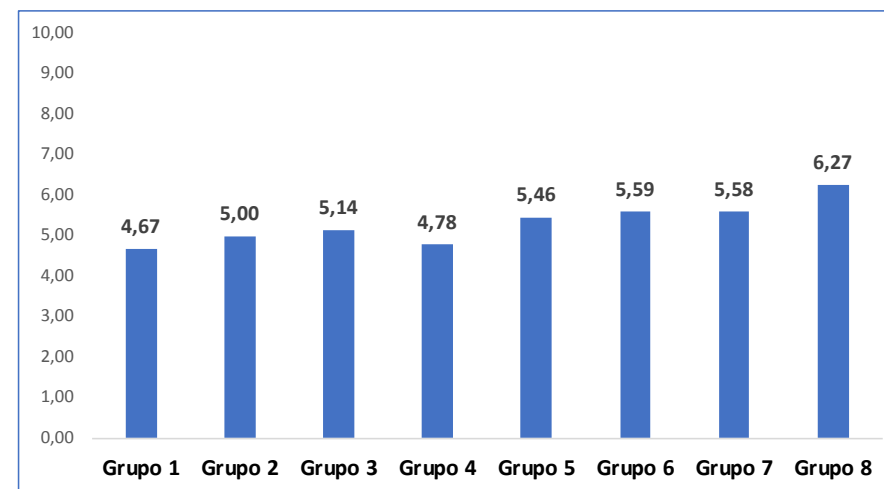


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,27**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **4,67**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do Brasil, neste indicador:

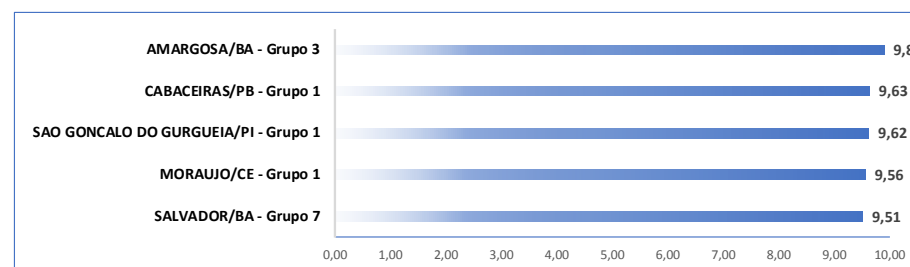


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

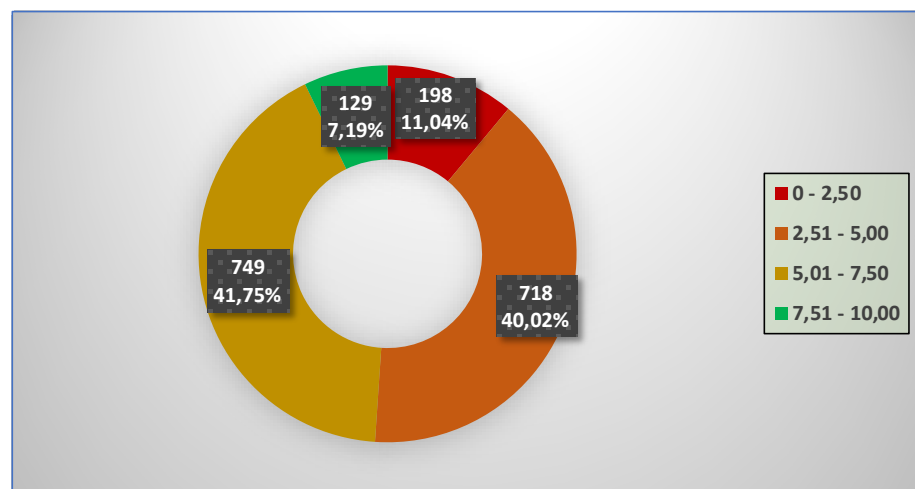


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 198 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **11,04%** do total. Já 718 municípios que corresponde a **(40,02%)** alcançaram notas entre **2,51 e 5,00**. 749 municípios (**41,75%**) obtiveram notas entre **5,01 e 7,50**. E por fim 129 cidades (**7,19%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Nordeste:

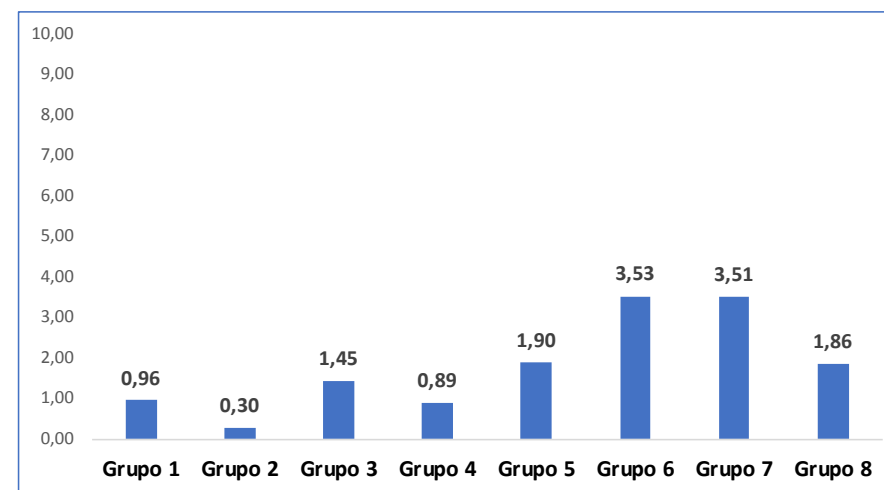


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **3,53**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **0,30**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

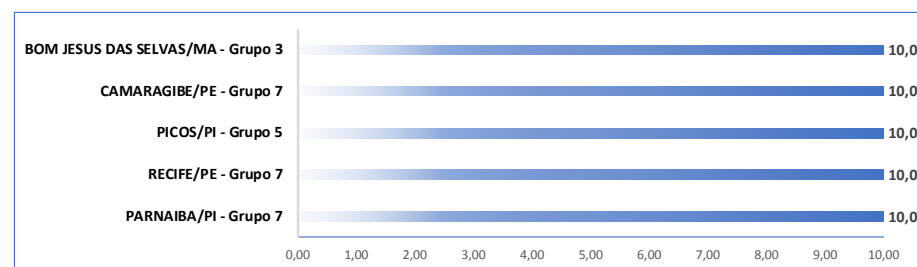


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão Previdenciária.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

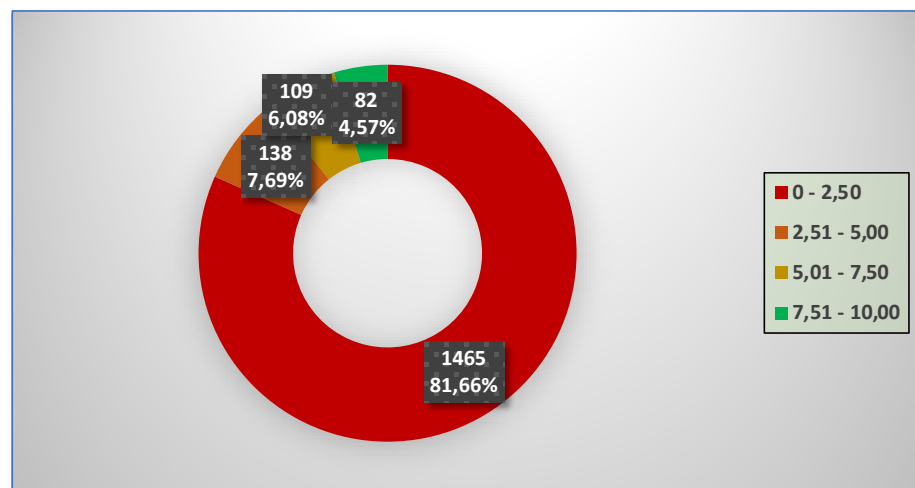


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 1465 municípios, representando **81,66%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 138 cidades (**7,69%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 109 municípios, ou **6,08%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 82 municípios obtiveram nota superior a **7,51**, representando **4,57%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (des-

pesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Nordeste:

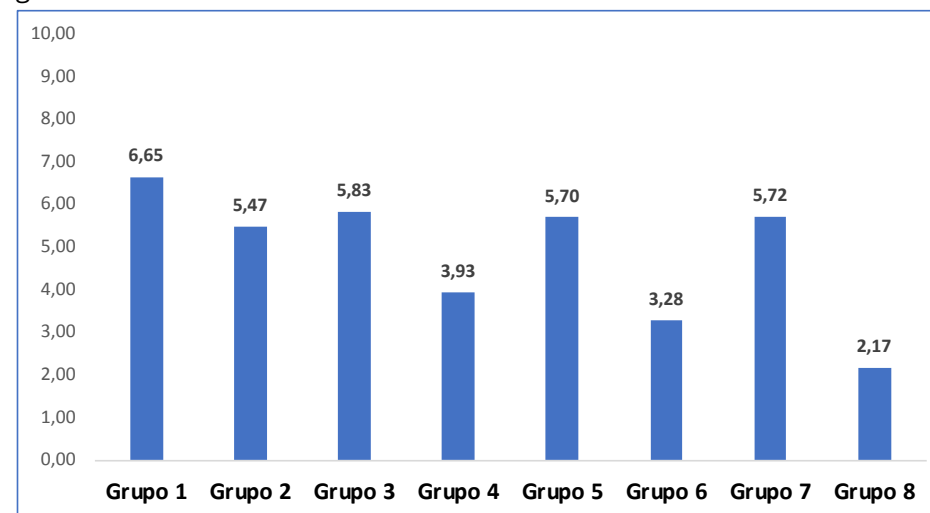


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,65**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **2,17**.

Abaixo seguem os cinco³ melhores municípios neste indicador:

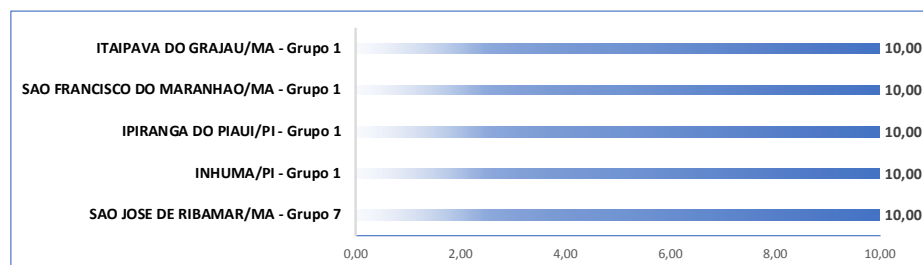


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

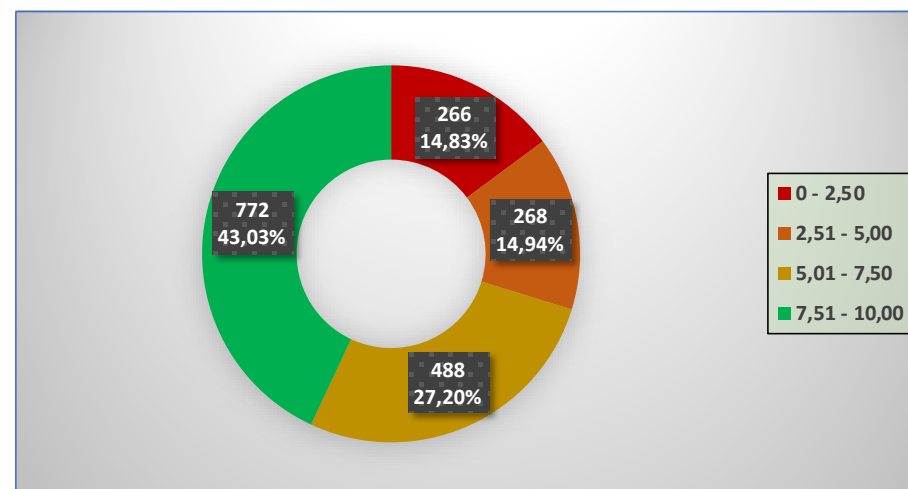


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 266 municípios, representando **14,83%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 268 cidades (**14,94%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 488 municípios, ou **27,20%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 772 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **43,03%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do Brasil pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

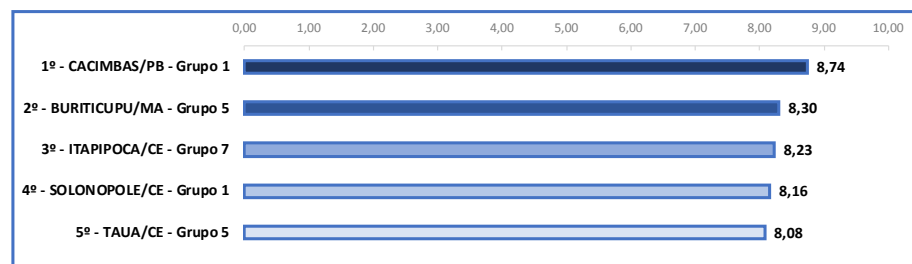


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da Região Nordeste, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Cacimbas/PB que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Nordeste:

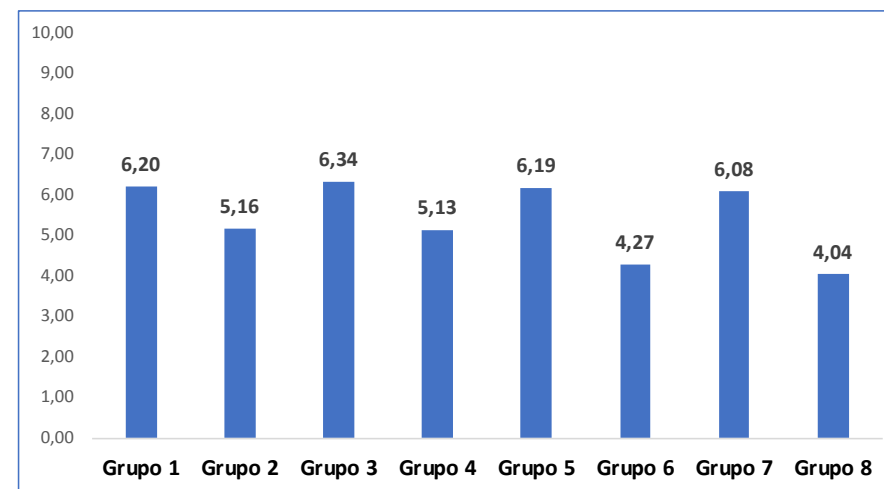


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,34**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,04**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas dos municípios brasileiros:

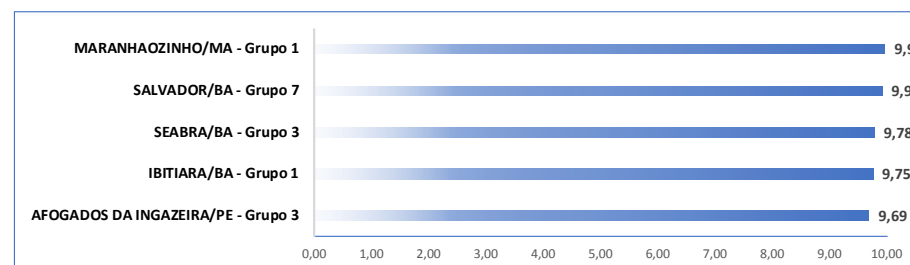


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, através de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

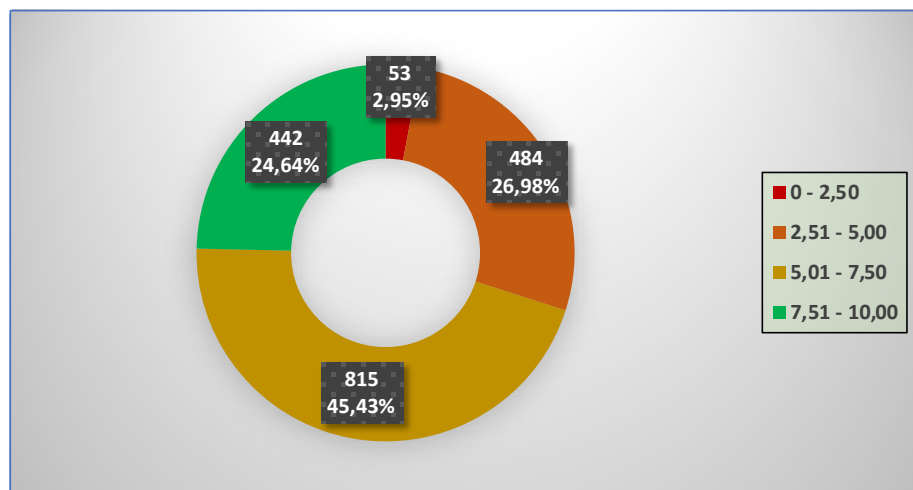


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 53 municípios, representando **2,95%** está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 484 municípios (**26,98%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 815 municípios, ou **45,43%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 442 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **24,64%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Nordeste:

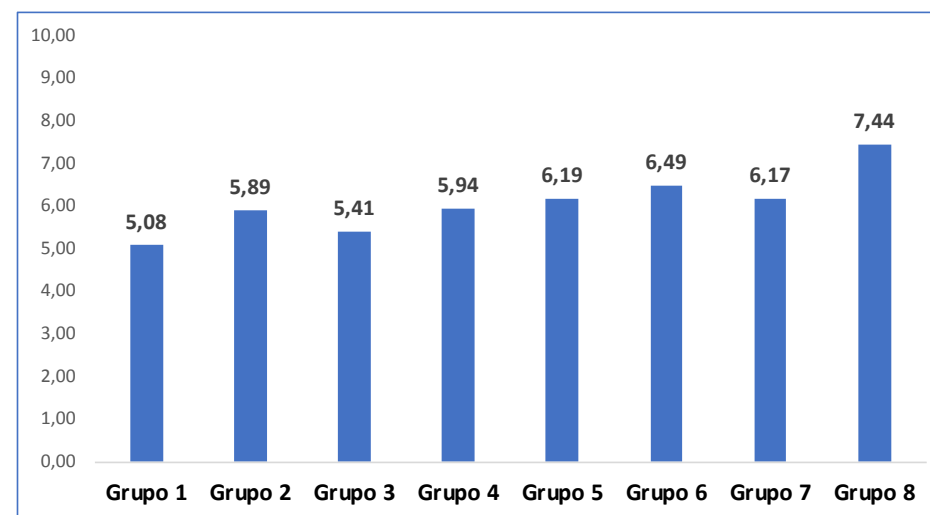


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,44**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,08**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

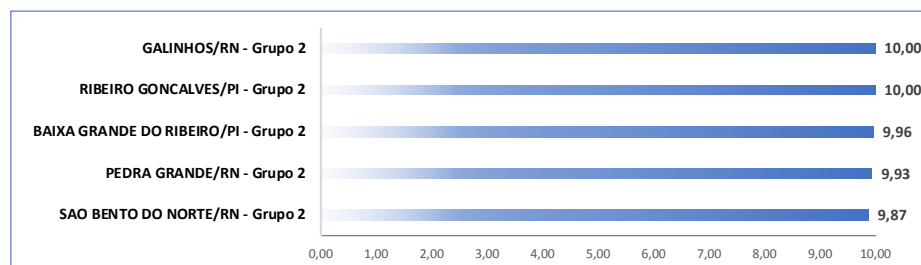


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Planejamento.

A frequência vem a seguir:

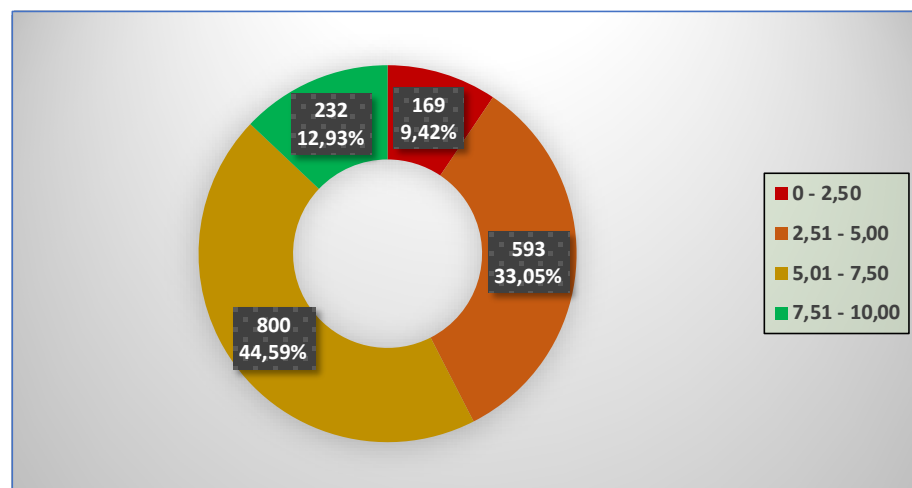


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 169 municípios, representando **9,42%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 593 municípios (**33,05%**)

estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 800 municípios, ou **44,59%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 232 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **12,93%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Nordeste:

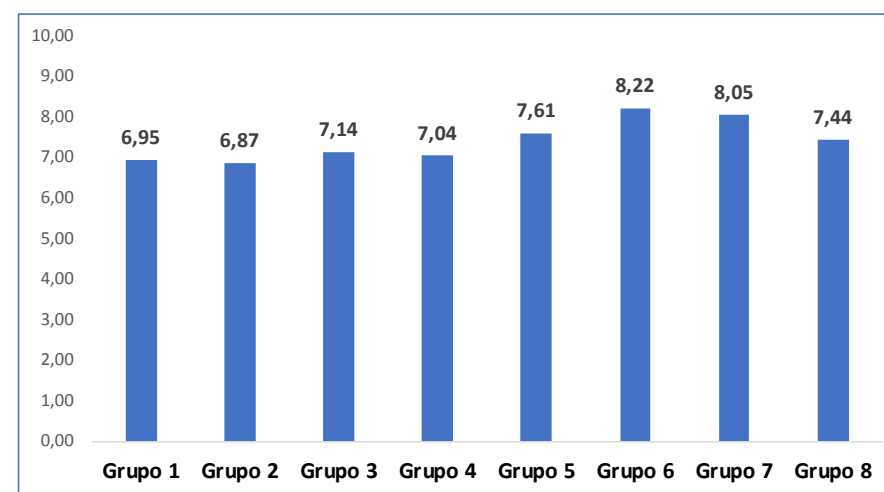


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,22**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **6,87**.

Os cinco⁴ municípios com melhores práticas de transparência do Brasil estão na relação abaixo:

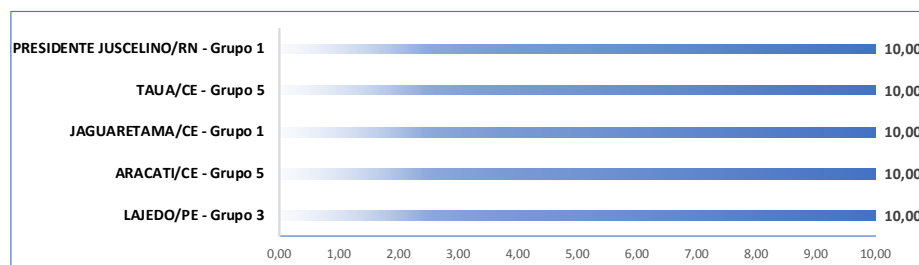


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão da Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

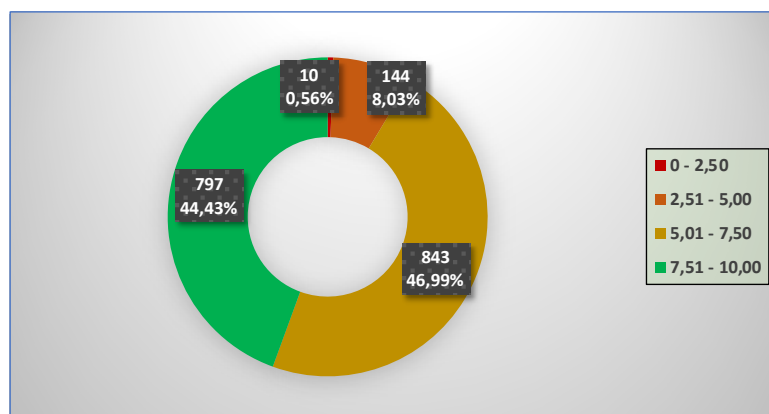


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que 10 municípios (**0,56%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 144 municípios (**8,03%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 843 municípios, ou **46,99%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 797 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **44,43%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Brasil:

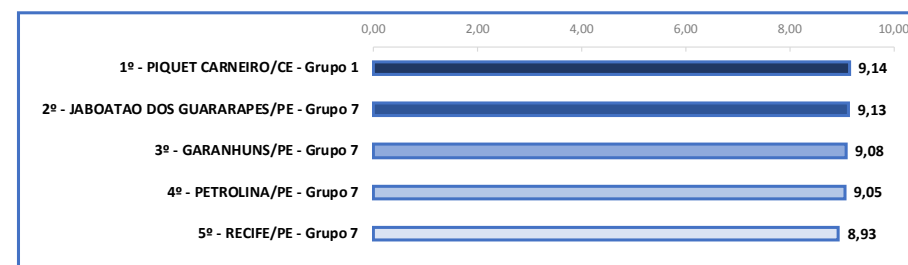


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da região, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma

4 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

consistente. O destaque neste indicador é o município de Piquet Carneiro/CE que figurou em primeiro lugar dentro da realidade regional, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Nordeste:

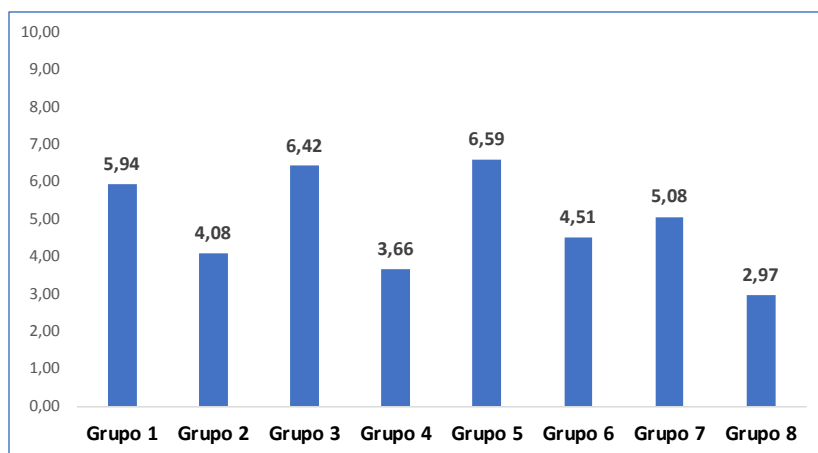


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,59**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **2,97**.

O gráfico a seguir mostra as melhores⁵ notas do Brasil no indicador analisado:

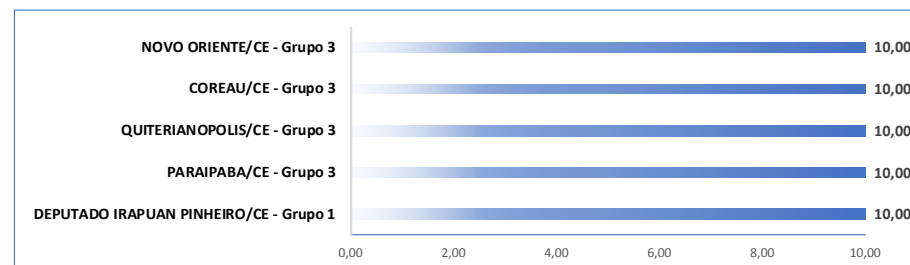


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

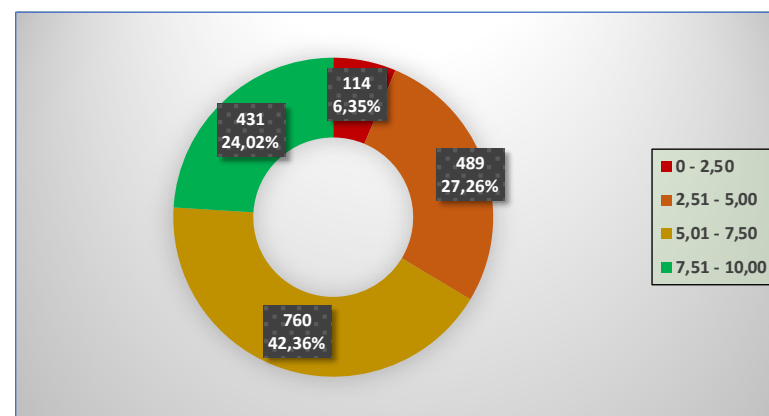


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

5• Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Do total, 114 municípios (**6,35%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 489 municípios (**27,26%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 760 municípios, ou **42,36%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 431 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **24,02%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Nordeste:

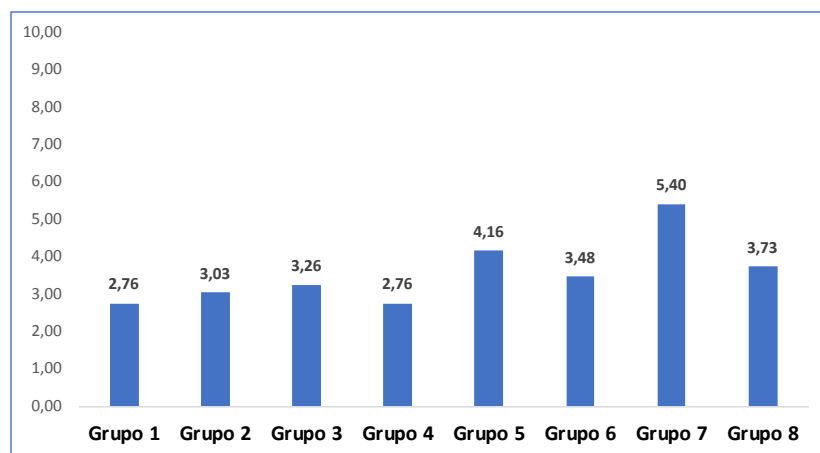


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,40**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** e 4 com nota **2,76**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios⁶ neste indicador:

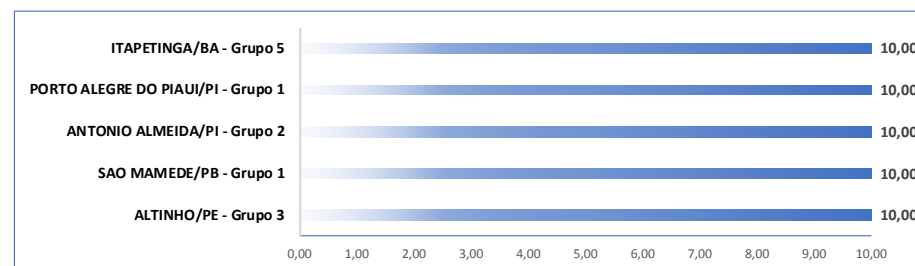


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Saneamento e Meio Ambiente.

6 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Abaixo seguem os dados das frequências:

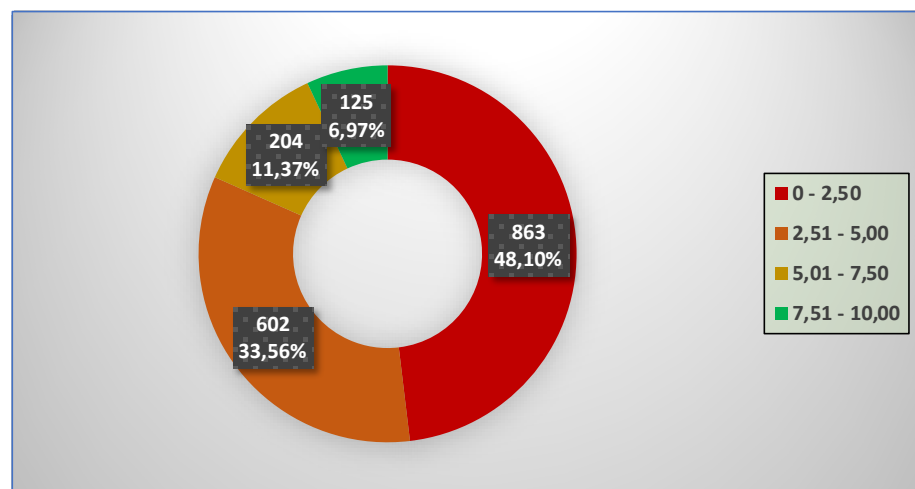


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 863 municípios (**48,10%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 602 municípios (**33,56%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 204 municípios, ou **11,37%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 125 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **6,97%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Nordeste:

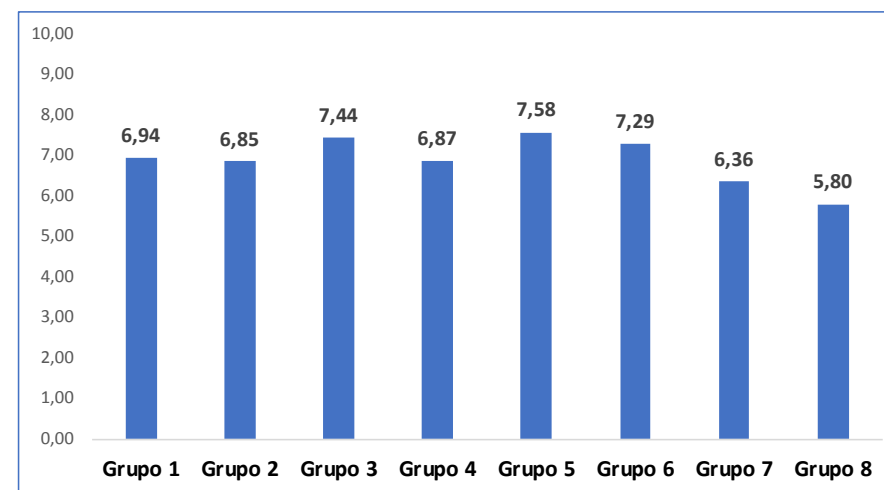


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,58**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,80**.

Os municípios⁷ do Brasil com as melhores notas em saúde são:

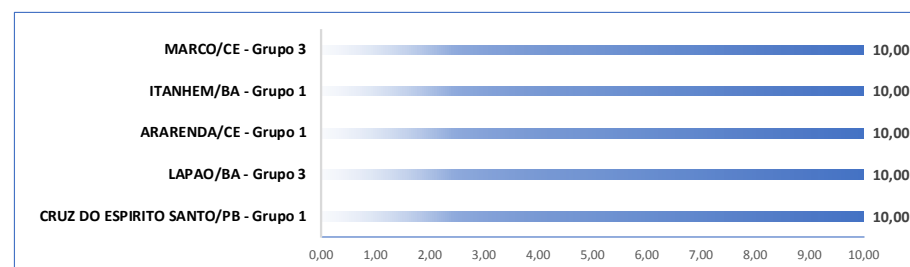


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

7 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

O município de Marco/CE alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

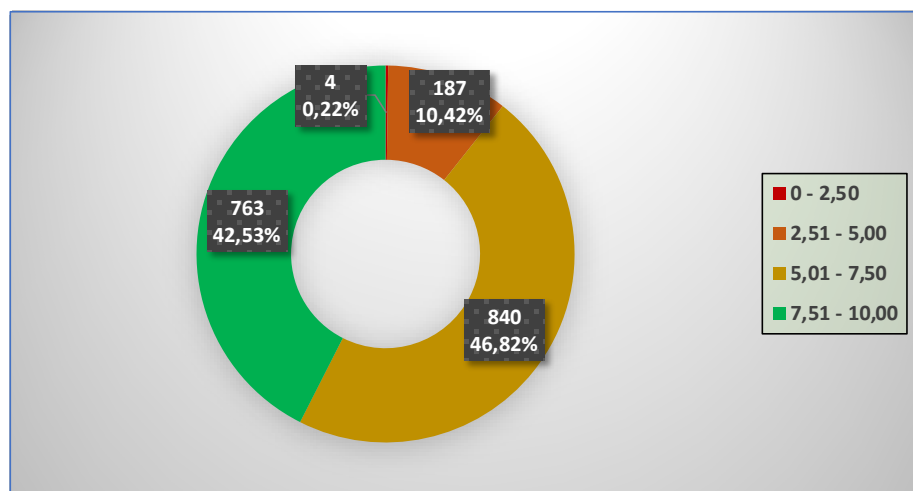


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 4 municípios (**0,22%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 187 municípios (**10,42%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 840 municípios, ou **46,82%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 763 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **42,53%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Nordeste:

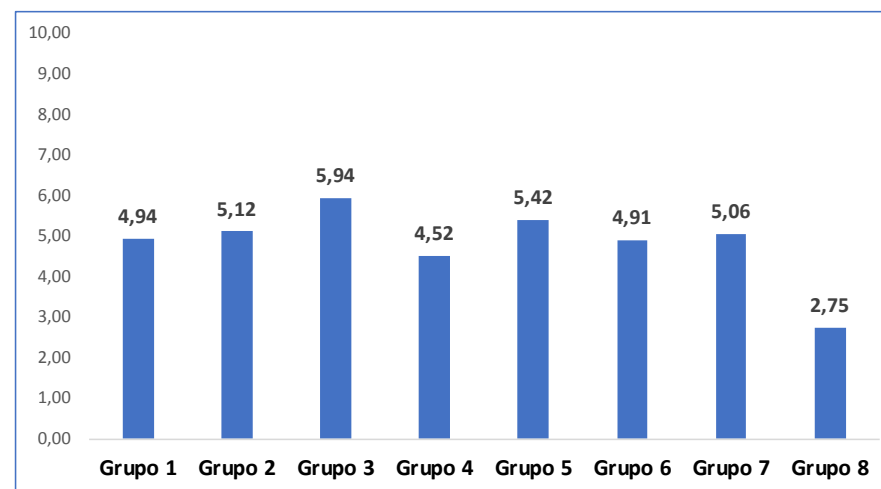


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,94**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **2,75**.

Os municípios⁸ que registraram maiores notas foram os seguintes:

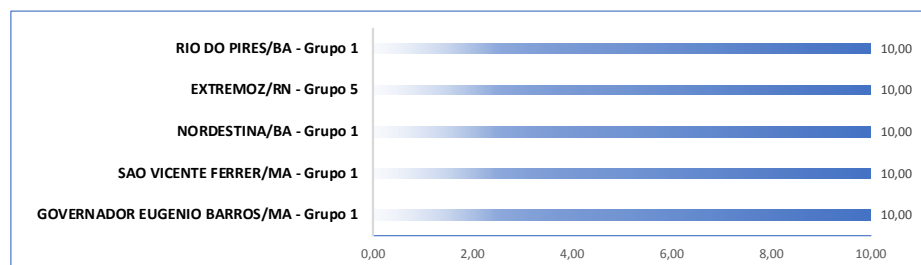


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

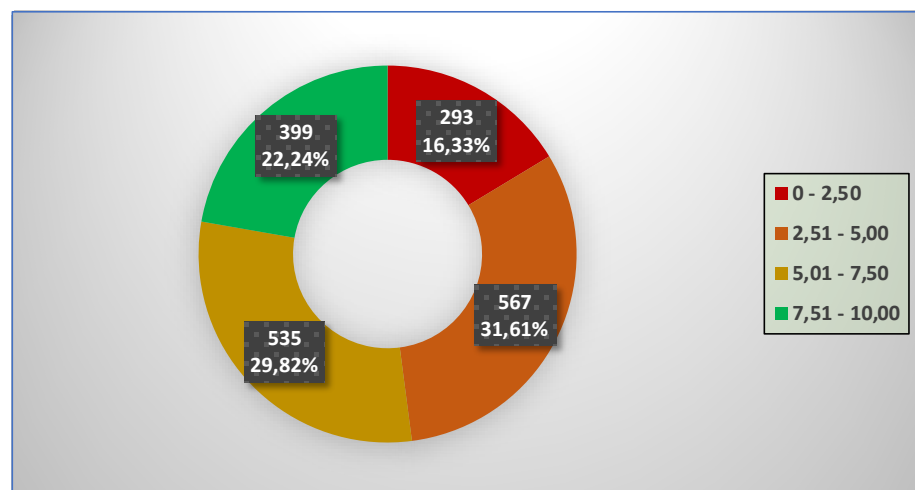


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 293 municípios, equivalente a **16,33%** estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Outras 567 cidades, ou **31,61%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 535 municípios, representando **29,82%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 399 cidades, ou **22,24%** do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

8 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Nordeste:

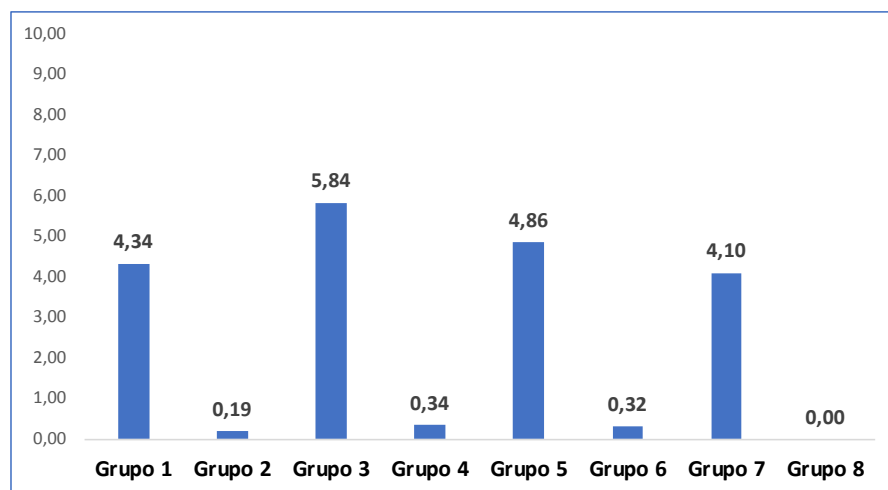


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,84**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **0,00**.

Já as cinco⁹ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

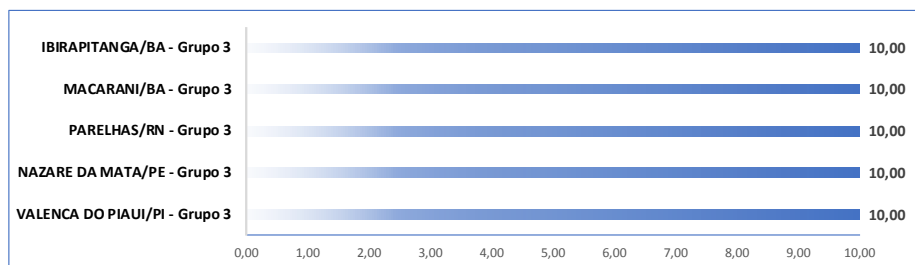


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

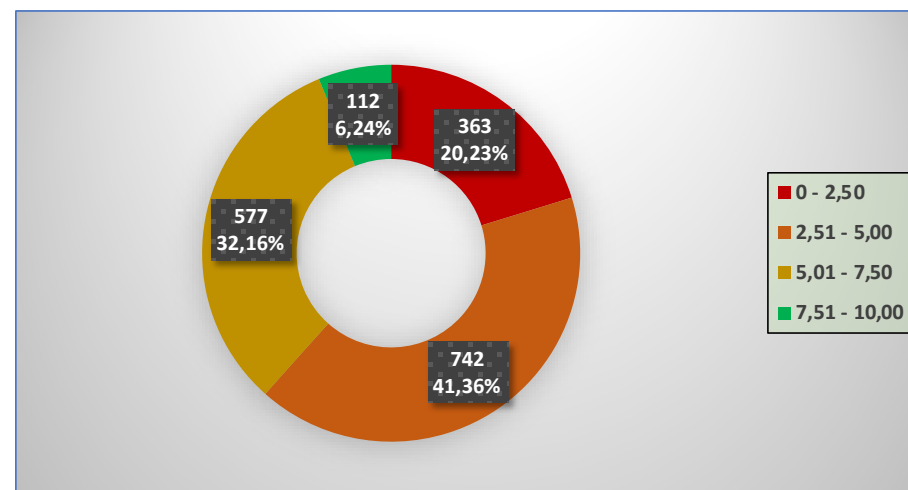


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 363 municípios, equivalente a **20,23%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 742 cidades, ou **41,36%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 577 municípios, representando **32,16%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 112 cidades, ou **6,24%** do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade

9 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

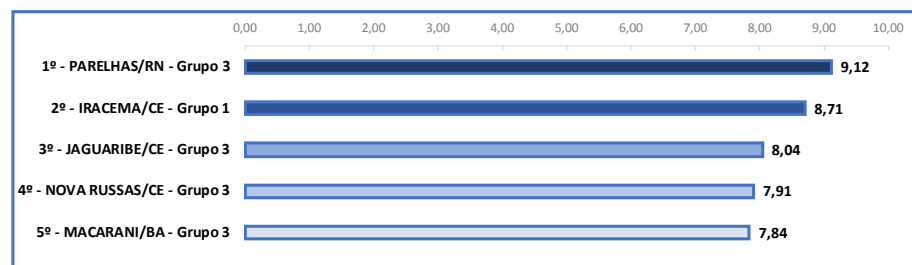


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da região, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Parelhas/RN que figurou em primeiro lugar dentro da realidade regional, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

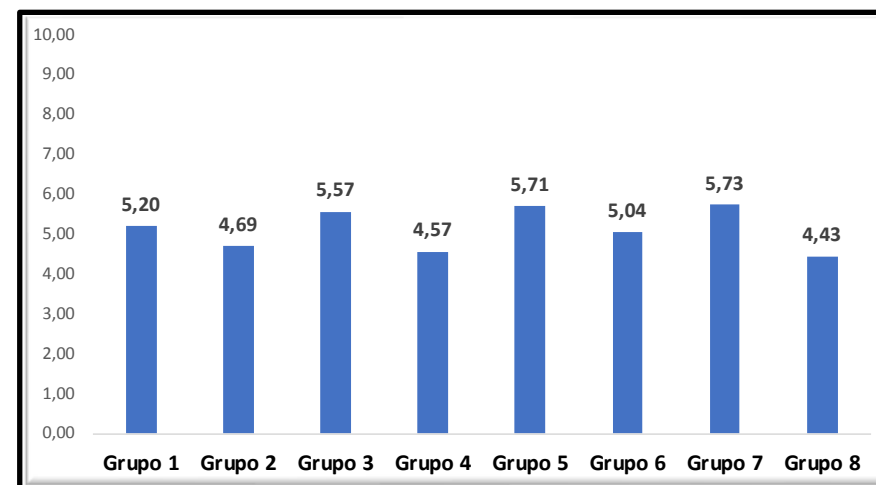


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,73**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,43**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do Brasil no Índice CFA de Governança Municipal:

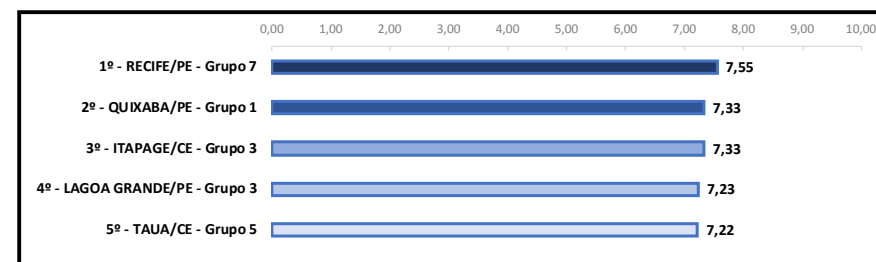


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do Brasil.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

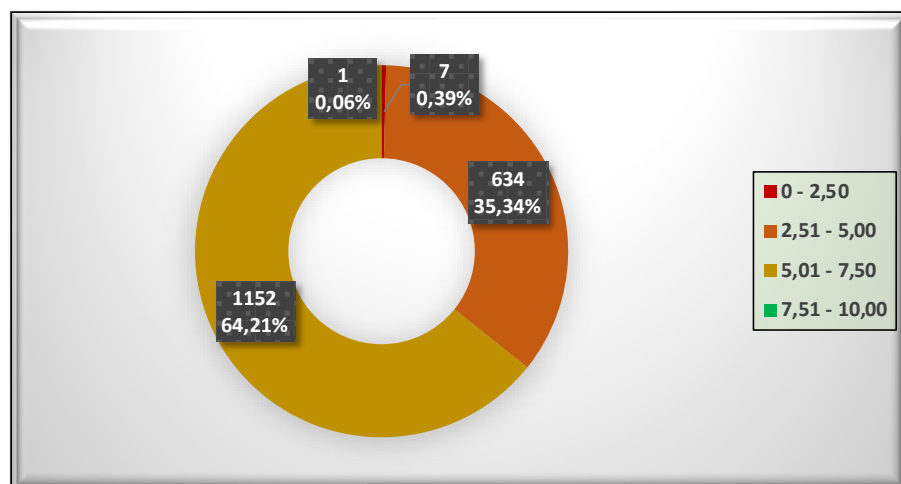


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, 7 municípios (**0,39%**), estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Um grupo de 634 cidades, ou **35,34%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 1152 municípios, representando **64,21%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 1 cidade (**0,06%**) obteve nota superior a **7,51**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo com as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Alagoas**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	128
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	128
Dimensão Finanças	129
Investimento em Educação e Saúde	129
Fiscal	130
Equilíbrio Previdenciário	131
Custo do Legislativo	132
Conclusão	133
Dimensão Gestão	133
Colaboradores	133
Planejamento	134
Transparência	135
Conclusão	136
Dimensão Desempenho	137
Educação	137
Saneamento e Meio Ambiente	138
Saúde	139
Segurança	140
Vulnerabilidade Social	141
Conclusão	142
Índice CFA de Governança Municipal	143
Considerações finais	144

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Alagoas possui atualmente 102 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

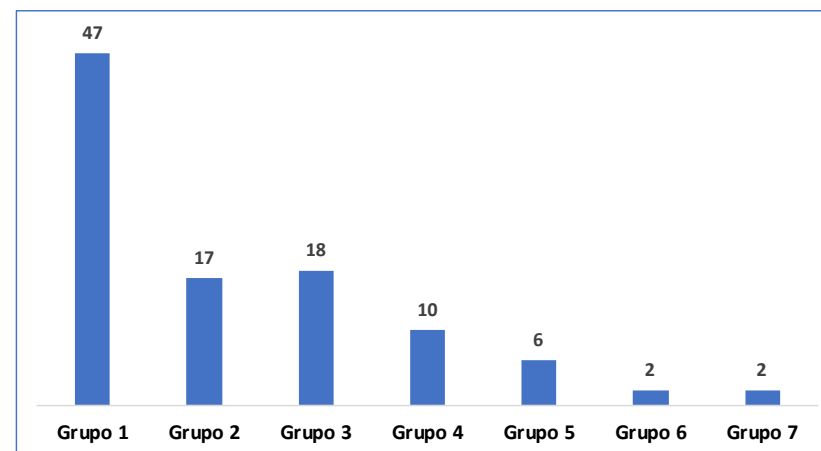


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	47	46,1%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	17	16,7%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	18	17,6%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	10	9,8%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	6	5,9%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	2	2,0%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	2	2,0%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	-	-

Em uma breve e sucinta análise, 63% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Alagoas:

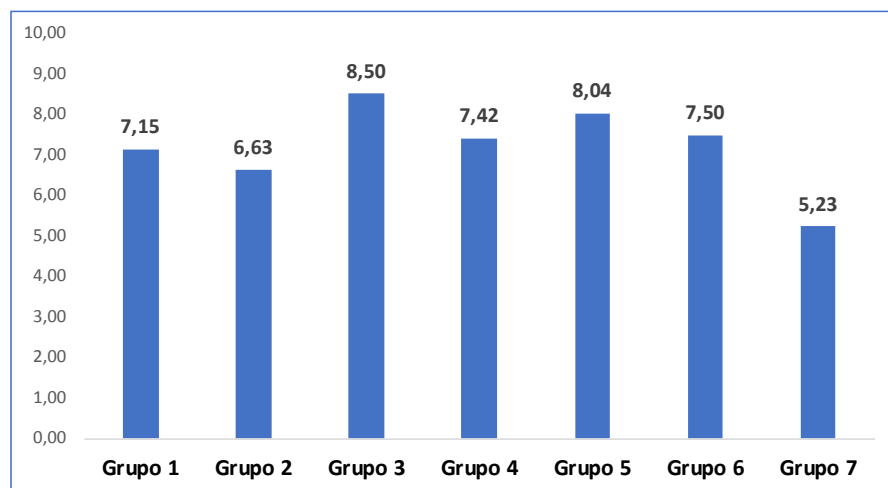


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,50**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,23**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

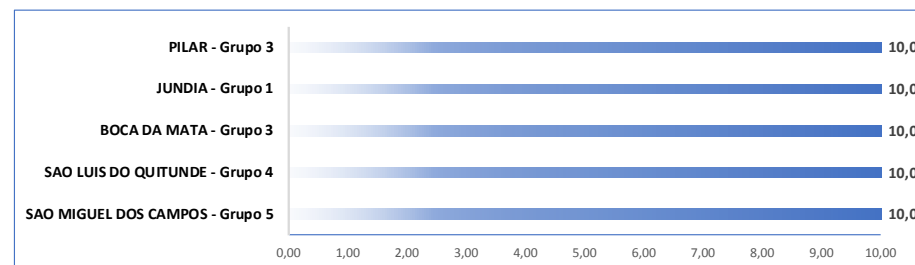


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

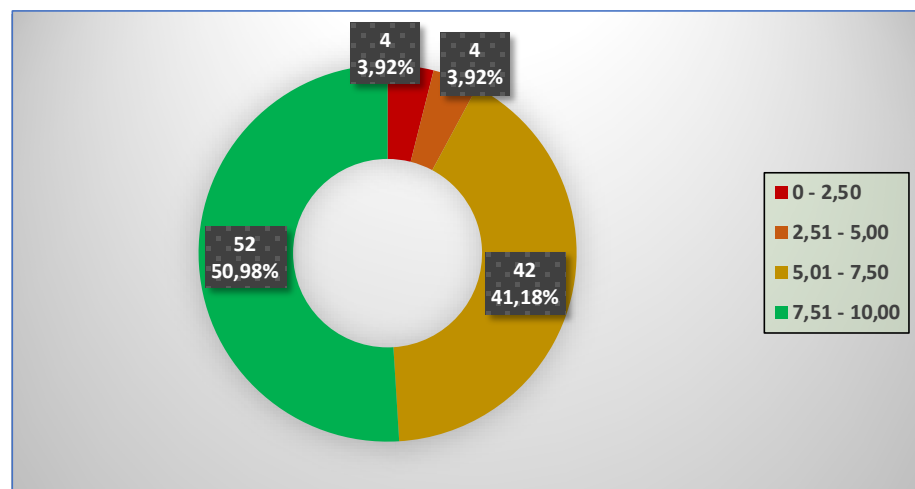


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Alagoas, 4 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **(3,92%)** do total; outros 4 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** **(3,92%)**; 42 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** **(41,18%)**; e por último, 52 cidades alcançou nota acima de **7,51** **(50,98%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

quidez (cumprimento das obrigações financeiras). No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Alagoas:

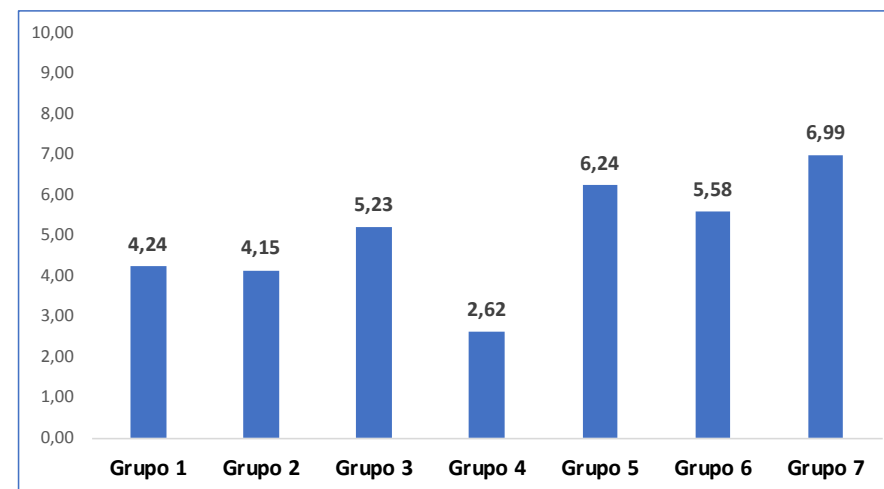


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,99**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **2,62**.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

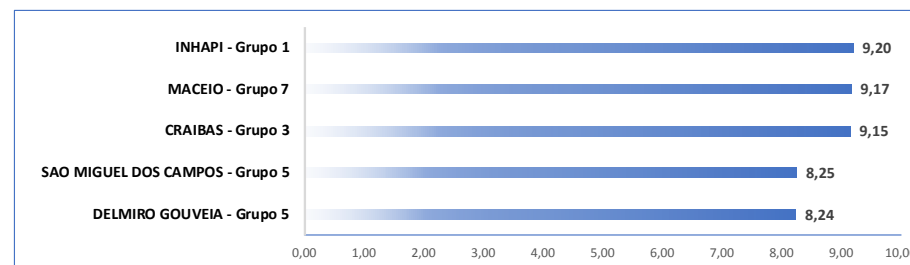


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

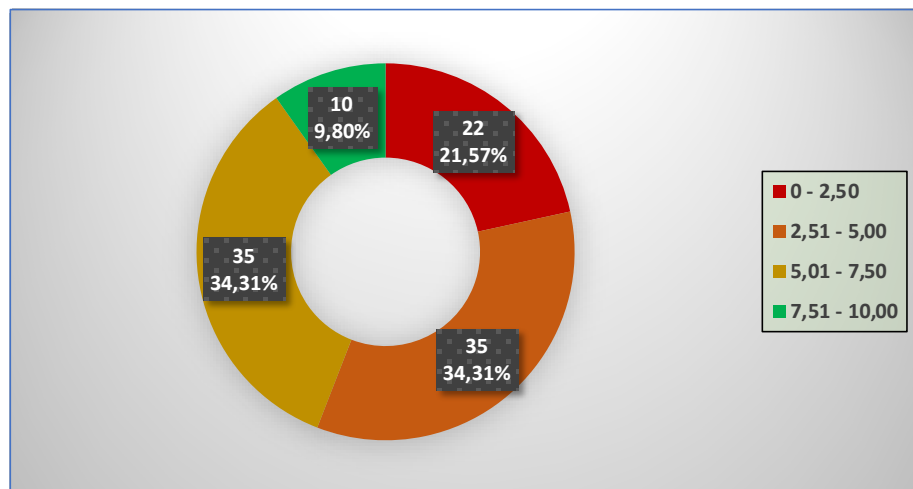


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 22 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **21,57%** do total. Já 35 municípios que corresponde a (**34,31%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 35 municípios (**34,31%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 10 cidades (**9,80%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Alagoas:

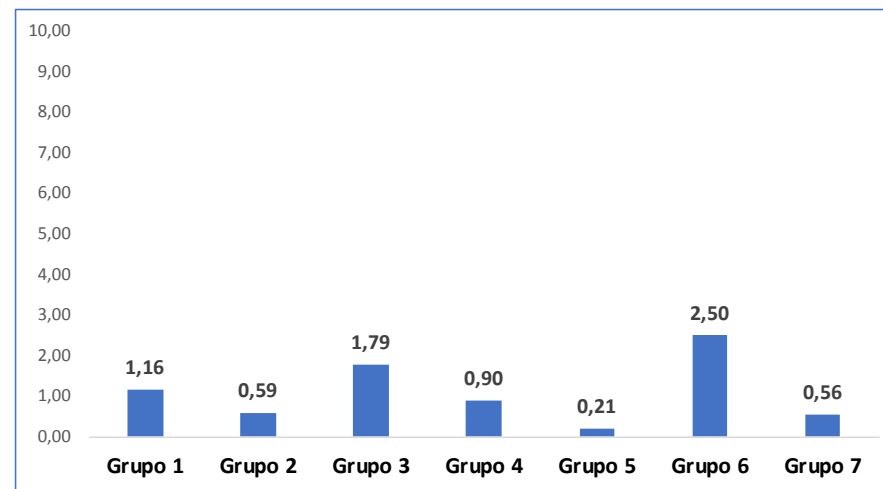


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **2,50**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **0,21**.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

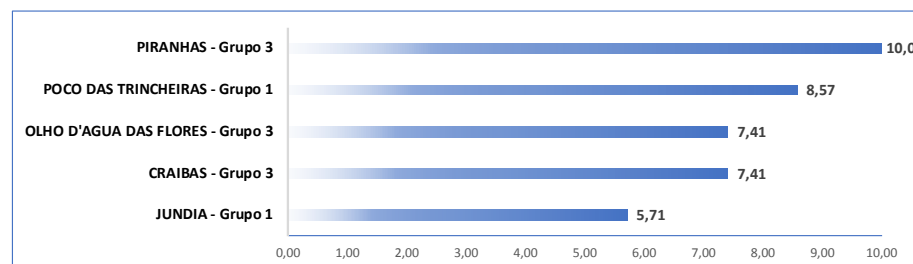


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equi-

lívrio Previdenciário. O destaque neste indicador é o município de Piranhas que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

A seguir o gráfico de frequência:

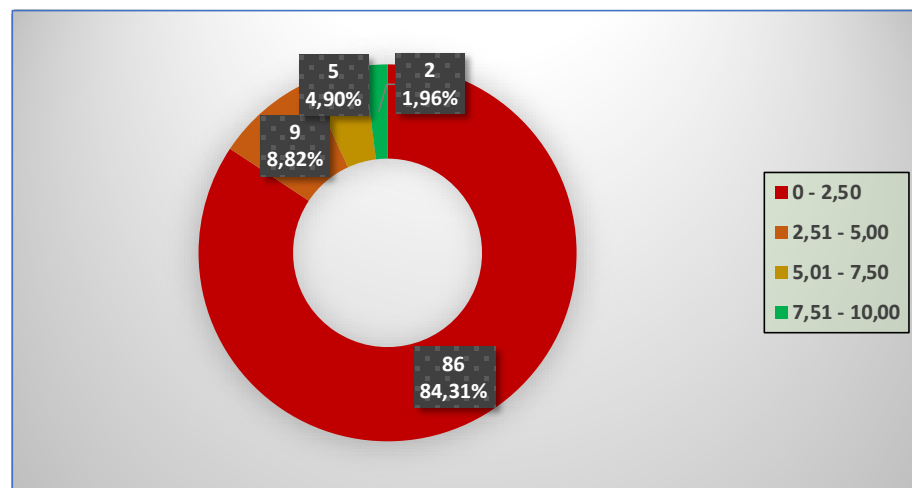


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 86 municípios (84,31%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. 9 municípios (8,82%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. Outros 5 municípios (4,90%) ficaram com notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 2 cidades (1,96%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Alagoas:

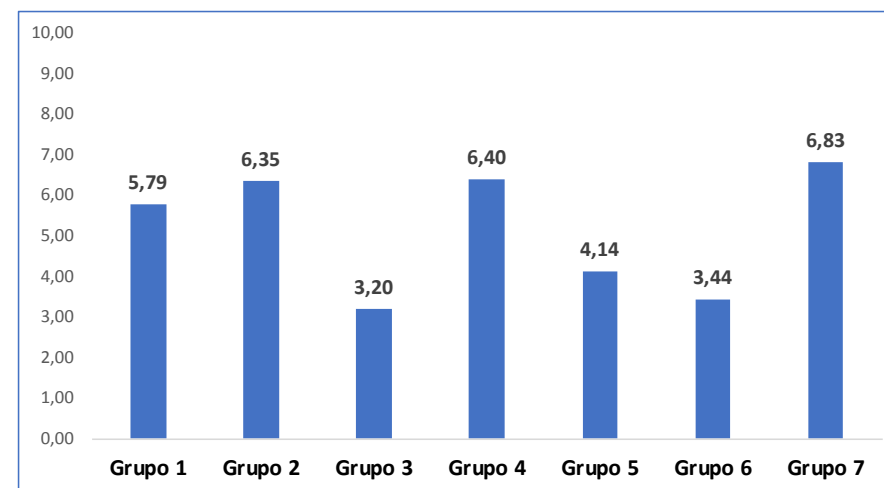


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,83**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **3,20**.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

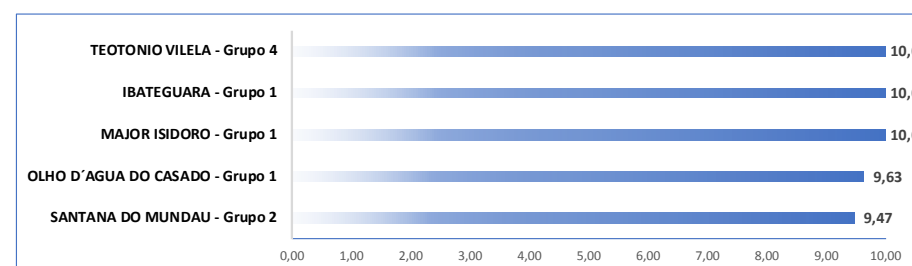


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo

a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

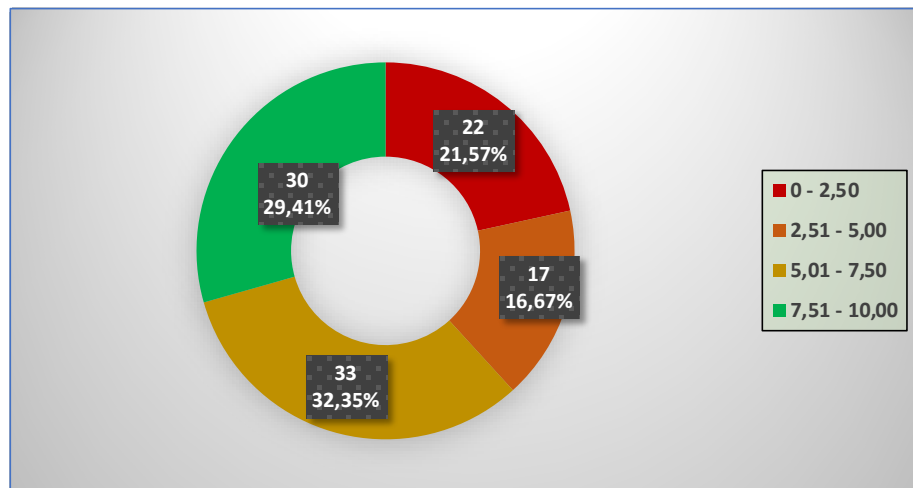


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 22 municípios (21,57%) que obtiveram notas inferior a 2,50. Outros 17 municípios (16,67%) com nota entre 2,51 e 5,00. Já 33 cidades (32,35%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. E 30 municípios (29,41%) alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

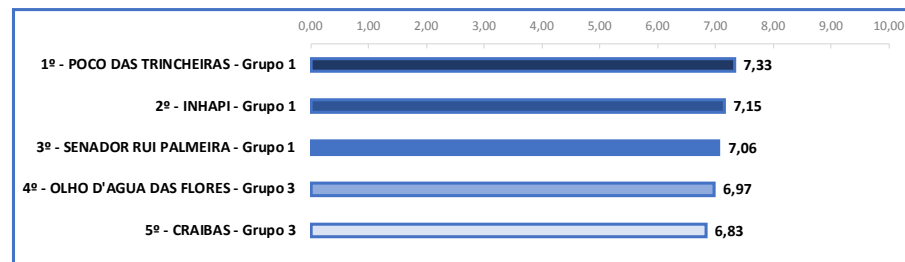


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Poço das Trincheiras que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Alagoas:

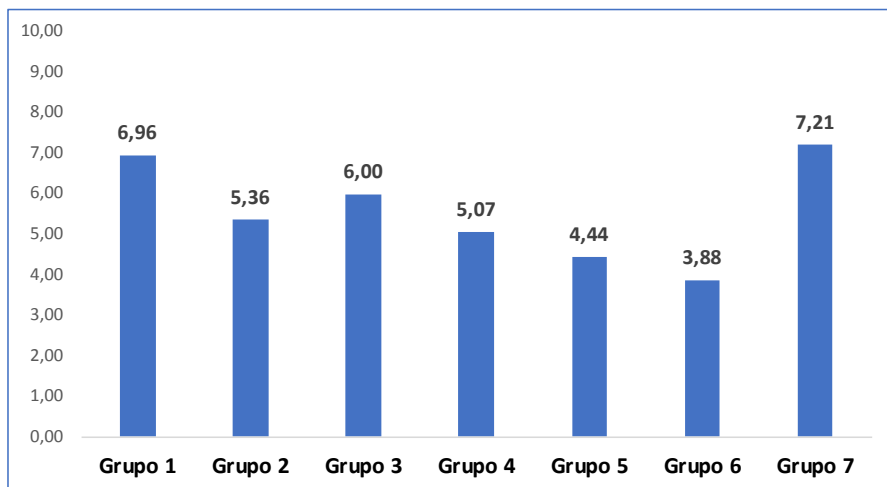


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,21**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,88**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

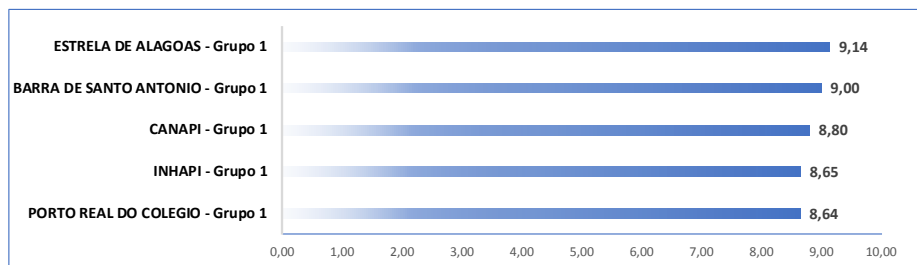


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

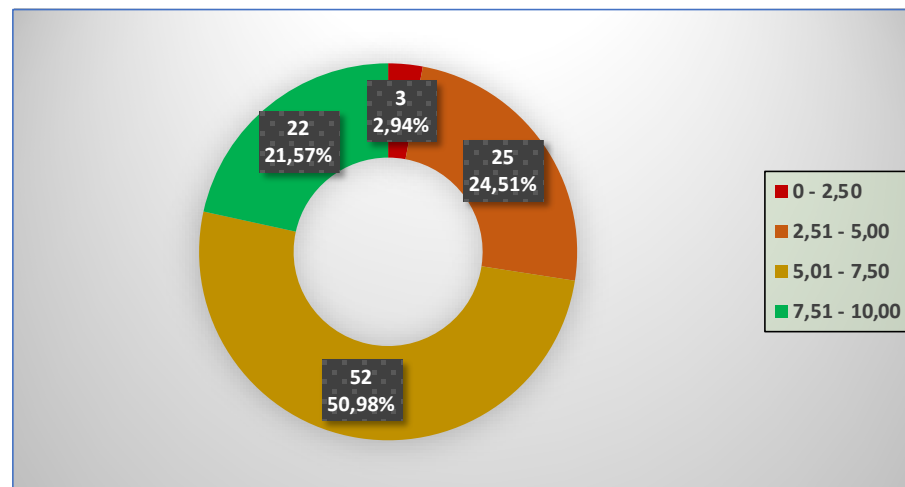


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 3 municípios (2,94%) estão situados na faixa cuja nota está entre **0** e **2,50**. 25 cidades (24,51%) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 52 municípios (50,98%) ficaram com notas entre **5,01** e **7,50**. Por fim 22 municípios (21,57%) alcançaram notas acima de **7,51**.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental

na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Alagoas:

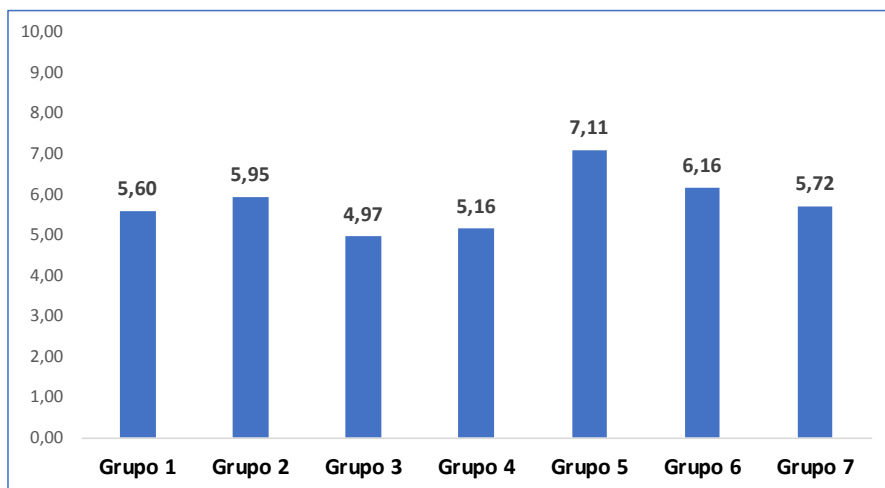


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,11**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **4,97**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

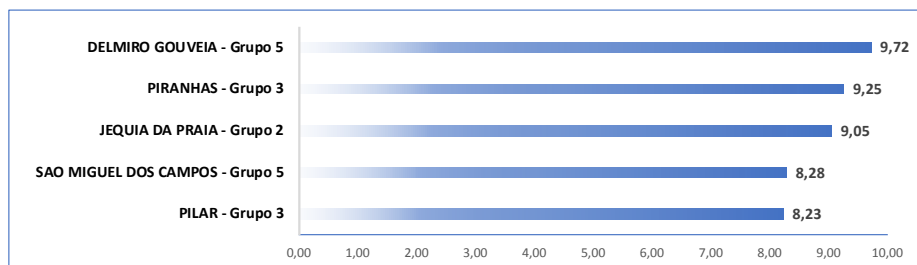


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

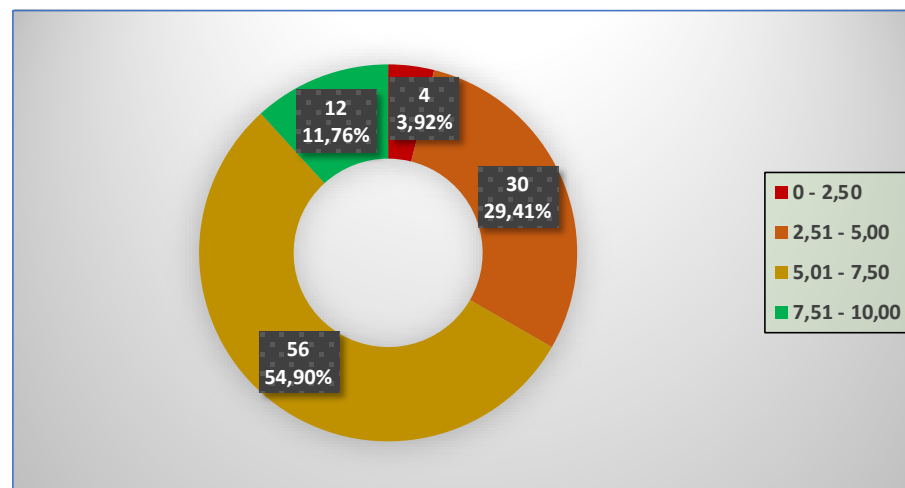


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 4 cidades, **(3,92%)**, estão situadas na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 30 cidades, ou **(29,41%)** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 56 municípios, **(54,90%)** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 12 municípios, representando **(11,76%)** alcançaram nota superior a **7,51**.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Alagoas:

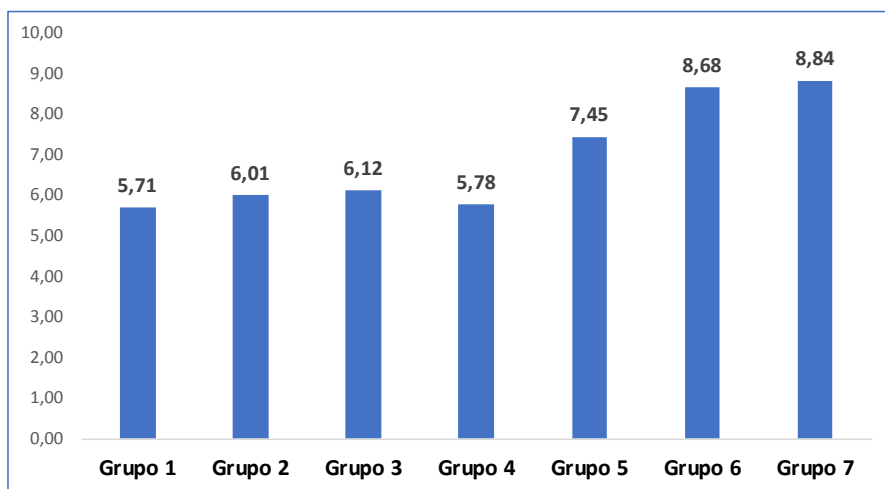


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,84**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,71**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

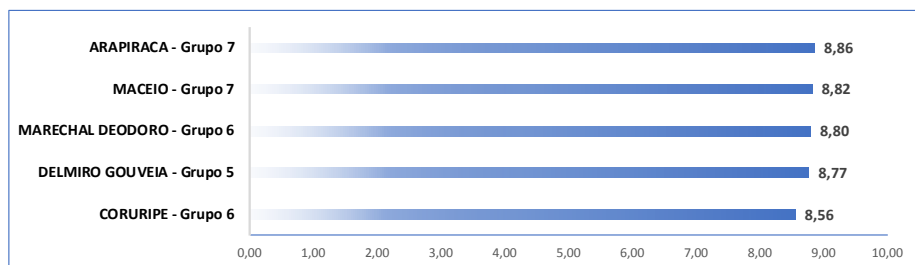


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

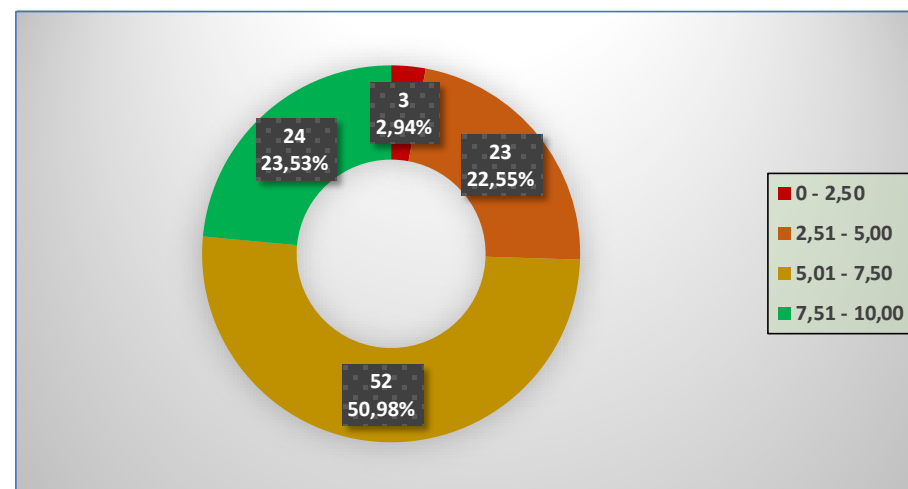


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, 3 municípios, **(2,94%)** estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Já em 23 cidades, **(22,55%)** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Em 52 cidades, que representa **(50,98%)** a nota ficou entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 24 municípios, representando **23,53%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios de Alagoas:

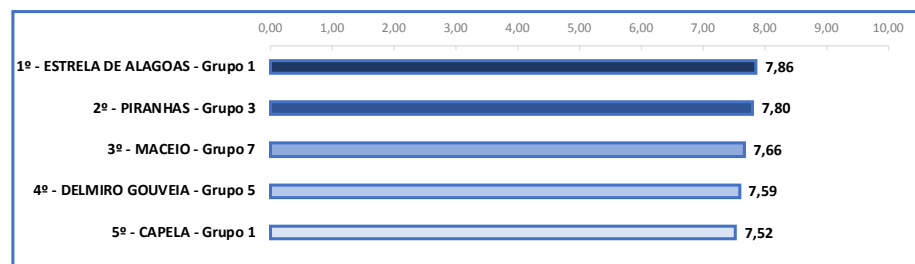


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Alagoas:

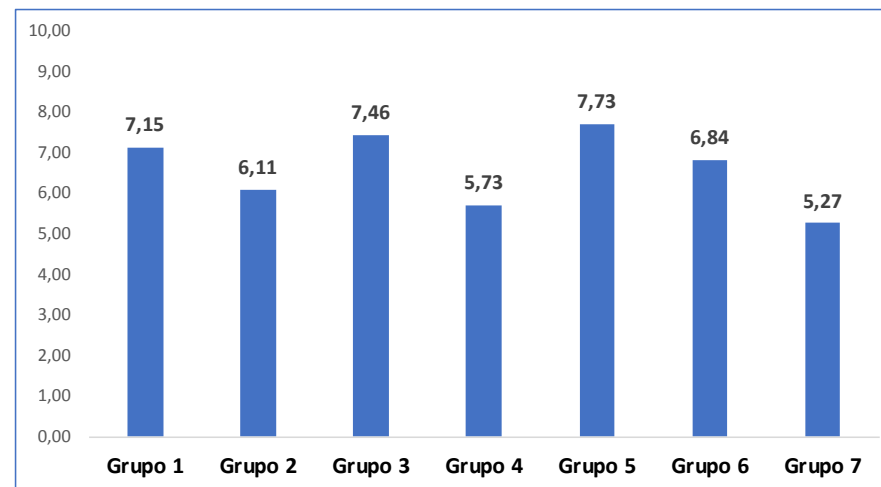


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,73**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **5,27**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

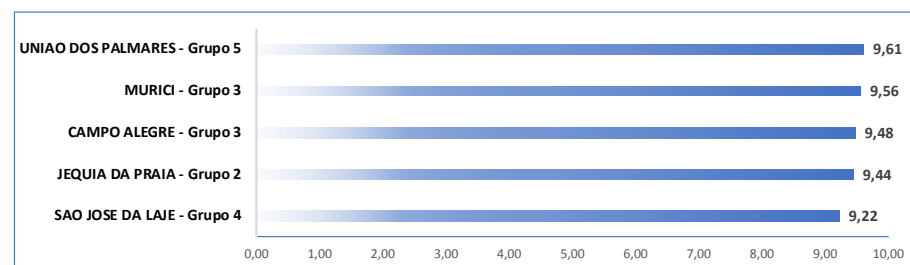


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

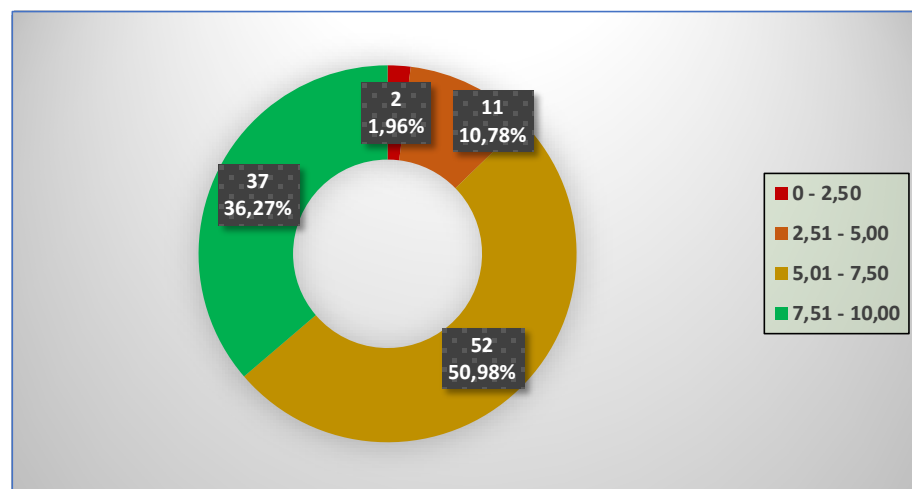


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 2 municípios, (5,88%) estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. Em 11 cidades, (10,78%) do total as notas ficaram entre 2,51 e 5,00. Já 52 municípios, (50,98%) obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 37 municípios, representando (36,27%) alcançaram nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Alagoas:

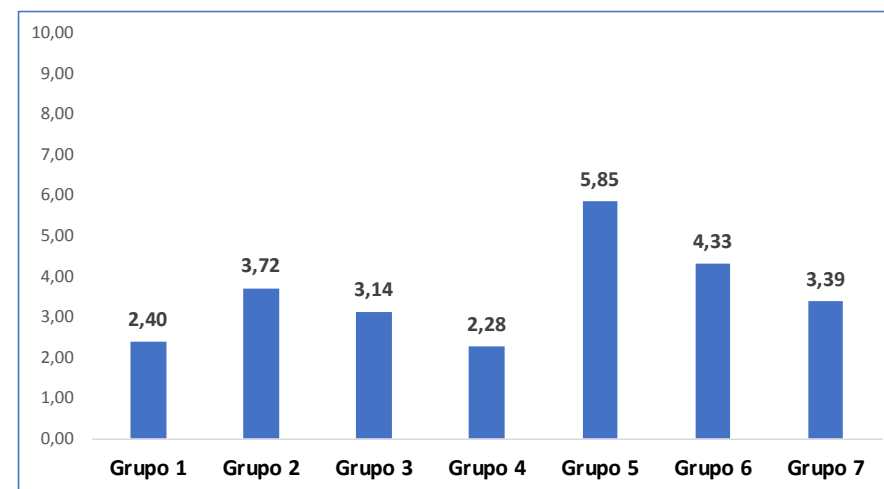


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,85**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **2,28**.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

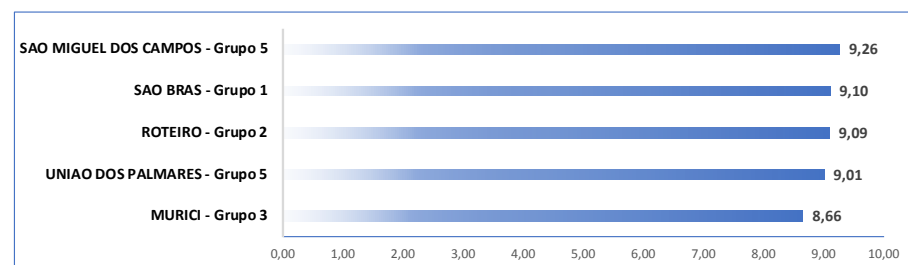


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O município de Inajá alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

A seguir os dados das frequências:

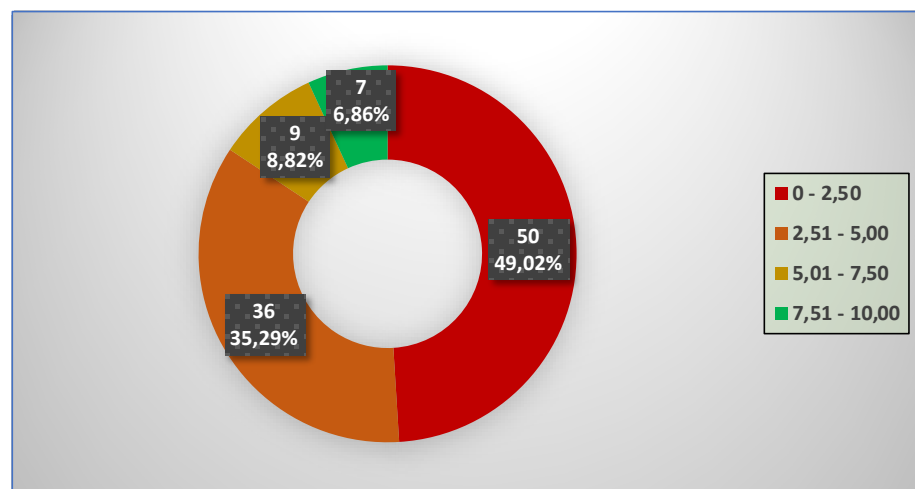


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 50 municípios, o que corresponde a **(49,02%)** do total obtiveram notas entre **0** e **2,50**. Outras 36 cidades, **(35,29%)** obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 9 municípios, **(8,82%)** atingiram notas entre **5,01** e **7,50**. Por último 7 municípios, **6,86%**, alcançaram nota acima de **7,51**.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Alagoas:

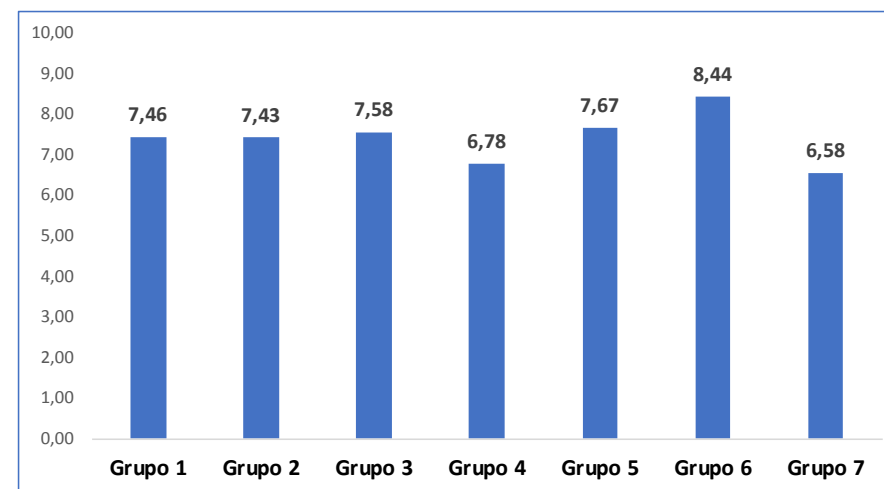


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,44**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **6,58**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

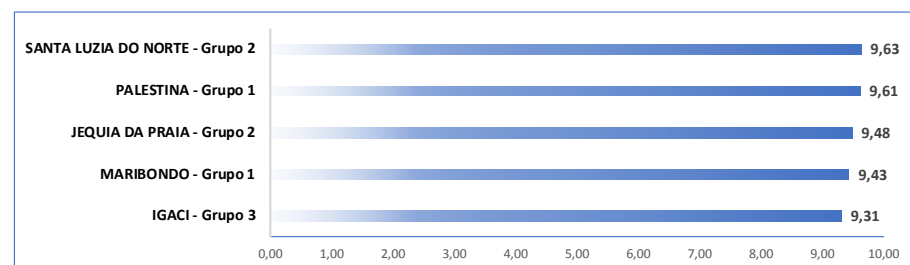


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

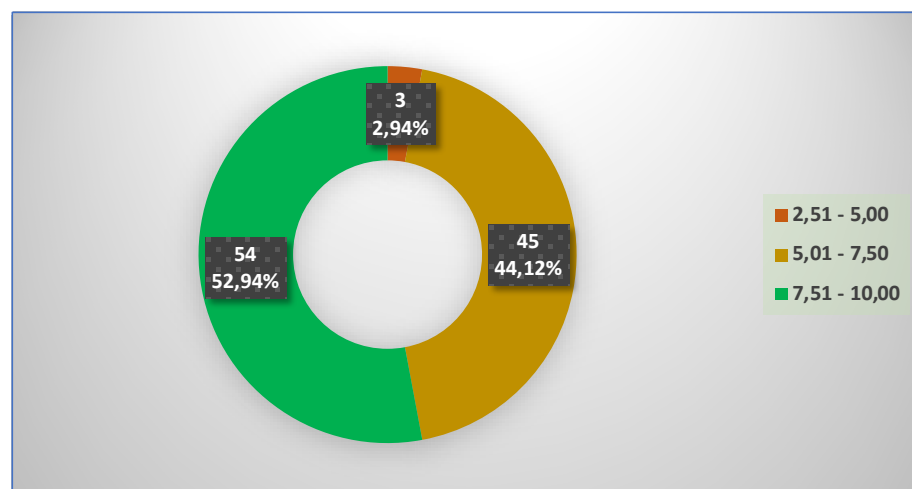


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. Em 3 cidades (**2,94%**) as notas ficaram entre **2,51** e **5,00**. Já 45 municípios, (**44,12%**), obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 54 municípios, representando (**52,94%**) alcançaram nota superior a **7,51**.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo

com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Alagoas:

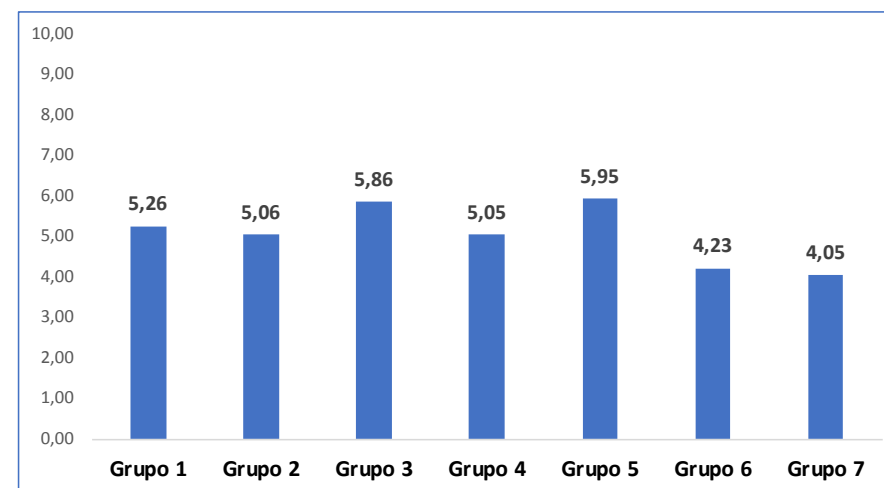


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,95**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **4,05**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

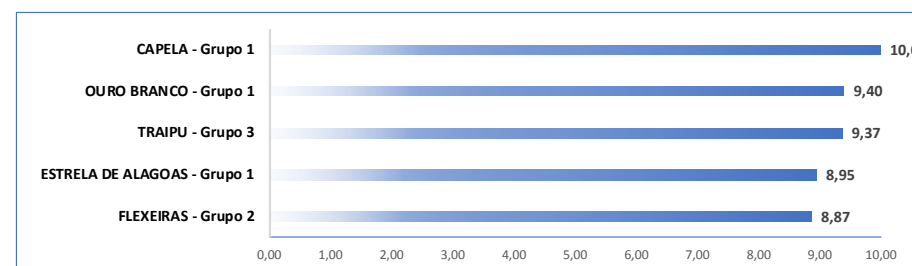


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança. O destaque neste indicador é o município de Capela que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

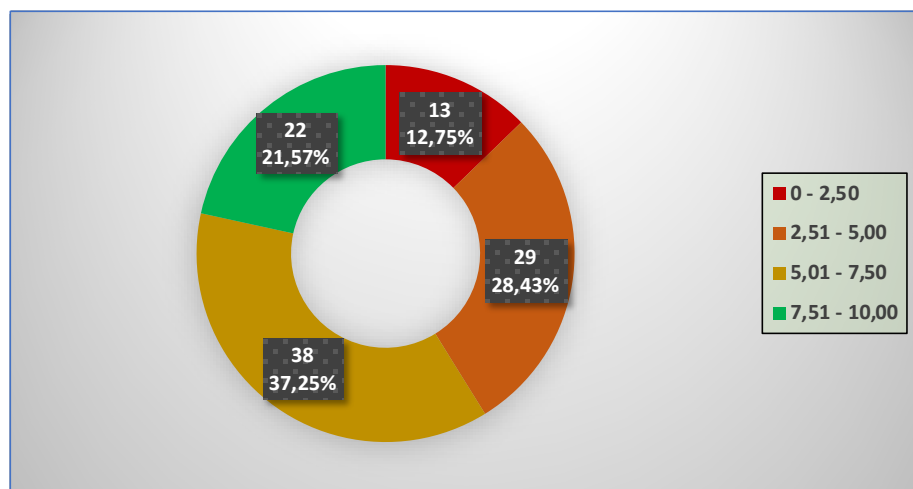


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 13 municípios, equivalente a **(12,75%)** está situado na faixa cuja nota está entre **2,50 e 5,00**. Já 29 cidades, **(28,43%)** do total estão com notas entre **2,51 e 5,00**. Em 38 municípios, **(37,25%)** obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 22 municípios, representando **21,57%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas

inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Alagoas:

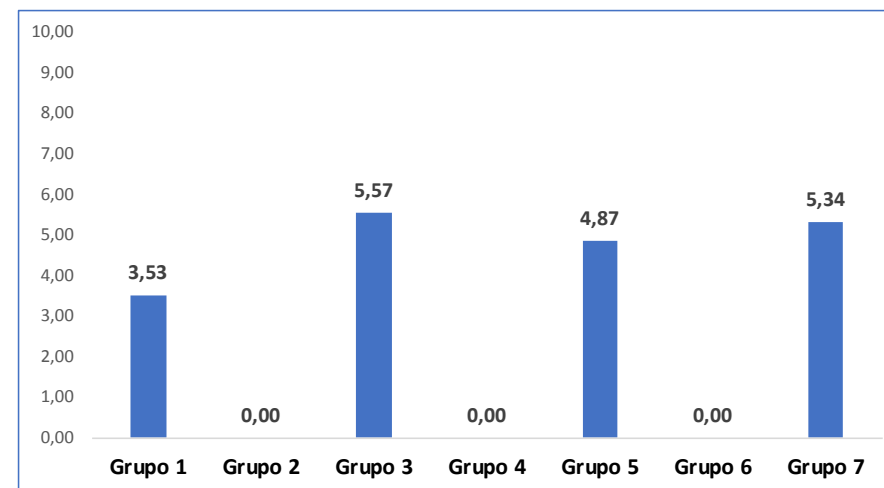


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,57**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 2, 4 e 6 com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

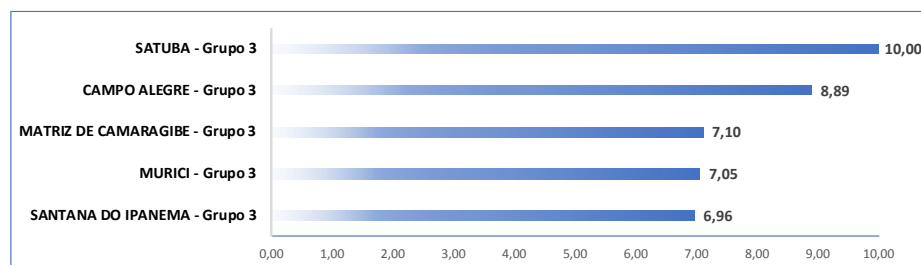


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social. O destaque neste indicador é o município de Satuba que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

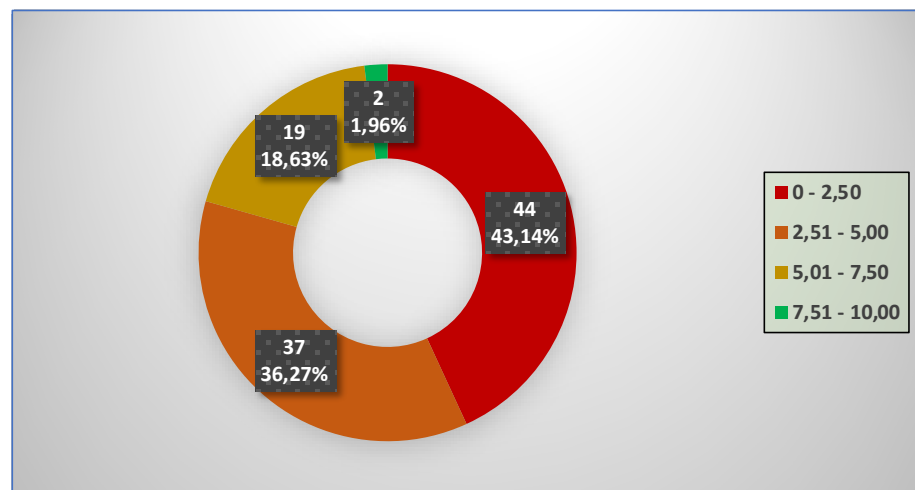


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 44 municípios, equivalente a **(43,14%)** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Já 37 cidades **(36,27%)** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Em 19 municípios, **(18,63%)** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 2 municípios, representando **(1,96%)** alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

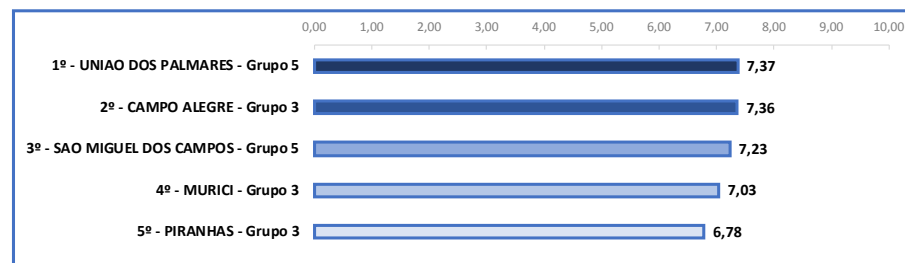


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

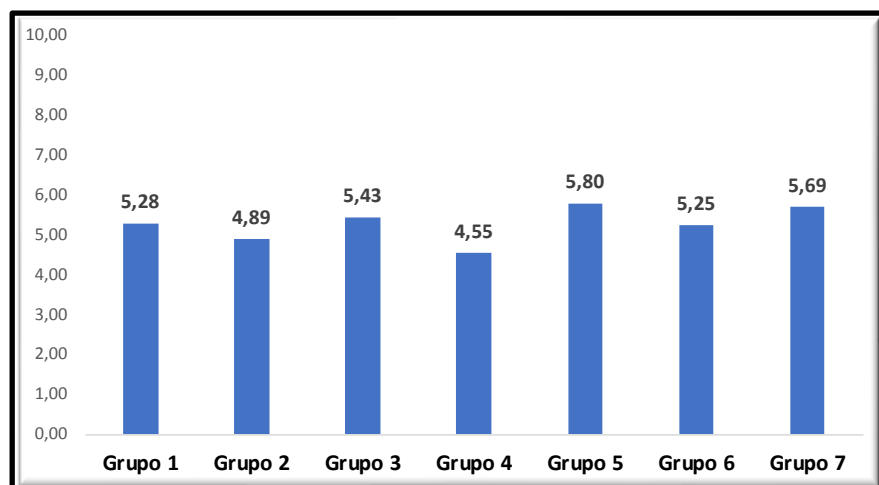


Gráfico 41 – Nota média por Grupo dos municípios.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,80**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,55**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado de Alagoas no Índice CFA de Governança Municipal:

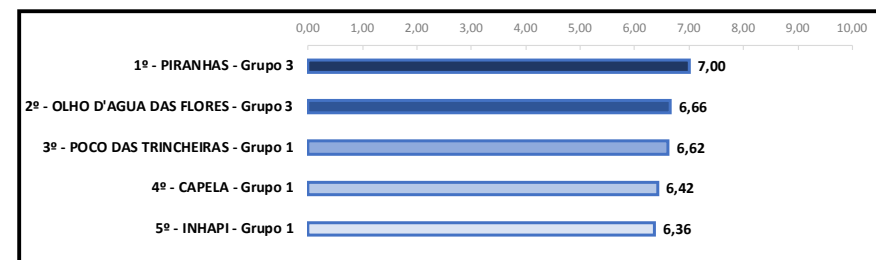


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

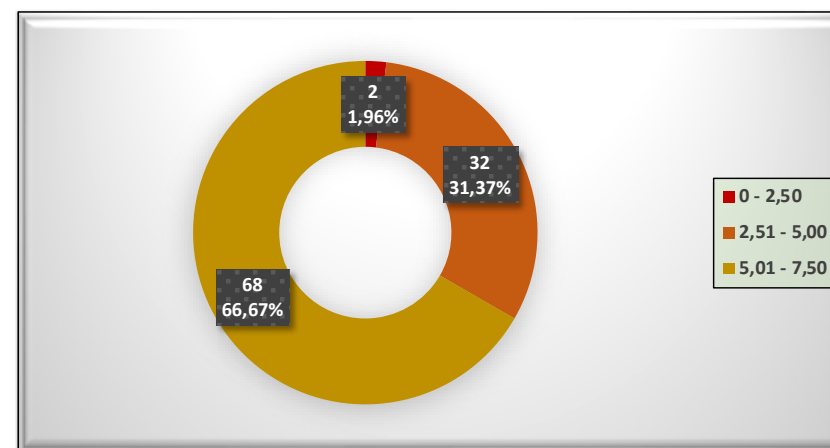


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, 2 municípios (**1,96%**) ficaram situados na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 32 cidades ou seja (**31,37%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 68 municípios, ou (**66,67%**) alcançaram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim nenhum município alcançou nota superior a **7,51**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico **<http://igm.cfa.org.br>** e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado da **Bahia**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	147
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	147
Dimensão Finanças	148
Investimento em Educação e Saúde	148
Fiscal	149
Equilíbrio Previdenciário	150
Custo do Legislativo	151
Conclusão	152
Dimensão Gestão	152
Colaboradores	152
Planejamento	153
Transparência	154
Conclusão	155
Dimensão Desempenho	156
Educação	156
Saneamento e Meio Ambiente	157
Saúde	158
Segurança	159
Vulnerabilidade Social	160
Conclusão	161
Índice CFA de Governança Municipal	162
Considerações finais	163

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado da Bahia possui atualmente 417 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

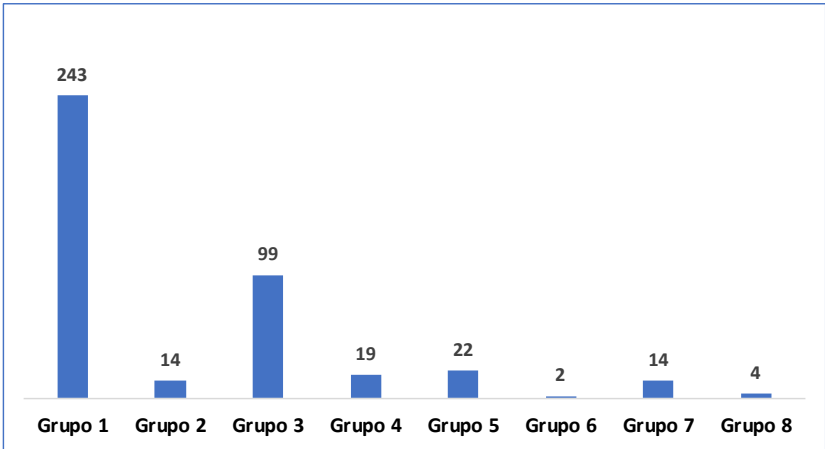


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	243	58,3%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	14	3,4%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	99	23,7%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	19	4,6%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	22	5,3%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	2	0,5%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	14	3,4%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	4	1,0%

Em uma breve e sucinta análise, 58% da população do estado está concentrada no Grupos 1.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

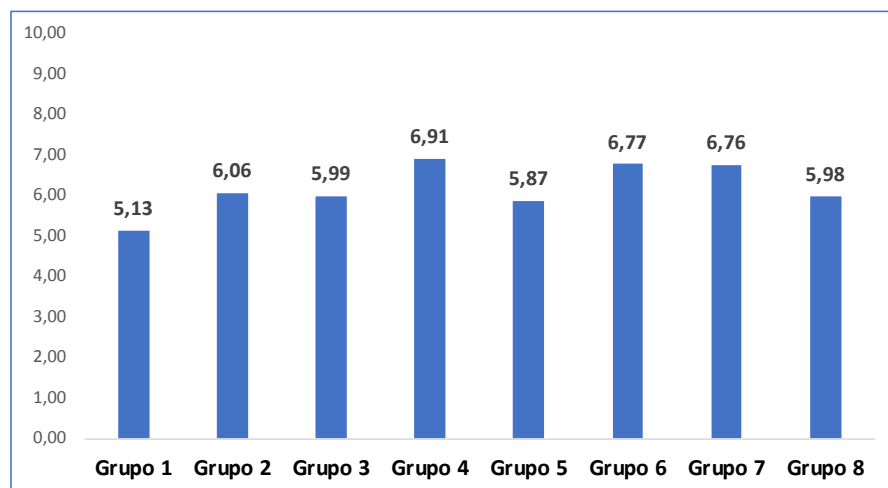


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,91**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,13**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

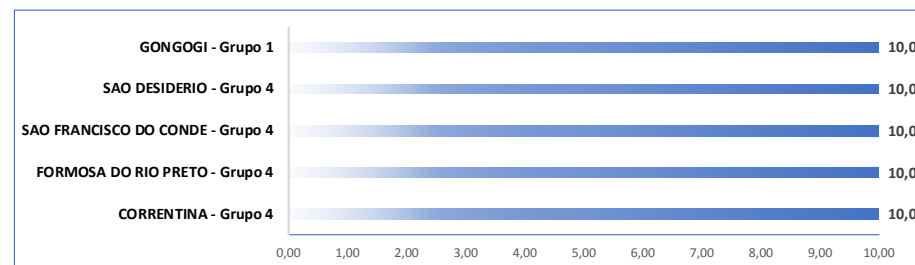


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

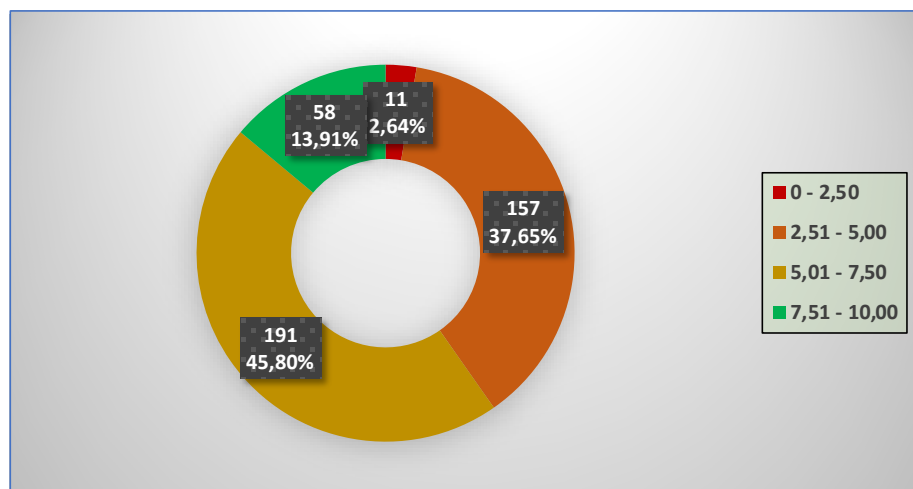


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado da Bahia, 11 municípios ficaram com nota entre **0 e 2,50**, representando **2,64%** do total; outros 157 municípios ficaram com nota entre **2,51 e 5,00 (37,65%)**; 191 municípios obtiveram nota entre **5,01 e 7,50 (45,80%)**; e por último, 58 cidades alcançaram nota acima de **7,51(13,91%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

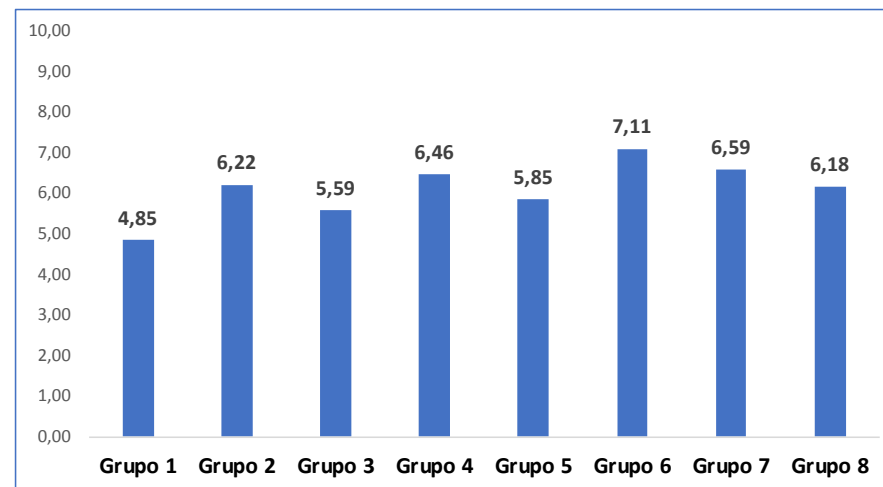


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,11**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **4,85**.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

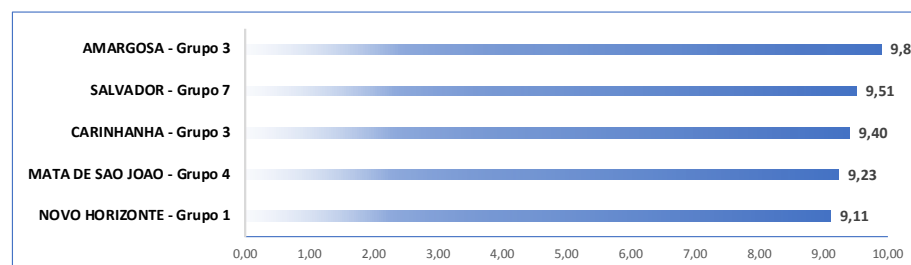


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

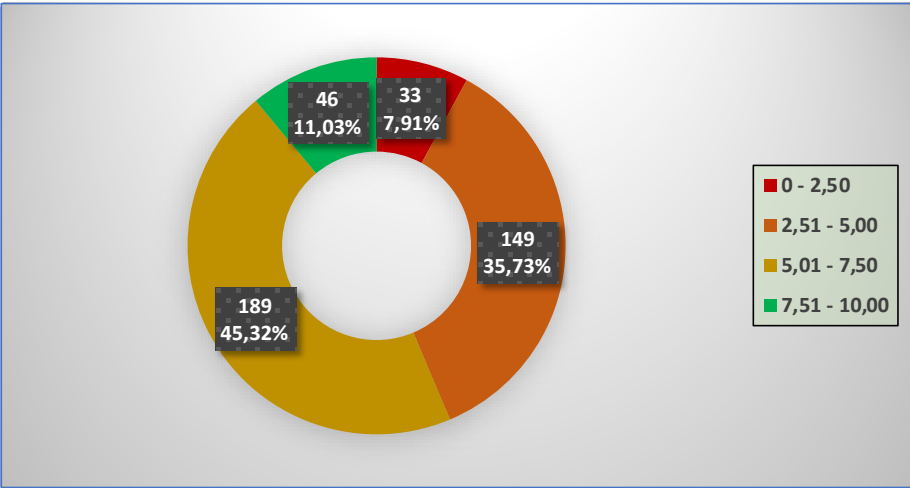


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 33 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **7,91%** do total. Já 149 municípios que corresponde a (**35,73%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 189 municípios (**45,32%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 46 cidades (**11,03%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

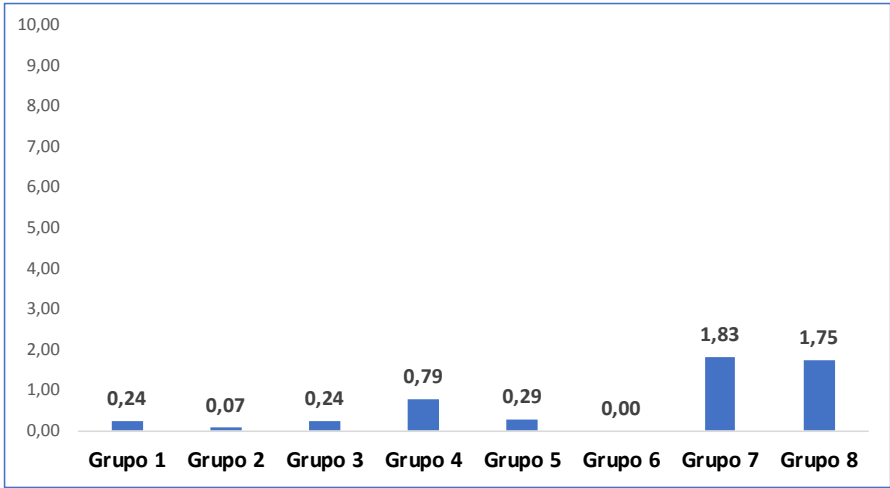


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **1,83**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **0,00**.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

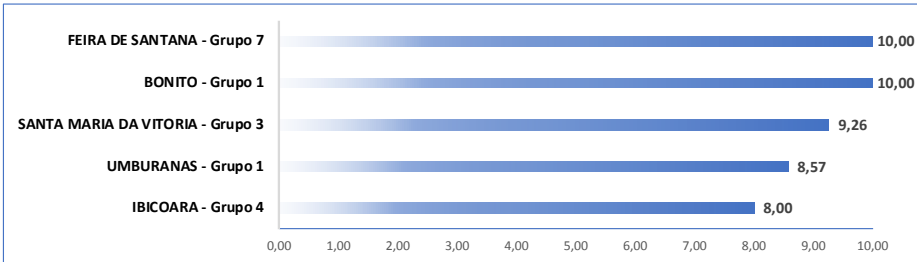


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

A seguir o gráfico de frequência:

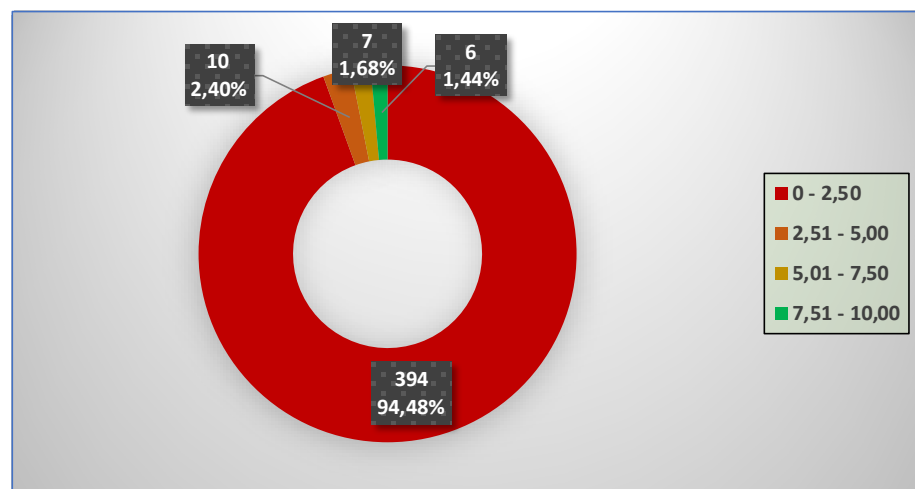


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 394 municípios (94,48%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Outras 10 cidades (2,40%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. Já 7 municípios (1,68%) ficaram com notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, outras 6 cidades (1,44%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

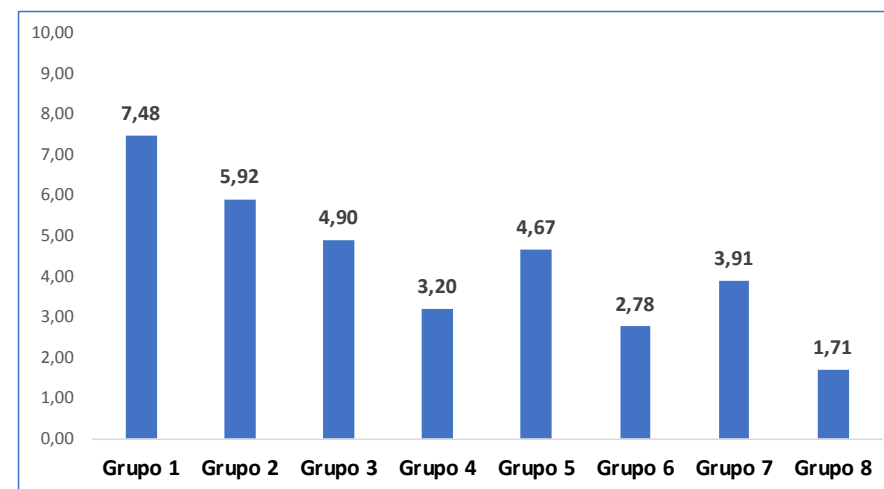


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,48**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **1,71**.

Em seguida temos os cinco² melhores municípios neste indicador:

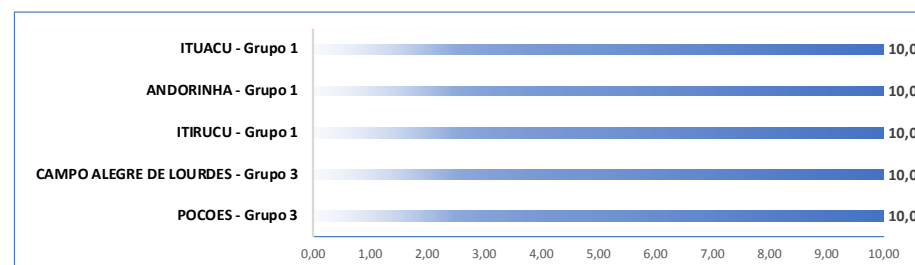


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

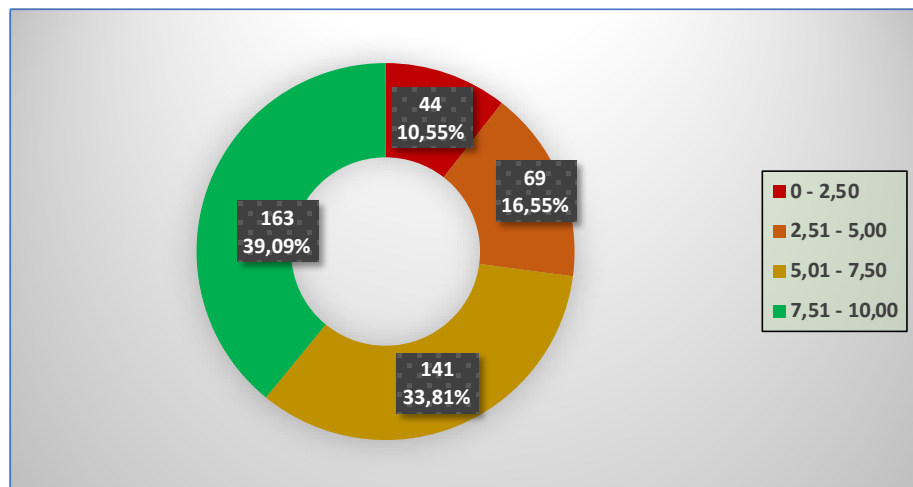


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 44 municípios (10,55%) que obtiveram notas inferior a 2,50. Outros 69 municípios (16,55%) alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. Já 141 cidades (33,81%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. Por fim, outros 163 municípios (39,09%) alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

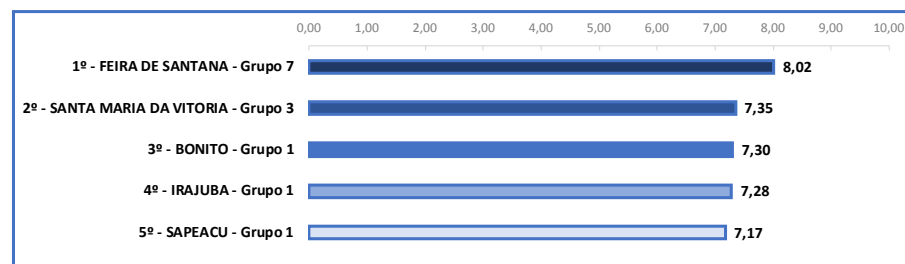


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Feira de Santana que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

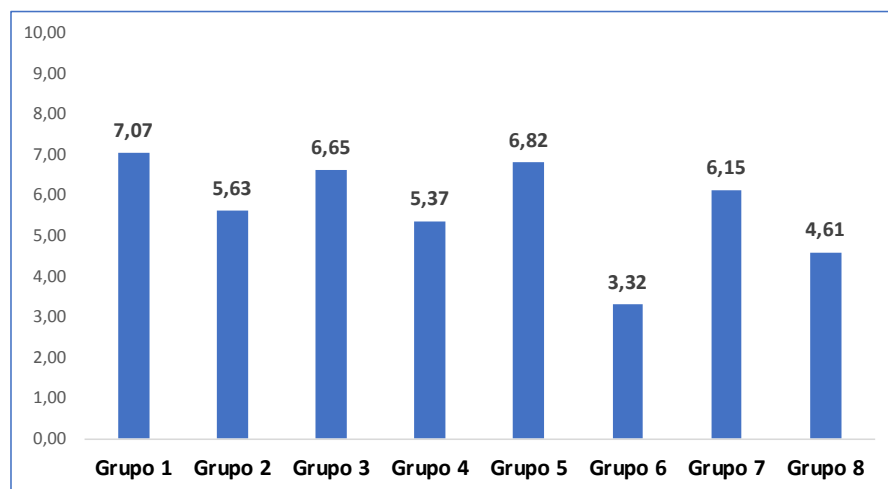


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,07**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,32**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

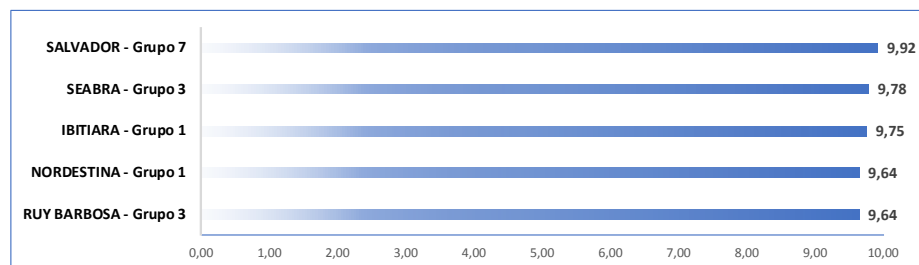


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

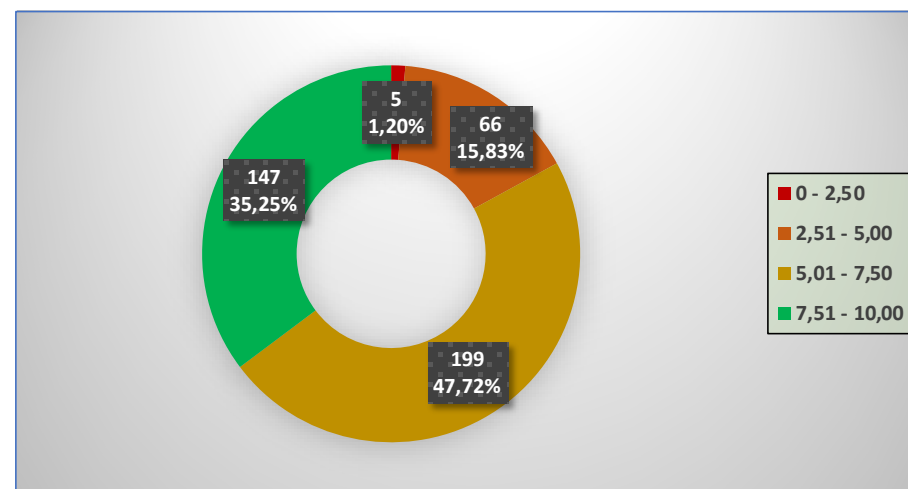


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 5 municípios (**1,20%**) estão situados na faixa cuja nota está entre **0** e **2,50**. 66 cidades (**15,83%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 19 municípios (**47,72%**) ficaram com notas entre **5,01** e **7,50**. Por fim 147 municípios (**35,25%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental

na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

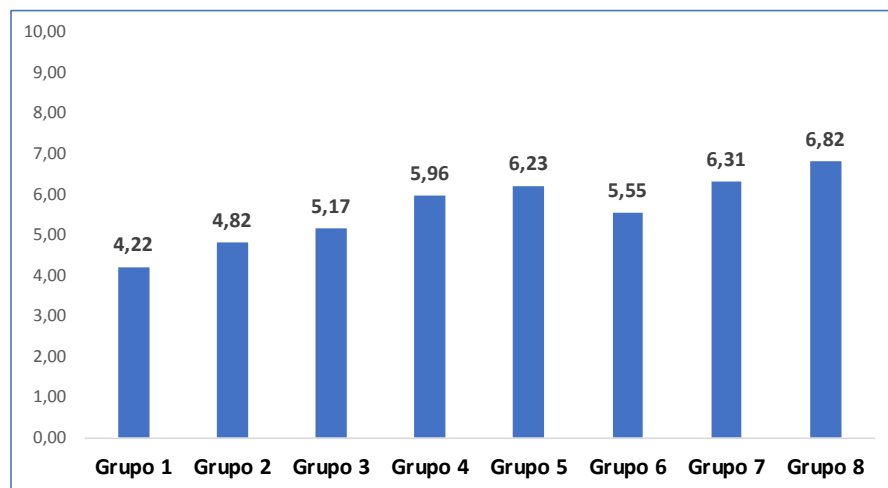


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,82**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,22**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

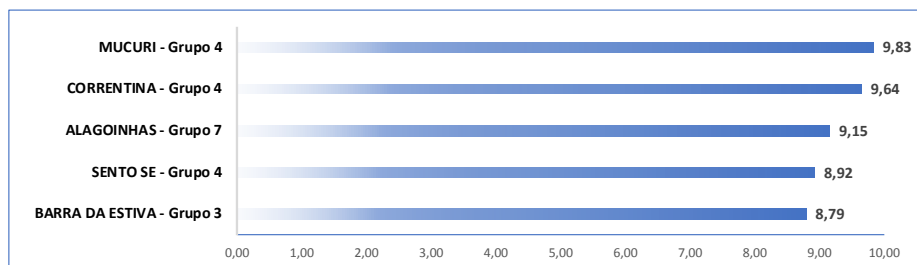


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

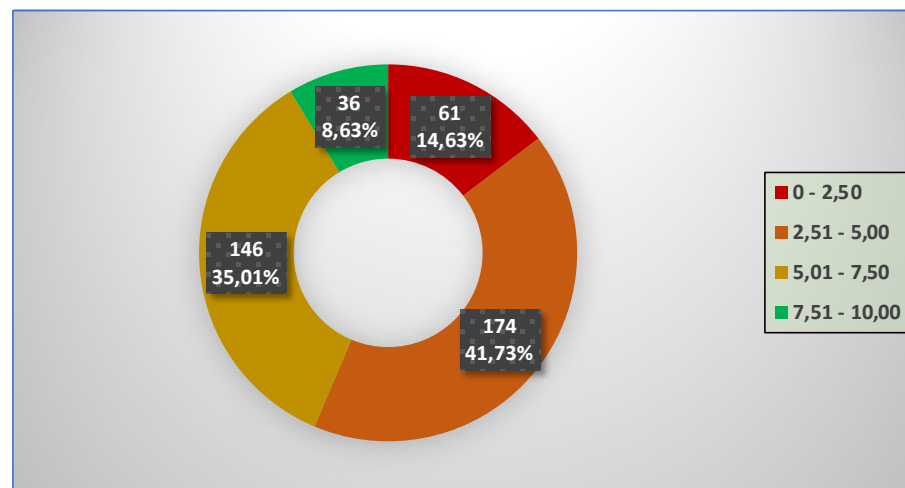


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 61 cidades, **14,63%**, estão situados na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 174 cidades, ou **41,73%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 146 municípios, **35,01%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 36 municípios, representando **8,63%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

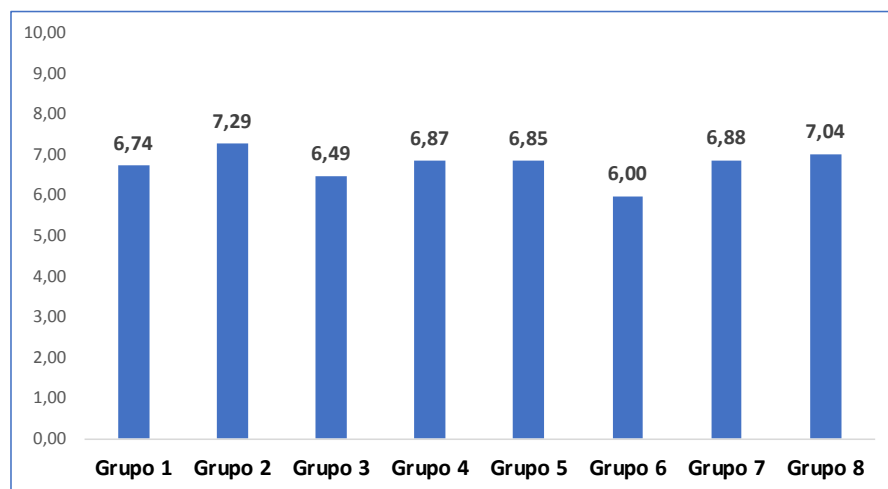


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,29**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **6,00**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

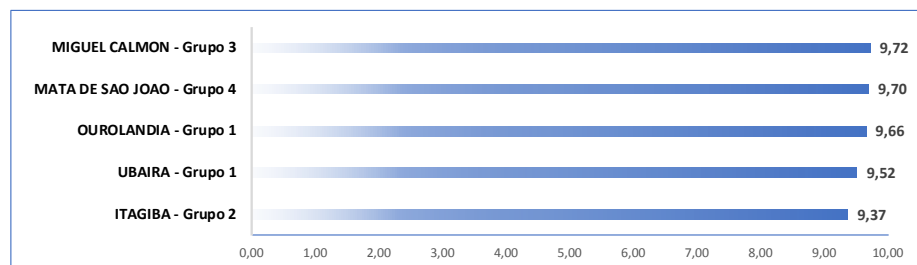


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

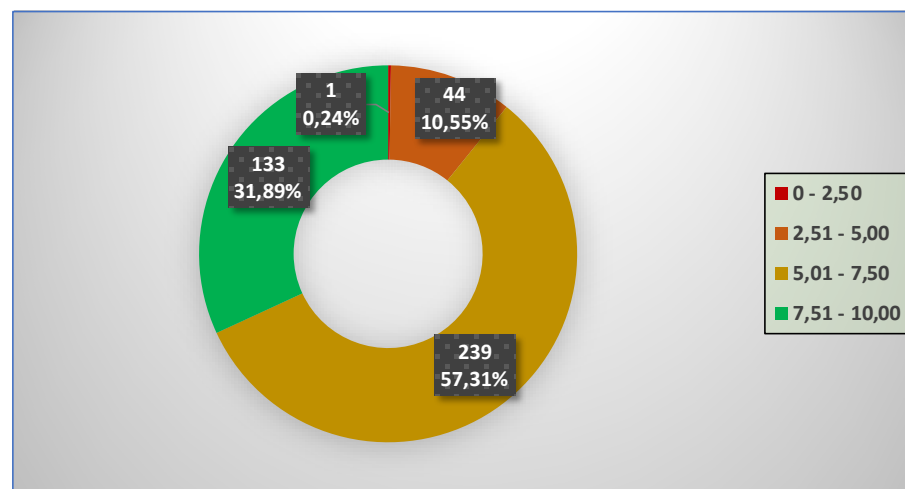


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhuma cidade, **(0,00%)**, está situada na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 44 cidades, ou **(10,55%)** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 239 municípios, **(57,31%)** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 133 municípios, representando **(31,89%)** alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios da Bahia:

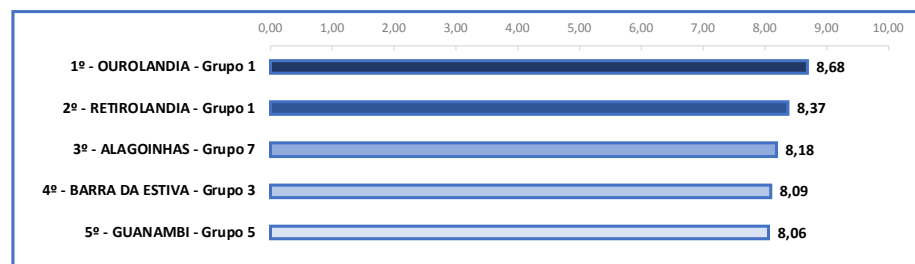


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Ourorlândia que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

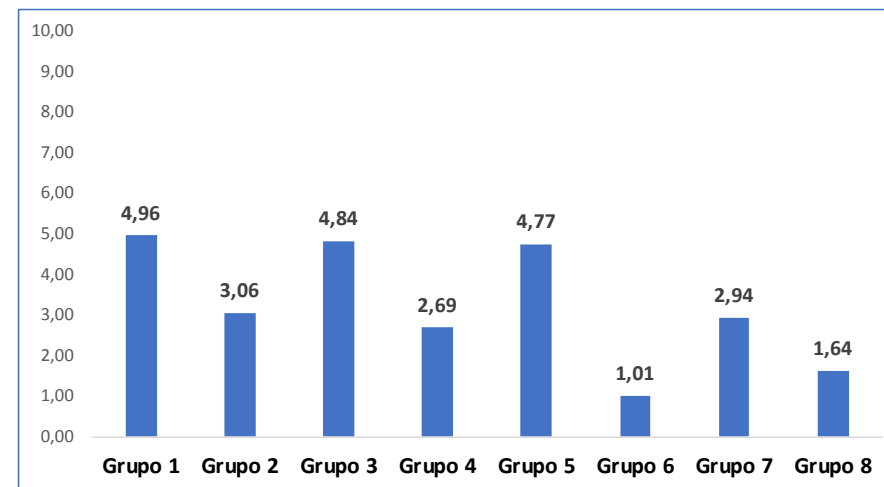


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,96**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **1,01**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

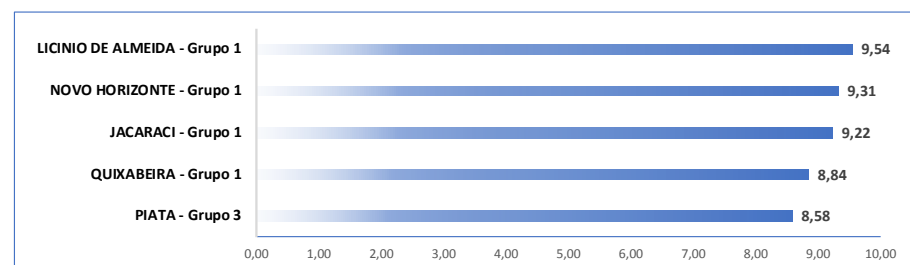


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

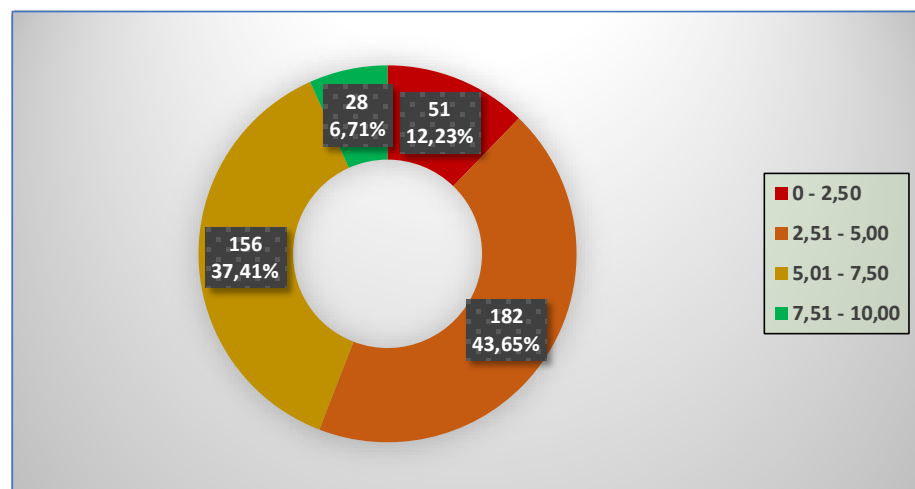


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 51 municípios, **12,23%** estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 182 cidades, **43,65%** do total está com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 156 municípios, ou **37,41%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 28 municípios, representando **6,71%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

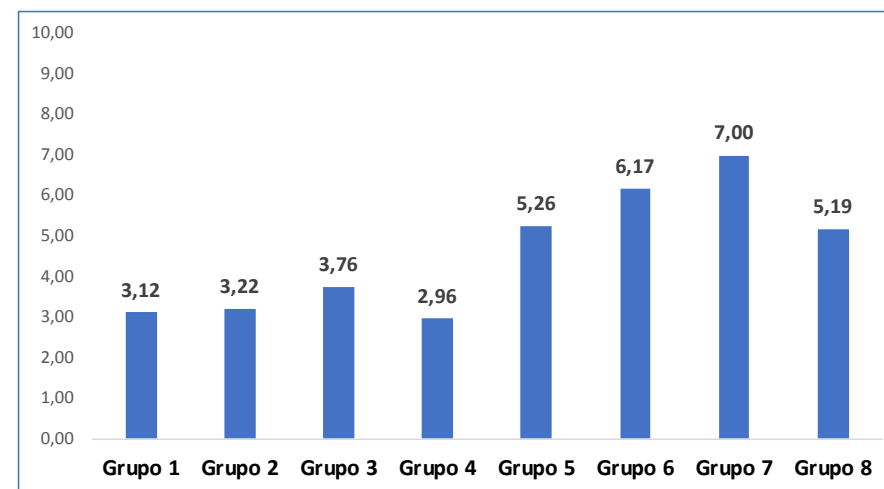


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **2,96**.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

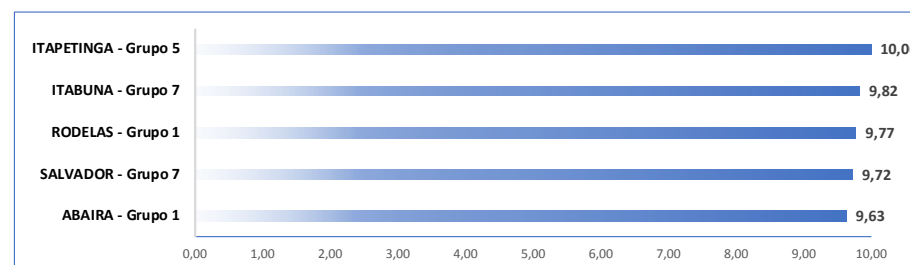


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

A seguir os dados das frequências:

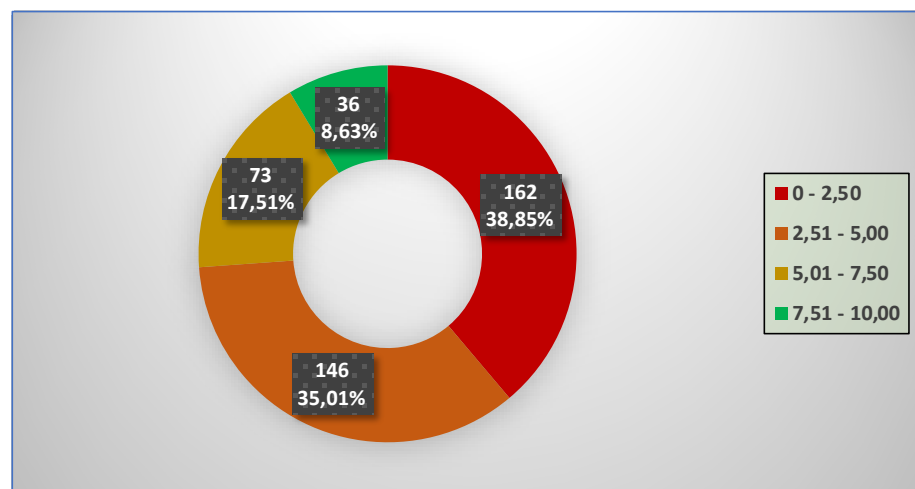


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 162 municípios, o que corresponde a **38,85%** do total obtiveram notas entre **0** e **2,50**. 146 cidades, **35,01%** obtiveram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 73 municípios, **17,51%** atingiram notas entre **5,01** e **7,50**. Por último 36 municípios, **8,63%**, alcançaram nota acima de **7,51**

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

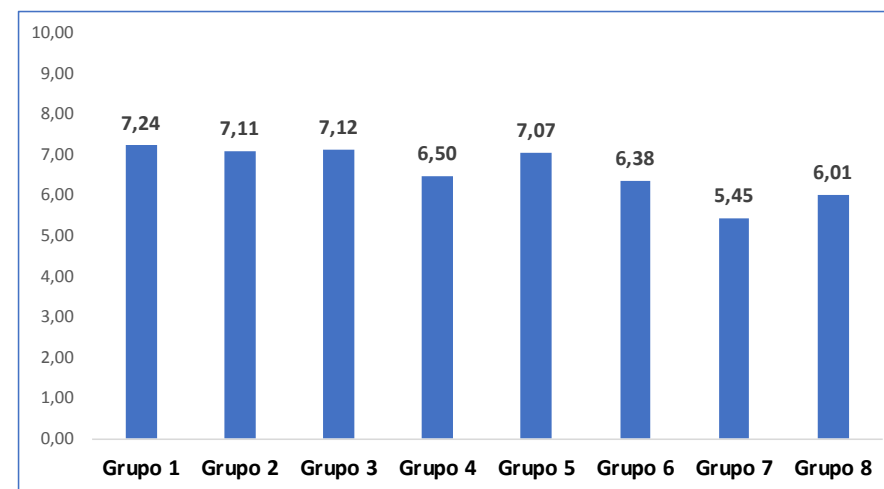


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,24**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **5,45**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

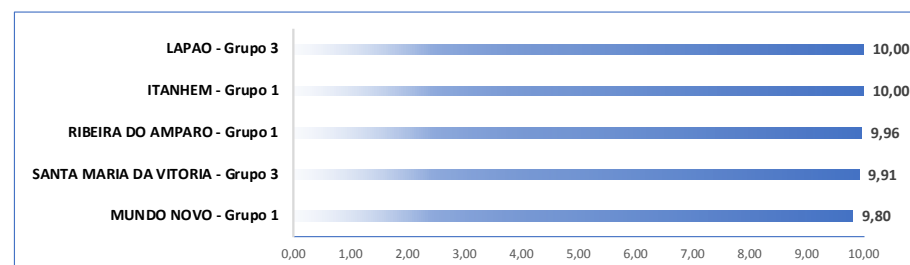


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

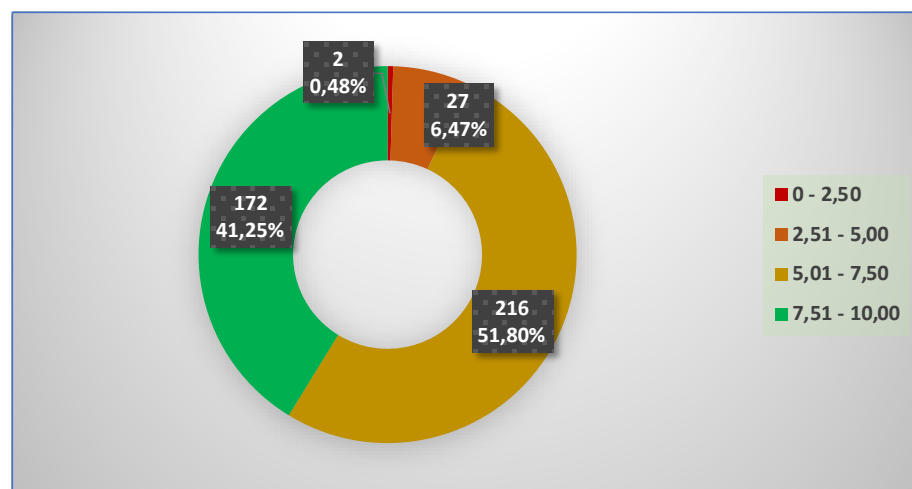


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 2 municípios (**0,48%**) ficaram situados na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 27 cidades, ou **6,47%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 216 municípios, ou **51,80%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 172 municípios, representando **41,25%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

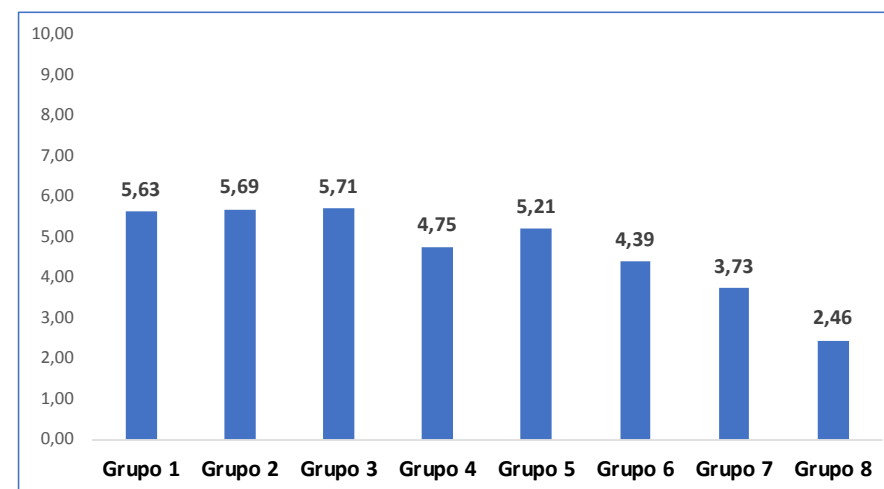


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,71**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **2,46**.

Os municípios³ que registraram maiores notas foram os seguintes:

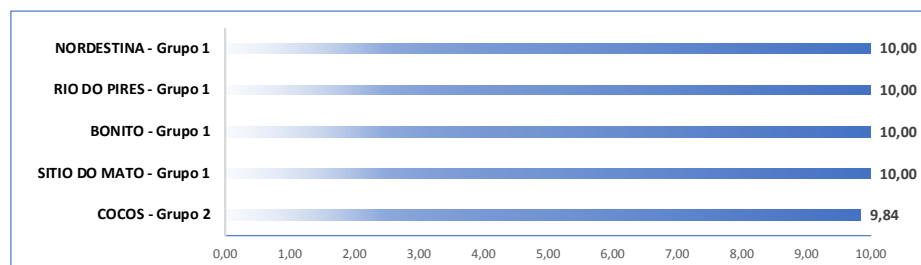


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

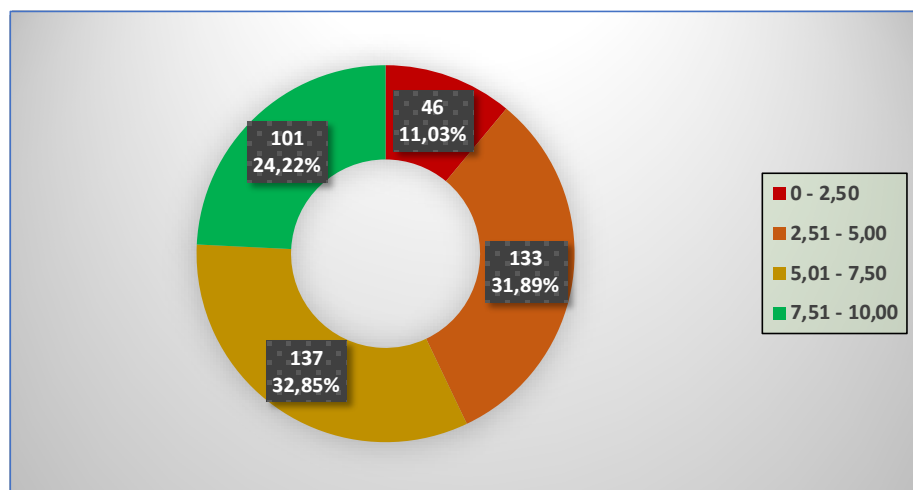


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 46 municípios, equivalente a **11,03%** está situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 133 cidades, ou **31,89%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 137 municípios, ou **32,85%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 101 municípios, representando **24,22%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

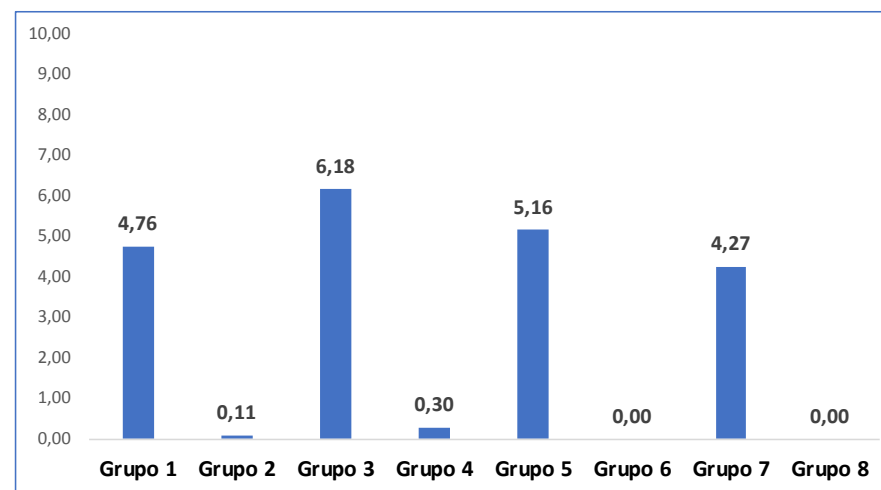


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,18**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6 e 8** com nota **0,00**.

Já as cinco cidades⁴ com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

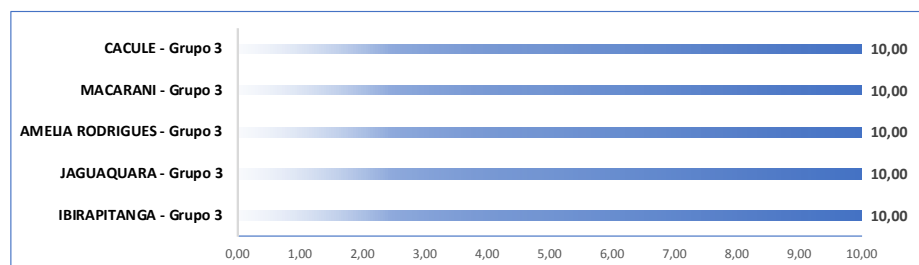


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

O município de Rio do Pires alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

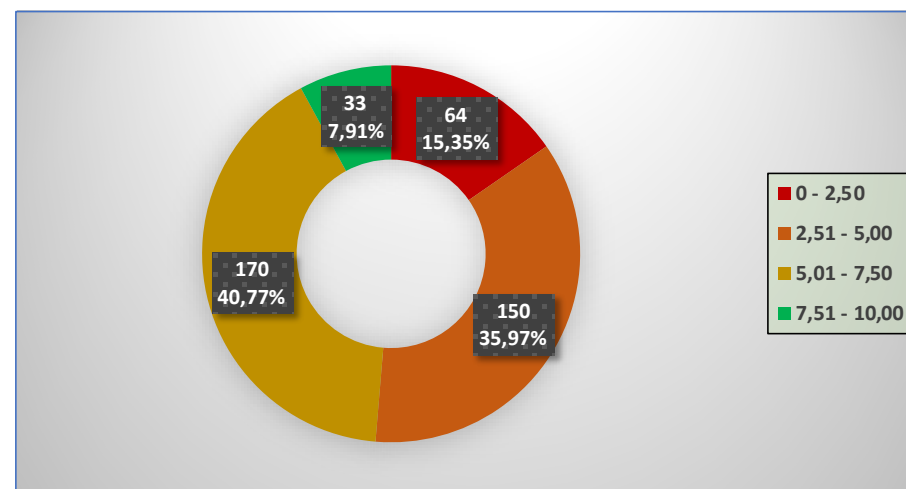


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 64 municípios, equivalente a **15,35%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 150 cidades, ou **35,97%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 170 municípios, ou **40,77%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 33 municípios, representando **7,91%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a rea-

4• Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

cidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

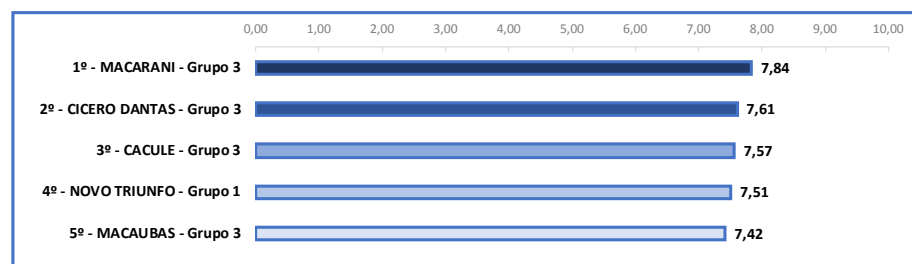


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Macarani que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

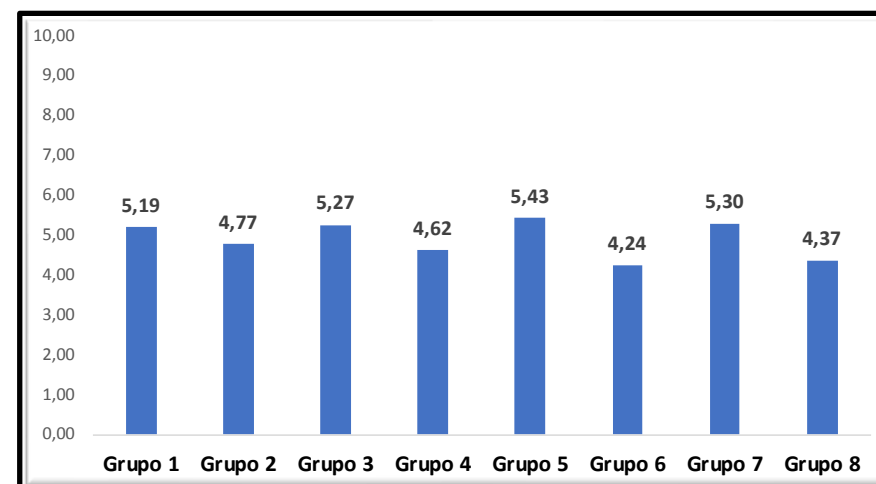


Gráfico 41 – Nota média por Grupo dos municípios.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,43**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,24**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado da Bahia no Índice CFA de Governança Municipal:

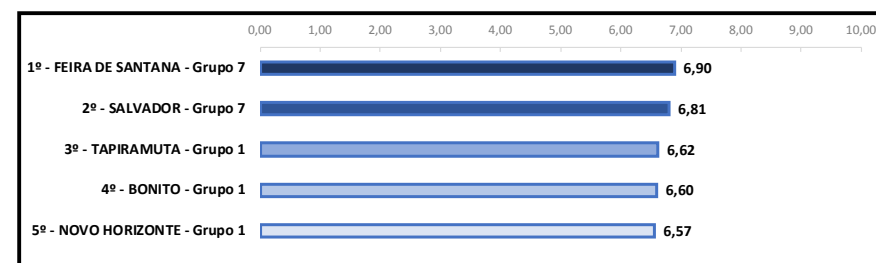


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

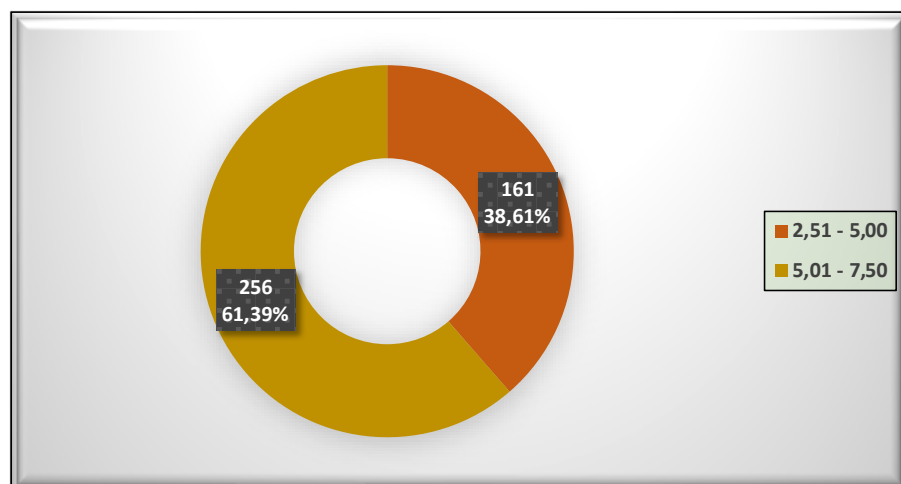


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município (**0,00%**) está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 161 cidades ou seja **38,61%** obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 256 municípios, ou **61,39%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim nenhum município alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Ceará**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	166
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	166
Dimensão Finanças	167
Investimento em Educação e Saúde	167
Fiscal	168
Equilíbrio Previdenciário	169
Custo do Legislativo	170
Conclusão	171
Dimensão Gestão	172
Colaboradores	172
Planejamento	173
Transparência	174
Conclusão	175
Dimensão Desempenho	175
Educação	175
Saneamento e Meio Ambiente	176
Saúde	177
Segurança	179
Vulnerabilidade Social	180
Conclusão	181
Índice CFA de Governança Municipal	181
Considerações finais	182

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Ceará possui atualmente 184 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

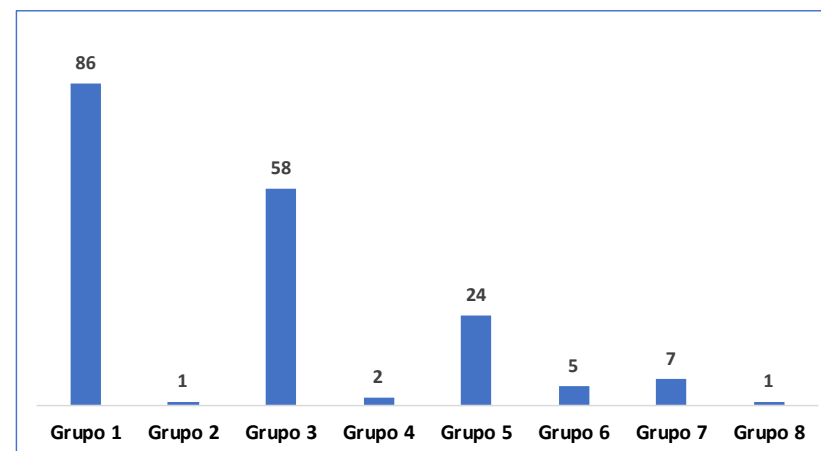


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	86	46,7%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	1	0,5%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	58	31,5%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	2	1,1%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	24	13,0%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	5	2,7%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	7	3,8%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	1	0,5%

Em uma breve e sucinta análise, 78% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

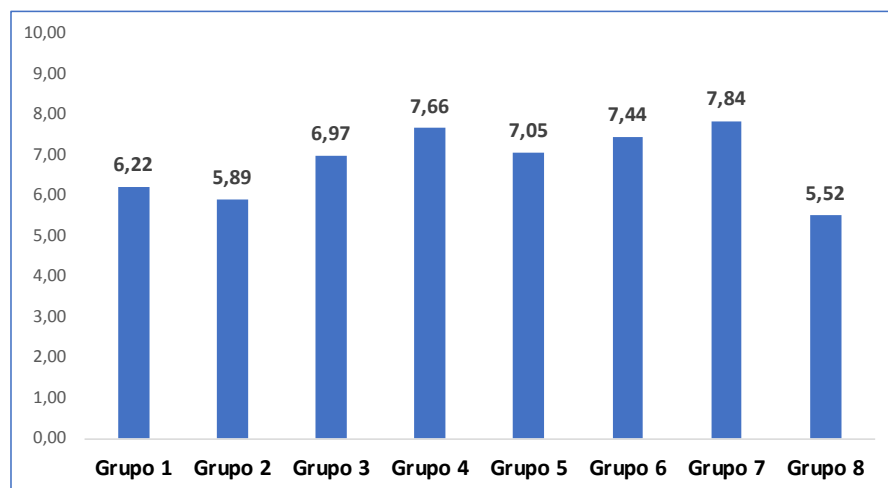


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,84**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,52**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

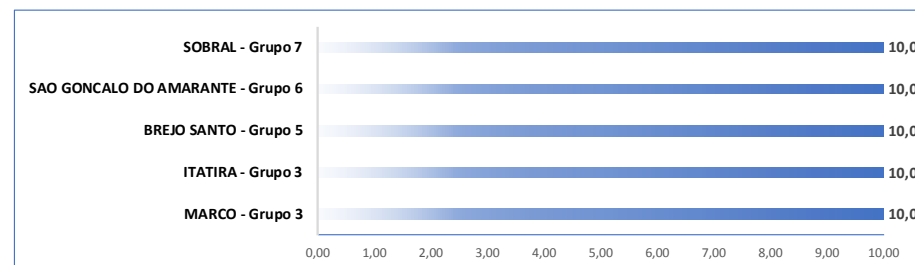


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

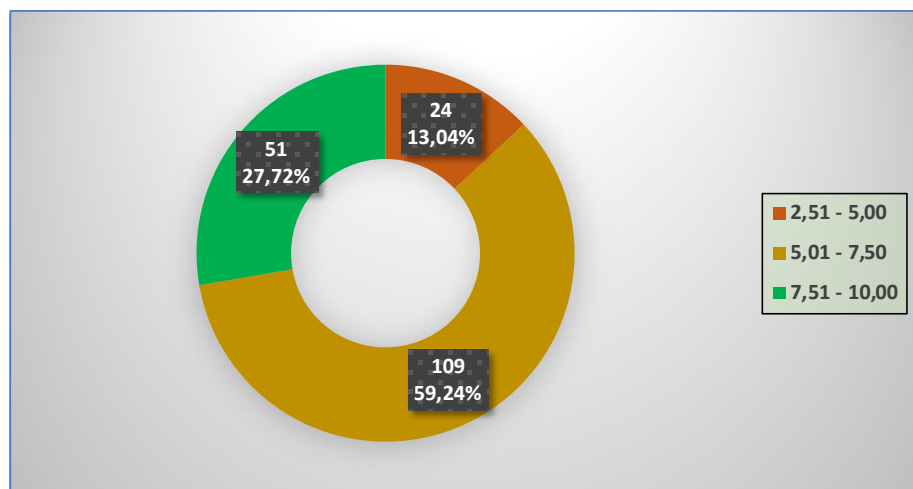


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Ceará, nenhum município ficou com nota entre **0 e 2,50 (0,00%)**, outros 24 municípios ficaram com nota entre **2,51 e 5,00 (13,04%)**; 109 municípios ficaram com nota entre **5,01 e 7,50 (59,24%)**; e por último, 51 cidades alcançaram nota acima de **7,51 (27,72%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

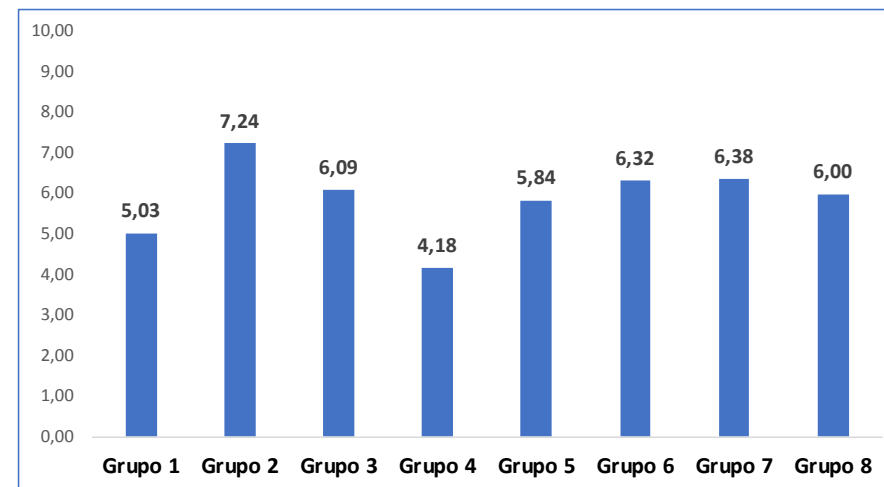


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,24**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,18**.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

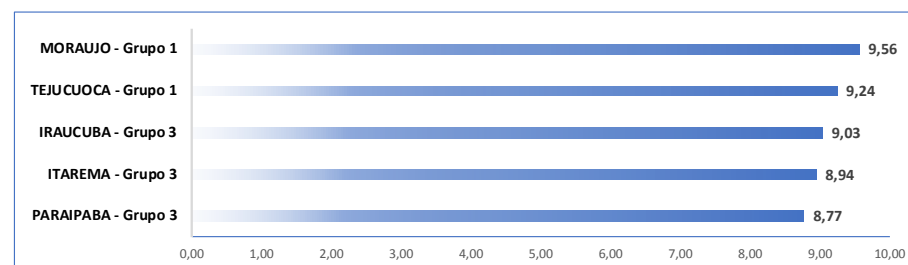


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

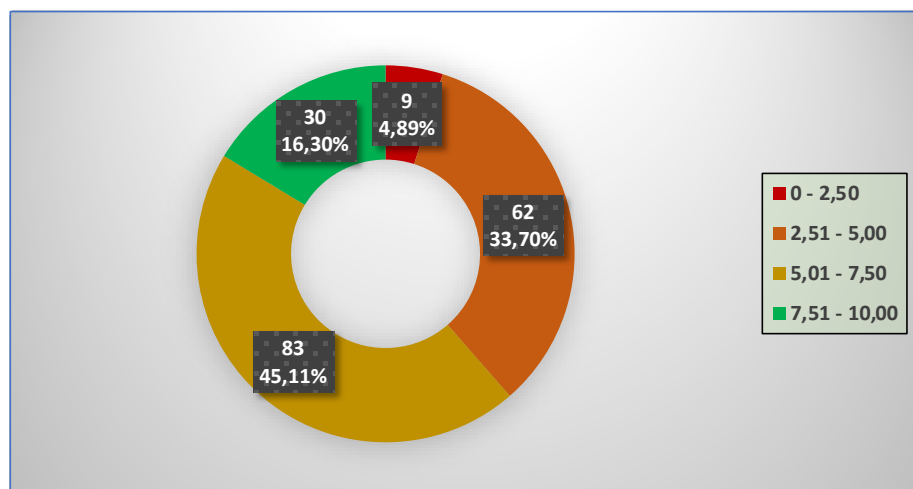


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 9 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **4,89%** do total. Já 62 municípios que corresponde a (**33,70%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 83 municípios (**45,11%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 30 cidades (**16,30%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

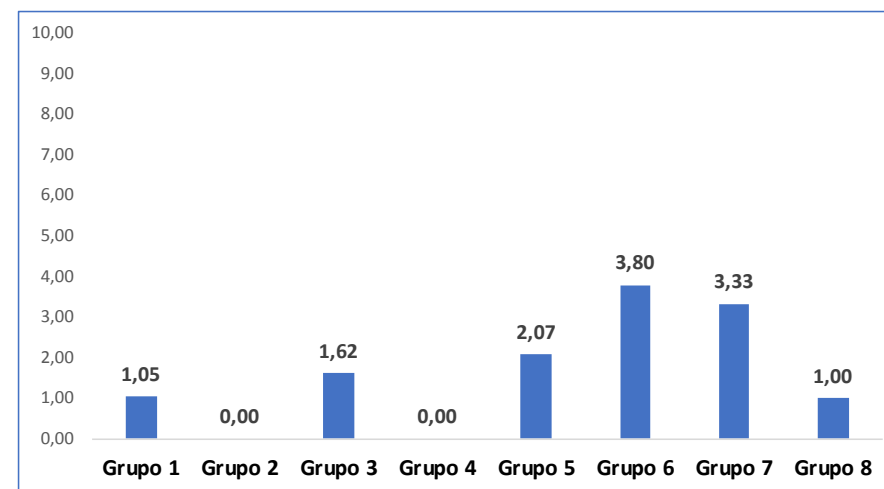


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **3,80**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 2 e 4 com nota **0,00**.

A seguir o gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

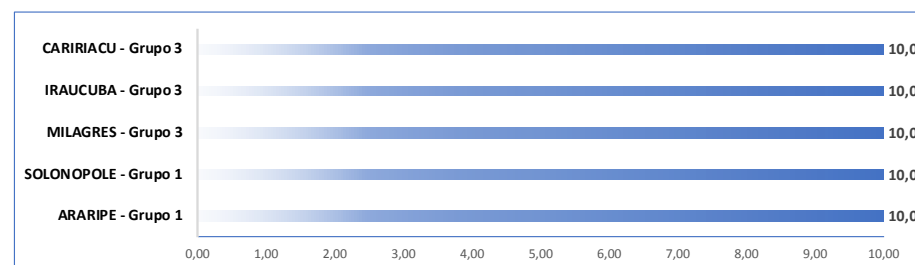


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

A seguir o gráfico de frequência:

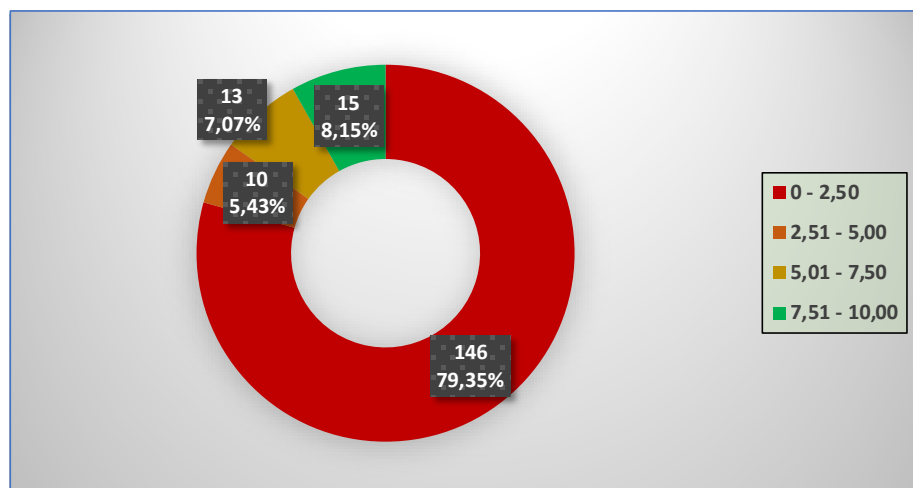


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 146 municípios (79,35%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Outras 10 cidades (5,43%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. Já 13 municípios (7,07%) ficaram com nota entre 5,01 e 7,50. Por fim outras 15 cidades (8,15%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (des-

pesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

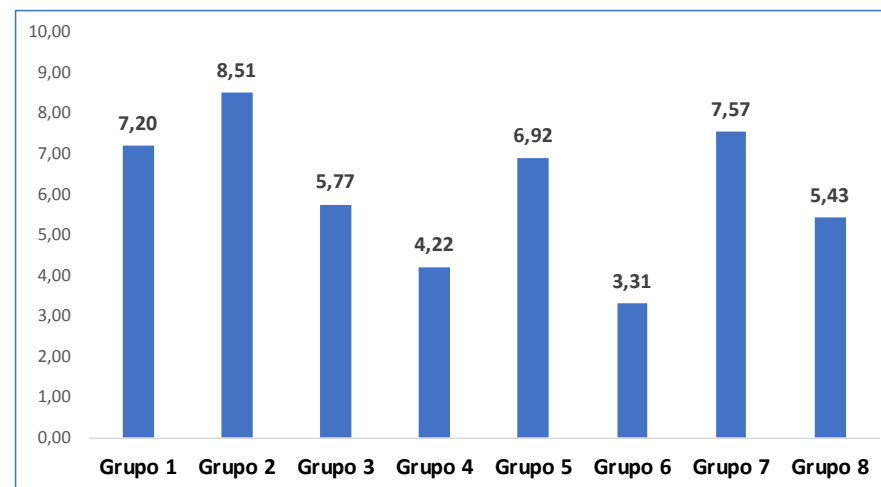


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,51**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,31**.

Em seguida temos os cinco³ melhores municípios neste indicador:

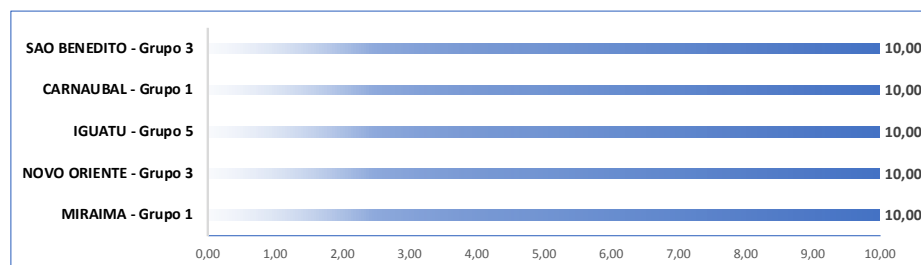


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

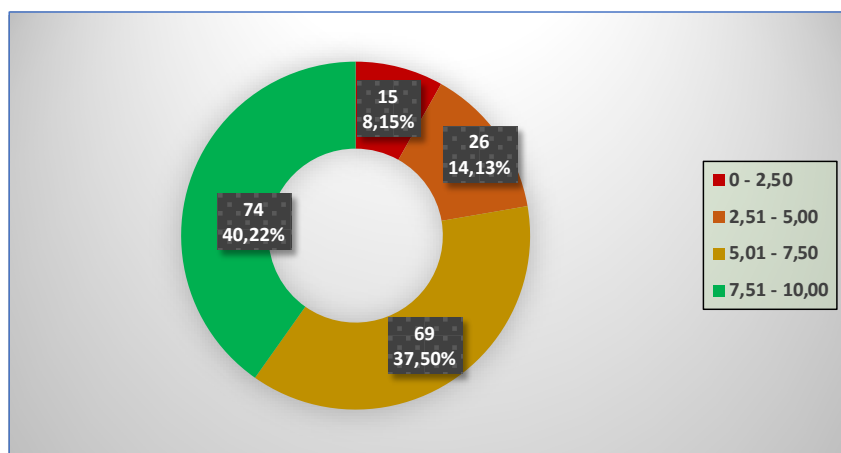


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 15 municípios (8,15%) que obtiveram notas inferior a 2,50. Outros 26 municípios (14,13%) com nota entre 2,51 e 5,00. Já 69 cidades (37,50%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. Por fim, outros 74 municípios (40,22%) alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

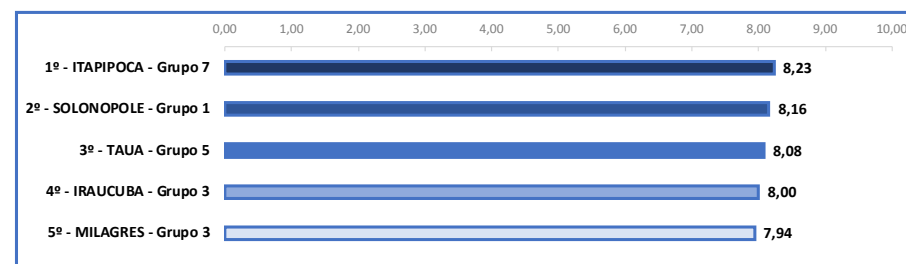


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Itapipoca figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

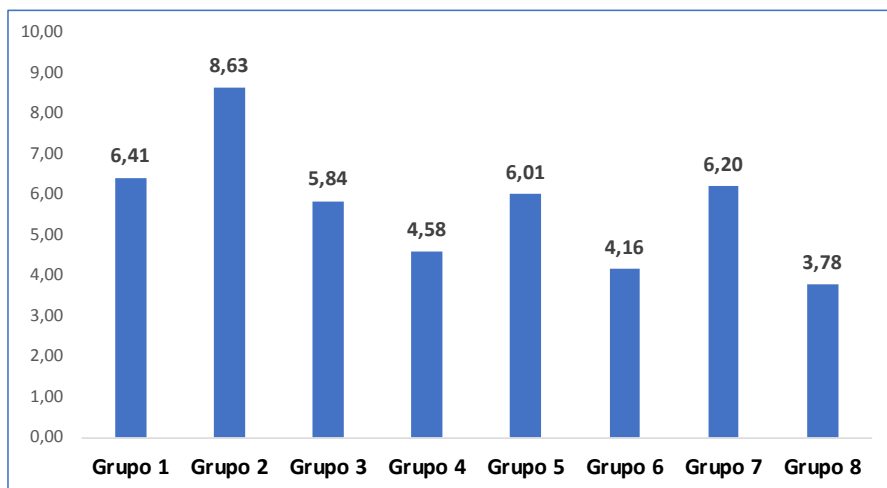


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,63**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **3,78**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

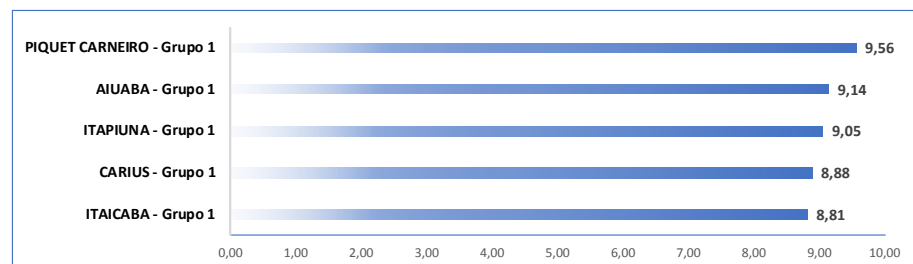


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

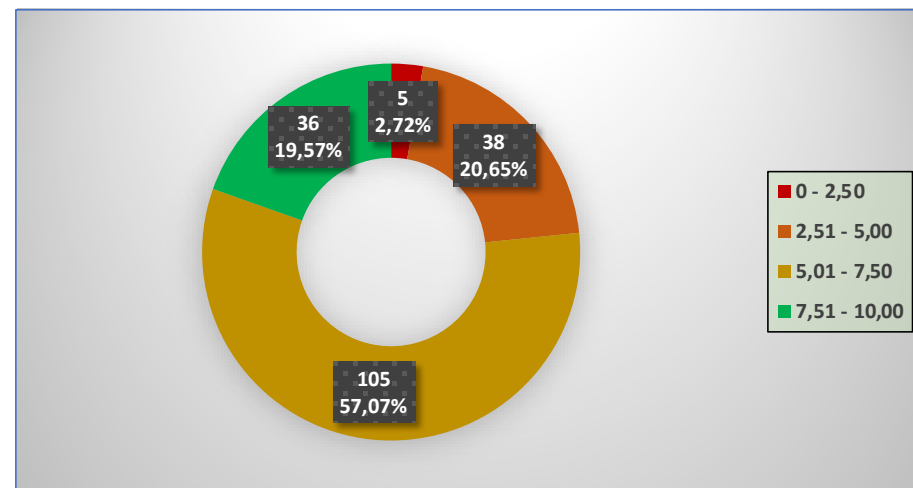


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 5 municípios (**2,72%**) estão situados na faixa cuja nota está entre **0,250**. 38 cidades (**20,65%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 105 municípios (**57,07%**) obtiveram notas ente **5,01** e **7,50**. Por fim 36 municípios (**19,57%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

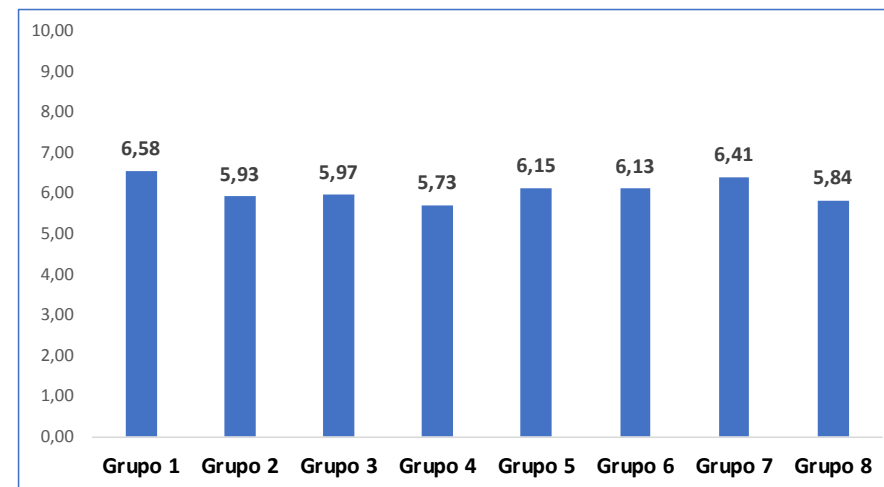


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,58**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **5,73**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

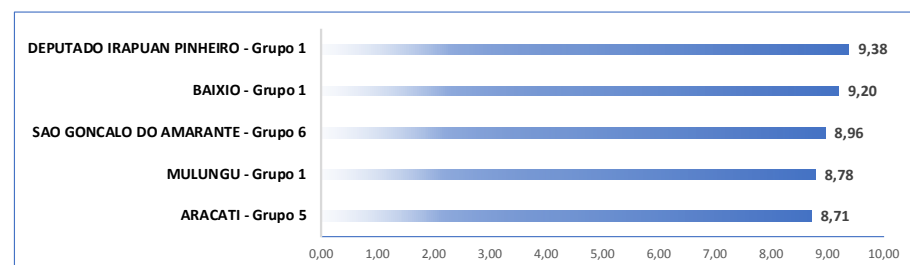


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

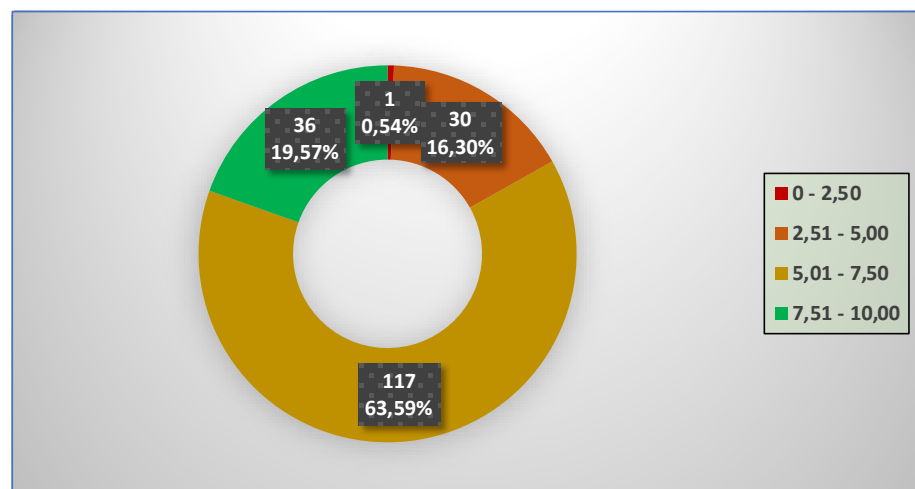


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 1 cidade, **0,54%**, está situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 30 cidades, ou **16,30%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 117 municípios, **63,59%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 36 municípios, representando **19,57%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por Lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

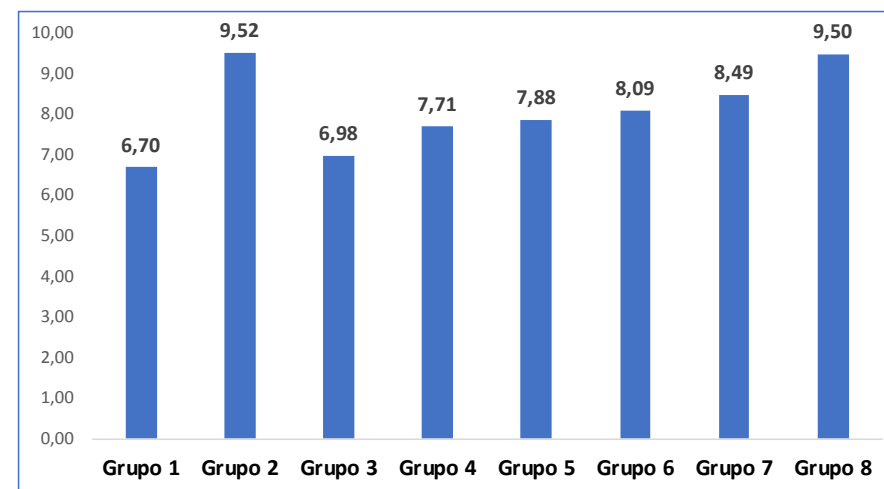


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,52**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **6,70**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

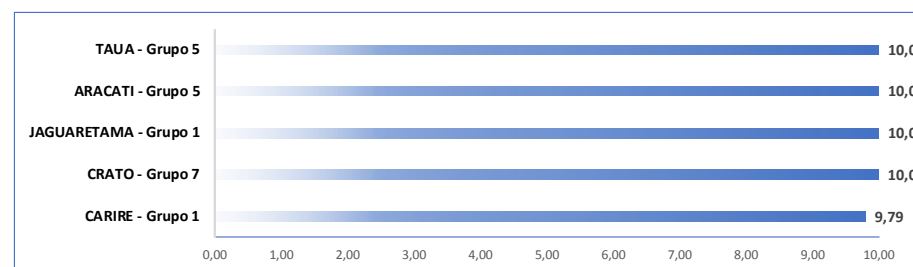


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

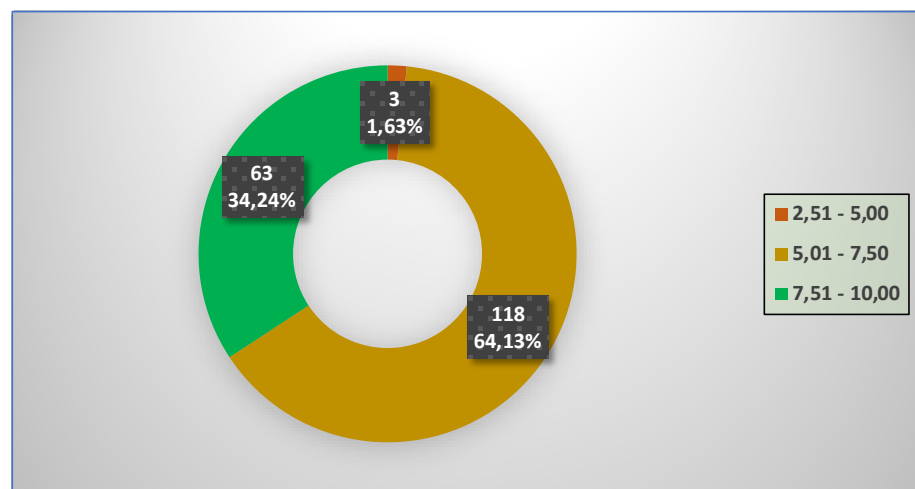


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhuma cidade, (0,00%), está situada na faixa cuja nota está entre 2,50 e 5,00. 3 cidades, ou (1,63%) do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 118 municípios, (64,13%) obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 63 municípios, representando (34,24%) alcançaram nota superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Ceará:

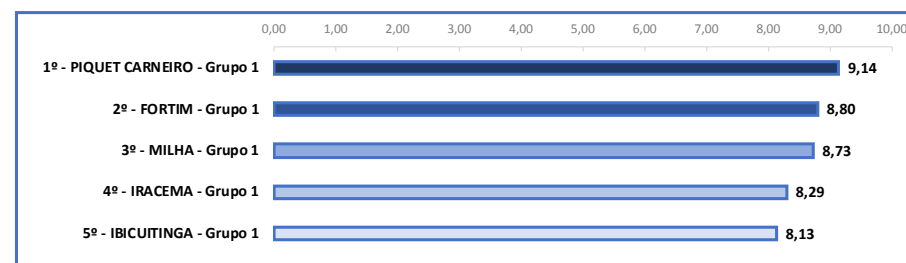


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Piquet Carneiro que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

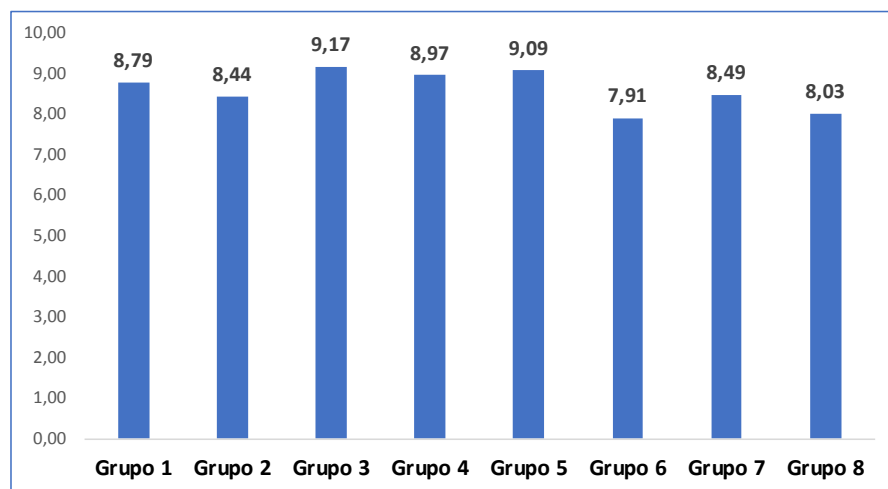


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,17**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **7,91**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas⁴ do estado no indicador analisado:

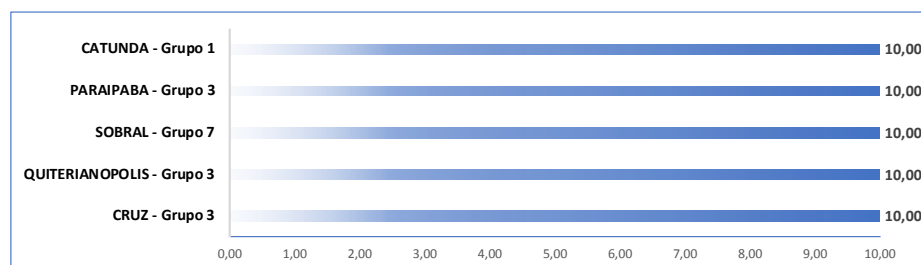


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

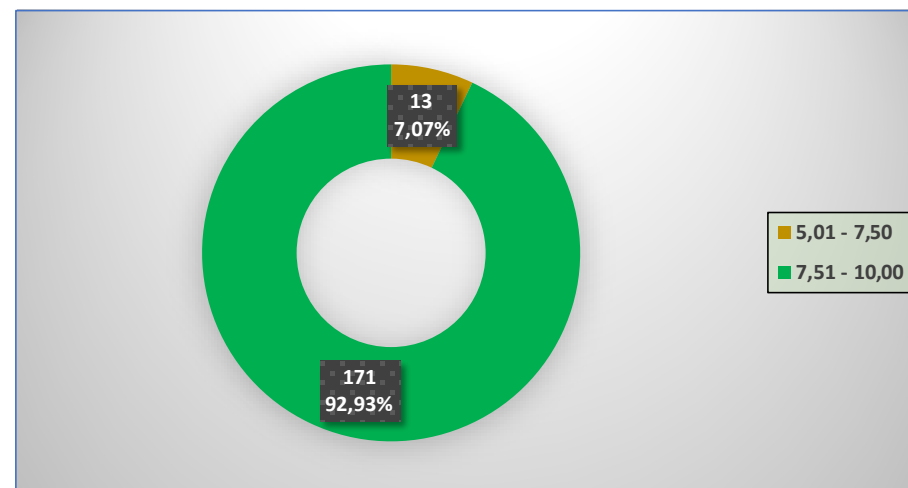


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Novamente nenhuma cidade obteve notas entre **2,51** e **5,00**. Já 13 municípios, ou **7,07%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 171 municípios, representando **92,93%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol

4 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

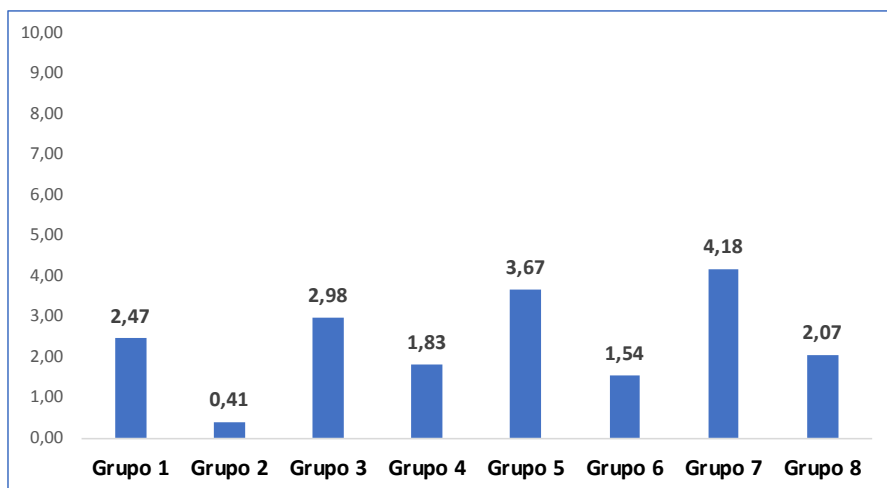


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,18**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **0,41**.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

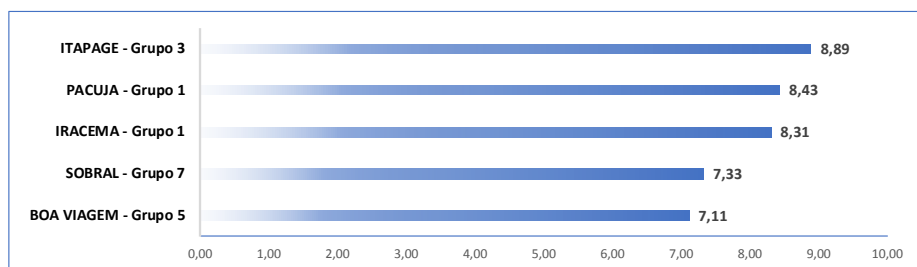


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

A seguir os dados das frequências:

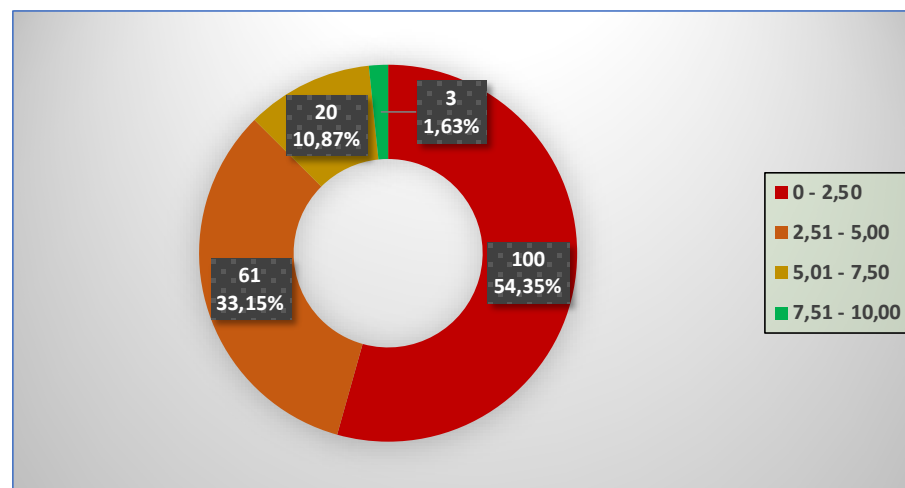


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 100 municípios, o que corresponde a **54,35%** do total obtiveram notas entre **0** e **2,50**. 61 cidades, **33,15%** ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 20 municípios, **10,87%** atingiram notas entre **5,01** e **7,50**. Por último 3 municípios, **1,63%**, alcançaram nota acima de **7,50**.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

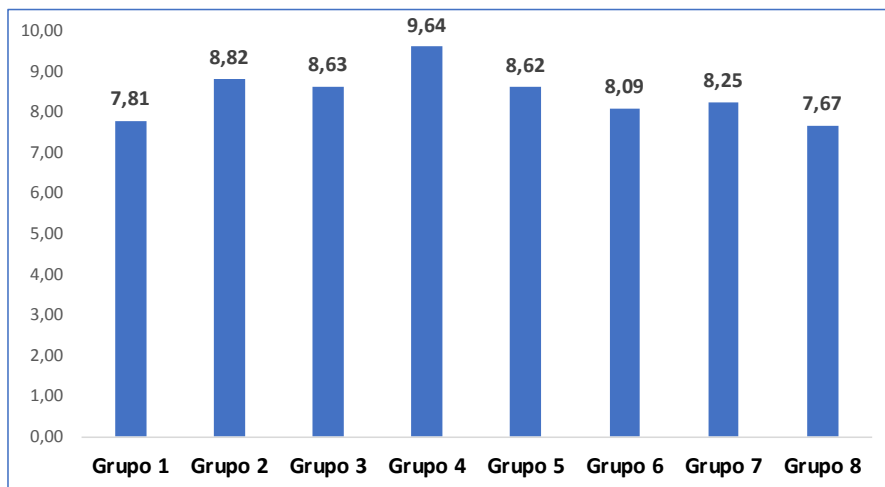


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,64**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **7,67**.

Os municípios⁵ do estado com as melhores notas em saúde são:

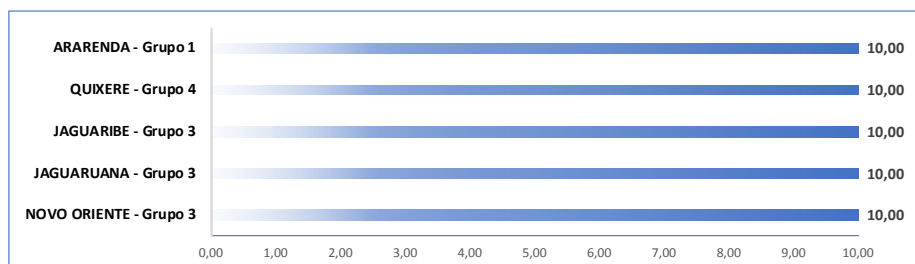


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

No indicador Saúde, as frequências das notas foram:

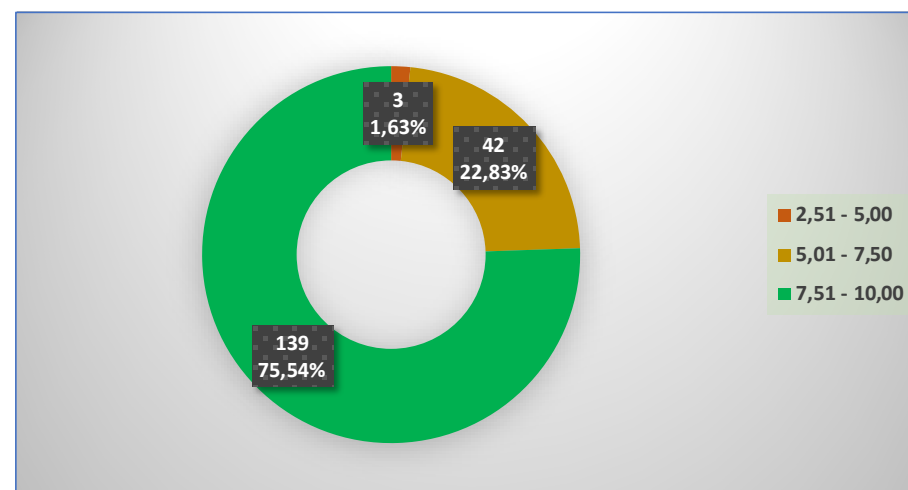


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 3 cidades, ou **1,63%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 42 municí-

5 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

pios, ou **22,83%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 139 municípios, representando **75,54%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

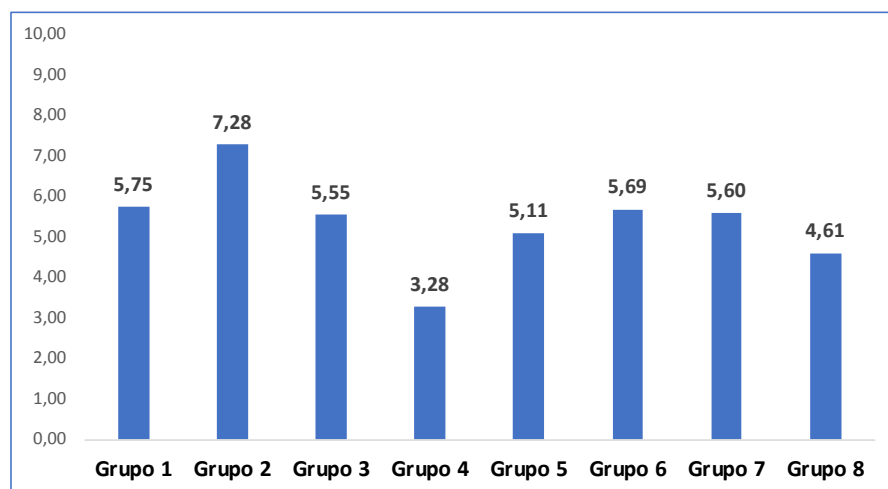


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,28**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **3,28**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

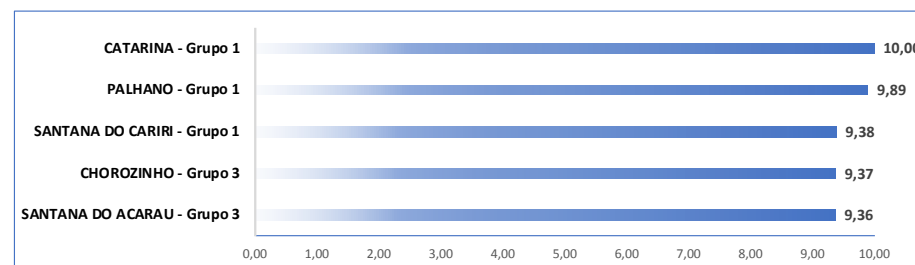


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

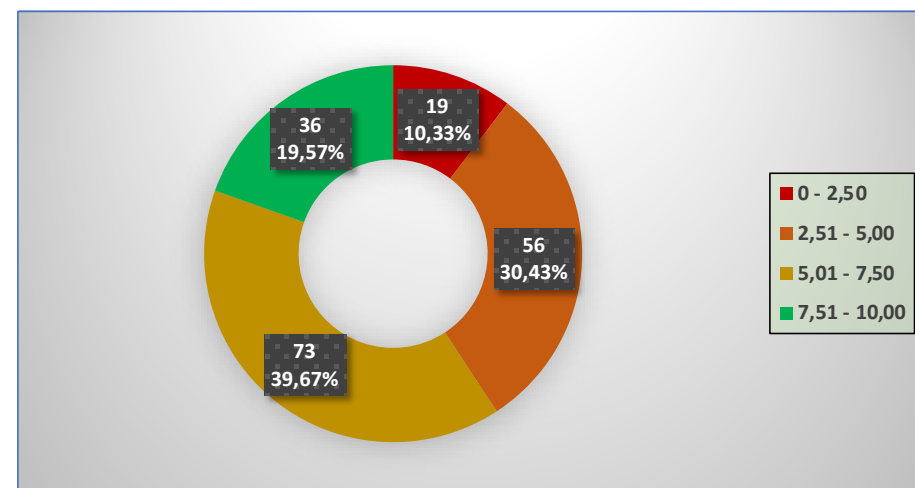


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 19 municípios, equivalente a **10,33%** está situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 56 cidades, ou **30,43%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 73, municípios, ou **39,67%**, obtiveram nota entre **5,01**

e **7,50**. Por fim, 36 municípios, representando **19,57%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

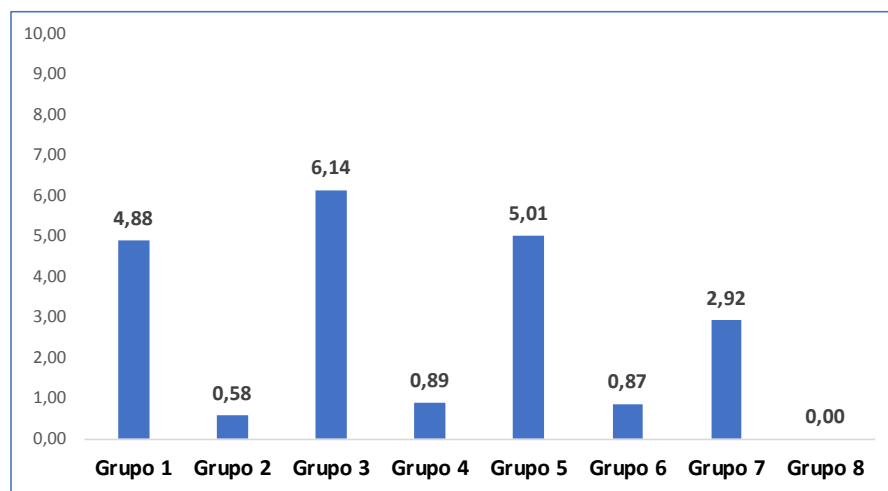


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,14**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

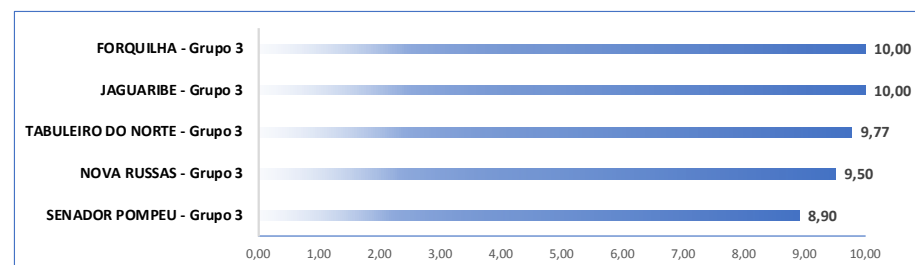


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

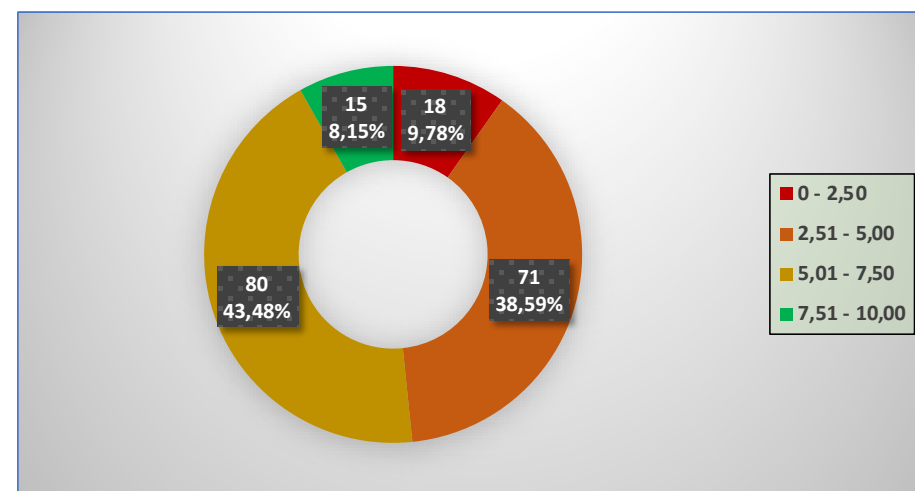


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 18 municípios, equivalente a **9,78%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 71 cidades, ou **38,59%** do total estão com notas entre **2,51 e 5,00**. Já 80 municípios, ou **43,48%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 15 municípios, representando **8,15%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

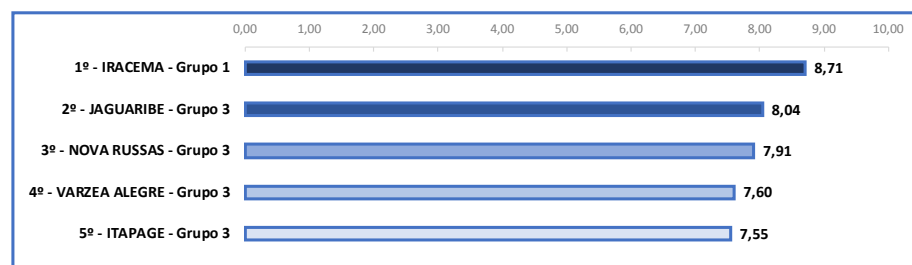


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Iracema que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

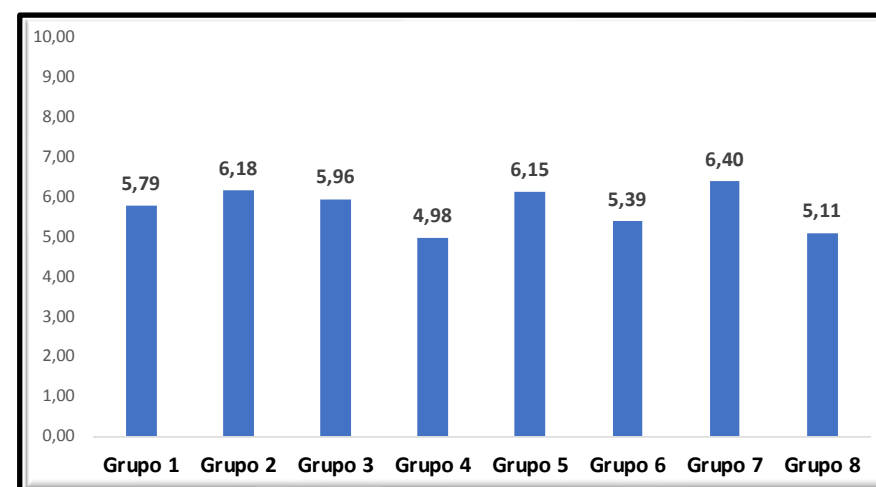


Gráfico 41 – Nota média por Grupo dos municípios.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,42**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,99**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Ceará no Índice CFA de Governança Municipal:

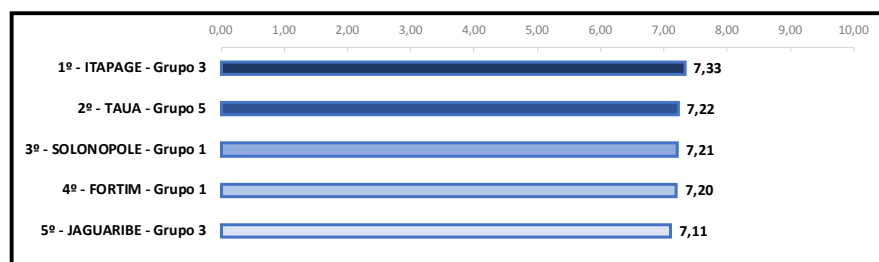


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

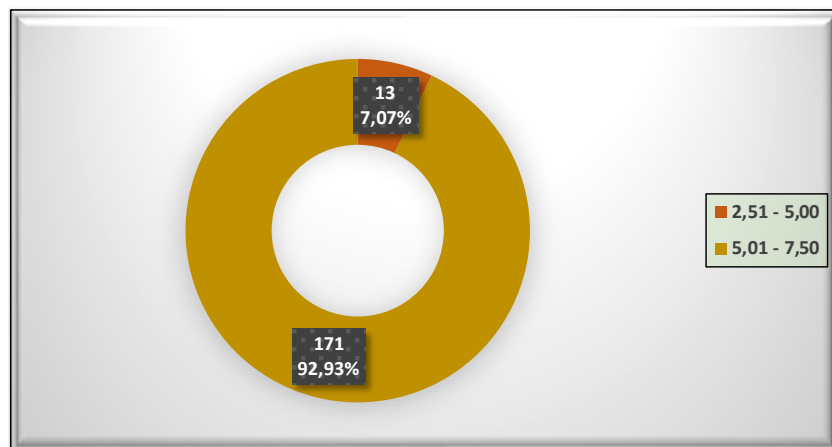


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

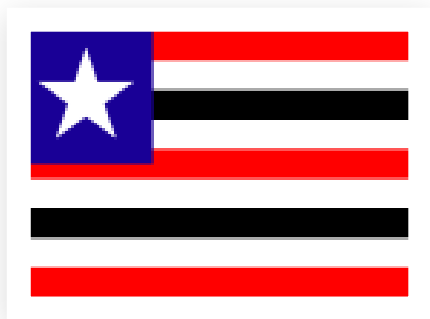
Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 13 cidades ou seja **7,07%** ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 171 municípios, ou **92,93%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim nenhum município (**0,00%**) alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Maranhão**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	185
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	185
Dimensão Finanças	186
Investimento em Educação e Saúde	186
Fiscal	187
Equilíbrio Previdenciário	188
Custo do Legislativo	189
Conclusão	190
Dimensão Gestão	190
Colaboradores	190
Planejamento	191
Transparência	193
Conclusão	194
Dimensão Desempenho	194
Educação	194
Saneamento e Meio Ambiente	195
Saúde	196
Segurança	197
Vulnerabilidade Social	198
Conclusão	199
Índice CFA de Governança Municipal	200
Considerações finais	201

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Maranhão possui atualmente 217 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao

produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

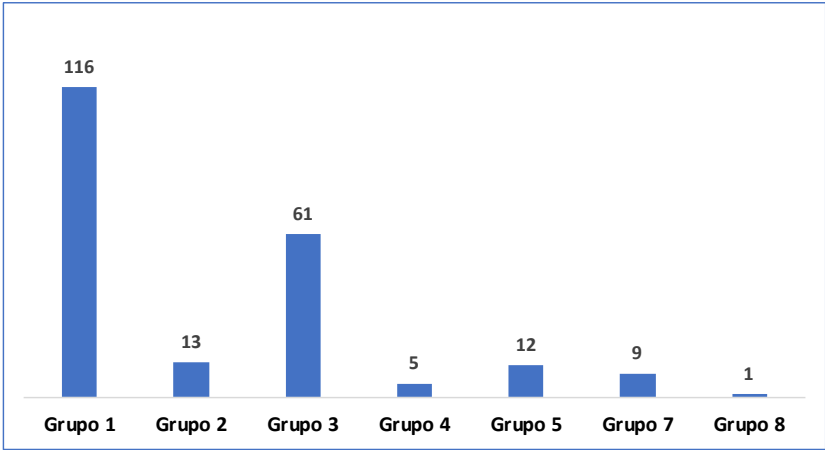


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	116	53,5%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	13	6,0%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	61	28,1%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	5	2,3%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	12	5,5%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	-	-
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	9	4,1%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	1	0,5%

Em uma breve e sucinta análise, 54% da população do estado está concentrada no Grupos 1.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

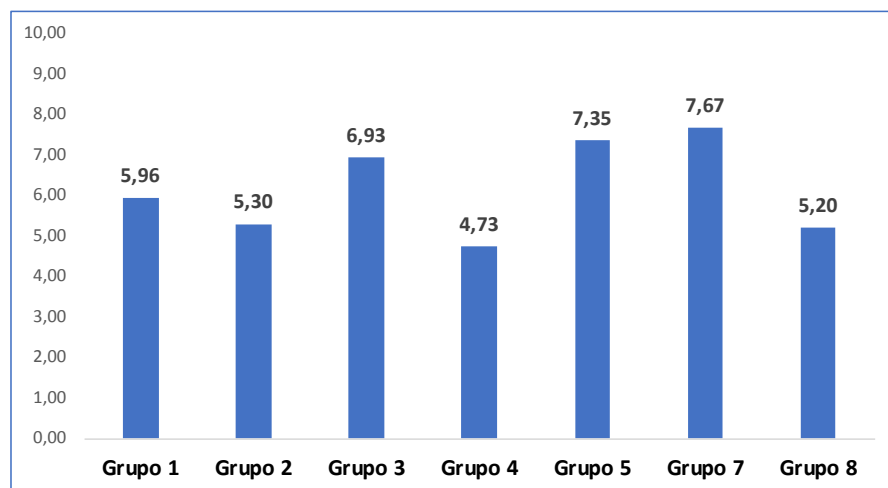


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,67**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,73**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

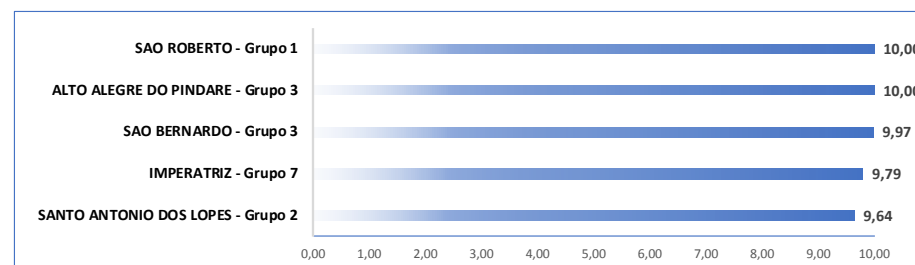


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

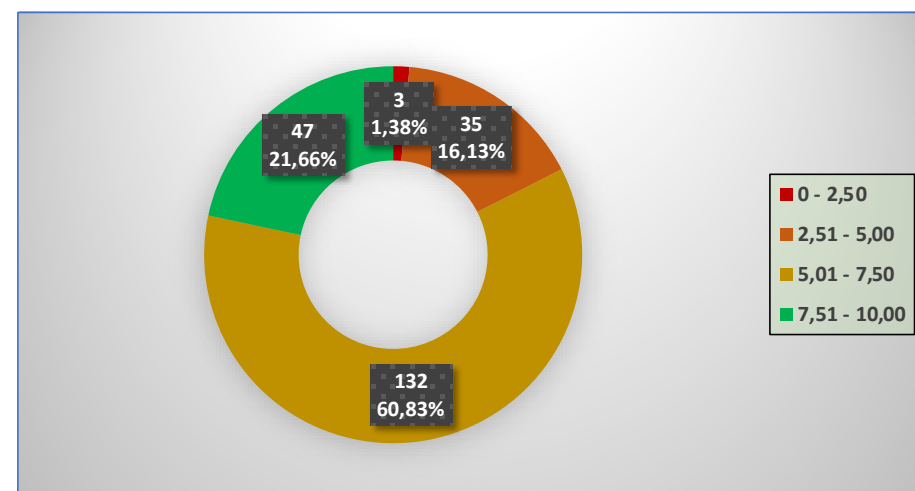


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Maranhão, 3 municípios obtiveram nota entre **0** e **2,50**, representando **1,38%** do total; outros 35 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**16,13%**); 132 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**60,83%**); e por último, 47 cidades alcançaram nota acima de **7,51** (**21,66%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

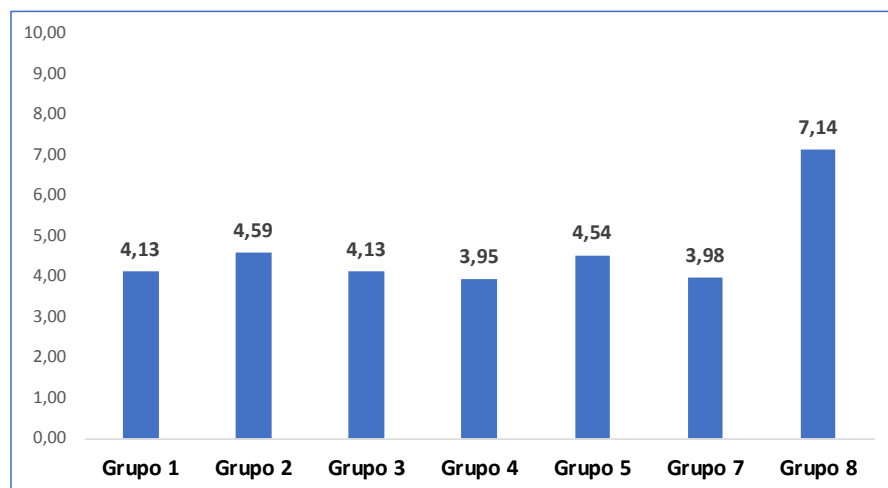


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,14**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **3,95**.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

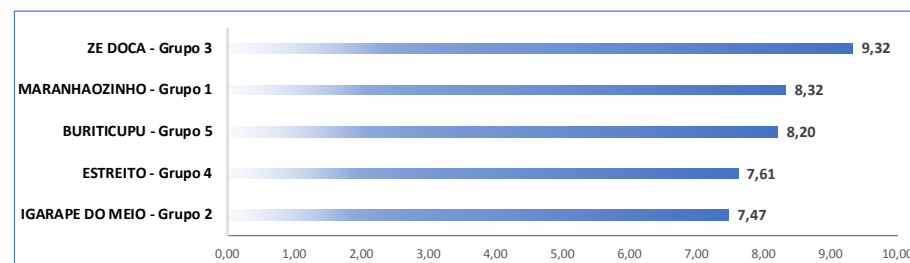


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

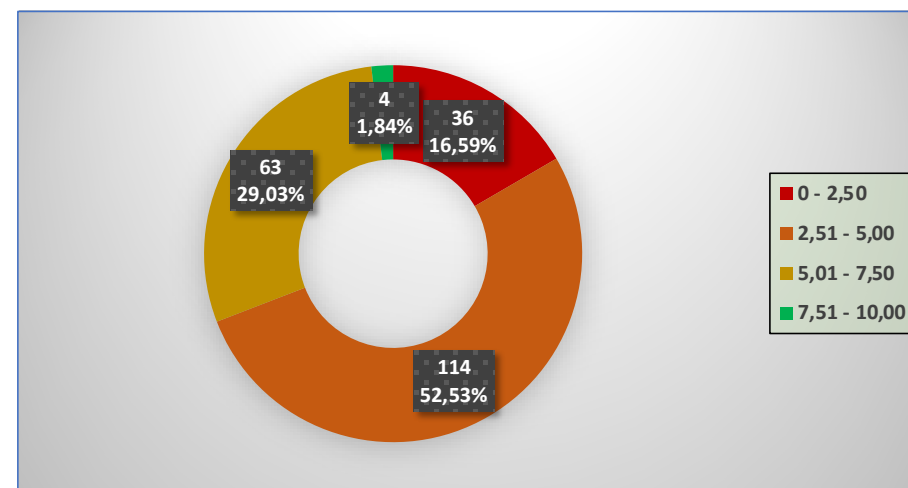


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 36 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **16,59%** do total. Já 114 municípios que corresponde a (**52,53%**) alcançaram

notas entre **2,51** e **5,00**. 63 municípios (**29,03%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 4 cidades (**1,84%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

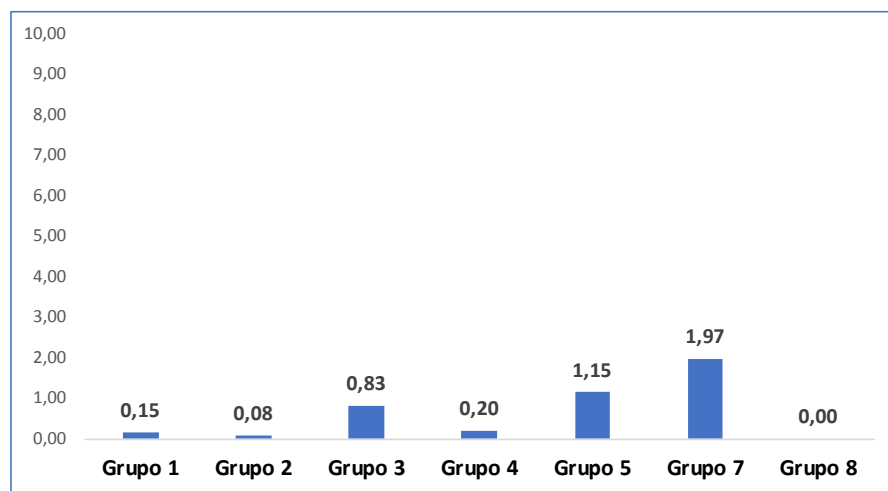


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **1,97**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **0,00**.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

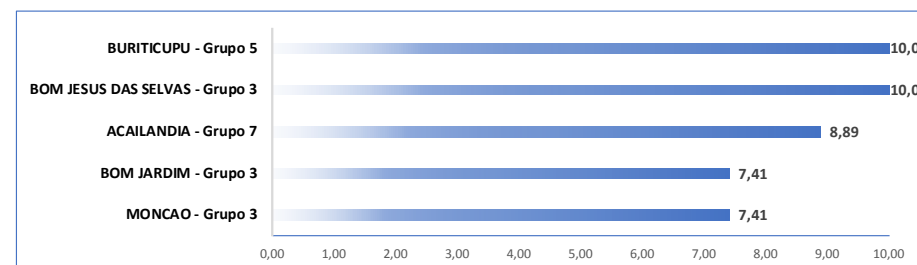


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

A seguir o gráfico de frequência:

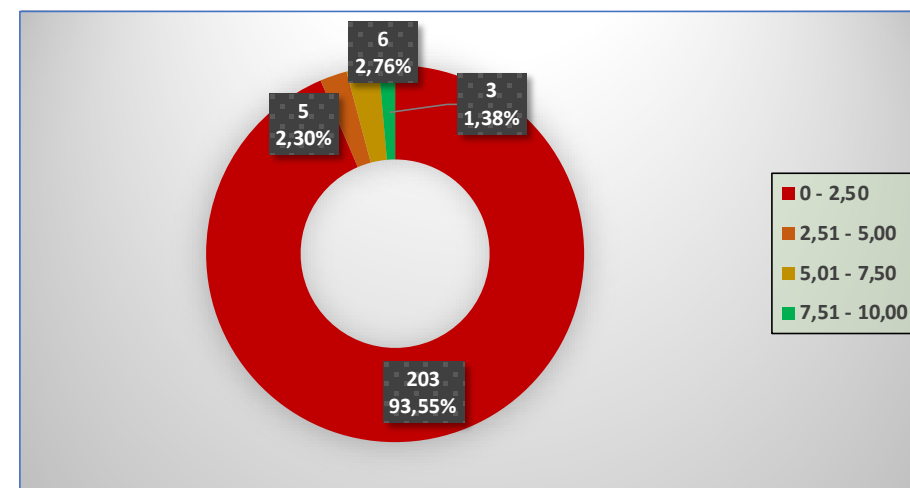


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 203 municípios (**93,55%**) obtiveram notas entre **0** e **2,50**. Outras 5 cidades, (**2,30%**), alcançaram

nota entre **2,51** e **5,00**. Já 6 municípios (**2,76%**) obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, outras 3 cidades (**1,38%**) alcançaram notas entre **7,51** e **10,00**.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

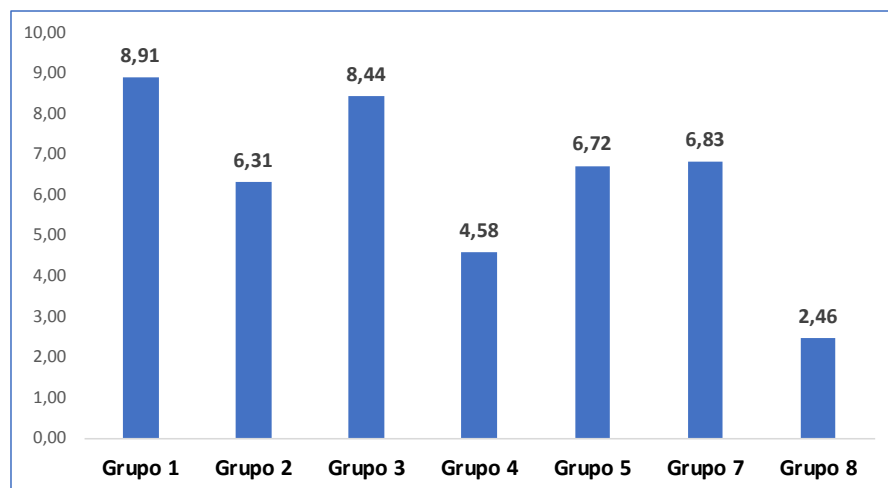


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,91**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **2,46**.

Em seguida temos os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

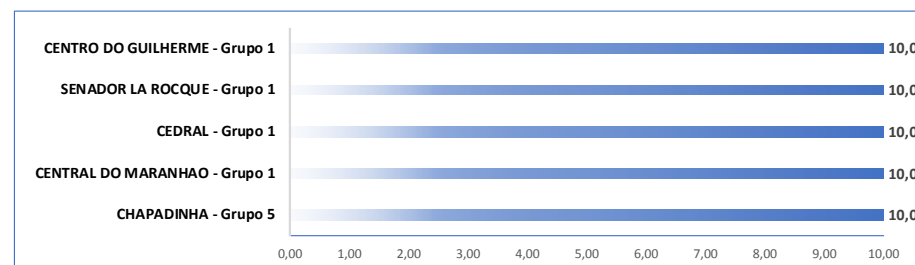


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

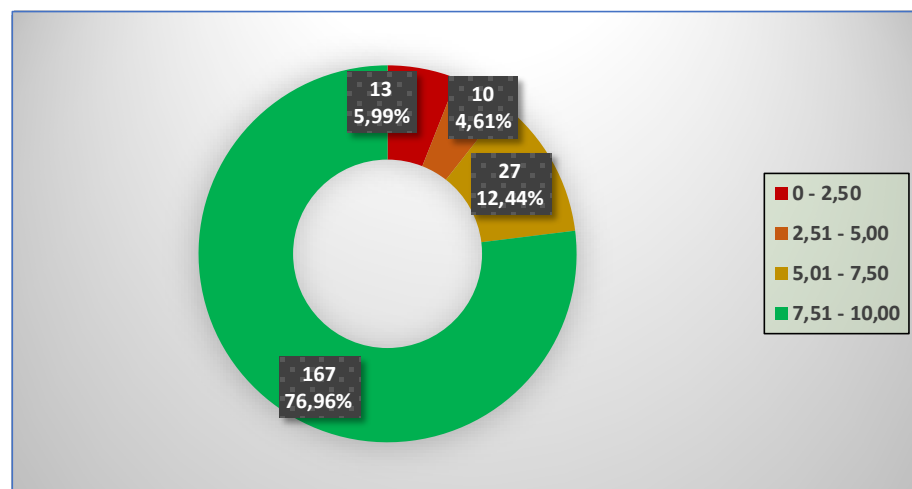


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 13 municípios (5,99%) que obtiveram notas inferior a **2,50**. Outros 10 municípios (4,61) alcançaram nota entre **2,51** e **5,00**. Já 27 cidades (12,44%) se posicionaram com notas entre **5,05** e **7,50**. Por fim, 167 municípios (76,96%) alcançaram nota acima de **7,51**.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

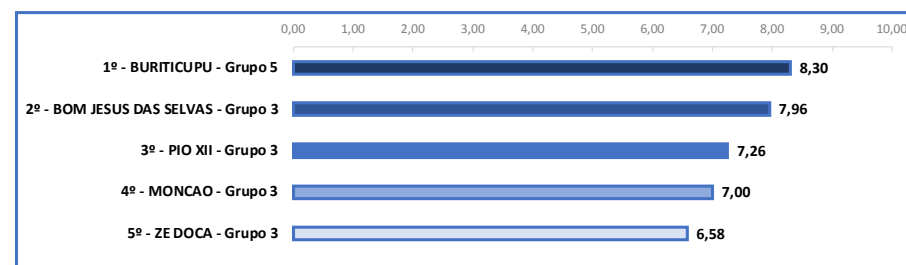


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Buriticupu que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

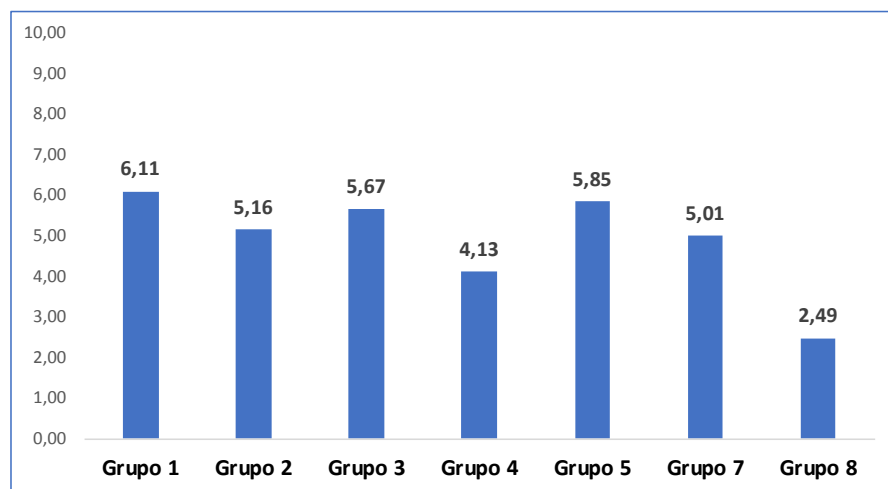


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,11**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **2,49**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

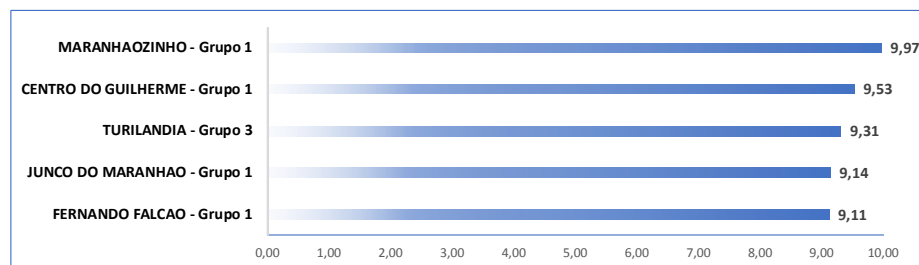


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Maranhãozinho alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

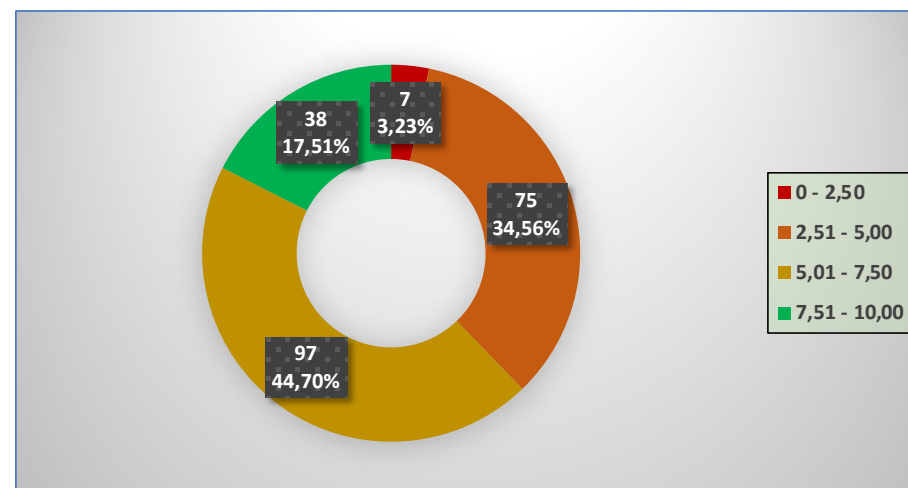


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 7 municípios (**3,23%**) estão situados na faixa cuja nota está entre **0** e **2,50**. 75 cidades (**34,56%**), obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 97 municípios (**44,70%**) ficaram com notas entre **5,01** e **7,50**. Por fim 38 municípios (**17,51%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

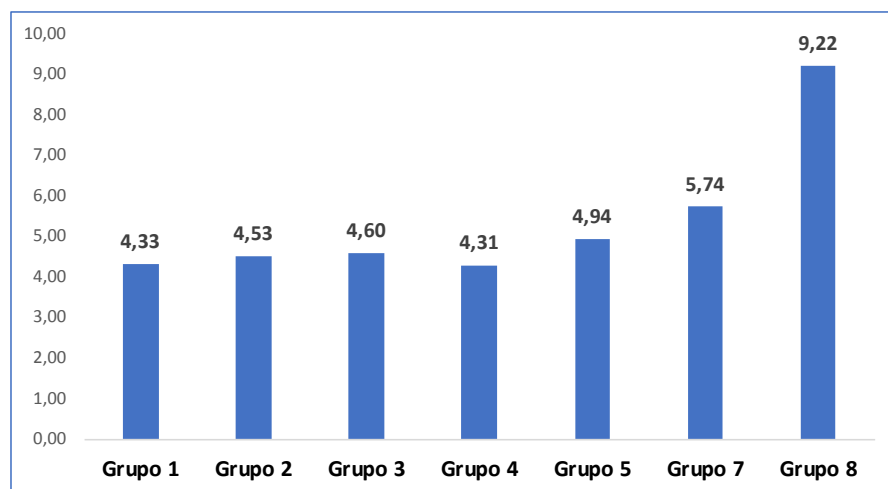


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,22**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,31**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

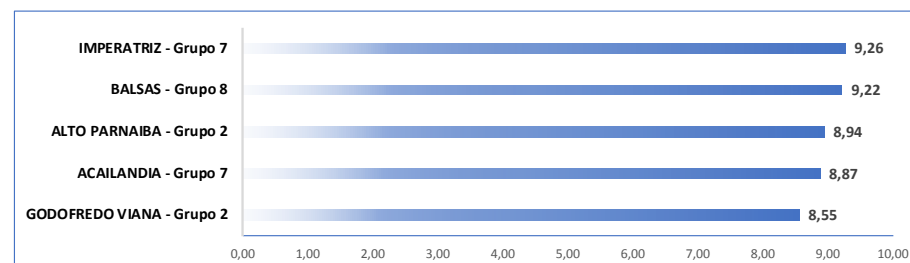


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

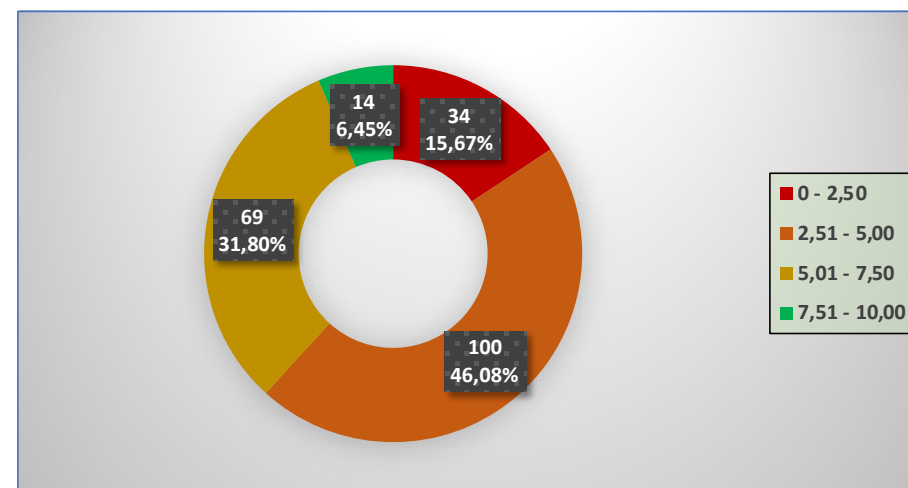


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 34 cidades, **15,67%**, estão situados na faixa cuja nota inferior a **2,50**. 100 cidades, ou **46,08%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 69

municípios, **31,80%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 14 municípios, representando **6,45%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

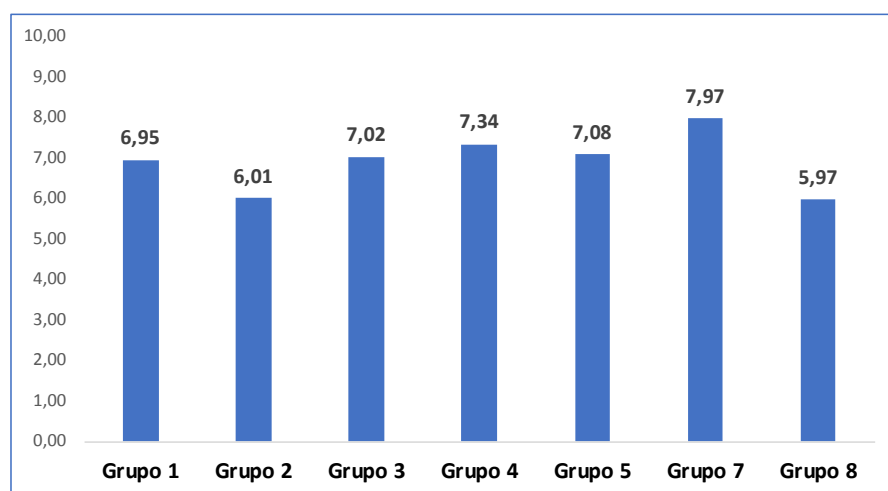


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,97**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,97**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

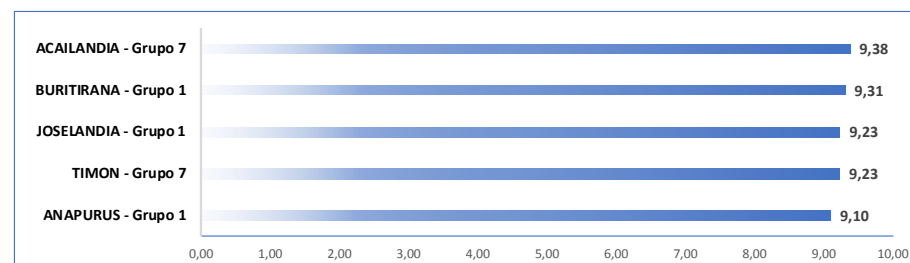


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

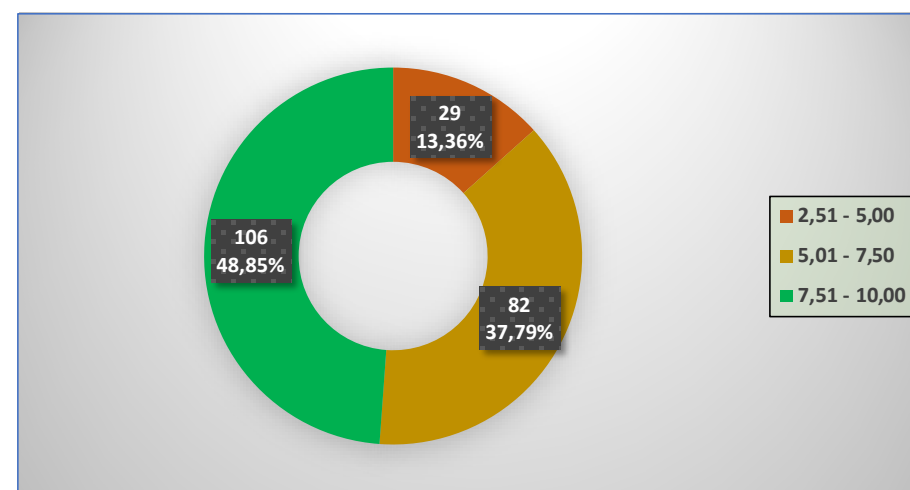


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, **0** cidades, **(0,00%)**, estão situadas na faixa cuja nota inferior a **2,50**. 29 cidades, ou **(13,36%)** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 82 municípios, **(37,79%)** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 106 municípios, representando **(48,85%)** alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Maranhão:

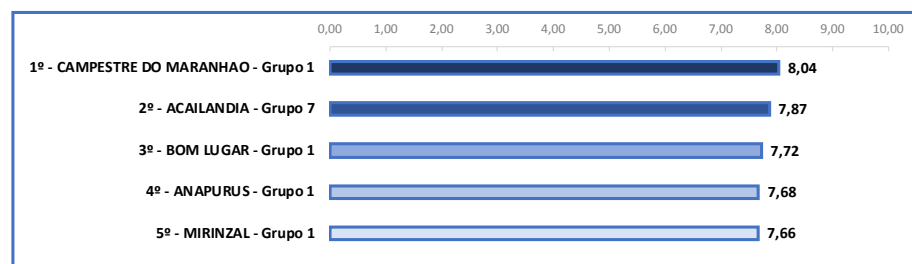


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Campestre do Maranhão que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

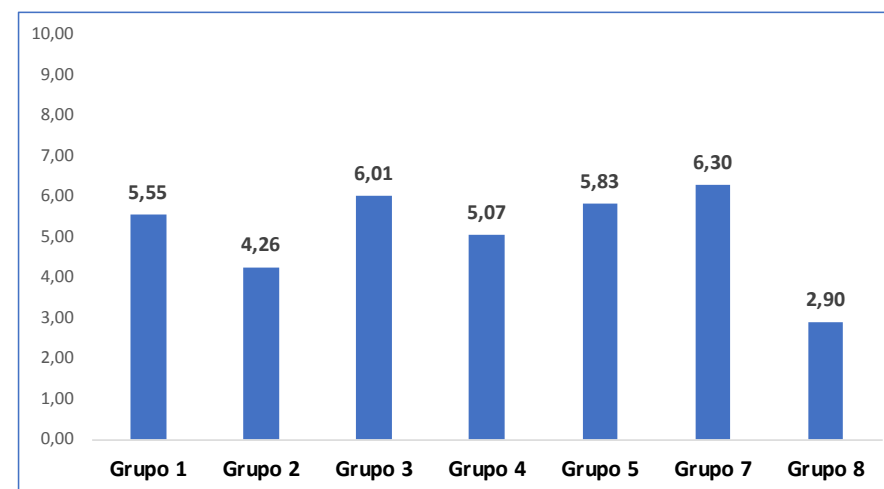


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,30**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **2,90**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

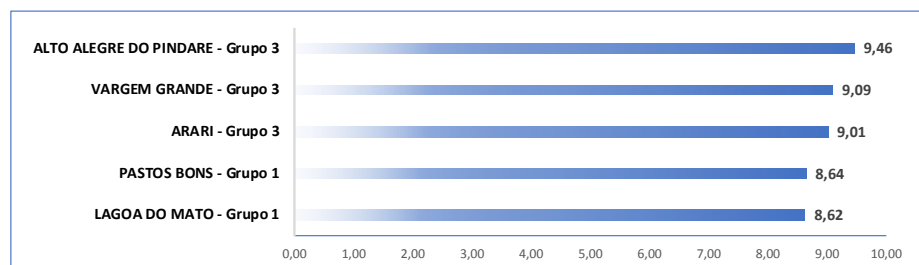


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

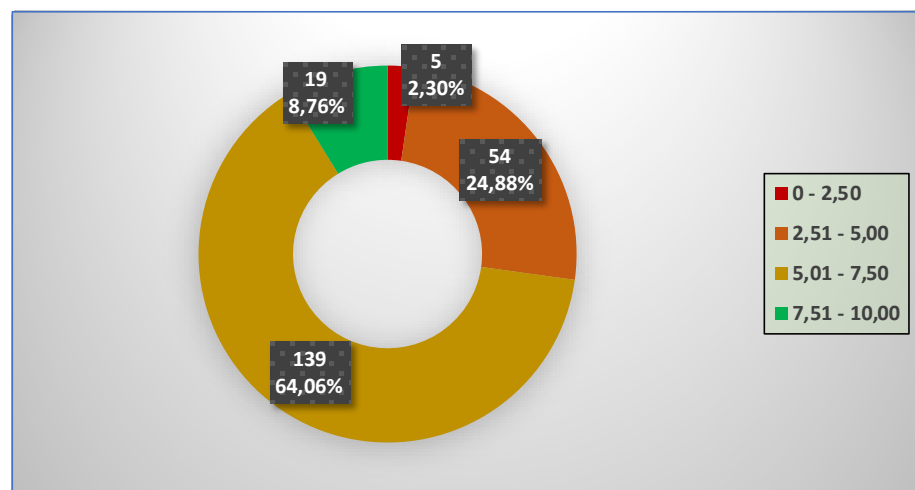


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 5 municípios (2,30%) ficaram situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 54 cidades, 24,88% do total, estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 139

municípios, ou 64,06%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 19 municípios, representando 8,76%, alcançaram nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso à coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

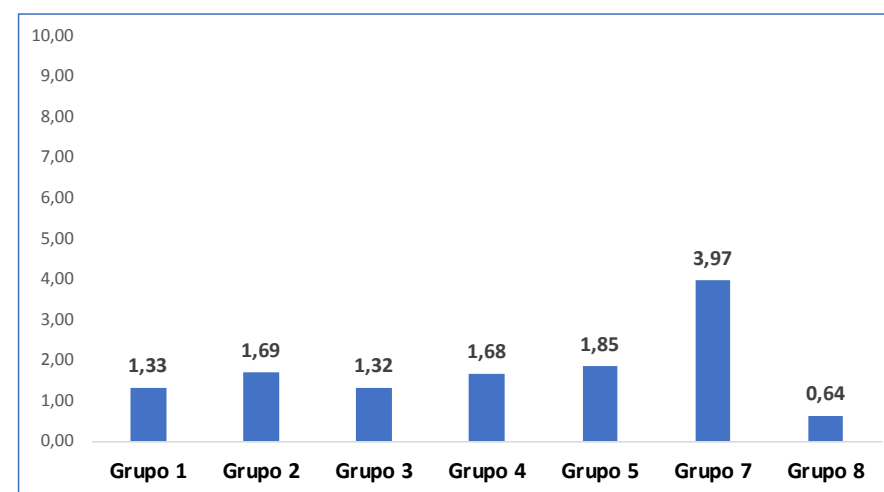


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota 3,97. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota 0,64.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

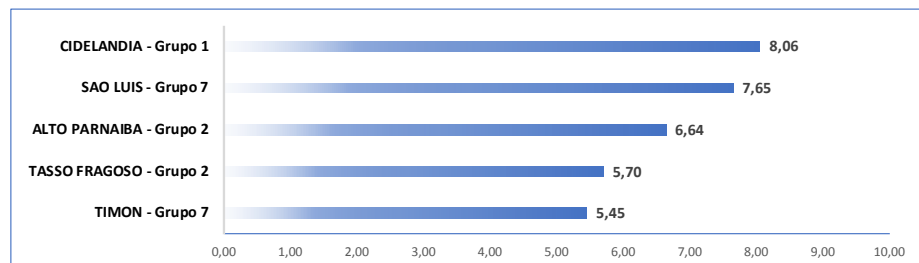


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

A seguir os dados das frequências:

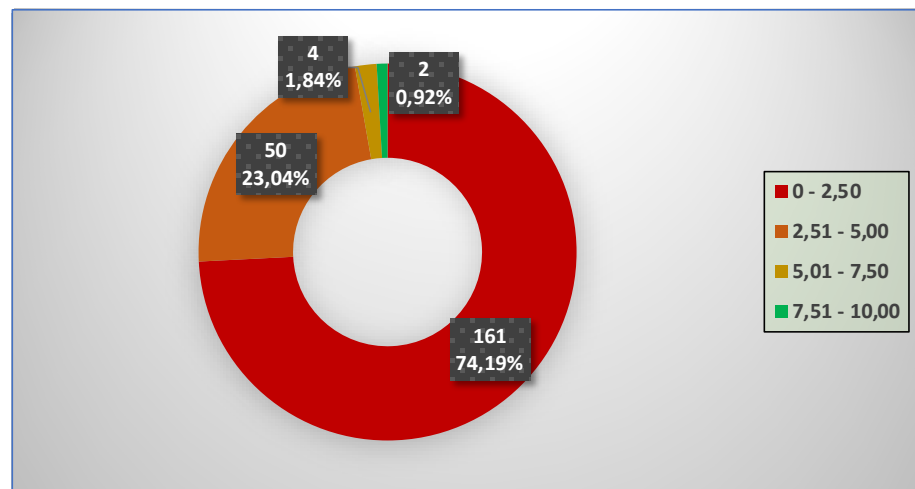


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 161 municípios, o que corresponde a **74,19%** do total obtiveram notas entre **0** e **2,50**. 50 cidades, **23,04%** ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 4 municípios, **1,84%** atingiram notas entre **5,01** e **7,50**. Por último 2 municípios, alcançaram nota acima de **7,50**

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

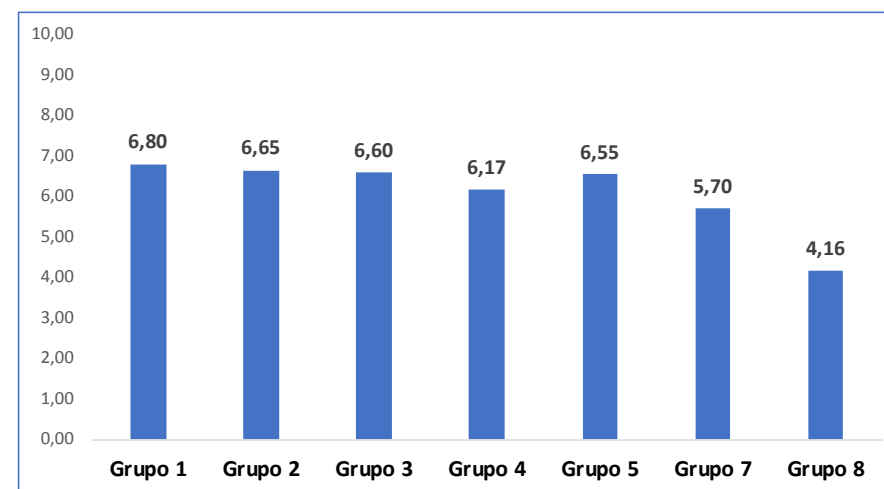


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,80**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,16**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

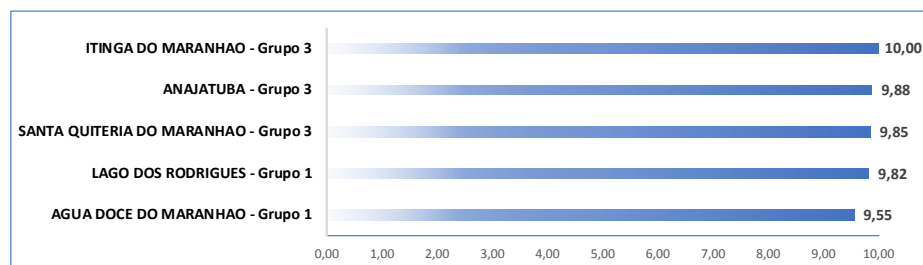


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

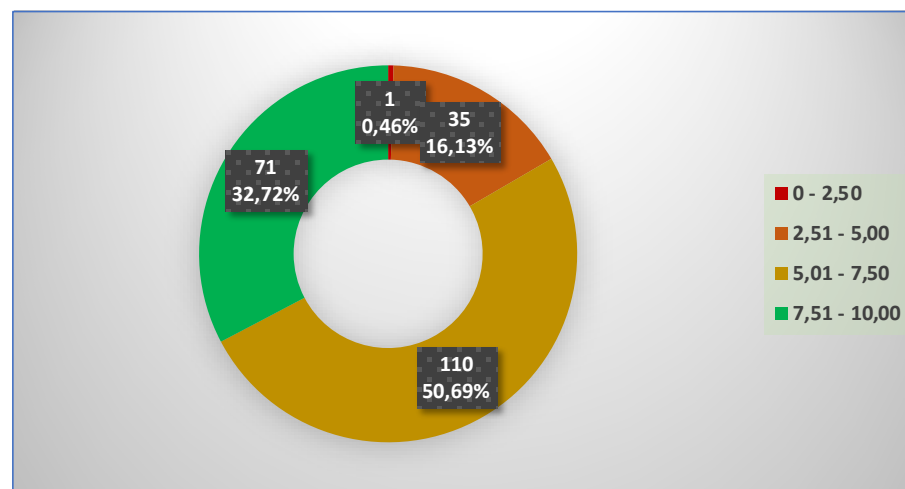


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, um município (**0,46%**) ficou situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 35 cidades, ou **16,13%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 110 municípios, ou **50,69%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 71 municípios, representando **32,72%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

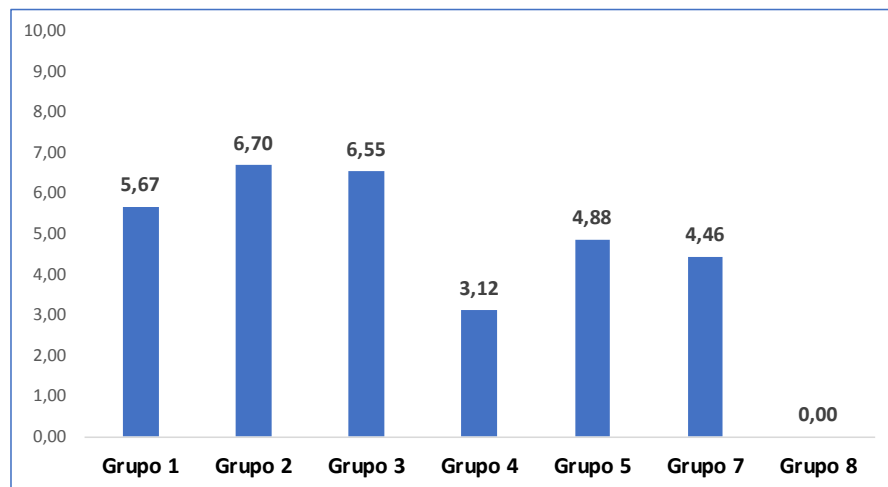


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,70**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **0,00**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

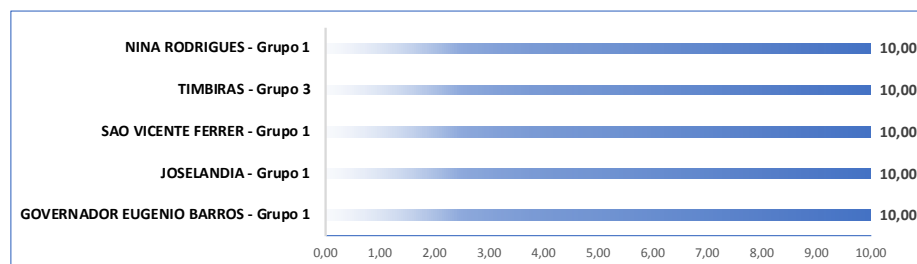


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

O município de Santana do Maranhão alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

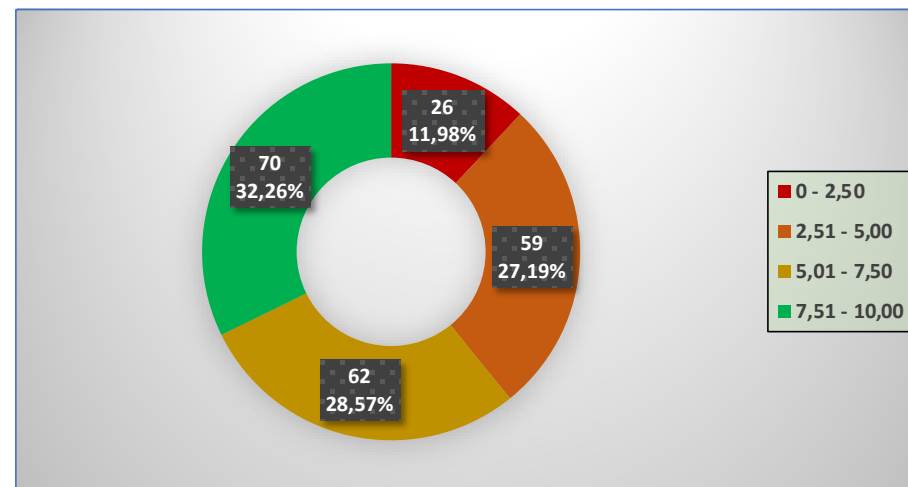


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 26 municípios, equivalente a **11,98%** está situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 59 cidades, ou **27,19%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 62 municípios, ou **28,57%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 70 municípios representando **32,26%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

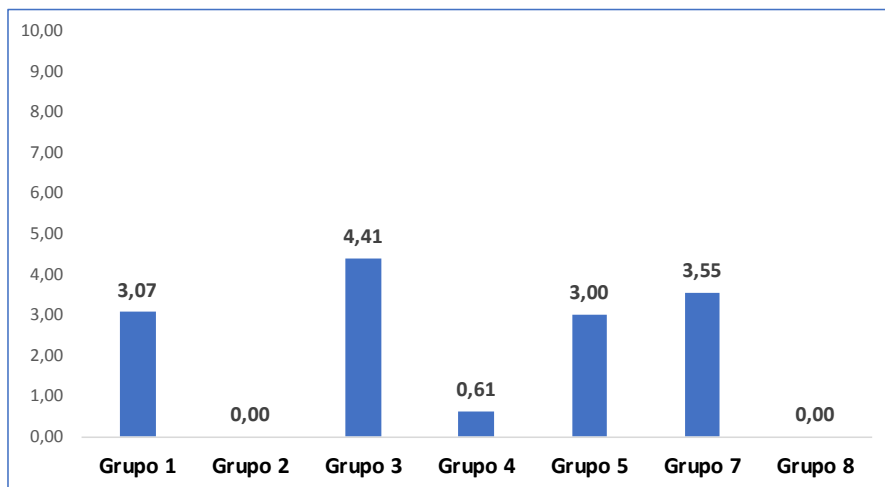


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,41**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** e 8 com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

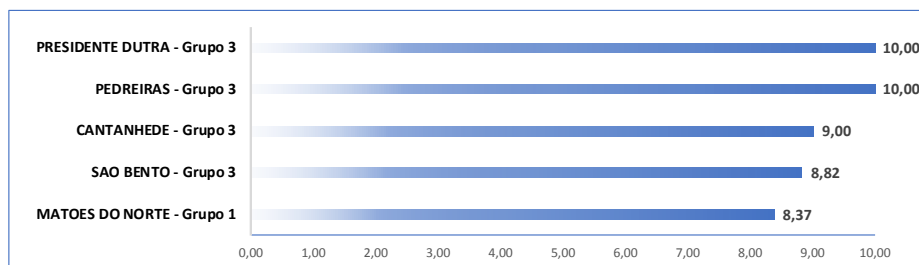


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

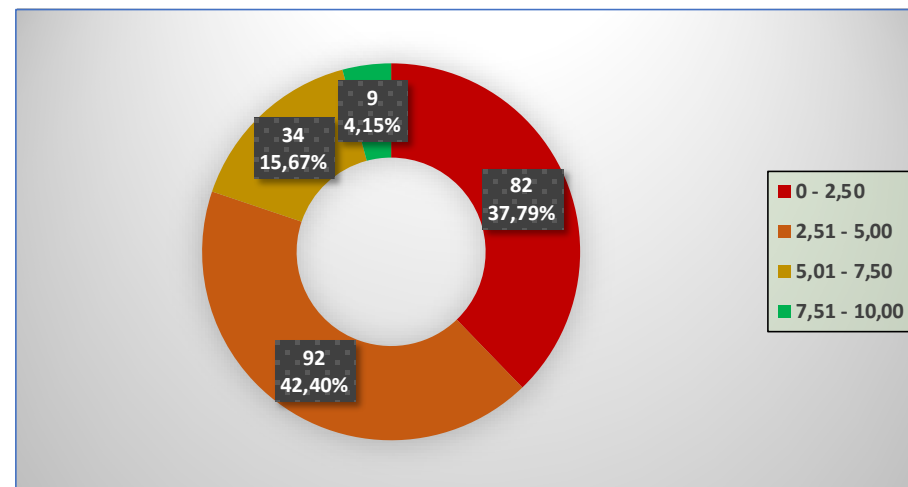


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 82 municípios, equivalente a **37,796%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 92 cidades, ou **42,40%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 34 municípios, ou **15,67%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 9 municípios, representando **4,15%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

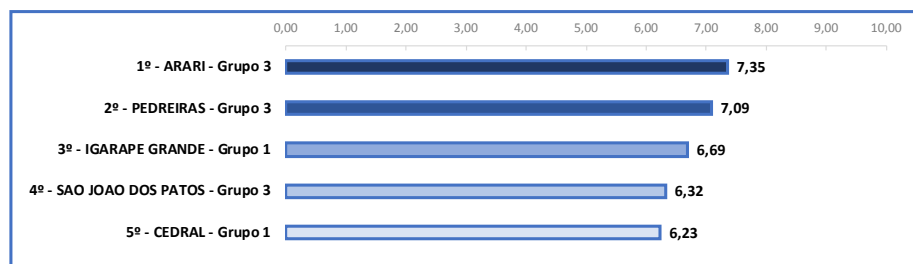


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Arari que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

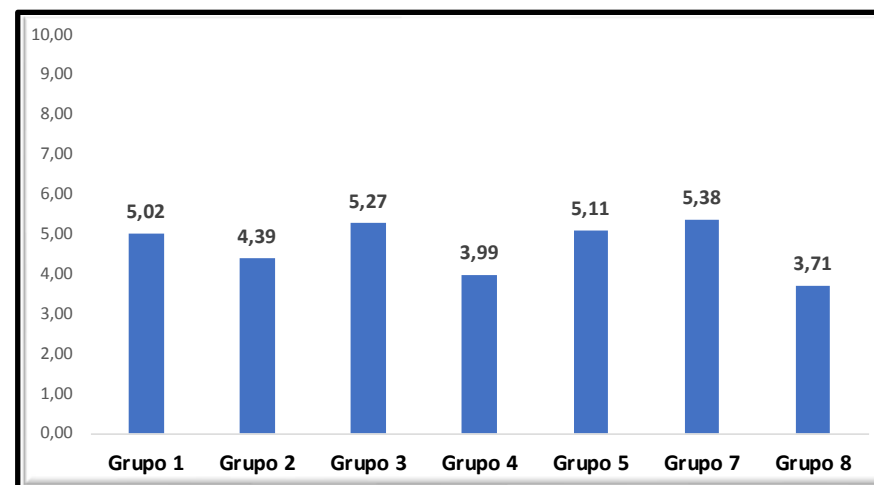


Gráfico 41 – Nota média por Grupo dos municípios.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,38**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **3,71**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Maranhão no Índice CFA de Governança Municipal:

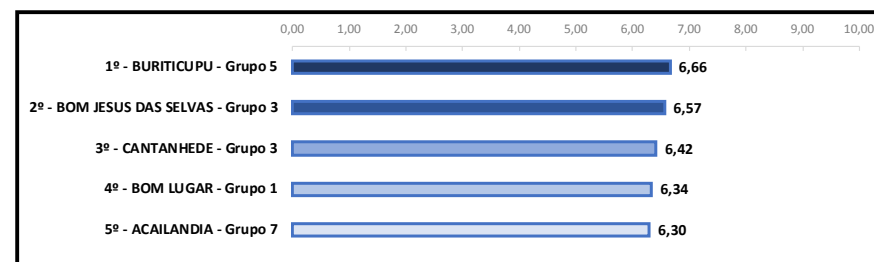


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

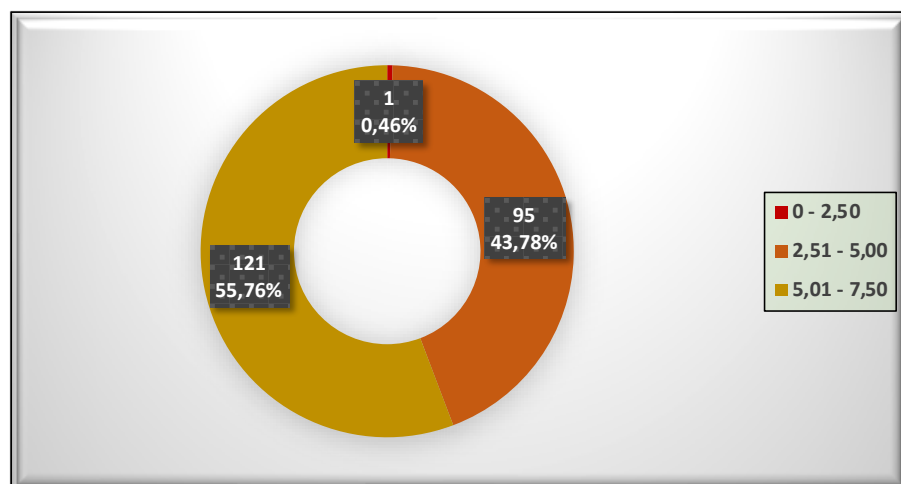


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, um município (**0,46%**) está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 95 cidades ou seja **43,78%** ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 121 municípios, ou **55,76%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim nenhum município alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado da **Paraíba**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	204
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	204
Dimensão Finanças	205
Investimento em Educação e Saúde	205
Fiscal	206
Equilíbrio Previdenciário	207
Custo do Legislativo	208
Conclusão	209
Dimensão Gestão	210
Colaboradores	210
Planejamento	211
Transparência	212
Conclusão	213
Dimensão Desempenho	213
Educação	213
Saneamento e Meio Ambiente	214
Saúde	215
Segurança	216
Vulnerabilidade Social	217
Conclusão	218
Índice CFA de Governança Municipal	219
Considerações finais	220

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado da Paraíba possui atualmente 223 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

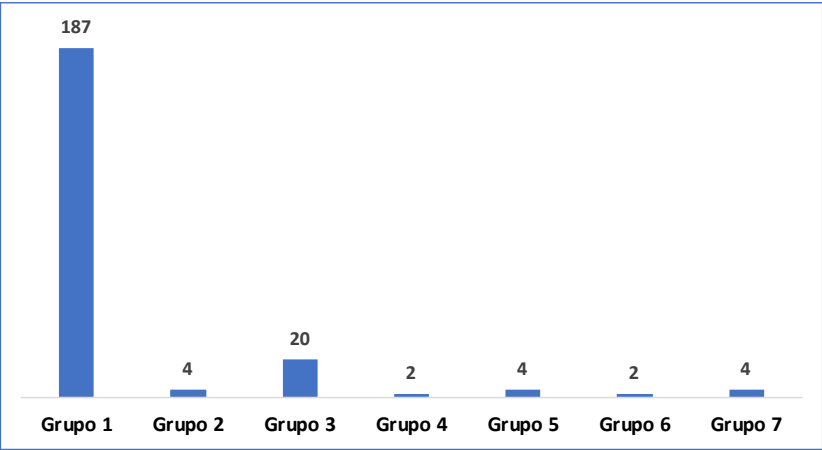


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	187	83,9%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	4	1,8%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	20	9,0%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	2	0,9%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	4	1,8%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	2	0,9%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	4	1,8%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	-	-

Em uma breve e sucinta análise, 84% da população do estado está concentrada no Grupos 1.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

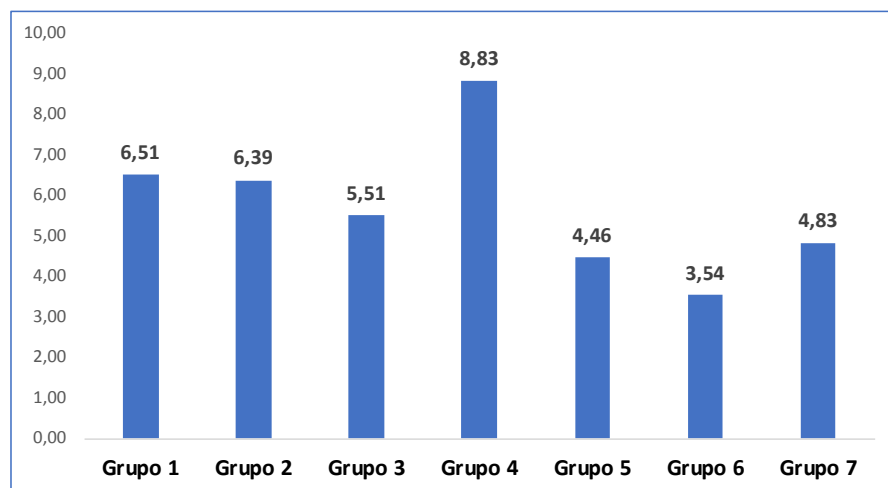


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,83**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,54**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

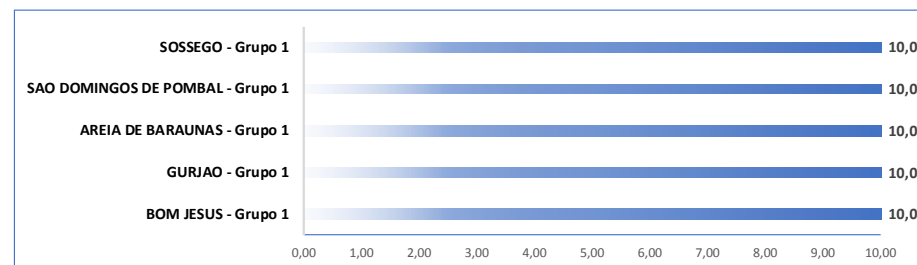


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

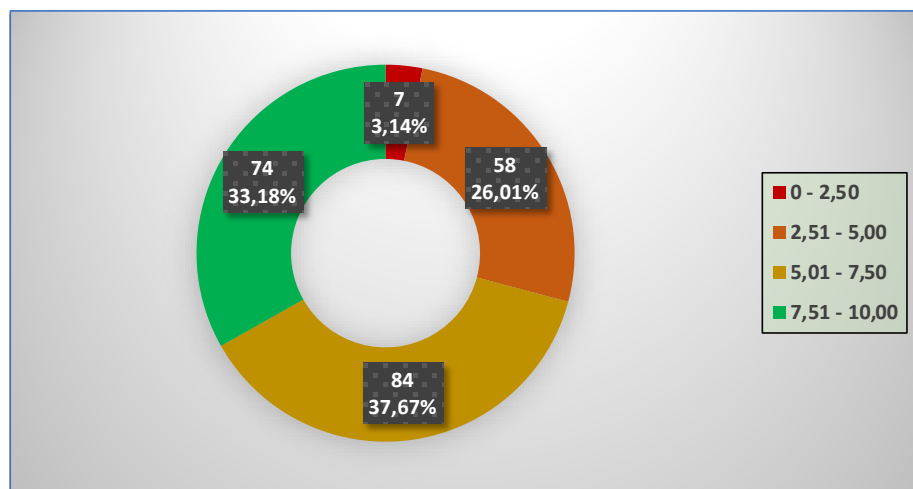


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado da Paraíba, 7 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **3,14%** do total; outros 58 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**26,01%**); 84 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**37,67%**); e por último, 74 cidades com nota acima de **7,51** (**33,18%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

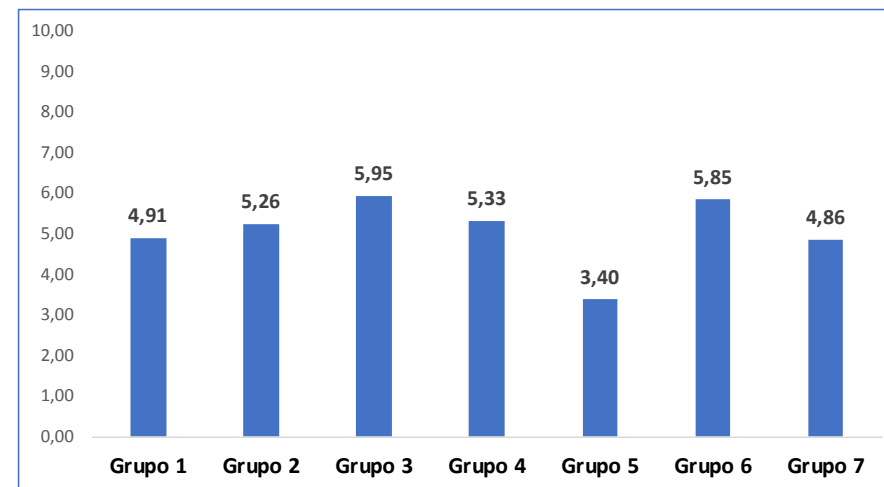


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,95**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **3,40**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

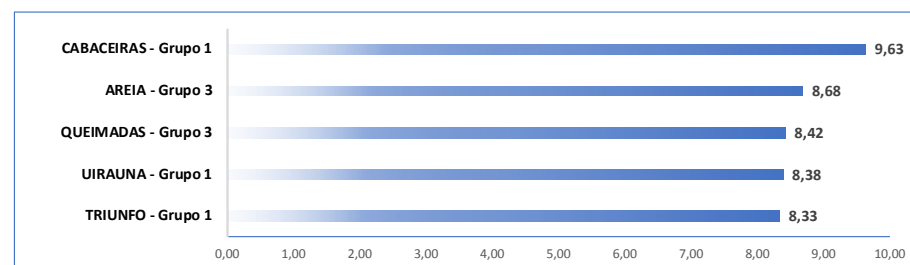


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

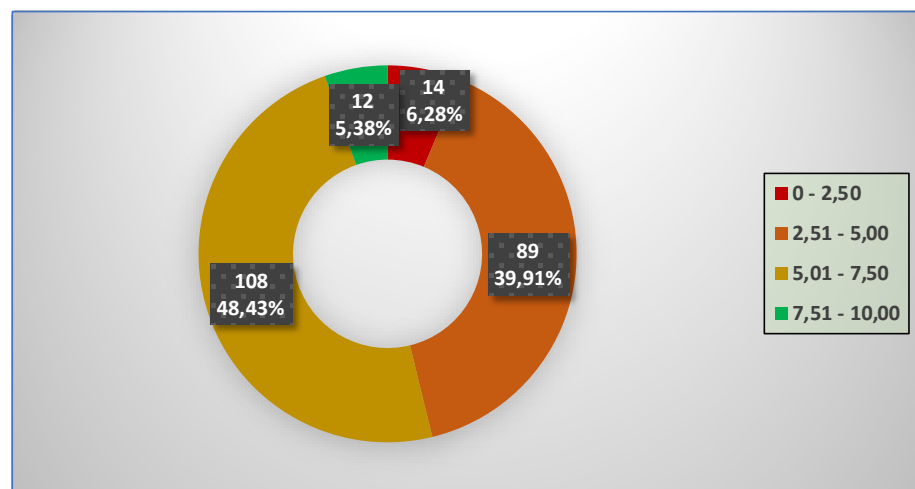


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 14 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **6,28%** do total. Já 89 municípios que corresponde a (**39,91%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 108 municípios (**48,43%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 12 cidades (**5,38%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

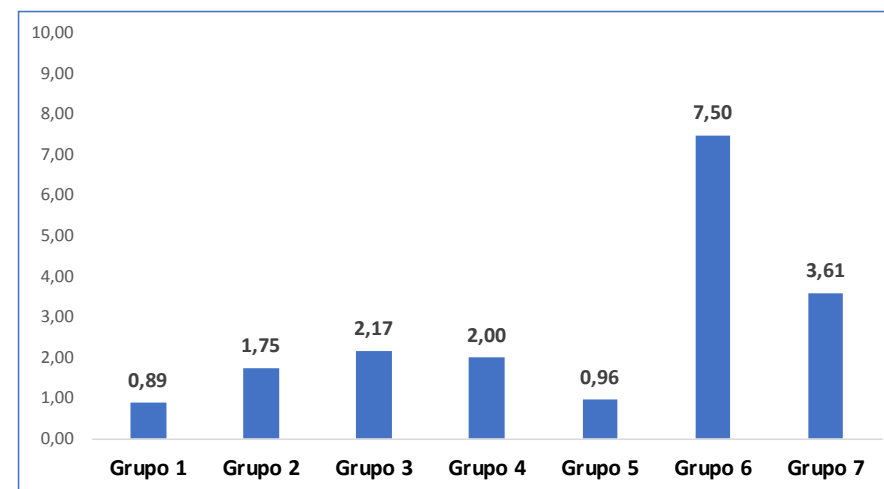


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com 'nota **7,50**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **0,89**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

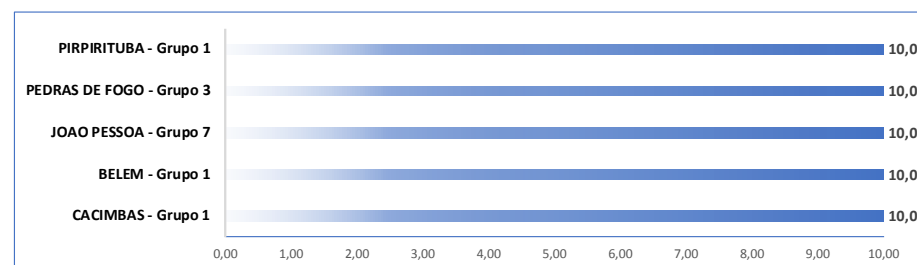


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

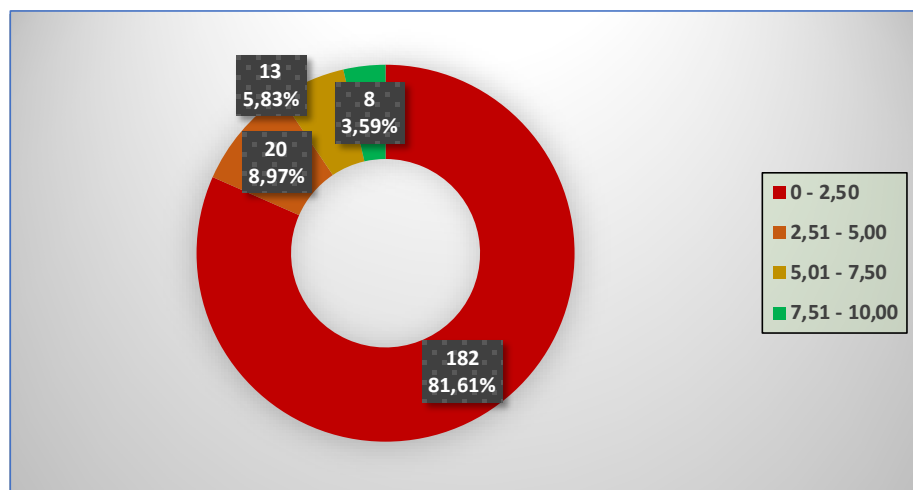


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 182 municípios, representando **81,61%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 20 cidades (**8,97%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 13 municípios, ou **5,83%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 8 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **3,59%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (des-

pesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

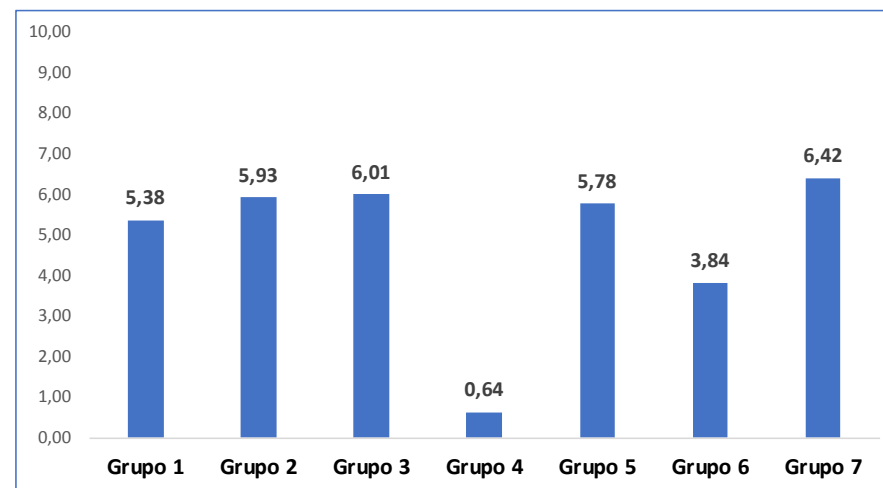


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,42**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **0,64**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios³ neste indicador:

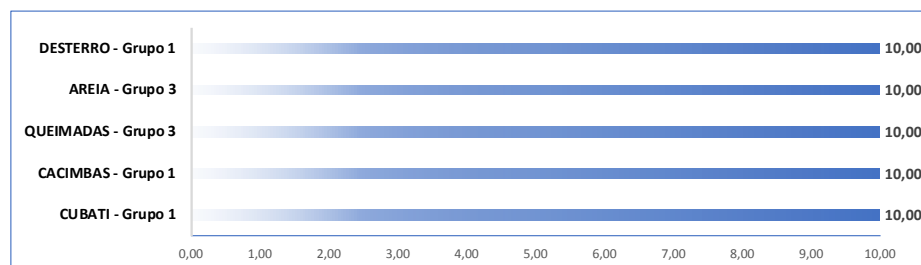


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

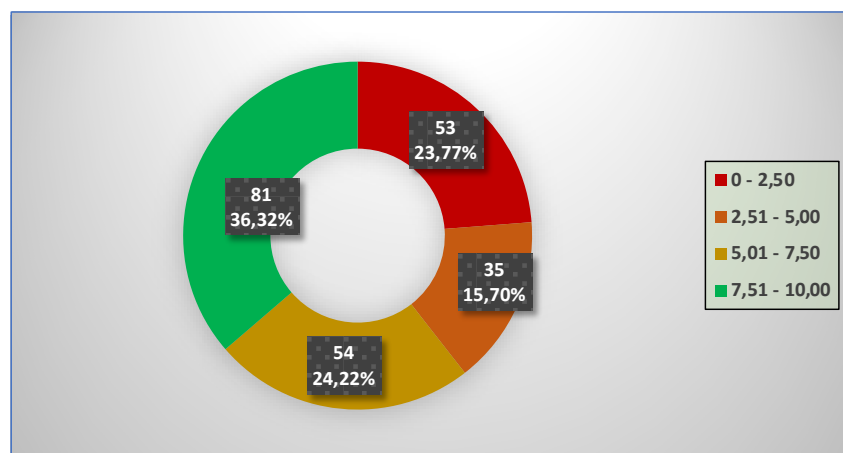


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 53 municípios, representando **23,77%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 35 cidades (**15,70%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 54 municípios, ou **24,22%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 81 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **36,32%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

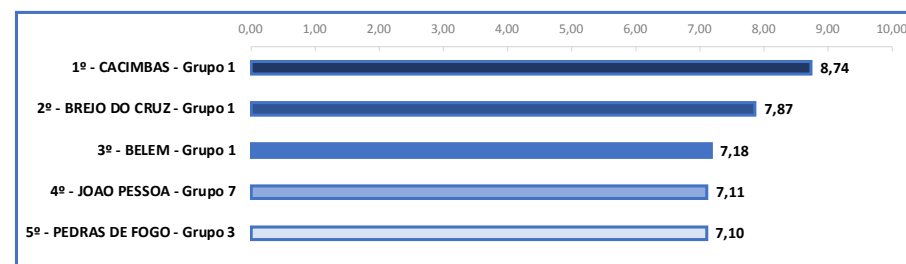


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Cacimbas que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

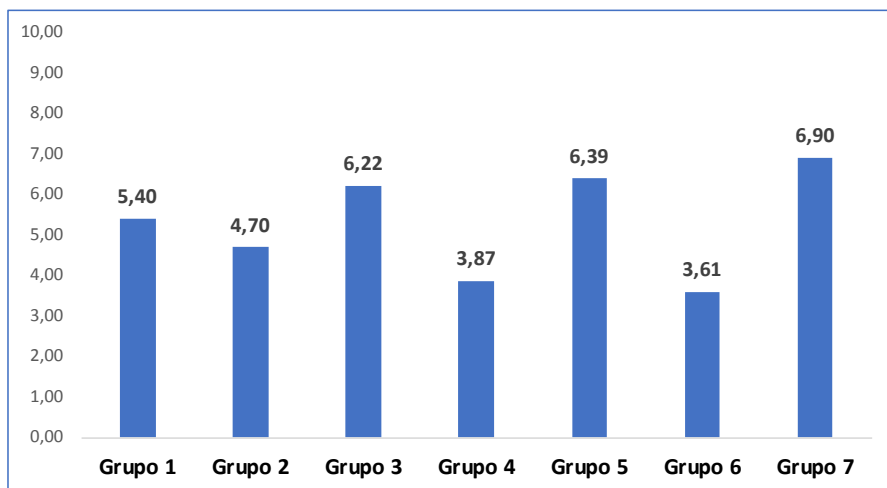


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,90**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,61**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

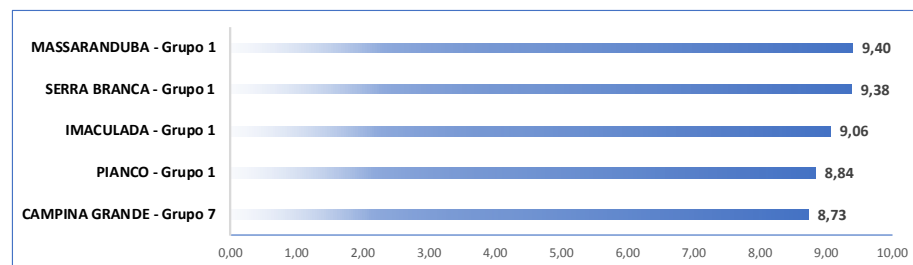


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

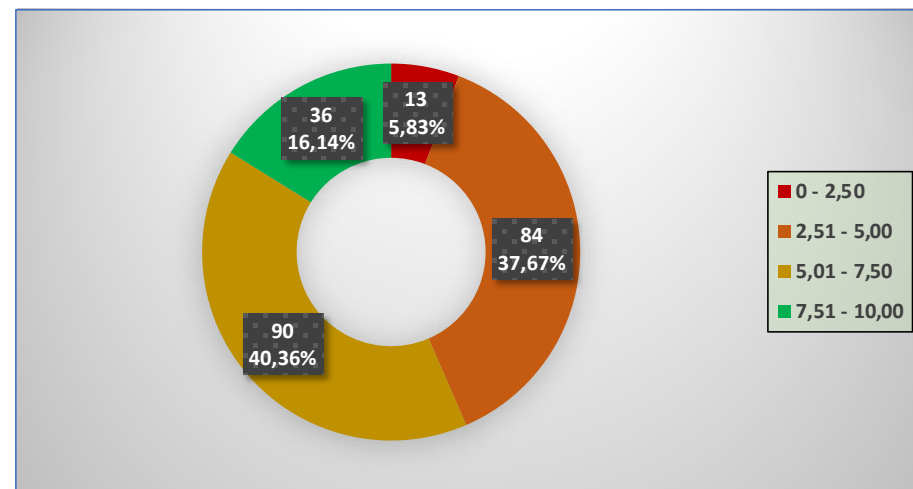


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 13 municípios, representando **5,83%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 84 (**37,67%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 90 municípios, ou **40,36%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 36 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **16,14%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

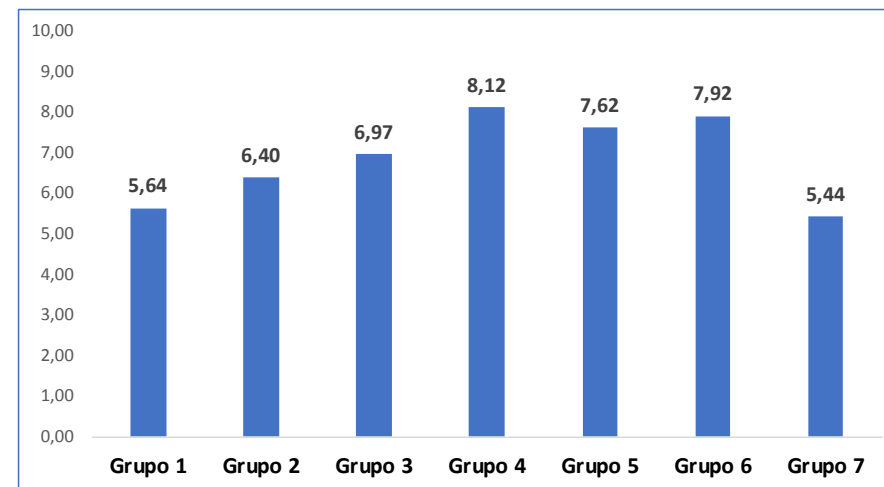


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,12**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **5,44**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

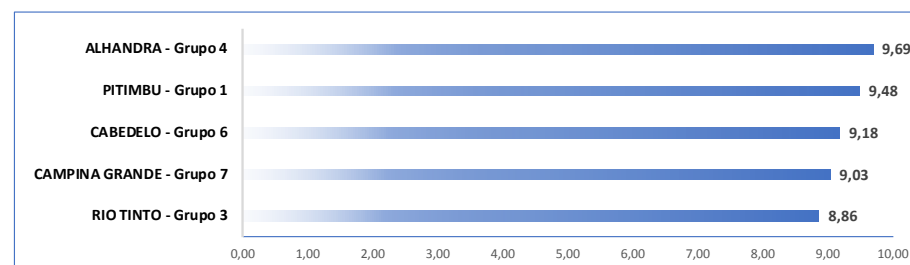


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

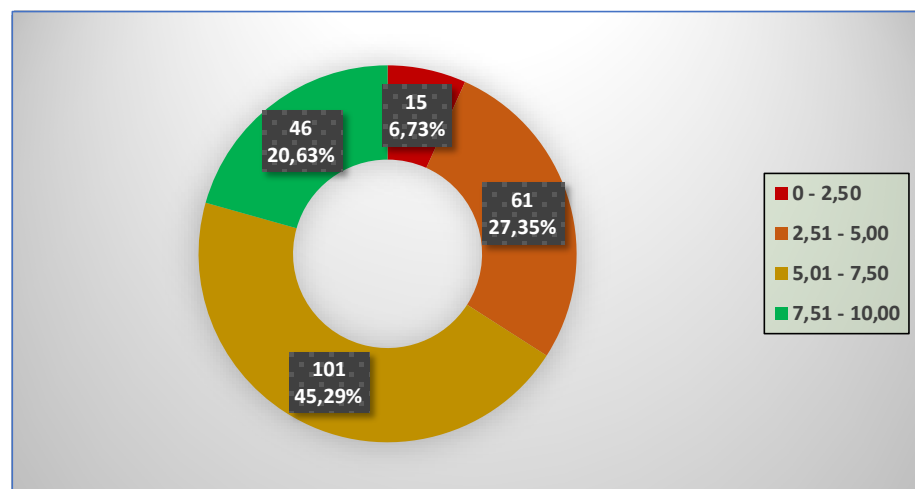


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 15 municípios, representando **6,73%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 61 municípios (**27,35%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 101 municípios, ou **45,29%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 46 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **20,63%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

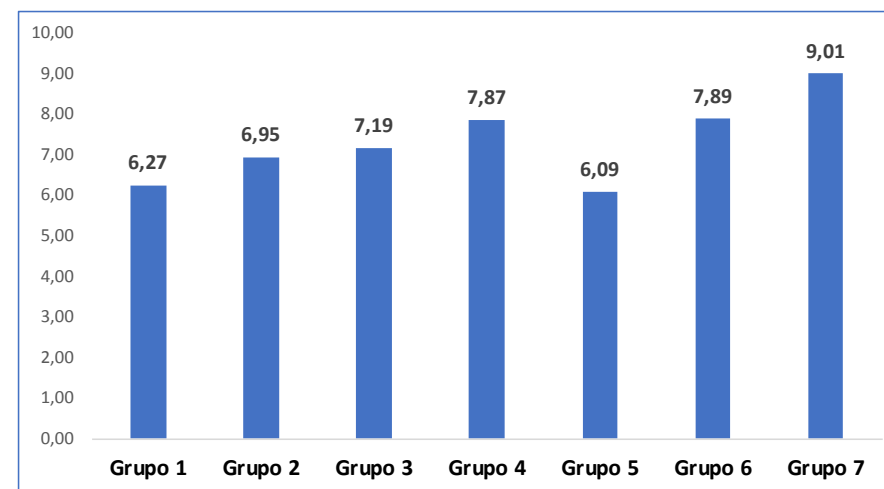


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,01**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **6,09**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

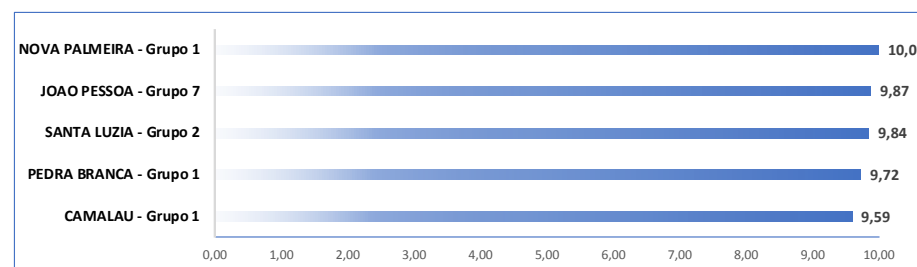


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

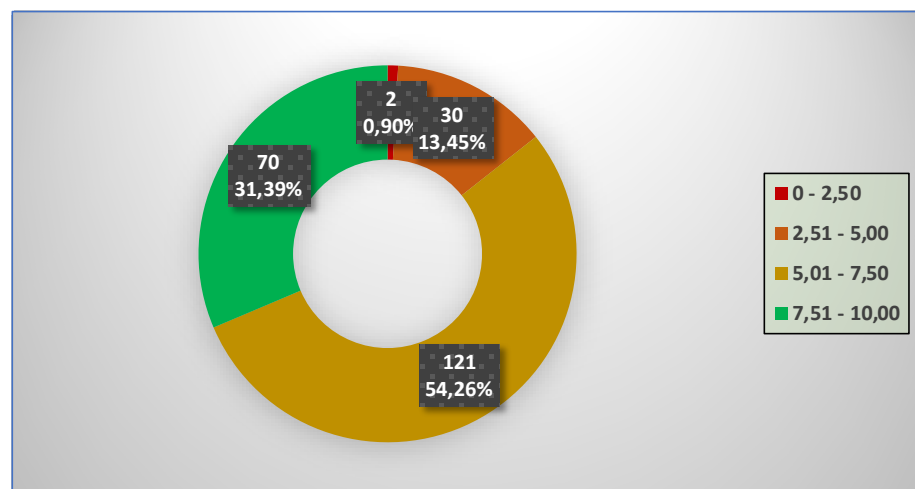


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

A frequência foi a seguinte: 2 municípios, representando **0,90%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 30 municípios (**13,45%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 121 municípios, ou **54,26%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 70 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **31,39%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios da Paraíba:

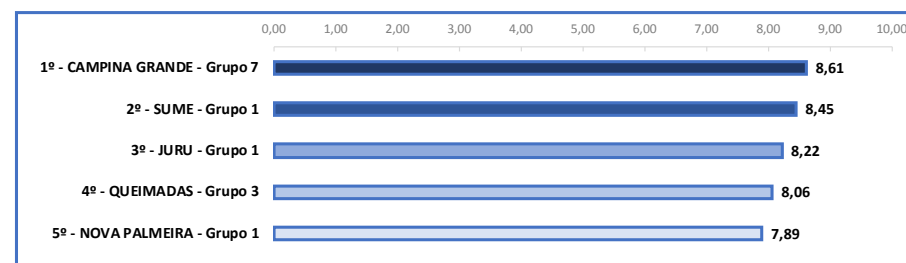


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Campina Grande que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

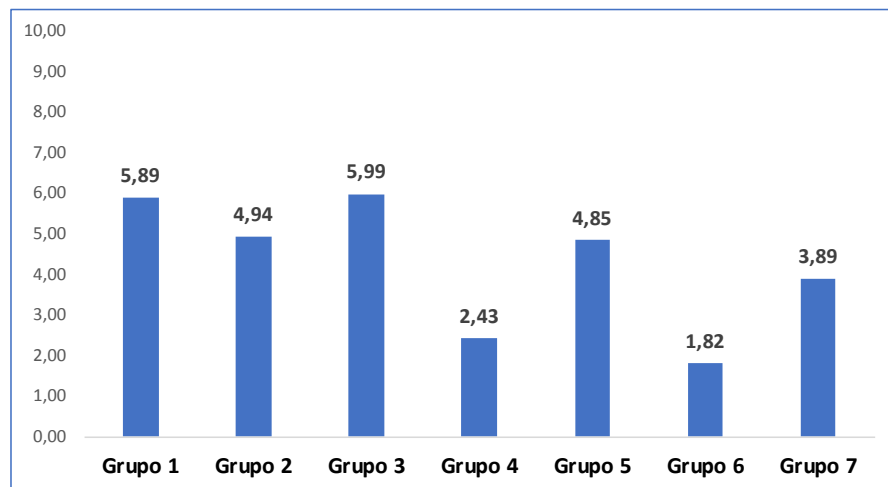


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,99**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **1,82**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

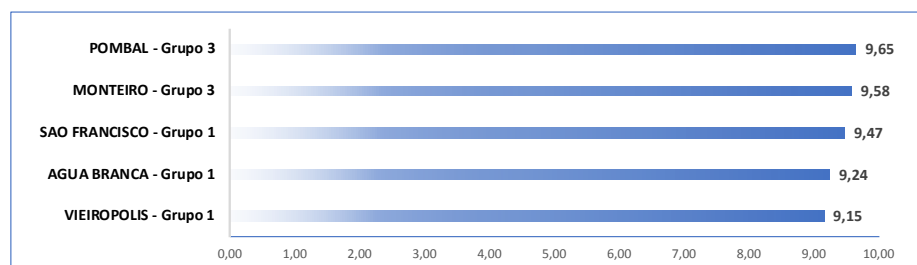


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

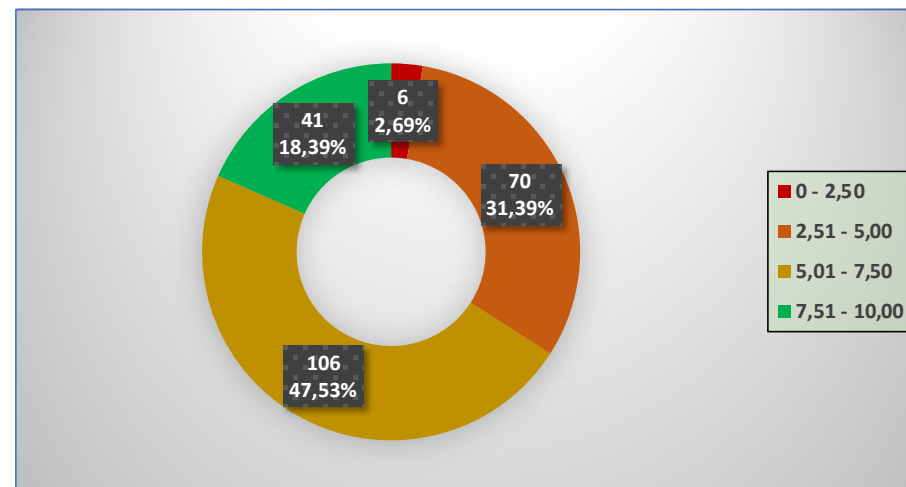


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

A frequência foi a seguinte: 6 municípios, representando **2,69%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 70 municípios (**31,39%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 106 municípios, ou **47,53%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 41 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **18,39%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

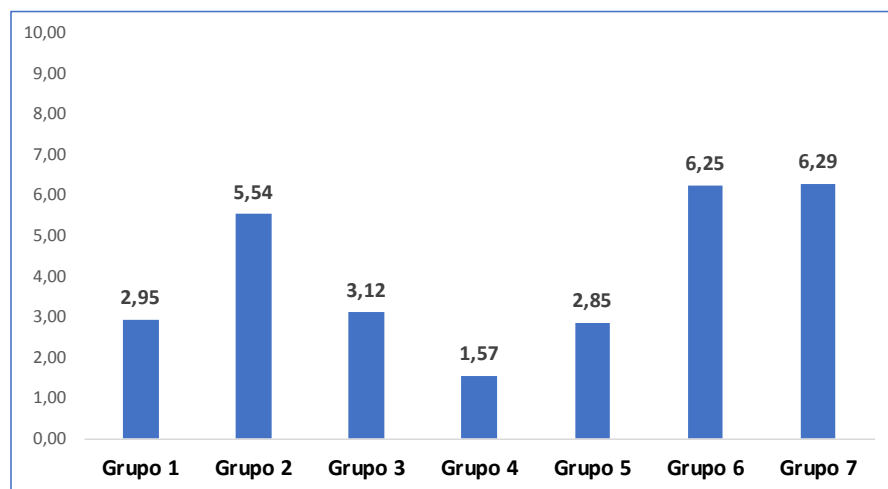


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,29**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **1,57**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

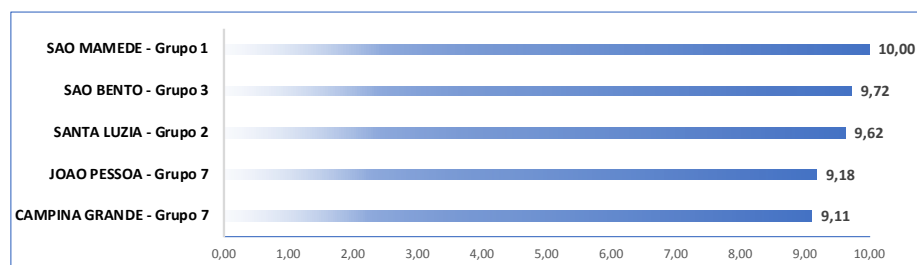


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

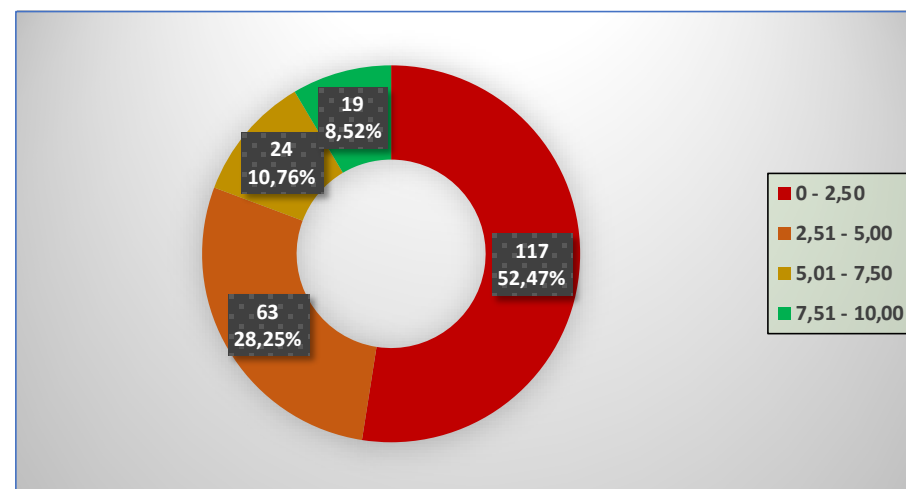


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 117 municípios (**52,47%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 63 municípios (**28,25%**), estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 24 municípios, ou **10,76%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 19 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **8,52%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

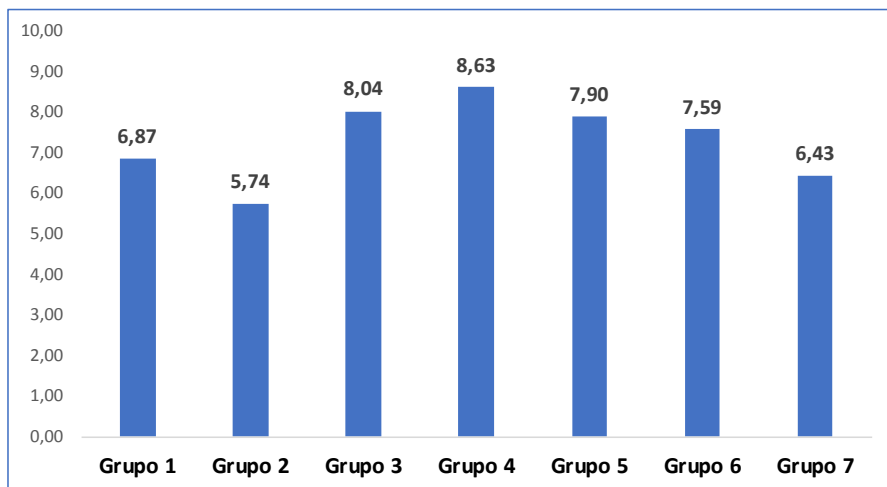


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,63**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,74**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

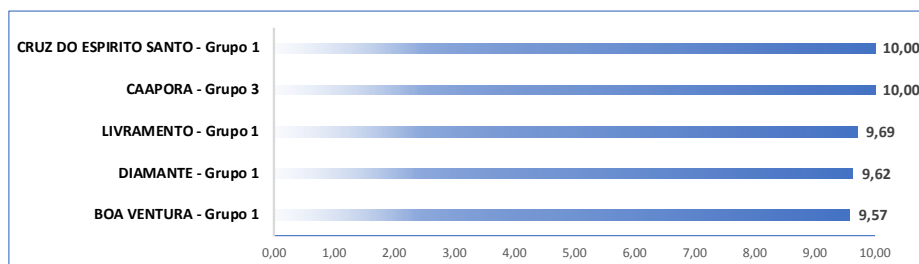


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

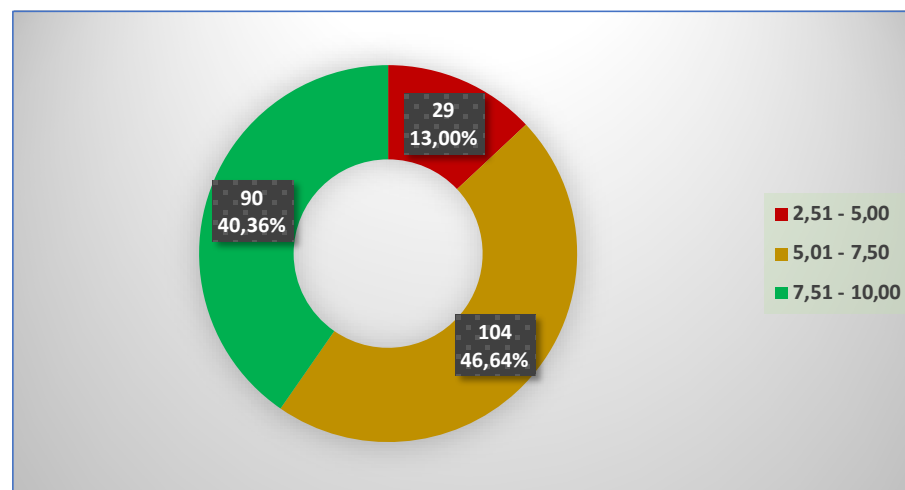


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 29 municípios (**13,00%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Nenhum município (**0,00%**) está com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 104 municípios, ou **46,64%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 90 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **40,36%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo

com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

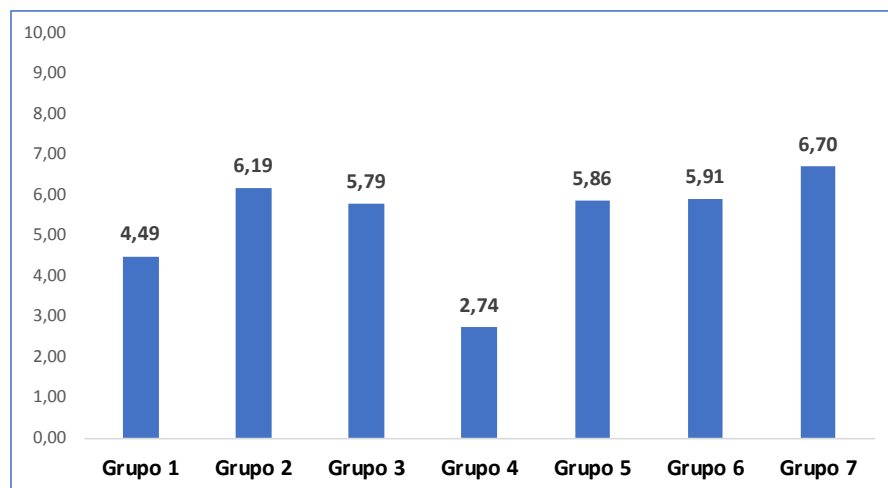


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,70**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **2,74**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

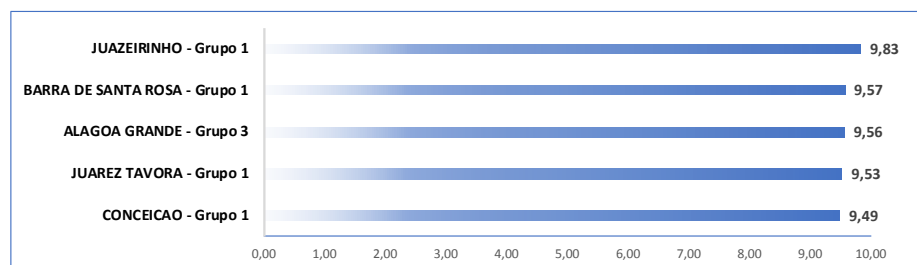


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

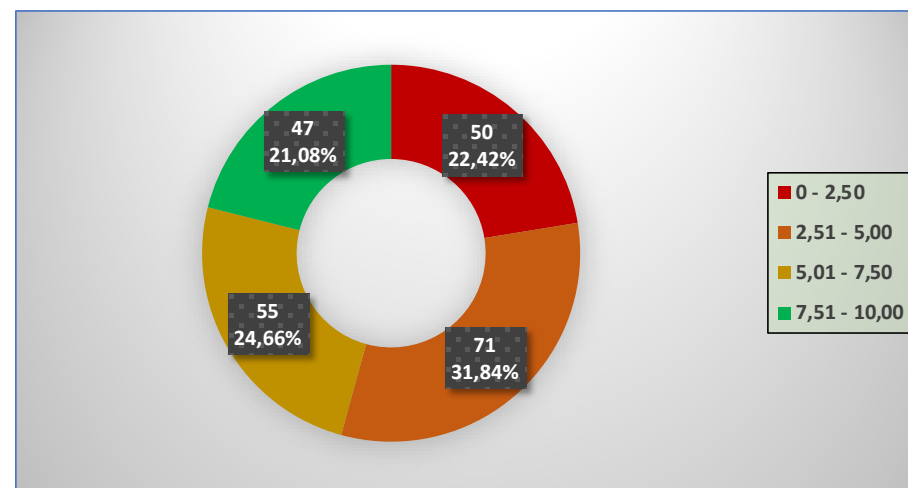


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 50 municípios, equivalente a **22,42%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 71 cidades, ou **31,84%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 55 municípios, representando **24,66%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 47 cidades, ou **21,08%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

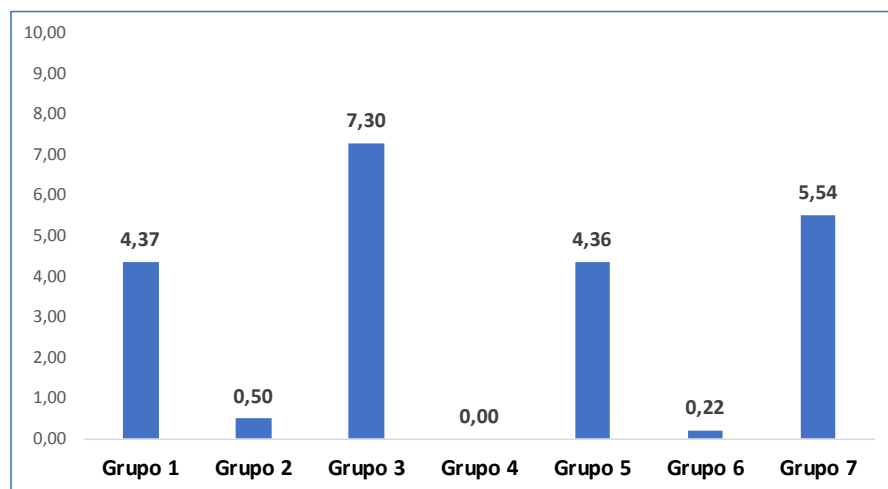


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,30**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 4 com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

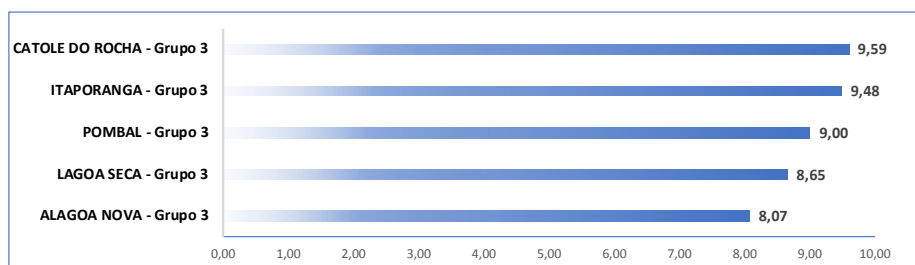


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

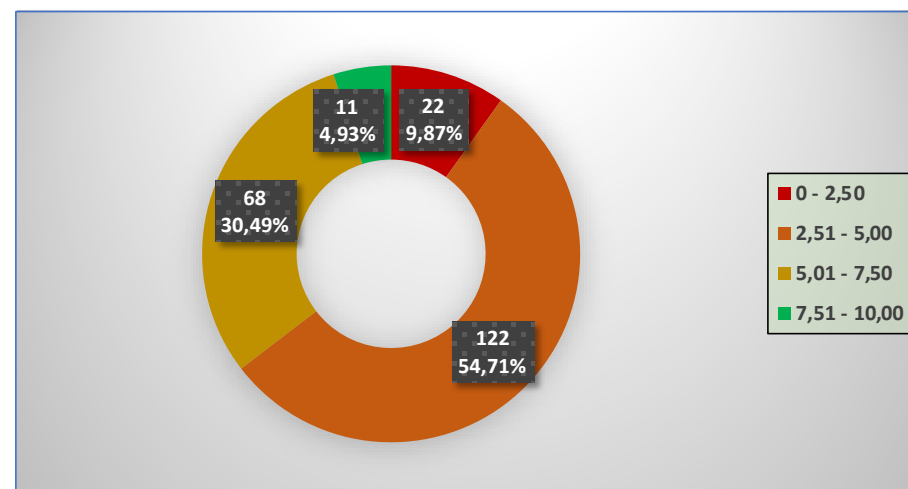


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 22 municípios, equivalente a **9,87%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 122 cidades, ou **54,71%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 68 municípios, representando **30,49%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 11 cidades, ou **4,93%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

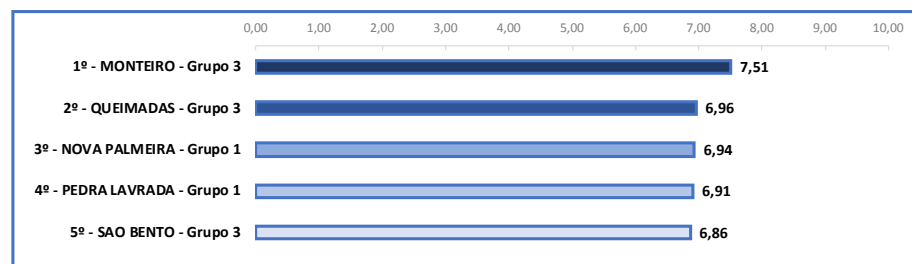


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Monteiro que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

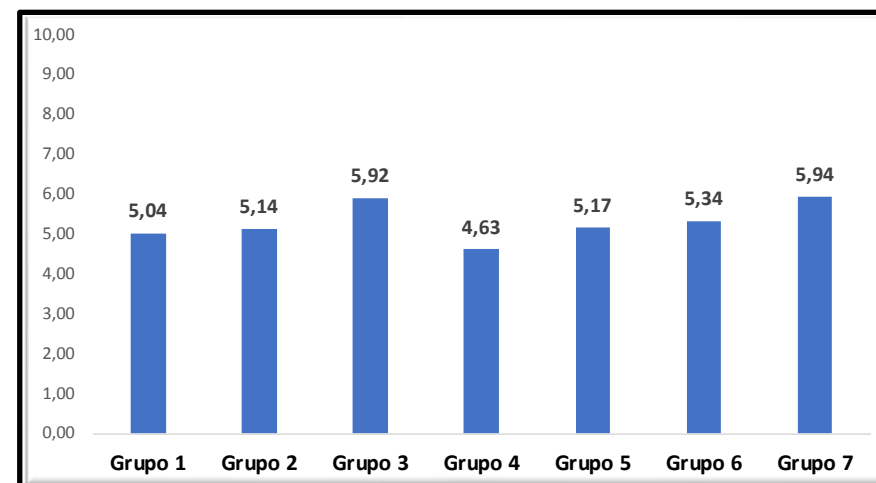


Gráfico 41 – Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,94**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,63**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado da Paraíba no Índice CFA de Governança Municipal:

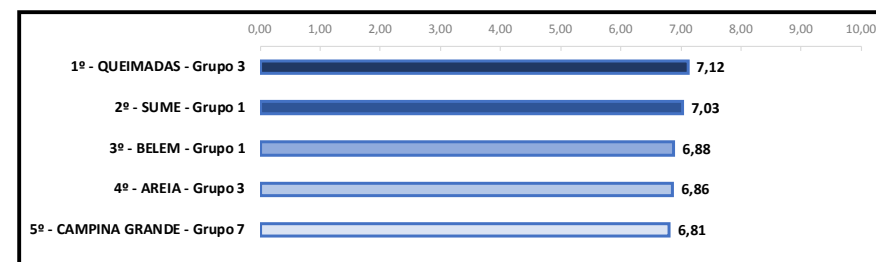


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

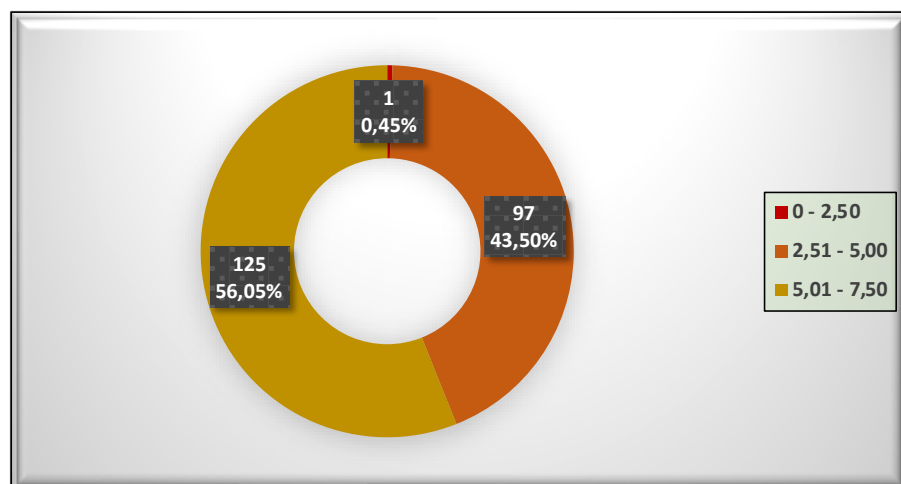


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, um município (**0,45%**), está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 97 cidades, ou **43,50%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 125 municípios, representando **56,05%** alcançaram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado de **Pernambuco**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	223
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	223
Dimensão Finanças	224
Investimento em Educação e Saúde	224
Fiscal	225
Equilíbrio Previdenciário	226
Custo do Legislativo	227
Conclusão	228
Dimensão Gestão	228
Colaboradores	228
Planejamento	229
Transparência	230
Conclusão	231
Dimensão Desempenho	232
Educação	232
Saneamento e Meio Ambiente	233
Saúde	234
Segurança	235
Vulnerabilidade Social	236
Conclusão	237
Índice CFA de Governança Municipal	237
Considerações finais	239

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Pernambuco possui atualmente 185 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

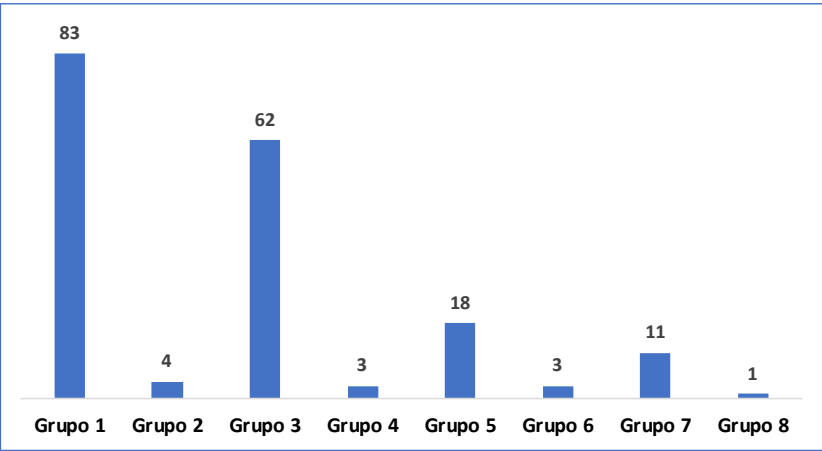


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	83	44,9%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	4	2,2%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	62	33,5%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	3	1,6%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	18	9,7%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	3	1,6%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	11	5,9%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	1	0,5%

Em uma breve e sucinta análise, 78% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

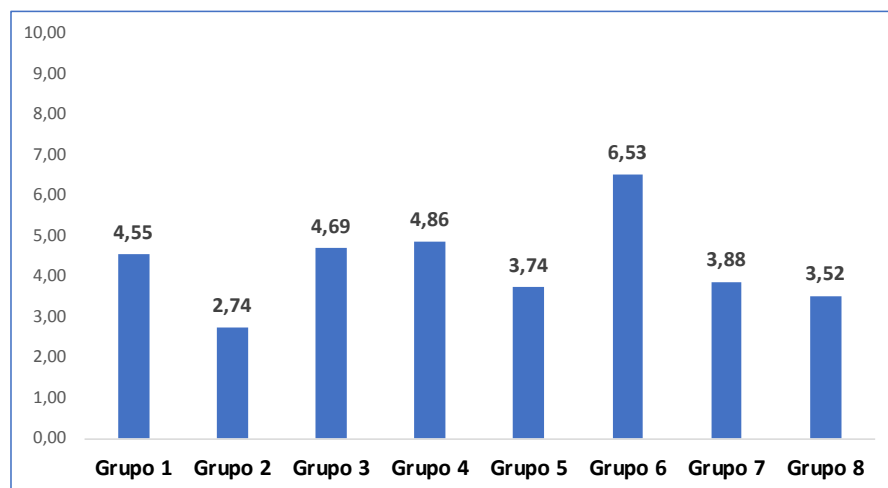


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,53**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **2,74**.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

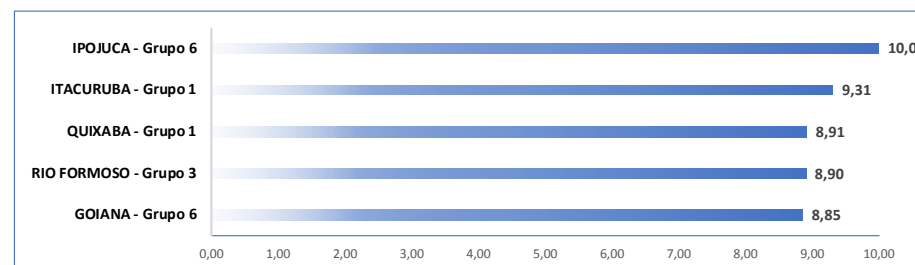


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

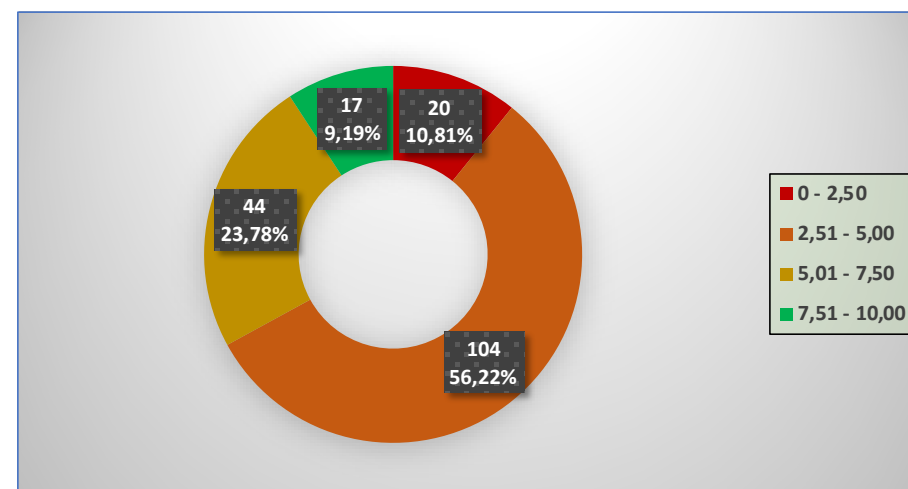


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Pernambuco, 20 municípios ficaram com nota entre **0 e 2,50**, representando **10,81%** do total; outros 104 municípios ficaram com nota entre **2,51 e 5,00 (56,22%)**; 44 municípios ficaram com nota entre **5,01 e 7,50 (23,78%)**; e por último, 17 cidades com nota acima de **7,51 (9,19%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

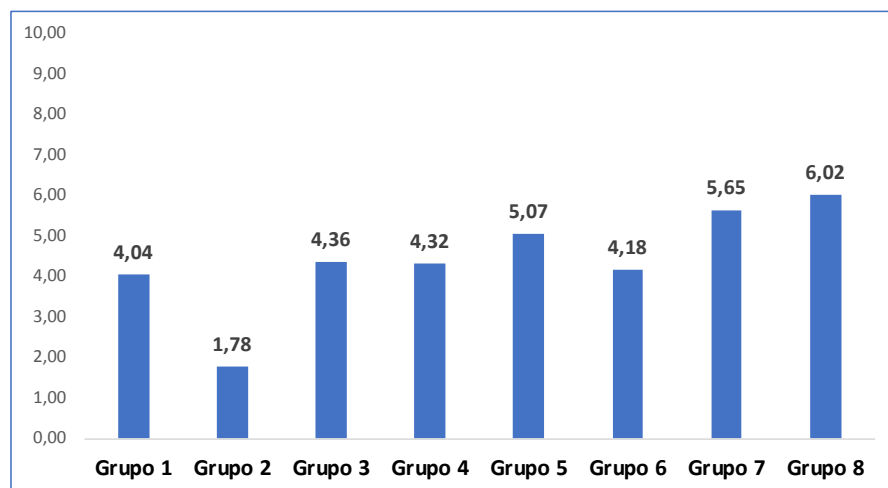


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,02**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **1,78**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

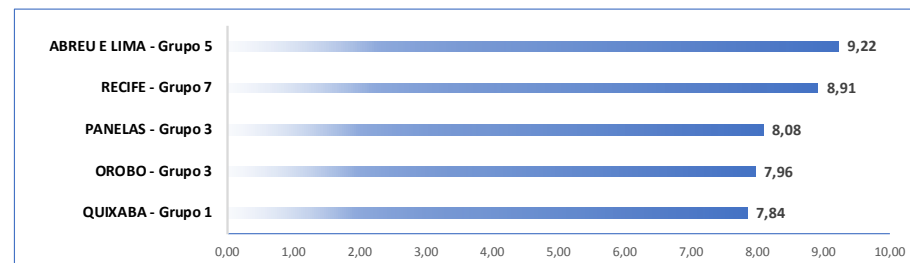


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

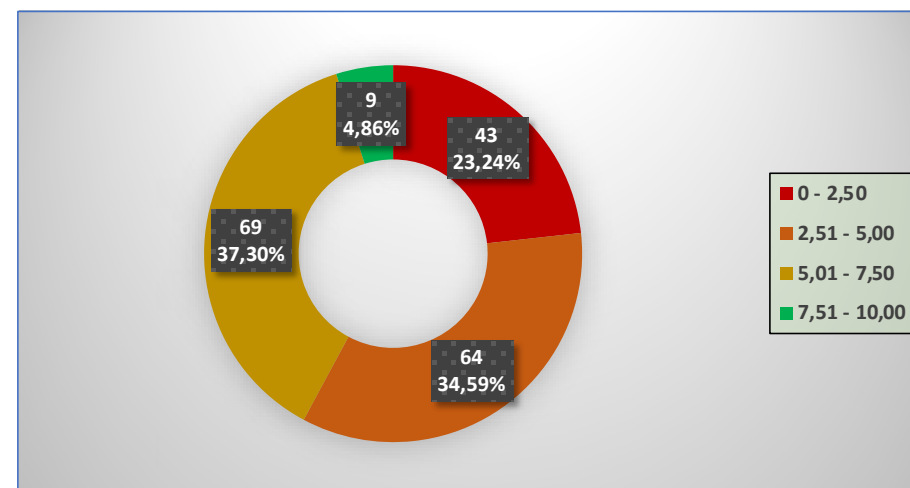


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 43 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **23,24%** do total. Já 64 municípios que corresponde a **(34,59%)** alcançaram

notas entre **2,51** e **5,00**. 69 municípios (**37,30%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 9 cidades (**4,86%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

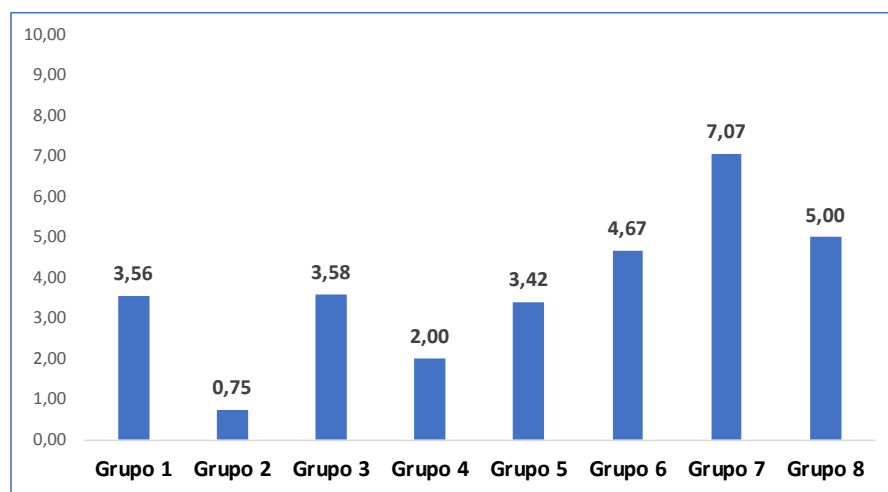


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,07**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **0,75**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

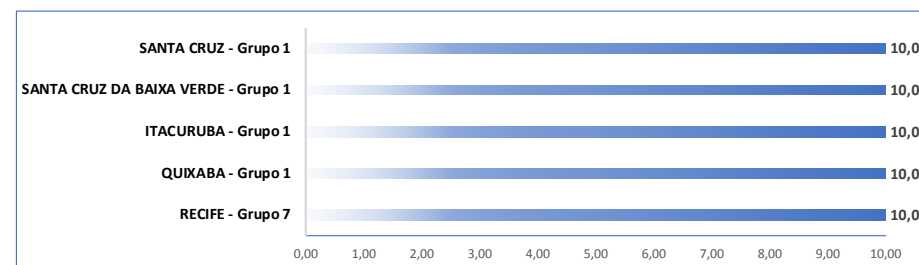


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

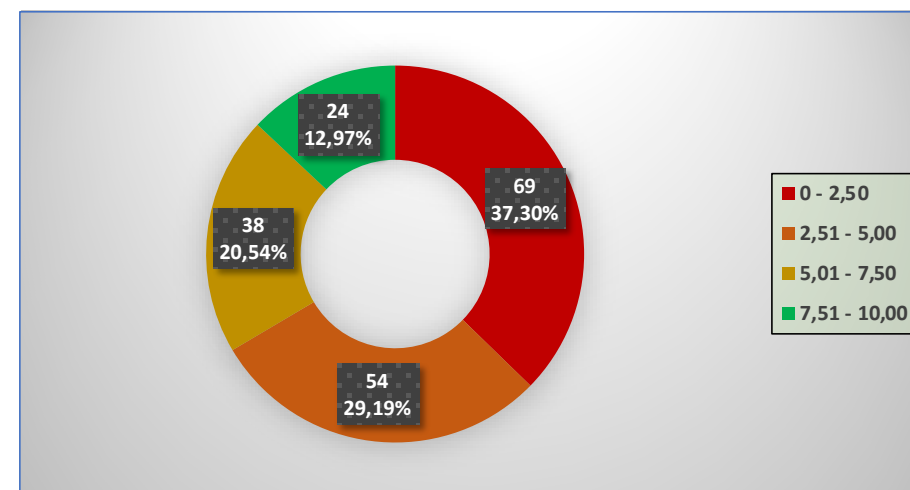


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 69 municípios, representando **37,30%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 54 cidades (**29,19%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 38 municípios, ou **20,54%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 24 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **12,97%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

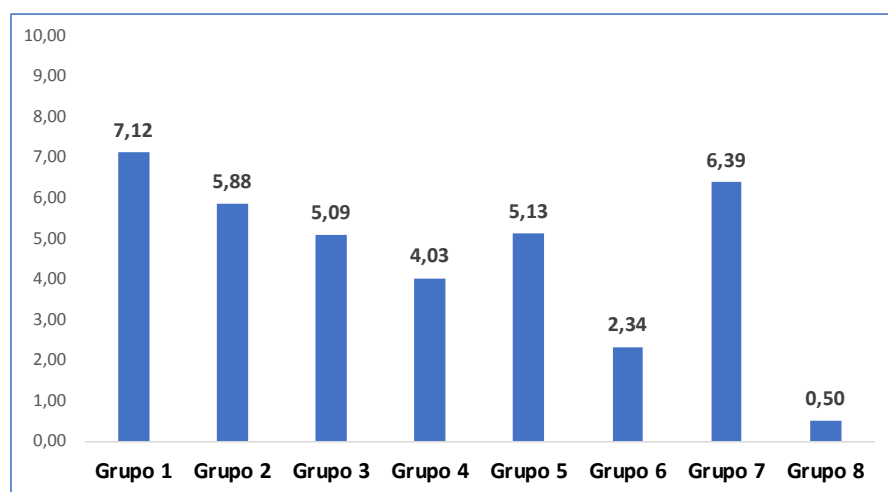


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,12**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **0,50**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

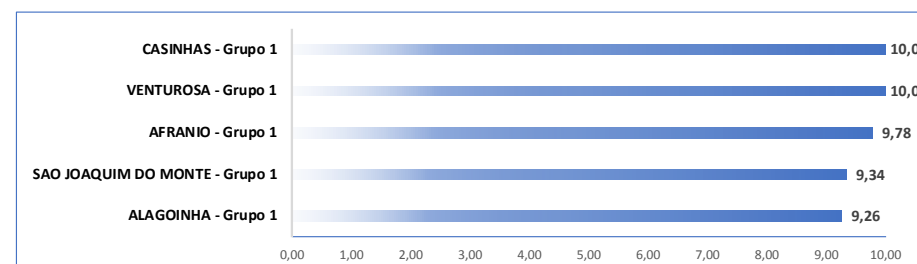


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

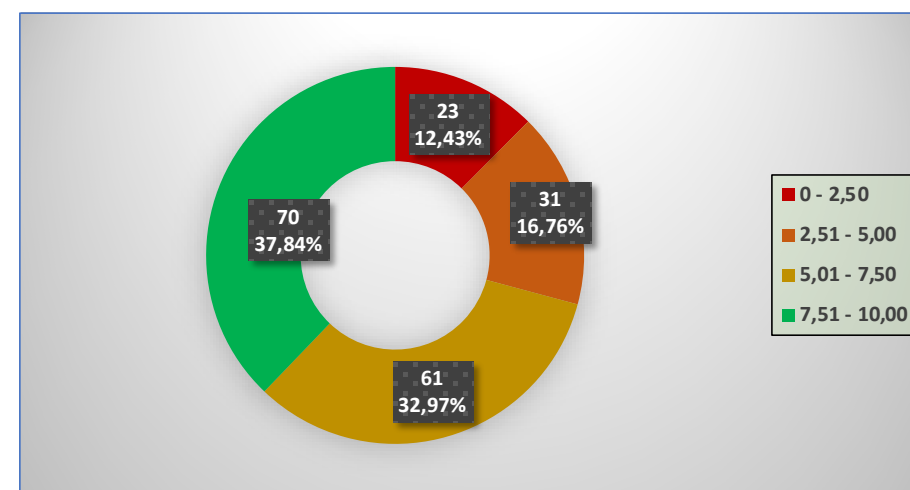


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 23 municípios, representando **12,43%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 31 cidades (**16,76%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 61 municípios, ou **32,97%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 70 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **37,84%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

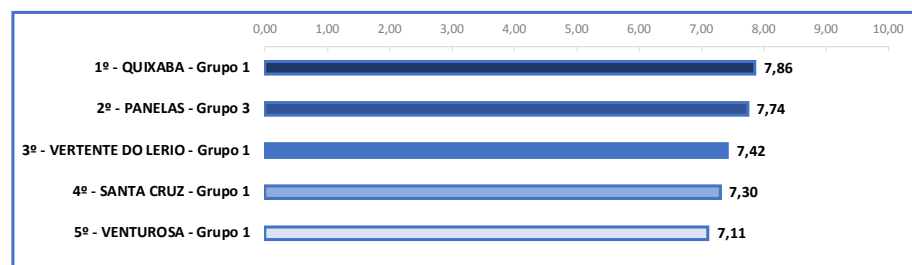


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Quixaba que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

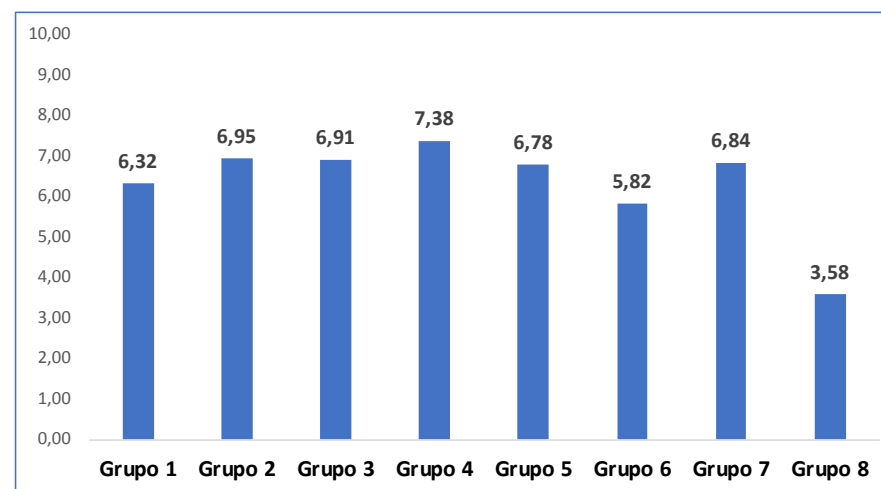


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,38**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **3,58**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

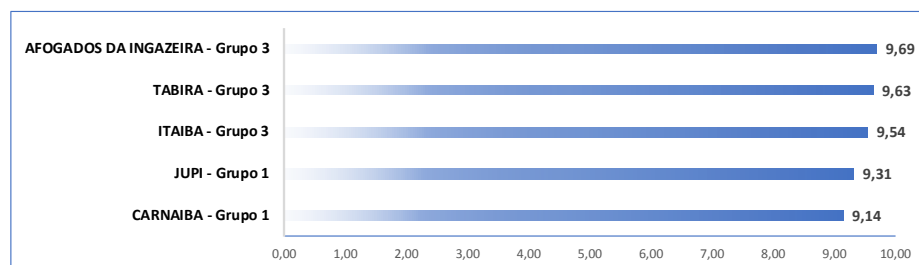


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

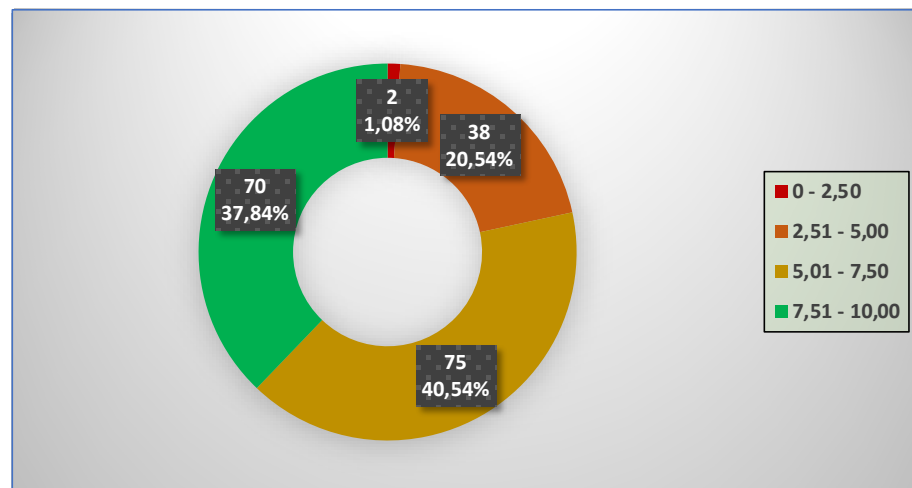


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 2 municípios, representando **1,08%** está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 38 (**20,54%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 75 municípios, ou **40,54%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 70 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **37,84%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

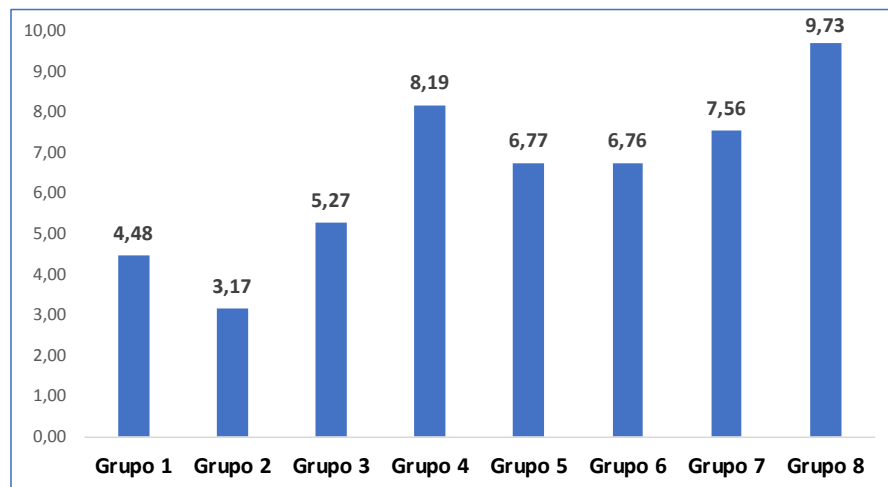


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,73**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,17**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

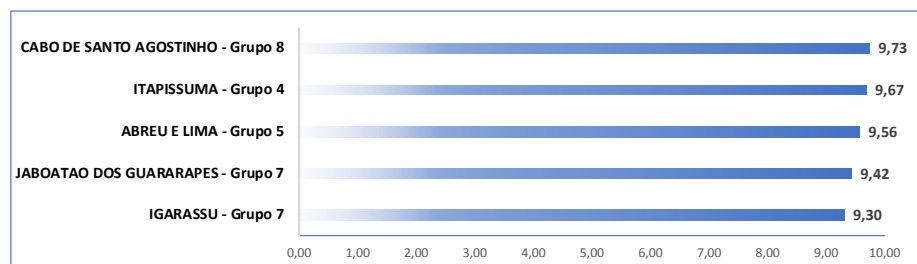


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

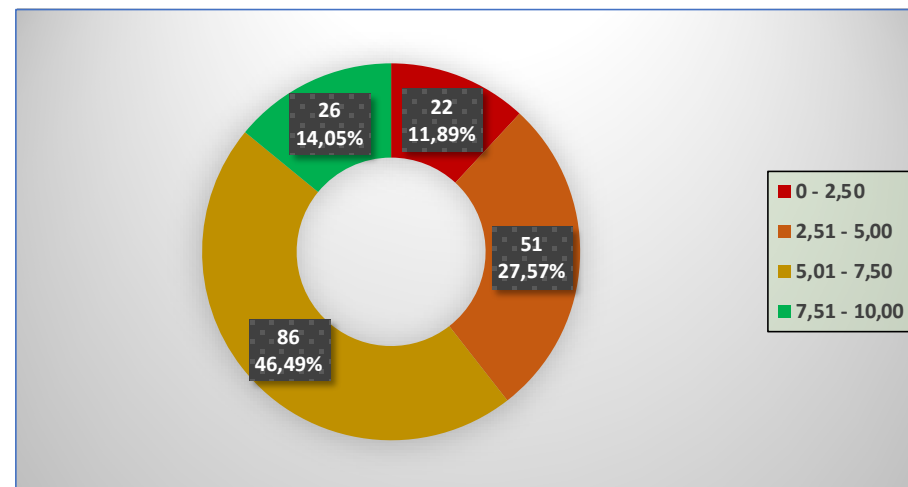


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 22 municípios, representando **11,89%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 51 municípios (**27,57%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 86 municípios, ou **46,49%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 26 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **14,05%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

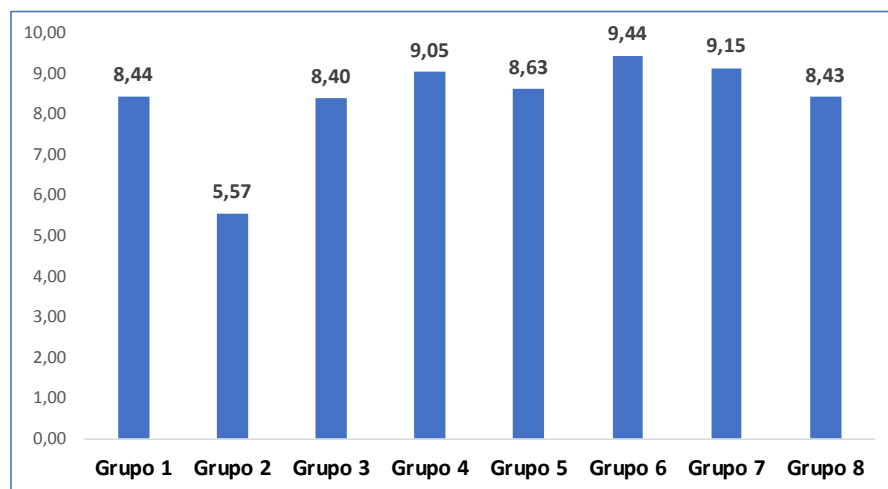


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,44**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,57**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

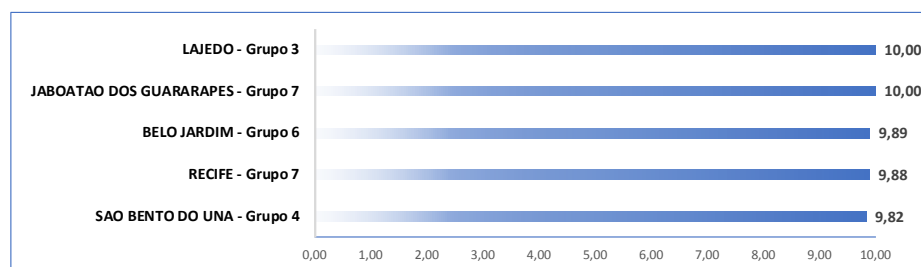


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo

a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

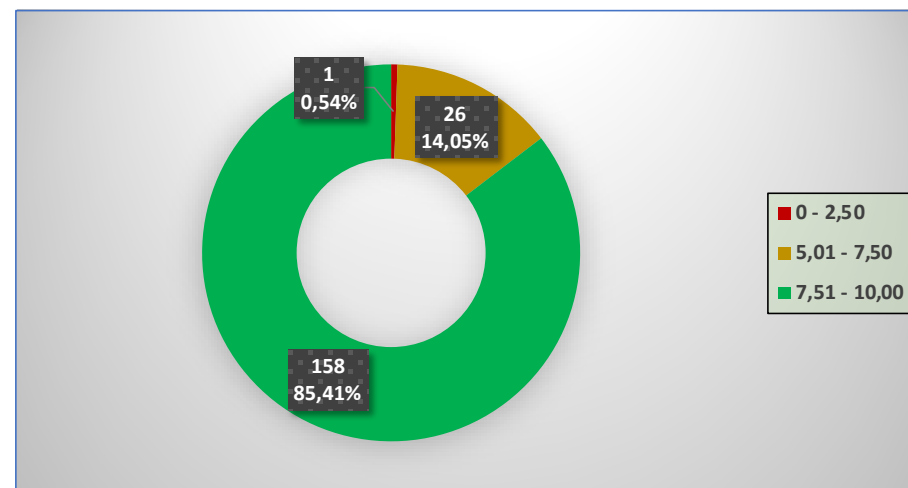


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

A frequência foi a seguinte: 1 município, representando **0,54%** está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Nenhum município (**0,54%**) obteve nota entre **2,51** e **5,00**. Já 26 municípios, ou **14,05%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 158 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **85,41%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são

mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de Pernambuco:

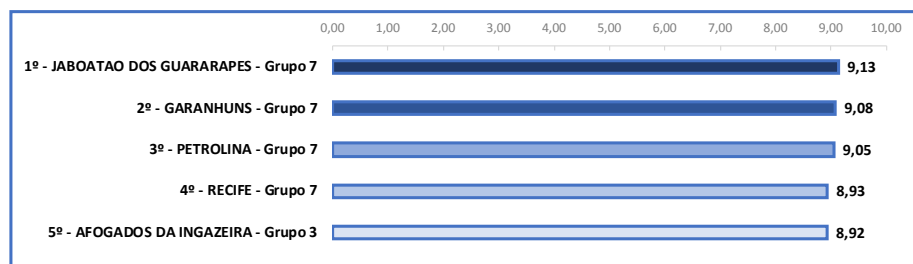


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Jaboatão dos Guararapes que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

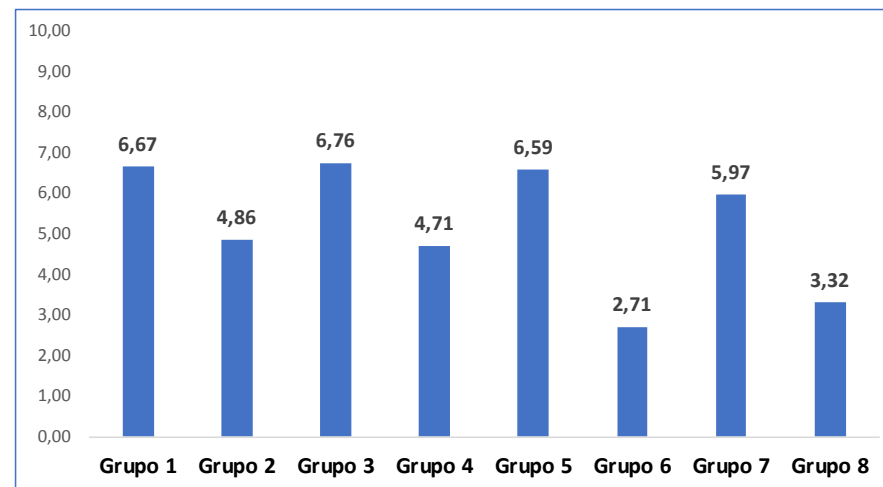


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,76**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **2,71**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

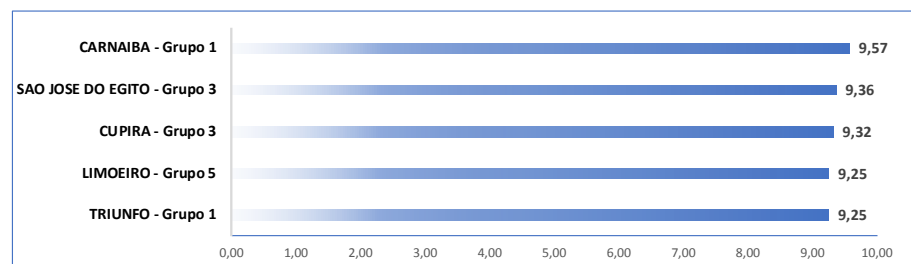


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

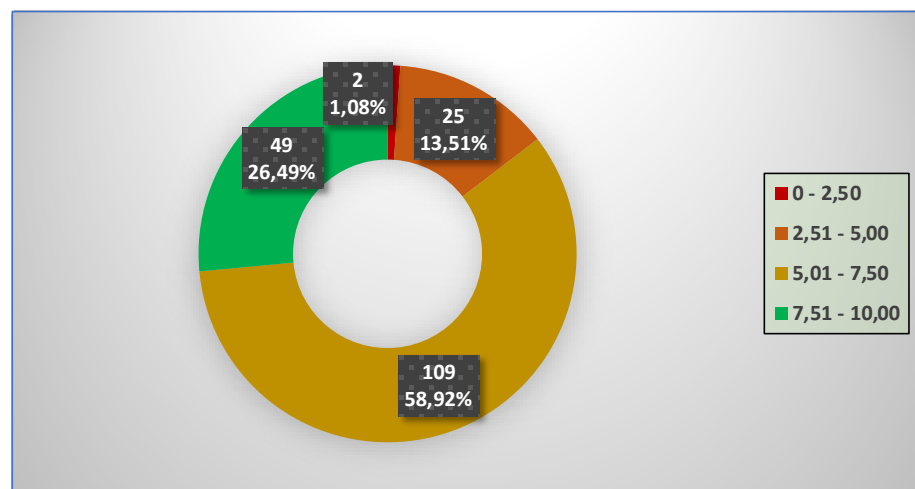


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 2 municípios (**1,08%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 25 (**13,51%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 109 municípios, ou **58,92%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 49 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **26,49%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

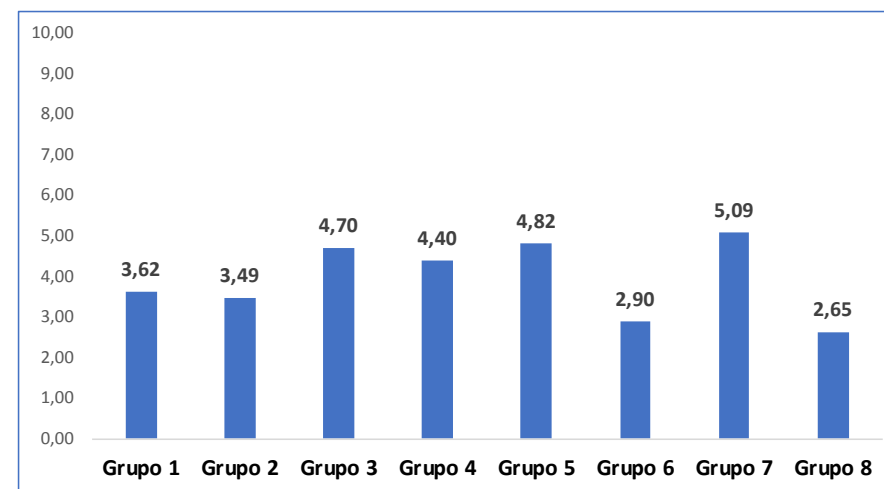


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,09**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **2,65**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

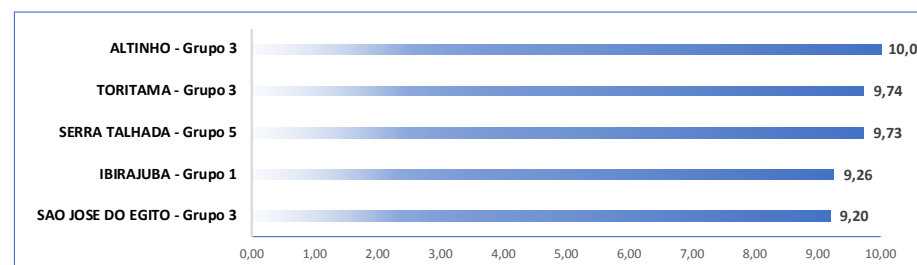


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

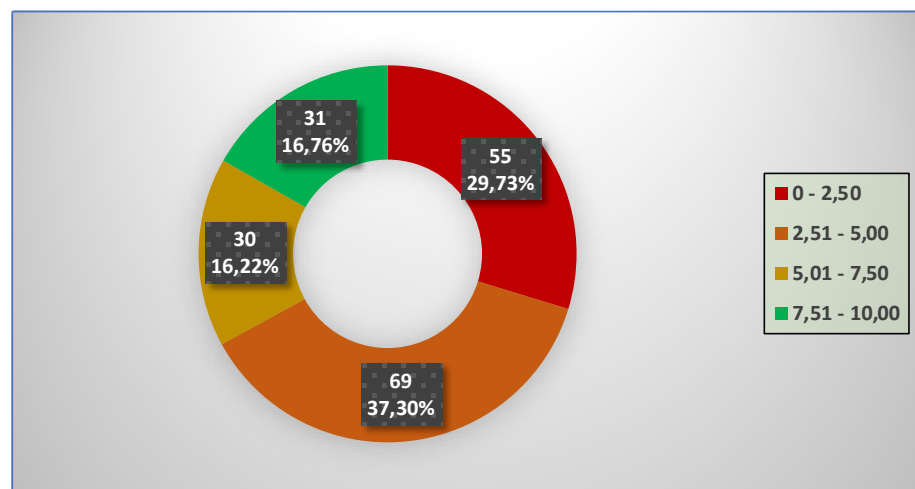


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 55 municípios (29,73%) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 69 municípios (37,30%) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 30 municípios, ou **16,22%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 31 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **16,76%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

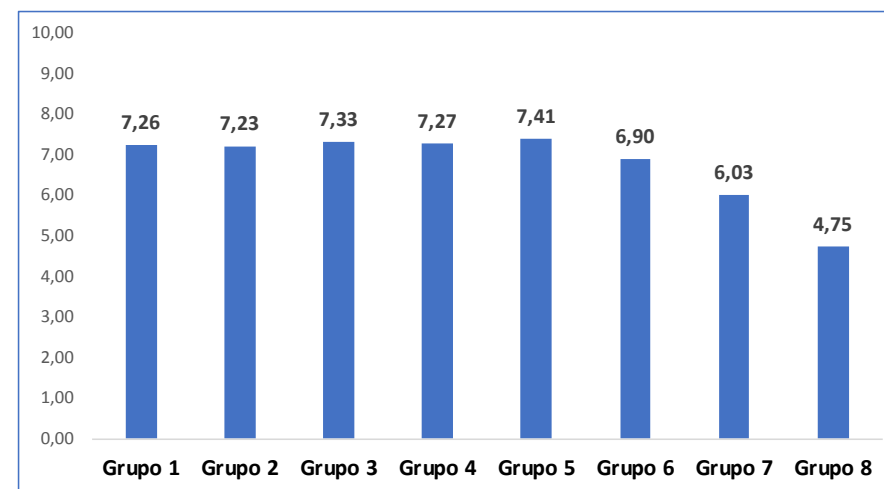


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,41**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,75**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

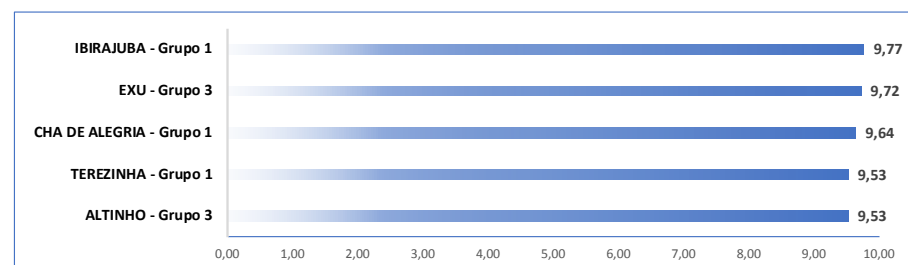


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

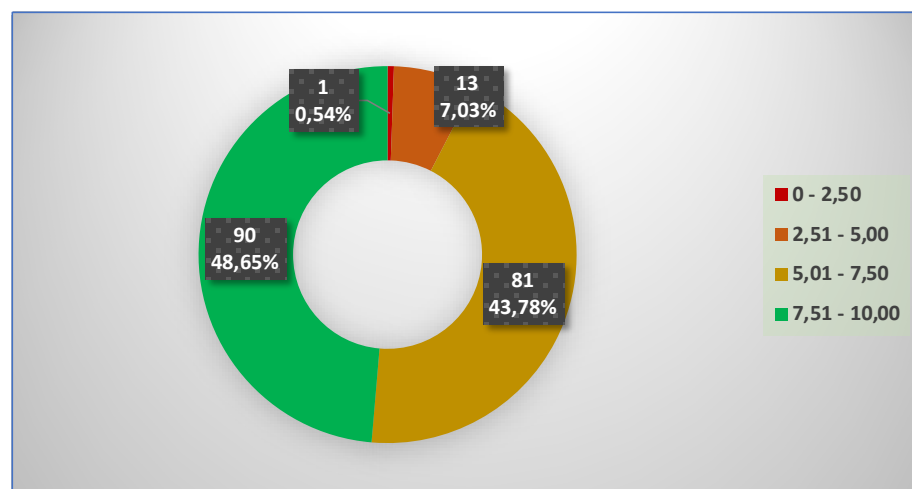


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, um (0,54%) municípios estão situados na faixa com nota inferior a 2,50. 13 (7,03%) estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 81 municípios, ou 43,78%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 90 municípios alcançaram nota superior a 7,51, representando 48,65% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo

com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

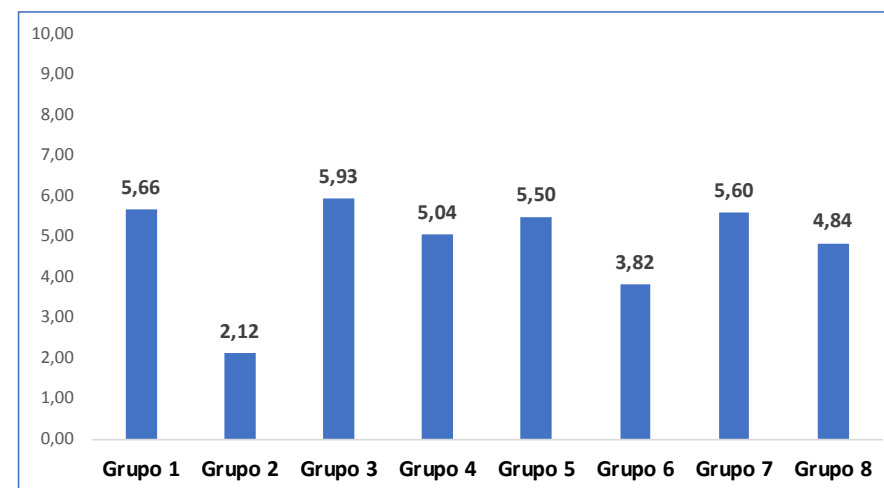


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,93**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **2,12**.

Os municípios que registraram as maiores notas foram os seguintes:

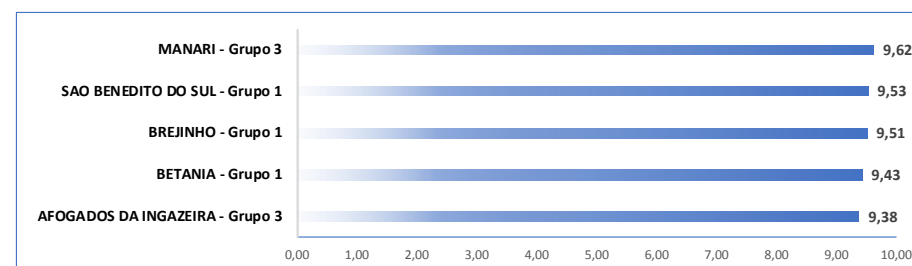


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

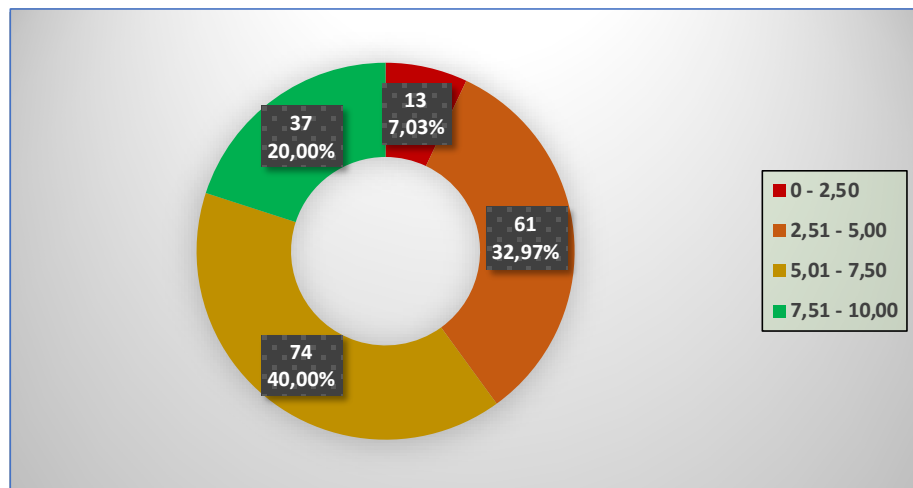


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 13 municípios, equivalente a **7,03%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 61 cidades, ou **32,97%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 74 municípios, representando **40,00%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 37 cidades, ou **20,00%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

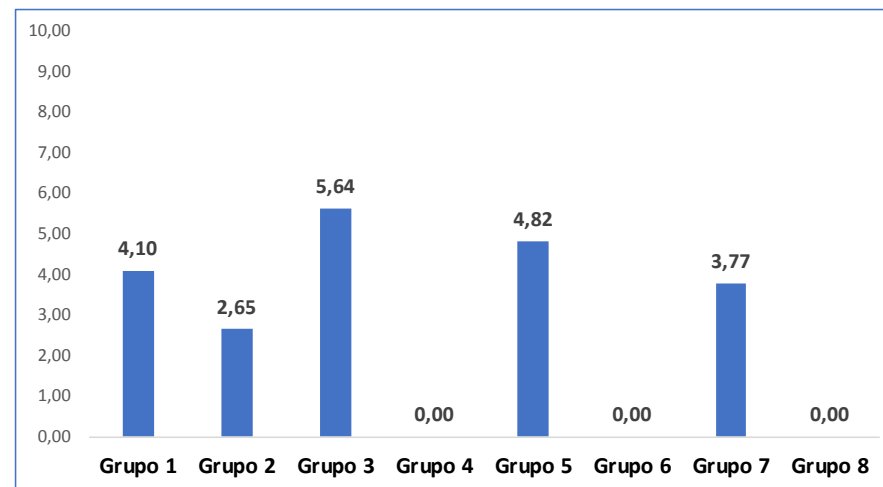


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,64**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 4, 6 e 8 com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

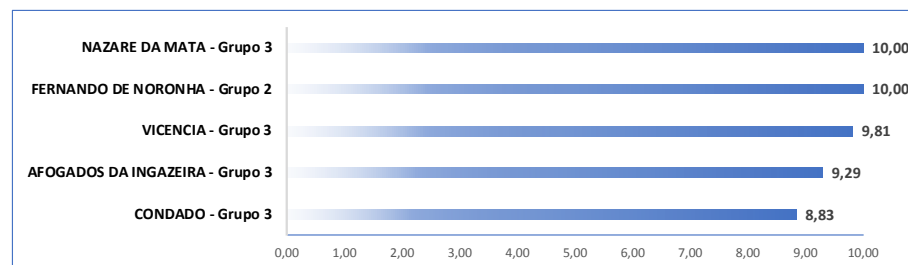


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

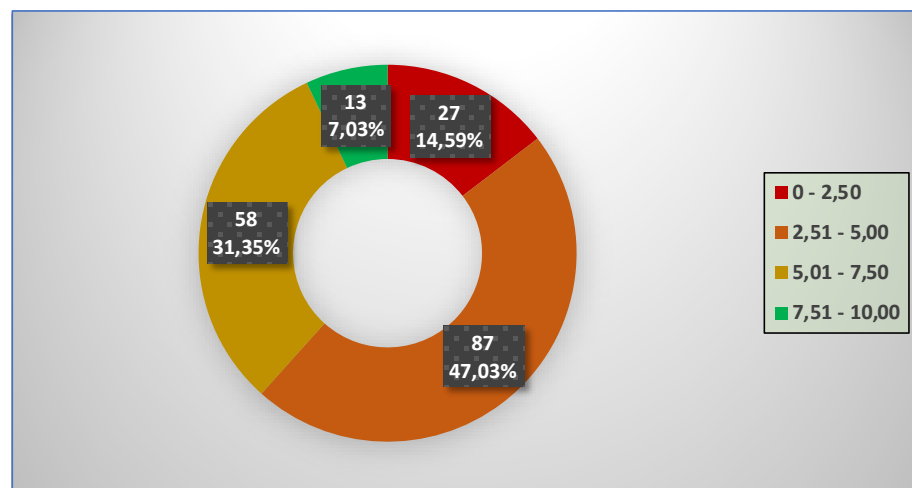


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 27 municípios, equivalente a **14,59%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 87 cidades, ou **47,03%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 58 municípios, representando **31,35%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 13 cidades, ou **7,03%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a rea-

lidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

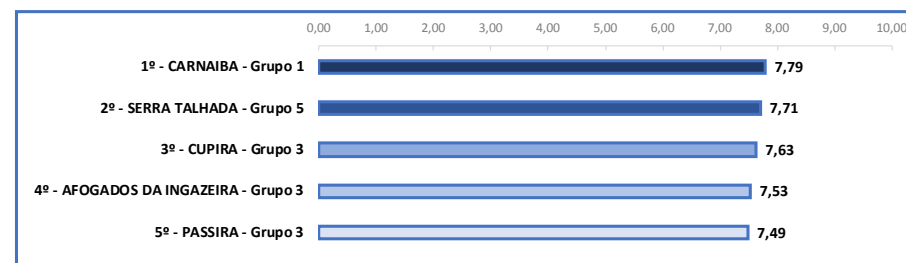


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Carnaíba que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

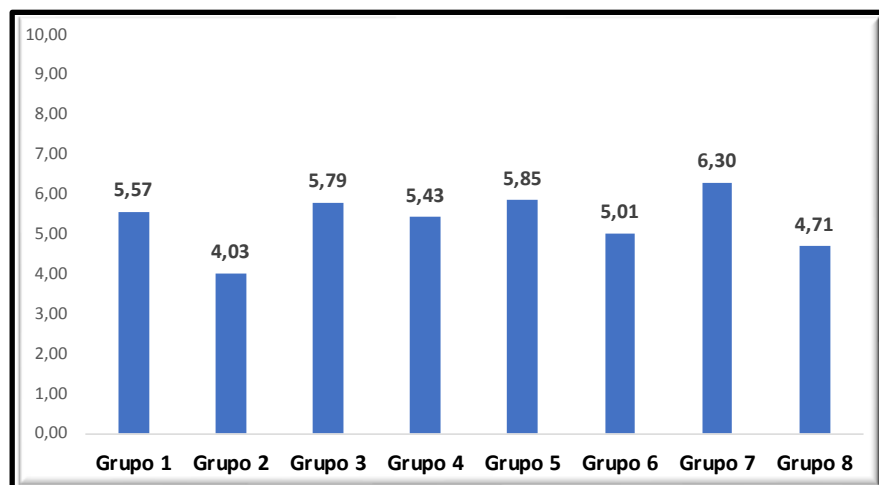


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,30**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,03**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de Pernambuco no Índice CFA de Governança Municipal:

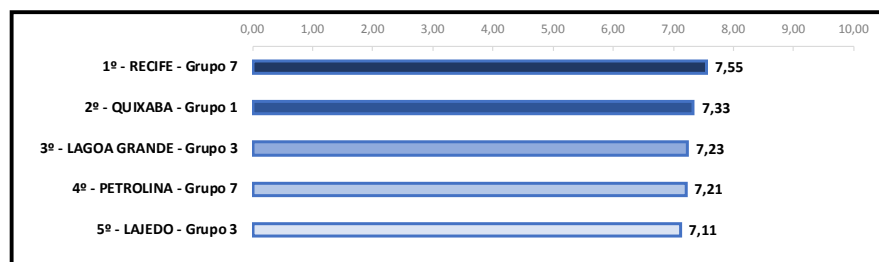


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

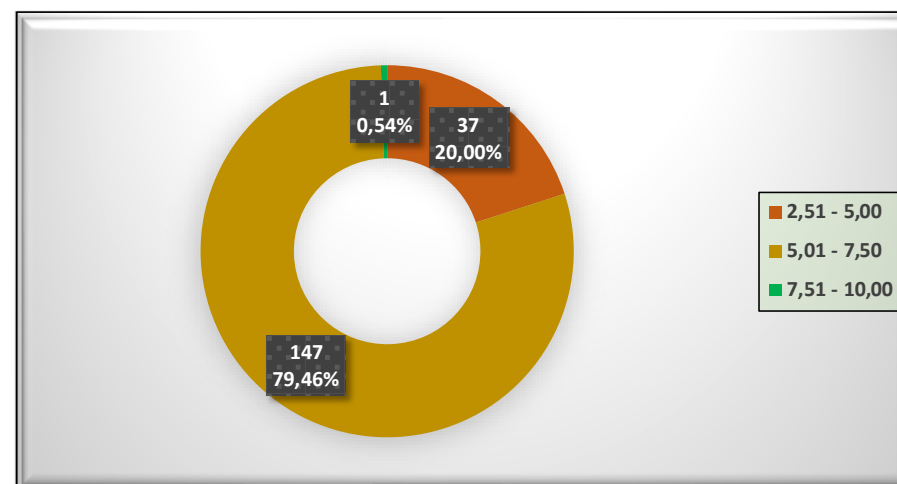


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum (**0,00%**) município, está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 37 cidades, ou **20,00%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 147 municípios, representando **79,46%** alcançaram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, uma (**0,54%**) cidade alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico **<http://igm.cfa.org.br>** e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: **<https://igmexclusivo.cfa.org.br>**.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Piauí**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	242
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	242
Dimensão Finanças	243
Investimento em Educação e Saúde	243
Fiscal	244
Equilíbrio Previdenciário	245
Custo do Legislativo	246
Conclusão	247
Dimensão Gestão	248
Colaboradores	248
Planejamento	249
Transparência	250
Conclusão	251
Dimensão Desempenho	251
Educação	251
Saneamento e Meio Ambiente	252
Saúde	253
Segurança	254
Vulnerabilidade Social	255
Conclusão	256
Índice CFA de Governança Municipal	257
Considerações finais	258

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Piauí possui atualmente 224 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

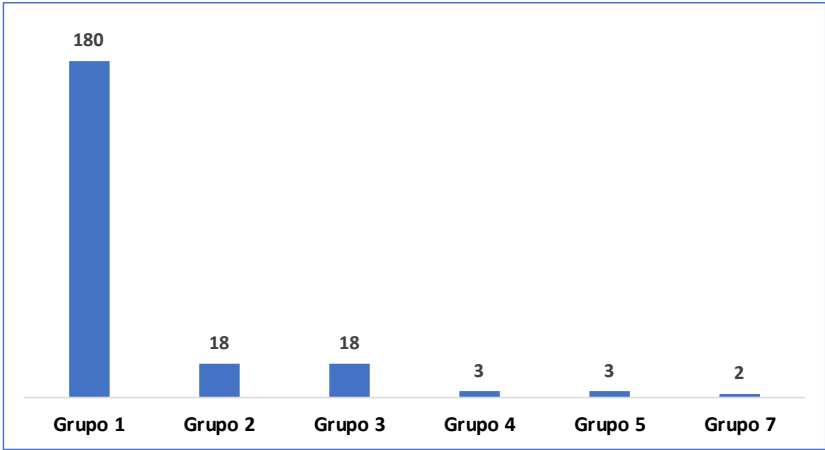


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	180	80,4%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	18	8,0%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	18	8,0%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	3	1,3%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	3	1,3%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	-	-
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	2	0,9%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	-	-

Em uma breve e sucinta análise, 80% da população do estado está concentrada no Grupos 1.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

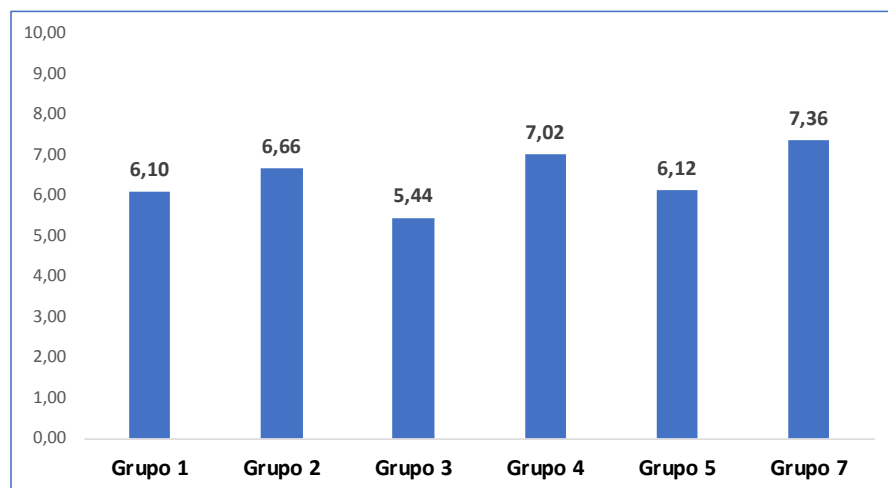


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor **6,50**. O menor resultado foi alcançado pelo Grupos 3 com nota **5,41**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

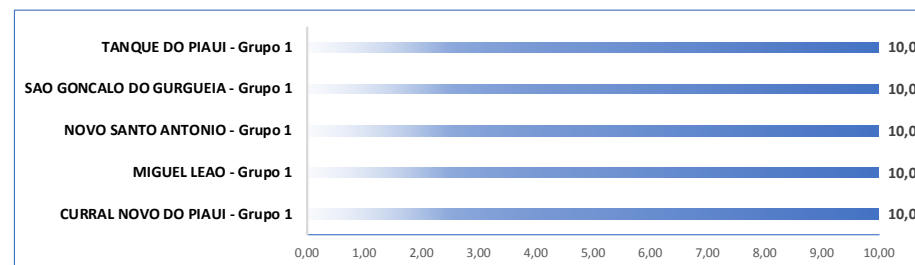


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

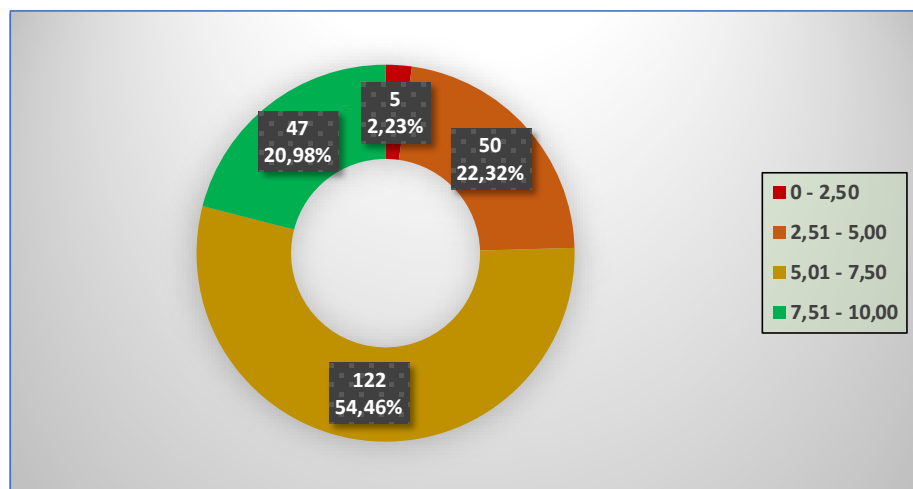


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Piauí, 5 municípios ficaram com nota entre **0 e 2,50**, representando **2,23%** do total; outros 50 municípios ficaram com nota entre **2,51 e 5,00 (22,32%)**; 122 municípios ficaram com nota entre **5,01 e 7,50 (54,46%)**; e por último, 47 cidades com nota acima de **7,51 (20,98%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

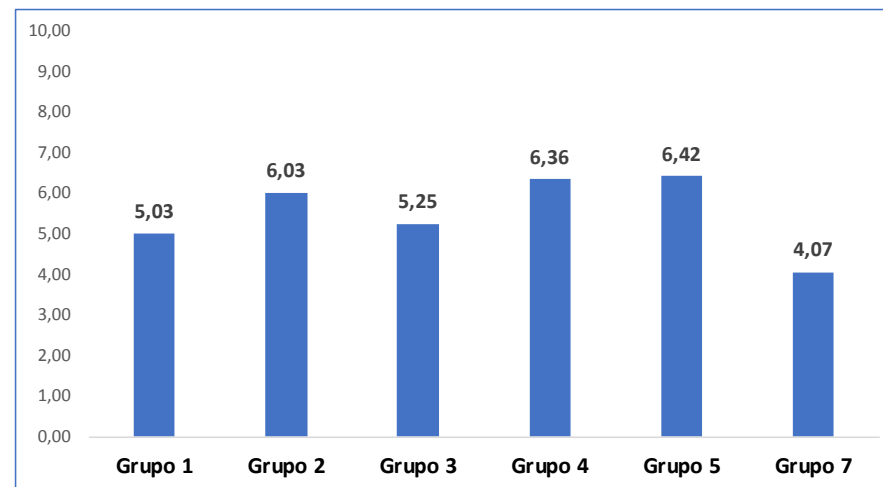


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,42**. O menor resultado foi obtido pelo Grupos 7 com nota **4,07**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

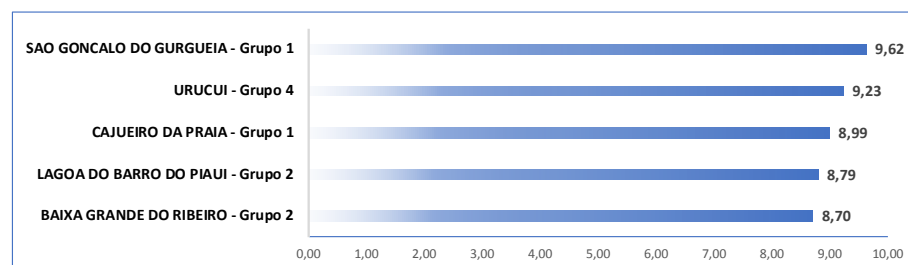


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

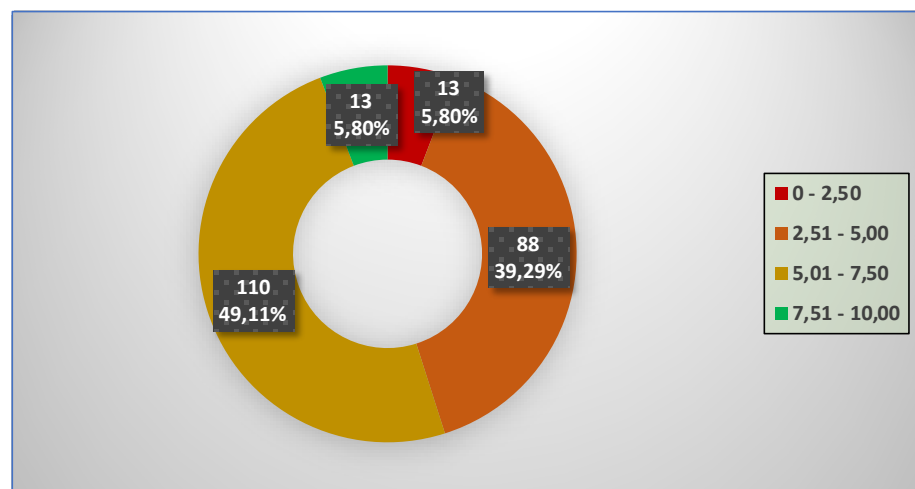


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 13 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **5,80%** do total. Já 80 municípios que corresponde a (**39,29%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 110 municípios (**49,11%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 13 cidades (**5,80%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

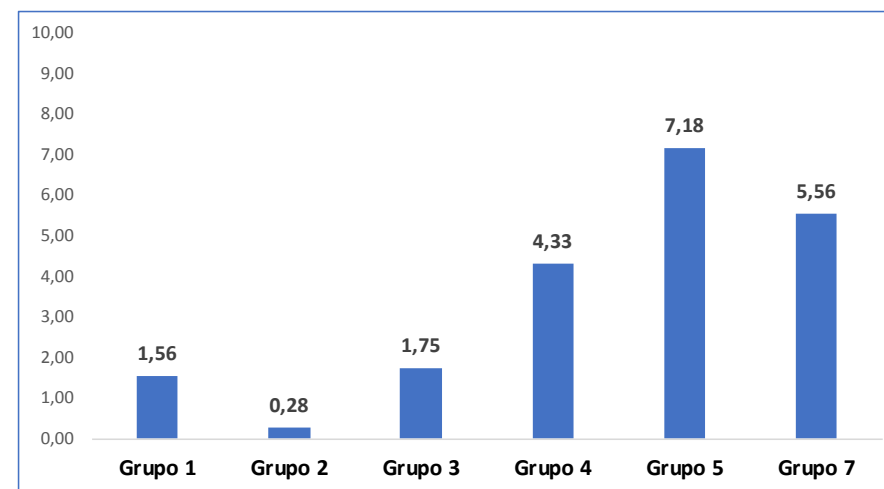


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,18**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **0,28**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

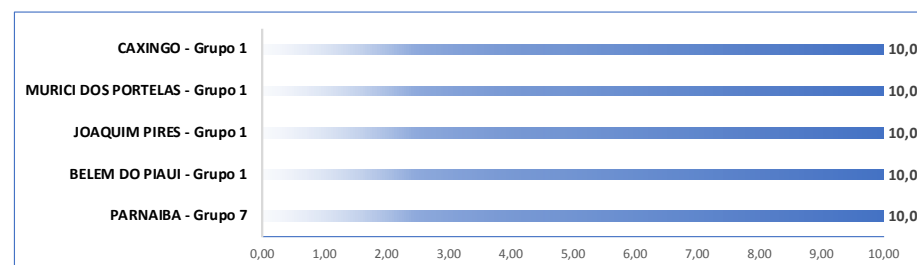


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

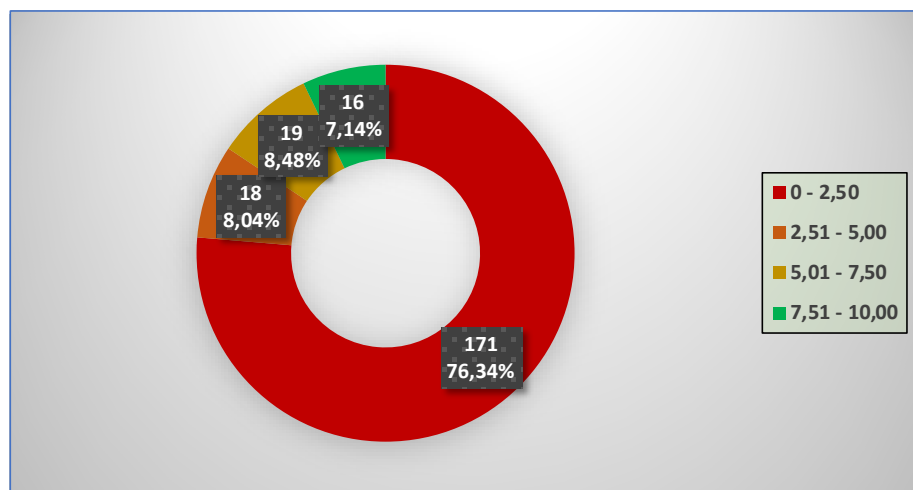


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 171 municípios, representando **76,34%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 18 cidades (**8,04%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 19 municípios, ou **8,48%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 16 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **7,14%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (des-

pesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

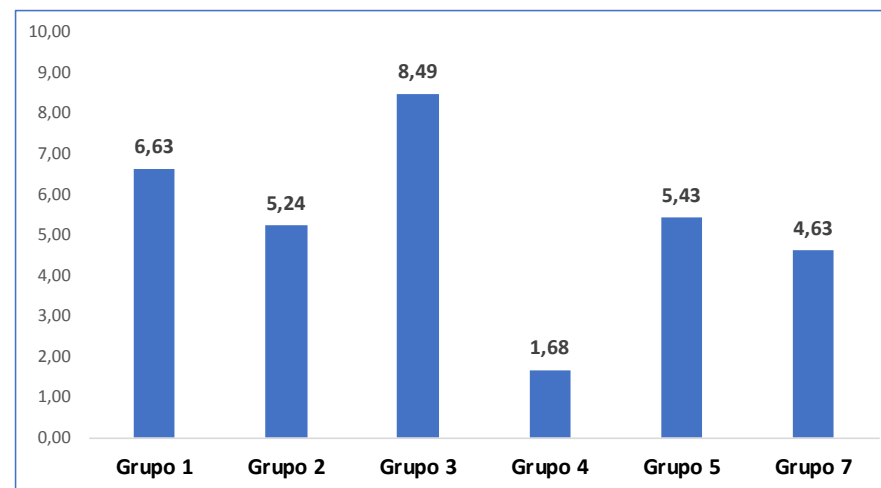


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,49**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **1,68**.

Abaixo seguem os cinco³ melhores municípios neste indicador:

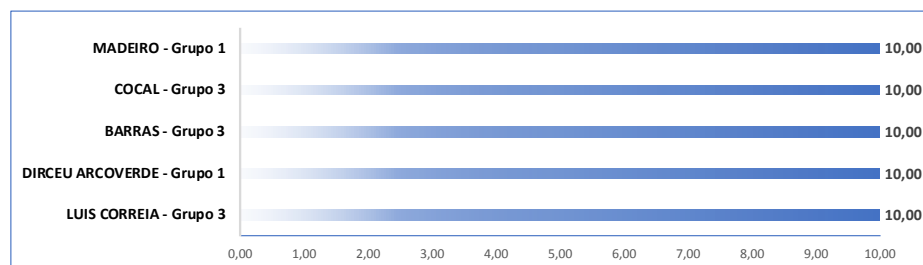


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

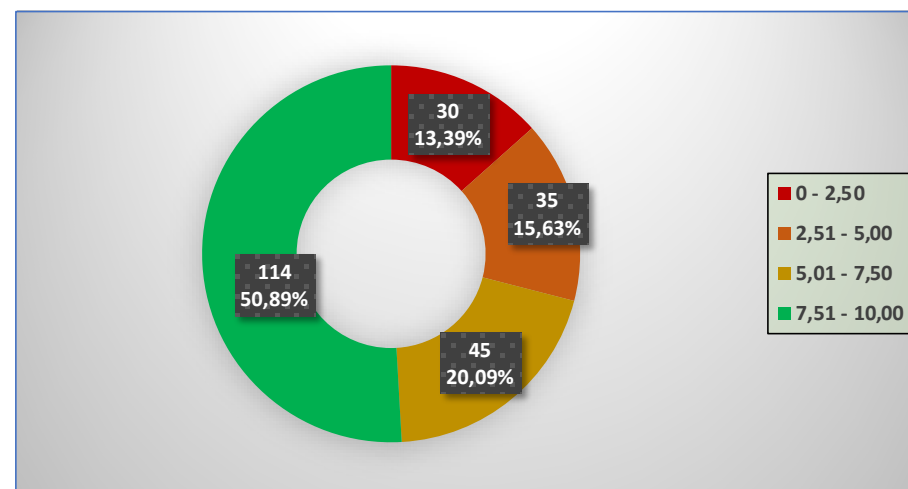


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 30 municípios, representando **13,39%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 35 cidades (**15,63%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 45 municípios, ou **20,09%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 114 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **50,89%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

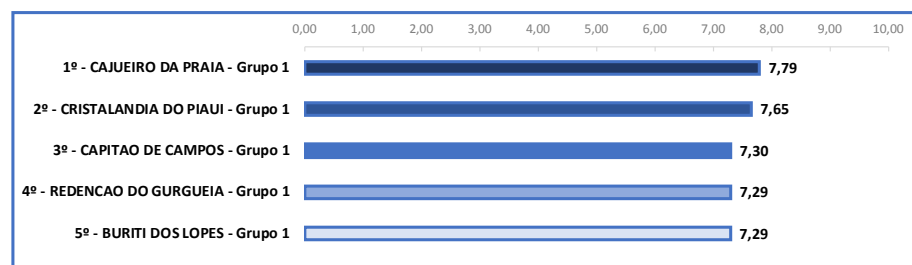


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Cajueiro da Praia que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

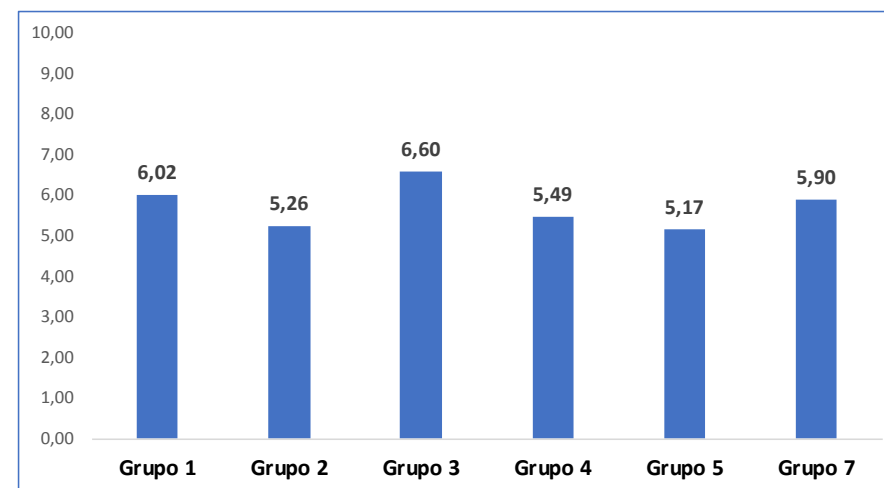


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,60**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **5,17**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

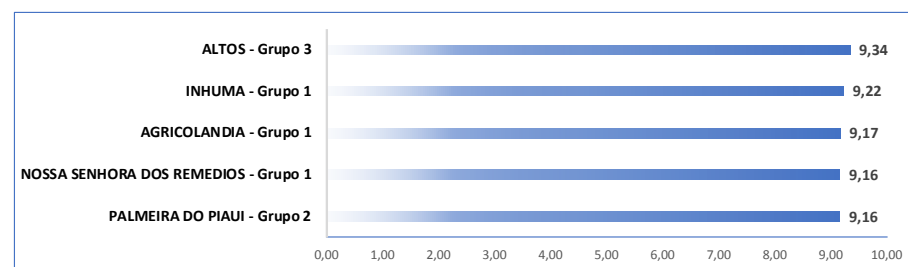


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

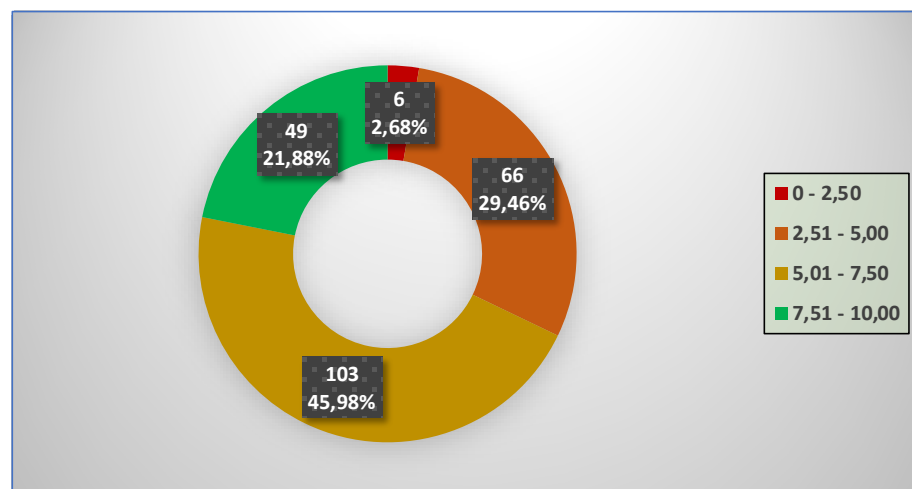


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 6 municípios, representando **2,68%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 66 (**29,46%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 103 municípios, ou **45,98%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 49 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **21,88%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental

na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

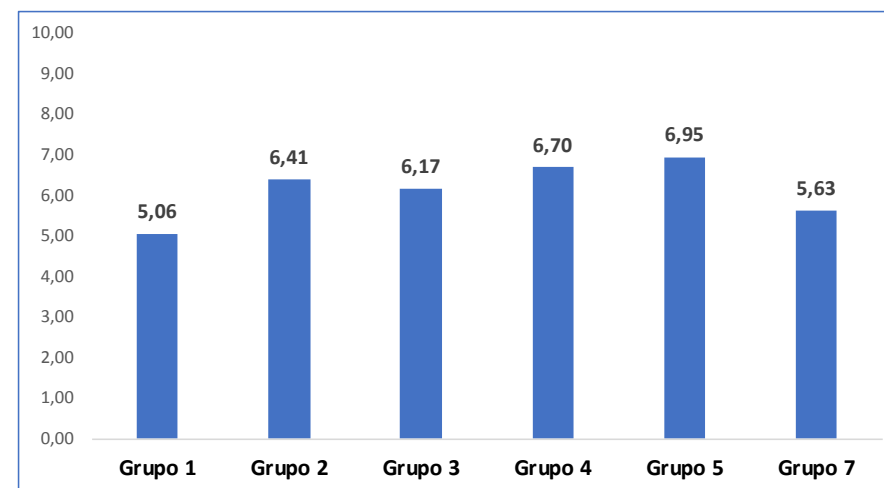


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,95**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,06**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

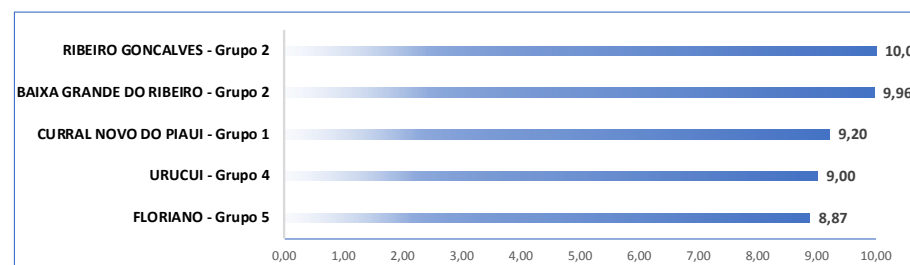


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

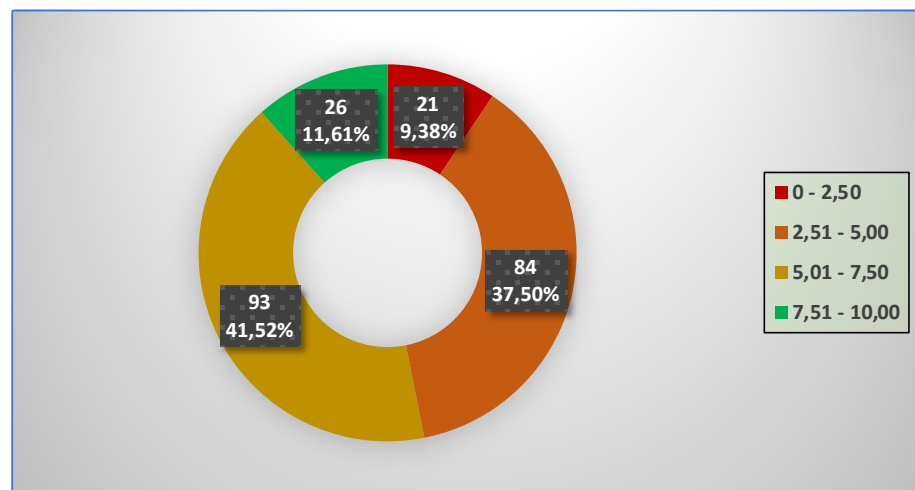


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 21 municípios, representando **9,38%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 84 municípios (**37,50%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 93 municípios, ou **41,52%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 26 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **11,61%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

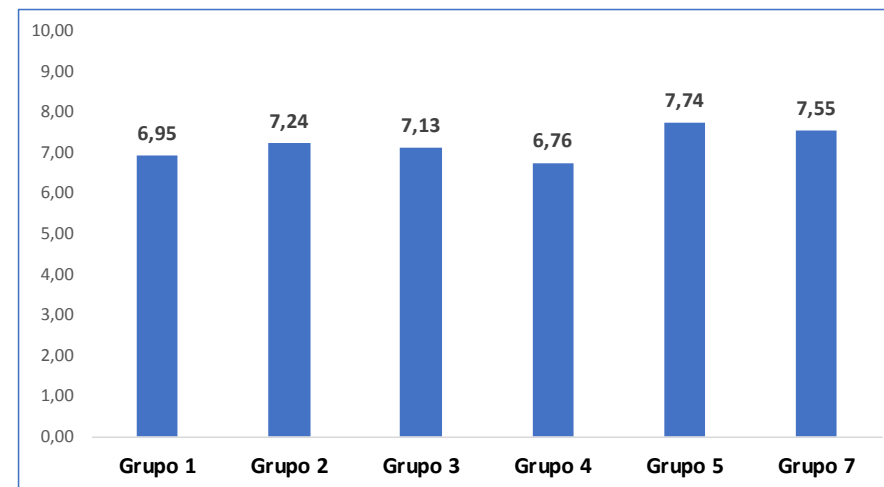


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,74**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **6,76**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

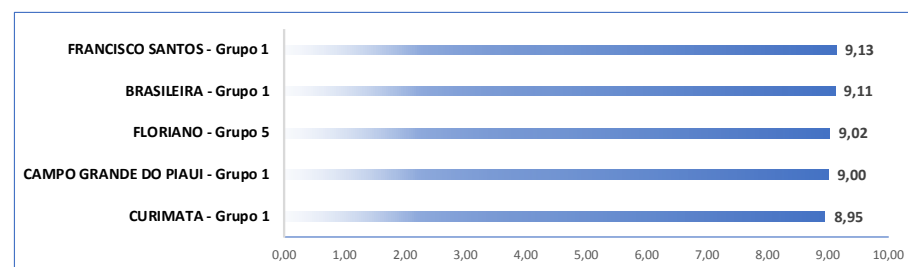


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

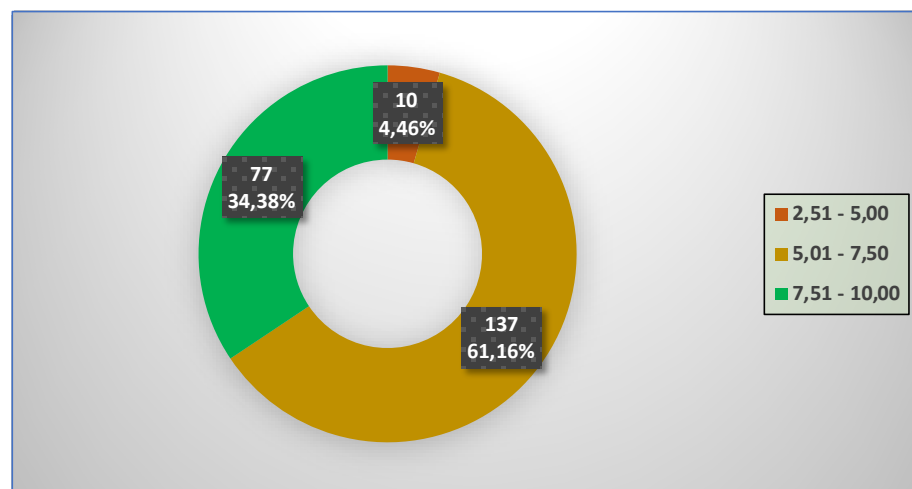


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhuma cidade, (0,00%), está situada na faixa cuja nota está entre 2,50 e 5,00. 10 cidades, ou (4,46%) do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 137 municípios, (61,16%) obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 77 municípios, representando (34,38%) alcançaram nota superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Piauí:

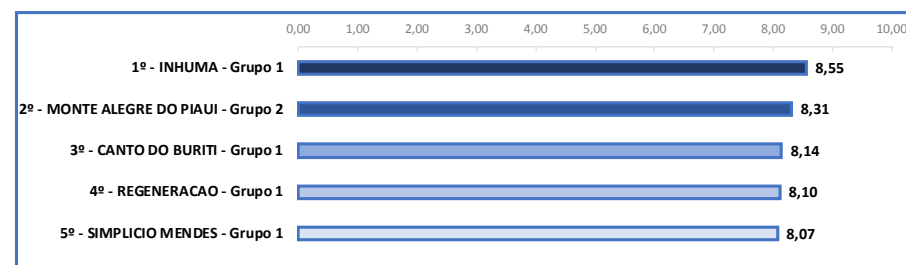


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Inhuma que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

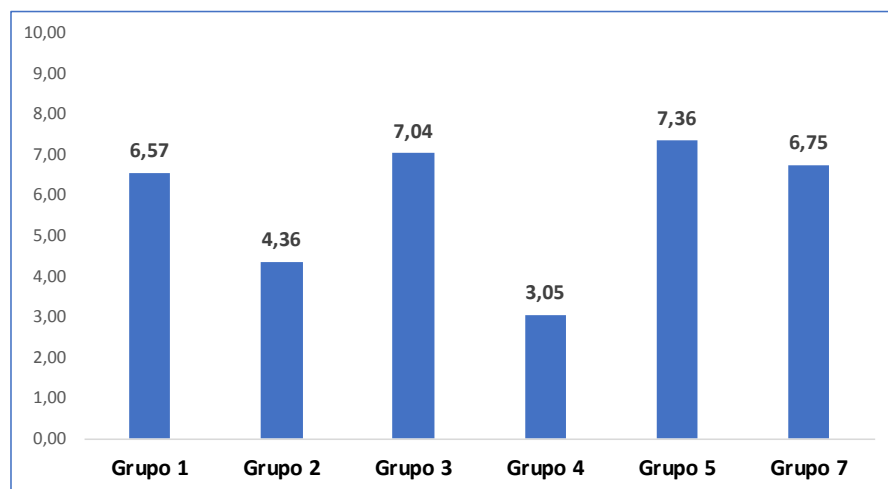


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,36**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **3,05**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

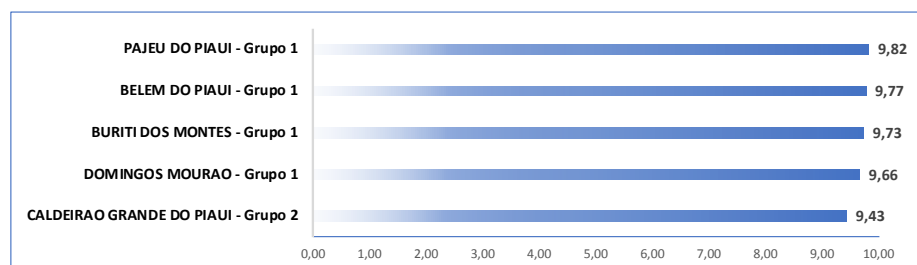


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

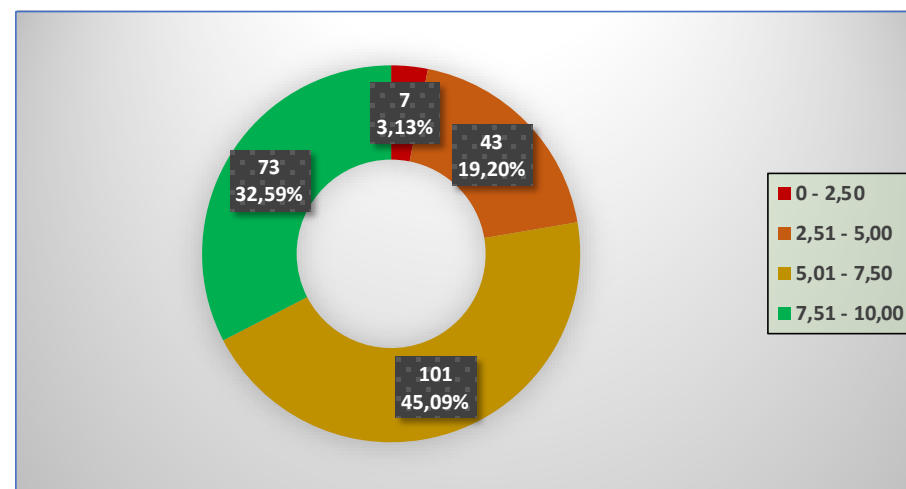


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 7 municípios (**3,13%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 43 municípios (**19,20%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 101 municípios, ou **45,09%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 73 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **32,59%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

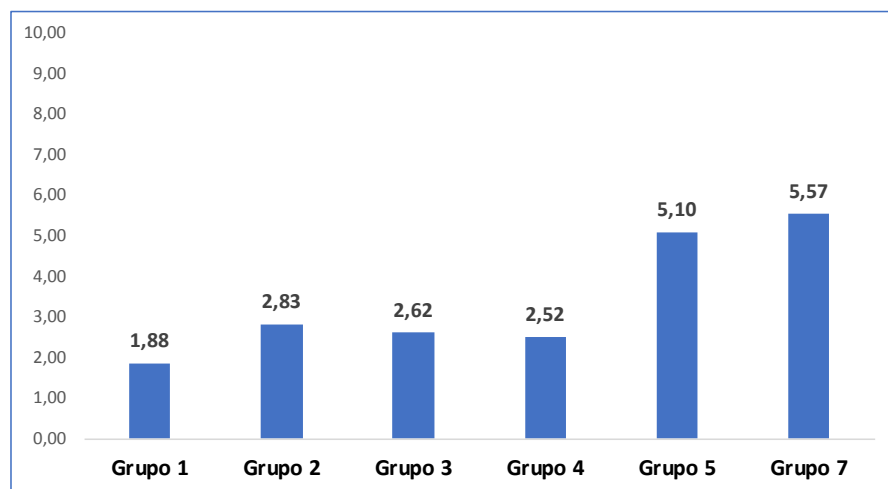


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,57**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **1,88**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

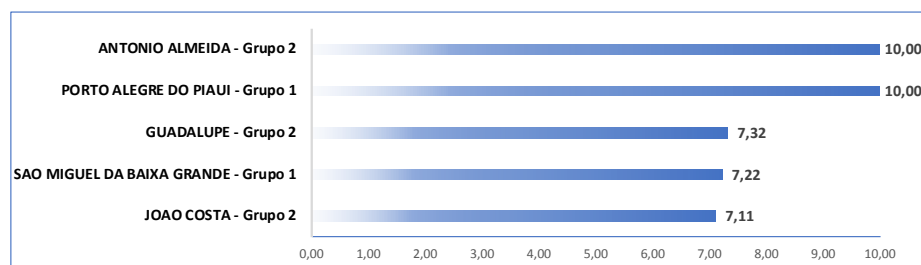


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

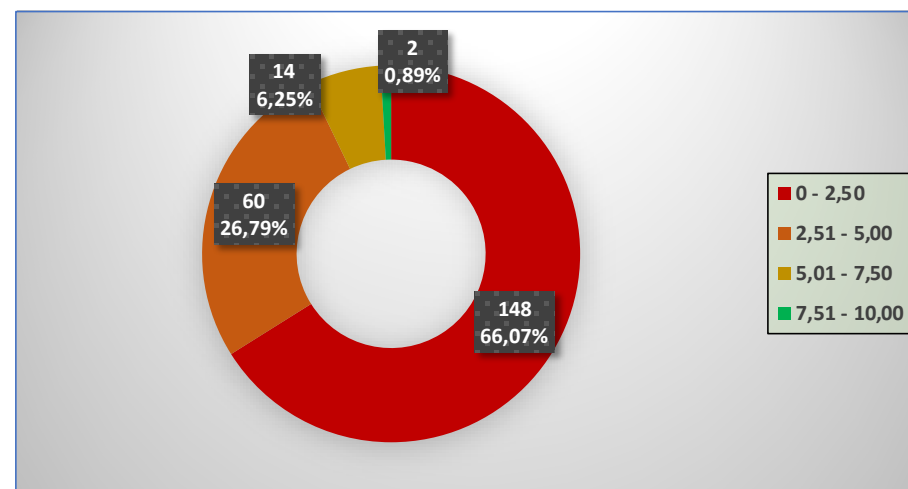


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 148 municípios (**66,07%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 60 municípios (**26,79%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 14 municípios, ou **6,25%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 2 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **0,89%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

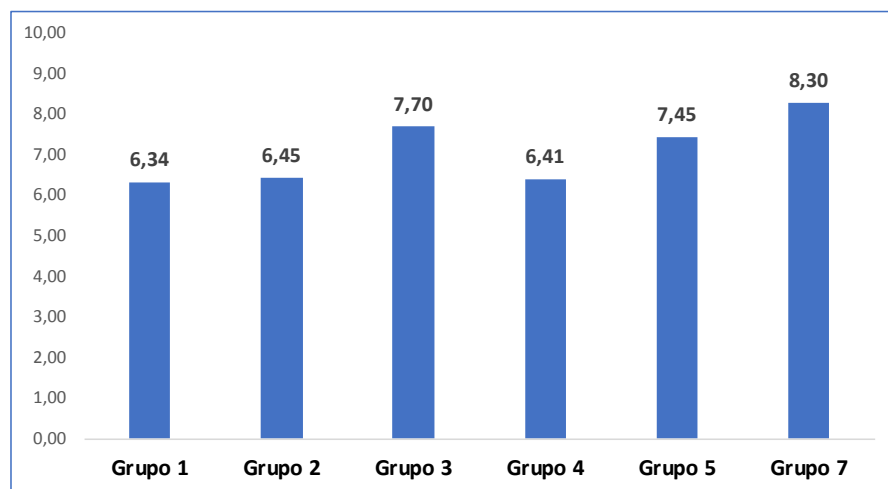


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,30**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **6,34**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

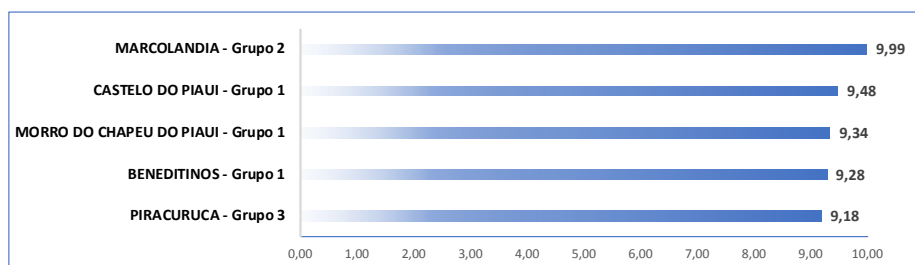


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

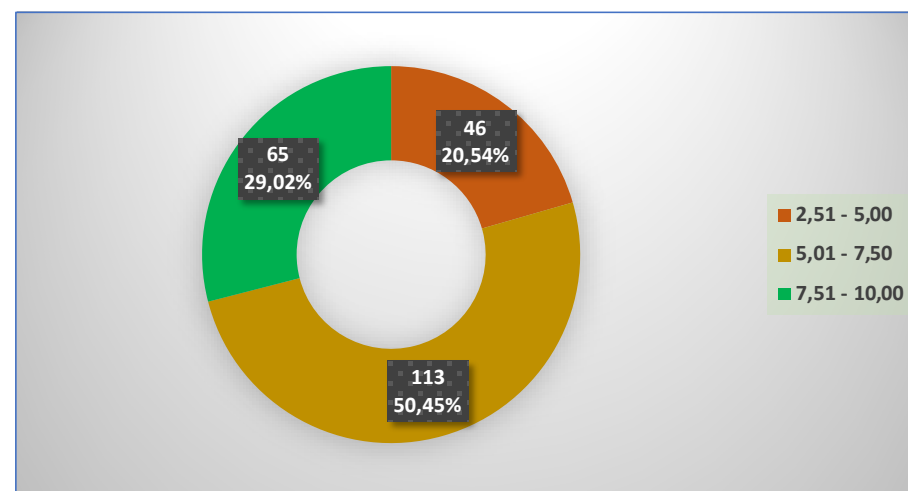


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum dos municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 46 municípios (**20,54%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 113 municípios, ou **50,45%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 65 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **29,02%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo

com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

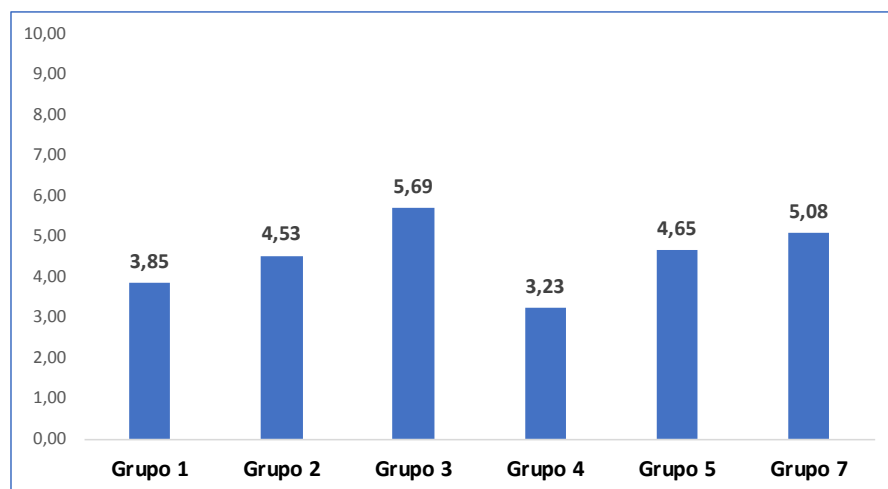


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,69**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **3,23**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

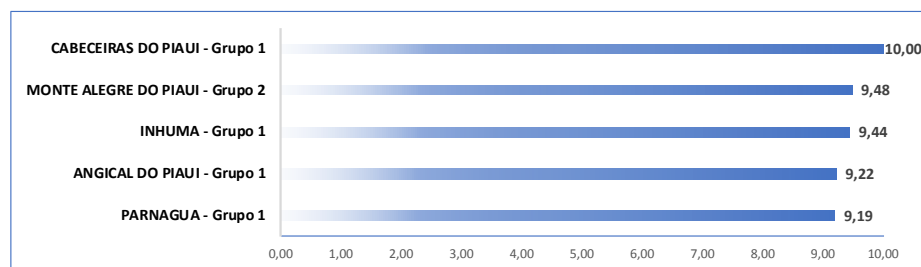


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

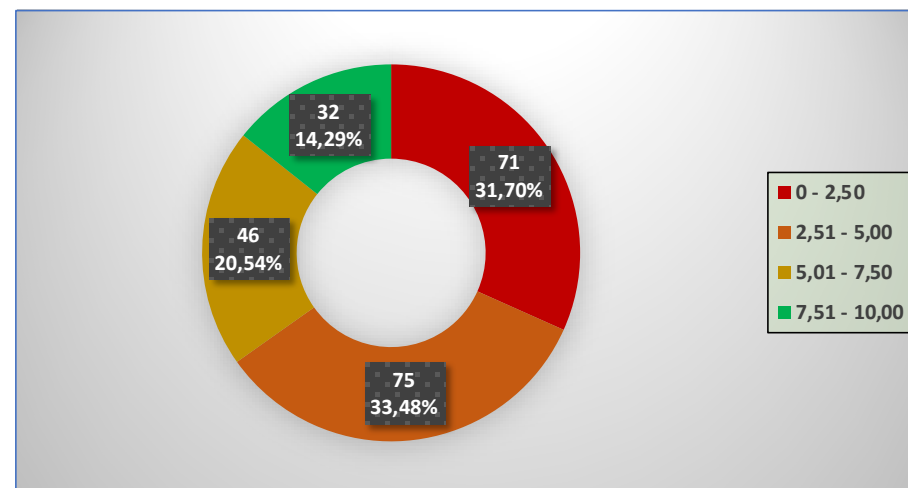


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 71 municípios, equivalente a **31,70%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 75 cidades, ou **33,48%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 46 municípios, representando **20,54%** alcançaram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 32 cidades, ou **14,29%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

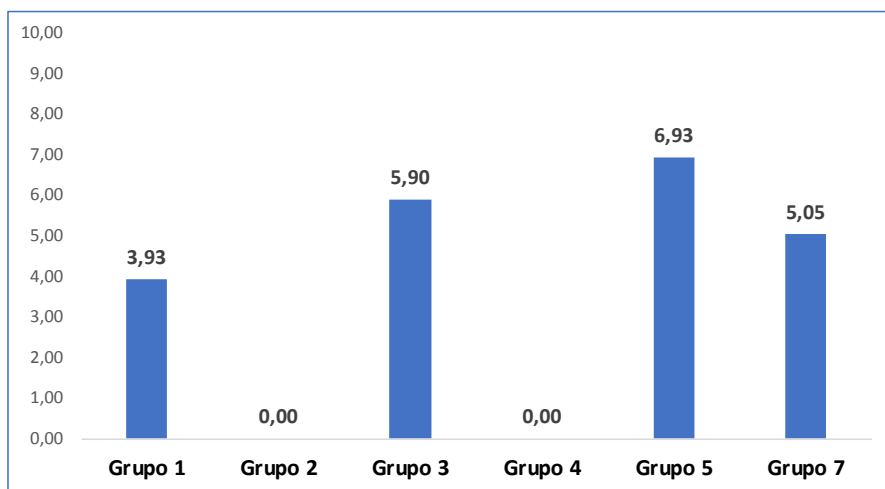


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,93**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** e 4 com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

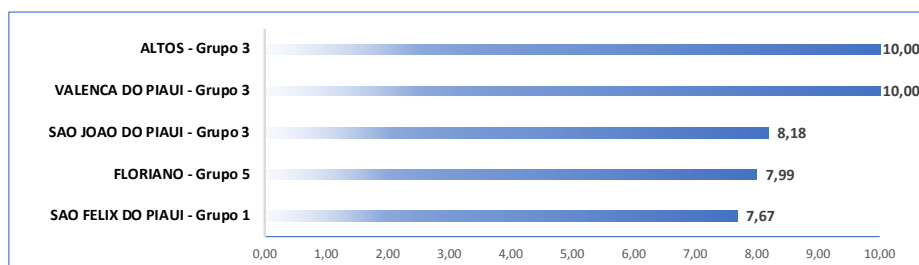


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

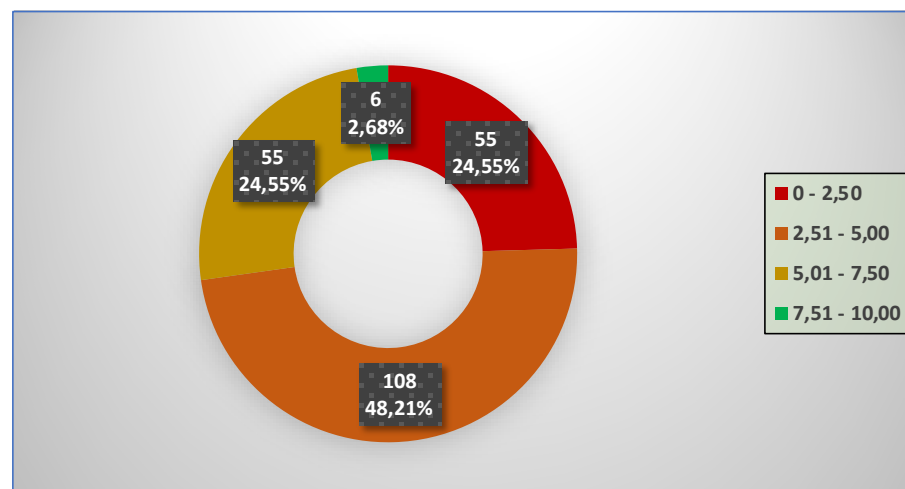


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 55 municípios, equivalente a **24,55%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 108 cidades, ou **48,21%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 55 municípios, representando **24,55%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 6 cidades, ou **2,68%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

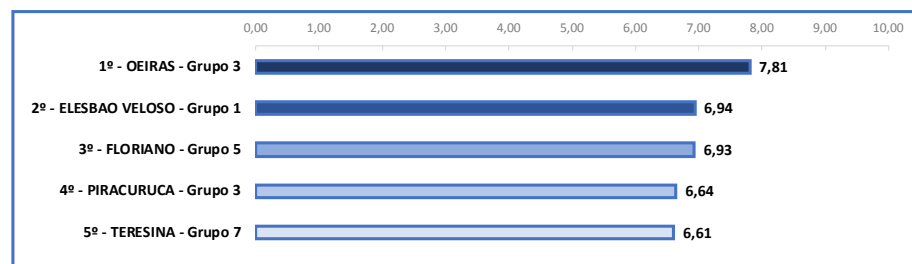


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Oeiras que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

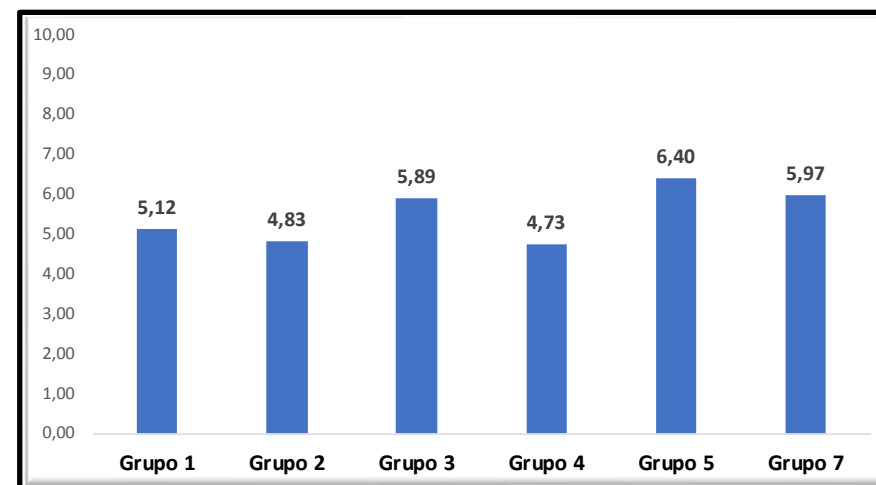


Gráfico 41 – Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,40**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,73**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Piauí no Índice CFA de Governança Municipal:

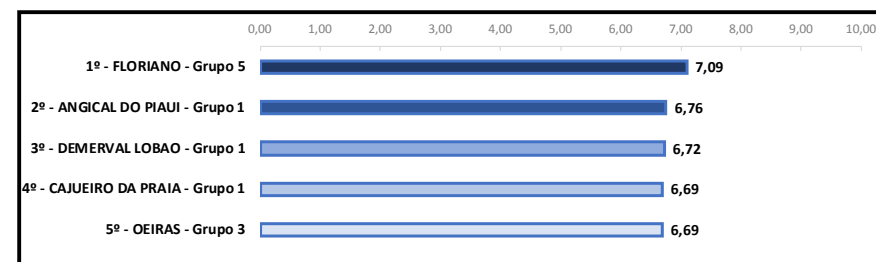


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

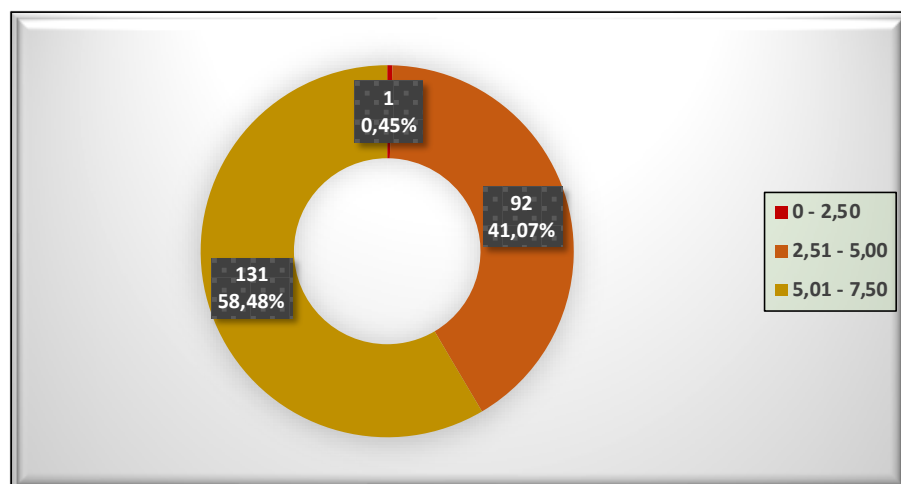


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, um município (**0,45%**), está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 92 cidades, ou **41,07%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 131 municípios, representando **58,48%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade (**0,00%**) alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Rio Grande do Norte**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	261
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	261
Dimensão Finanças	262
Investimento em Educação e Saúde	262
Fiscal	263
Equilíbrio Previdenciário	264
Custo do Legislativo	265
Conclusão	266
Dimensão Gestão	266
Colaboradores	266
Planejamento	267
Transparência	269
Conclusão	270
Dimensão Desempenho	270
Educação	270
Saneamento e Meio Ambiente	271
Saúde	272
Segurança	273
Vulnerabilidade Social	274
Conclusão	275
Índice CFA de Governança Municipal	276
Considerações finais	277

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Rio Grande do Norte possui atualmente 167 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

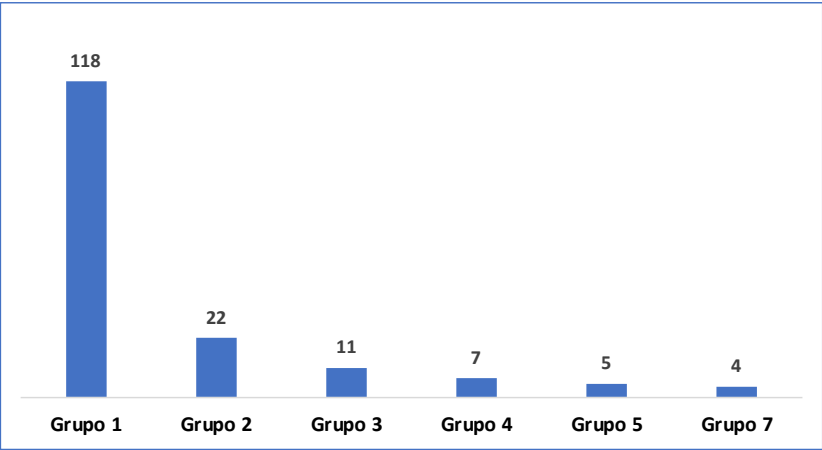


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	118	70,7%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	22	13,2%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	11	6,6%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	7	4,2%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	5	3,0%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	-	-
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	4	2,4%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	-	-

Em uma breve e sucinta análise, 71% da população do estado está concentrada no Grupos 1.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

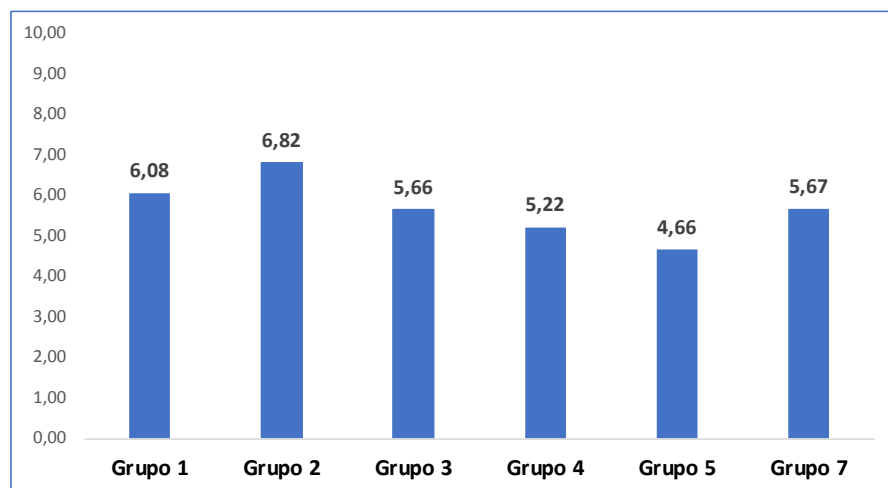


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,82**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **4,66**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

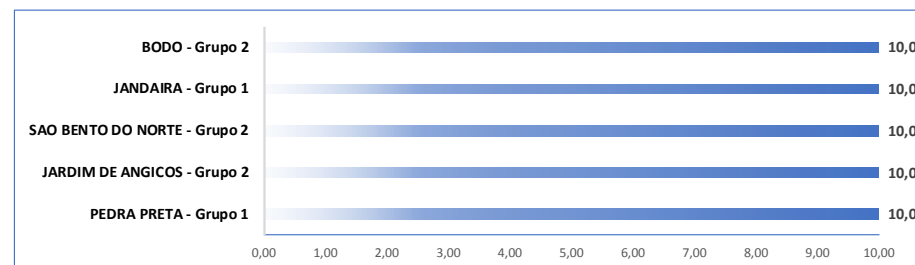


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

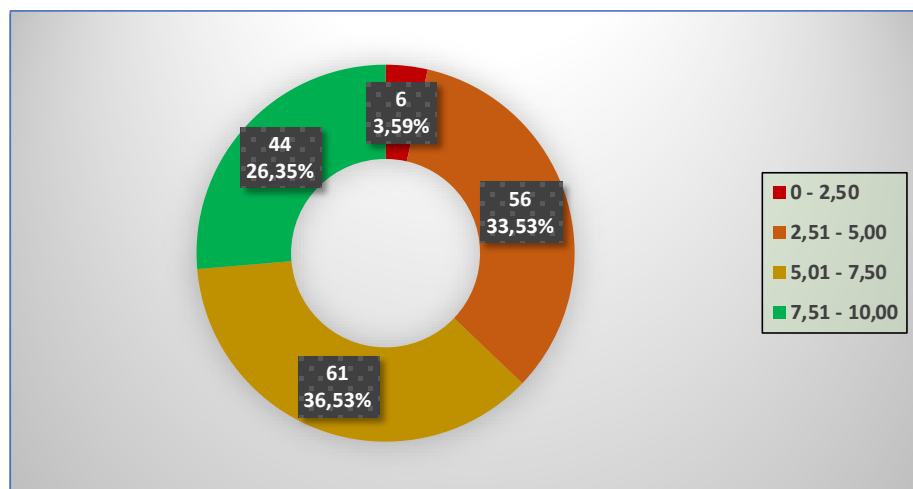


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Rio Grande do Norte, 6 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **3,59%** do total; outros 56 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**33,53%**); 61 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**36,53%**); e por último, 44 cidades com nota acima de **7,51** (**26,35%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

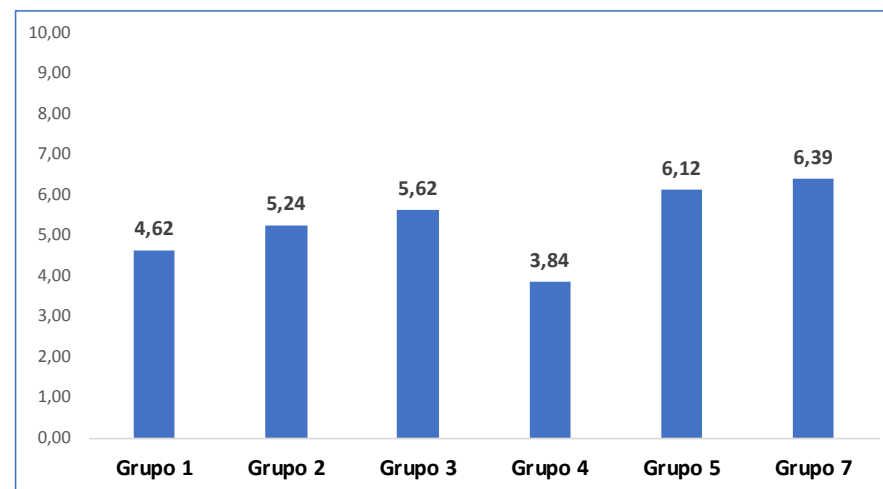


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,39**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **3,84**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

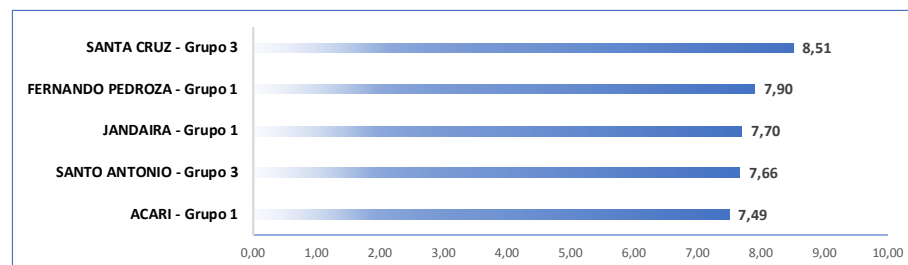


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

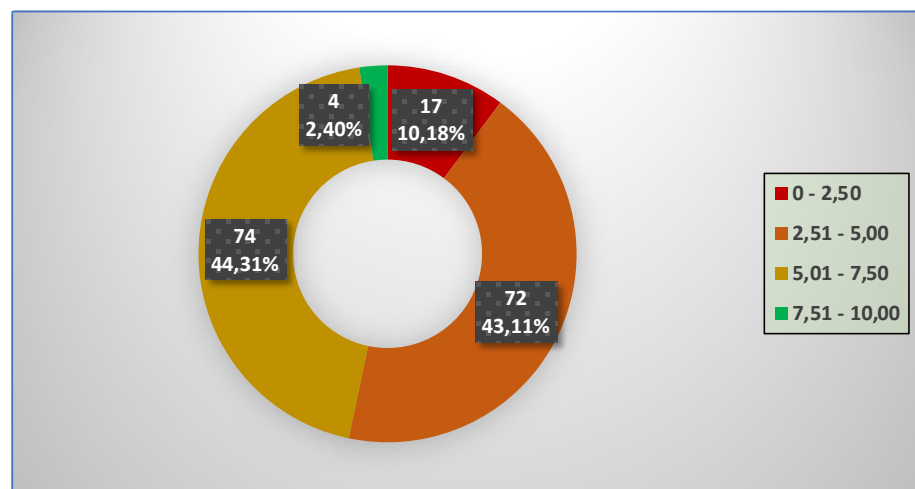


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 17 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **10,18%** do total. Já 72 municípios que corresponde a (**43,11%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 74 municípios (**44,31%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 4 cidades (**2,40%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

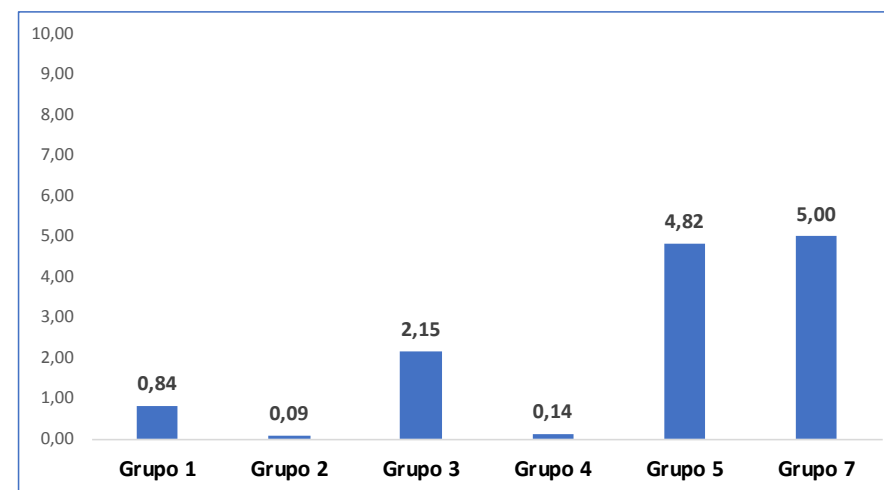


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **0,09**.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

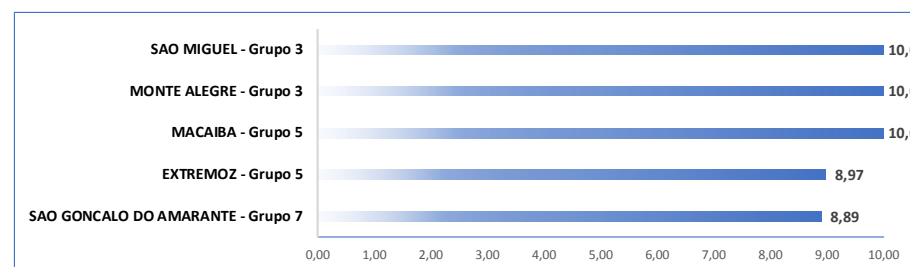


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

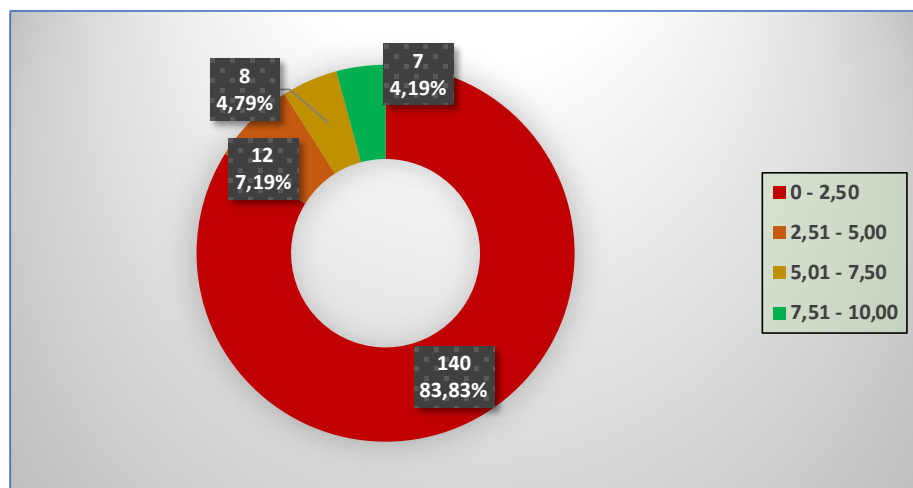


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 140 municípios, representando **83,83%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 12 cidades (**7,19%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Outros 8 municípios, ou **4,79%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 7 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **4,19%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

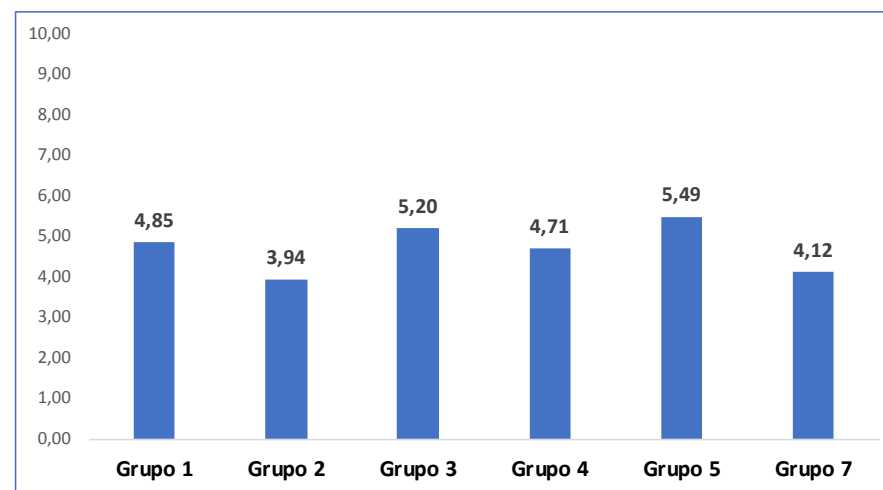


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,49**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,94**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

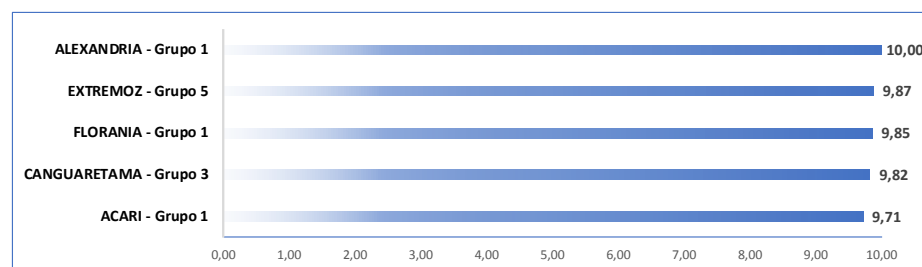


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo

a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

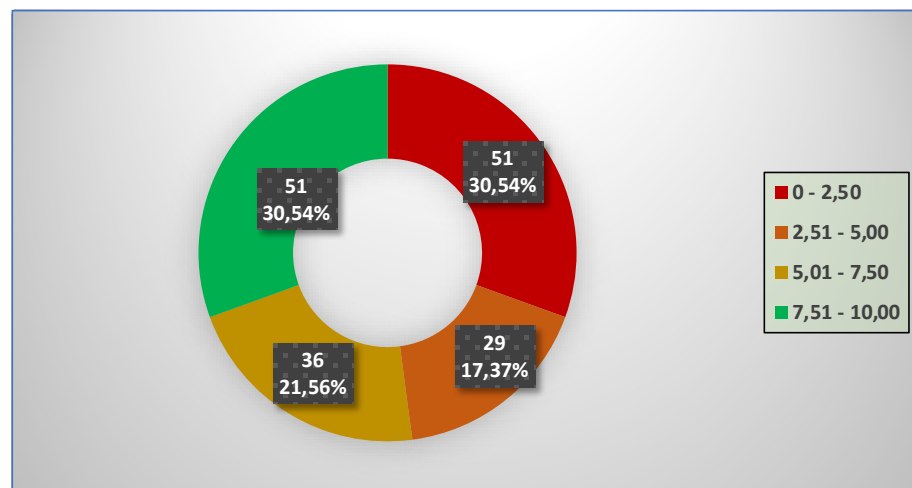


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 51 municípios, representando **30,54%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 29 cidades (**17,37%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Outros 36 municípios, ou **21,56%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 51 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **30,54%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

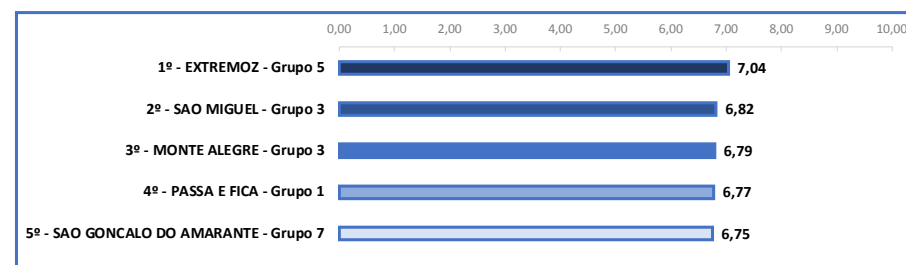


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Extremoz que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

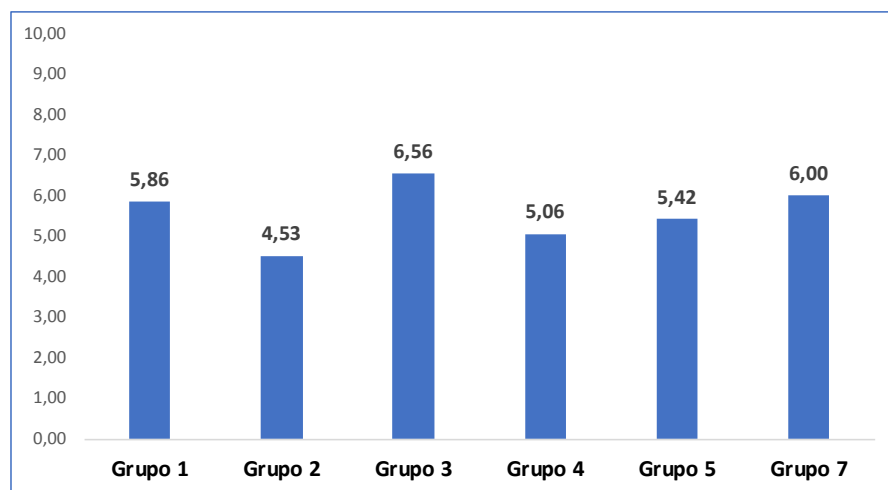


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,56**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,53**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

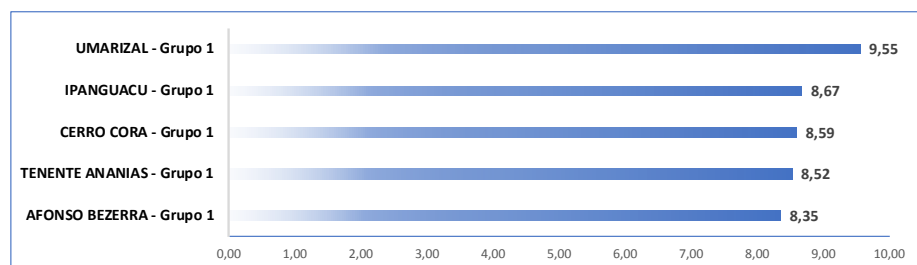


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

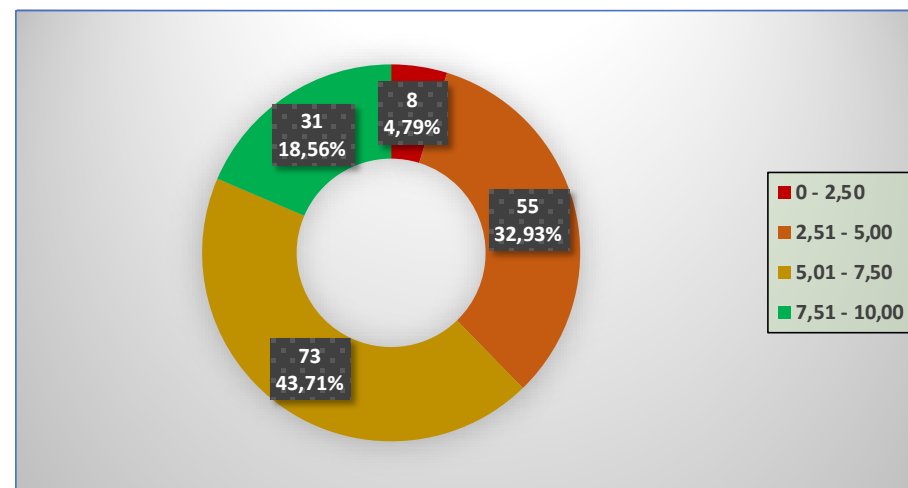


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 8 municípios, representando **4,79%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 55 (**32,93%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 73 municípios, ou **43,71%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 31 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **18,56%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar

a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

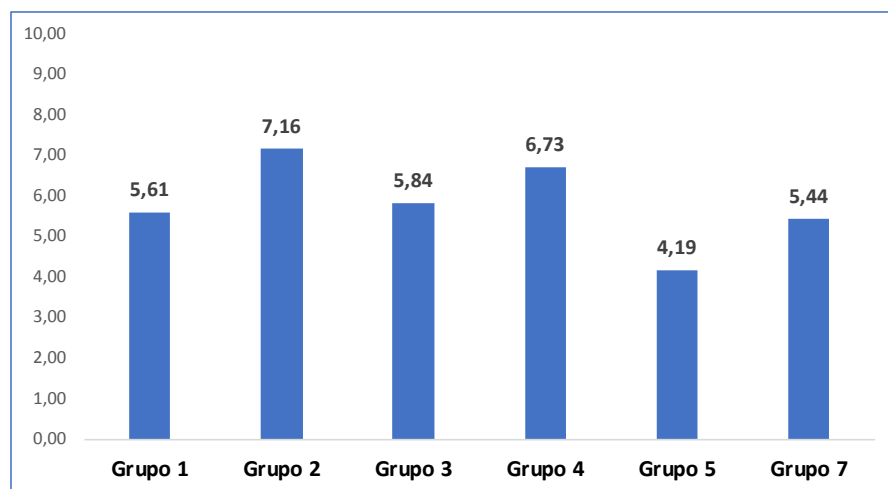


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,16**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **4,19**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

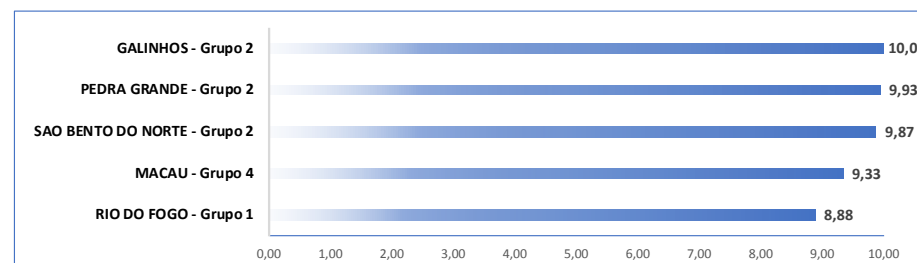


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

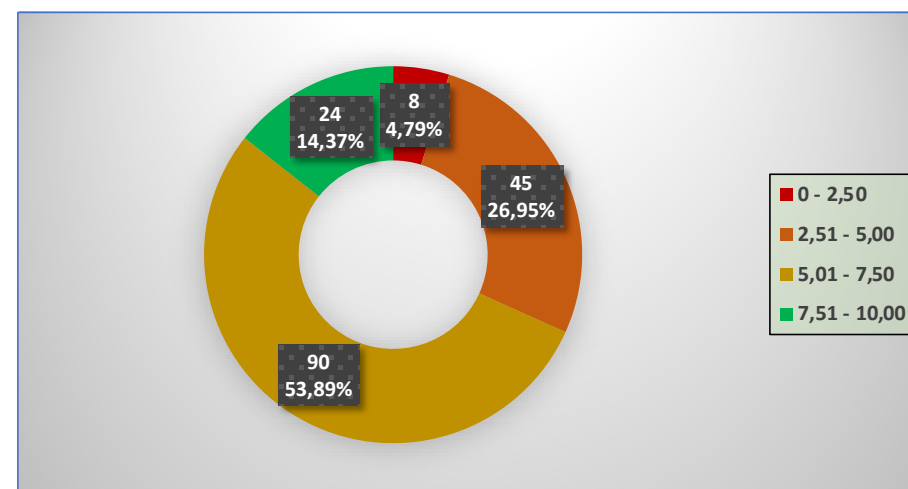


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 8 municípios, representando **4,79%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 45 municípios (**26,95%**) estão com nota entre **2,51** e

5,00. Já 90 municípios, ou **53,89%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 24 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **14,37%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

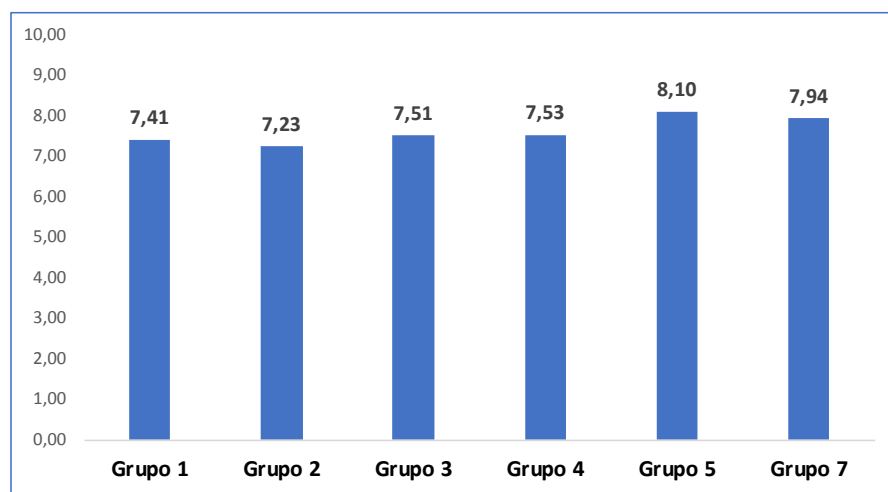


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,10**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **7,23**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

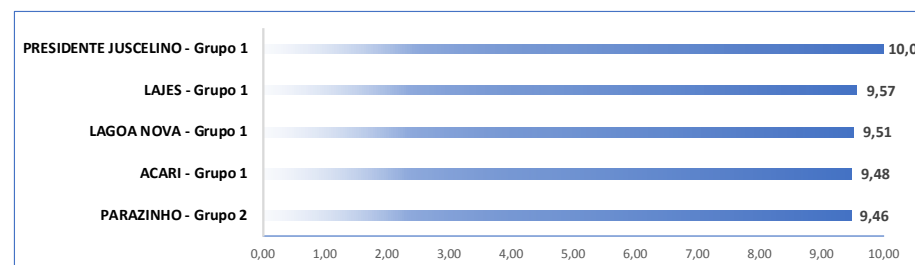


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

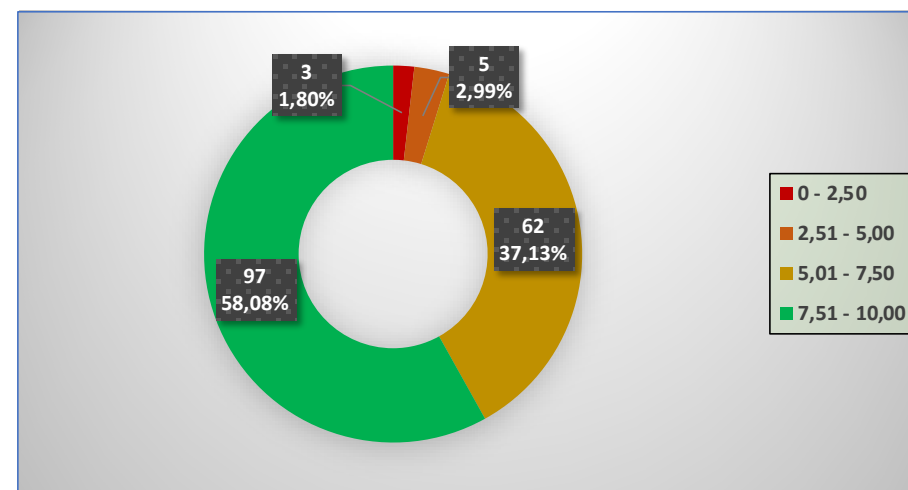


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, 3 cidades, **(1,80%)**, estão situadas na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 5 cidades, ou **(2,99%)** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 62 municípios, **(37,13%)** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 97 municípios, representando **(58,08%)** alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Rio Grande do Norte.

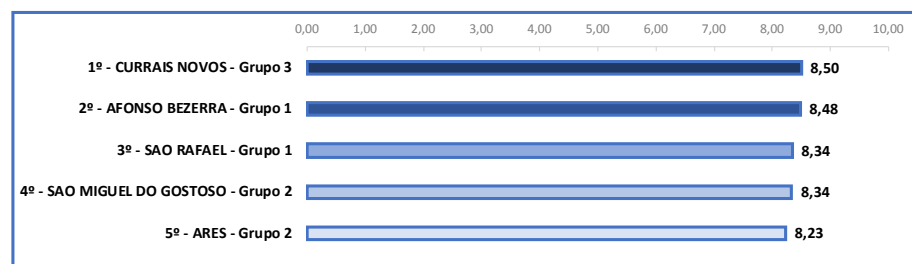


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Currais Novos que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

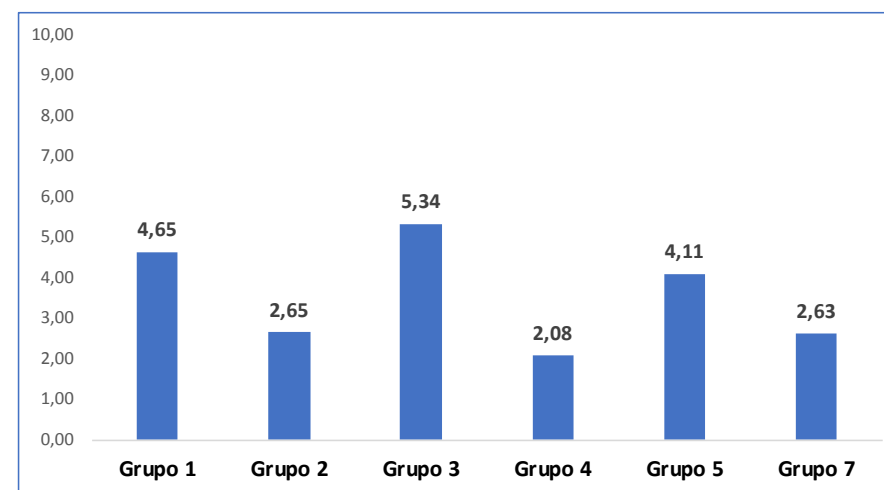


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,34**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **2,08**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

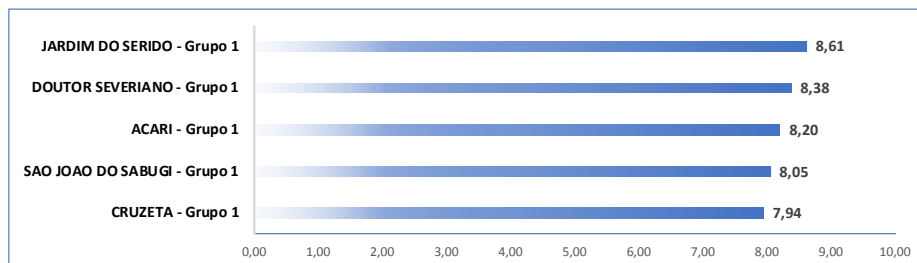


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

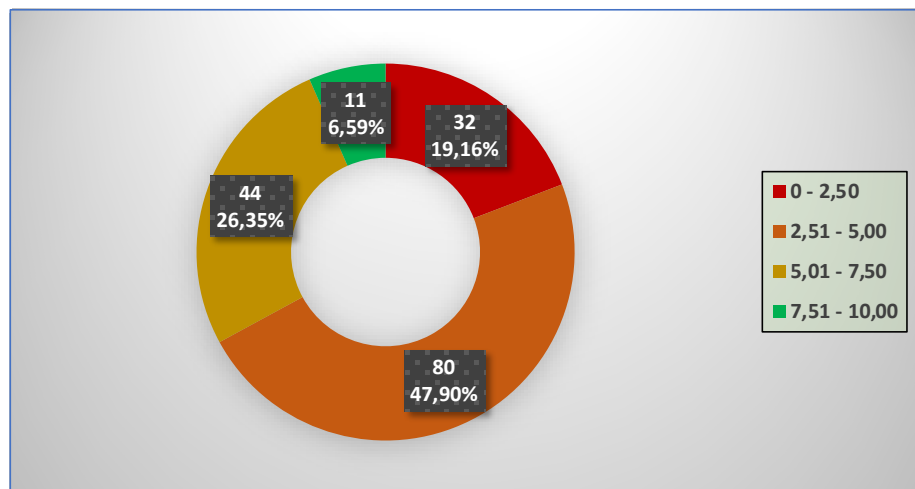


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 32 municípios (19,16%) estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 80 municípios (47,90%) estão com nota entre 2,51 e 5,00.

Já 44 municípios, ou 26,35%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 11 municípios alcançaram nota superior a 7,51, representando 6,59% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

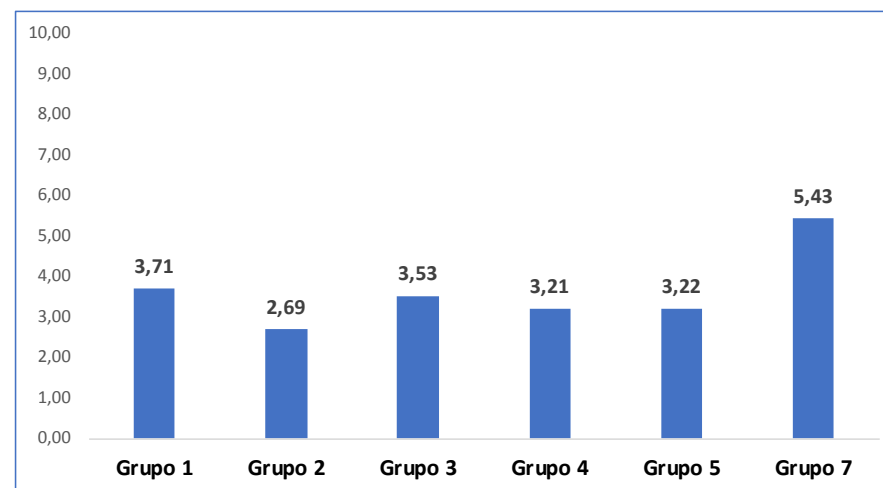


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota 5,43. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota 2,69.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

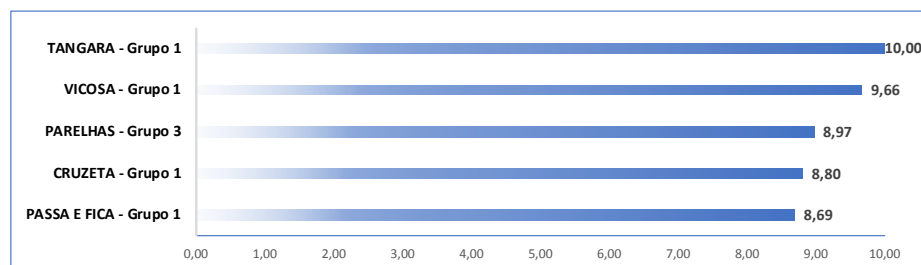


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

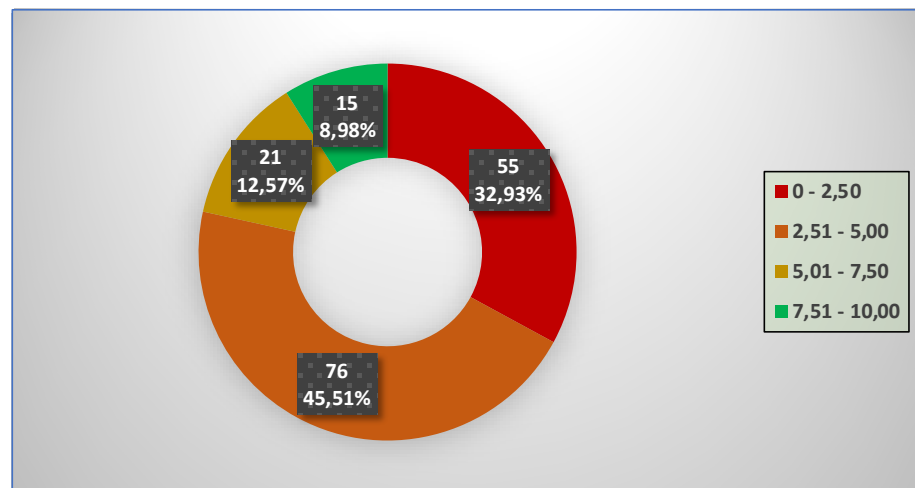


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 55 municípios (**32,93%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 76 municípios (**45,51%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 21 municípios, ou **12,57%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 15 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **8,98%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

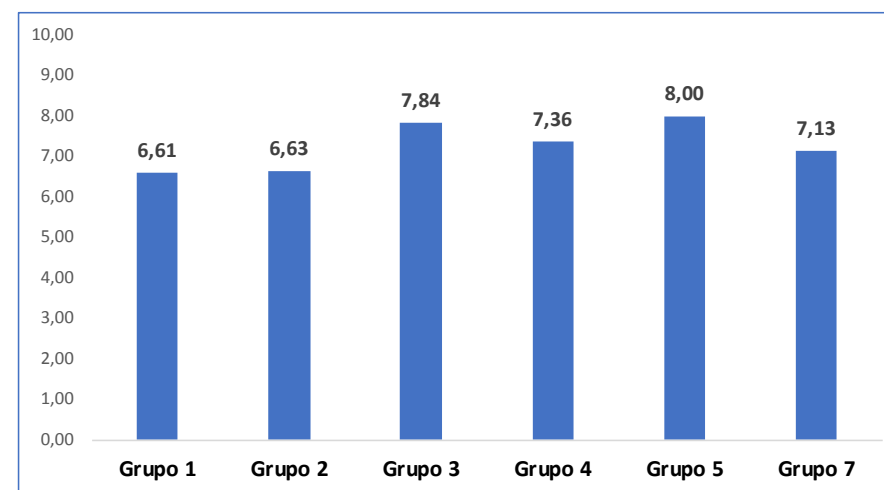


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **6,61**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

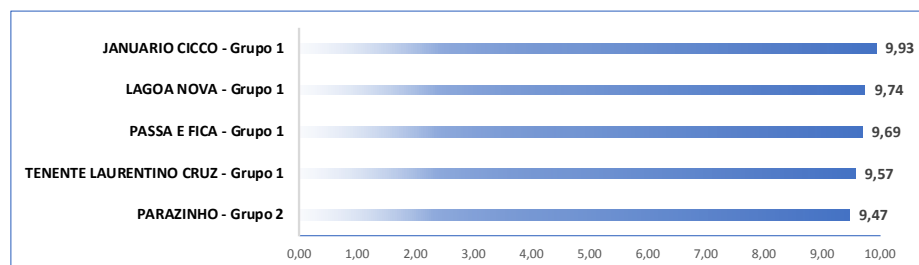


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

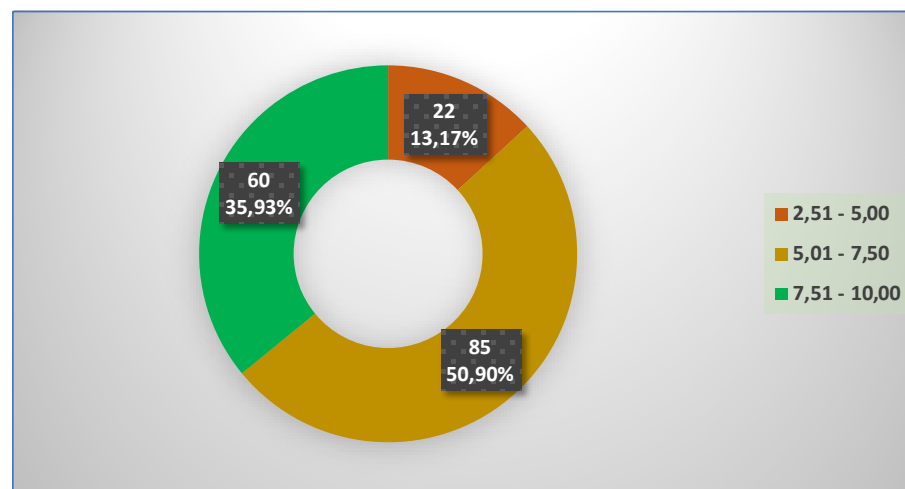


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum destes municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 22 municípios (**13,17%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 85 municípios, ou **50,90%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 60 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **35,93%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

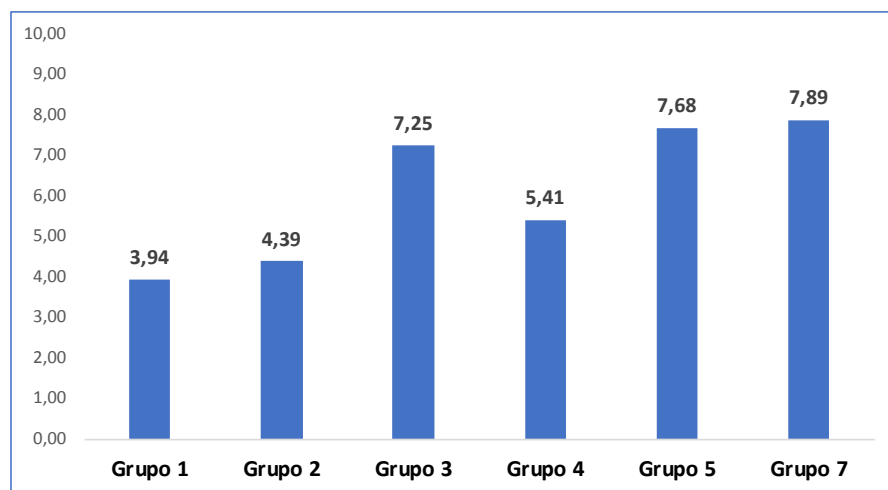


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,89**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **3,94**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

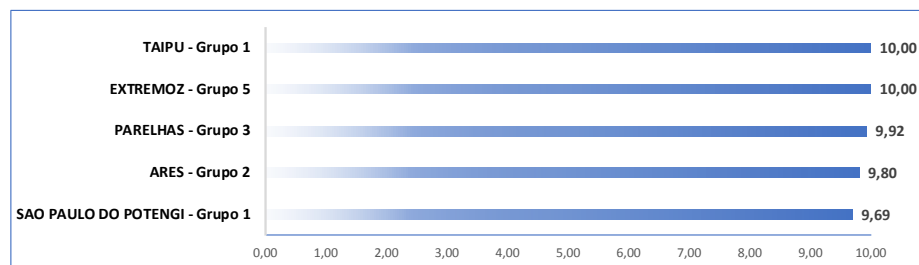


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

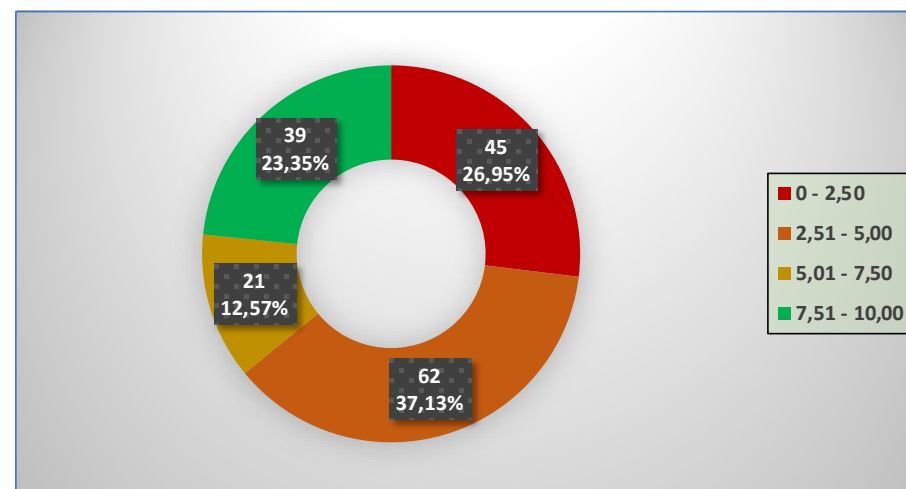


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 45 municípios, equivalente a **26,95%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 62 cidades, ou **37,13%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 21 municípios, representando **12,57%** alcançaram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 39 cidades, ou **23,35%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

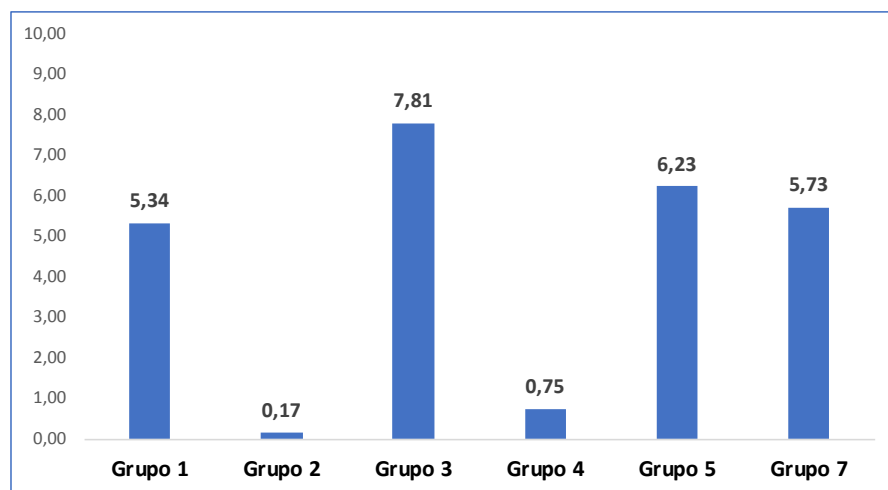


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,81**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **0,17**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

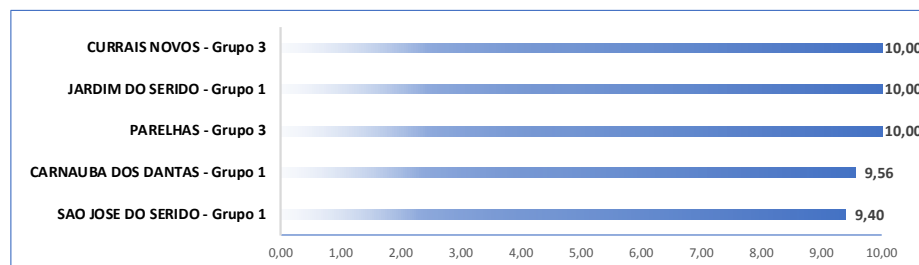


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

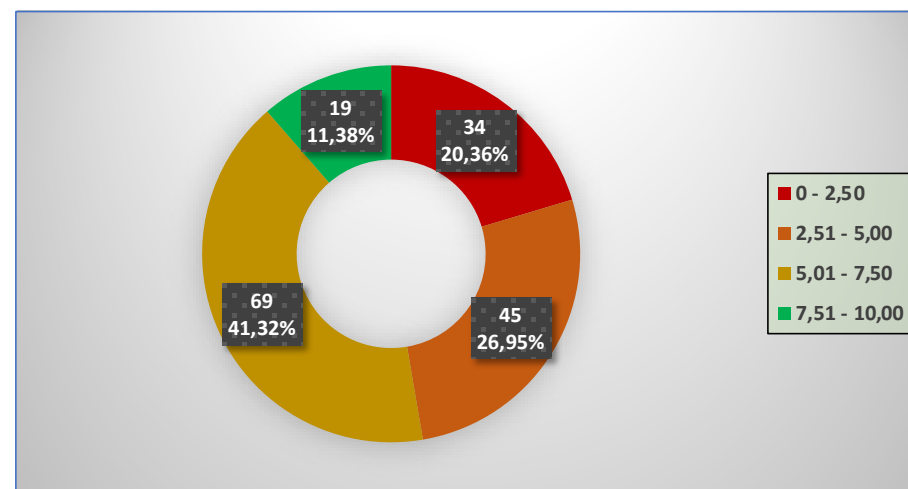


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 34 municípios, equivalente a **20,36%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 45 cidades, ou **26,95%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 69 municípios, representando **41,32%** alcançaram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 19 cidades, ou **11,38%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

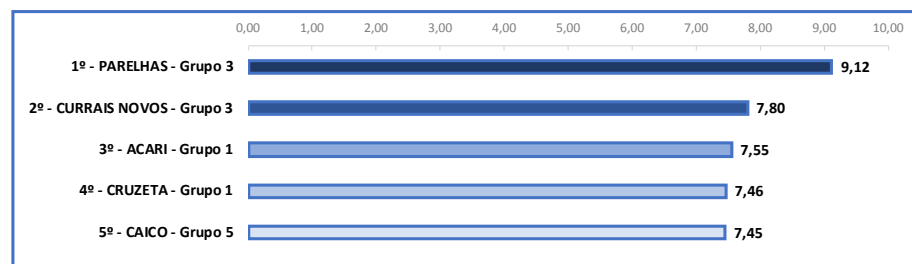


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Parelhas que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

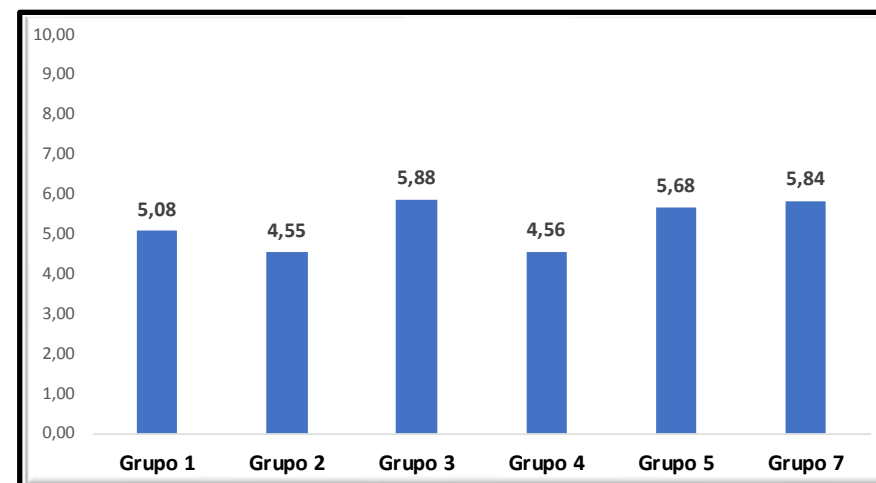


Gráfico 41 – Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,88**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,55**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Rio Grande do Norte no Índice CFA de Governança Municipal:

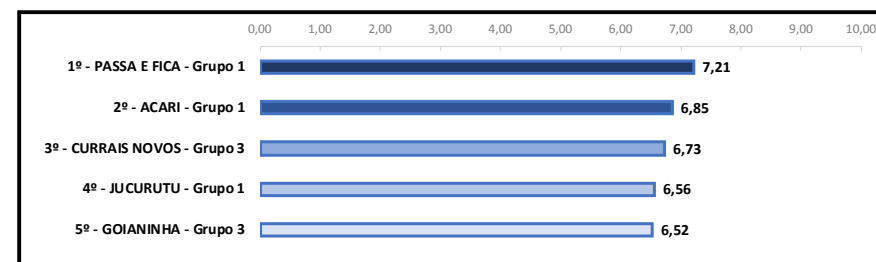


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

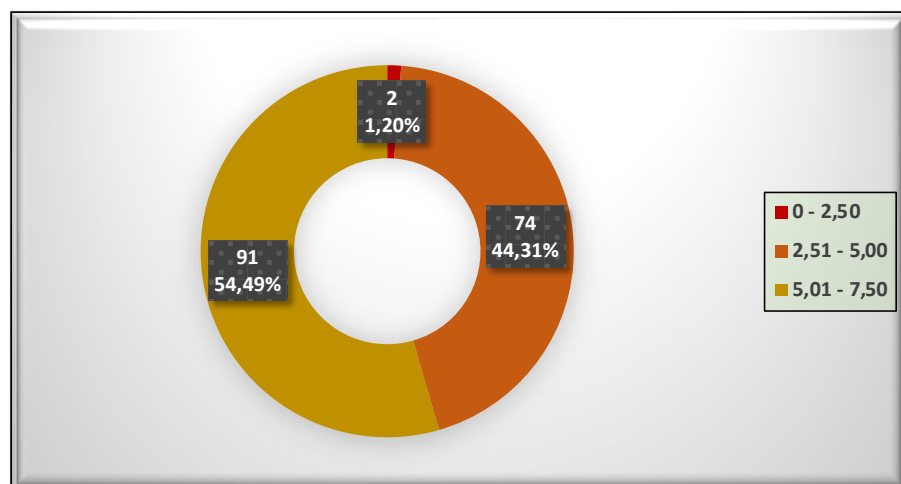


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, 2 destes municípios, estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 74 cidades, ou **44,31%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 91 municípios, representando **54,49%** alcançaram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado de **Sergipe**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	280
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	280
Dimensão Finanças	281
Investimento em Educação e Saúde	281
Fiscal	282
Equilíbrio Previdenciário	283
Custo do Legislativo	284
Conclusão	285
Dimensão Gestão	285
Colaboradores	285
Planejamento	286
Transparência	287
Conclusão	288
Dimensão Desempenho	289
Educação	289
Saneamento e Meio Ambiente	290
Saúde	291
Segurança	292
Vulnerabilidade Social	293
Conclusão	294
Índice CFA de Governança Municipal	294
Considerações finais	296

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Sergipe possui atualmente 75 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

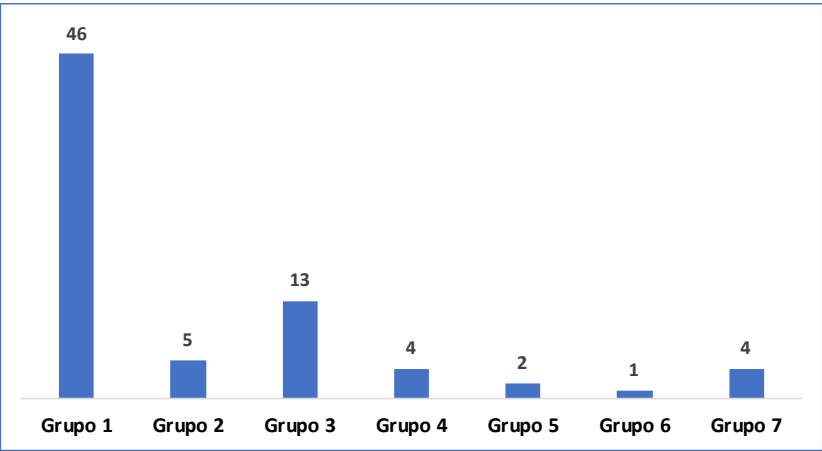


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	46	61,3%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	5	6,7%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	13	17,3%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	4	5,3%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	2	2,7%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	1	1,3%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	4	5,3%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	-	-

Em uma breve e sucinta análise, 61% da população do estado está concentrada no Grupos 1.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

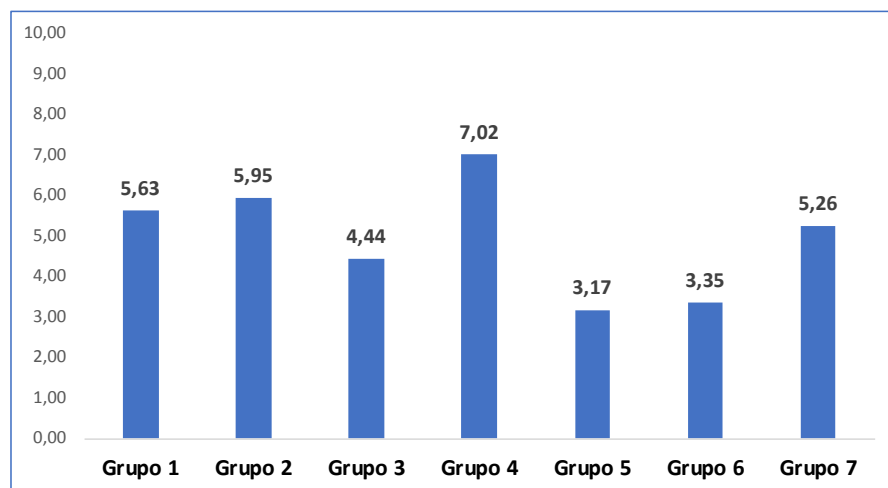


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,02**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **3,17**.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

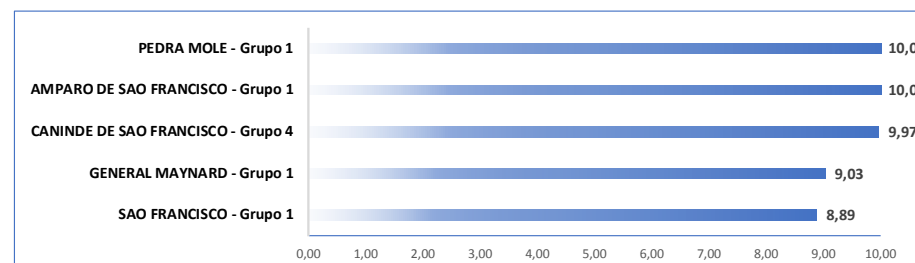


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

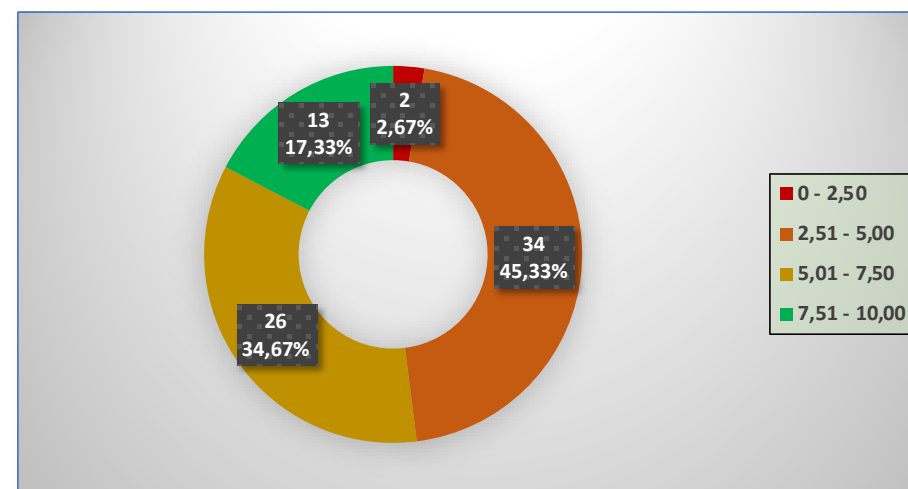


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Sergipe, 2 municípios ficaram com nota entre **0 e 2,50**, representando **2,67%** do total; outros 34 municípios ficaram com nota entre **2,51 e 5,00 (45,33%)**; 26 municípios ficaram com nota entre **5,01 e 7,50 (34,67%)**; e por último, 13 cidades com nota acima de **7,51 (17,33%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

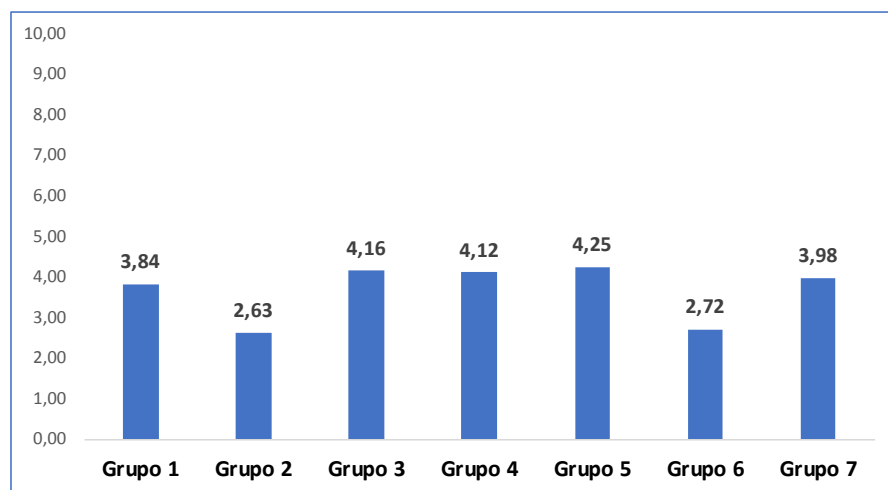


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,25**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **2,63**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

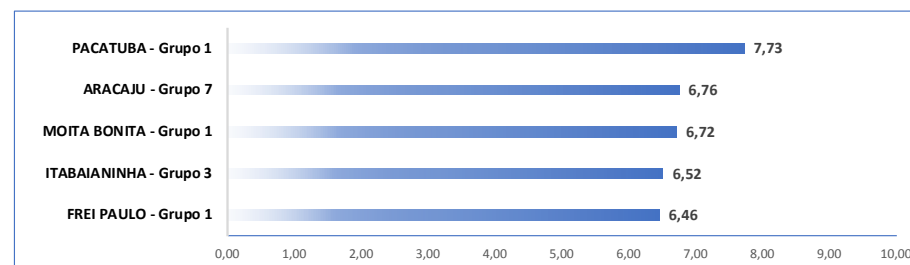


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

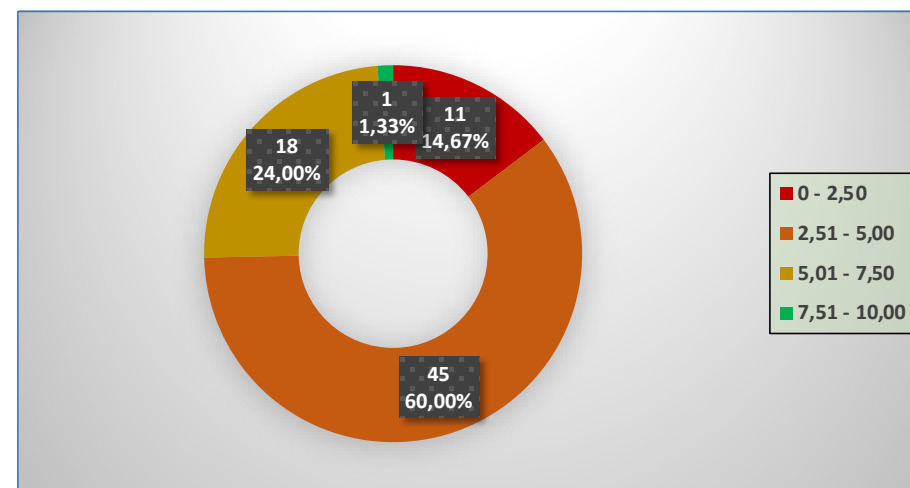


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 11 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **14,67%** do total. Já 45 municípios que corresponde a **(60,00%)** alcançaram

notas entre **2,51** e **5,00**. 18 municípios (**24,00%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 1 cidades (**1,33%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

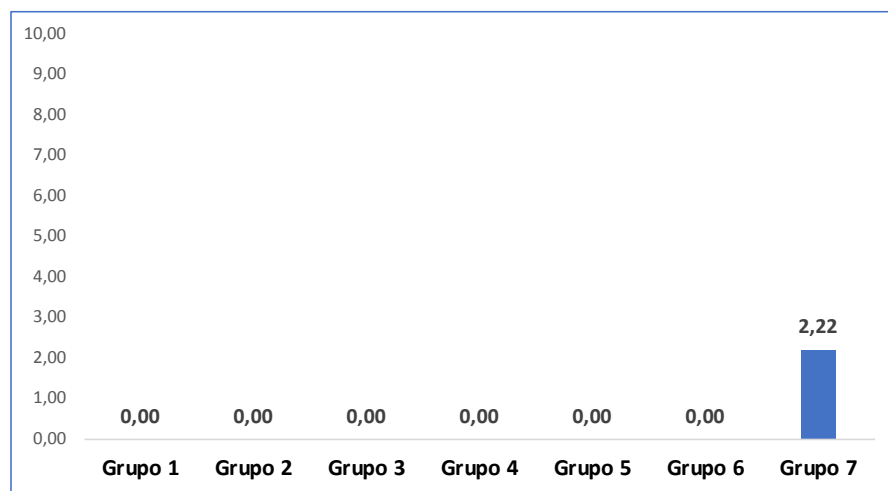


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **2,22**. O menor resultado foi obtido pelos demais grupos com nota **0,00**.

Abaixo segue gráfico com o melhor município neste indicador:

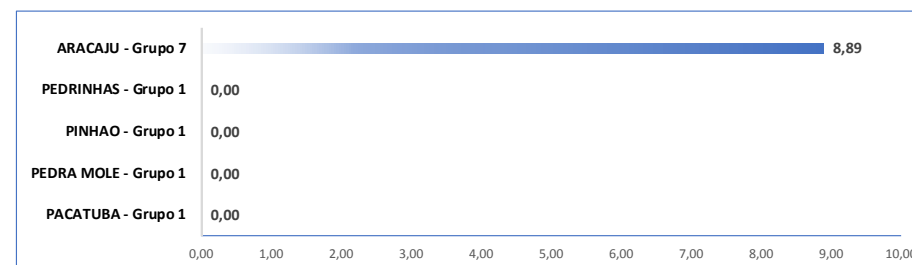


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário. Com destaque para o Município de Aracaju, único município a alcançar nota no indicador.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

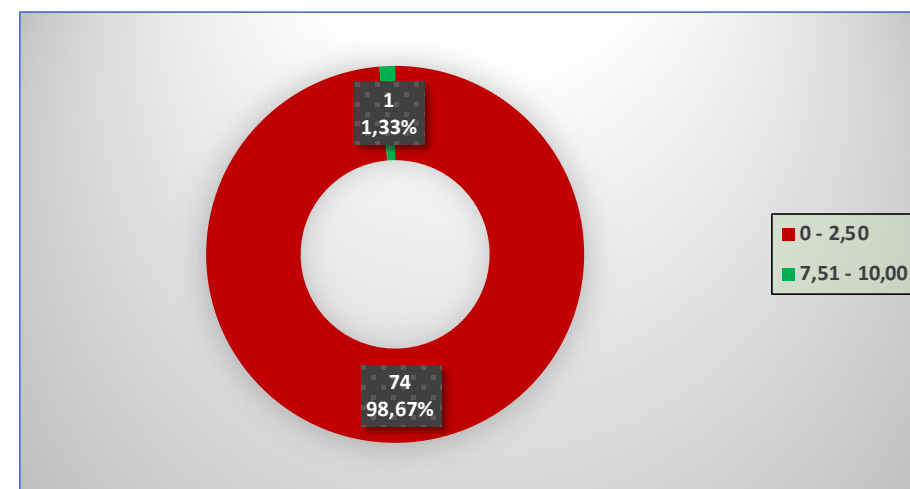


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 74 municípios, representando **98,67%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Por fim, 1 município alcançou nota superior a **7,51**, representando **1,33%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

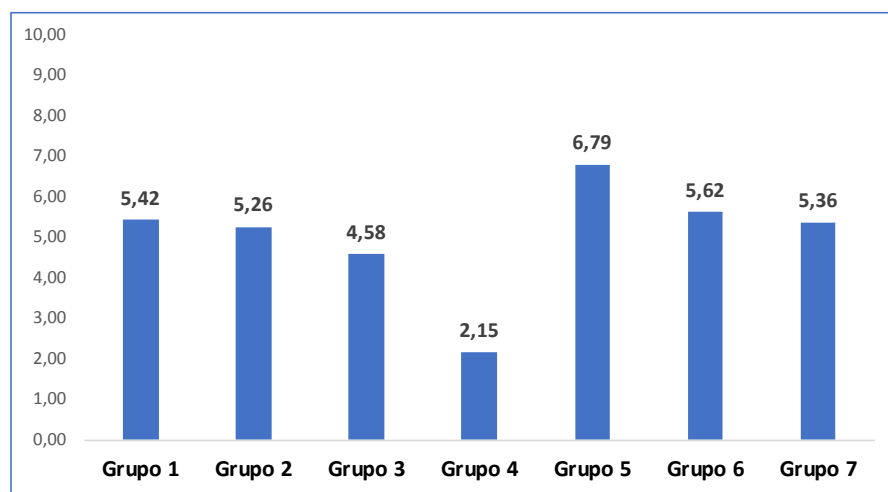


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,79**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **2,15**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

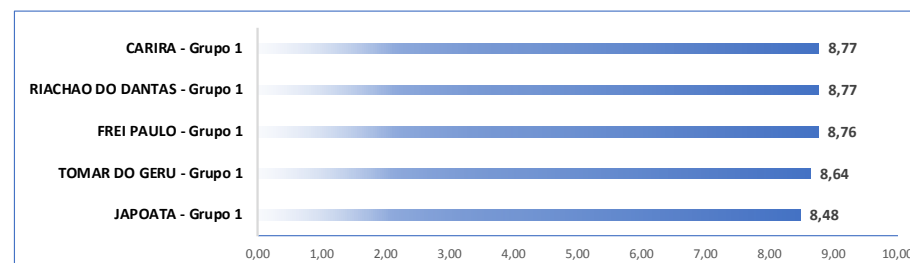


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

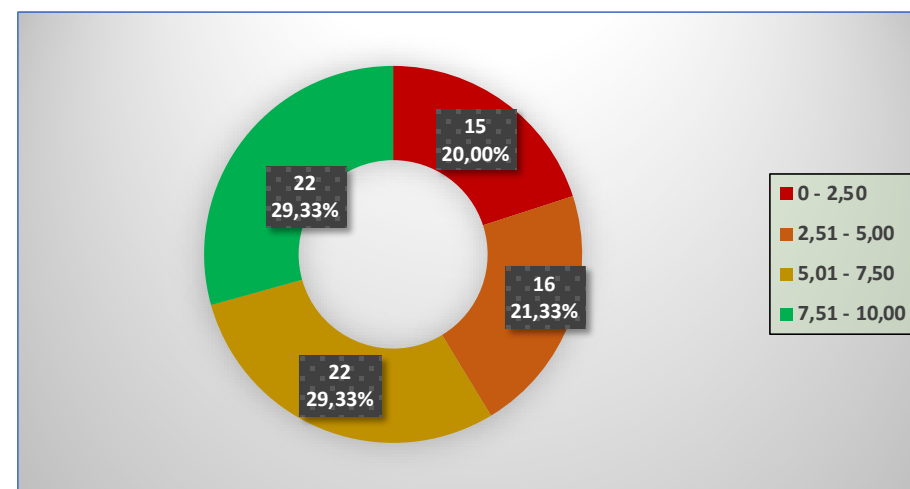


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 15 municípios, representando **20,00%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 16 cidades (**21,33%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 22 municípios, ou **29,33%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 22 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **29,33%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

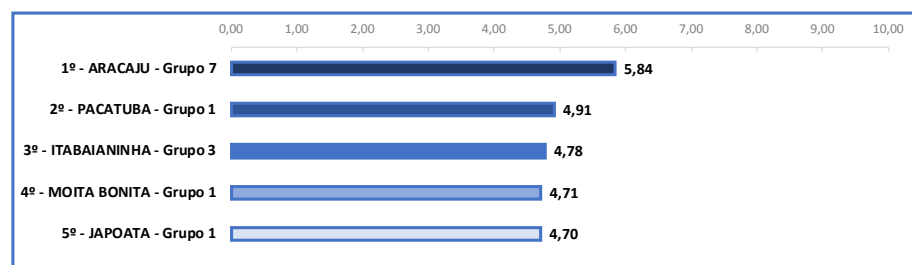


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Aracaju que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

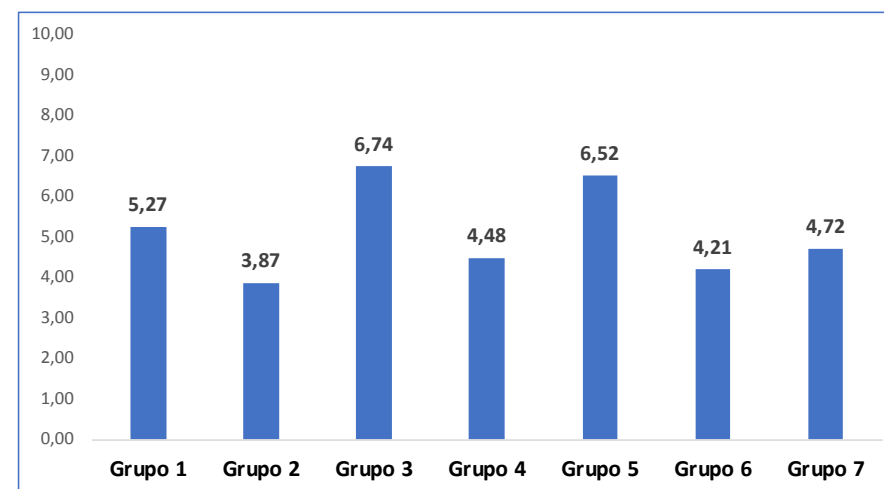


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,74**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,87**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

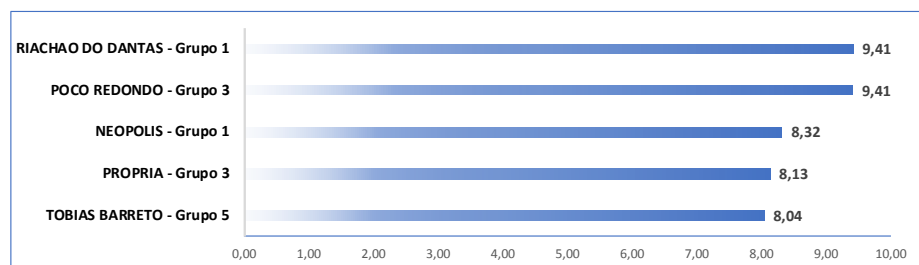


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

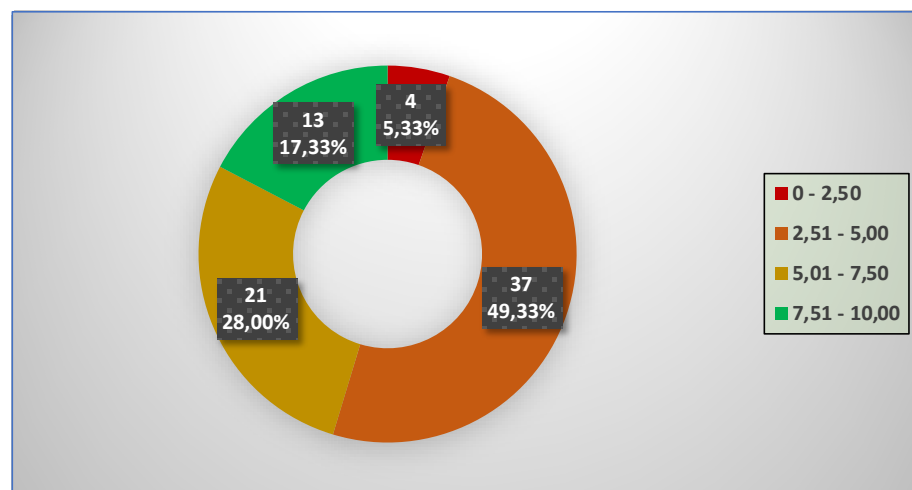


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 4 municípios, representando **5,33%** estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outros 37 (**49,33%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 21 municípios, ou **28,00%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 13 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **17,33%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

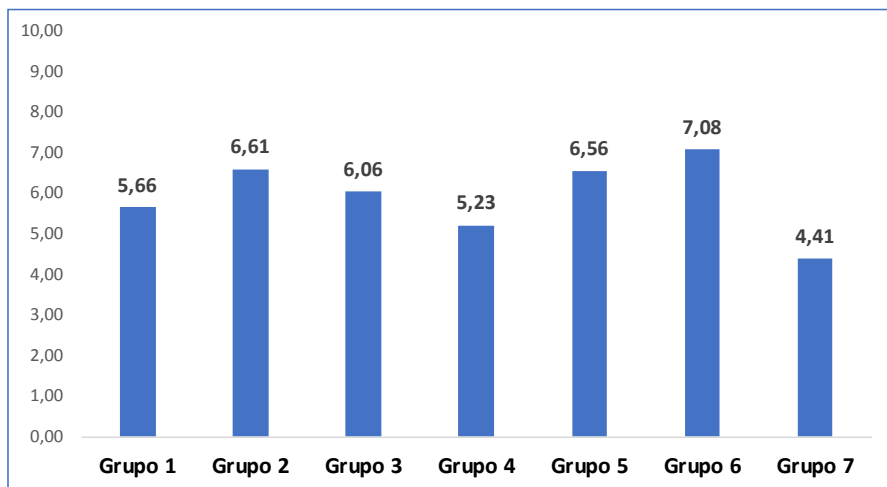


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,08**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **4,41**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

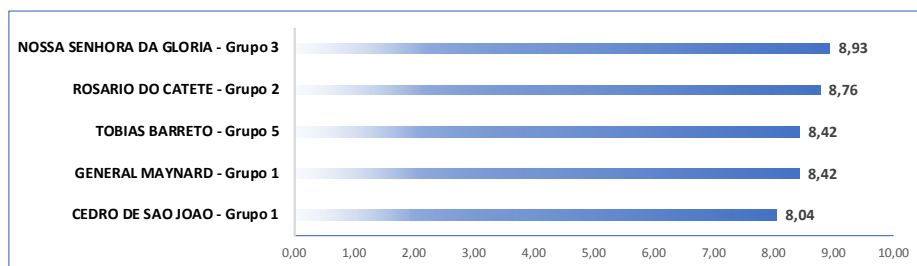


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

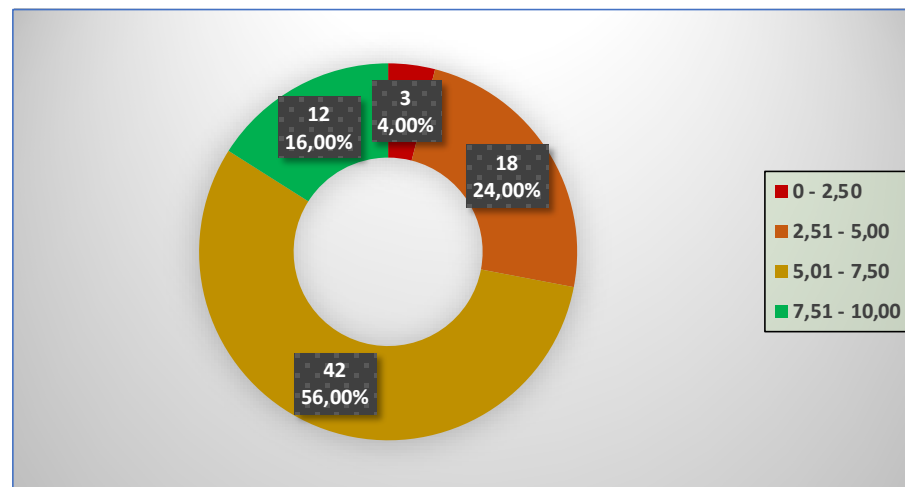


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 3 municípios (**4,00%**) obtiveram nota inferior a **2,50**. 18 municípios (**24,00%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 42 municípios, ou **56,00%**, alcançaram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 12 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **16,00%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

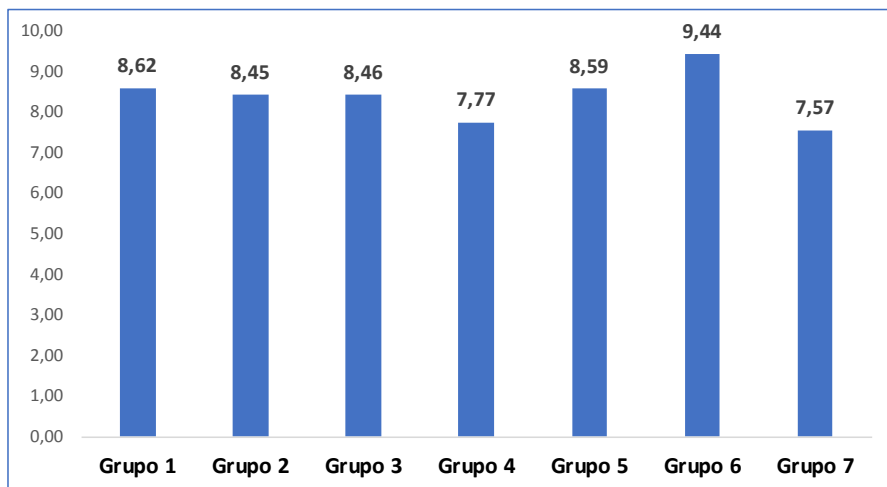


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,44**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **7,57**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

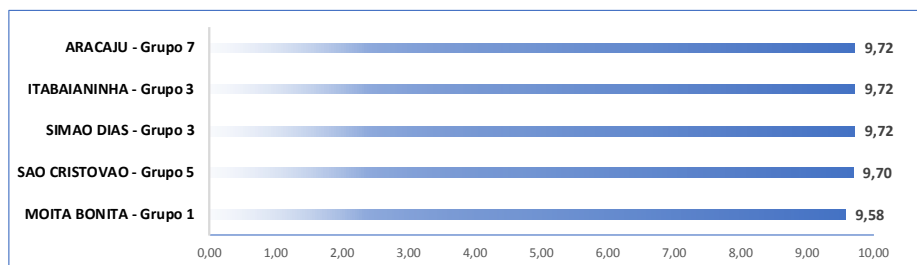


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

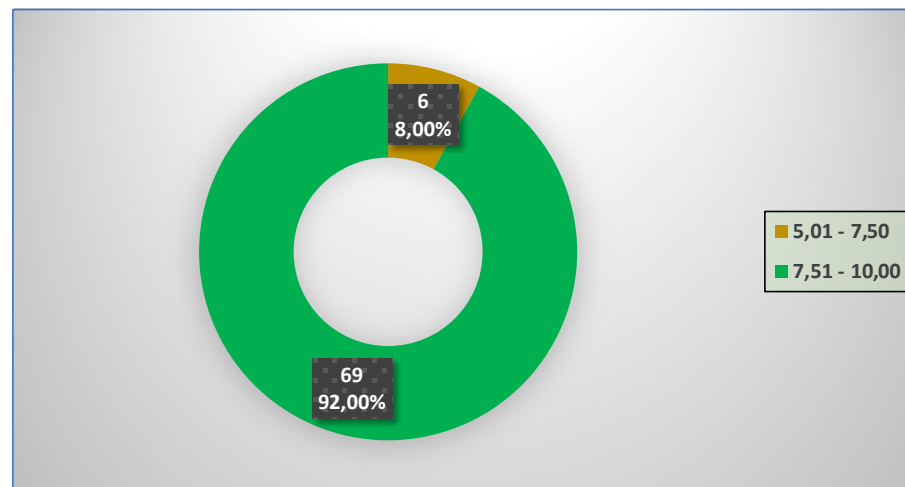


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município obteve nota inferior a **5,00**. 6 municípios, ou **8,00%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 69 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **92,00%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de Sergipe:

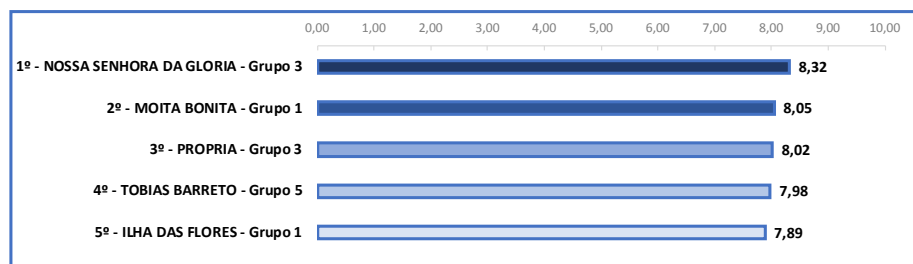


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Nossa Senhora da Glória que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

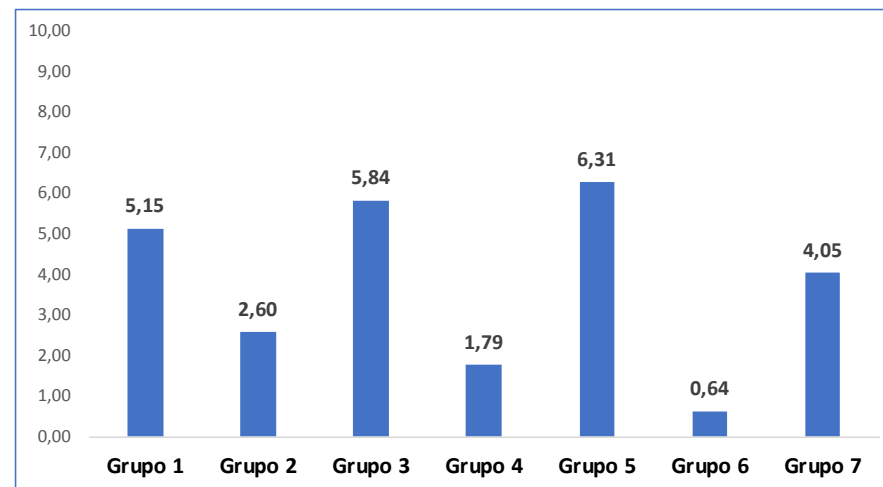


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,31**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **0,64**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

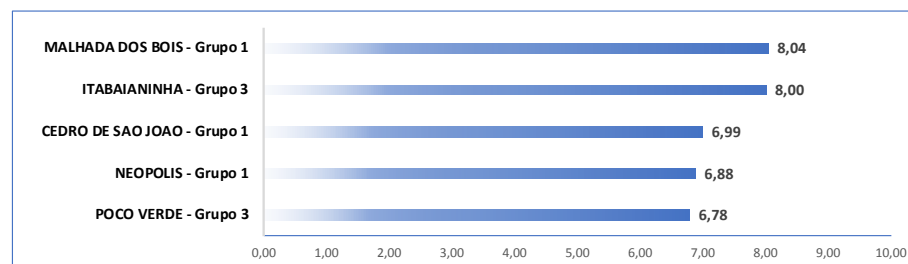


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

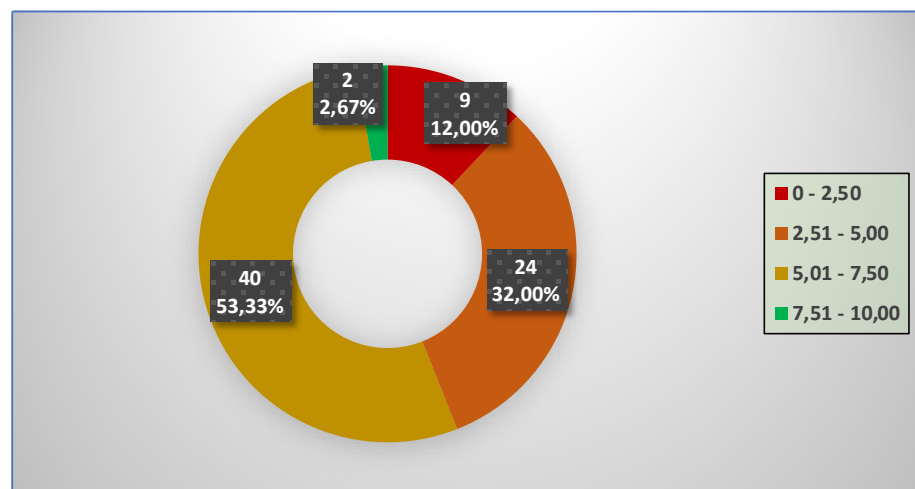


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 9 municípios (**12,00%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 24 municípios (**32,00%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 40 municípios, ou **53,33%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 2 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **2,67%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

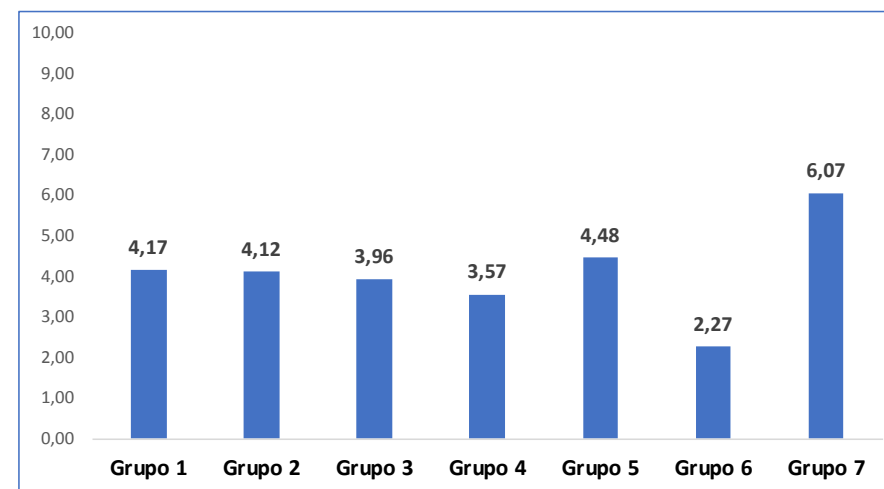


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,07**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **2,27**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

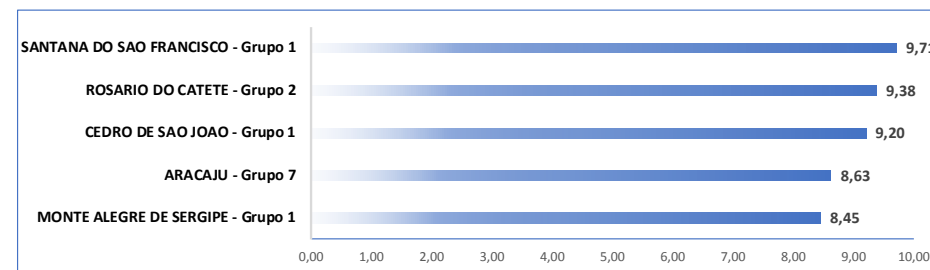


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

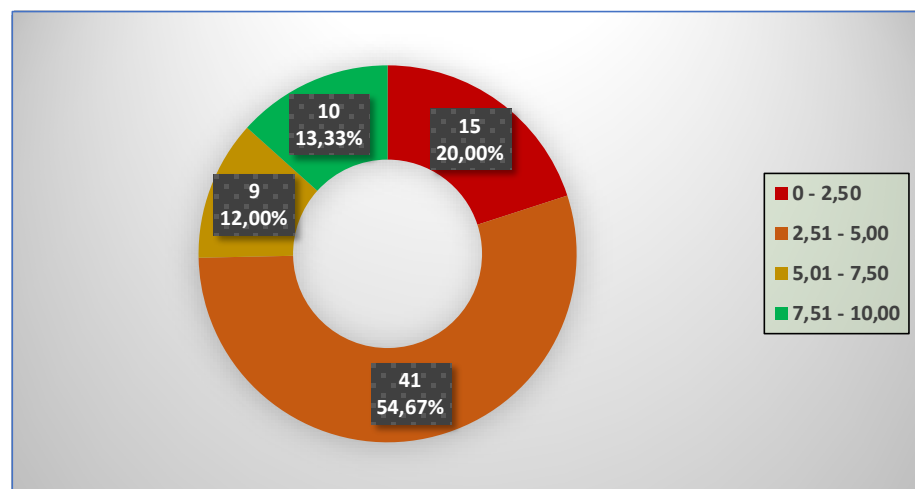


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 15 municípios (20,00%) estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 41 municípios (54,67%) estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 9 municípios, ou 12,00%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 10 municípios alcançaram nota superior a 7,50, representando 13,33% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

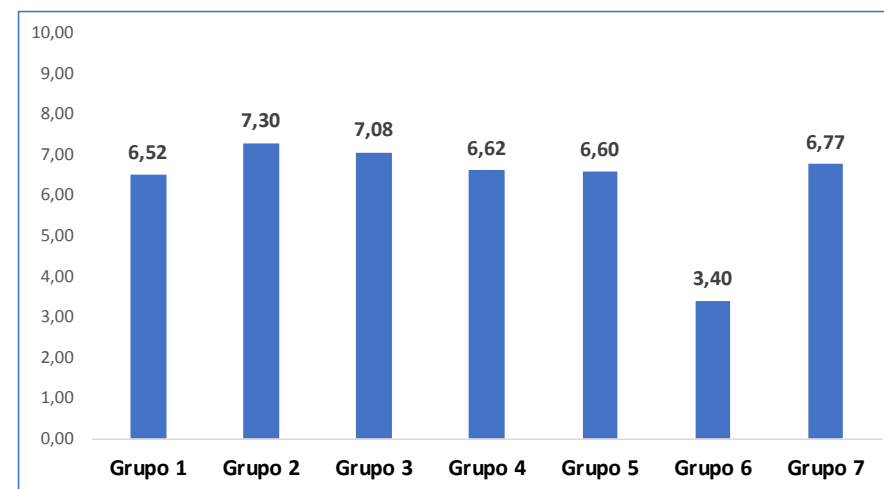


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,30**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,40**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

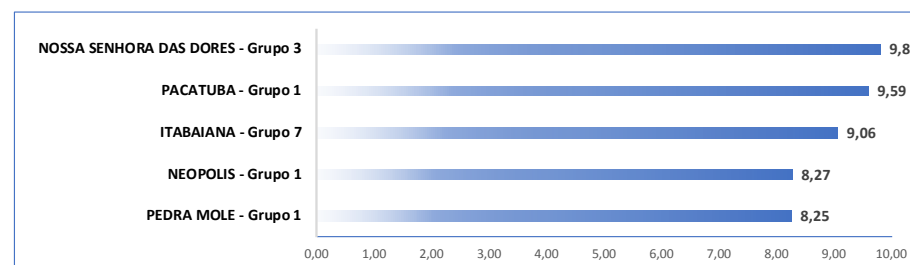


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

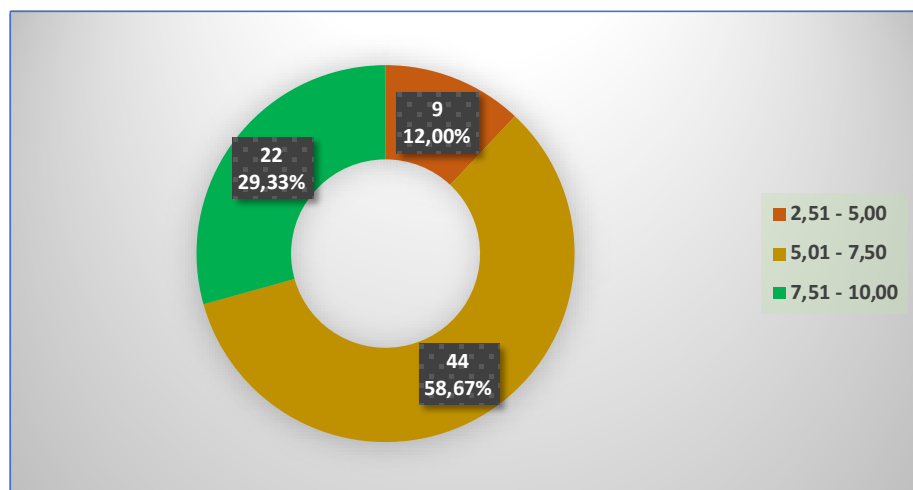


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 9 municípios (12,00%) estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 44 municípios, ou 58,67%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 22 municípios alcançaram nota superior a 7,50, representando 29,33% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo

com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

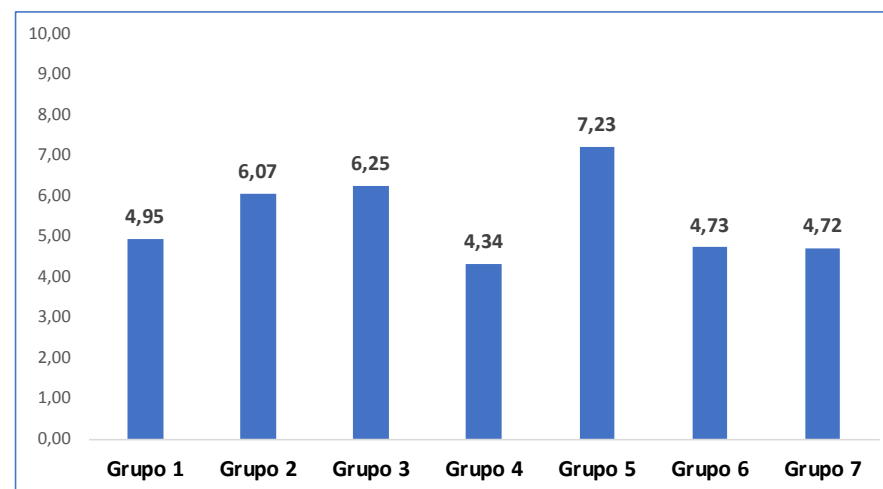


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,23**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,34**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

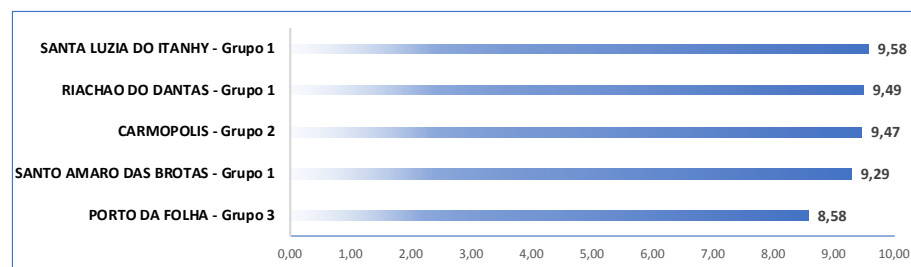


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

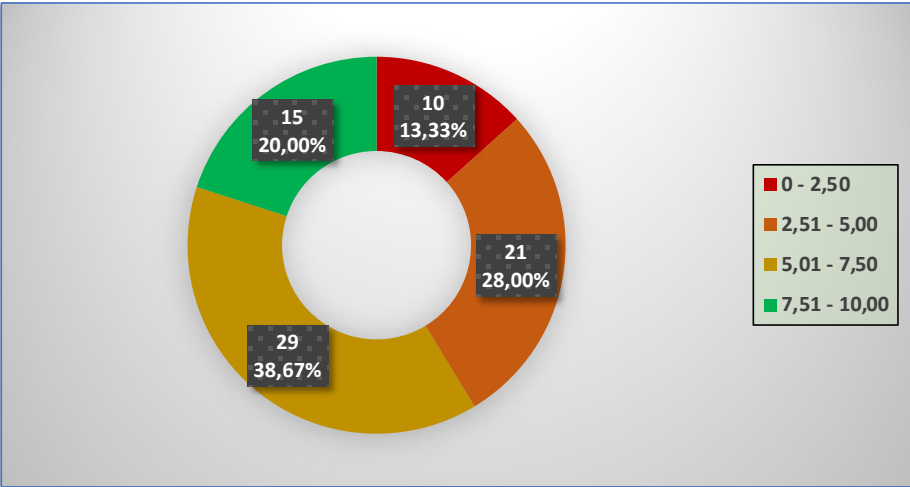


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 10 municípios, equivalente a **13,33%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 21 cidades, ou **28,00%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 29 municípios, representando **38,67%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 15 cidades, ou **20,00%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

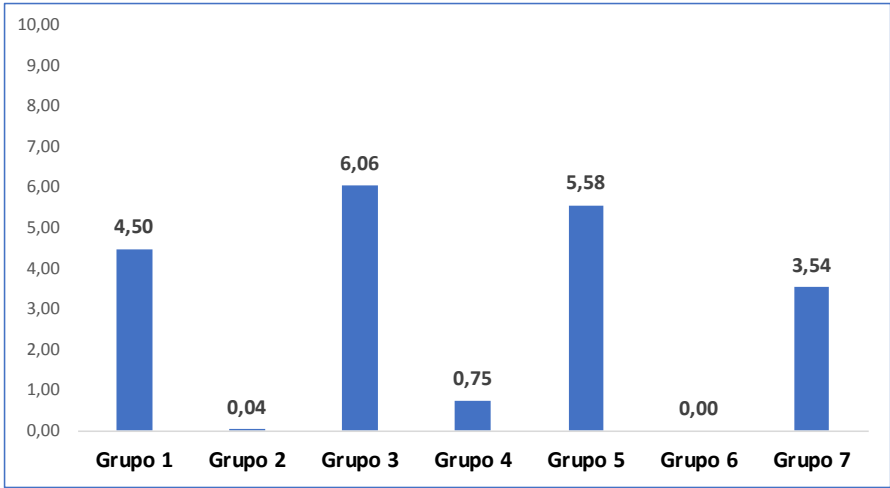


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,58**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

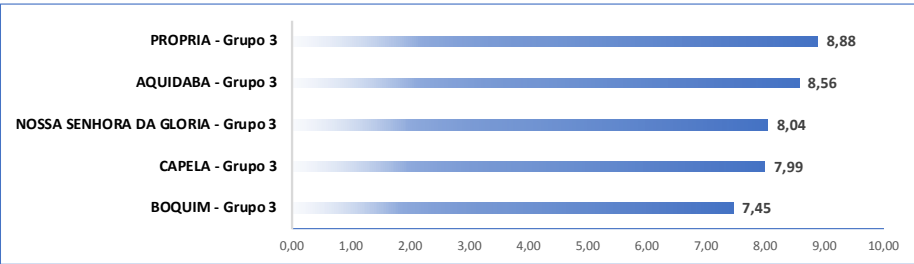


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

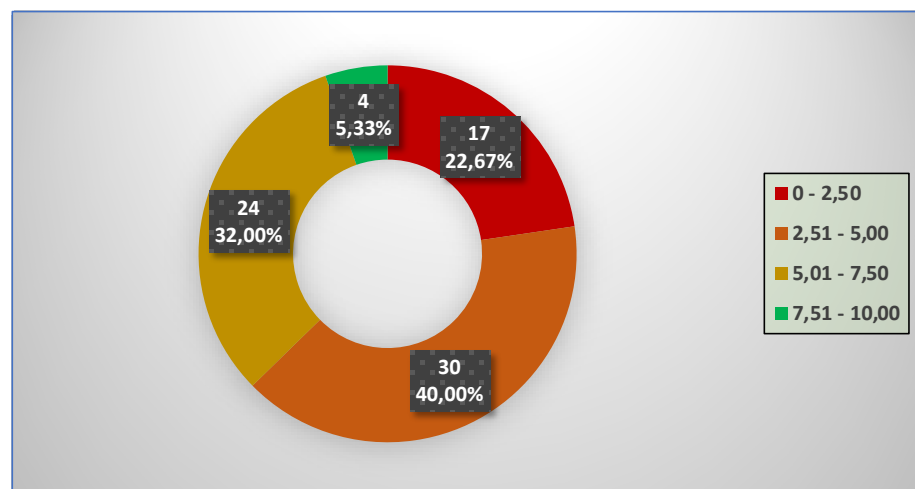


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 17 municípios, equivalente a **22,67%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 30 cidades, ou **40,00%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 24 municípios, representando **32,00%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 4 cidades, ou **5,33%** do total, obtiveram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas estão em seguida:

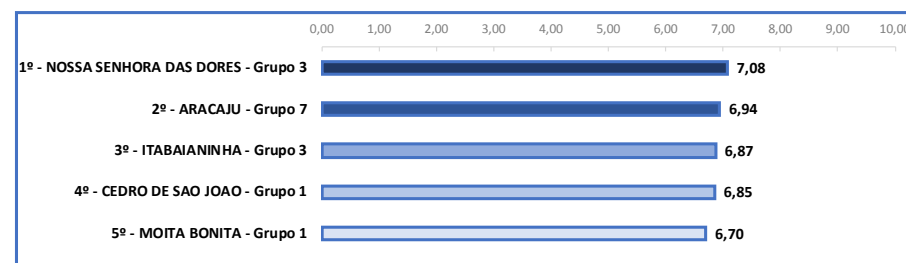


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Nossa Senhora das Dores que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

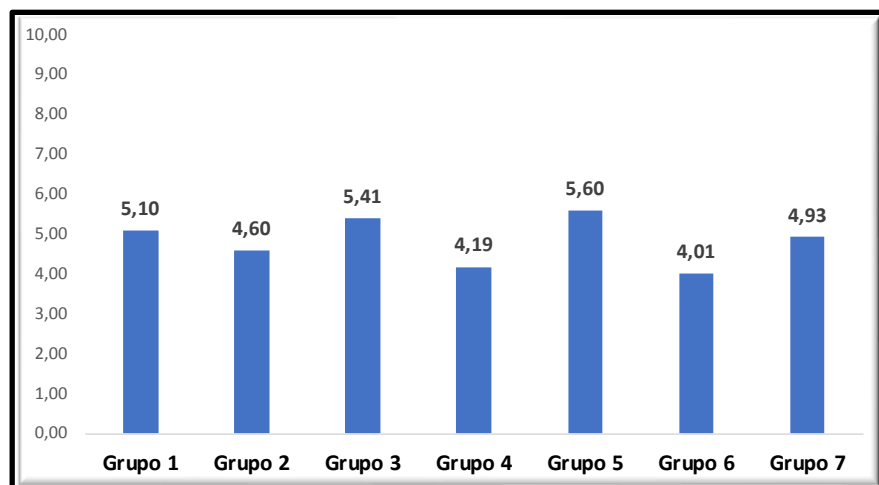


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,60**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,01**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de Sergipe no Índice CFA de Governança Municipal:

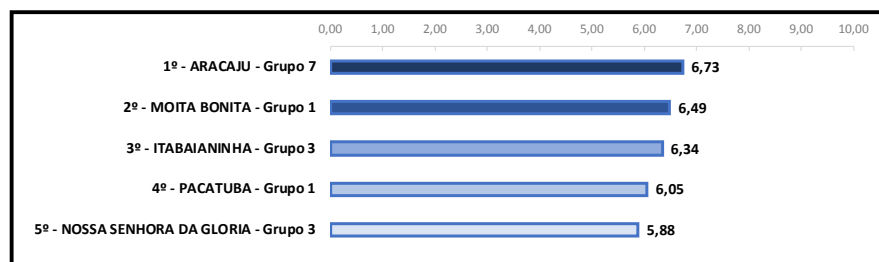


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

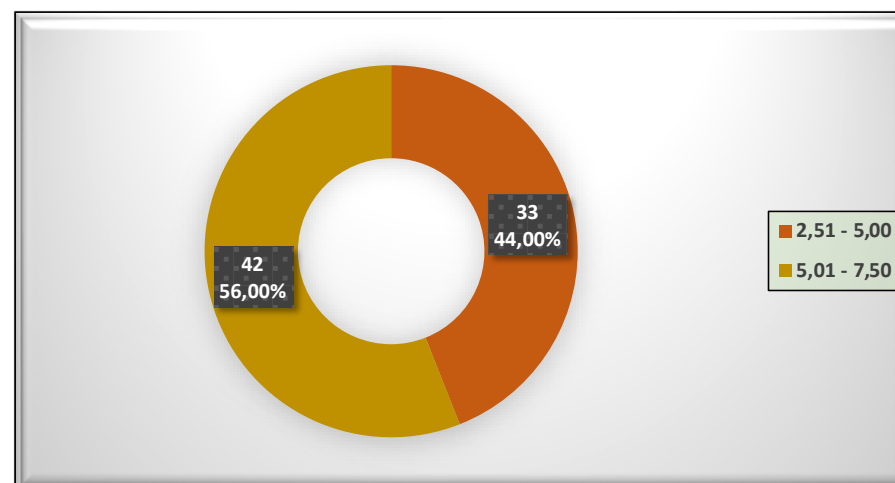


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 33 cidades, ou **44,00%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 42 municípios, representando **56,00%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico **<http://igm.cfa.org.br>** e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: **<https://igmexclusivo.cfa.org.br>**.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise da **Região Norte**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	299
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	299
Dimensão Finanças	300
Investimento em Educação e Saúde	300
Fiscal	301
Equilíbrio Previdenciário	302
Custo do Legislativo	303
Conclusão	304
Dimensão Gestão	305
Colaboradores	305
Planejamento	306
Transparência	307
Conclusão	308
Dimensão Desempenho	309
Educação	309
Saneamento e Meio Ambiente	310
Saúde	311
Segurança	312
Vulnerabilidade Social	313
Conclusão	314
Índice CFA de Governança Municipal	315
Considerações finais	316

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

Brasil possui atualmente 450 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

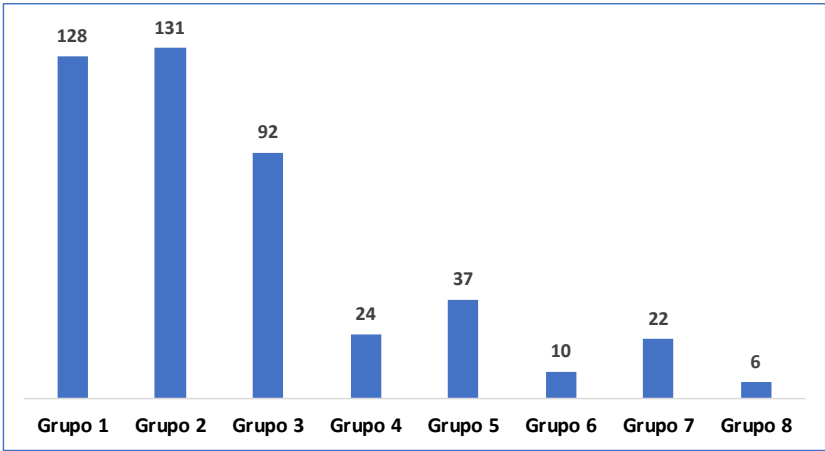


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	128	28,4%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	131	29,1%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	92	20,4%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	24	5,3%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	37	8,2%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	10	2,2%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	22	4,9%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	6	1,3%

Em uma breve e sucinta análise, 57% da população do país está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde correspondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Norte:

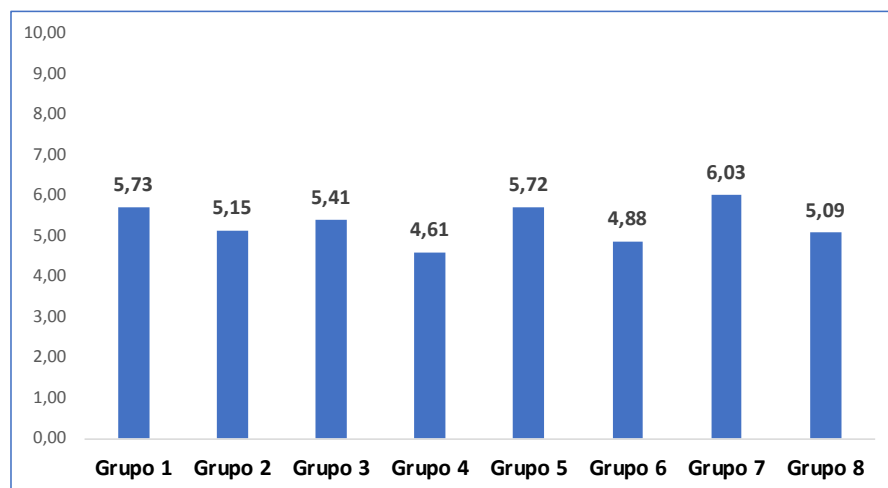


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,03**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,61**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

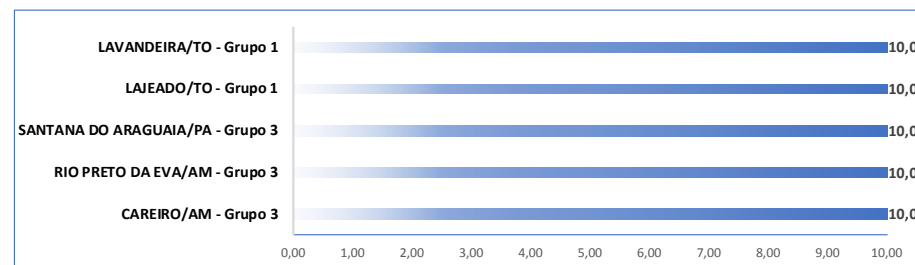


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Brasil:

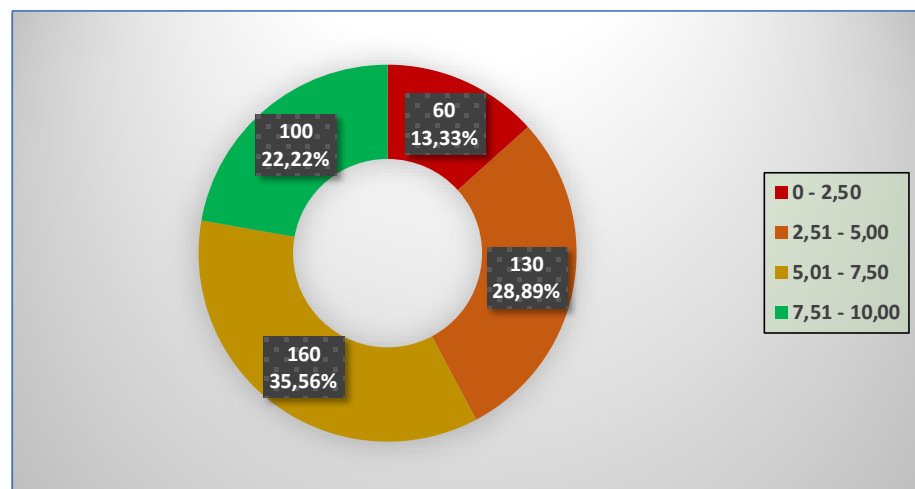


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no território nacional, 60 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **13,33%** do total; outros 130 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**28,89%**); 160 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**35,56%**); e por último, 100 cidades com nota acima de **7,51** (**22,22%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Norte:

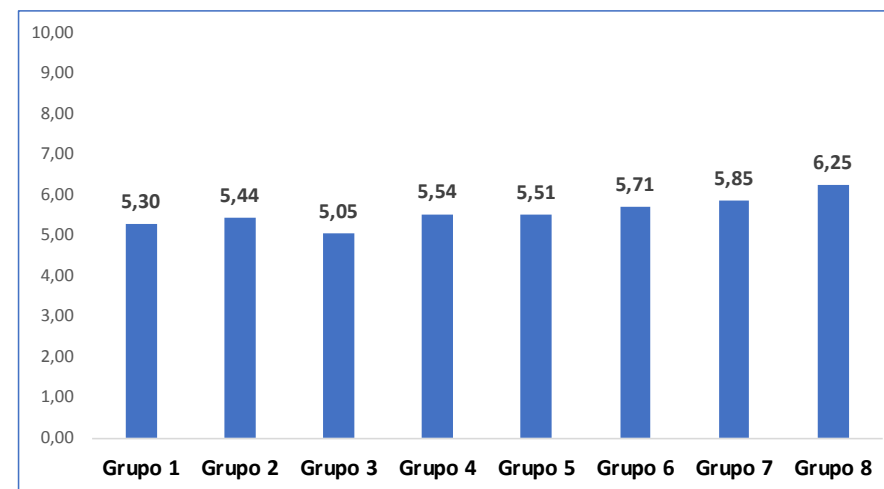


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,25**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **5,05**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do Brasil, neste indicador:

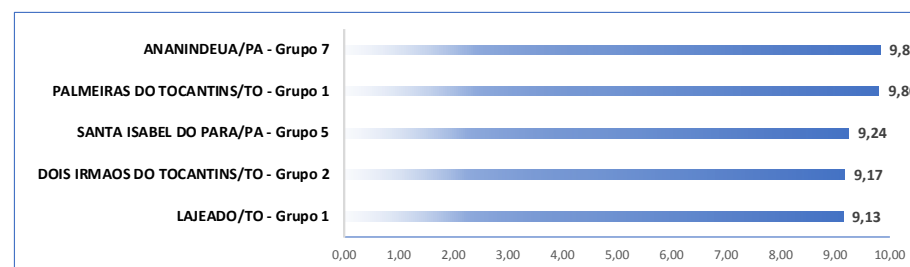


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

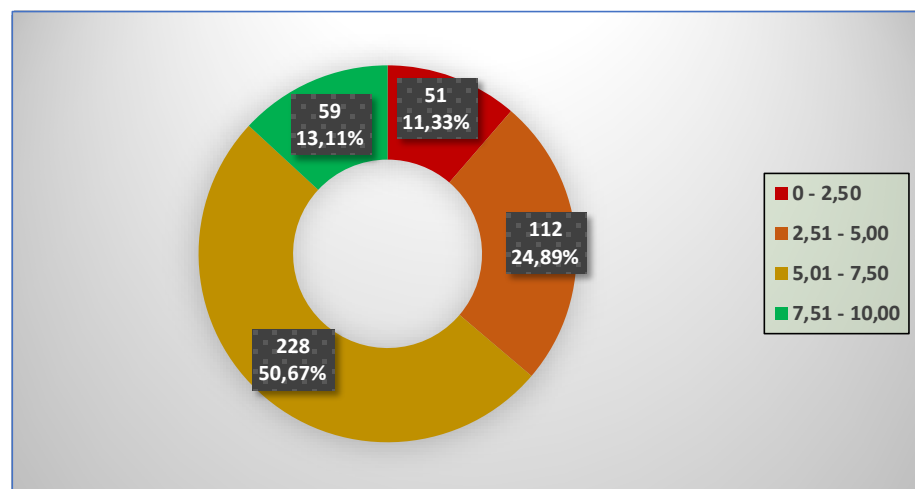


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 51 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **11,33%** do total. Já 112 municípios que corresponde a (**24,89%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 228 municípios (**50,67%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 59 cidades (**13,11%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Norte:

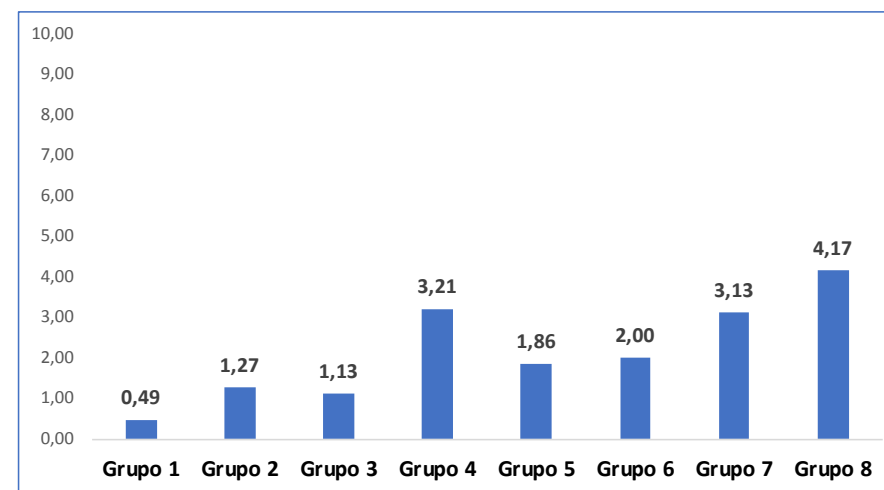


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,17**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **0,49**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

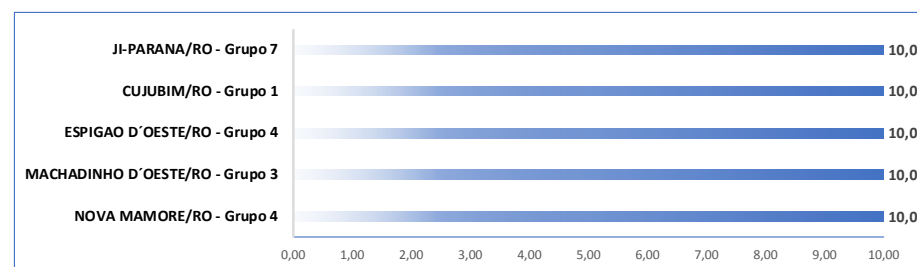


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão Previdenciária.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

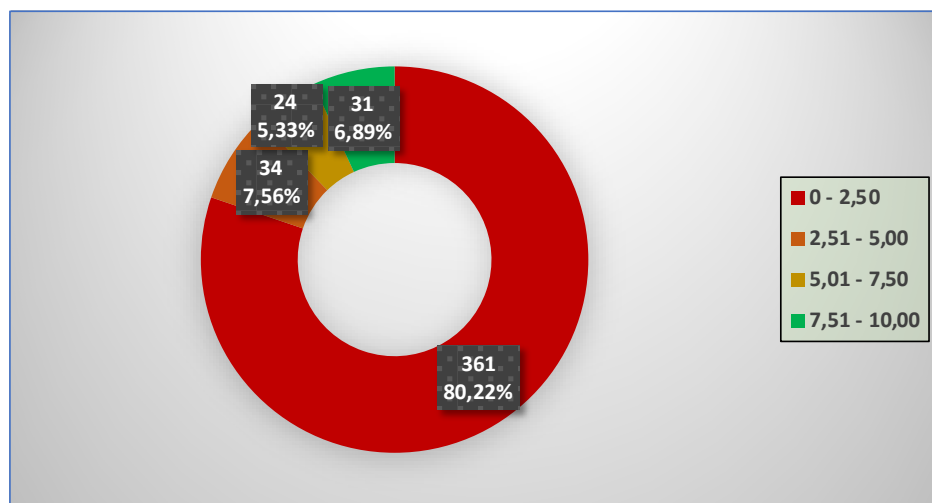


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 361 municípios, representando **80,22%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 34 cidades (**7,56%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 24 municípios, ou **5,33%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 31 municípios obtiveram nota superior a **7,51**, representando **6,89%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Norte:

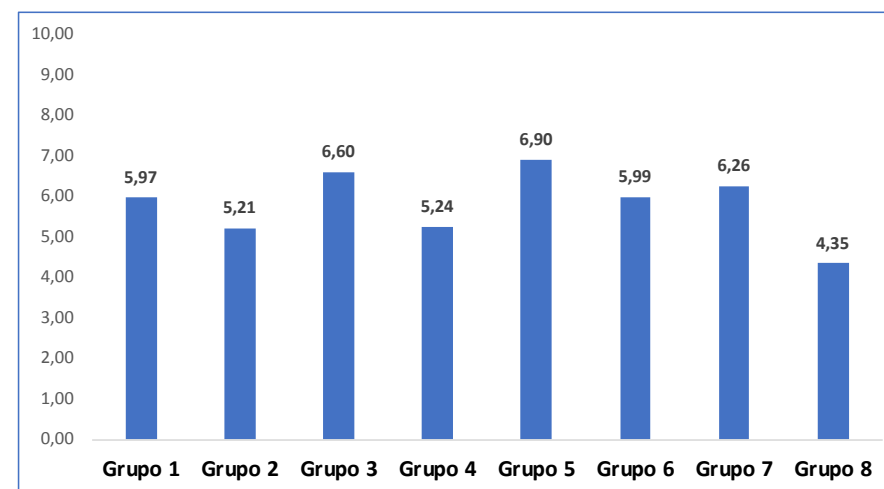


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,90**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,35**.

Abaixo seguem os cinco³ melhores municípios neste indicador:

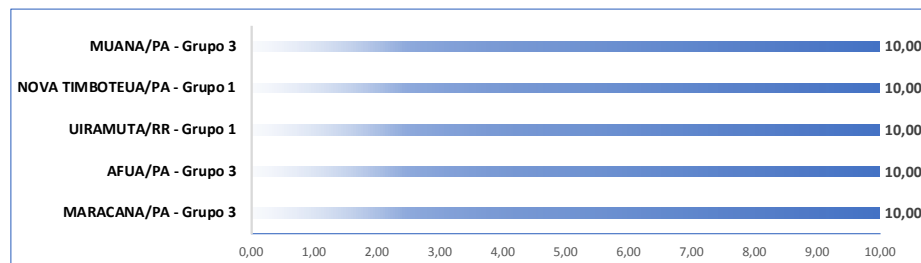


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

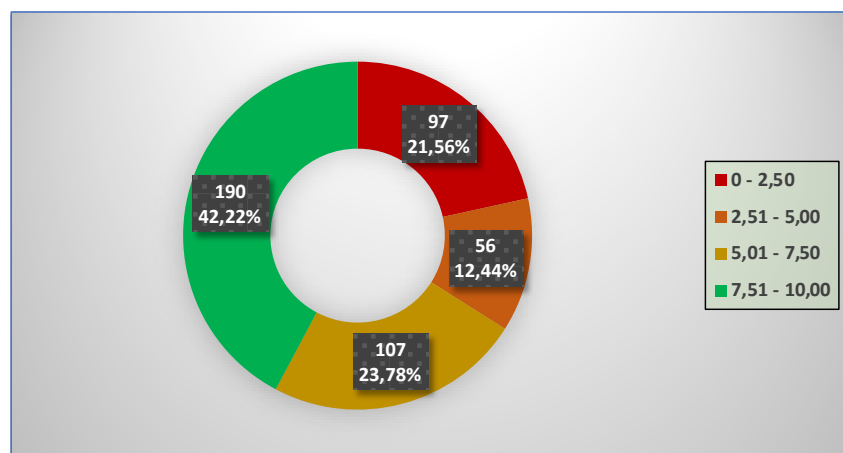


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 97 municípios, representando **21,56%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 56 cidades (**12,44%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 107 municípios, ou **23,78%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 190 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **42,22%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do Brasil pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

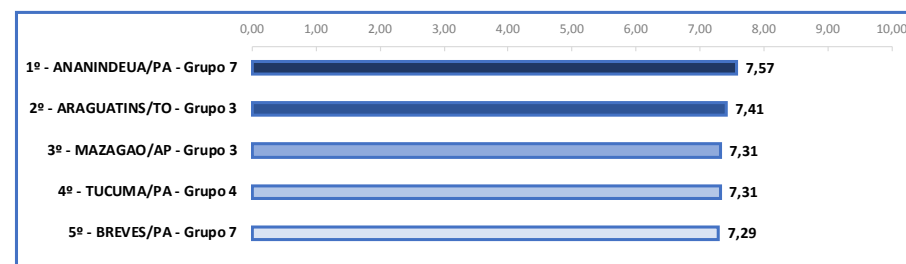


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da Região Norte, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Ananindeua/PA que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Norte:

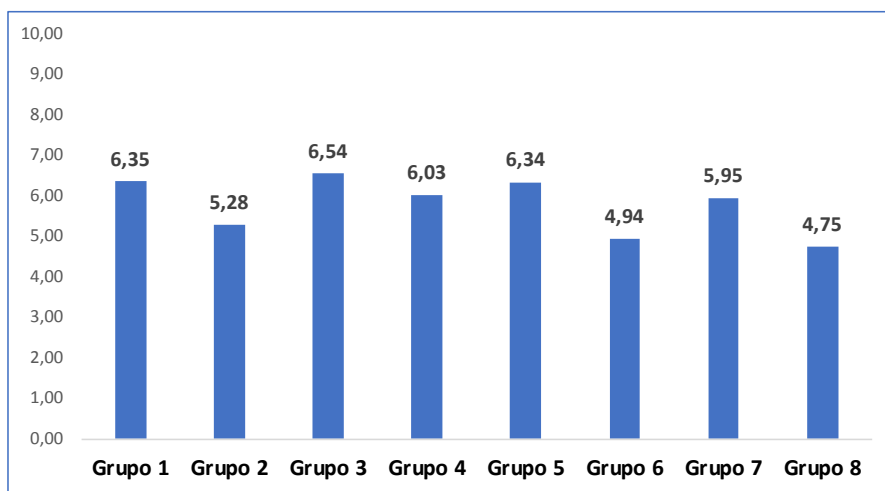


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,54**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,75**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas dos municípios brasileiros:

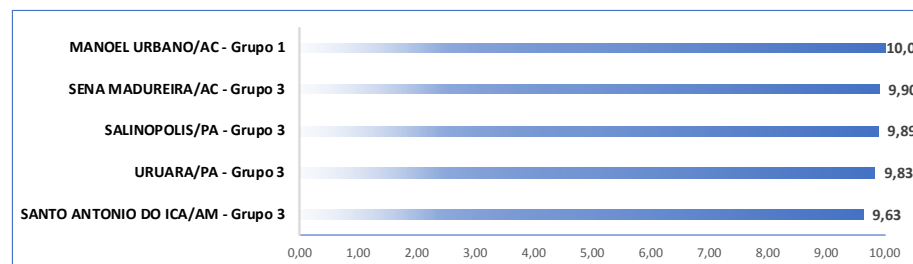


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Manoel Urbano/AC alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

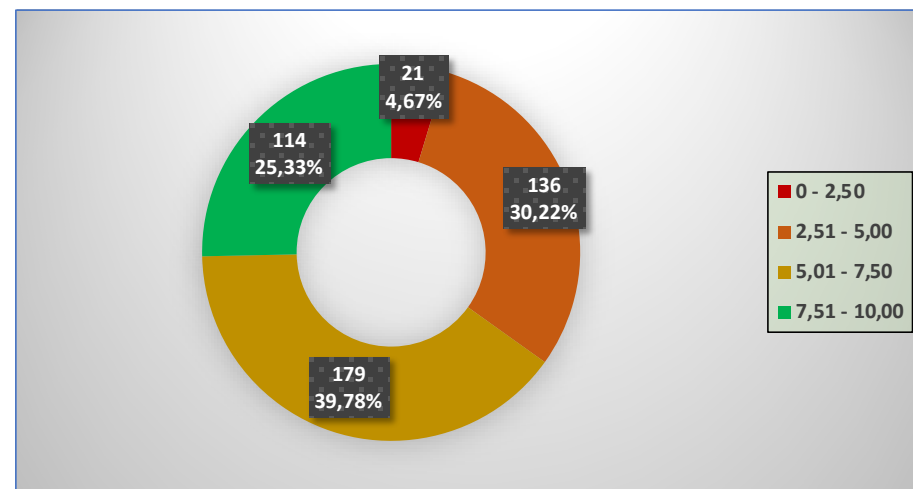


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 21 municípios, representando **4,67%** está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 136 municípios (**30,22%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 179 municípios, ou **39,78%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 114 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **25,33%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Norte:

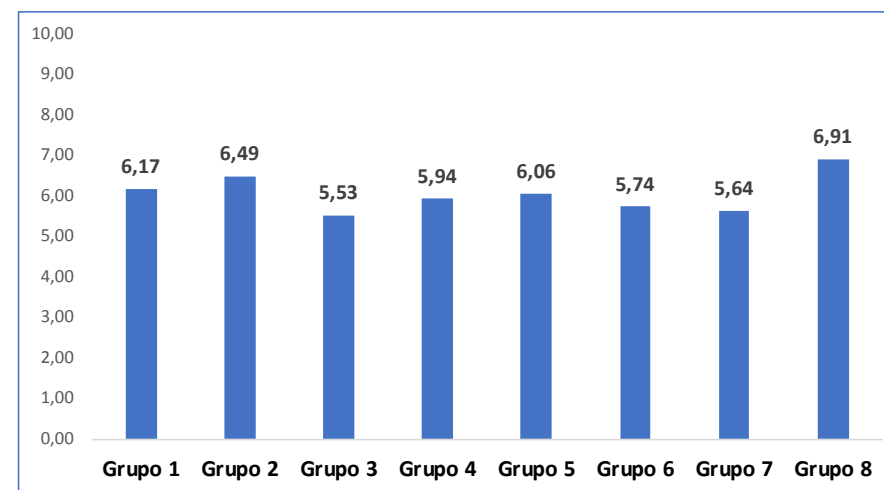


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,91**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **5,53**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

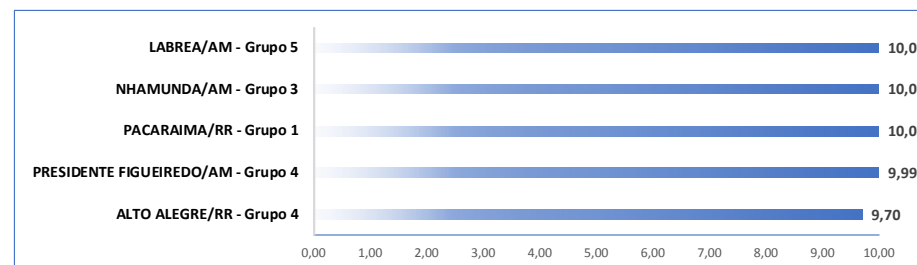


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

O município de Labre/AM alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Planejamento.

A frequência vem a seguir:

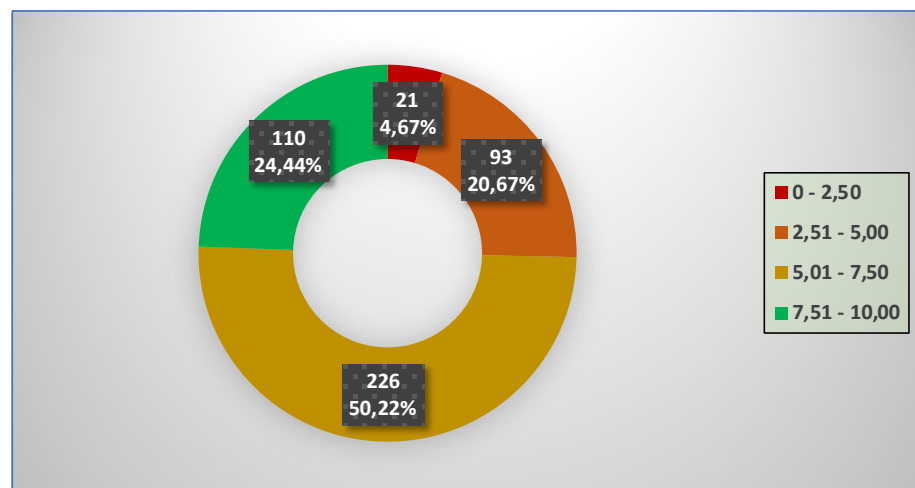


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 21 municípios, representando **4,67%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 93 municípios (**20,67%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 226 municípios, ou 50,22%, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 110 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **24,44%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos rela-

tórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Norte:

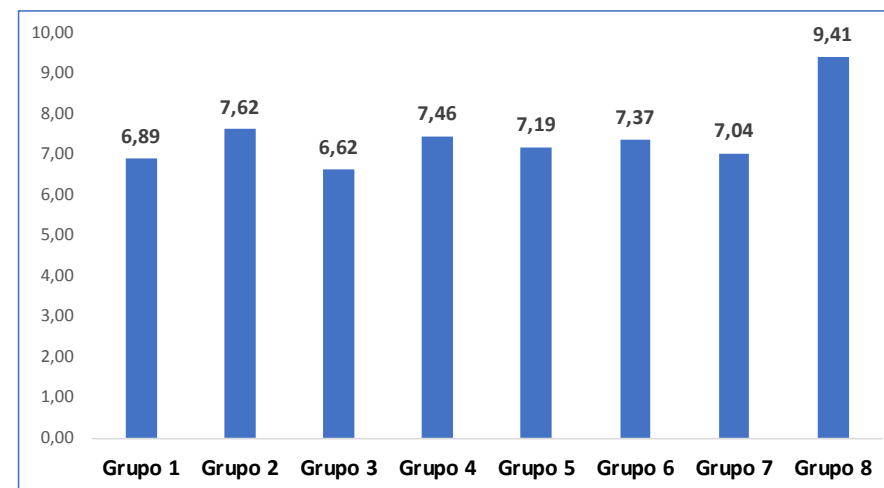


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,68**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **6,35**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do Brasil estão na relação abaixo:

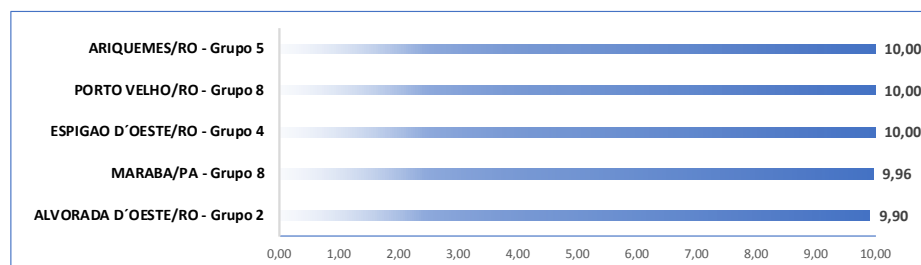


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

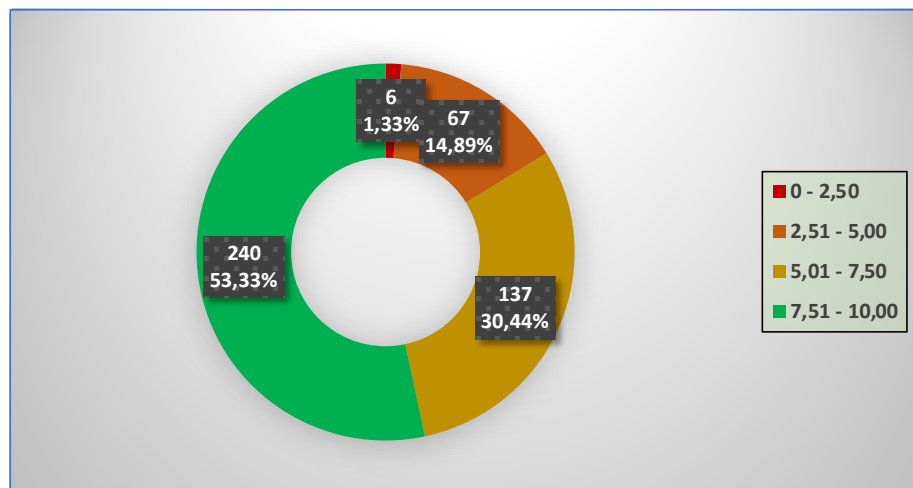


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que 6 municípios (**1,33%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 67 municípios (**14,89%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 137 municípios, ou **30,44%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 240 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **53,33%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Brasil:

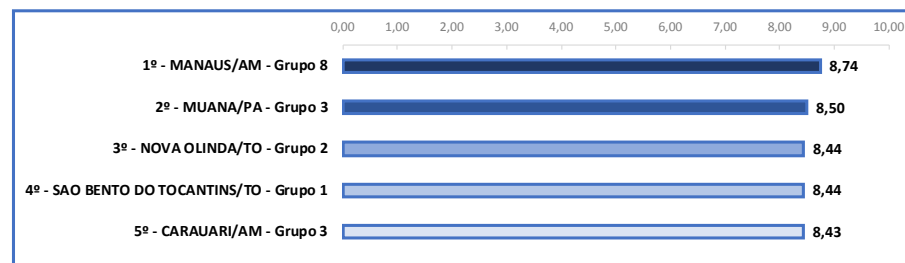


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da região, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Manaus/AM que figurou em primeiro lugar dentro da realidade regional, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Norte:

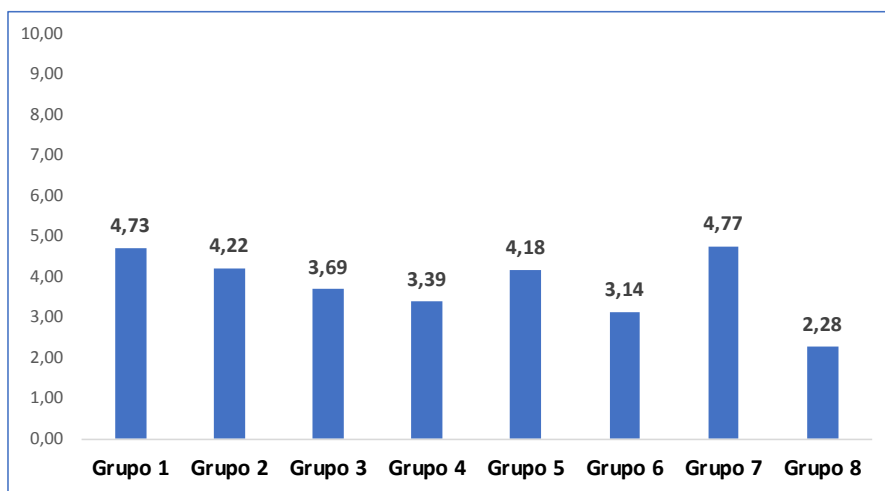


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,77**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **2,28**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do Brasil no indicador analisado:

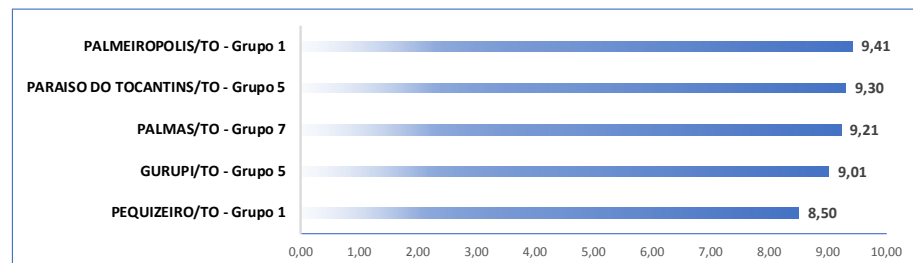


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

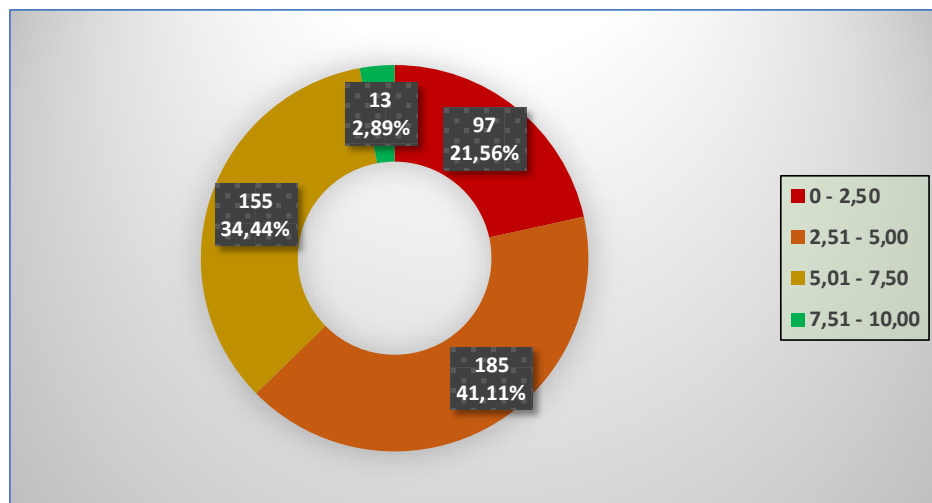


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 97 municípios (**21,56%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 185 municípios (**41,11%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 155 municípios, ou **34,44%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 13 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **2,89%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O

IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Norte:

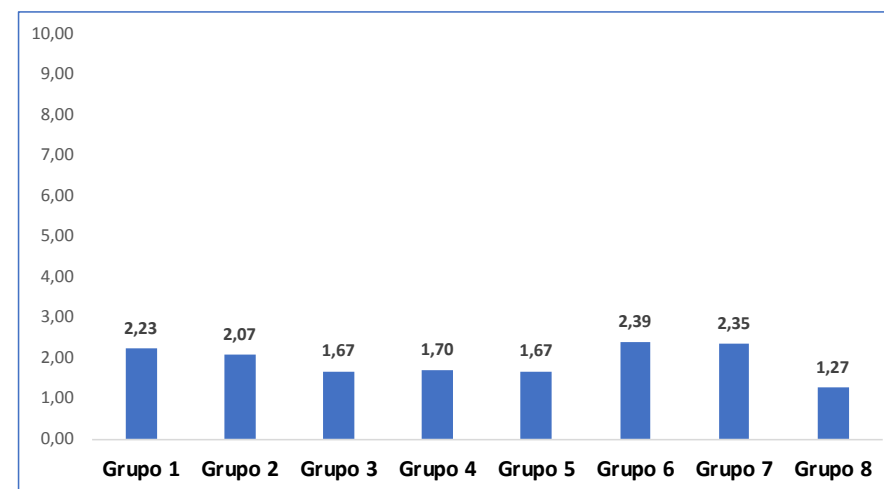


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **2,39**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **1,27**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

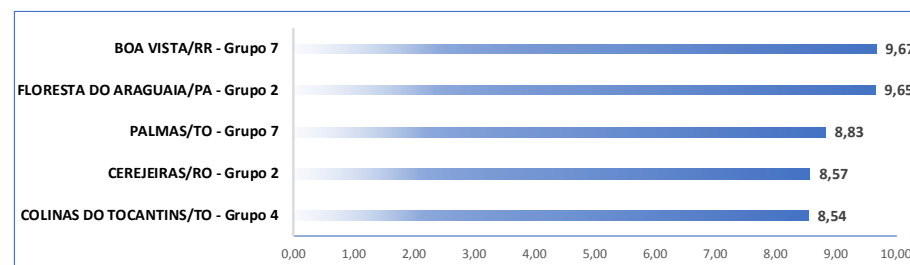


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

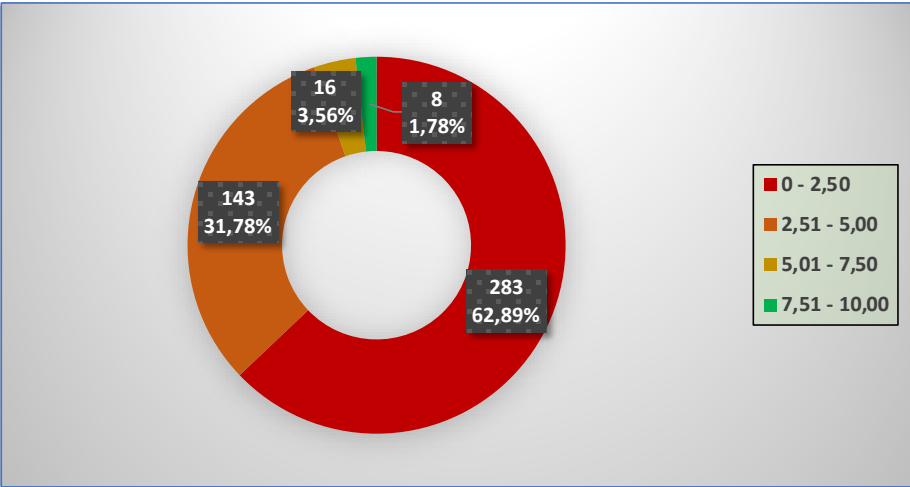


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 283 municípios (62,89%) estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. Outros 143 municípios (31,78%) estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 16 municípios, ou 3,56%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 8 municípios alcançaram nota superior a 7,51, representando 1,78% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Norte:

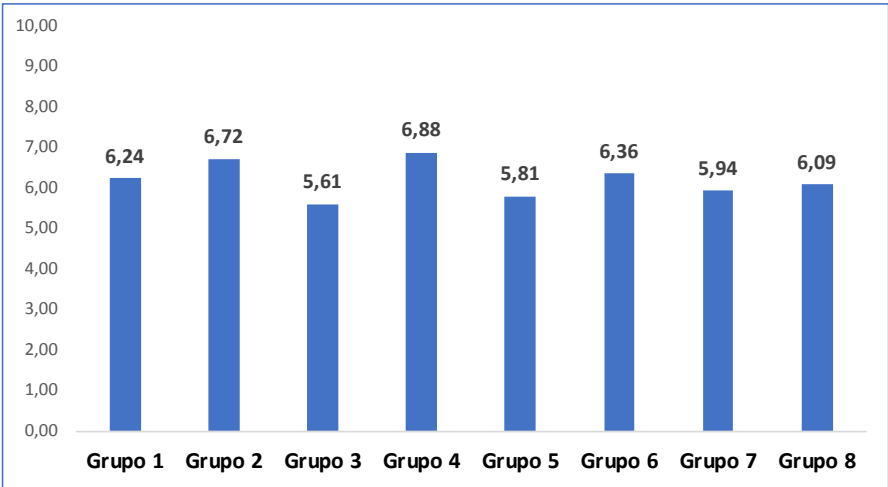


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,88**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **5,61**.

Os municípios do Brasil com as melhores notas em saúde são:

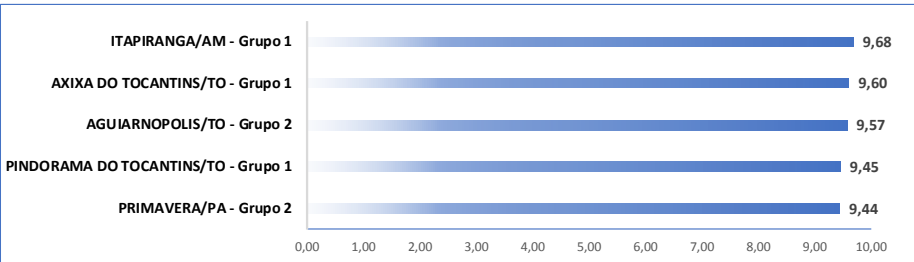


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados

de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

O município de Itapiranga/AM alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

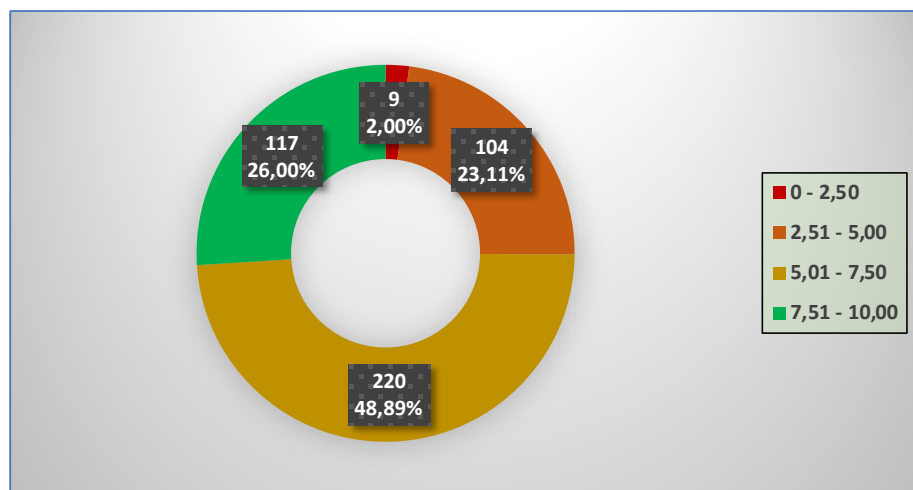


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 9 municípios (**2,00%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 104 municípios (**23,11%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 220 municípios, ou **48,89%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 117 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **26,00%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Norte:

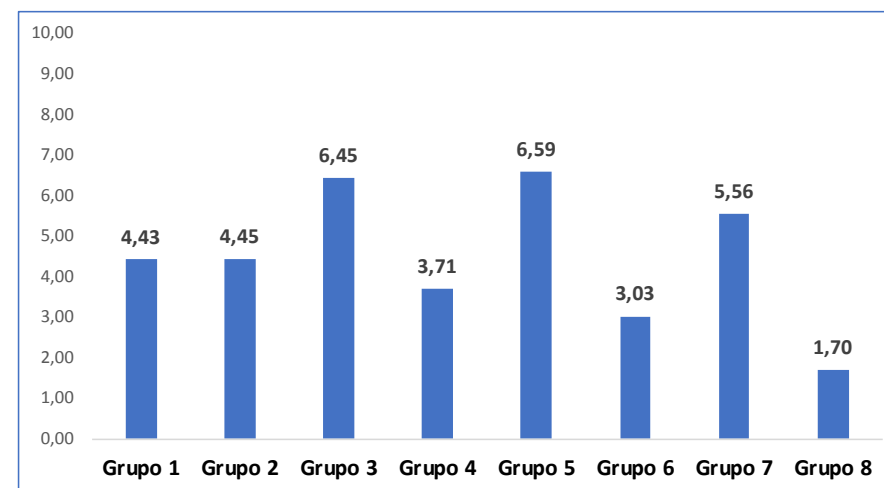


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,59**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **1,70**.

Os municípios⁴ que registraram maiores notas foram os seguintes:

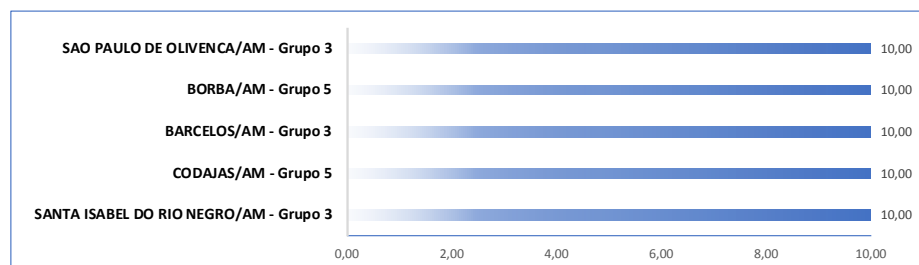


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

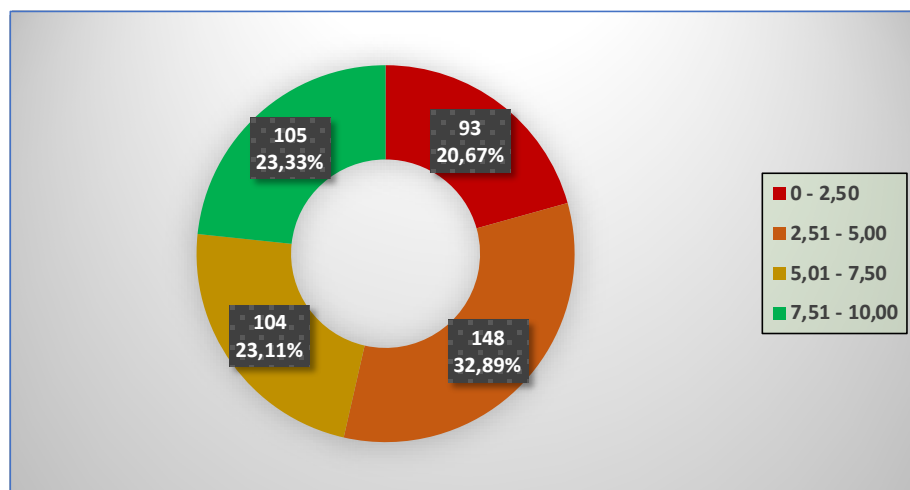


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 93 municípios, equivalente a **20,67%** estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Outras 148 cidades, ou **32,89%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 104 municípios, representando **23,11%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 105 cidades, ou **23,33%** do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Norte:

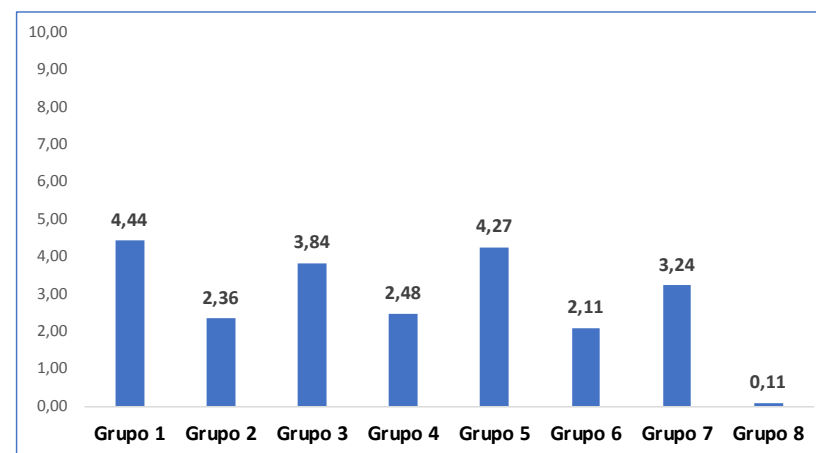


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

4 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,44**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **0,11**.

Já as cinco⁵ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

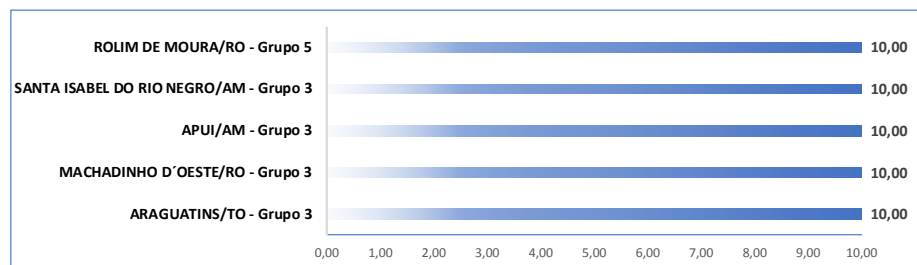


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

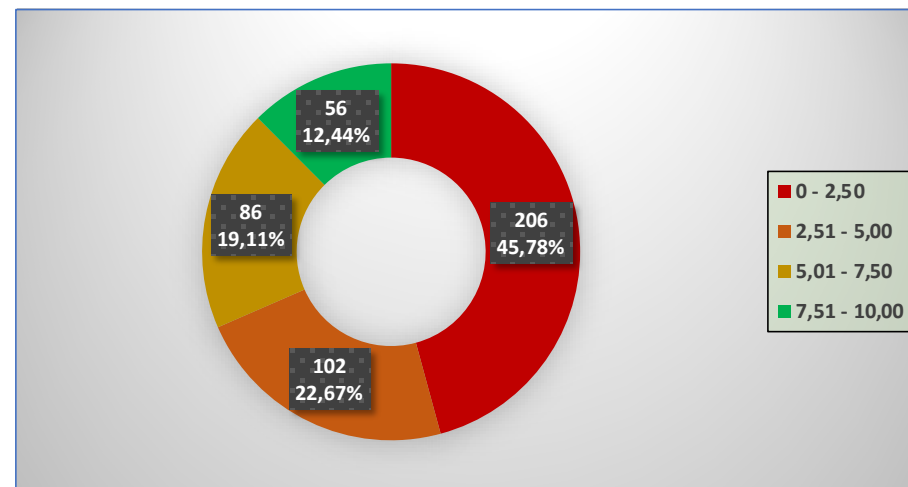


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 206 municípios, equivalente a **45,78%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 102 cidades, ou **22,67%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 86 municípios, representando **19,11%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 56 cidades, ou **12,44%** do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a rea-

5 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

lidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

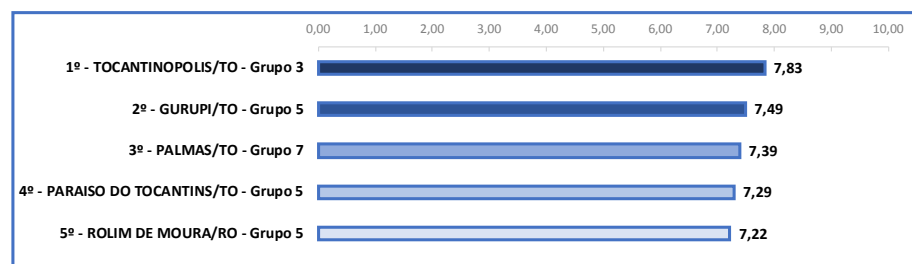


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da região, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Tocantinópolis/TO que figurou em primeiro lugar dentro da realidade regional, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

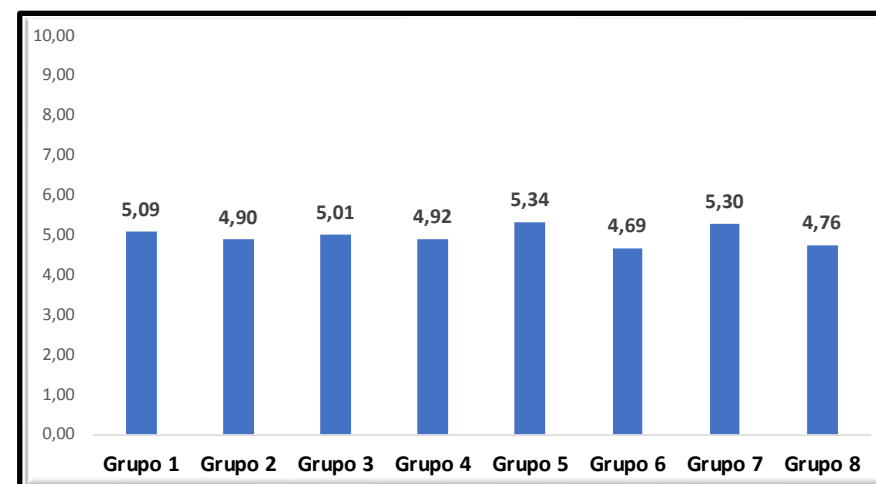


Gráfico 41 – Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,34**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,76**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do Brasil no Índice CFA de Governança Municipal:

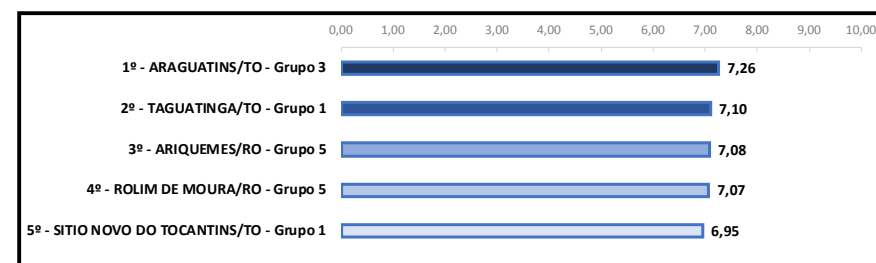


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do Brasil.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

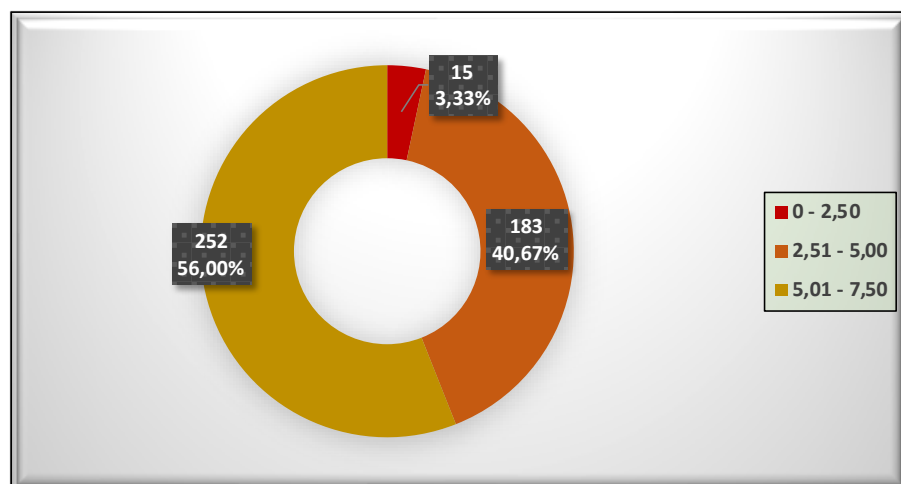


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, 15 municípios (**3,33%**), está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Um grupo de 183 cidades, ou **40,67%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 252 municípios, representando **56,00%** obtiveram nota superior a **5,00**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Acre**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	319
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	319
Dimensão Finanças	320
Investimento em Educação e Saúde	320
Fiscal	321
Equilíbrio Previdenciário	322
Custo do Legislativo	323
Conclusão	324
Dimensão Gestão	324
Colaboradores	324
Planejamento	325
Transparência	327
Conclusão	328
Dimensão Desempenho	328
Educação	328
Saneamento e Meio Ambiente	329
Saúde	330
Segurança	331
Vulnerabilidade Social	332
Conclusão	333
Índice CFA de Governança Municipal	334
Considerações finais	335

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de 3 dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Acre possui atualmente 22 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

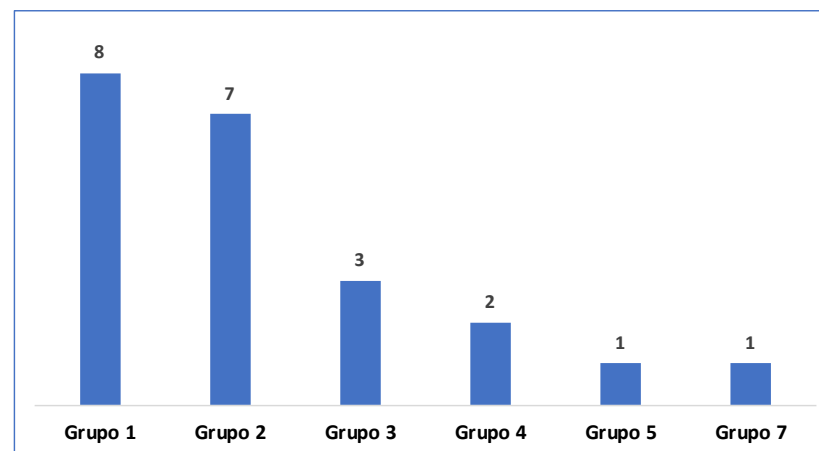


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	8	36,4%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	7	31,8%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	3	13,6%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	2	9,1%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	1	4,5%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	-	-
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	1	4,5%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	-	-

Em uma breve e sucinta análise, 68% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

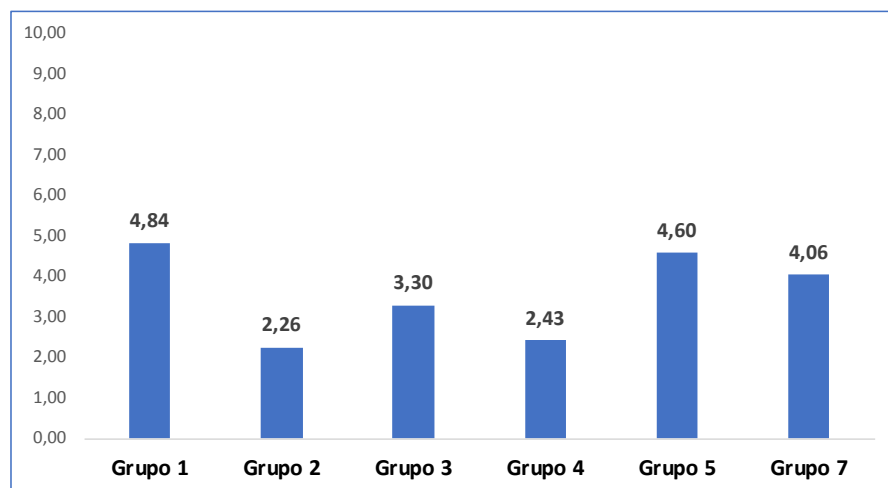


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,84**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **2,26**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

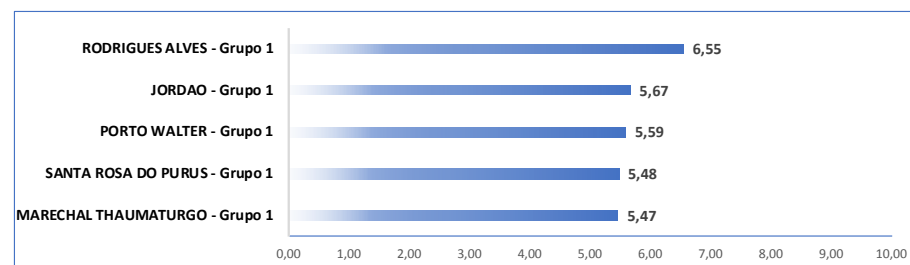


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

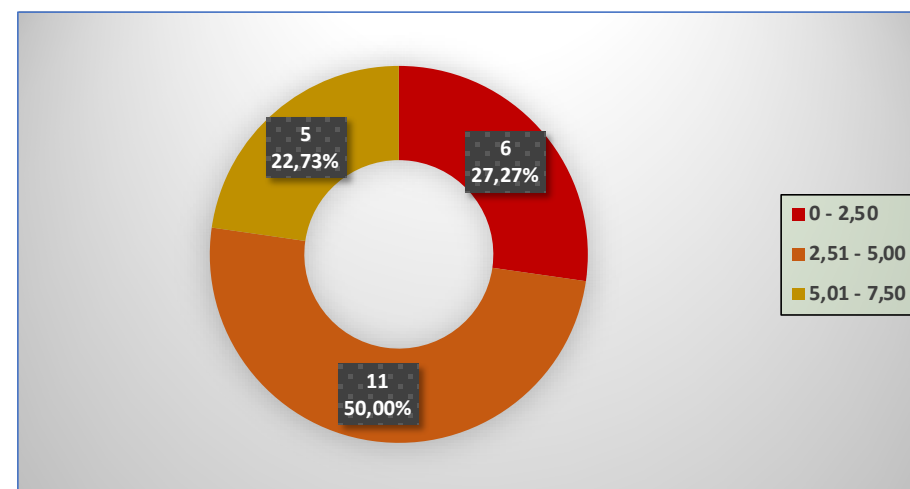


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Acre, 6 municípios ficaram com nota entre **0 e 2,50**, representando **27,27%** do total; outros 11 municípios se posicionaram com nota entre **2,51 e 5,00 (50,00%)**; 5 municípios ficaram com nota entre **5,01 e 7,50 (22,73%)**; nenhum município alcançou nota acima de **7,51 (0,00%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

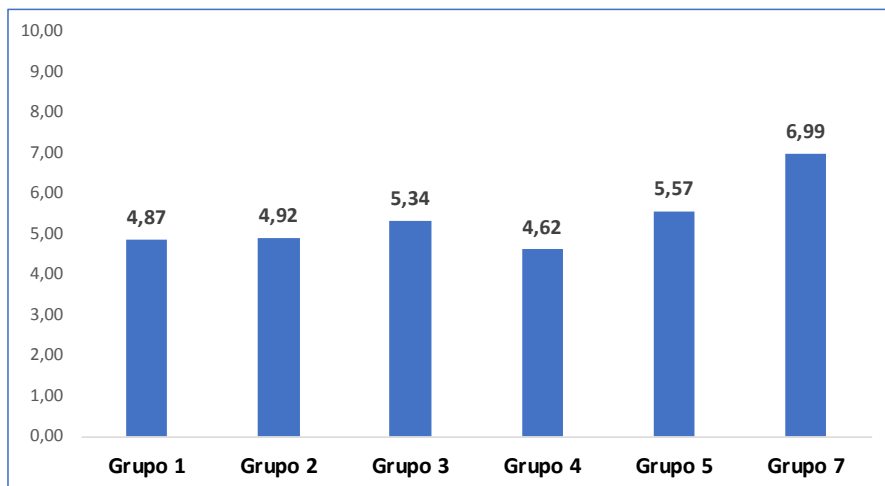


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,99**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,62**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

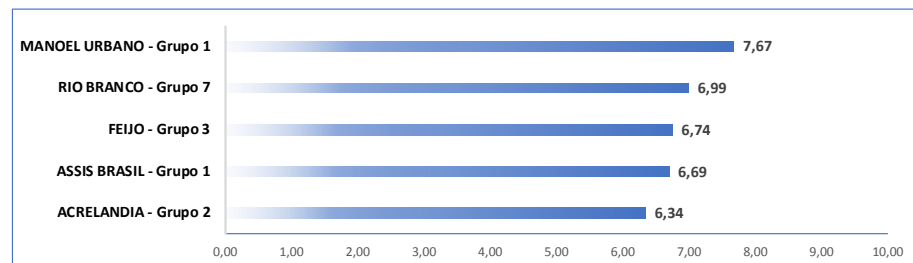


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

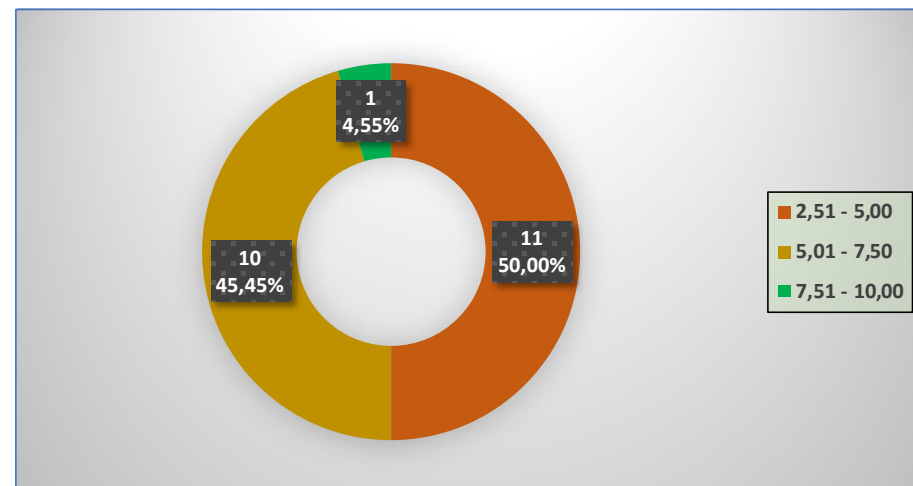


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, nenhum município figurou com nota inferior a **2,50**, correspondendo por **0,00%** do total. Já 11 municípios que corresponde a **(50,00%)** alcançaram

notas entre **2,51** e **5,00**. 10 municípios (**45,45%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 1 cidades (**4,55%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

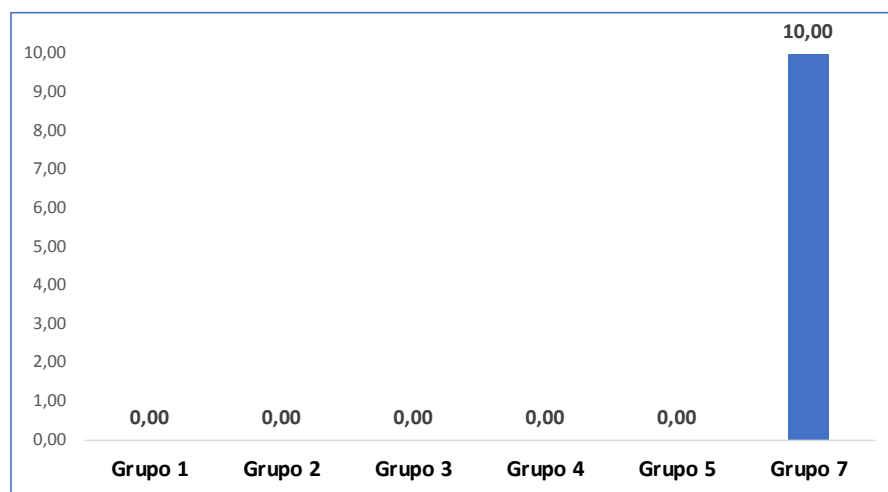


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelos demais Grupos com nota **0,00**.

A seguir o gráfico com os 5 melhores municípios neste indicador:

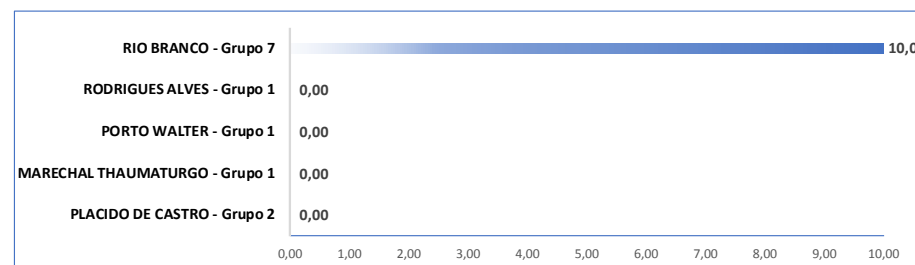


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

O município de Rio Branco alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

A seguir o gráfico de frequência:

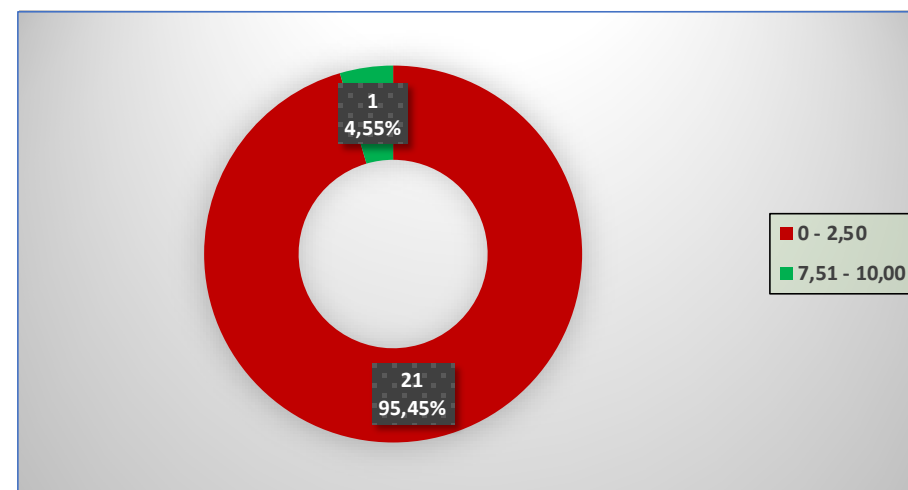


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 21 municípios (**95,45%**) obtiveram notas entre **0** e **2,50**. Apenas uma cidade (**4,55%**) alcançou nota entre **7,51** e **10,00**.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

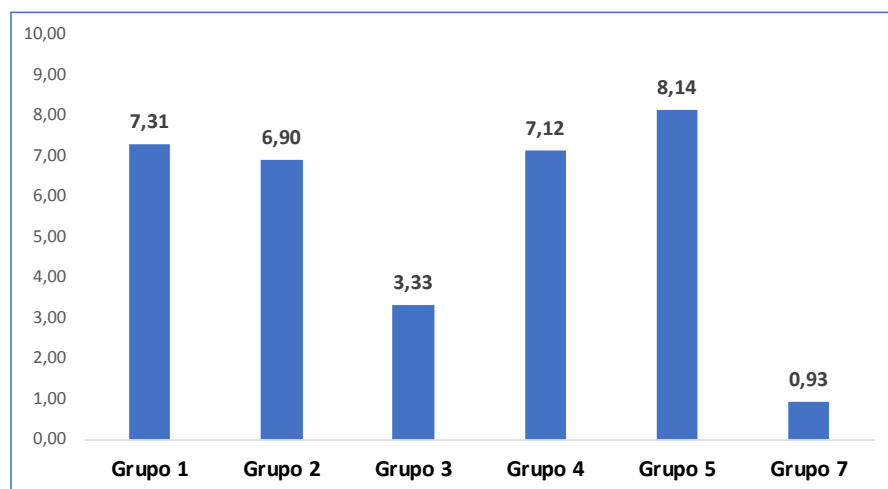


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,14**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **0,93**.

Em seguida temos os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

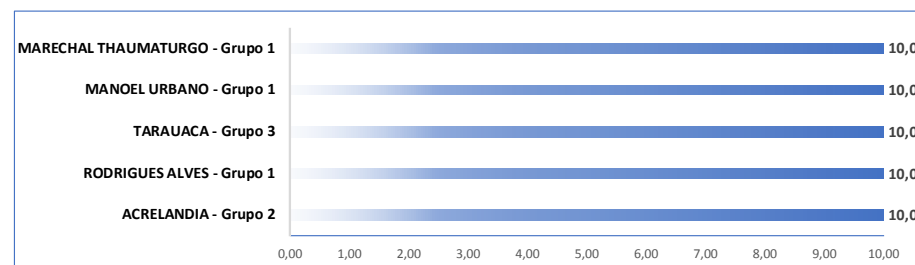


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

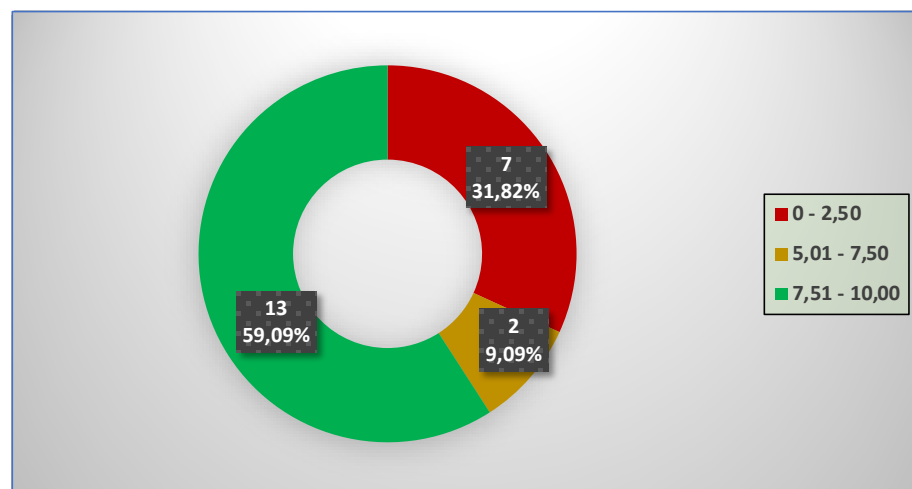


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal com 7 municípios (31,82%), que obtiveram notas inferior a **2,50**. Nenhum município (0,00%) com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 2 municípios ficaram com notas entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 13 municípios obtiveram nota superior a **7,51**, representando **59,09%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

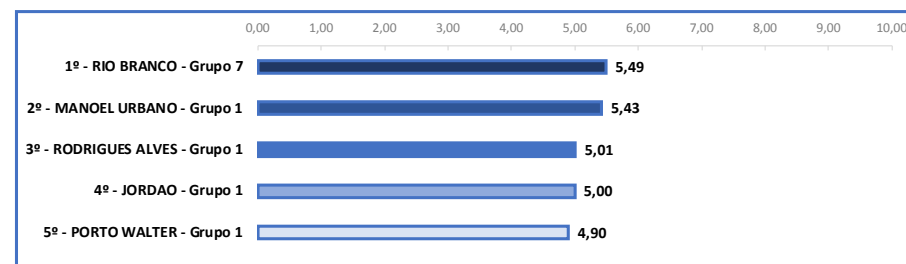


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Rio Branco que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

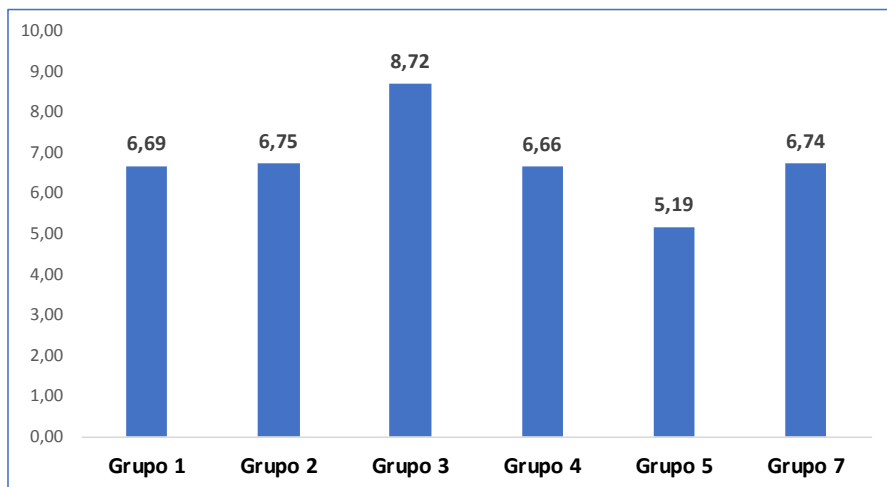


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,72**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **5,19**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

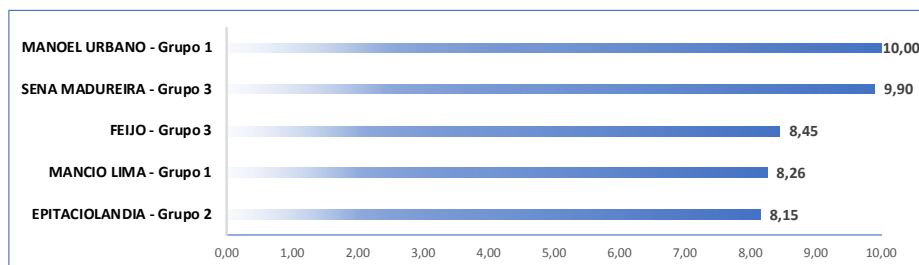


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Manoel Urbano alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

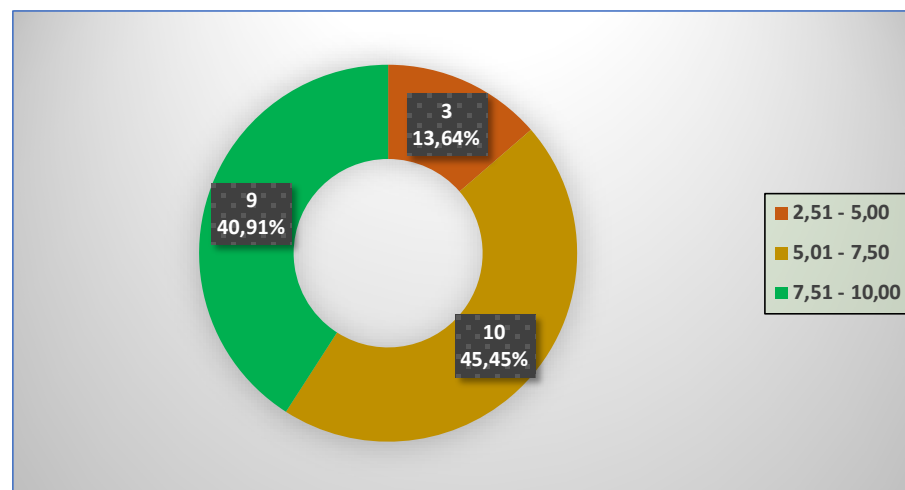


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, nenhum município (**0,00%**) está situado na faixa cuja nota está entre **0** e **2,50**. 3 cidades (**13,64%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 10 municípios (**45,45%**) ficaram com notas ente **5,01** e **7,50**. Por fim 9 municípios (**40,91%**) alcançaram nota acima de **7,51**.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

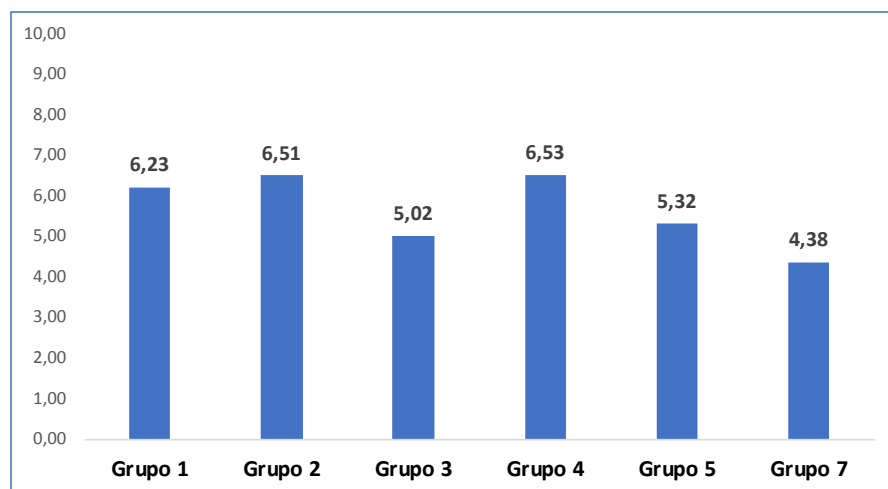


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,53**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **4,38**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

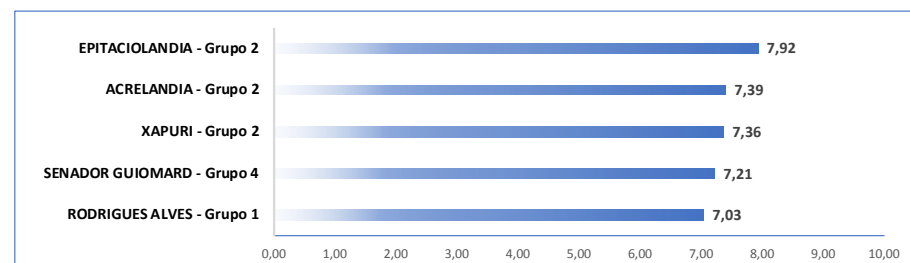


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

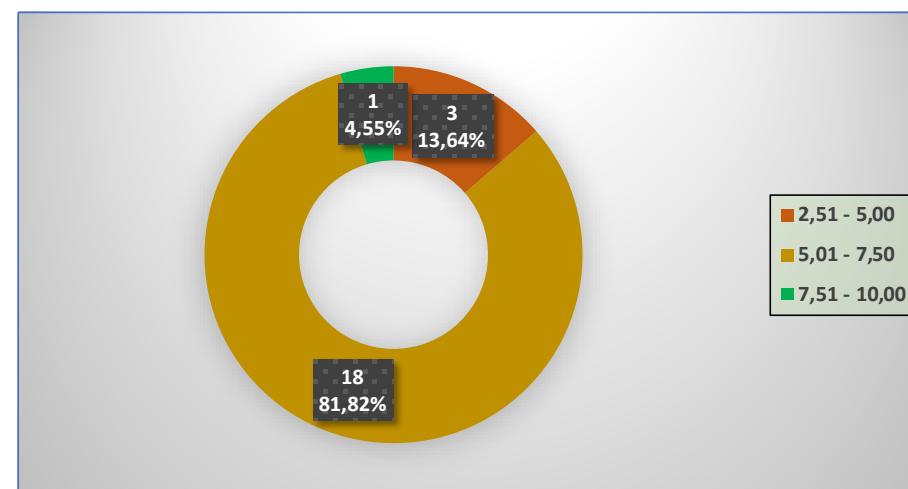


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Nenhum município obteve nota inferior a **2,50**. 2 municípios (**13,64%**) estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 18 municípios ou (**81,82%**), obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 1 município (**4,55%**), alcançou nota superior a **7,51**.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

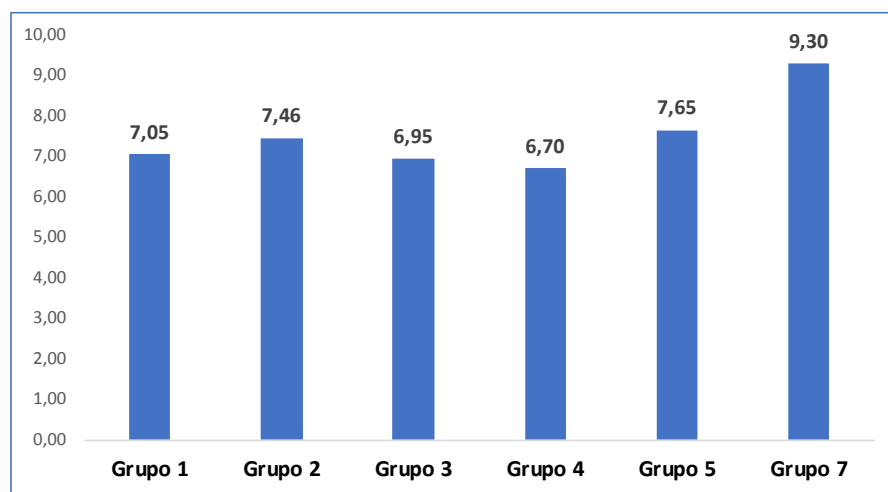


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,30**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **6,70**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

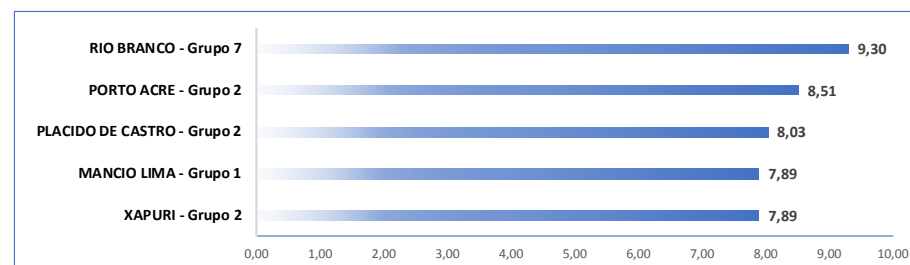


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

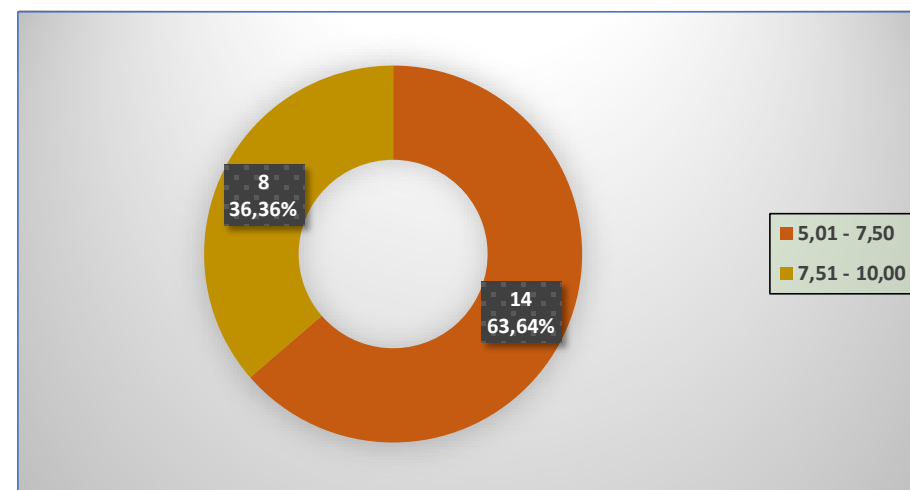


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhuma cidade, (0,00%), está situada na faixa cuja nota está entre 2,50 e 5,00. Nenhuma cidade, ou (0,00%) do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 14 municípios, (63,64) obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 8 municípios, representando (36,36%) alcançaram nota superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Acre:

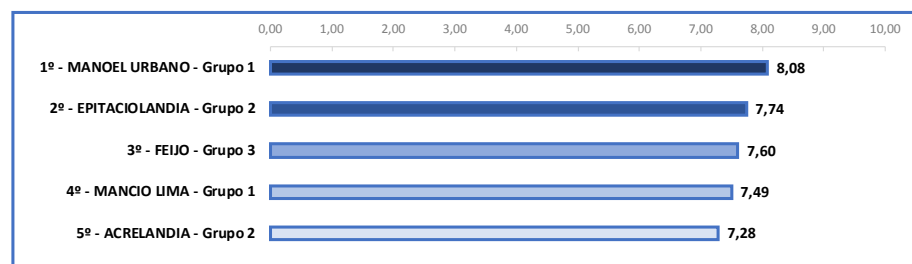


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Manoel Urbano que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

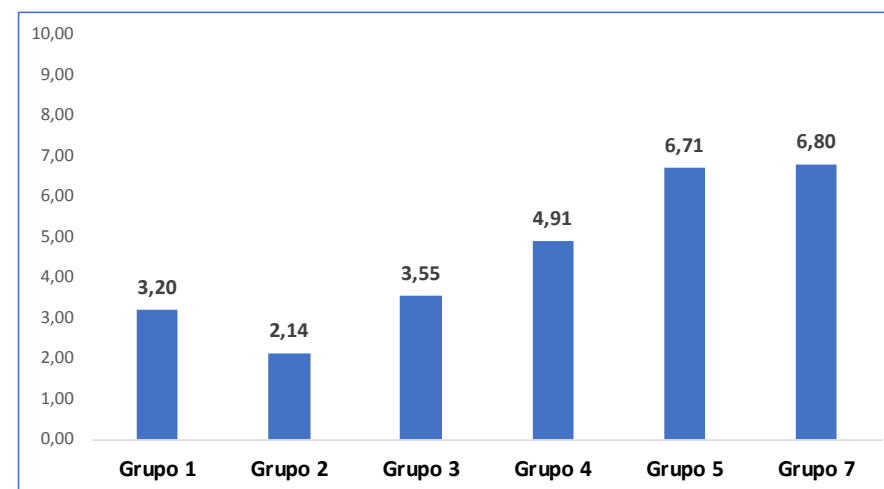


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,80**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **2,14**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

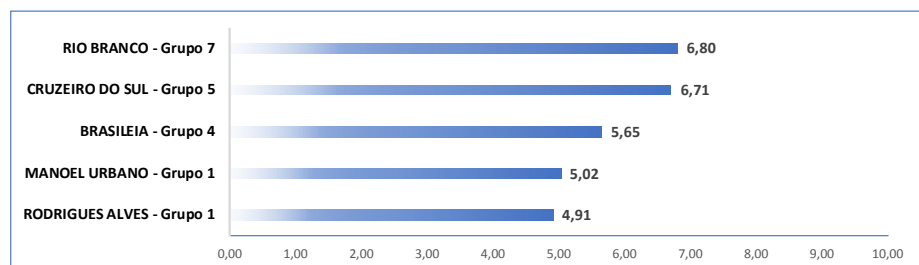


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

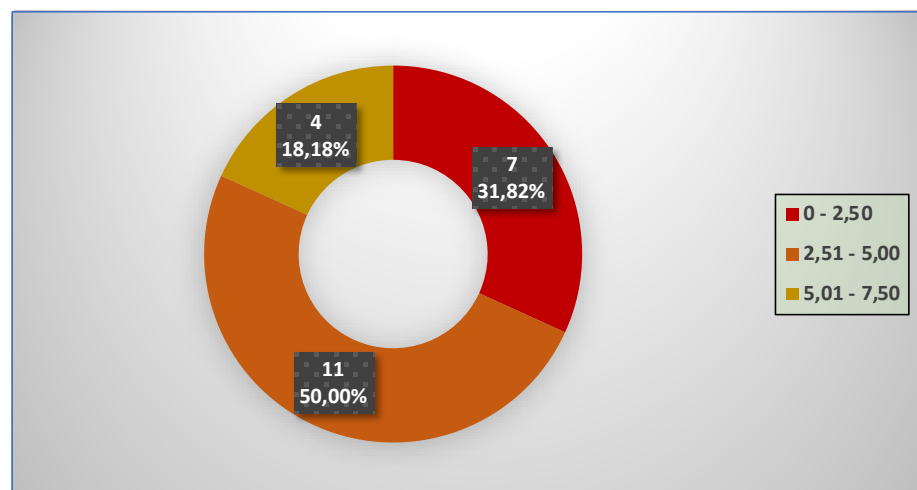


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Dos municípios analisados, 7 (**31,82%**) deles estão na faixa com uma nota inferior a **2,50**. Já 11 cidades, o que representa **50,00%** do total, possuem notas

entre **2,51** e **5,00**. Outros 4 municípios, ou seja, **28,18%**, obtiveram uma nota entre **5,01** e **7,50**. Nenhum município alcançou uma nota superior a **7,51**.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

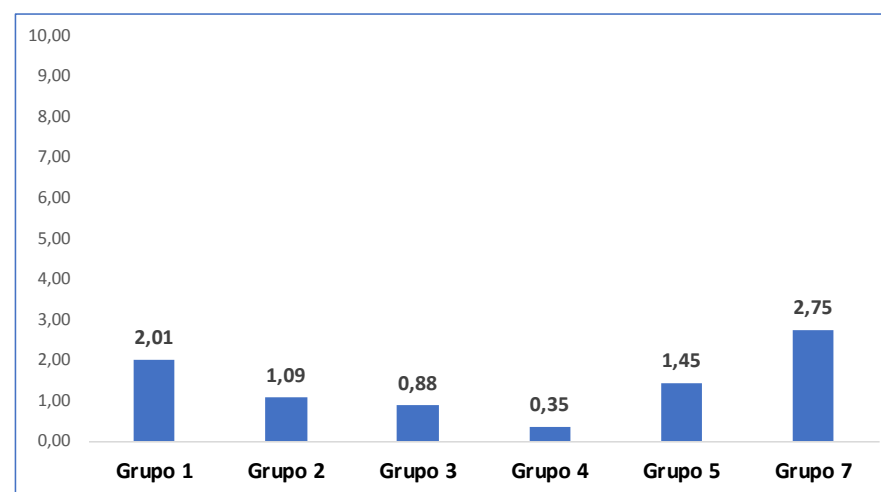


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **2,75**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **0,35**.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

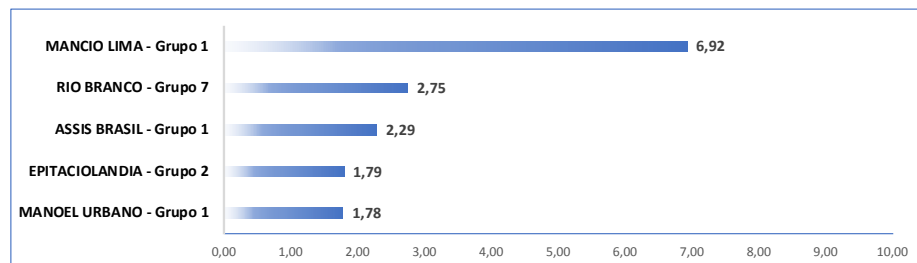


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

A seguir os dados das frequências:

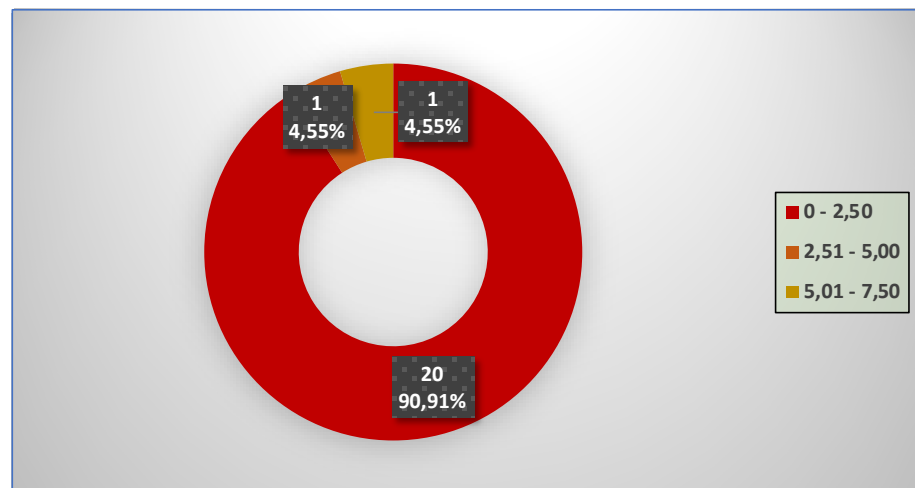


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

A frequência foi a seguinte: 20 municípios, representando **90,91%** estão situados na faixa cuja nota está entre **0** e **2,50**. 1 município (**0,00%**) está com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 1 município, ou **4,55%**, obteve nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhum município alcançou nota superior a **7,51**, representando **0,00%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

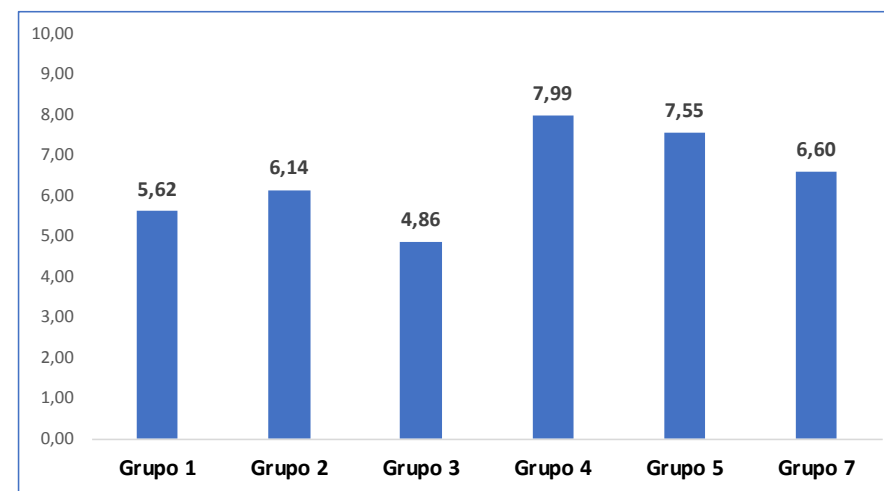


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,99**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **4,86**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

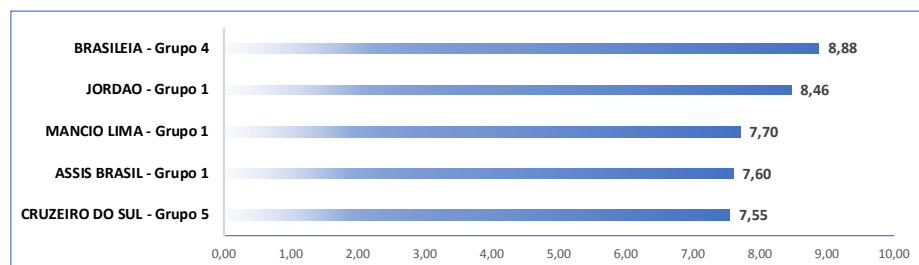


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

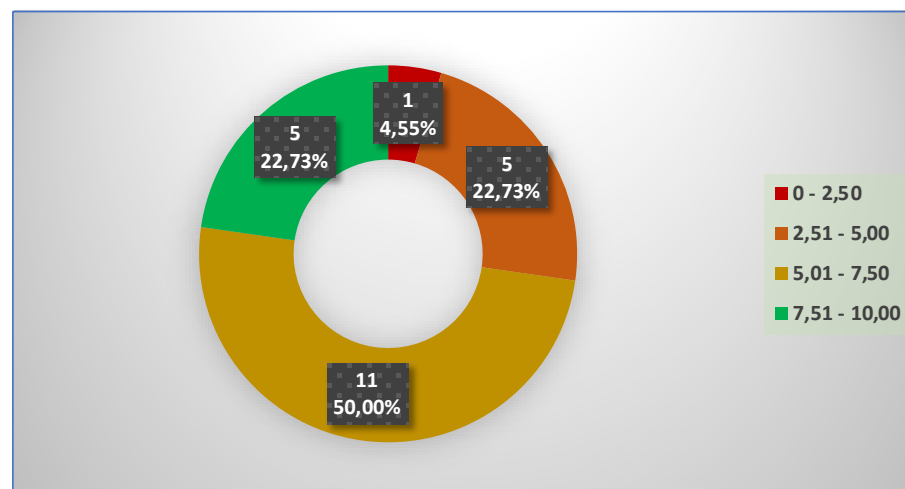


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Dos municípios (**4,55%**) analisados, apenas 1 está na faixa com nota inferior a **2,50**. 5 cidades ou **22,73%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. 11 municípios, ou **50,00%**, obteve nota entre **5,01** e **7,50**. 5 municípios (**22,73%**) obtiveram nota superior a **7,51**.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

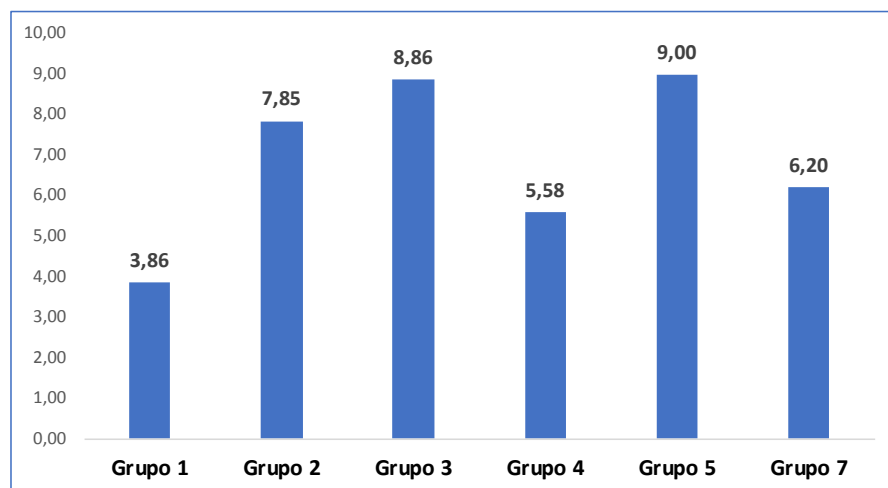


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **3,86**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

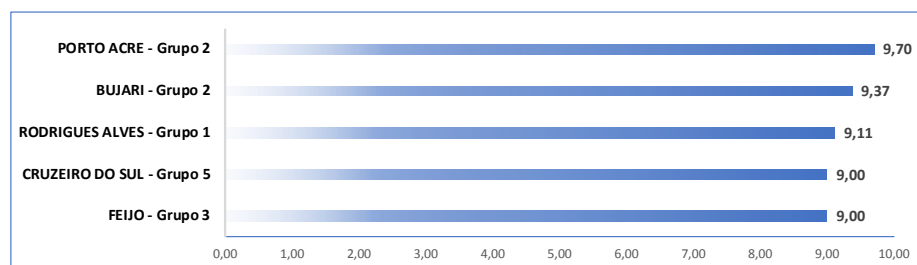


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

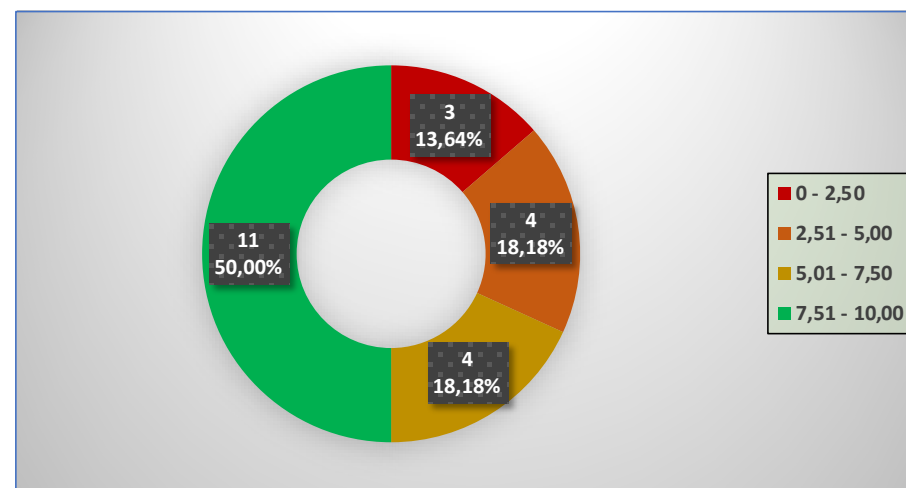


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Dos municípios analisados, apenas 3 (**13,64%**), deles estão na faixa com uma nota inferior a **2,50**. Por outro lado, 4 cidades, o que representa **18,18%** do total, obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Além disso, 4 municípios, equivalendo a **18,18%**, obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. Por fim, é encorajador saber que 11 municípios (**50,00%**) alcançaram notas superiores a **7,51**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

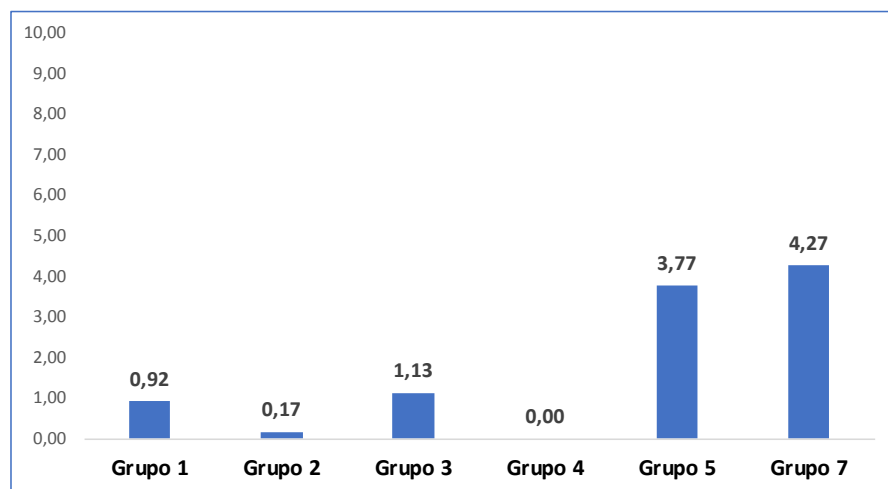


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,27**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **0,00**.

Abaixo estão listadas as 5 cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis:

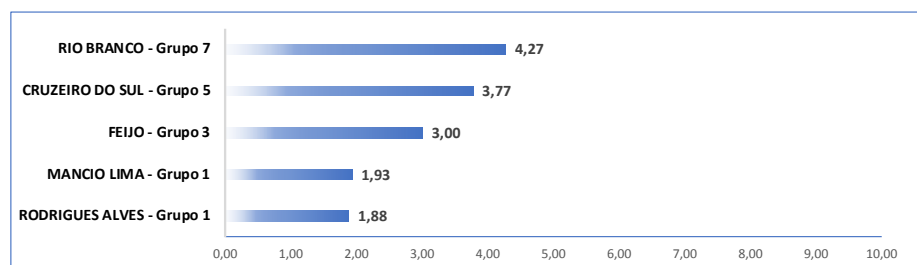


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

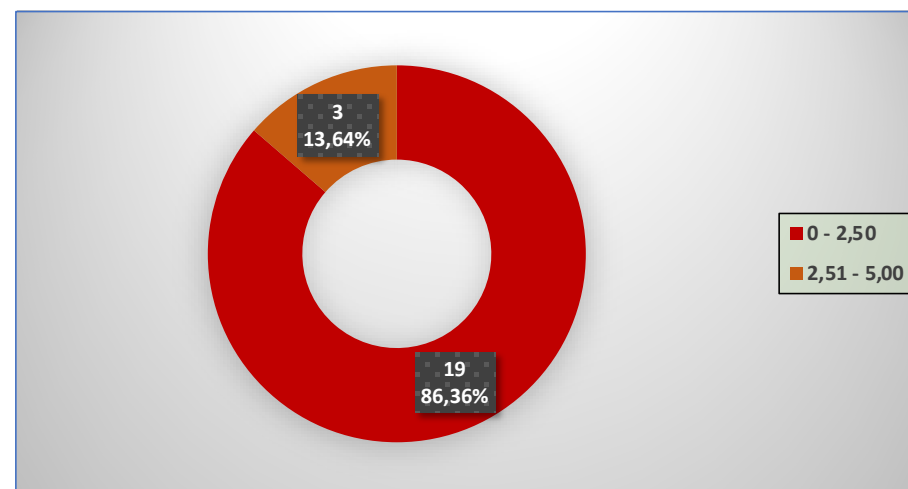


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 19 municípios, equivalentes a **86,36%**, estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 3 cidades, ou **13,64%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Nenhum município, ou **0,00%**, obteve nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, **0** município, representando **0,00%**, obteve nota superior a **7,51**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas estão em seguida:

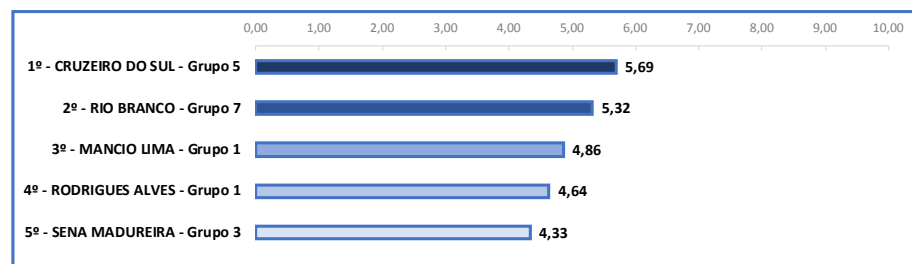


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Cruzeiro do Sul que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas 3 dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

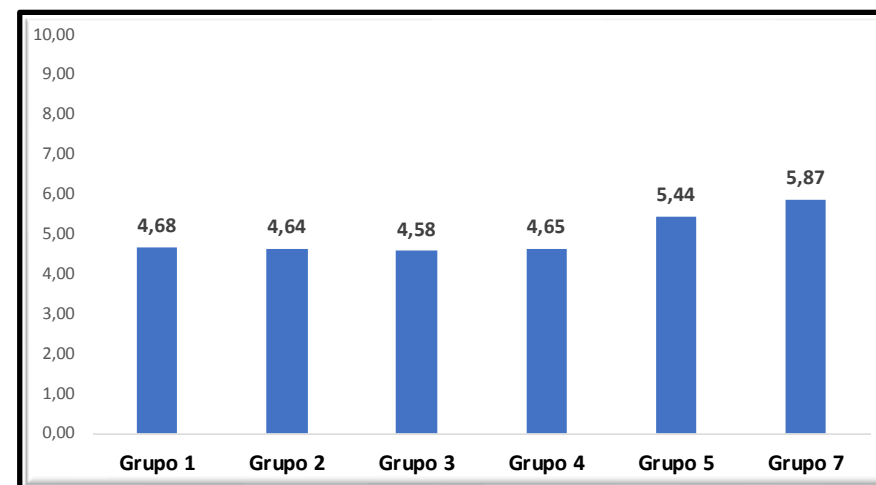


Gráfico 41 – Nota média por Grupo dos municípios.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,87**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **4,58**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Acre no Índice CFA de Governança Municipal:

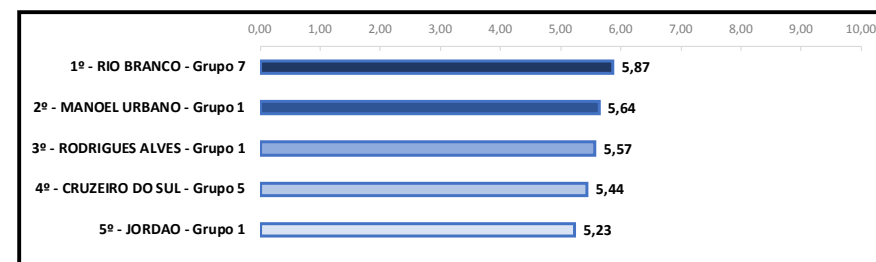


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

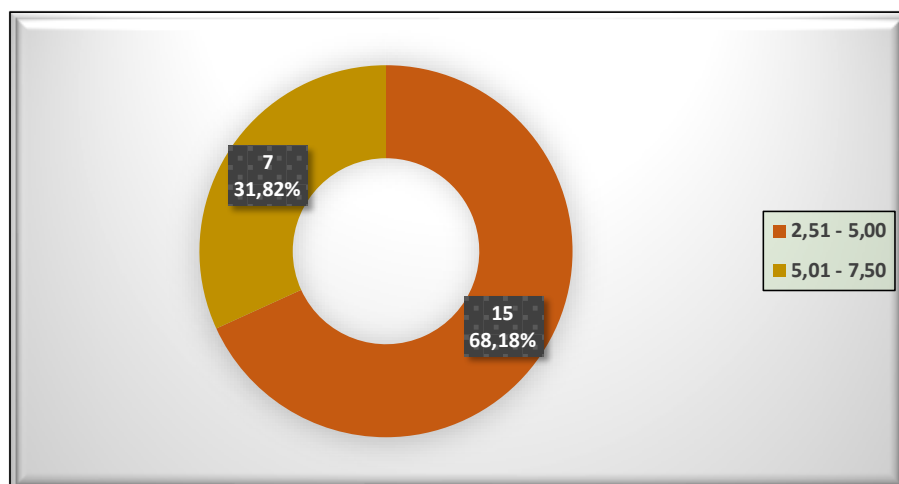


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município (**0,00%**) está situado na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 15 cidades, ou seja **68,18%**, ficaram com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 7 municípios, ou **31,82%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim nenhum município alcançou nota superior a **7,51**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Amazonas**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	340
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	340
Dimensão Finanças	341
Investimento em Educação e Saúde	341
Fiscal	342
Equilíbrio Previdenciário	343
Custo do Legislativo	344
Conclusão	345
Dimensão Gestão	345
Colaboradores	345
Planejamento	346
Transparência	347
Conclusão	348
Dimensão Desempenho	349
Educação	349
Saneamento e Meio Ambiente	350
Saúde	351
Segurança	352
Vulnerabilidade Social	353
Conclusão	354
Índice CFA de Governança Municipal	355
Considerações finais	356

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Amazonas possui atualmente 62 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

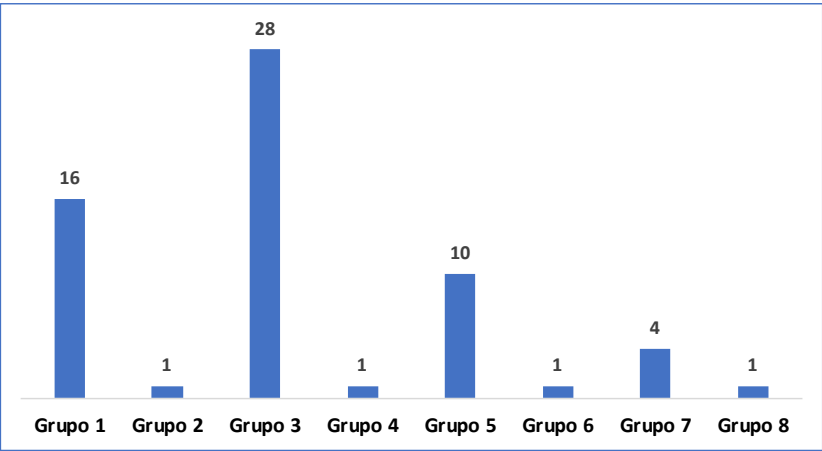


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	16	25,8%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	1	1,6%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	28	45,2%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	1	1,6%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	10	16,1%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	1	1,6%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	4	6,5%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	1	1,6%

Em uma breve e sucinta análise, 71% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

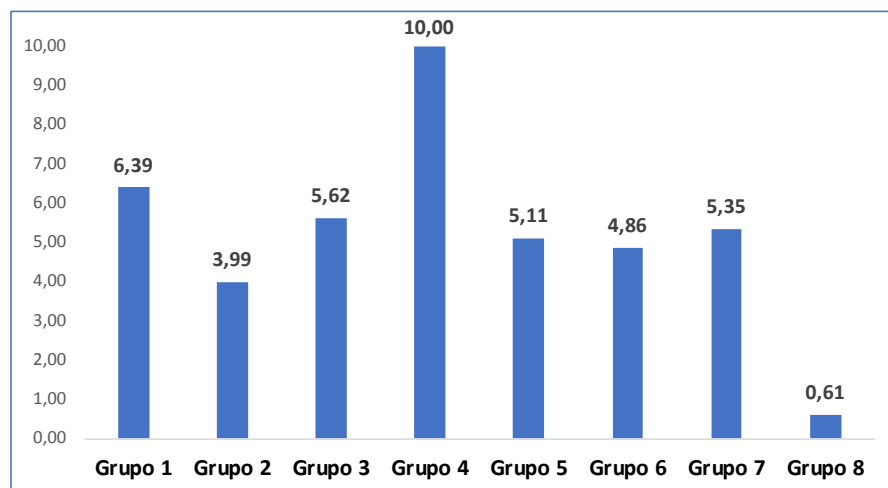


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **0,61**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

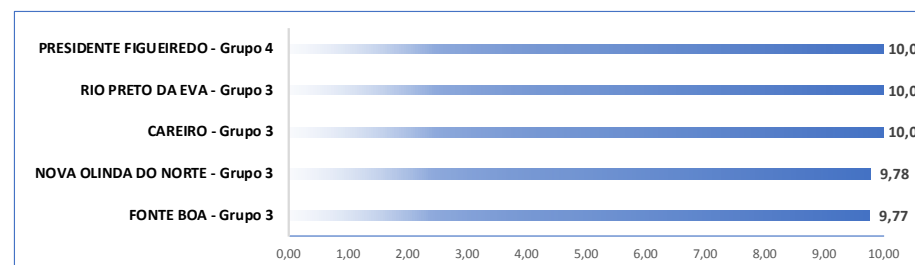


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

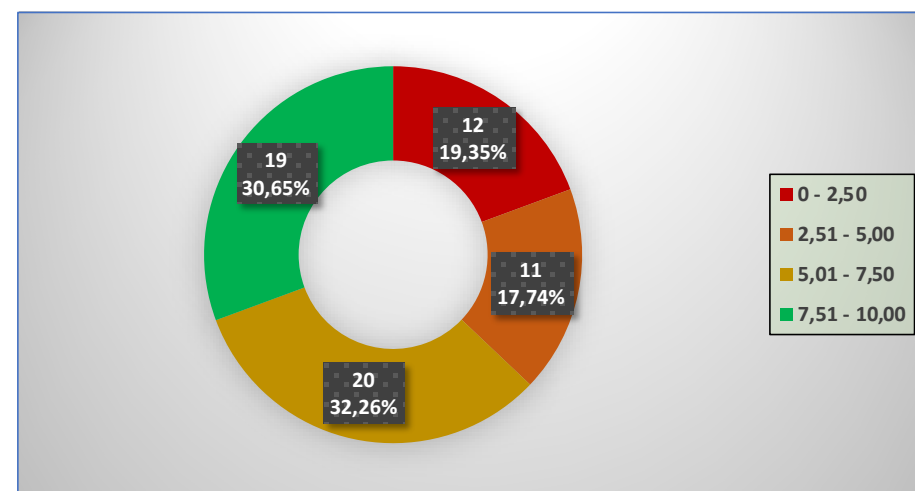


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Amazonas, 12 municípios (**19,35%**) ficaram com nota entre **0** e **2,50**; outros 11 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**17,74%**); já 20 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**32,26%**); e por último, 19 cidades (**30,65%**) alcançaram nota acima de **7,51**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

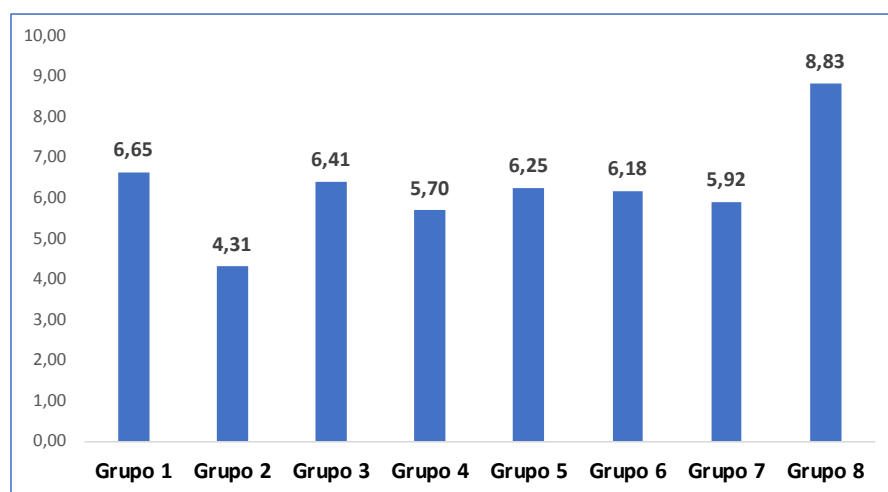


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,83**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,31**.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

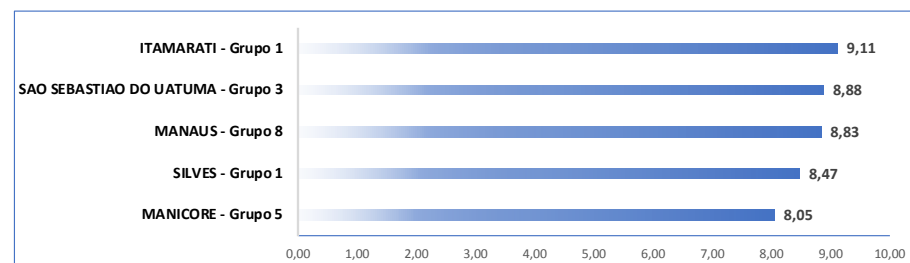


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

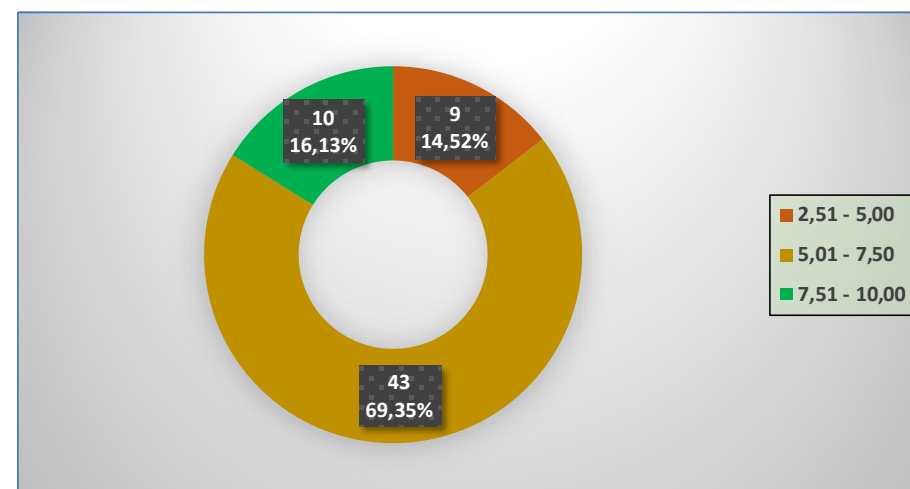


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, nenhum município alcançou nota inferior a **2,50**, correspondendo por **0,00%** do total. Já 9 municípios que corresponde a (**14,52%**) alcançaram

notas entre **2,51** e **5,00**. 43 municípios (**69,35%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 10 cidades (**16,13%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

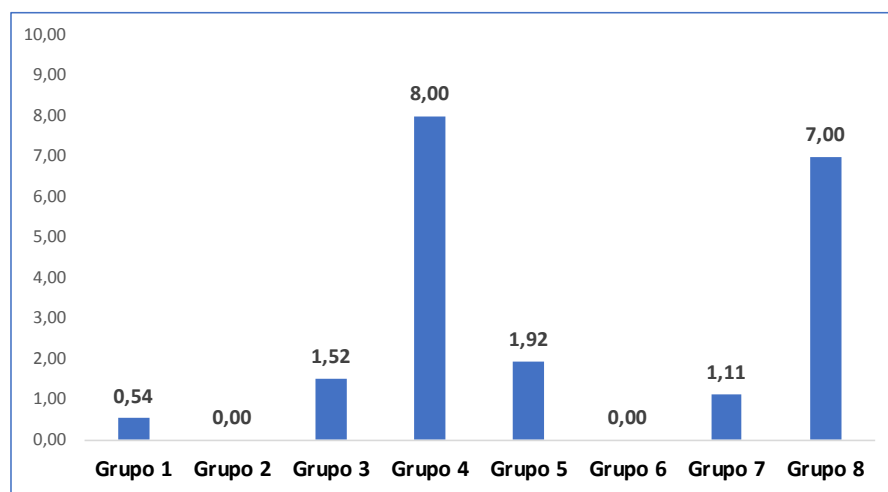


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,00**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 2 e 6 com nota **0,00**.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

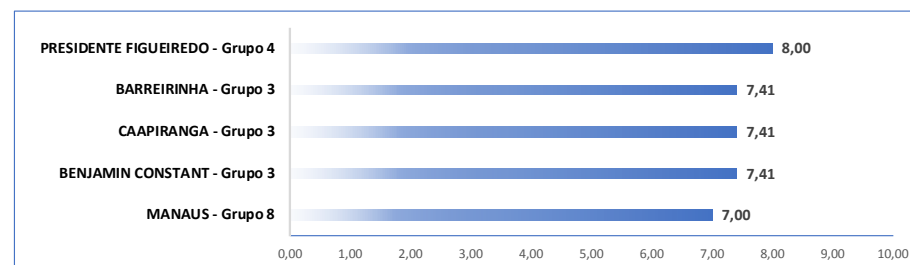


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

A seguir o gráfico de frequência:

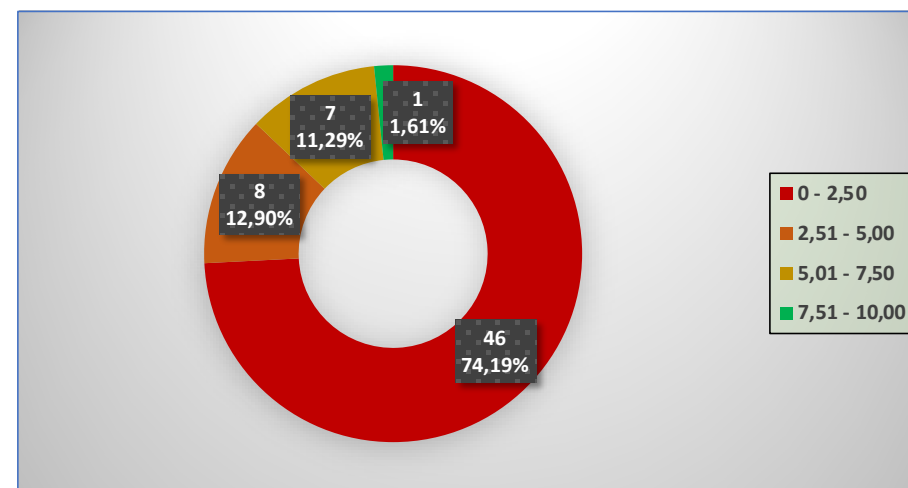


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 46 municípios (**74,19%**) obtiveram notas entre **0** e **2,50**. Outros 8 municípios (**12,90%**)

ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 7 municípios (**11,29%**) alcançou nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 1 cidade (**1,61%**) alcançou notas entre **7,51** e **10,00**.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

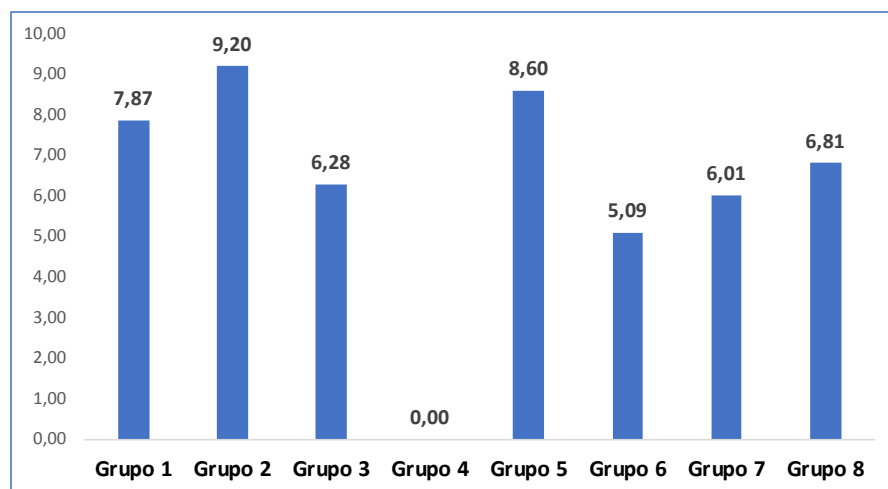


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,20**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **0,00**.

Em seguida temos os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

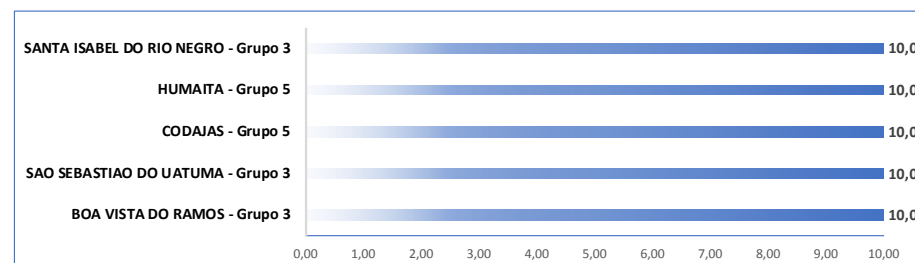


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

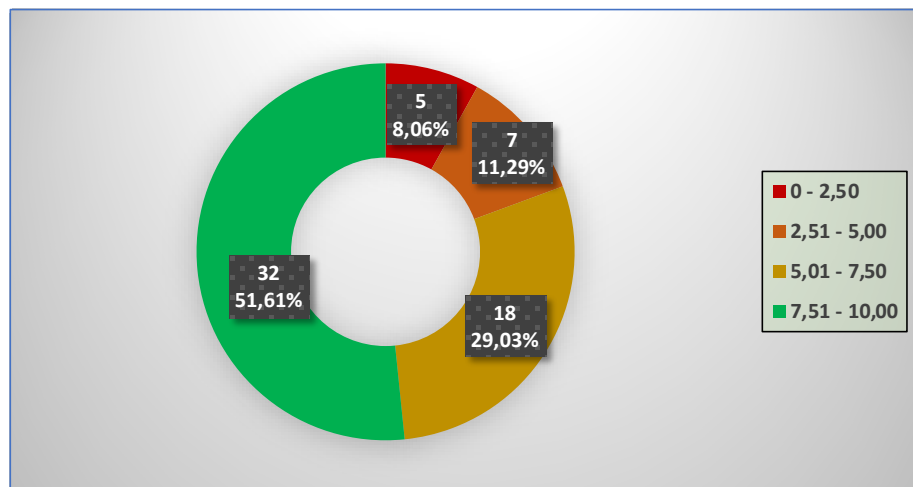


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 5 municípios (8,06%) que obtiveram notas inferior a **2,50**. Outras 7 cidades (11,29%) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. Já outros 18 municípios (29,03%) ficaram com notas entre **5,05** e **7,50**. Por fim 32 municípios (51,61%) alcançaram nota acima de **7,51**.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

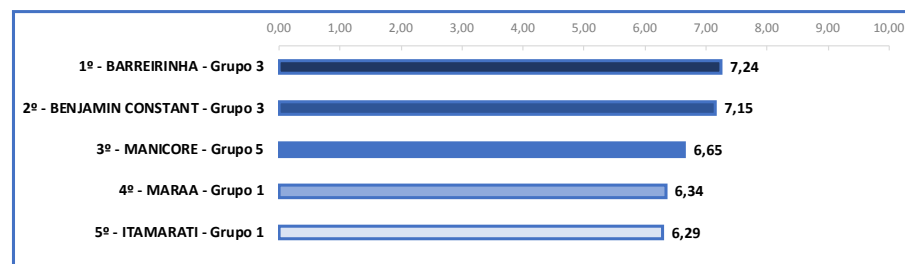


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Barreirinha que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

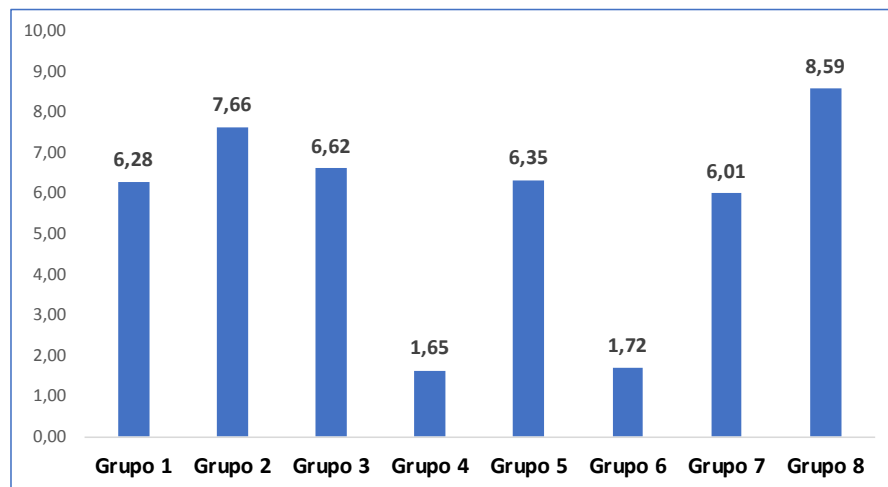


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,59**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **1,65**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

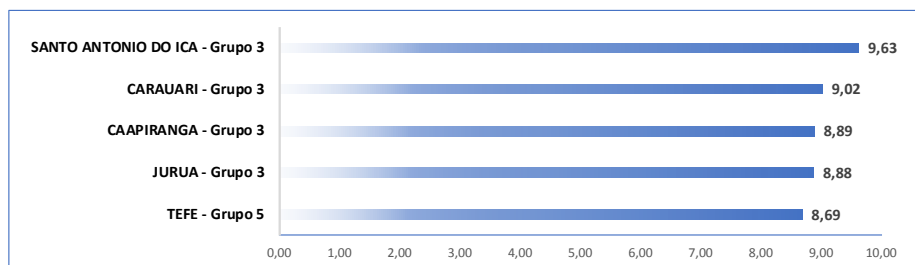


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

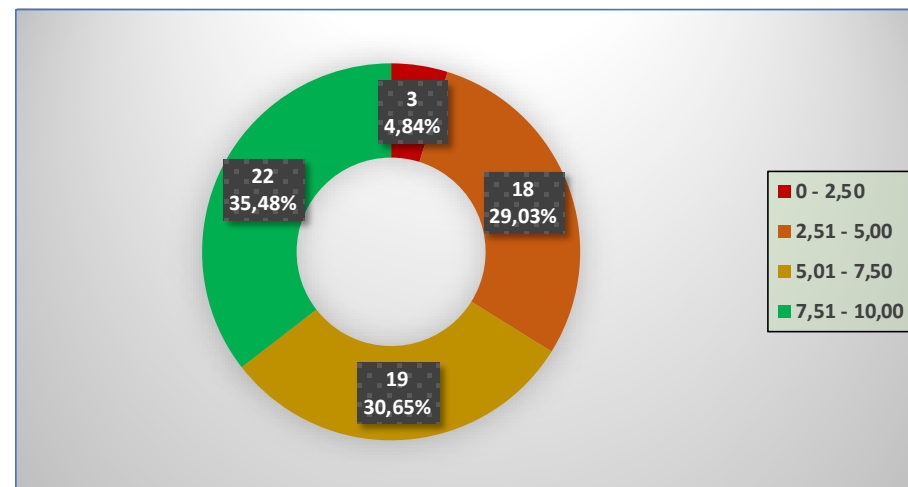


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 3 municípios (**4,84%**) estão situados na faixa cuja nota está entre **0,00** e **2,50**. Já 18 cidades (**29,03%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 19 municípios (**30,65%**) ficaram com notas entre **5,01** e **7,50**. Por fim 22 municípios (**35,48%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental

na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

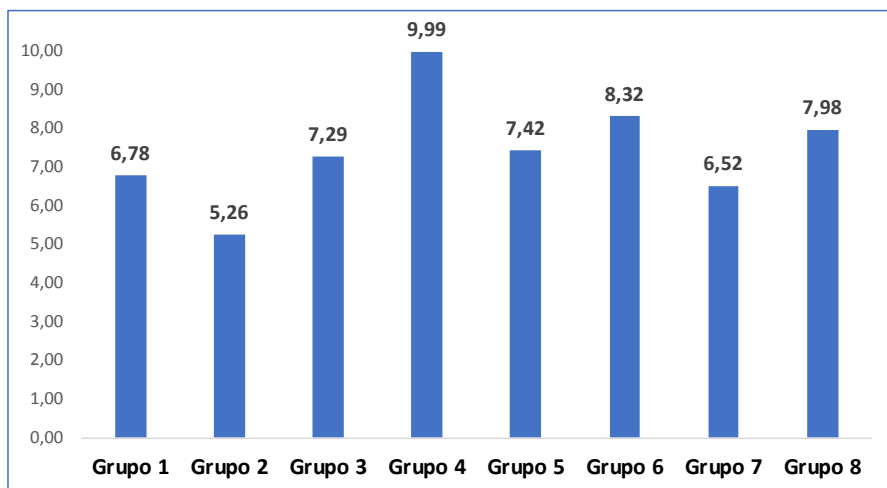


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,99**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,26**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

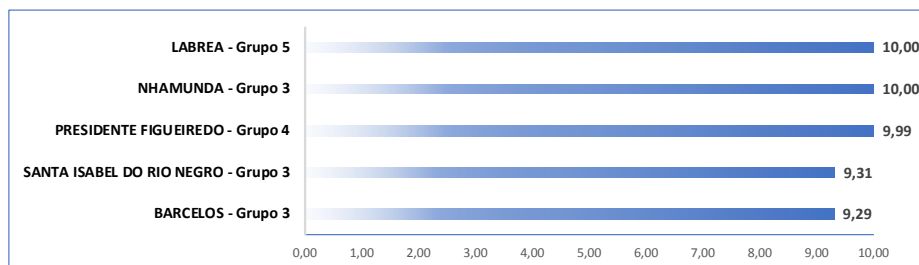


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

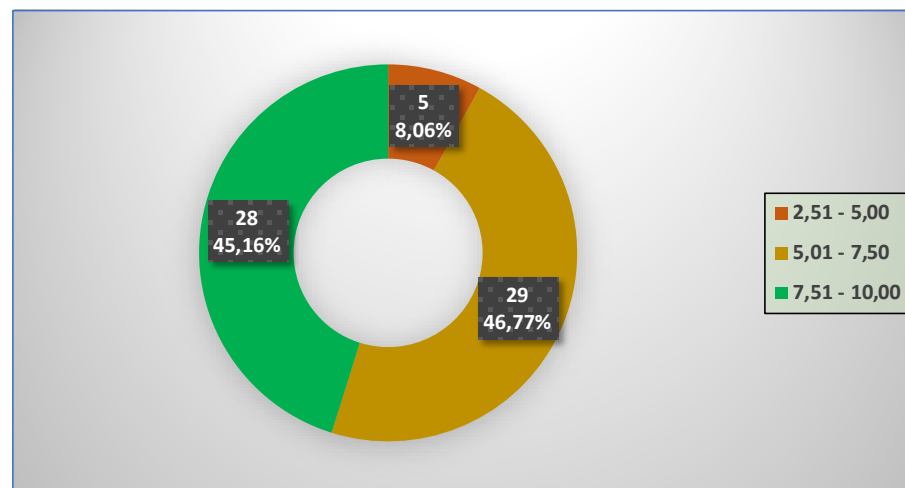


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, nenhuma cidade, **(0,00%)**, está situada na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 5 cidades, **(8,06%)** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 29 municípios, **(46,77%)**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 28 municípios, representando **45,16%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

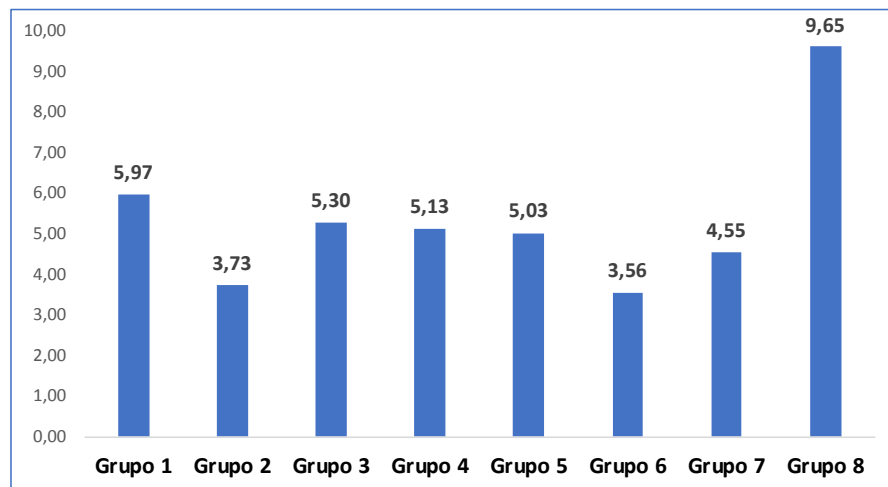


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,65**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,56**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

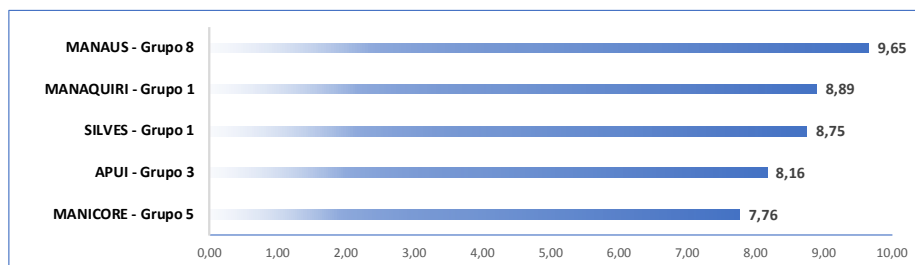


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

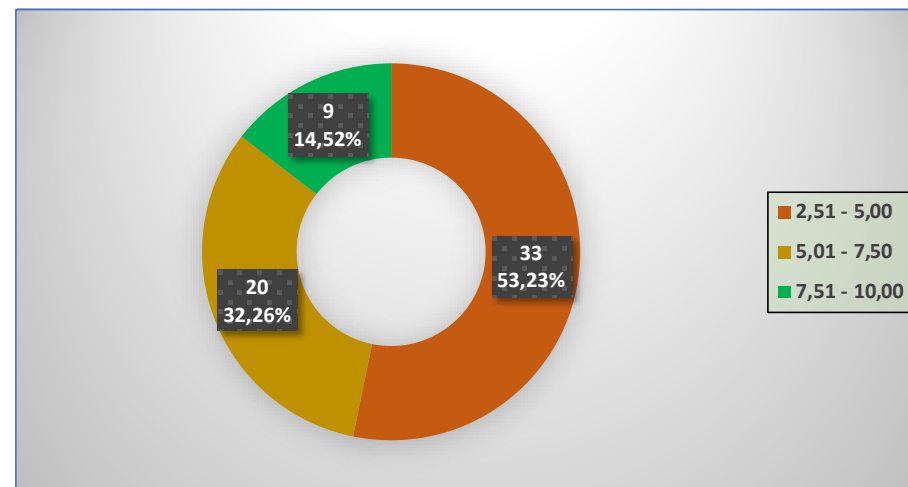


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhum município (**0,00%**), estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Já 33 cidades, (**53,23%**) do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Em 20 cidades, que representa (**32,26%**) as notas ficaram entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 9 municípios, representando (**14,52%**) alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Amazonas:

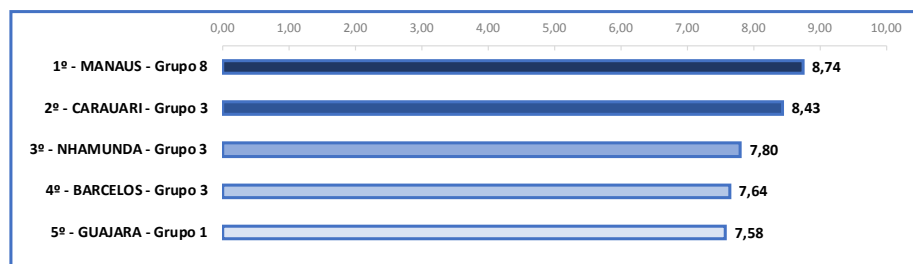


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Manaus que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

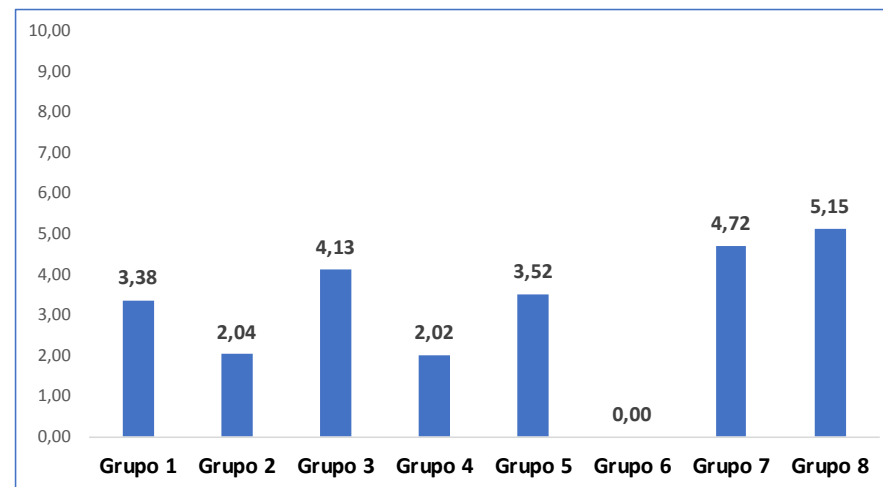


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,15**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **0,00**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

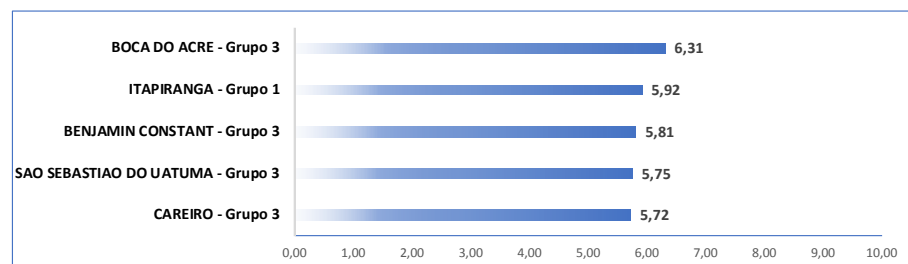


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

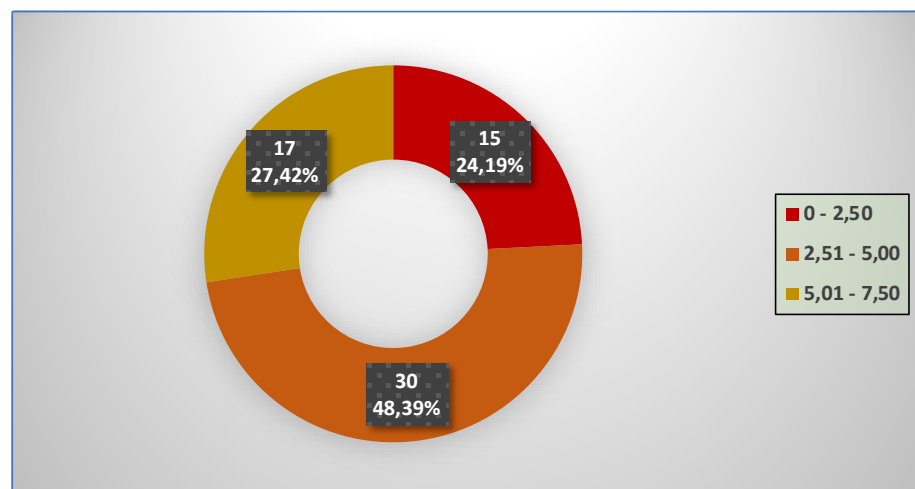


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 15 municípios, (24,19%), estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 30 cidades, (48,39%) do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 17 municípios, ou (27,42%), obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhum município alcançou nota superior a **7,51**.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

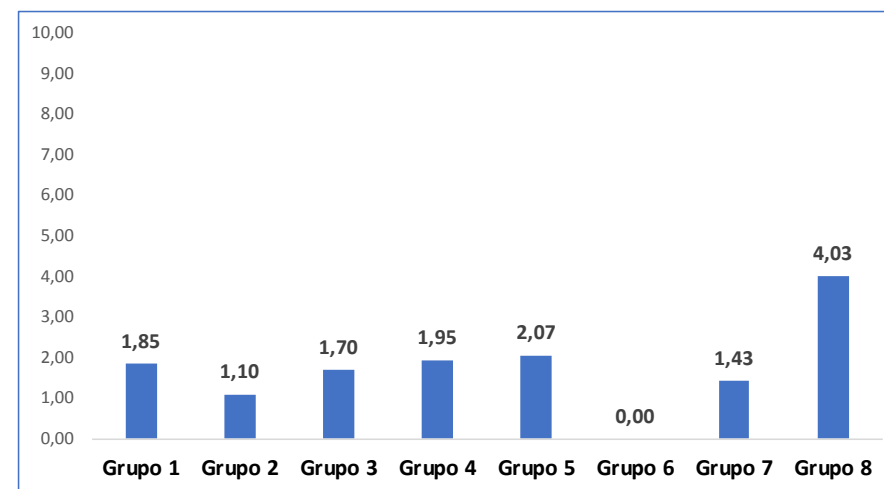


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,03**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **0,00**.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

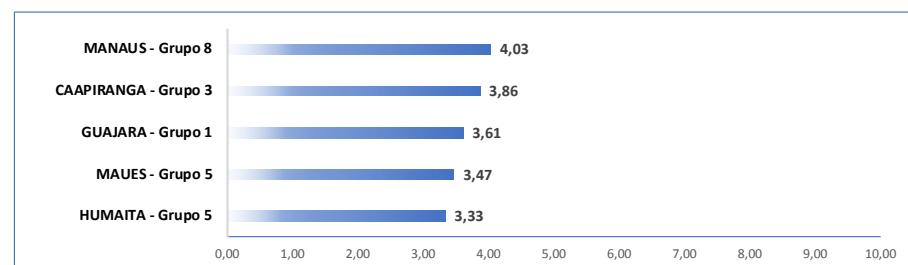


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

A seguir os dados das frequências:

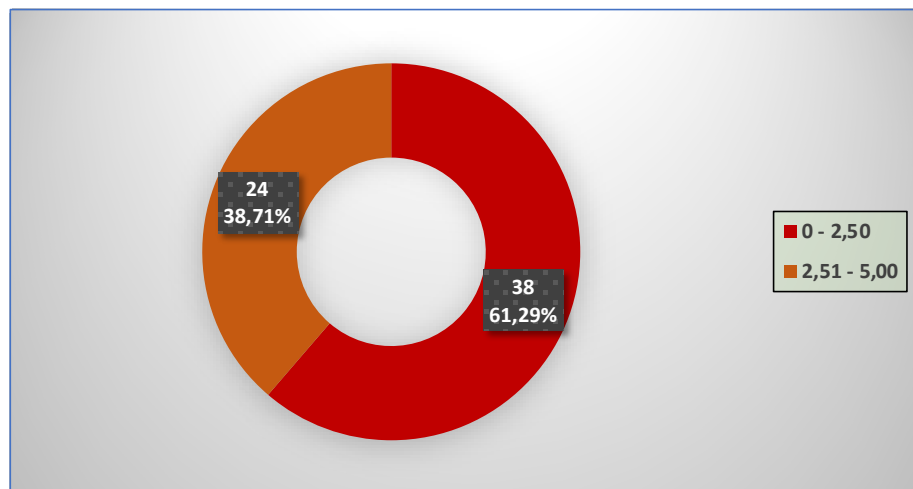


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 38 municípios, o que corresponde a **(61,29%)** do total obtiveram notas entre **0** e **2,50**. 24 cidades, **(38,71%)** ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. nenhum município, atingiu nota acima de **5,00**.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

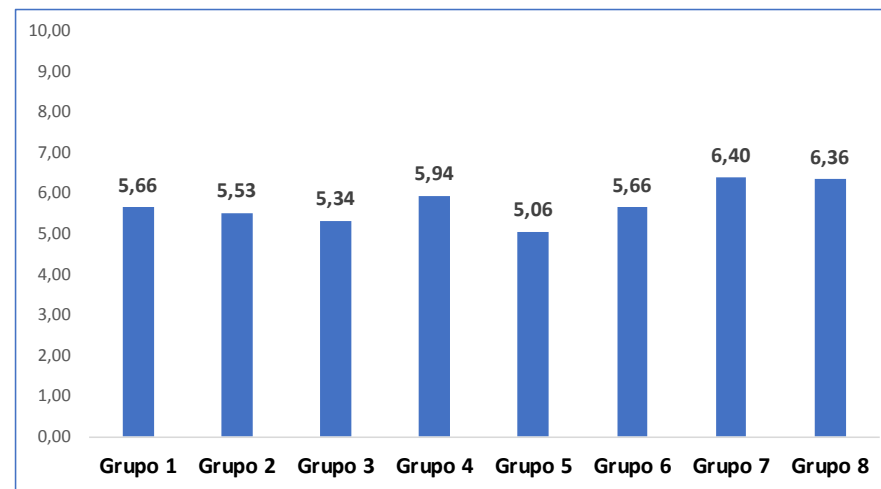


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,40**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **5,06**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

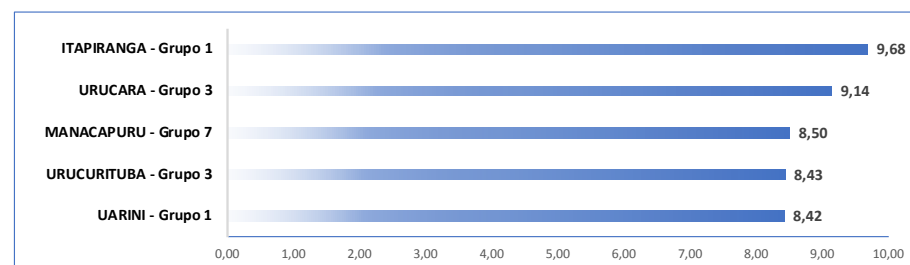


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

O município de Itapiranga alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

No indicador Saúde, as frequências das notas foram:

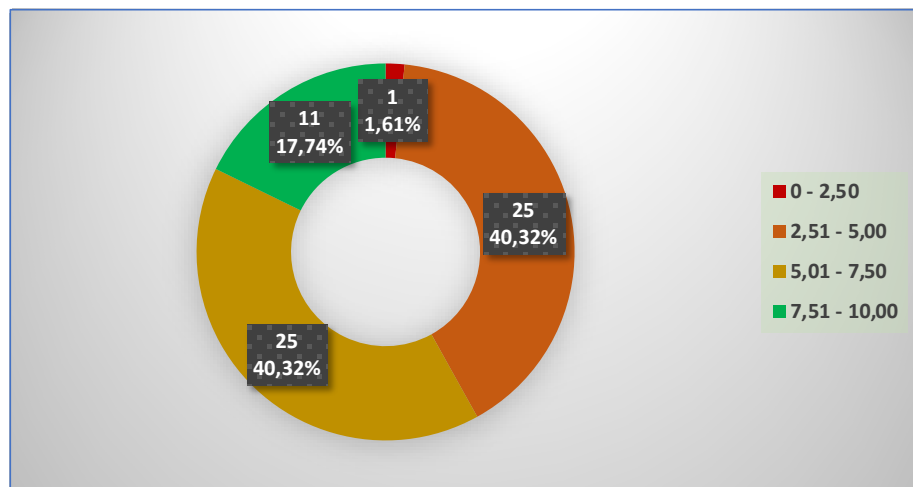


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 1 município (1,61%) ficou situado na faixa cuja nota está entre 2,50 e 5,00. 25 cidades, ou (40,32%) do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 25 municípios, ou 40,32%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 11 municípios, representando (17,74%), alcançaram nota superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

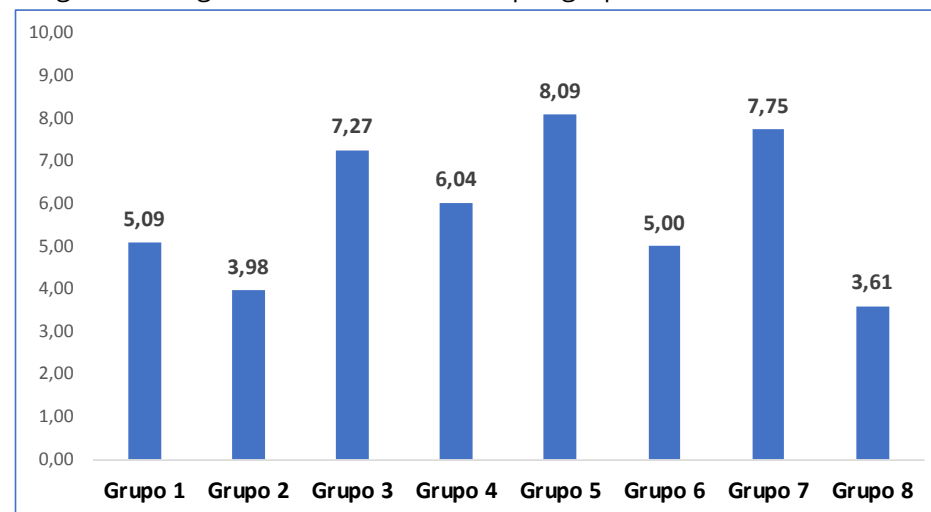


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,98**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **3,60**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

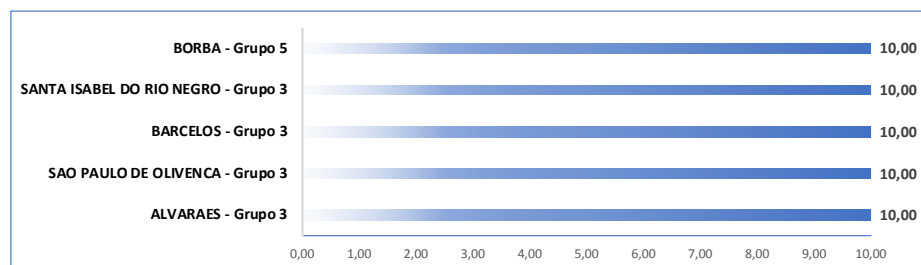


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

O município de Codajás alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

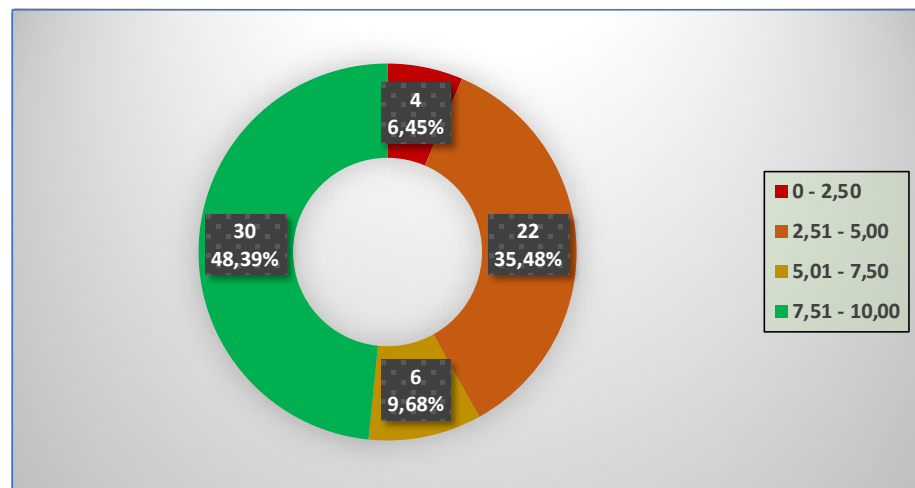


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 4 municípios, equivalente a (6,45%) está situado na faixa cuja nota está entre 2,50 e 5,00. 22 cidades, ou (35,48%) do total estão com notas entre

2,51 e 5,00. Já 6 municípios, ou (9,68%), obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 30 municípios, representando (48,39%) alcançaram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

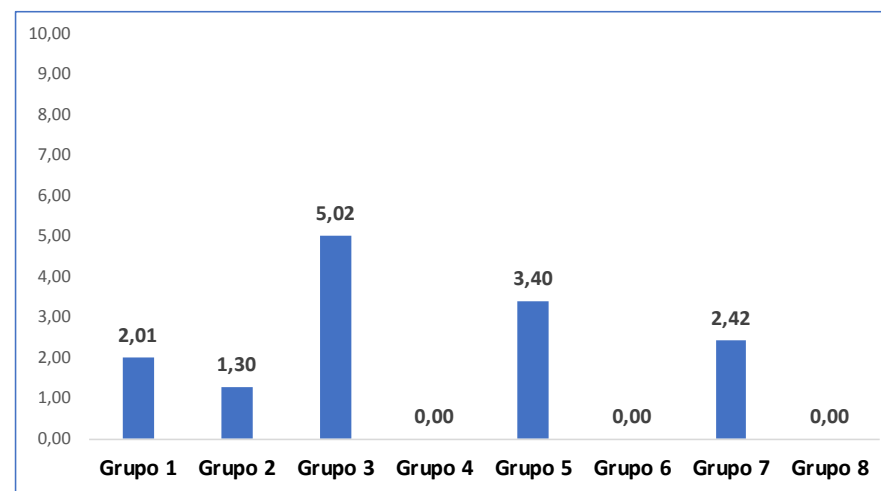


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,02**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4**, 6 e 8 com nota **0,00**.

Já as cinco² cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

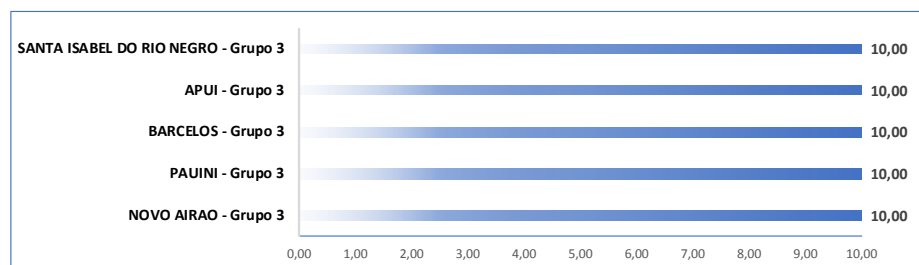


Gráfico 38- Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

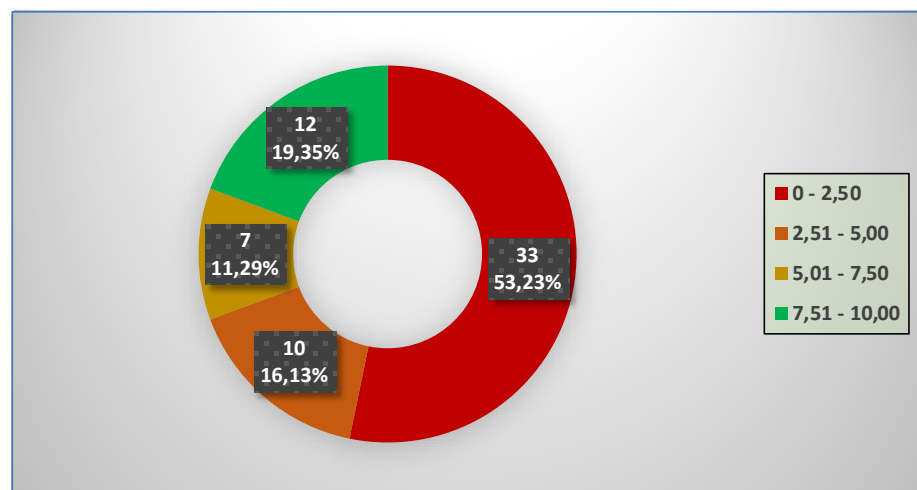


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Em resumo, 33 municípios, equivalente a **53,23%** estão situados na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 10 cidades, ou (**16,13%**) do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 7 municípios, ou (**11,29%**), obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 12 municípios, representando (**19,35%**) alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

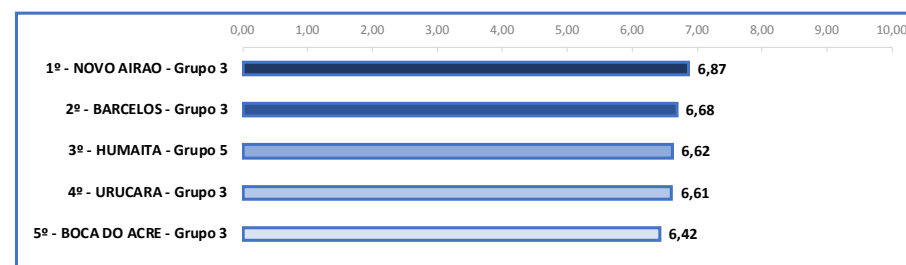


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar

constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Novo Airao que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

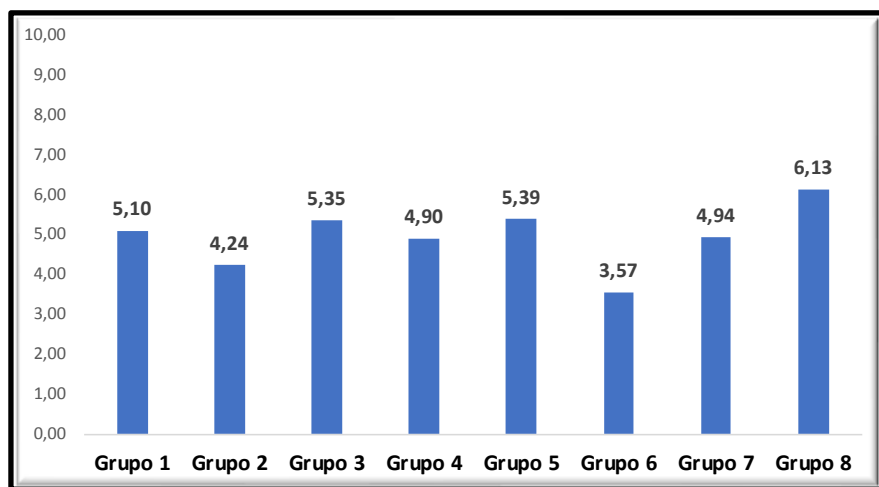


Gráfico 41 - Nota média por Grupo dos municípios.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,13**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,57**. A

seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Amazonas no Índice CFA de Governança Municipal:

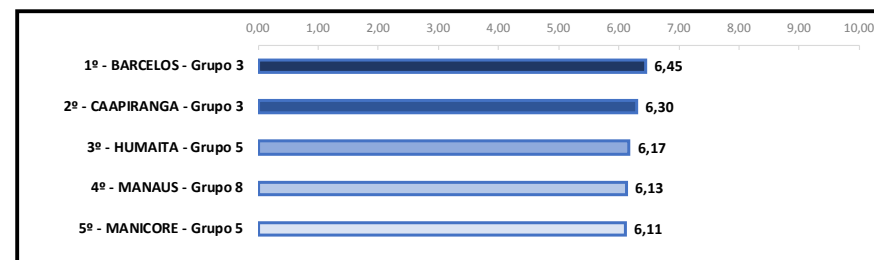


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

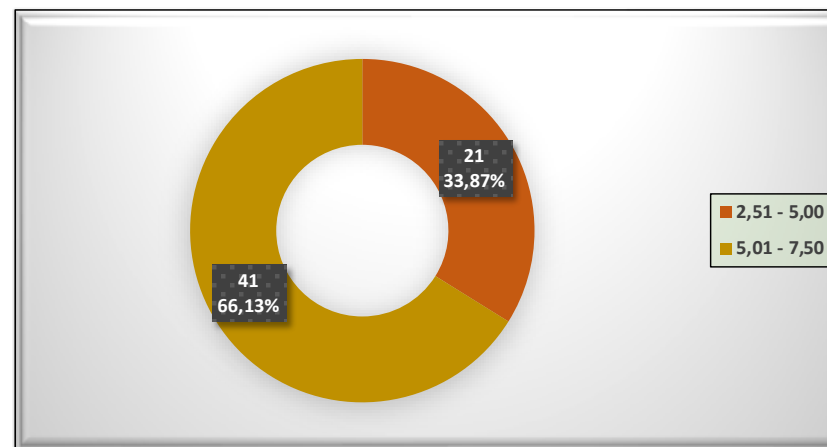


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 21 cidades ou seja (**33,87%**) ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 41 municípios, ou (**66,13%**), obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim nenhum município alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico **<http://igm.cfa.org.br>** e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Amapá**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	359
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	359
Dimensão Finanças	360
Investimento em Educação e Saúde	360
Fiscal	361
Equilíbrio Previdenciário	362
Custo do Legislativo	363
Conclusão	364
Dimensão Gestão	364
Colaboradores	364
Planejamento	365
Transparência	366
Conclusão	367
Dimensão Desempenho	368
Educação	368
Saneamento e Meio Ambiente	369
Saúde	370
Segurança	371
Vulnerabilidade Social	372
Conclusão	373
Índice CFA de Governança Municipal	373
Considerações finais	375

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Amapá possui atualmente 16 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao pro-

duto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

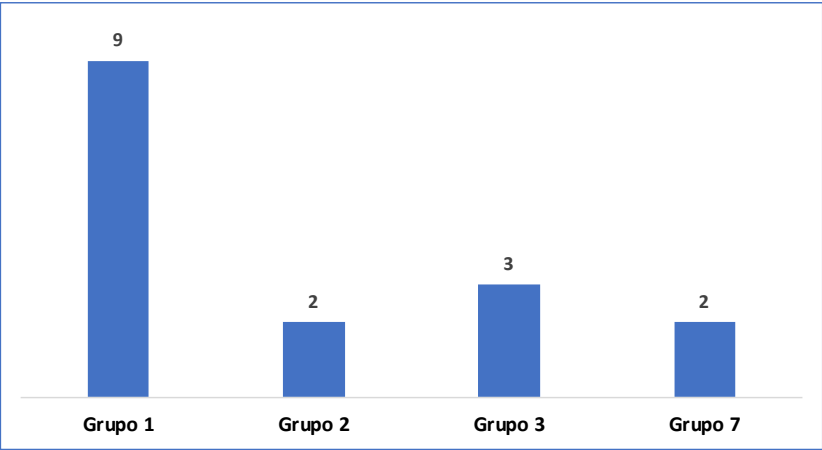


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	9	56,3%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	2	12,5%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	3	18,8%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	-	-
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	-	-
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	-	-
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	2	12,5%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	-	-

Em uma breve e sucinta análise, 56% da população do estado está concentrada nos Grupos 1.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

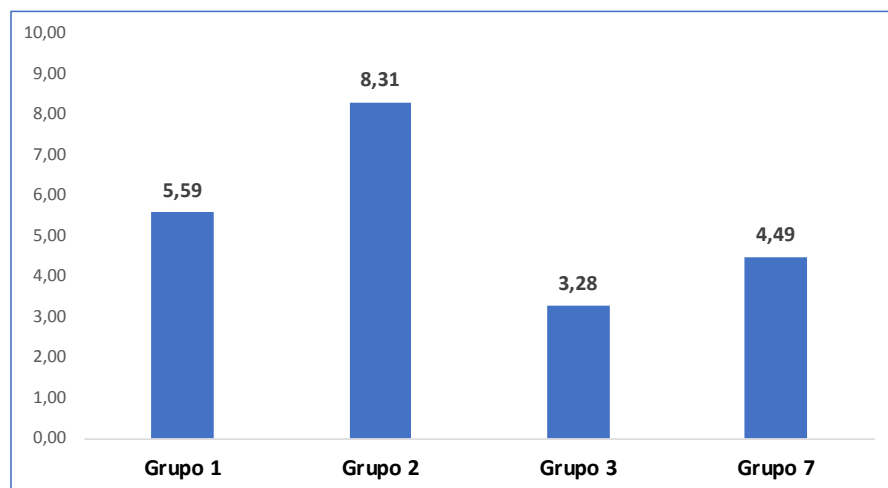


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,31**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **3,28**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

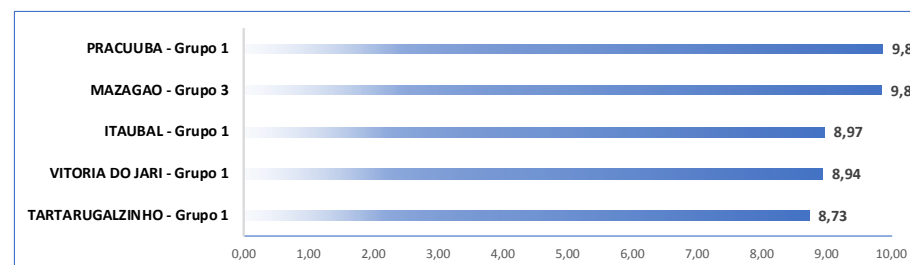


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

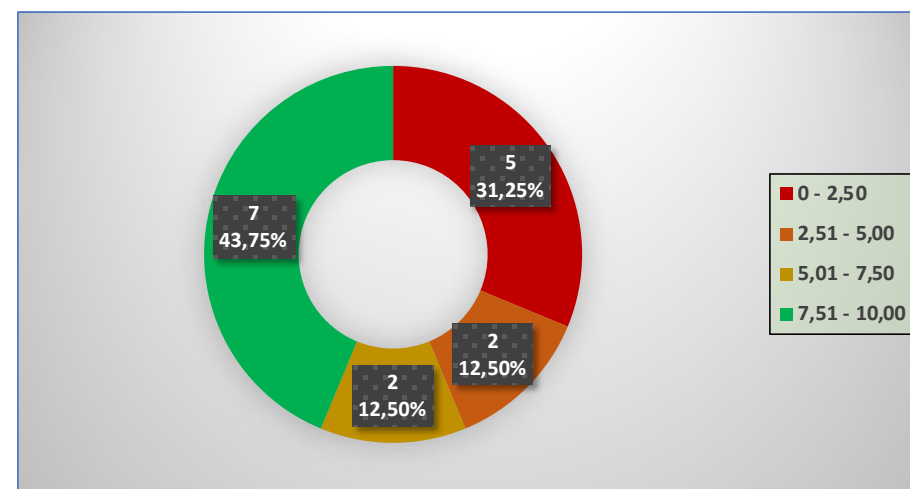


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Amapá, 5 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **31,25%** do total; outros 2 municípios se posicionaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**12,50%**); 2 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**12,50%**) e por último, 7 cidades alcançaram nota acima de **7,51** (**43,75%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

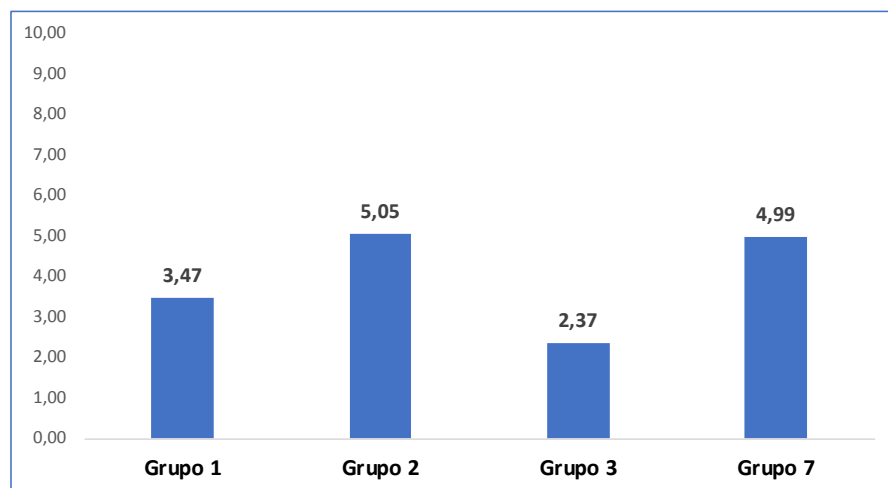


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,05**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **2,37**.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

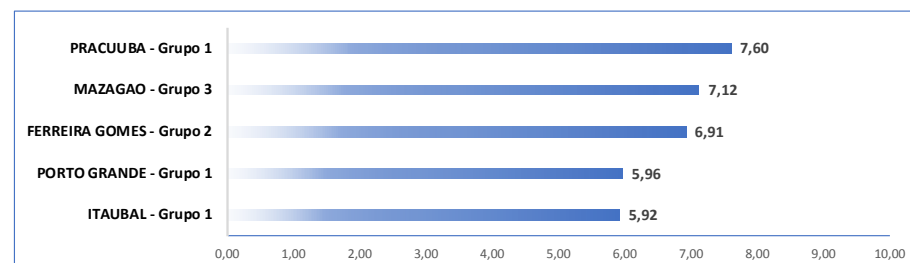


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

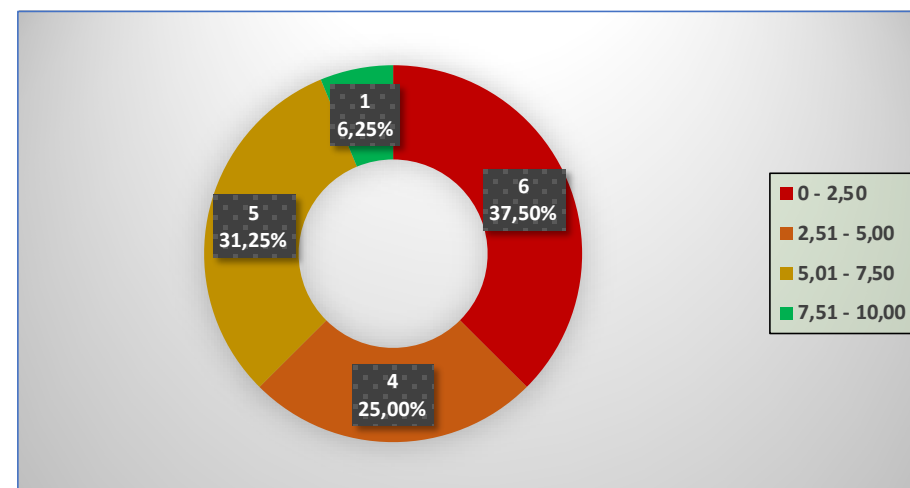


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo 6 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, respondendo por **37,50%** do total. Outros 4 municípios que corresponde a **25,00%** alcançaram notas

entre **2,51** e **5,00**. 5 municípios obtiveram notas entre **5,01** e **7,50** (**31,25%**). E por fim uma cidade (**6,25%**) atingiu nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

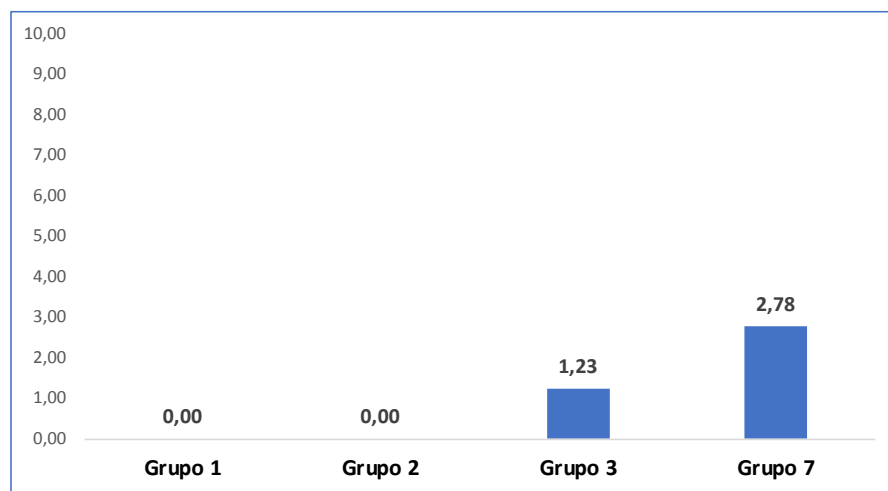


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **2,78**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 1 e 2 com nota **0,00**.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

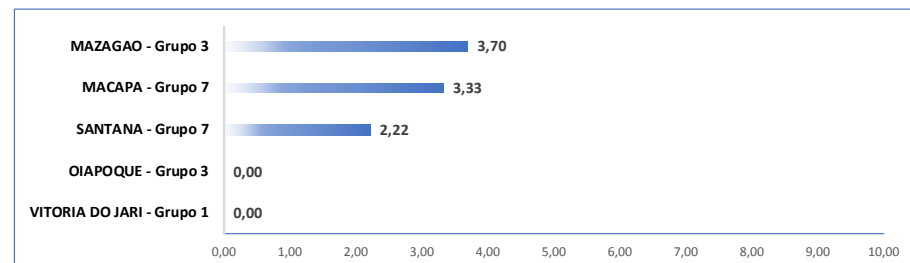


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário. Com destaque para os Municípios de Mazagão, Macapá e Santana, únicos municípios a alcançar índice.

A seguir o gráfico de frequência:

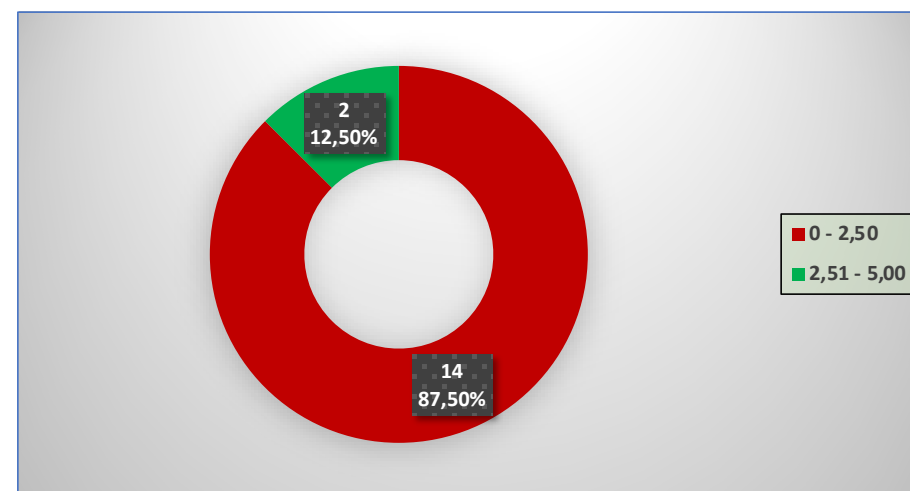


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 14 municípios (87,50%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Outros 0 município (0,00%) ficou com notas entre 2,51 e 5,00. Nenhum município (0,00%) alcançou nota entre 5,01 e 7,50. 2 cidades (12,50%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

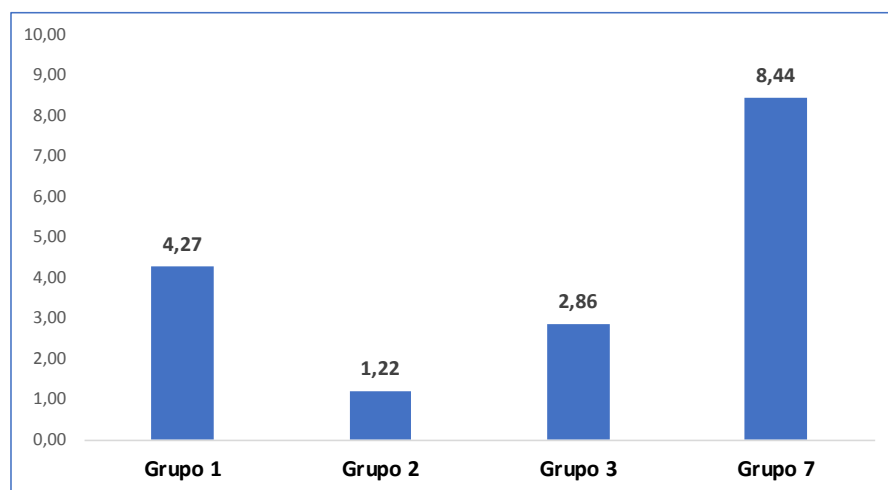


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,44**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **1,22**.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

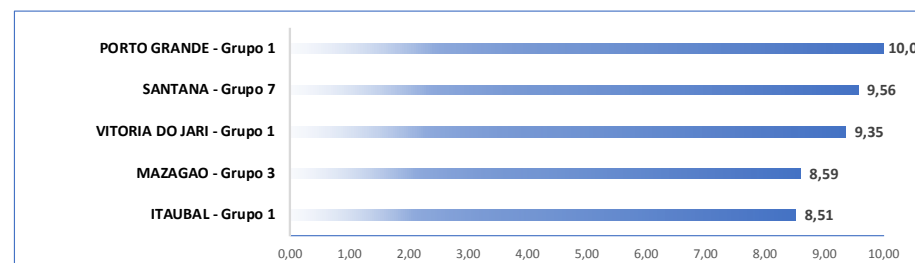


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

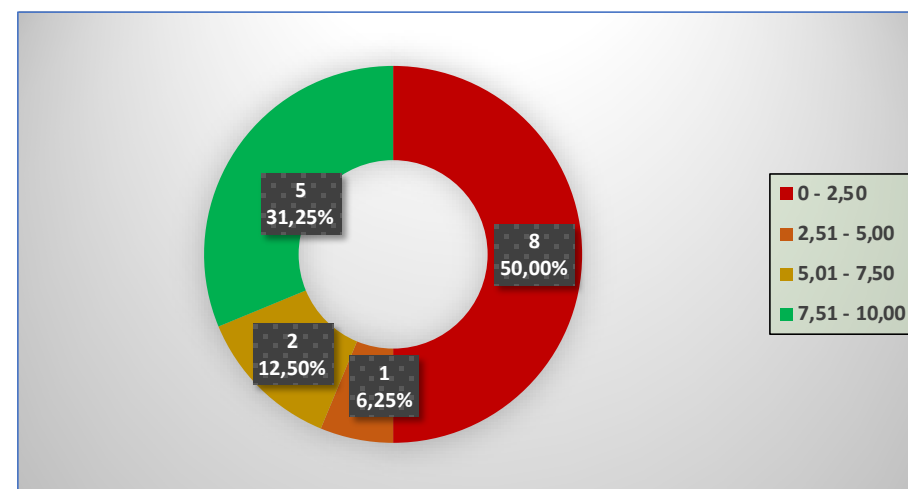


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 8 municípios (50,00%) que obtiveram notas inferior a 2,50. Uma cidade (6,25%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. Já outros 2 municípios (12,50%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. Por fim 5 municípios (31,25%) alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

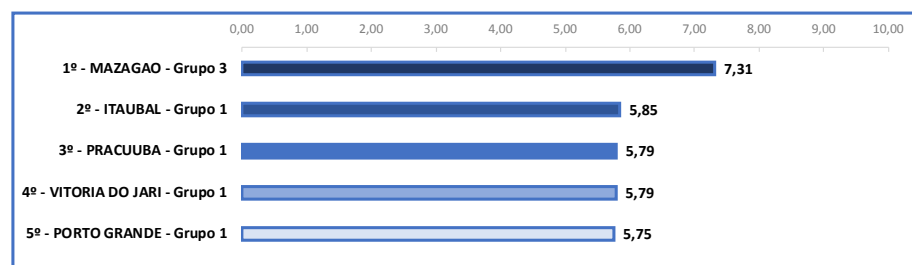


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Mazagão que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

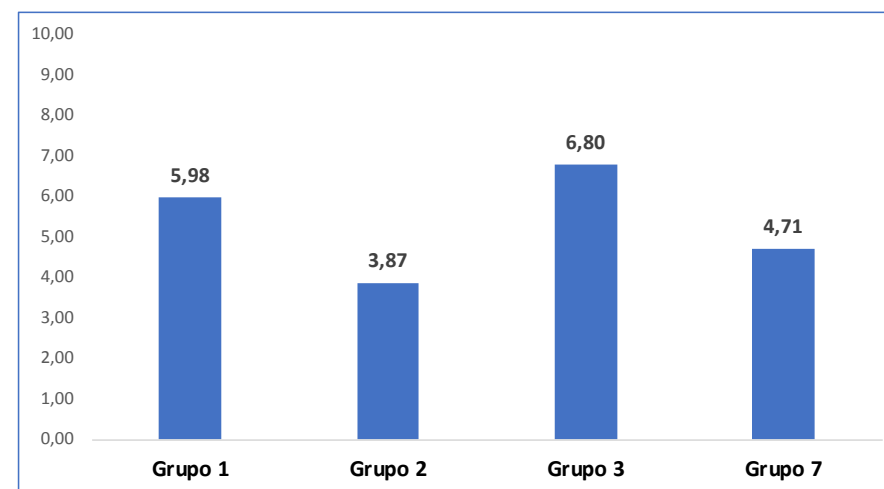


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,80**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,87**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

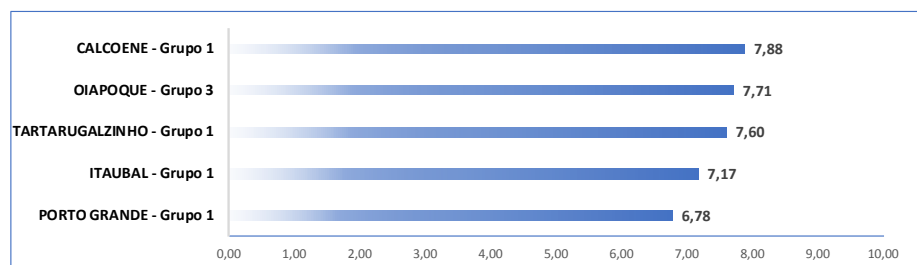


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

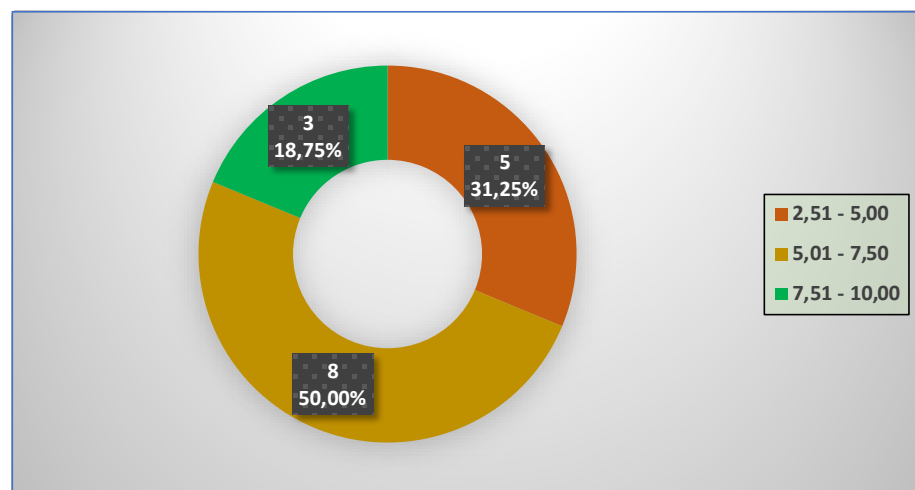


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, nenhum município ficou na faixa cuja nota está entre **0,2,50**. Outras 5 cidades (**31,25%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 8 municípios (**50,00%**) ficaram com notas entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 3 municípios (**18,75%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

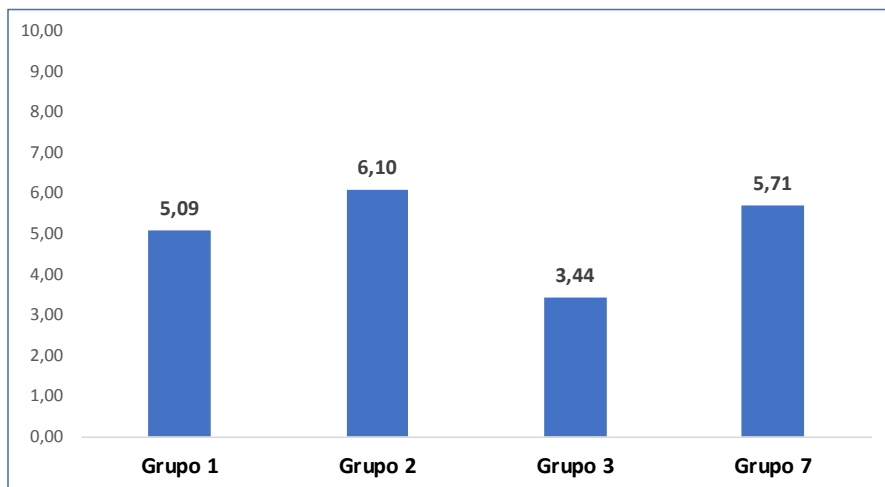


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,71**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **3,44**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

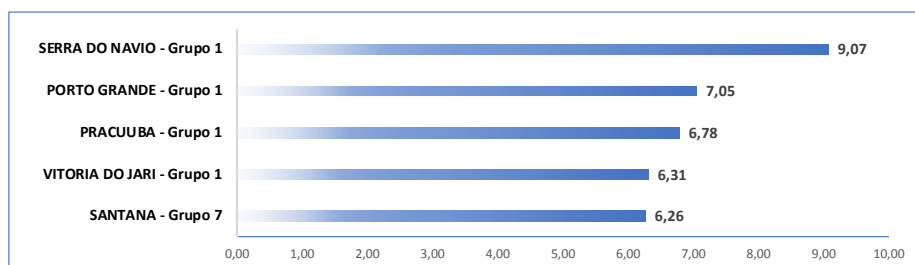


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

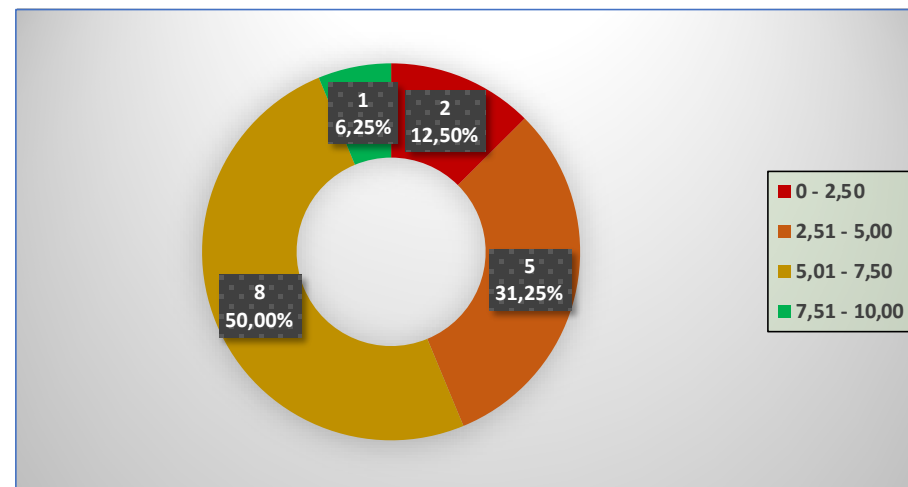


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 2 cidades, **12,50%**, estão situados na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. Outras 5 cidades, **31,25%** do total está com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 8 (**50,00%**) municípios obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 1 município, representando **6,25%** alcançou nota superior a **7,51**.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

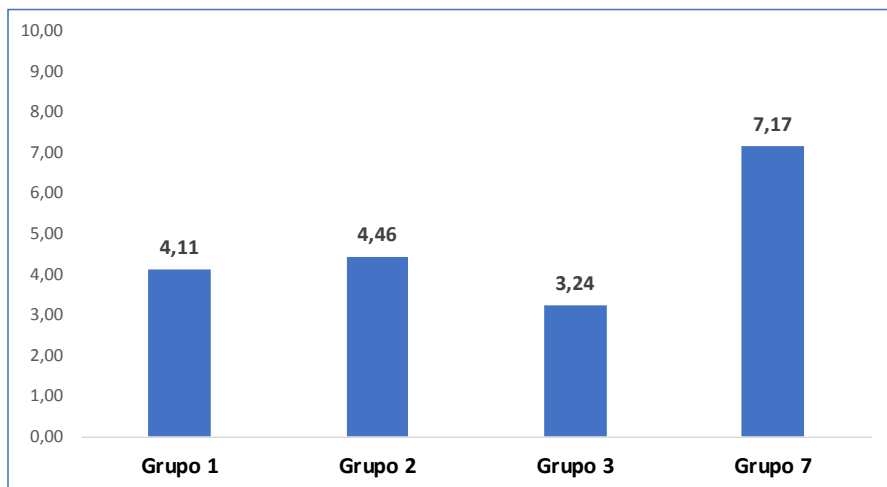


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,17**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **3,24**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

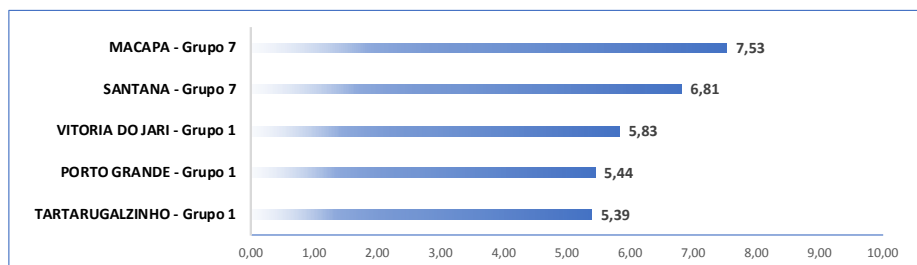


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

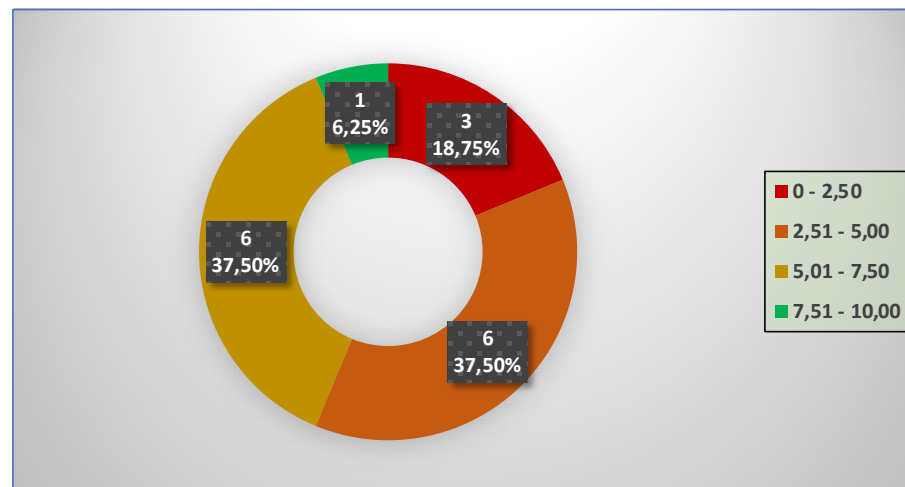


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, 3 municípios (**18,75%**) ficaram na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 6 cidades, (**37,50%**) do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 6 municípios (**37,50%**) obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, um município, representando (**6,25%**) alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Amapá:

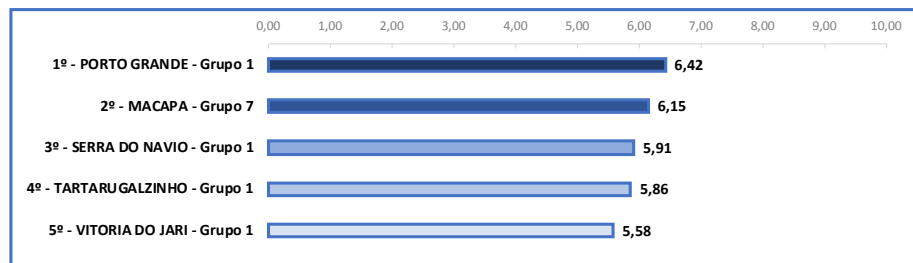


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Porto Grande que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

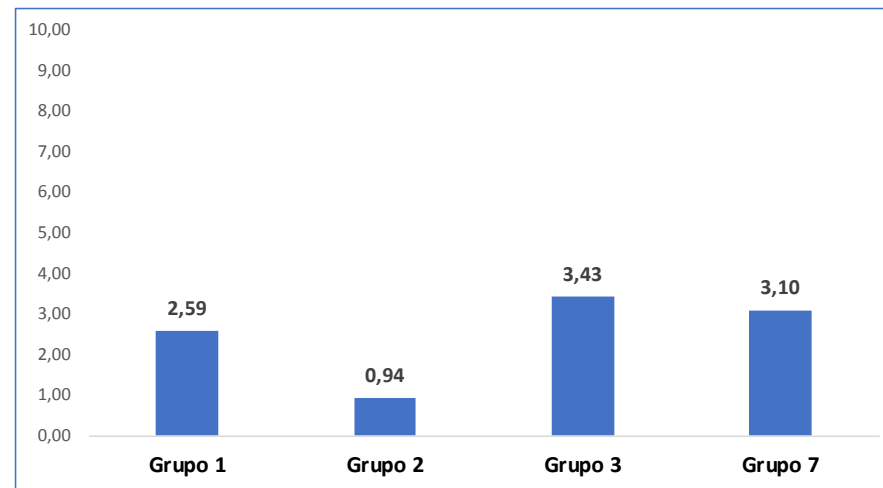


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **3,43**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **0,94**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

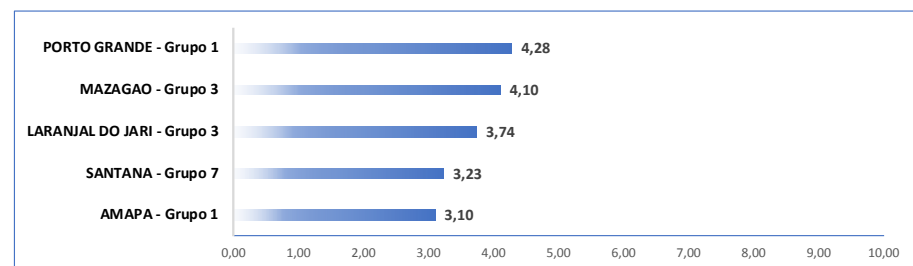


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

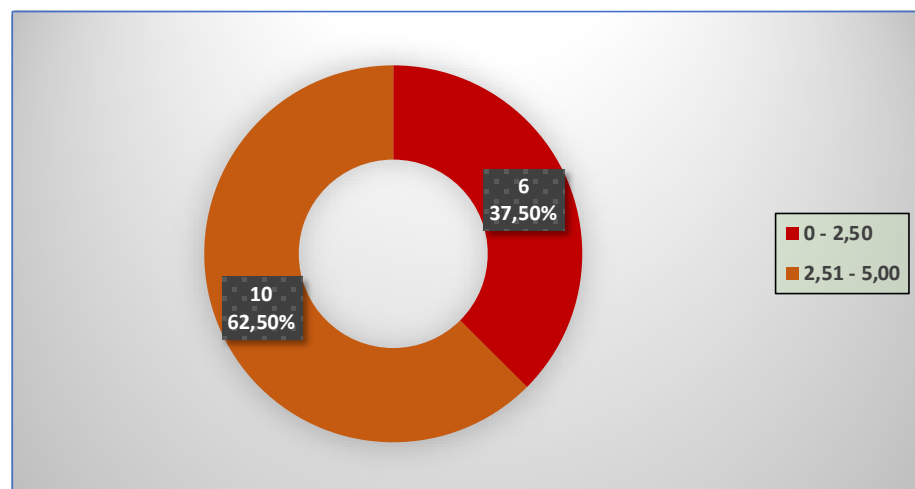


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 6 municípios, **37,50%** estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 10 cidades, **62,50%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Nenhum município (**0,00%**), alcançou nota acima de **7,51**.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

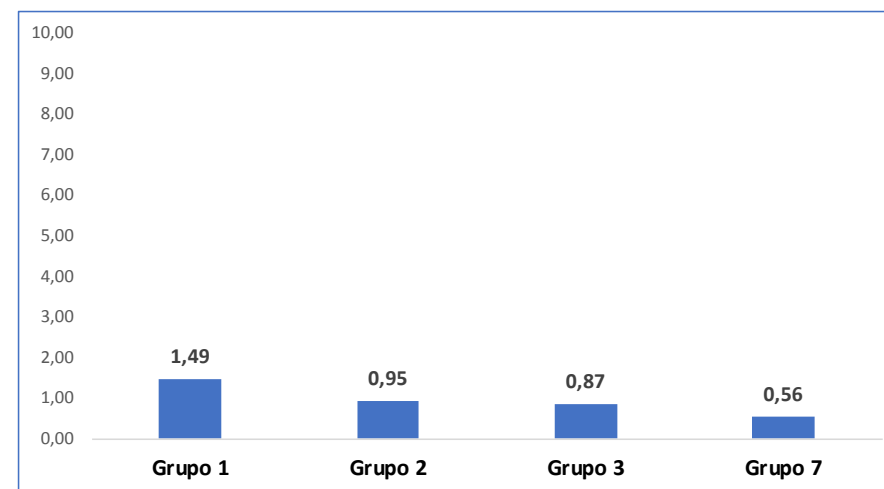


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **1,49**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **0,56**.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

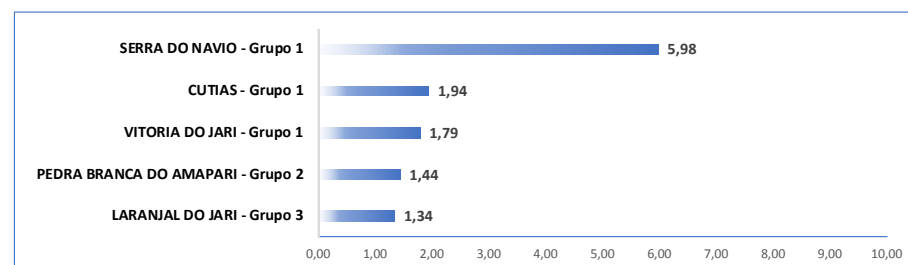


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

A seguir os dados das frequências:

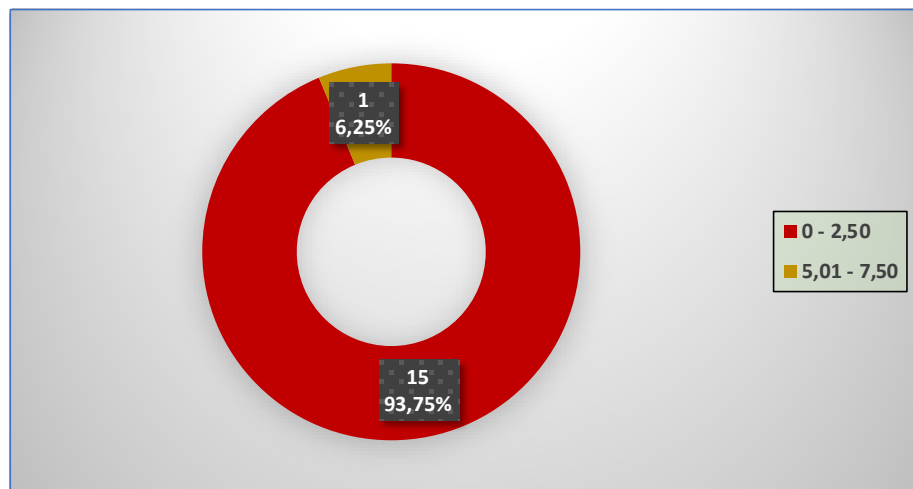


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 15 municípios, o que corresponde a **93,75%** do total obtiveram notas entre **0** e **2,50**. 1 cidades, **6,25%** alcançaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Nenhuma cidade (**0,00%**) alcançou nota acima de **5,00**.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

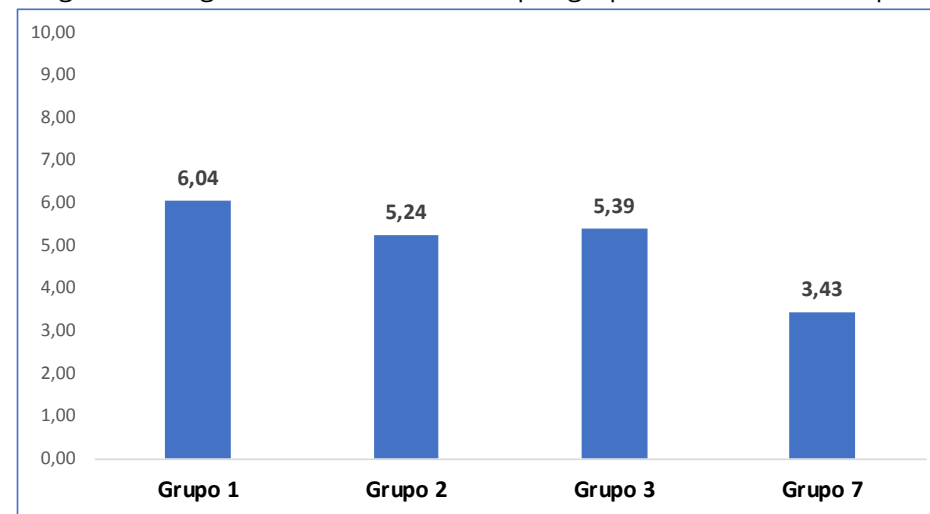


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,04**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **3,43**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

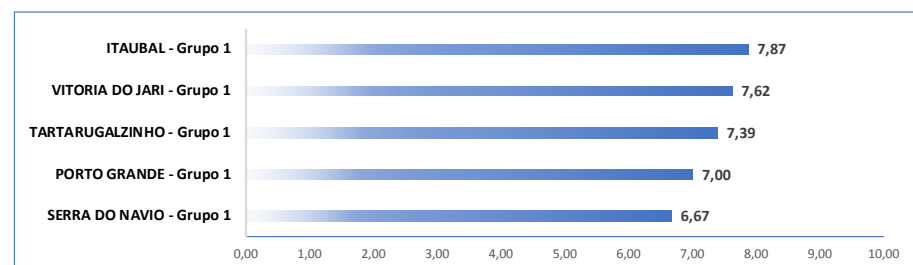


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

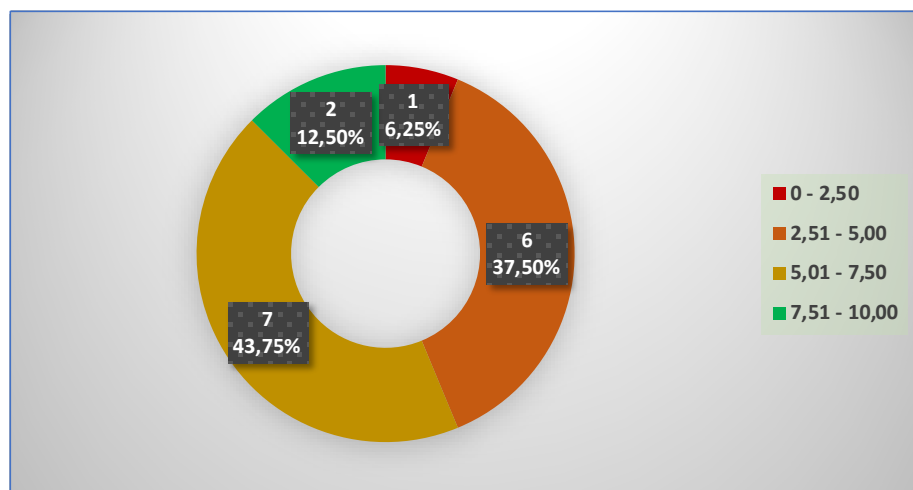


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 1 município ficou situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 6 cidades, ou **37,50%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 7 municípios (**43,75%**) obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 2 (**12,50%**) municípios obtiveram nota superior a **7,50**.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo

com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

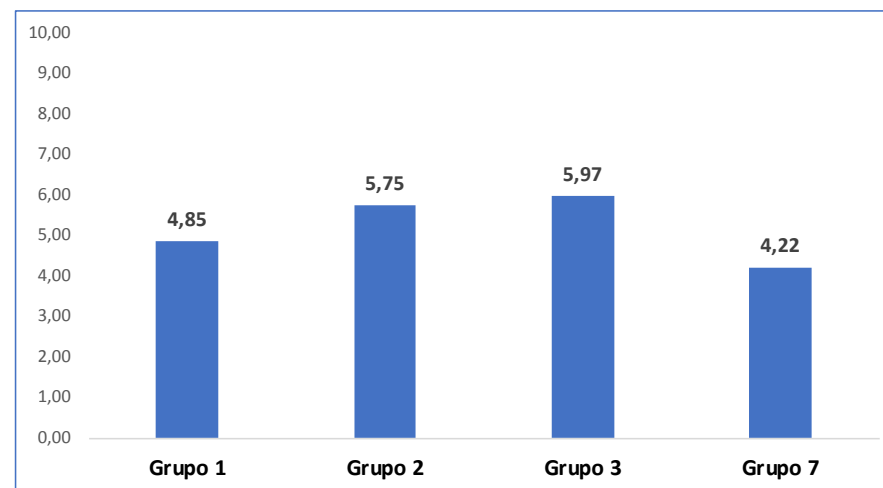


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,97**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **4,22**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

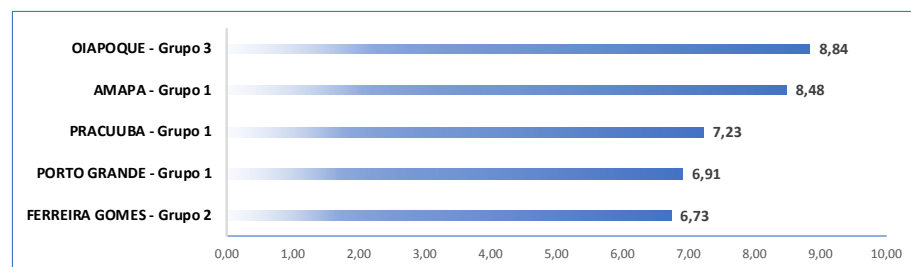


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

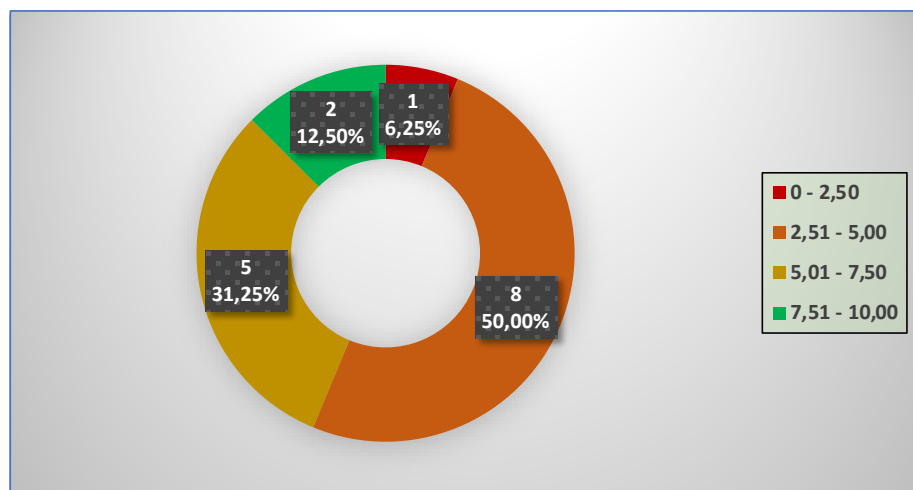


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 1 município, equivalente a **6,25%** está situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 8 cidades, ou **50,00%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 5 municípios (**31,25%**) obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 2 municípios, representando **12,50%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

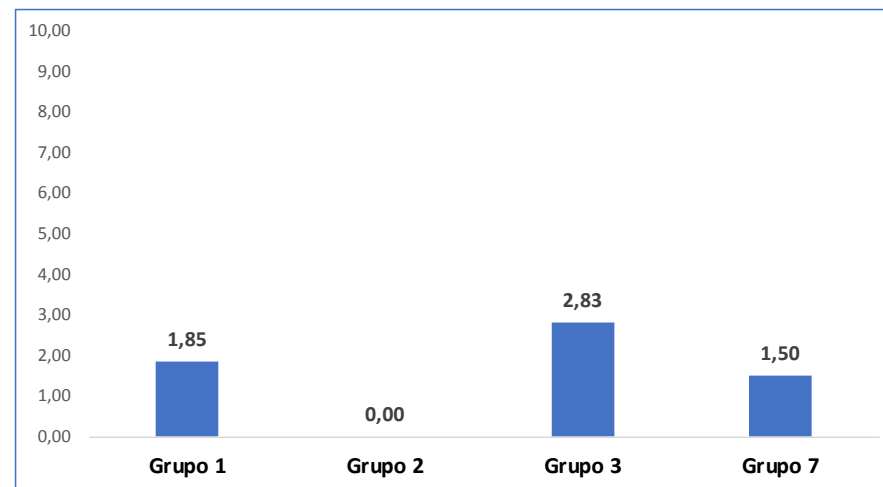


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **2,83**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

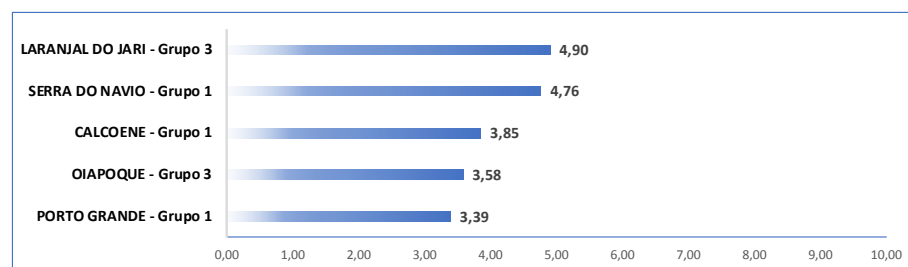


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

O município de Cutias alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

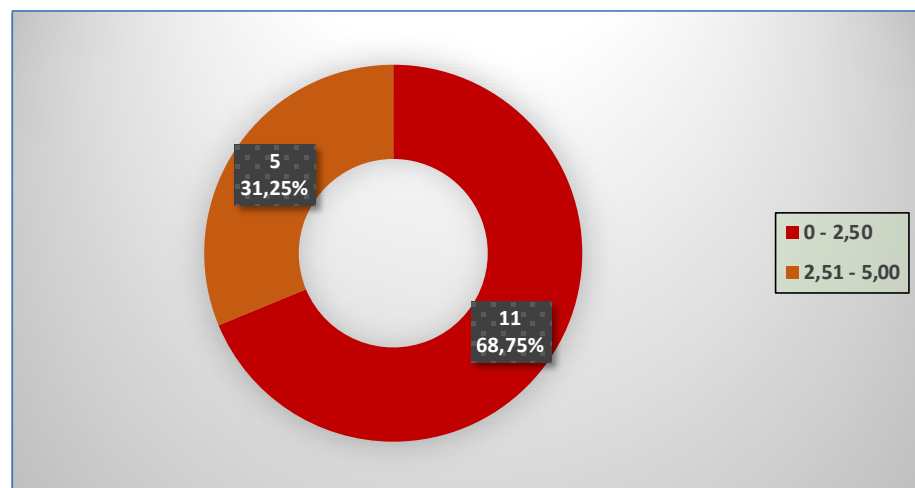


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 11 municípios, equivalente a **68,75%** estão situados na faixa cuja nota está entre **0,00** e **2,50**. 5 cidades, ou **31,25%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Nenhum município alcançou nota superior a **5,00**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

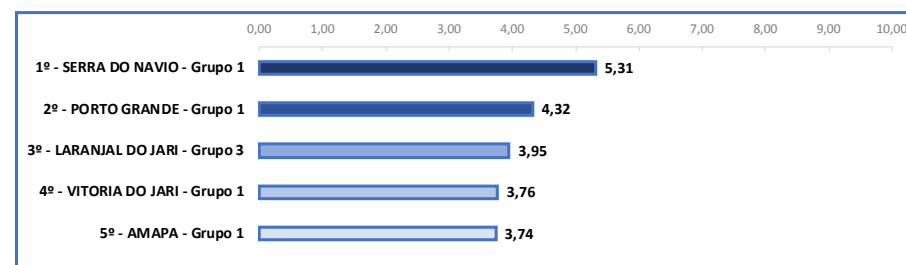


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Serra do Navio que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas 3 dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

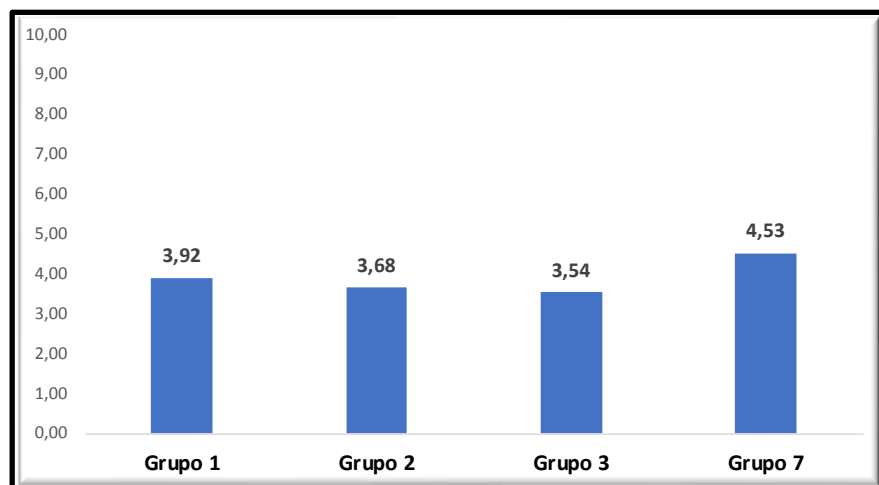


Gráfico 41 - Nota média por Grupo dos municípios.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,53**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **3,54**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Acre no Índice CFA de Governança Municipal:

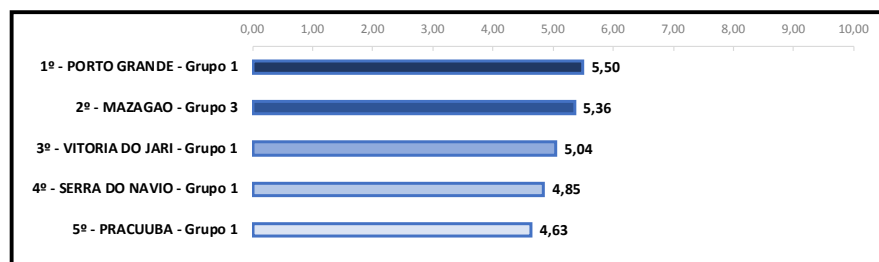


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

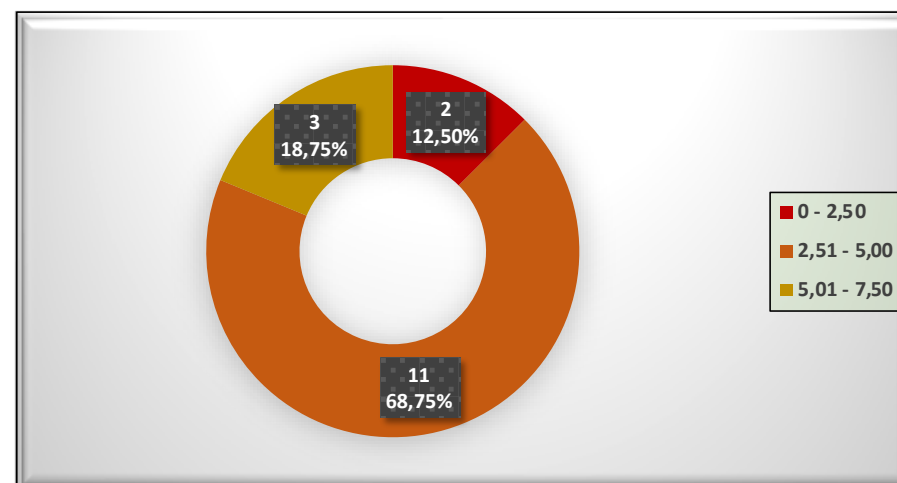


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, 2 municípios (**12,50%**) estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 11 cidades, ou seja **68,75%**, ficaram com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 3 municípios, ou **18,75%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim nenhum município (**0,00%**) alcançou nota superior a **7,51**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico **<http://igm.cfa.org.br>** e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: **<https://igmexclusivo.cfa.org.br>**.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Pará**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	376
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	376
Dimensão Finanças	377
Investimento em Educação e Saúde	377
Fiscal	378
Equilíbrio Previdenciário	379
Custo do Legislativo	380
Conclusão	381
Dimensão Gestão	381
Colaboradores	381
Planejamento	382
Transparência	383
Conclusão	384
Dimensão Desempenho	385
Educação	385
Saneamento e Meio Ambiente	386
Saúde	387
Segurança	388
Vulnerabilidade Social	389
Conclusão	390
Índice CFA de Governança Municipal	390
Considerações finais	392

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Pará possui atualmente 144 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno e médio porte, conforme gráfico abaixo:

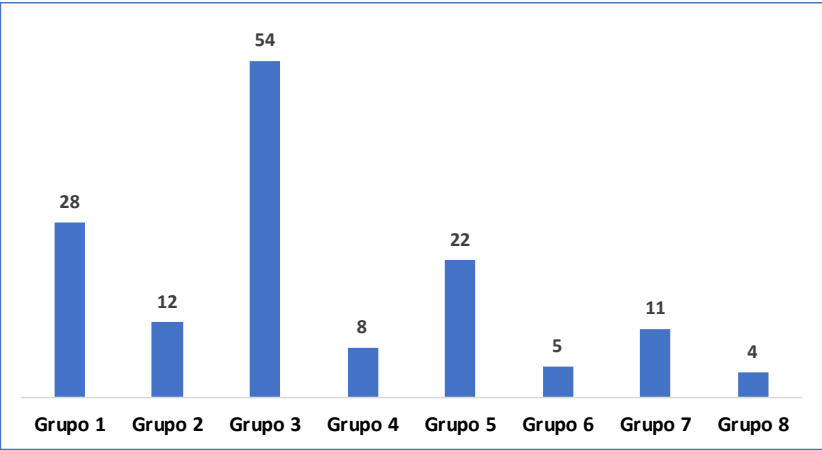


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	28	19,4%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	12	8,3%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	54	37,5%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	8	5,6%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	22	15,3%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	5	3,5%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	11	7,6%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	4	2,8%

Em uma breve e sucinta análise, 57% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

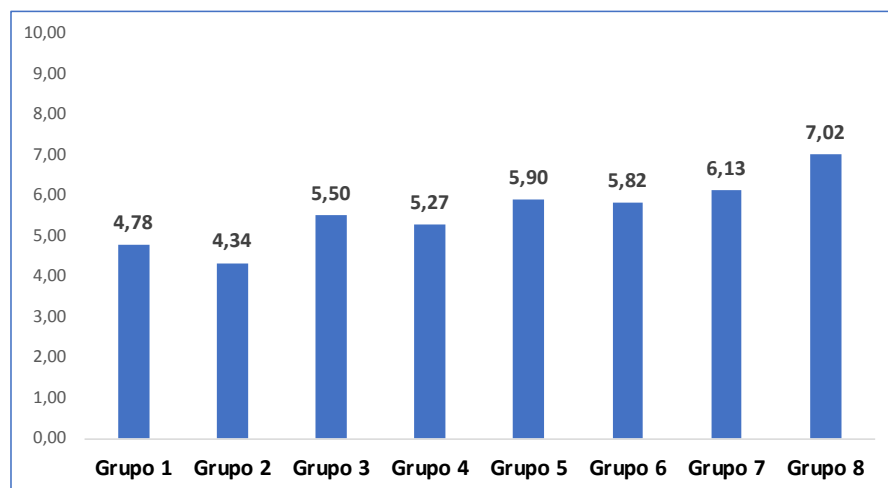


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,02**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,34**.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

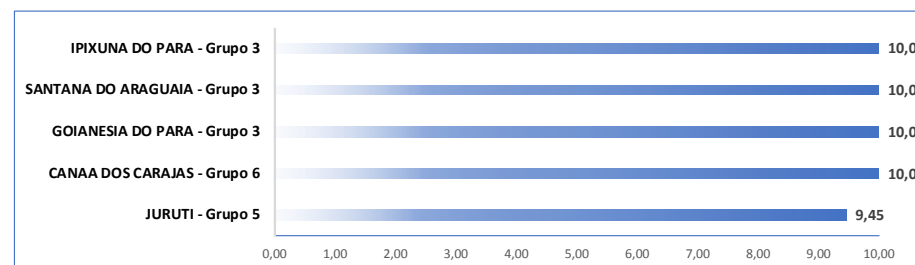


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

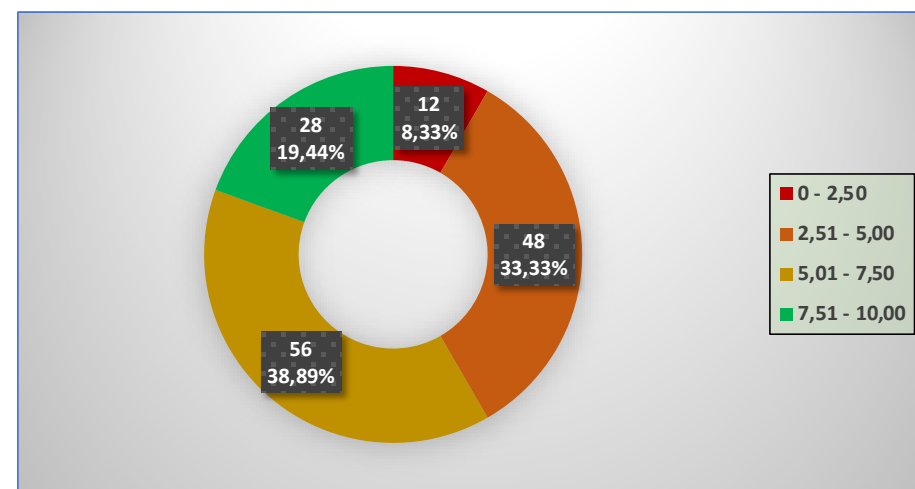


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Pará, 12 municípios ficaram com nota entre **0 e 2,50**, representando **8,33%** do total; outros 48 municípios ficaram com nota entre **2,51 e 5,00 (33,33%)**; 56 municípios ficaram com nota entre **5,01 e 7,50 (38,89%)**; e por último, 28 cidades com nota acima de **7,51 (19,44%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

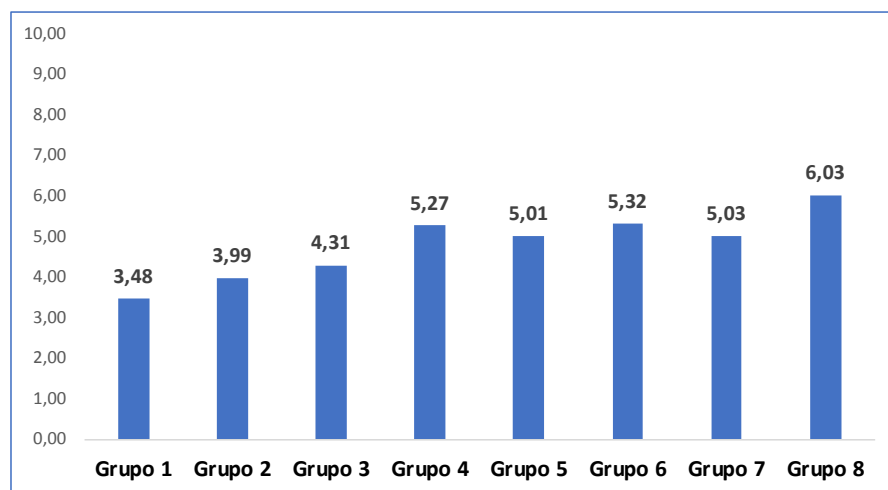


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,03**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **3,48**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

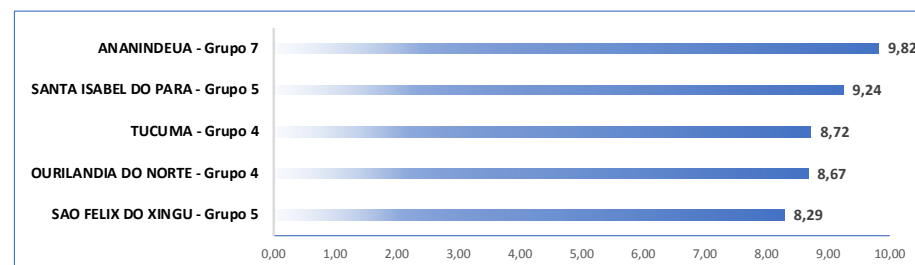


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

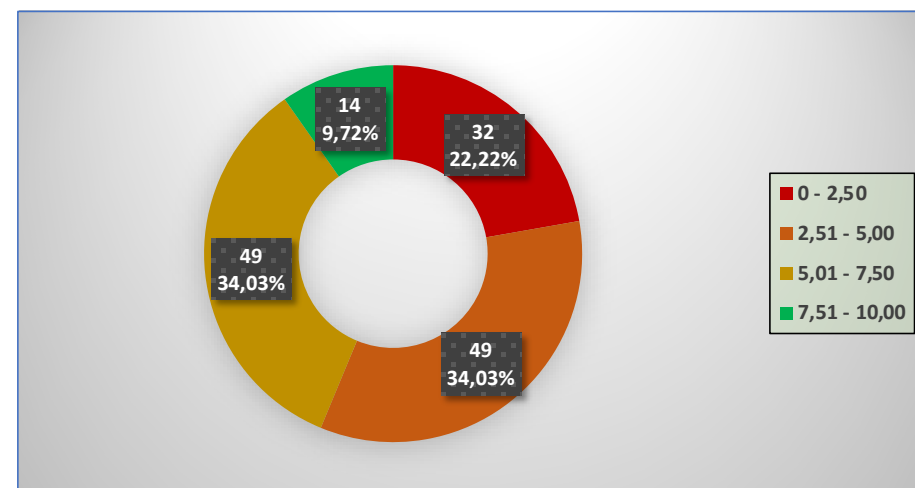


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 32 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **22,22%** do total. Já 49 municípios que corresponde a **(34,03%)** alcançaram

notas entre **2,51** e **5,00**. 49 municípios (**34,03%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 14 cidades (**9,72%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

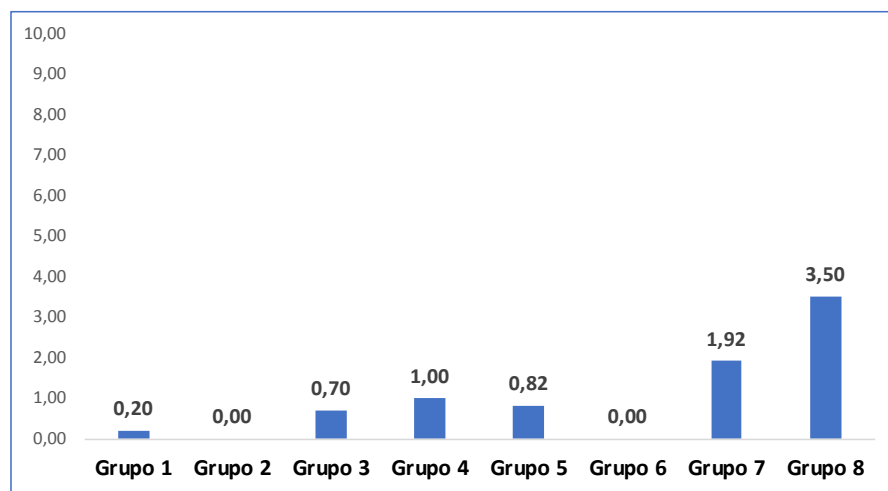


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **3,50**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 2 e 6 com nota **0,00**.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

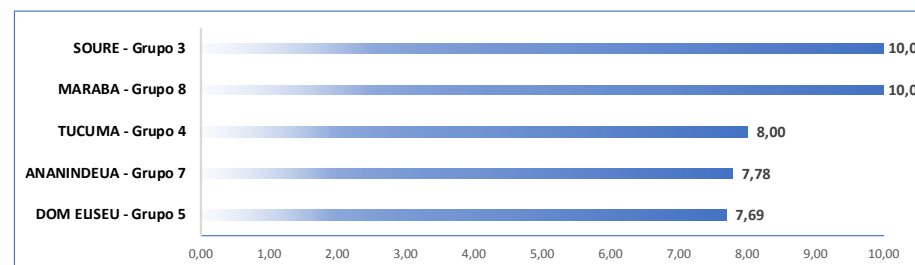


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

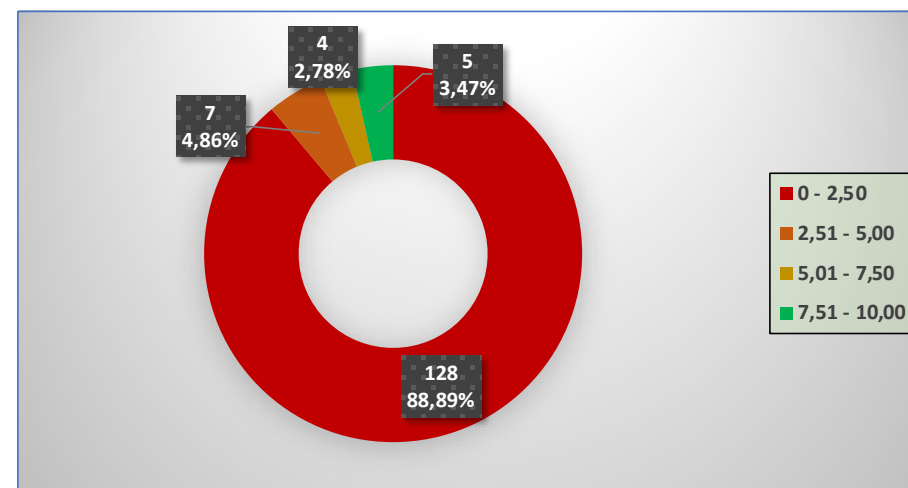


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 128 municípios, representando **88,89%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 7 municípios (**4,86%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 4 municípios,

ou **2,78%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 5 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **3,47%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

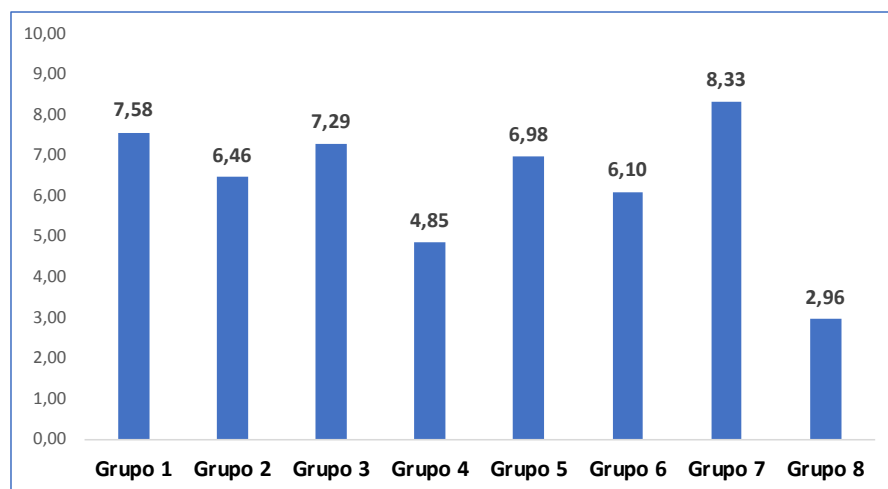


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,33**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **2,96**.

Abaixo seguem os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

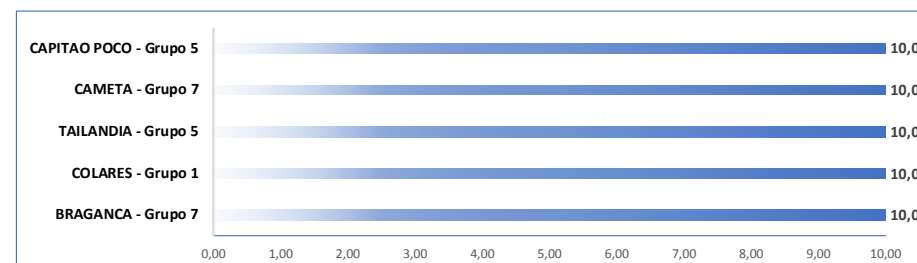


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

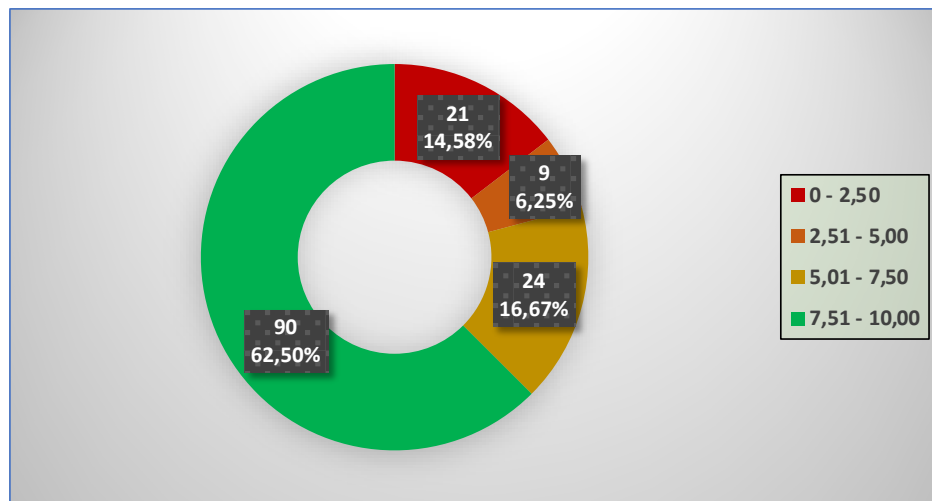


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 21 municípios, representando **14,58%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 9 cidades (**6,25%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 24 municípios, ou **16,67%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 90 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **62,50%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

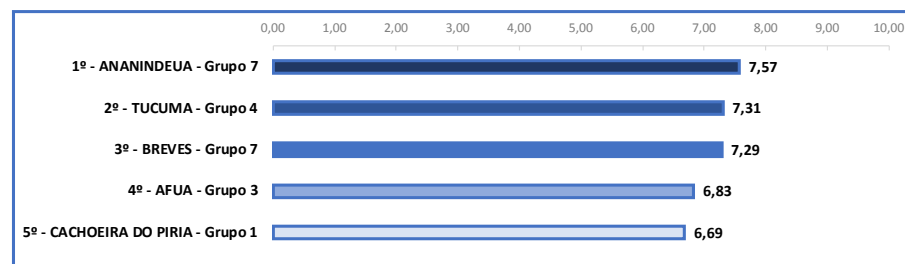


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Ananindeua que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

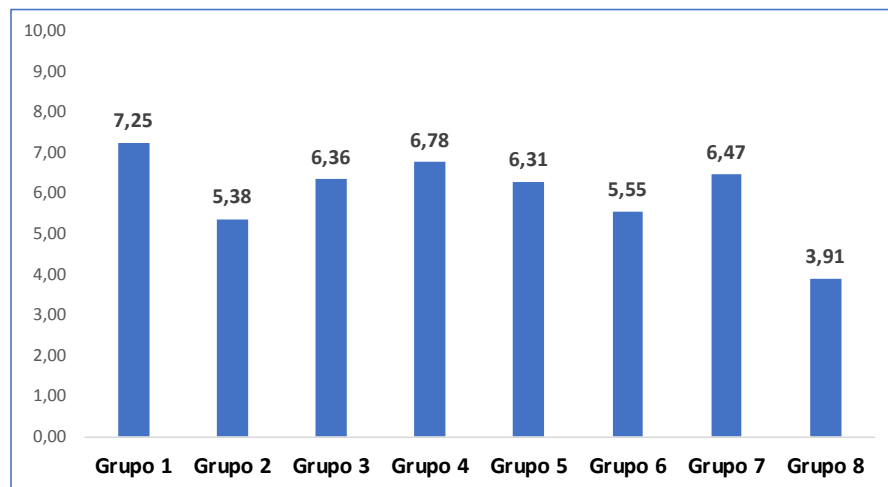


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,25**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **3,91**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

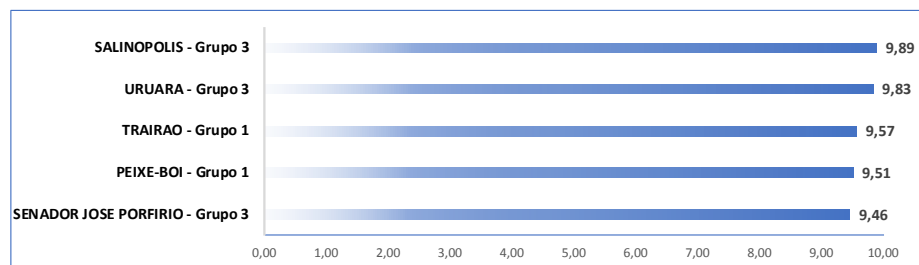


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

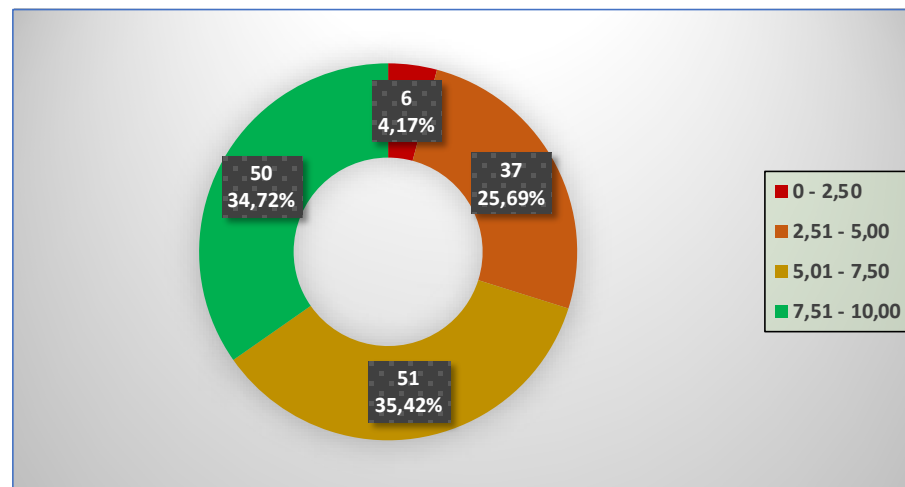


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 6 municípios, representando **4,17%** está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 37 estão com nota entre **2,51** e **5,00**, **25,69%**. Já 51 municípios, ou **35,42%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 50 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **34,72%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental

na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

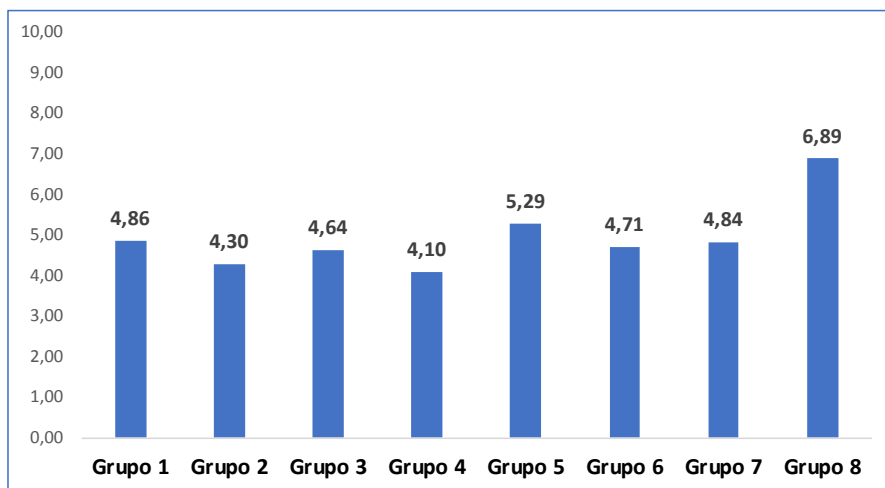


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,89**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,10**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

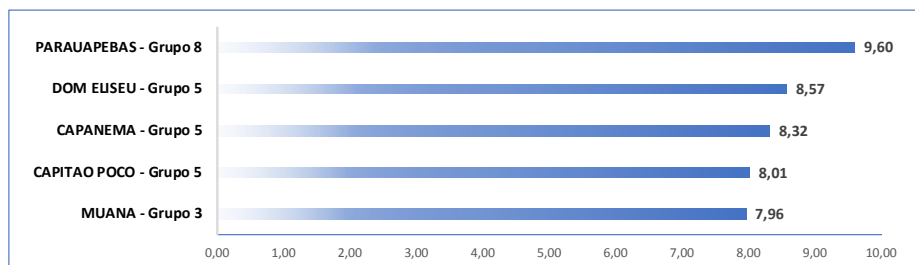


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

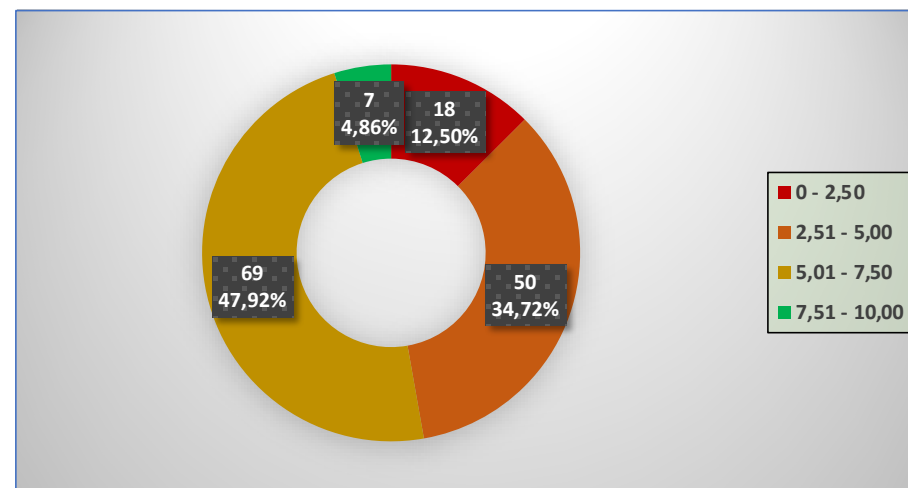


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 18 municípios, representando **12,50%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 50 municípios (**34,72%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00** – **45,14%**. Já 69 municípios, ou **47,92%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 7 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **4,86%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

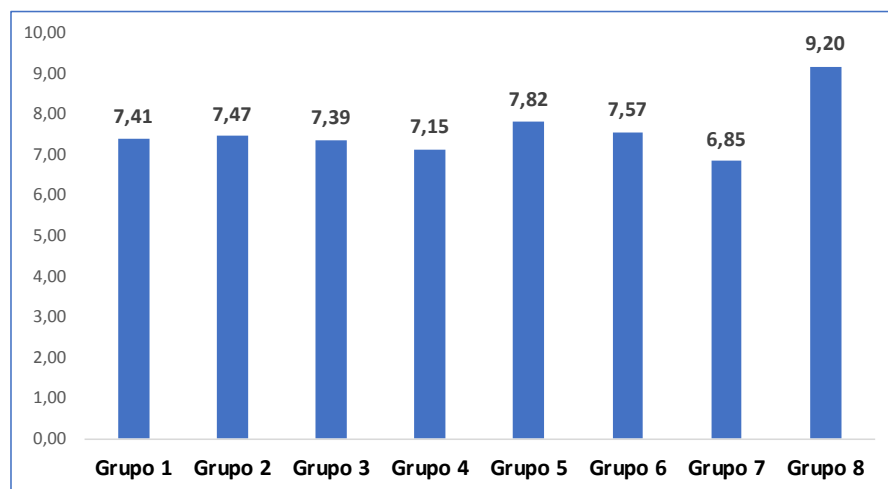


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,20**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **6,85**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

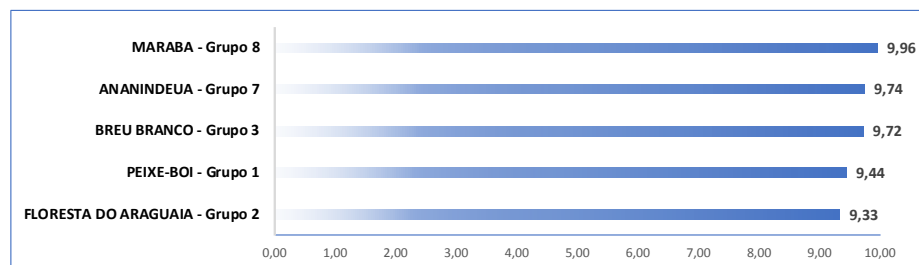


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

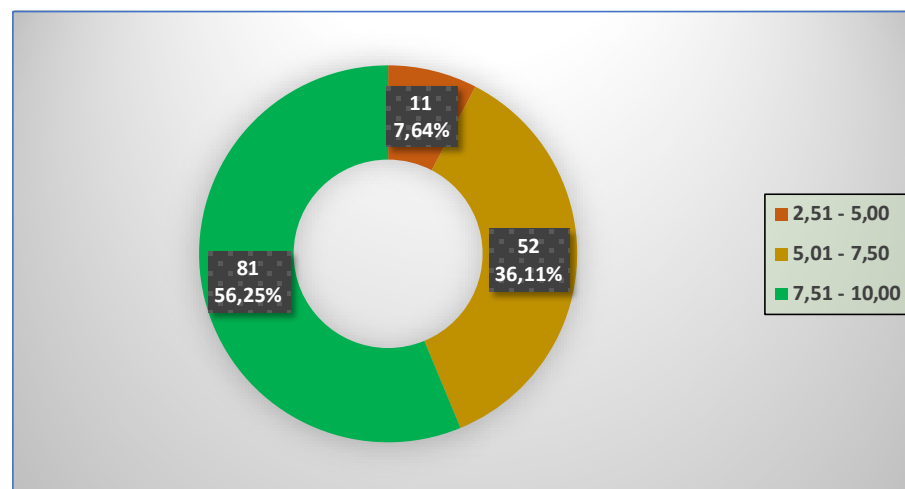


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhum município (**0,00%**) está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 11 municípios (**7,64%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00** (**45,14%**). Já 52 municípios, ou **36,11%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 81 municípios alcançaram nota superior a **7,51** (**56,25%**).

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Pará:

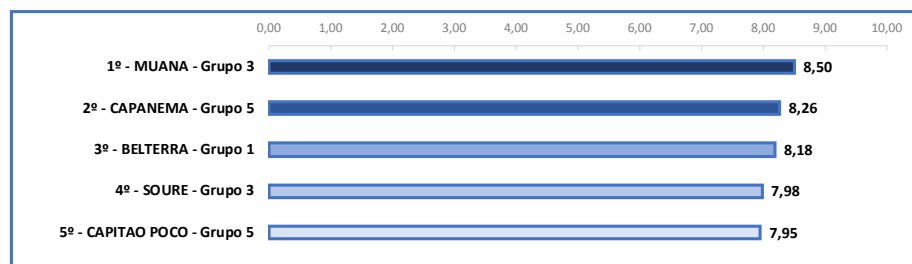


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Muana que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

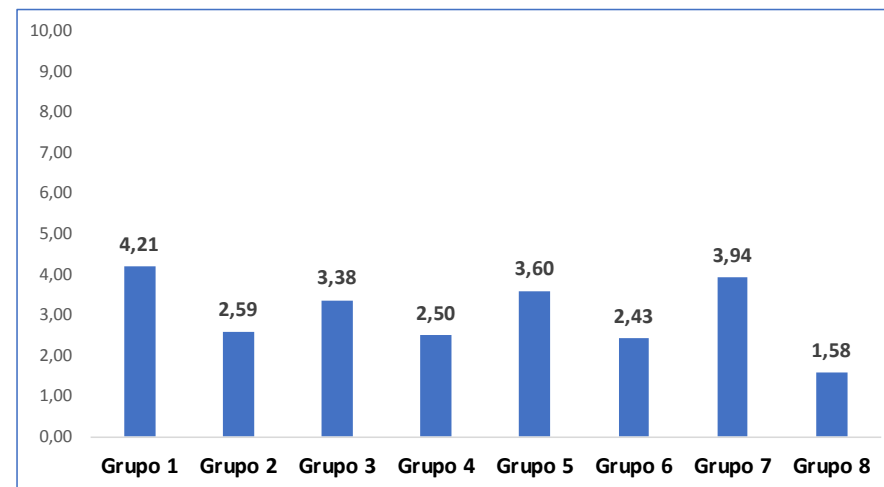


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,21**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **1,58**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

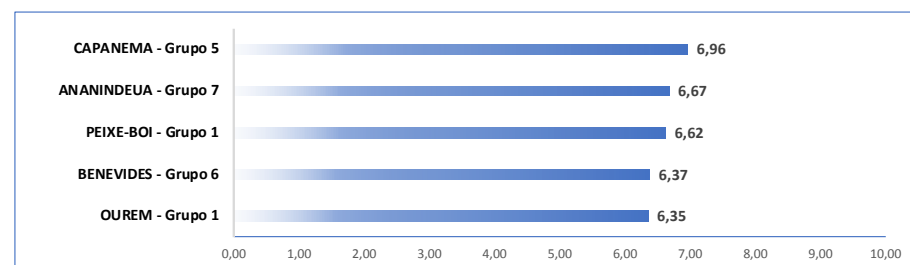


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

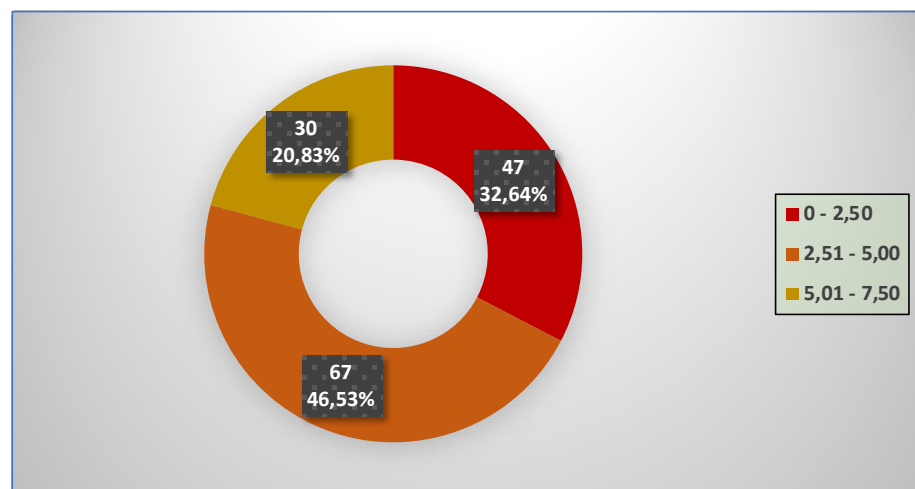


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 47 municípios (**32,64%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 67 estão com nota entre **2,51** e **5,00** (**46,53%**). Já 30 municípios, ou **20,83%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhum município alcançou nota superior a **7,51** (**0,00%**).

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

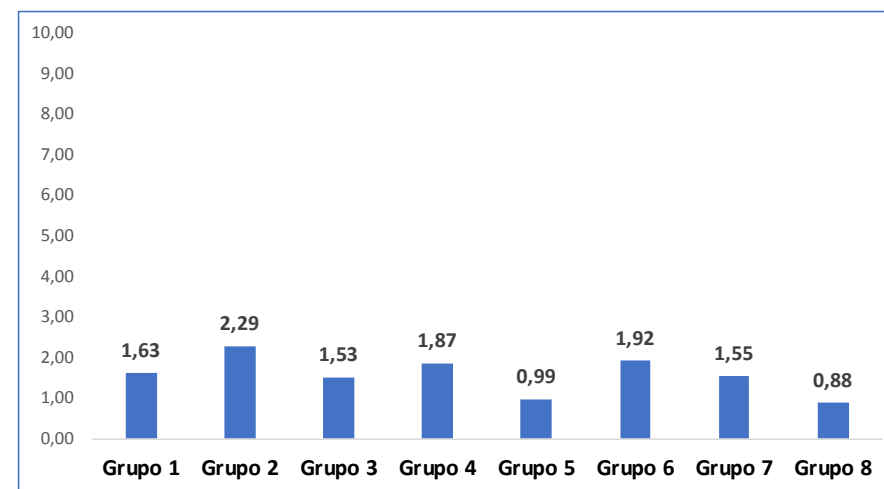


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **2,29**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **0,88**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

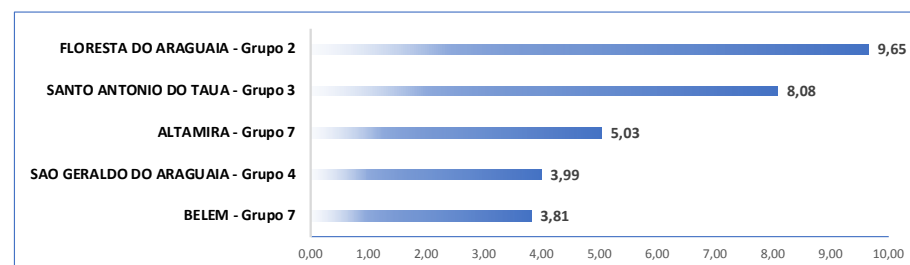


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

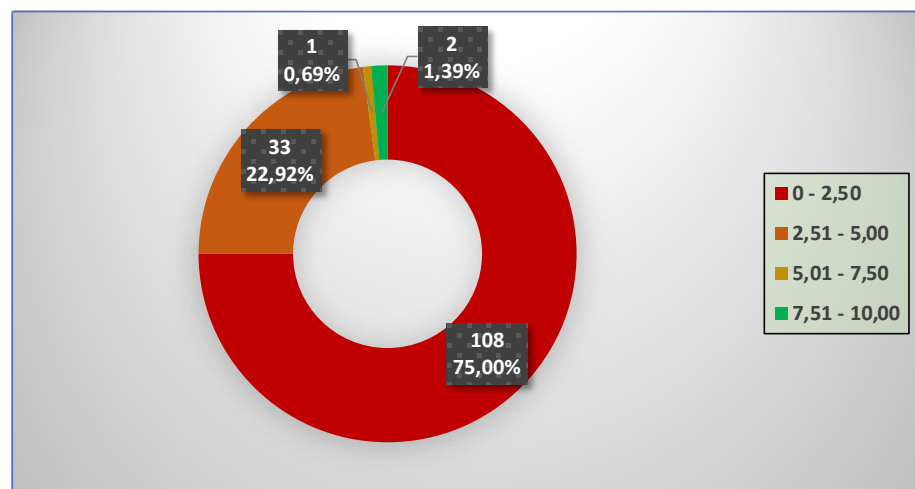


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 108 municípios (75,00%), estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50 (80,56%). 33 ou 22,92% estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 1 municípios (0,69%), obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, um município alcançou nota superior a 7,50.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

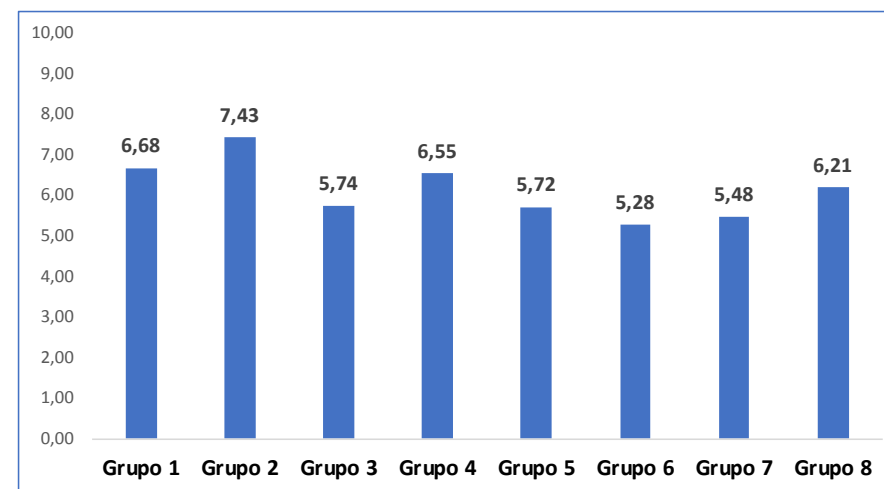


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,43**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **5,28**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

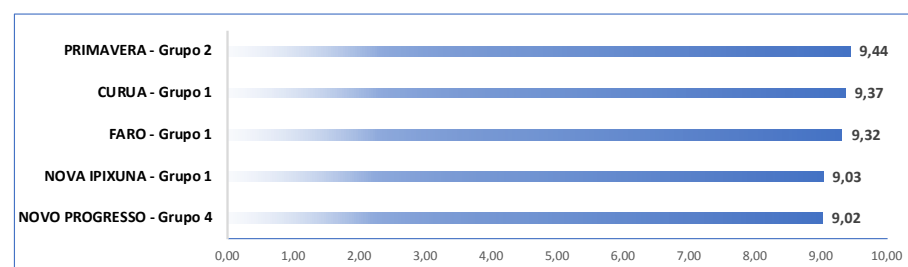


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

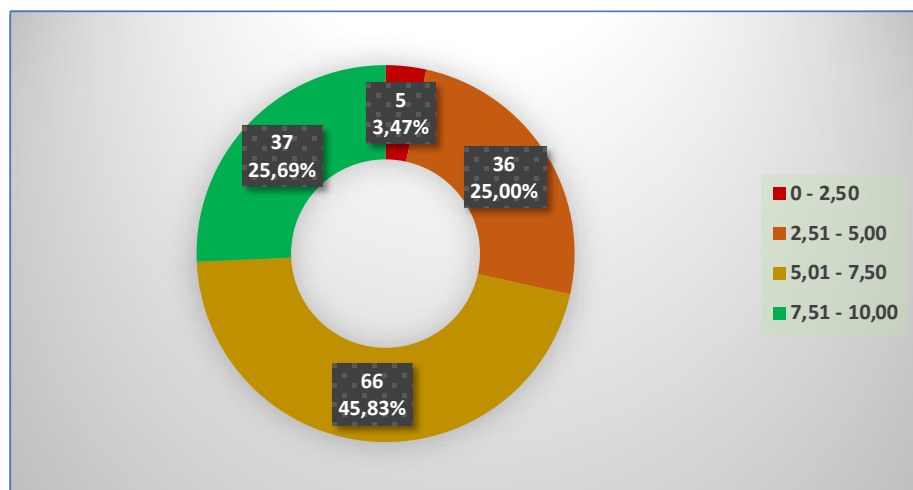


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 5 municípios (3,47%), estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 36 ou 25,00% estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 66 municípios, ou 45,83%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 37 municípios alcançaram nota superior a 7,51, representando 25,69% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo

com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

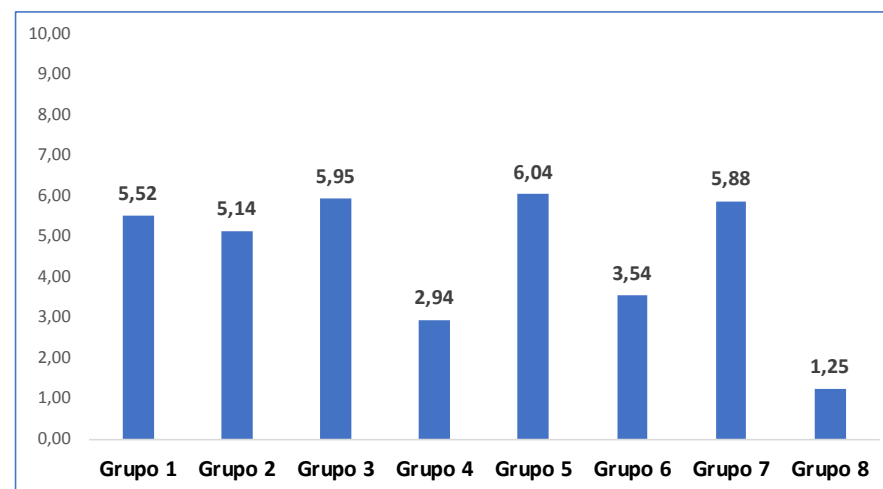


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,04**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **1,25**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

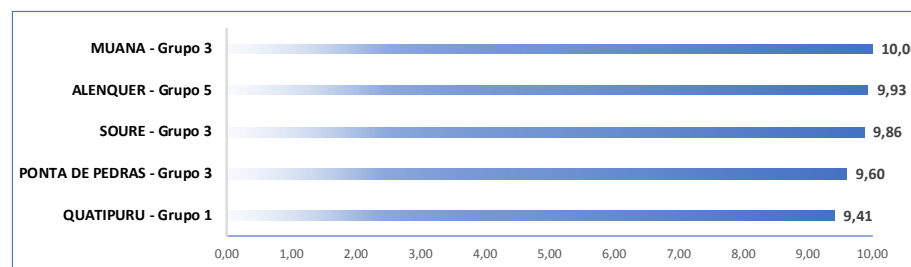


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

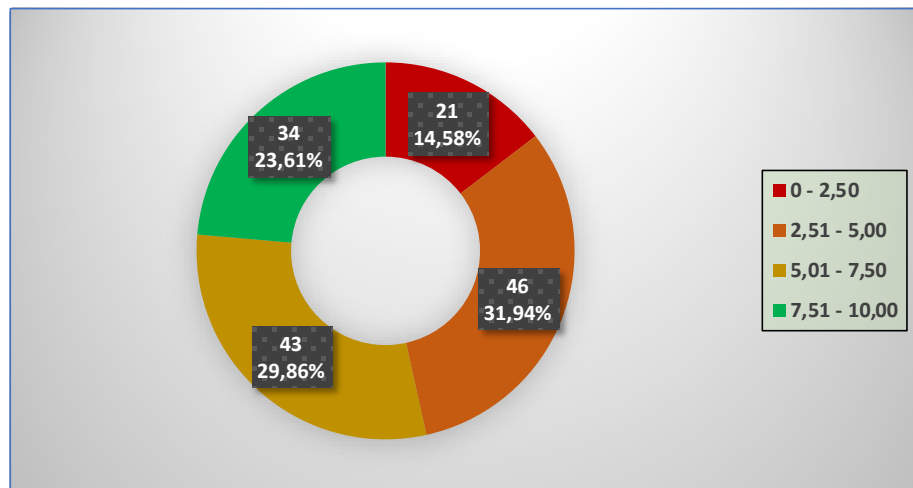


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 21 municípios, equivalente a **14,58%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 46 cidades, ou **31,94%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 43 municípios, representando **29,86%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 34 cidades, ou **23,61%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

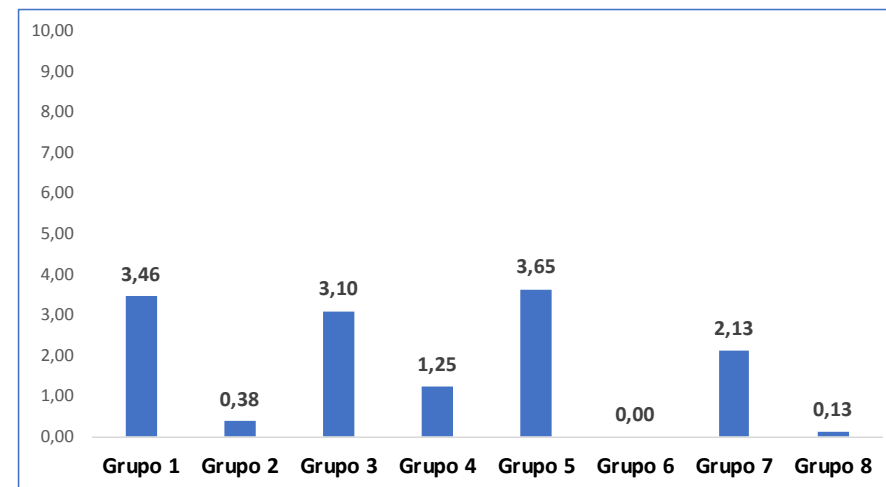


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **3,65**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

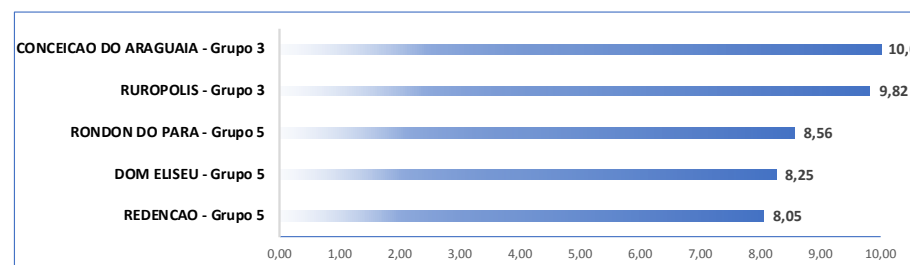


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

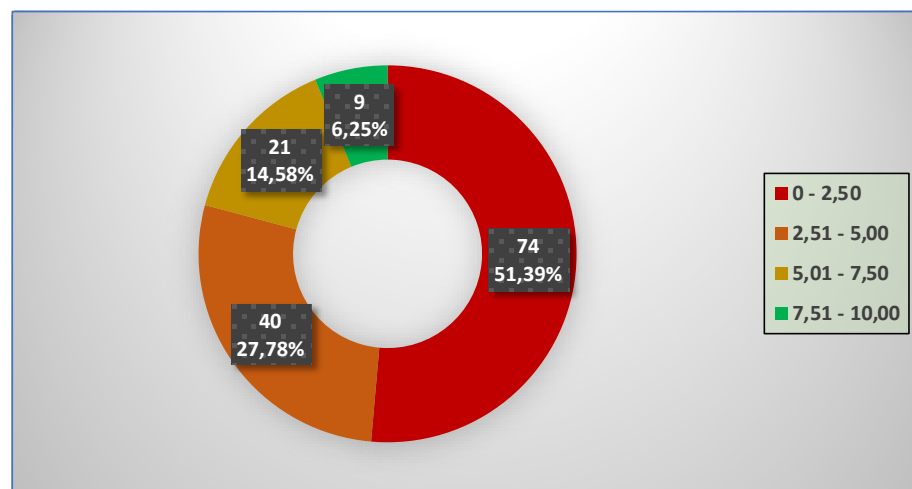


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 74 municípios, equivalente a **51,39%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 40 cidades, ou **27,78%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 21 municípios, representando **14,58%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 9 cidades, ou **6,25%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

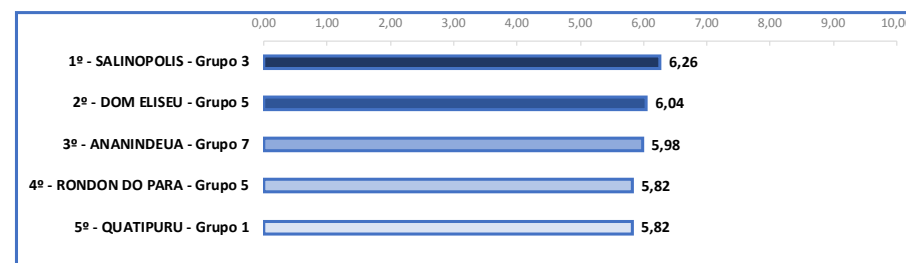


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Floresta do Salinópolis que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

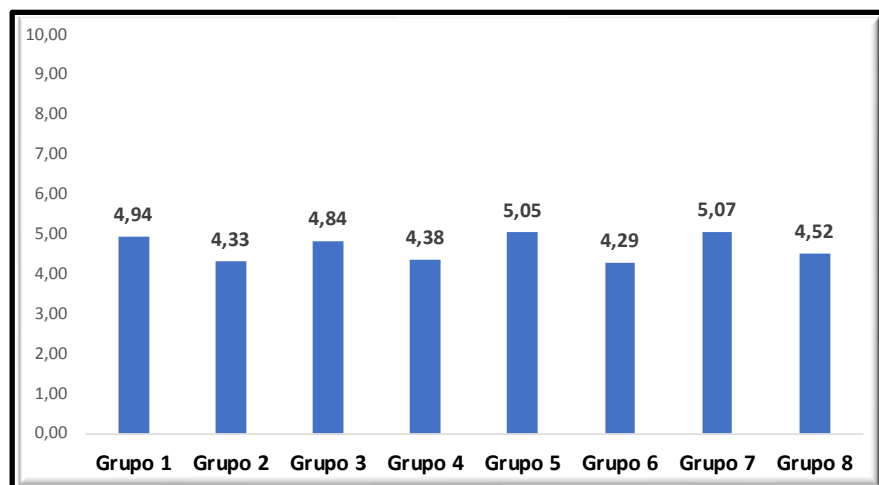


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,07**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,29**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Pará no Índice CFA de Governança Municipal:

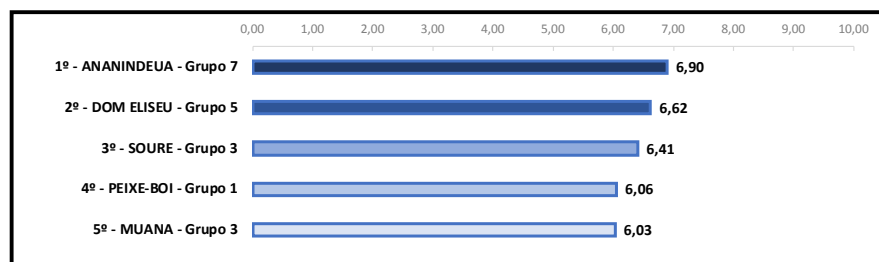


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

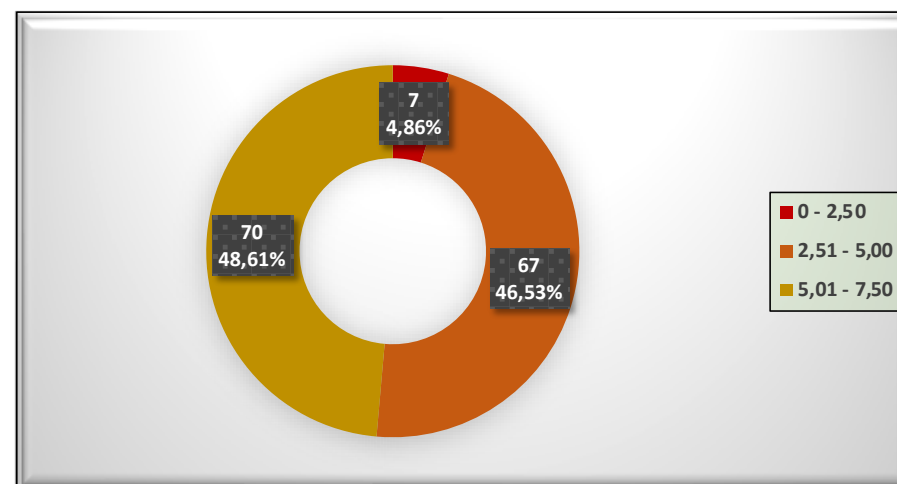


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, um município (**4,86%**), está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 67 cidades, ou **46,53%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 70 municípios, representando **48,61%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico **<http://igm.cfa.org.br>** e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado de **Rondônia**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	395
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	395
Dimensão Finanças	396
Investimento em Educação e Saúde	396
Fiscal	397
Equilíbrio Previdenciário	398
Custo do Legislativo	399
Conclusão	400
Dimensão Gestão	400
Colaboradores	400
Planejamento	401
Transparência	402
Conclusão	403
Dimensão Desempenho	404
Educação	404
Saneamento e Meio Ambiente	405
Saúde	406
Segurança	407
Vulnerabilidade Social	408
Conclusão	409
Índice CFA de Governança Municipal	410
Considerações finais	411

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Rondônia possui atualmente 52 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

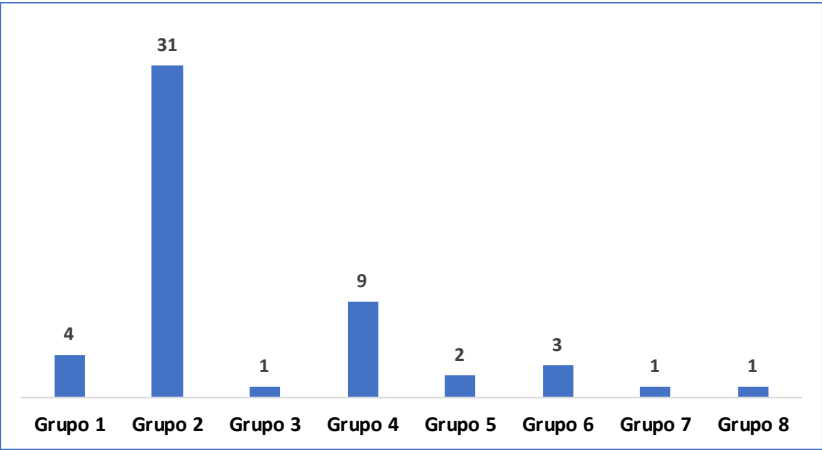


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	4	7,7%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	31	59,6%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	1	1,9%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	9	17,3%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	2	3,8%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	3	5,8%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	1	1,9%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	1	1,9%

Em uma breve e sucinta análise, 60% da população do estado está concentrada no Grupos 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

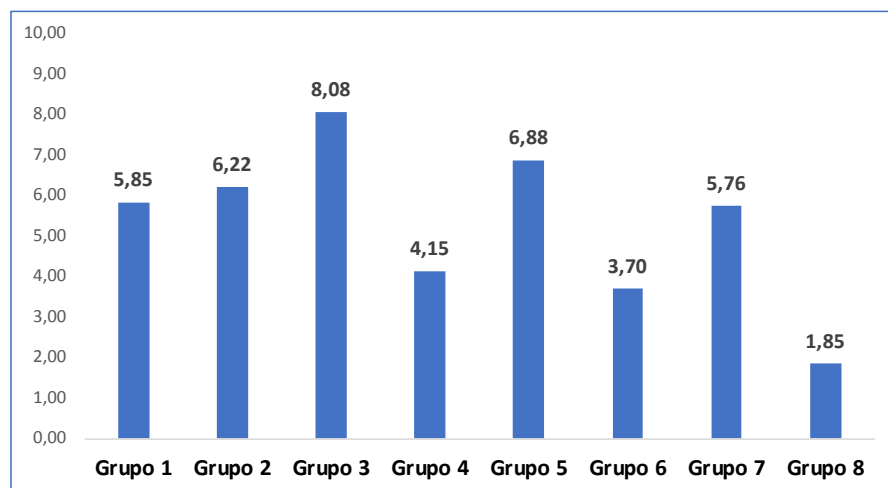


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram maior média dentre todos os grupos, com nota **8,08**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **1,85**.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

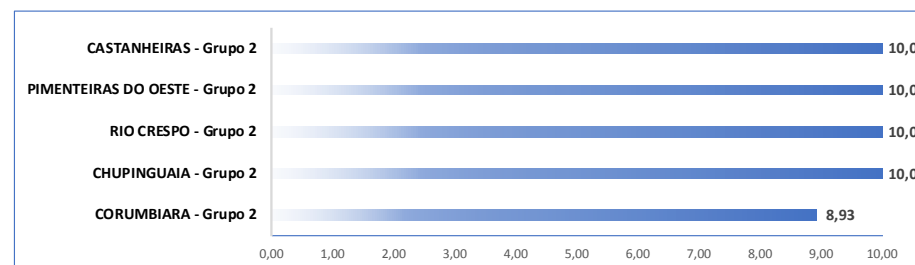


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

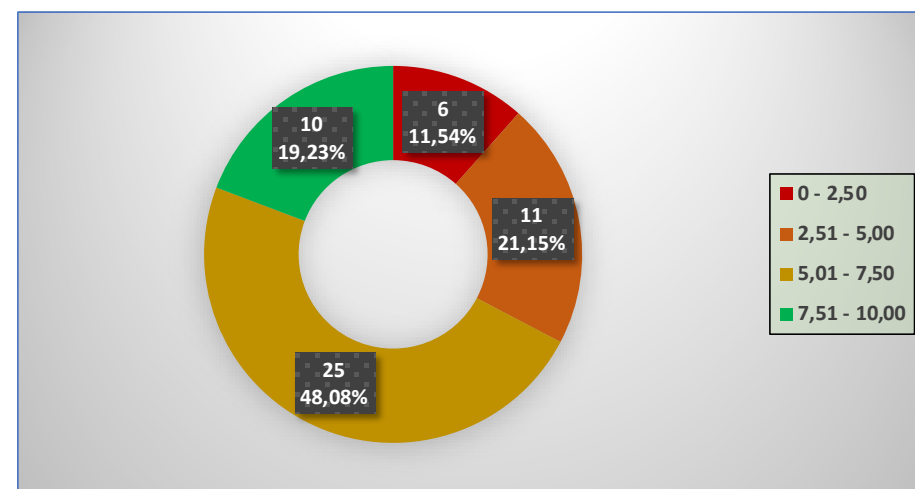


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Rondônia, 6 municípios ficaram com nota entre **0 e 2,50**, representando **11,54%** do total; outros 11 municípios ficaram com nota entre **2,51 e 5,00 (21,15%)**; 25 municípios ficaram com nota entre **5,01 e 7,50 (48,08%)**; e por último, 10 cidades com nota acima de **7,51 (19,23%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

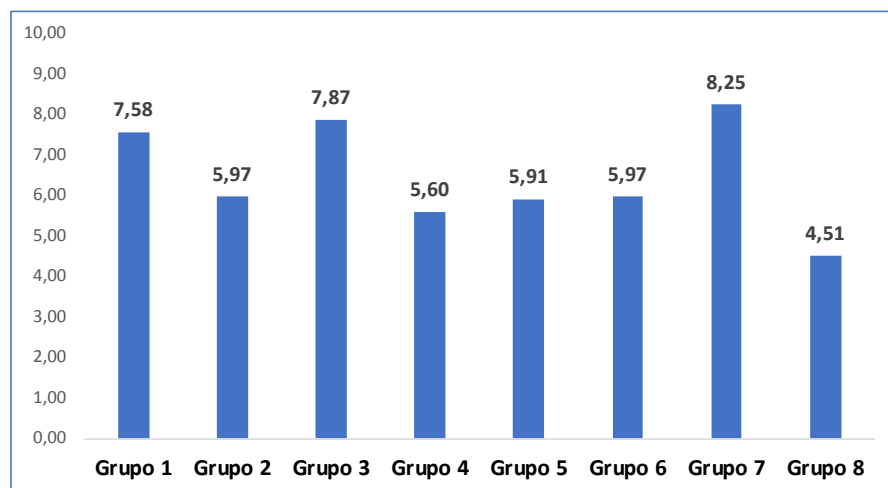


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,25**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com a nota **4,51**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

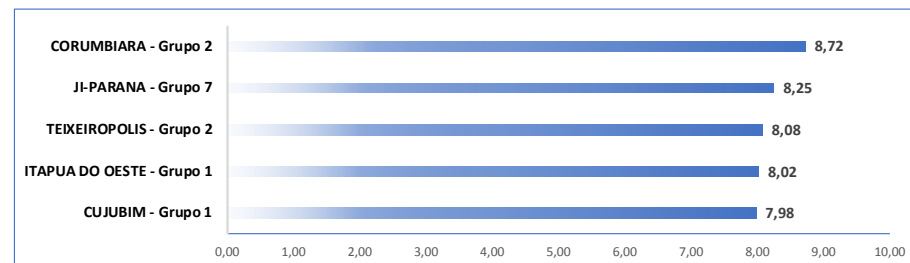


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

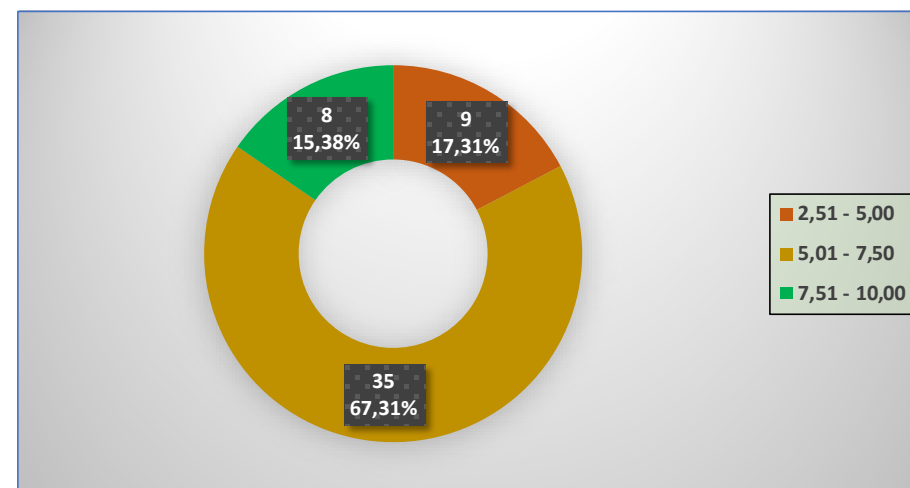


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, nenhum destes municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **0,00%** do total. Já 9 municípios que corresponde a **(17,31%)**

alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 35 municípios (**67,31%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 8 cidades (**15,38%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

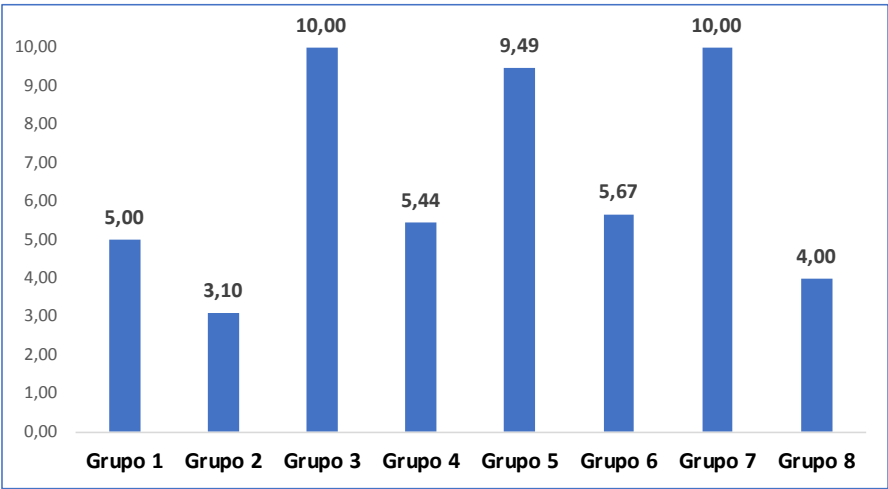


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios dos Grupos 3 e 7 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,10**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

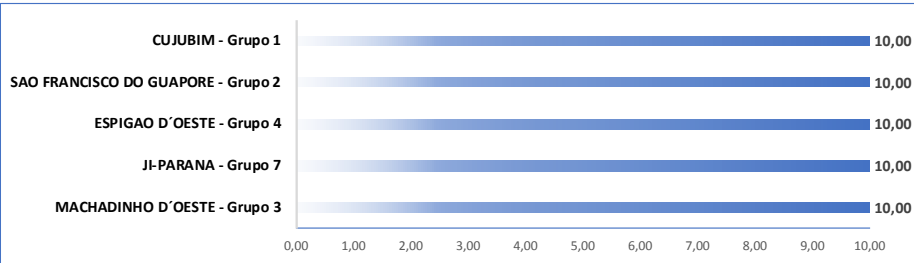


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

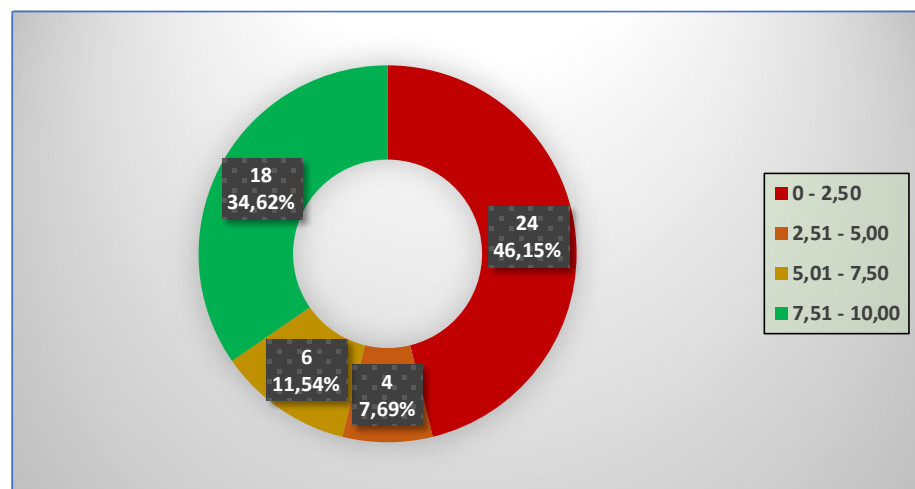


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 24 municípios, representando **46,15%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 4 cidades (**7,69%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 6 municípios, ou **11,54%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 18 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **34,62%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

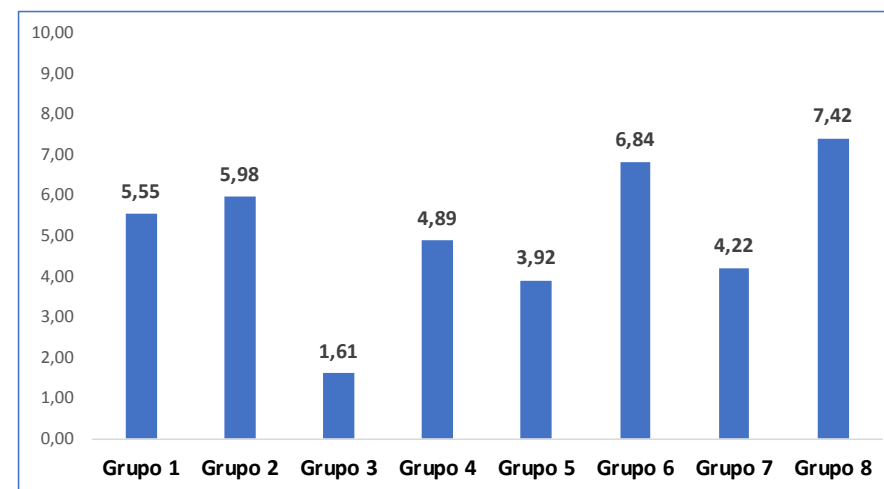


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,42**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **1,61**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

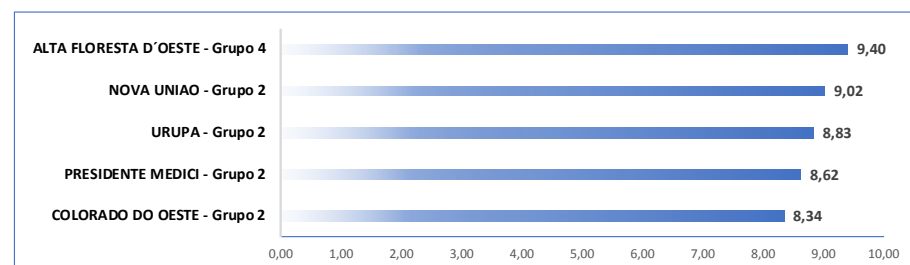


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com

o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

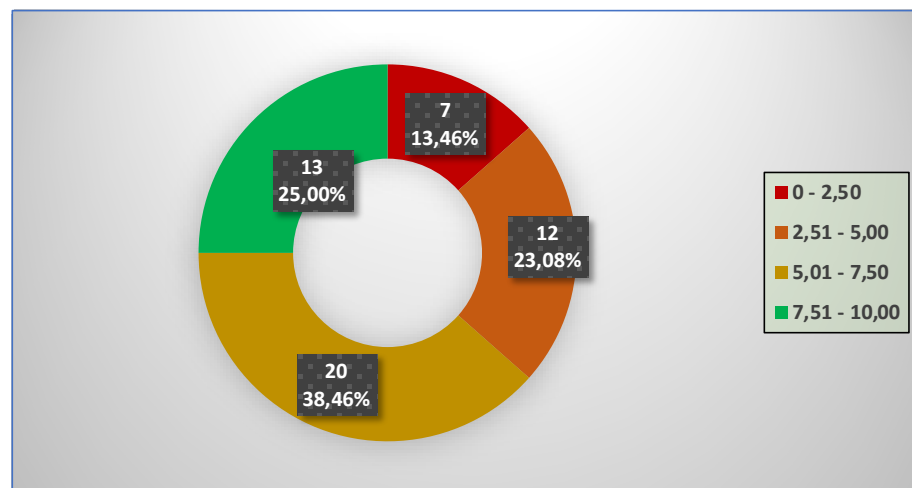


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 7 municípios, representando **13,46%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 12 cidades (**23,08%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 20 municípios, ou **38,46%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 13 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **25,00%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

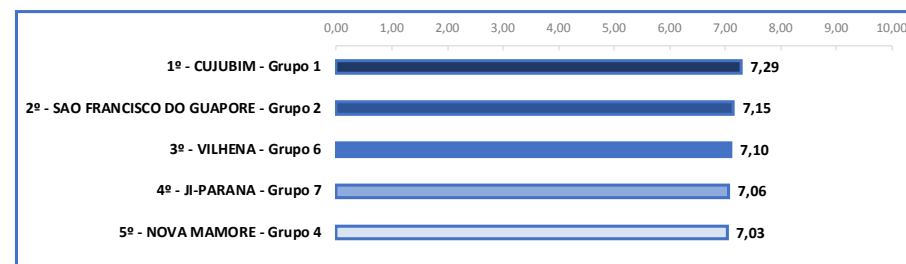


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Cujubim que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

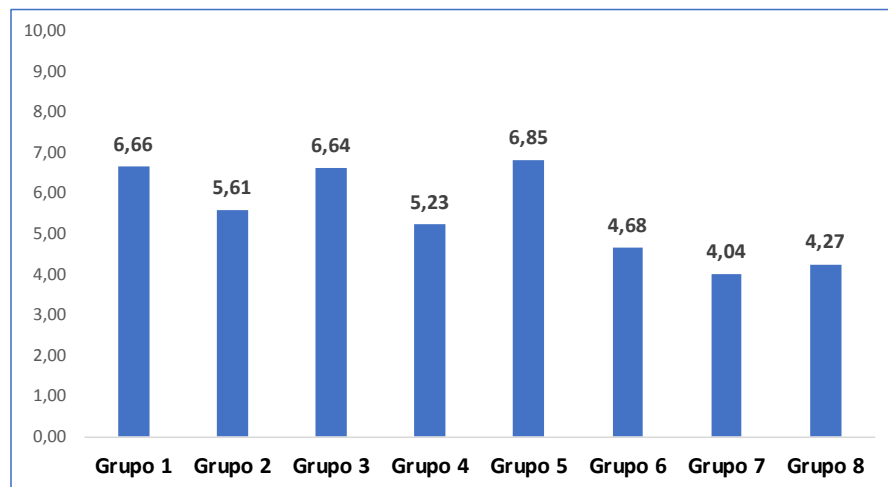


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,85**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **4,04**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

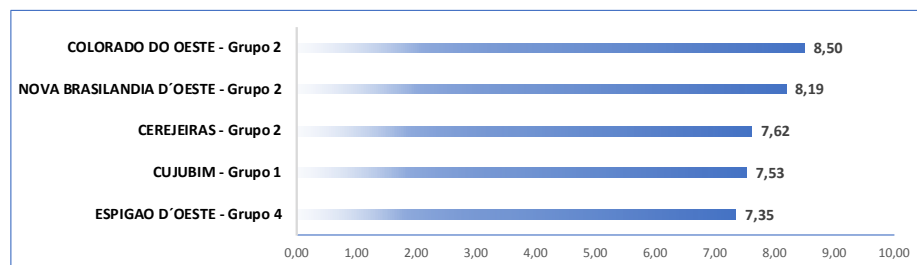


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

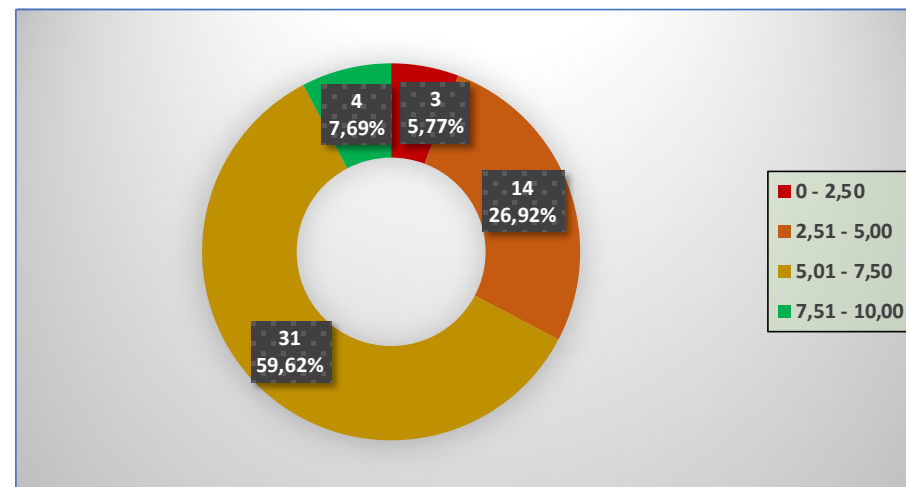


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 3 municípios, representando **5,77%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 14 (**26,92%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 31 municípios, ou **59,62%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 4 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **7,69%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental

na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

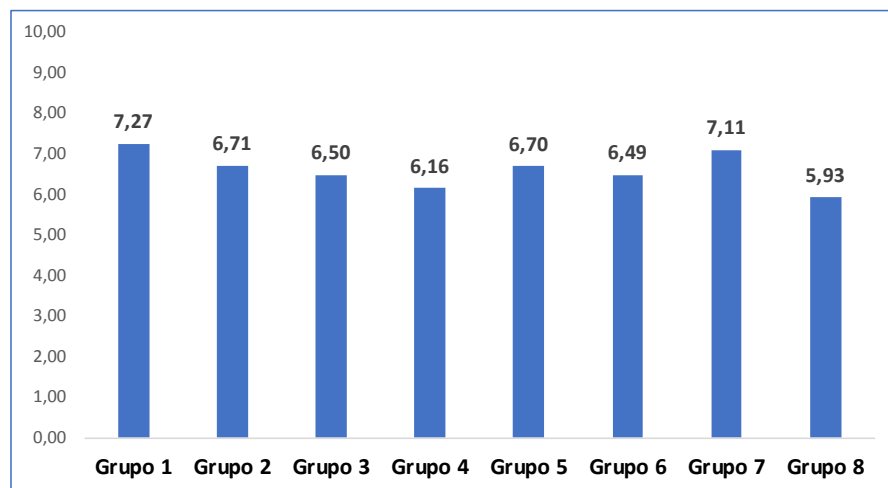


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,27**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,93**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

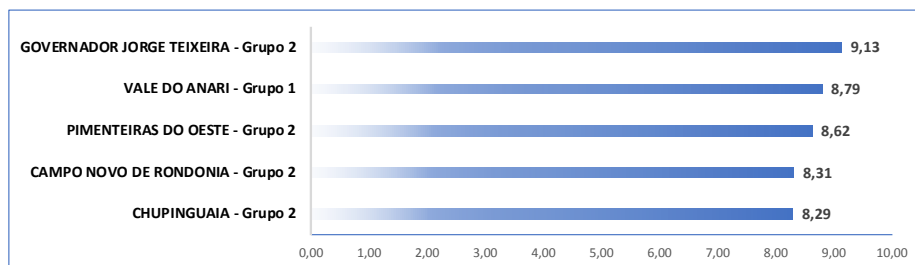


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

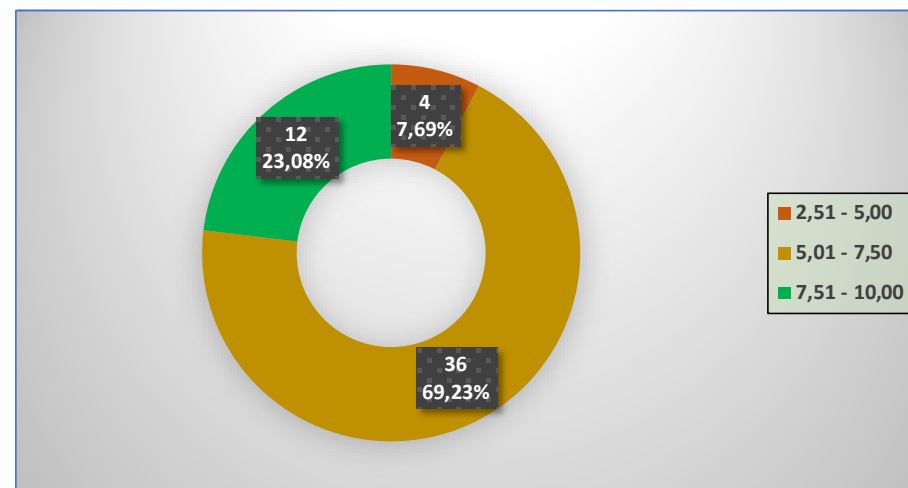


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, nenhum destes municípios, representando **0,00%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 4 municípios (**7,69%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 36 municípios, ou **69,23%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 12 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **23,08%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

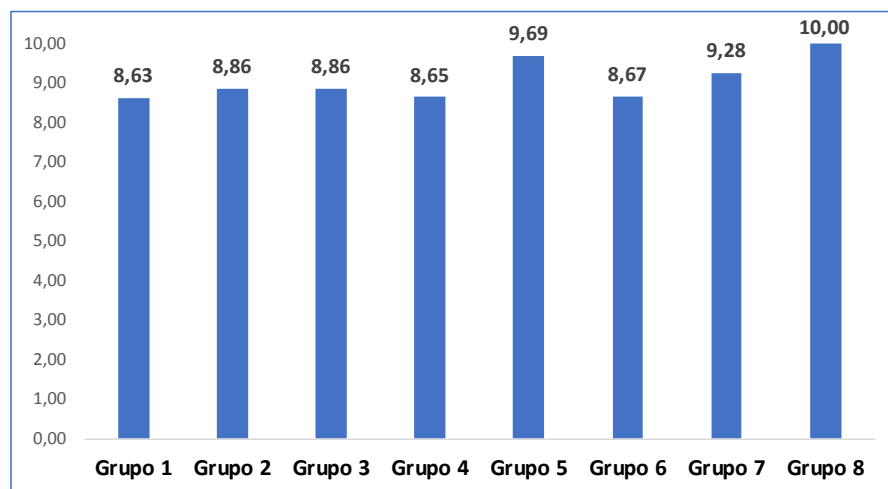


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **8,63**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

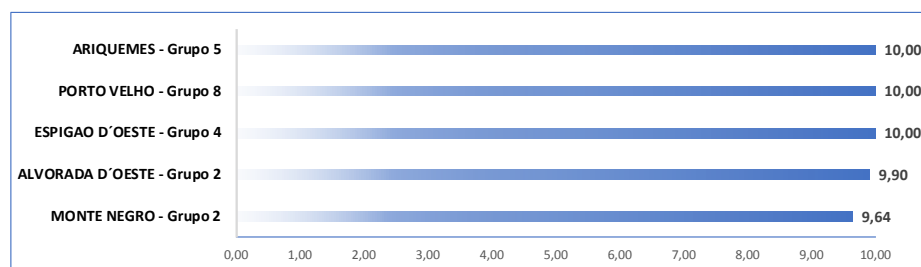


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo

a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

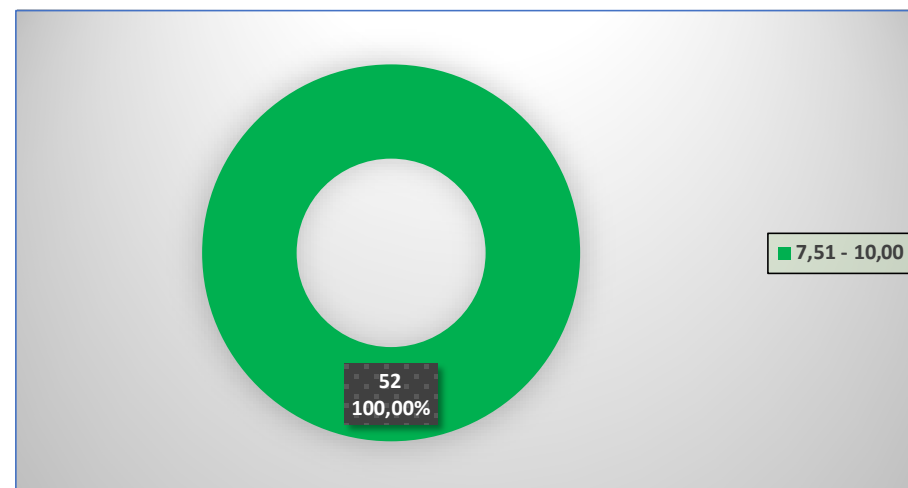


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhuma cidade, **(0,00%)**, está situada na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. Nenhuma cidade, ou **(0,00%)** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Nenhuma cidade **(28,85%)** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 52 municípios, representando **(100,00%)** alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de Rondônia:

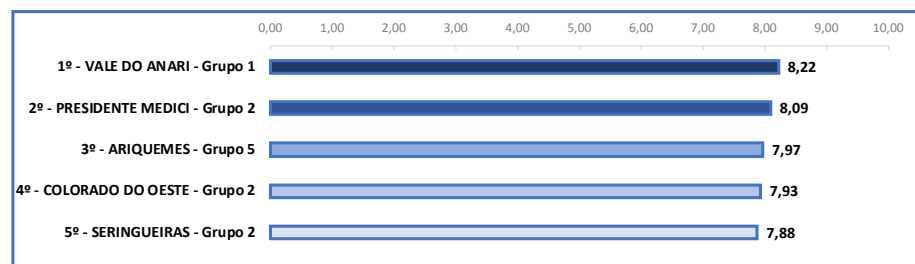


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Vale do Anari que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

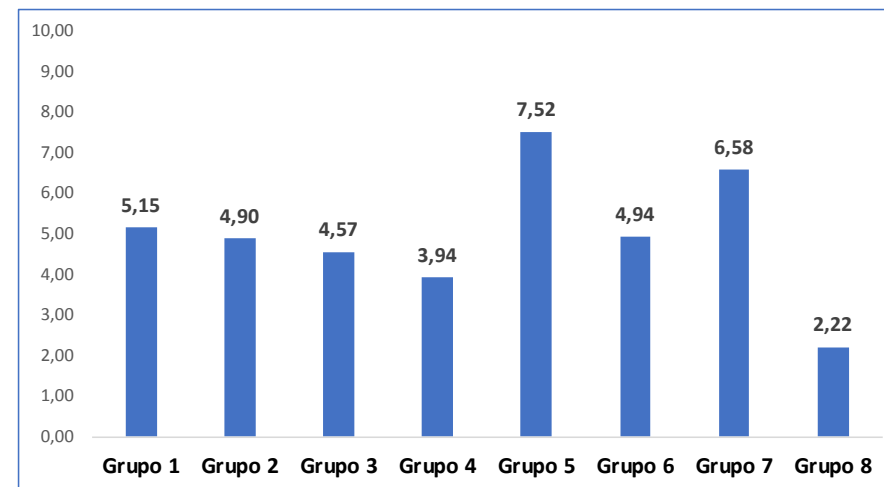


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,52**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **2,22**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

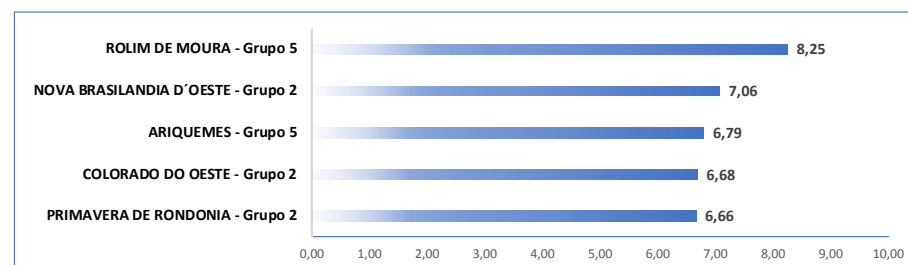


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

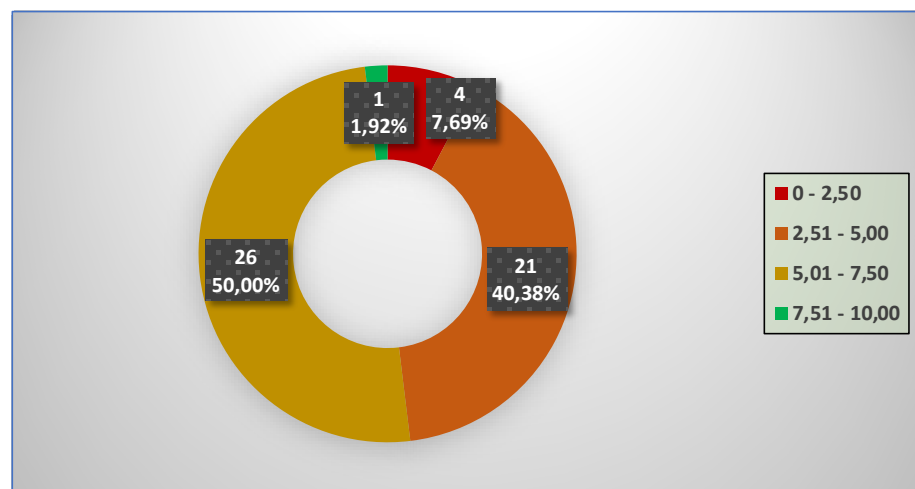


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 4 municípios (7,69%) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 21 municípios (40,38%) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 26 municípios, ou **50,00%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 1 município alcançou nota superior a **7,51**, representando **1,92%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

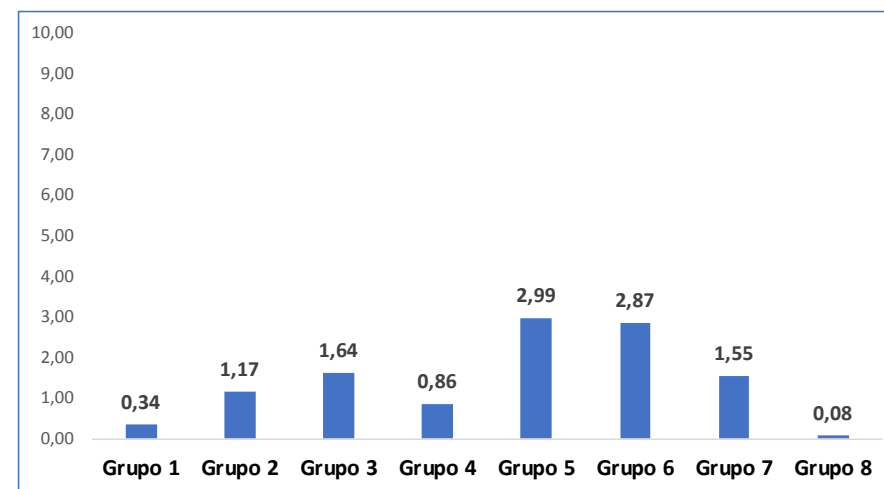


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **2,99**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **0,08**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

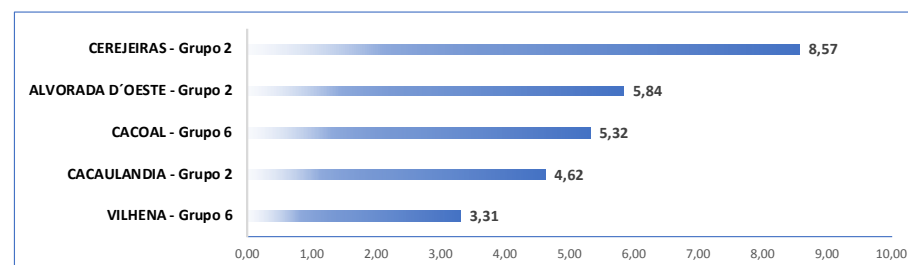


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

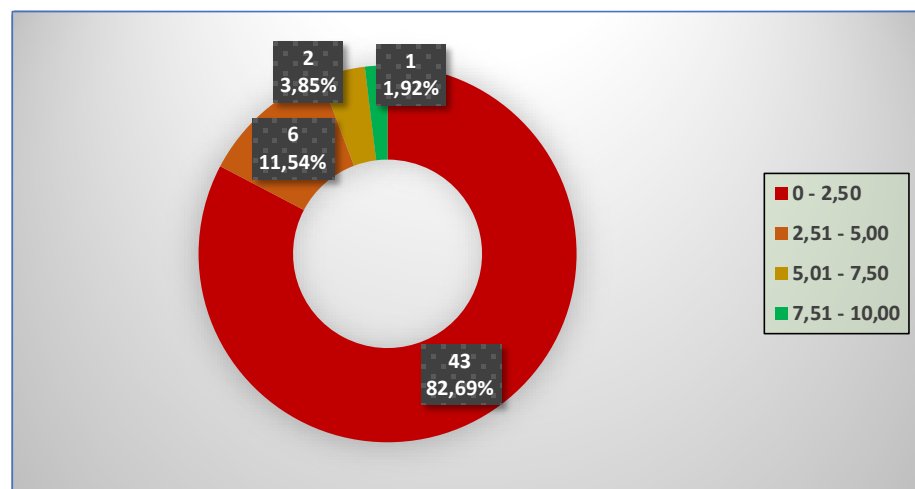


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 43 municípios (82,69%) estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 6 municípios (11,54%) estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 2 municípios, ou 3,85%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, um município (1,92%) alcançou nota superior a 7,50.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

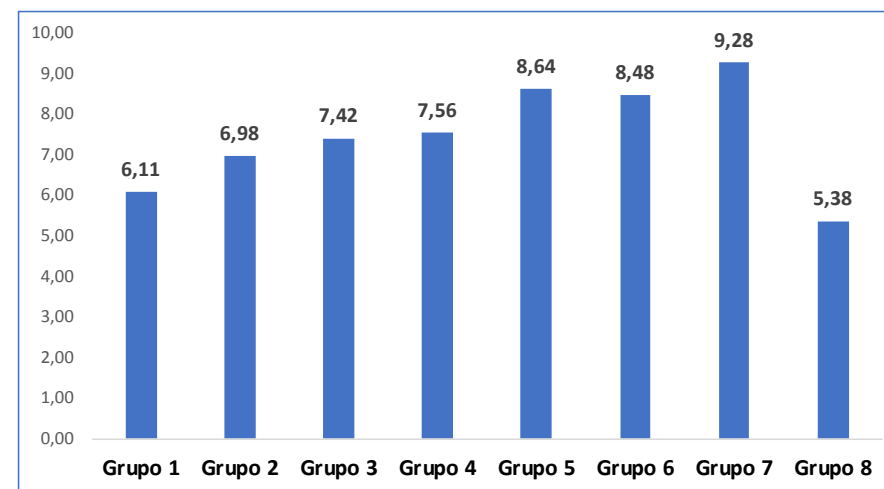


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,28**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,38**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

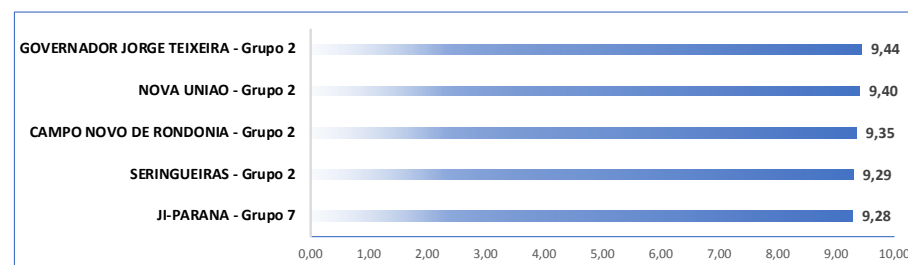


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

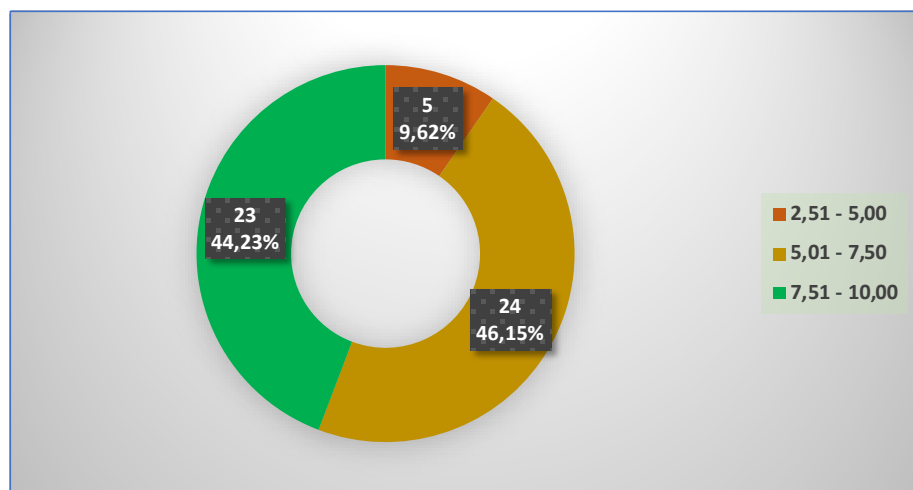


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município (0,00%) está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 5 municípios (9,62%) estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 24 municípios, ou 46,15%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 23 municípios alcançaram nota superior a 7,50, representando 44,23% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo

com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

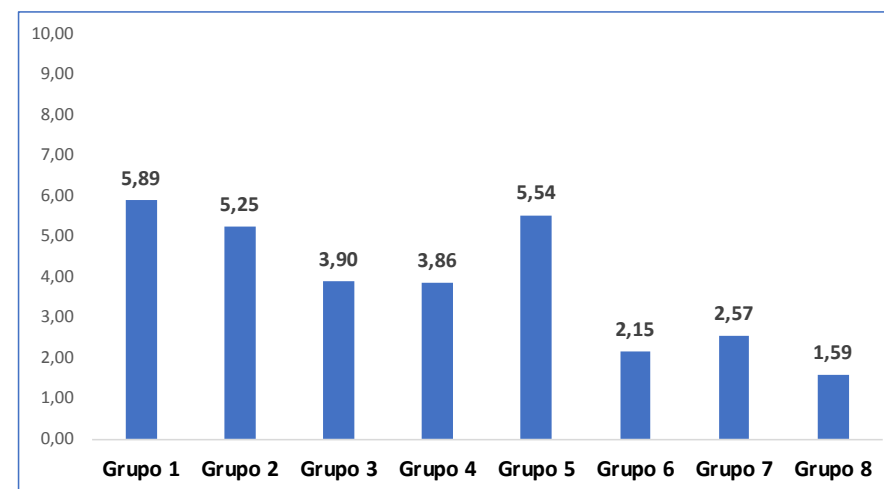


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,89**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **1,59**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

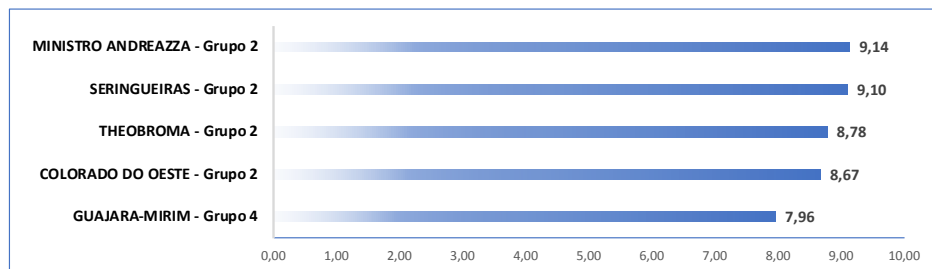


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

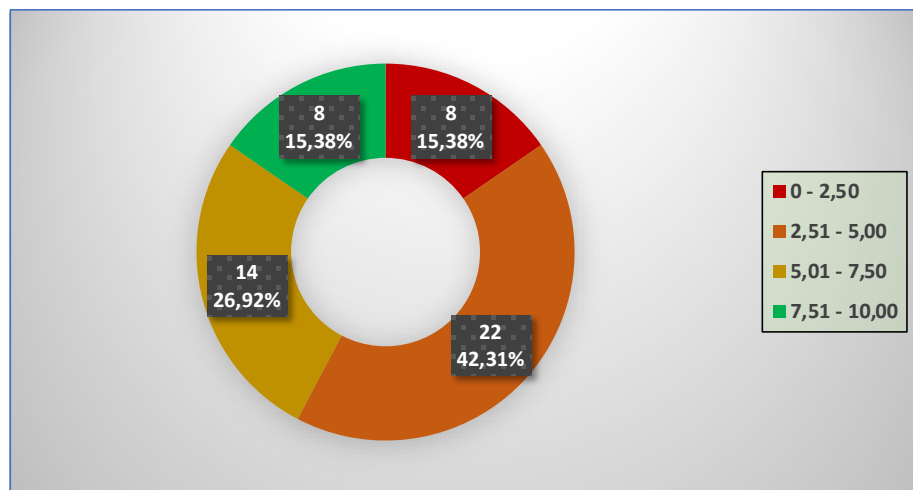


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 8 municípios, equivalente a **15,38%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 22 cidades, ou **42,31%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 14 municípios, representando **26,92%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 8 cidades, ou **15,38%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

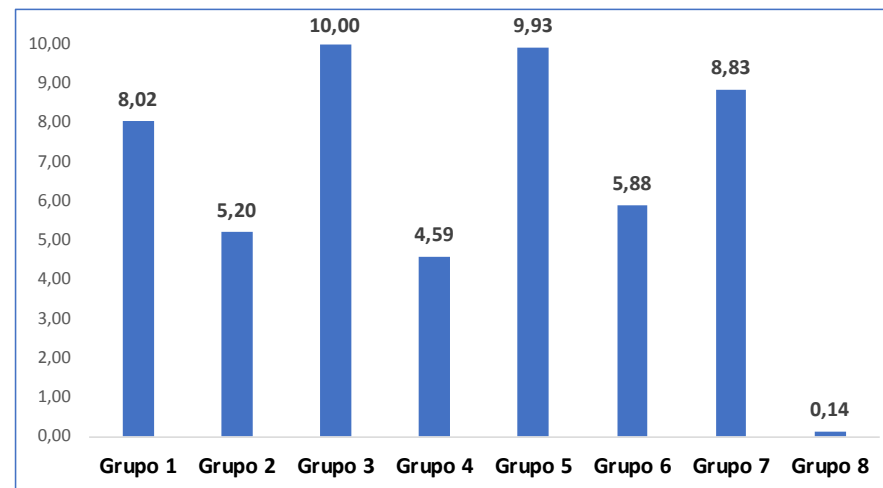


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do Grupos 3 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **0,14**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

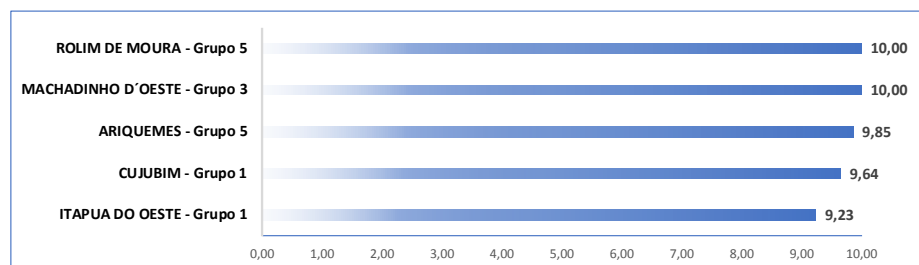


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

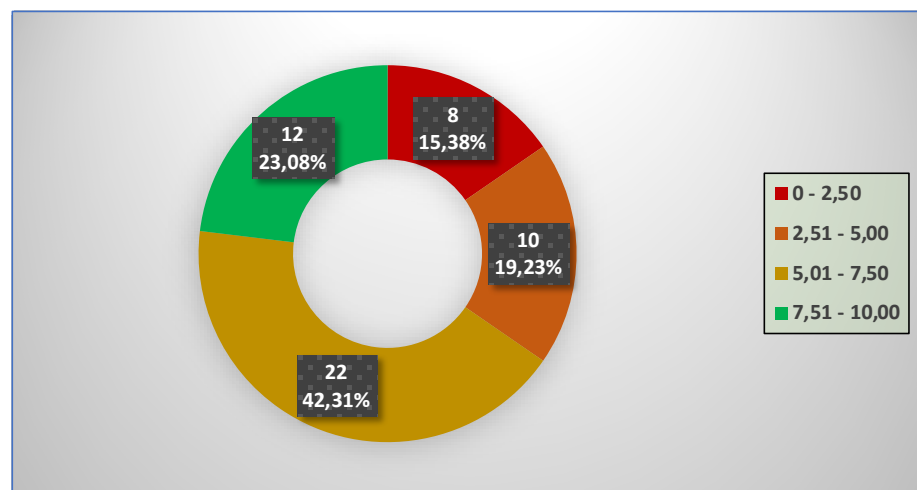


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 8 destes municípios, equivalente a **15,38%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 10 cidades, ou **19,23%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 22 municípios, representando **42,31%** obtiveram nota

entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 12 cidades, ou **23,08%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

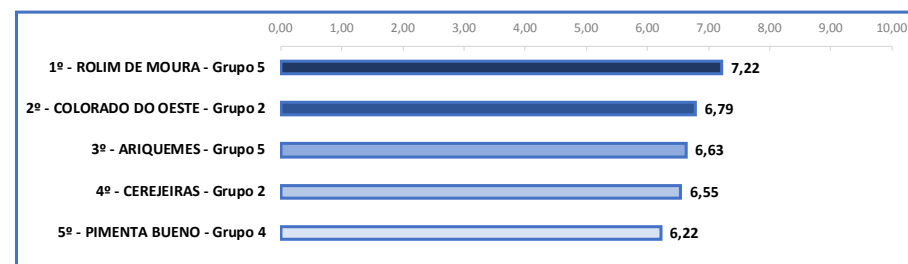


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Rolim de Moura que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

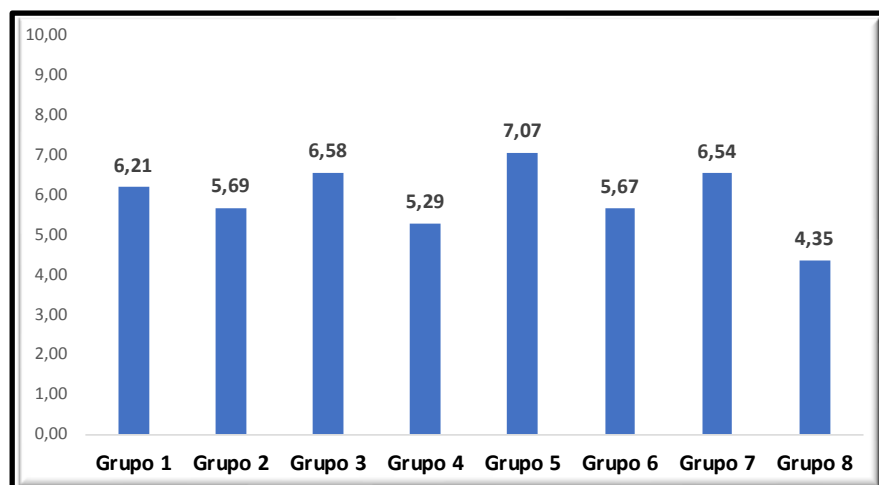


Gráfico 41 – Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,07**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,35**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de Rondônia no Índice CFA de Governança Municipal:

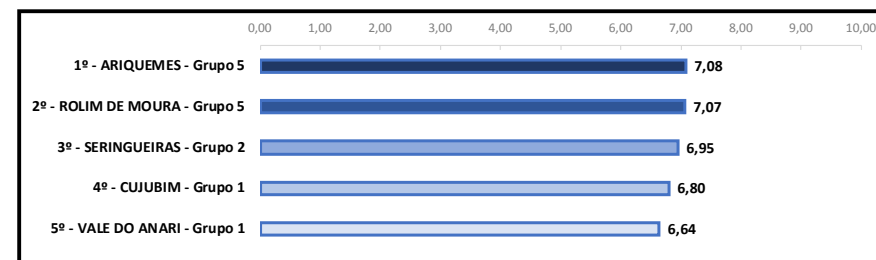


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

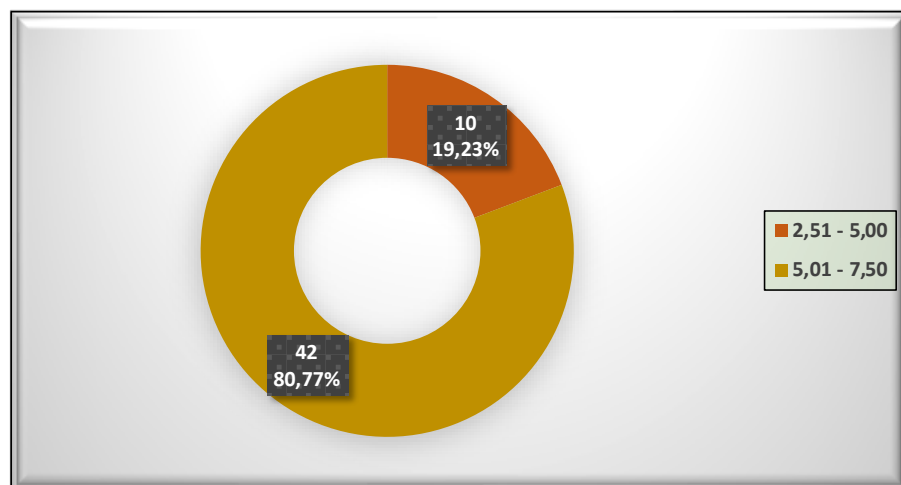


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum destes municípios, estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 10 cidades, ou **19,23%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 42 municípios, representando **80,77%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado de **Roraima**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	414
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	414
Dimensão Finanças	415
Investimento em Educação e Saúde	415
Fiscal	416
Equilíbrio Previdenciário	417
Custo do Legislativo	418
Conclusão	419
Dimensão Gestão	419
Colaboradores	419
Planejamento	420
Transparência	421
Conclusão	422
Dimensão Desempenho	423
Educação	423
Saneamento e Meio Ambiente	424
Saúde	425
Segurança	426
Vulnerabilidade Social	427
Conclusão	428
Índice CFA de Governança Municipal	428
Considerações finais	430

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Roraima possui atualmente 15 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

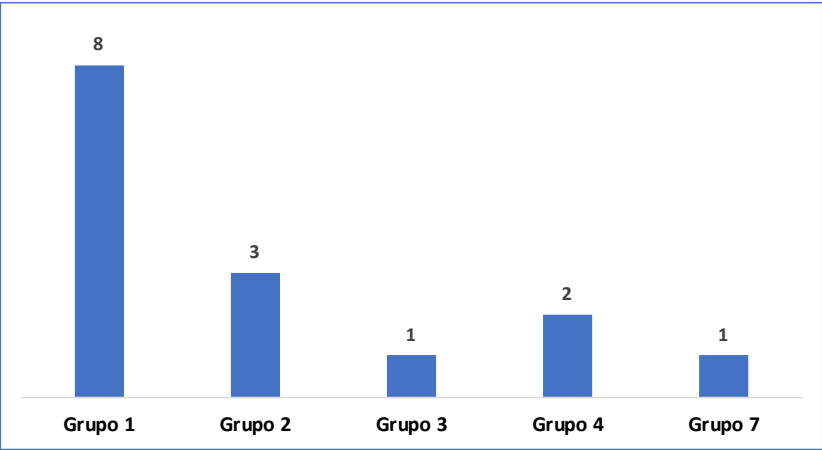


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	8	53,3%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	3	20,0%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	1	6,7%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	2	13,3%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	-	-
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	-	-
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	1	6,7%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	-	-

Em uma breve e sucinta análise, 53% da população do estado está concentrada no Grupos 1.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Roraima:

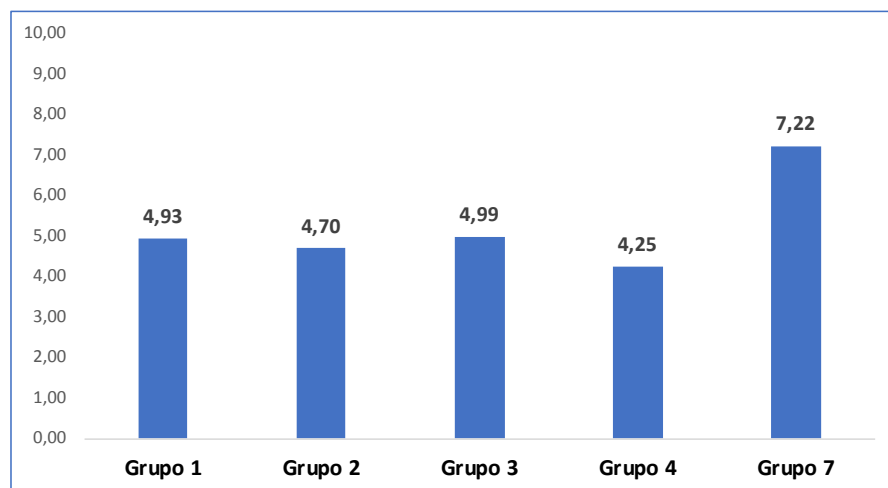


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,22**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,25**.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

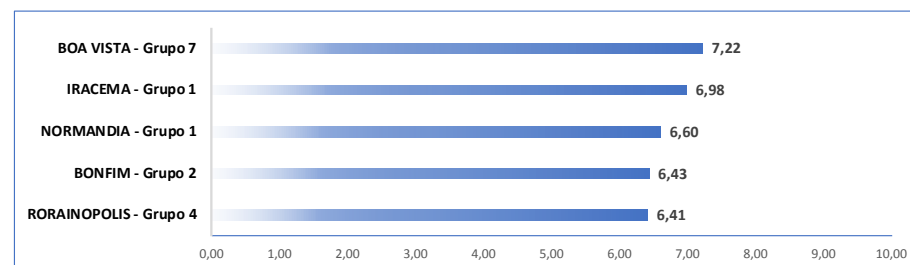


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

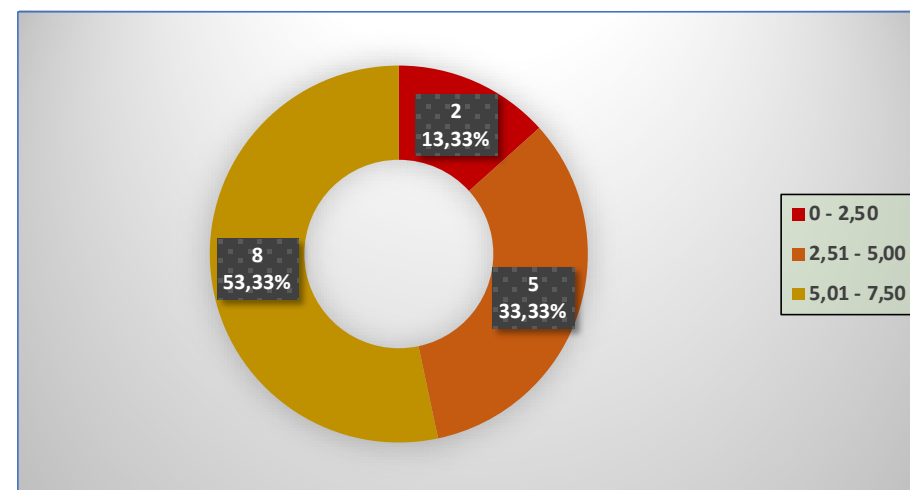


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Roraima, 2 destes municípios ficaram com nota entre **0 e 2,50**, representando **6,67%** do total; outros 5 municípios ficaram com nota entre **2,51 e 5,00 (33,33%)**; 8 municípios ficaram com nota entre **5,01 e 7,50 (53,33%)**; nenhuma cidade alcançou nota acima de **7,51 (0,00%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Roraima:

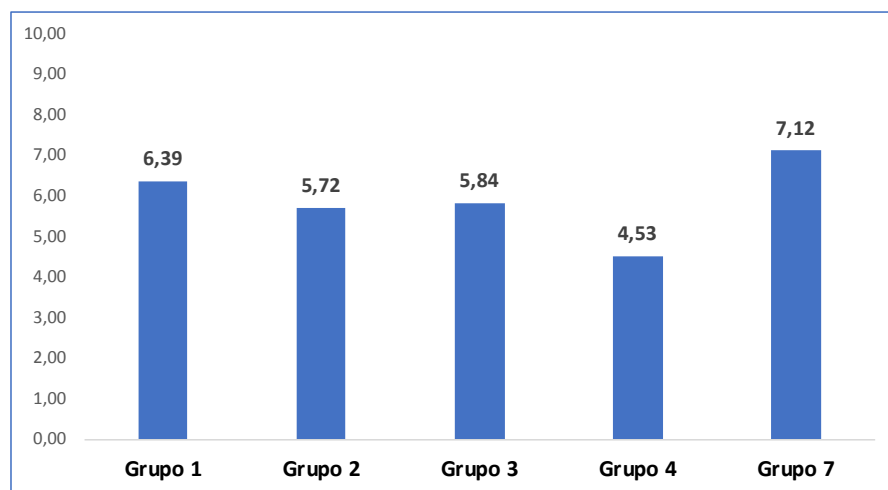


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,12**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,53**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

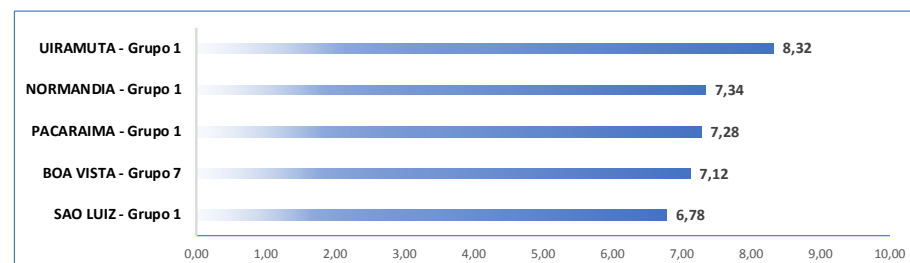


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

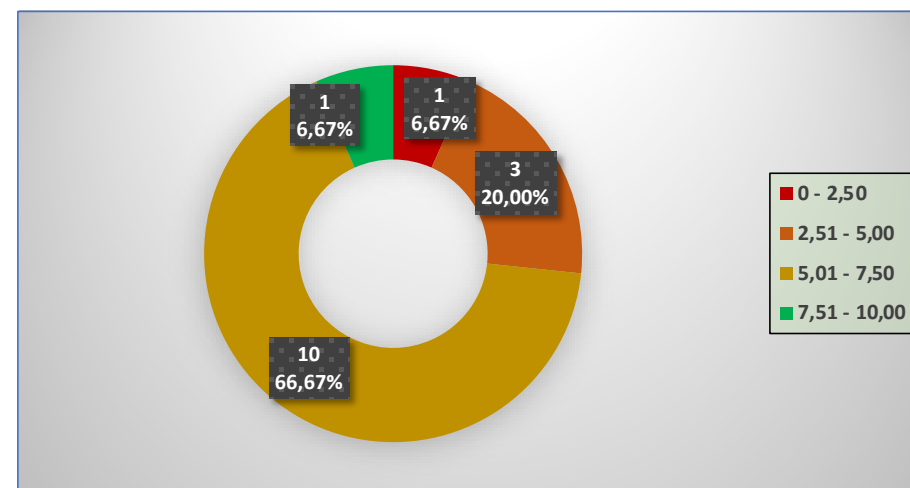


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, um destes municípios alcançou nota inferior a **2,50**, correspondendo por **6,67%** do total. Já 3 municípios que corresponde a **(20,00%)** alcançaram

notas entre **2,51** e **5,00**. 10 municípios (**66,67%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 1 cidades (**6,67%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

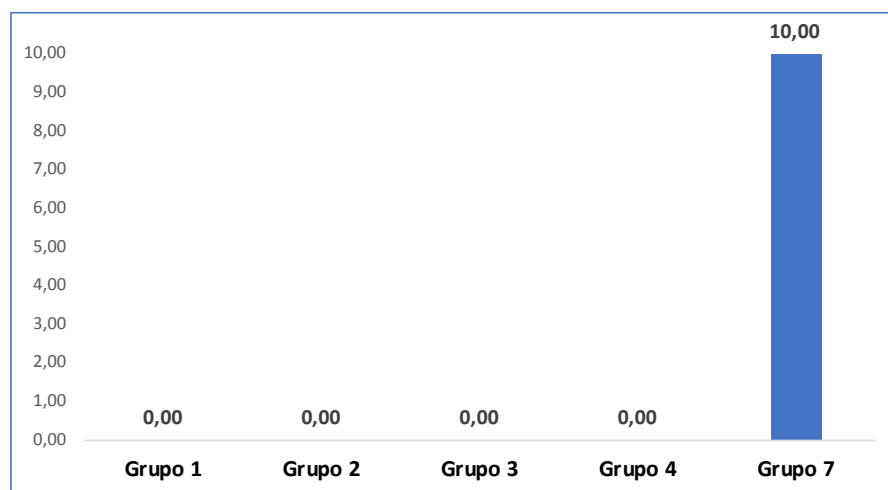


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Apenas o **Grupo 7**, composto unicamente pela capital, pontuou neste indicador, cuja nota foi **10,00**. O menor resultado foi obtido pelos demais grupos com nota **0,00**.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

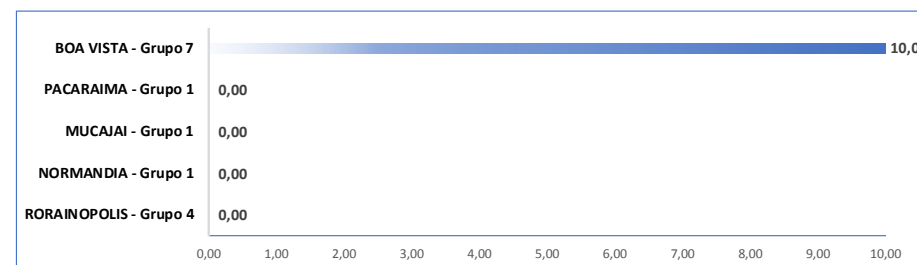


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

O município de Boa Vista alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário. Com destaque para o Município de Boa Vista, único município a alcançar índice.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

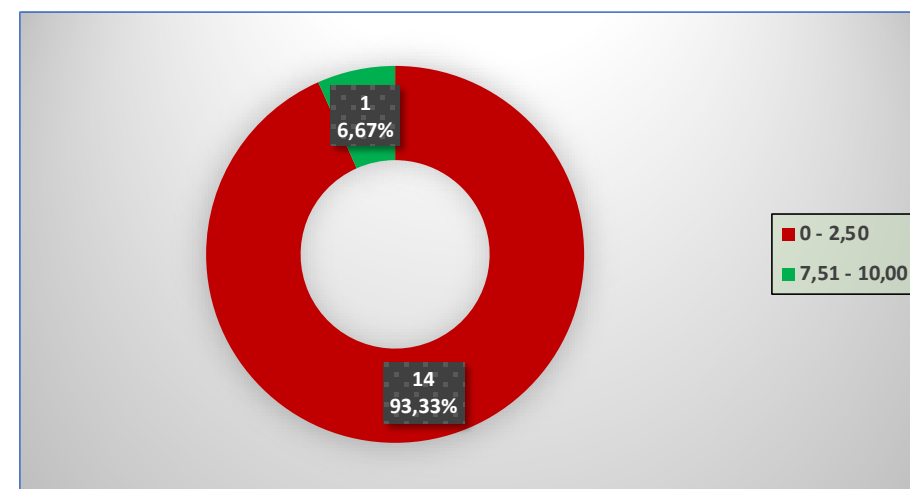


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 14 municípios, representando **93,33%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Apenas 1 cidade está com nota superior a **7,51**, representando **6,67%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Roraima:

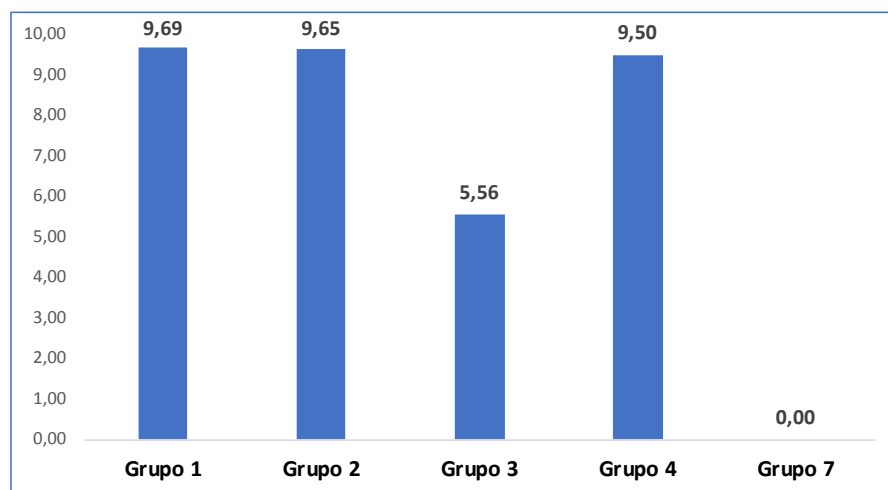


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,69**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **0,00**.

Abaixo seguem os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

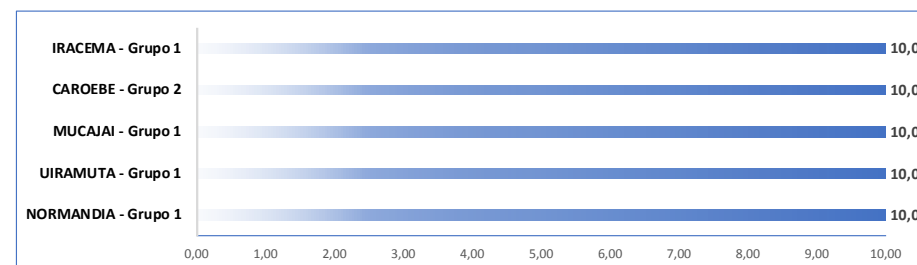


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

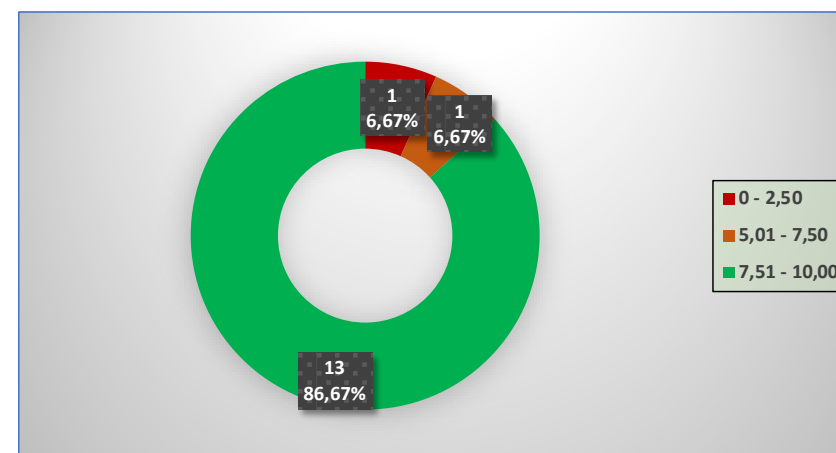


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Ao todo, 1 destes municípios, representando **6,67%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Uma cidade (**6,67%**) está com nota entre **2,51** e **5,00**. Já nenhum município, ou **0,00%**, obteve nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 13 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **86,67%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

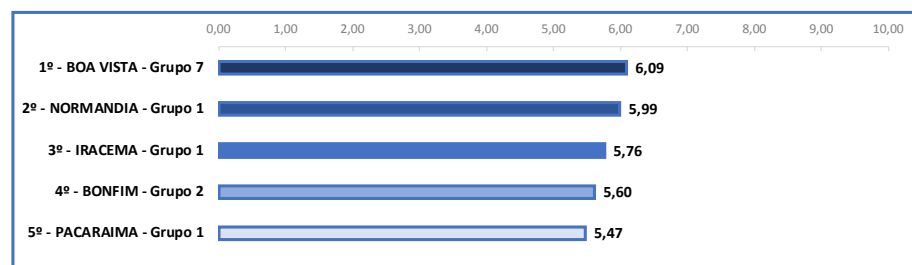


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Boa Vista que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Roraima:

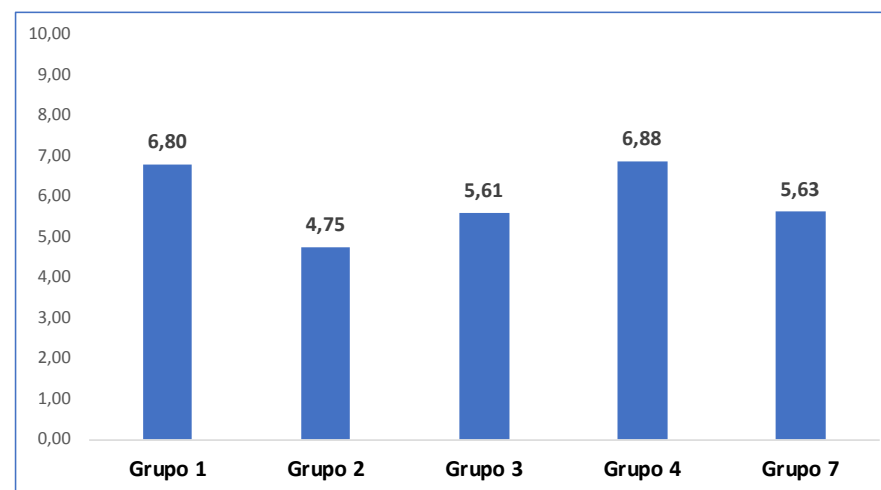


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,88**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **4,75**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

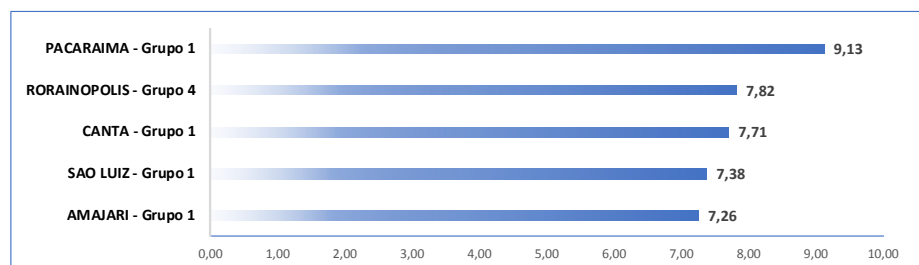


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

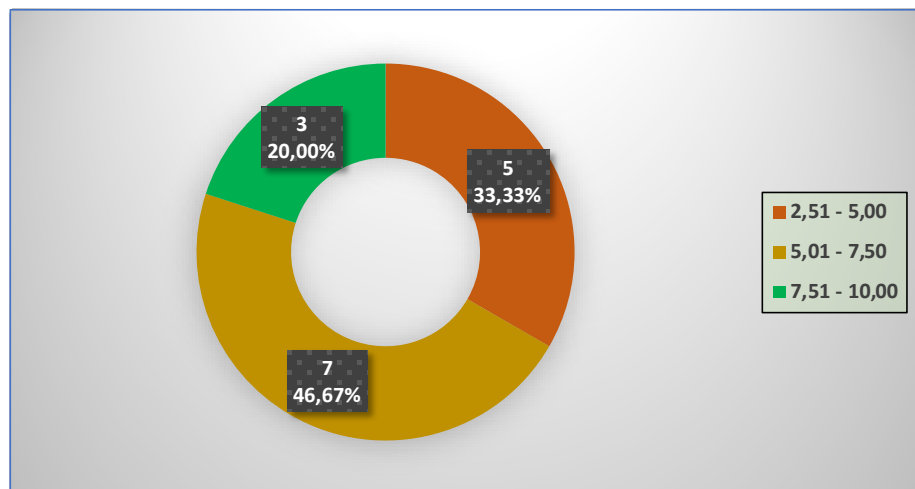


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, nenhum município, representando **0,00%**, está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 5 (**33,33%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 7 municípios, ou **46,67%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 3 destes municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **20,00%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Roraima:

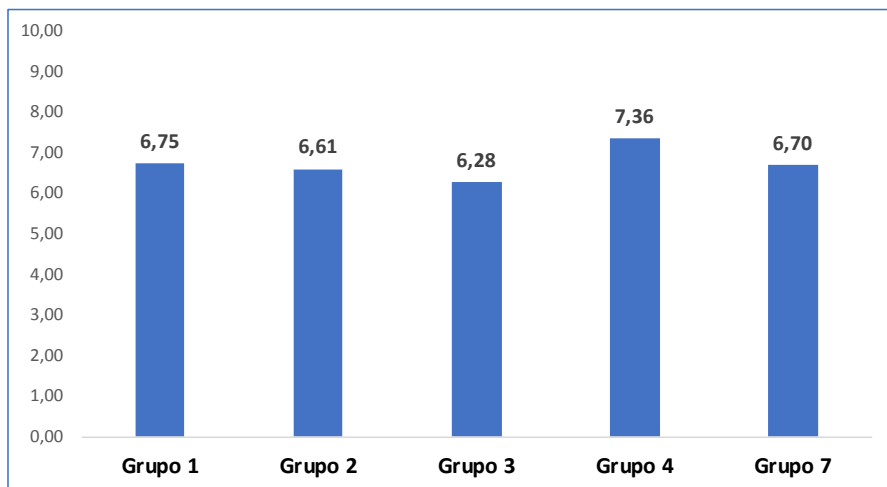


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,36**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **6,28**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

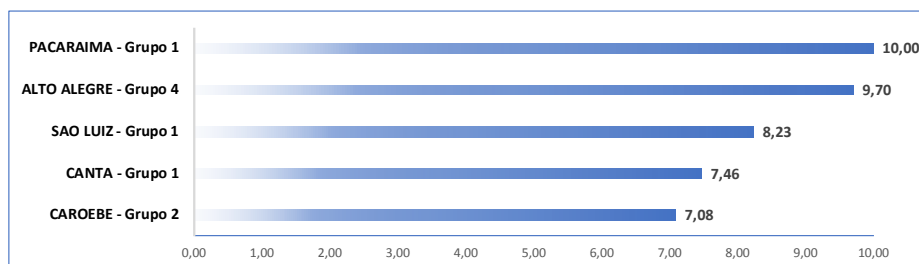


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

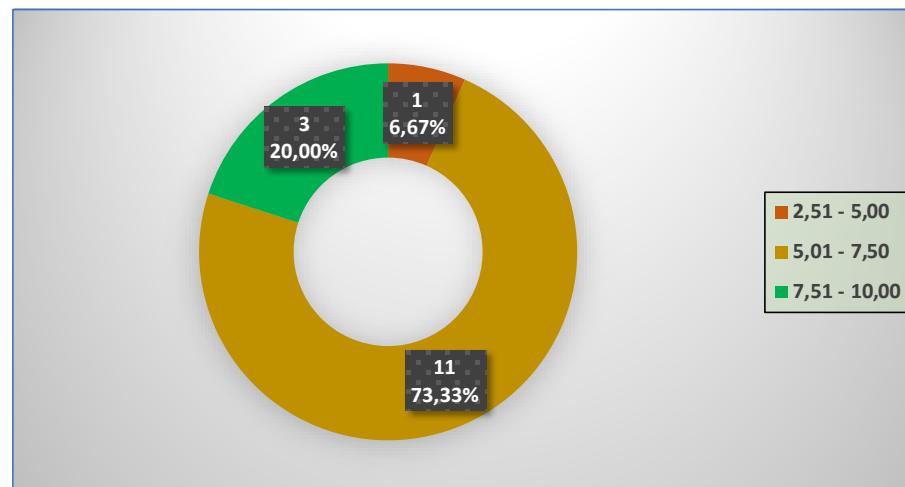


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, nenhum município, representando **0,00%** está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 1 destes municípios (**6,67%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 11 municípios, ou **73,33%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 3 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **20,00%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Roraima:

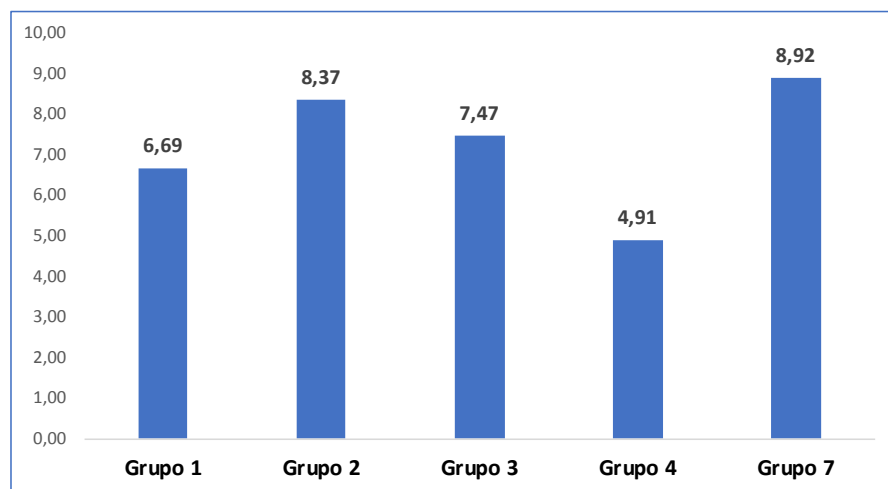


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,92**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,91**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

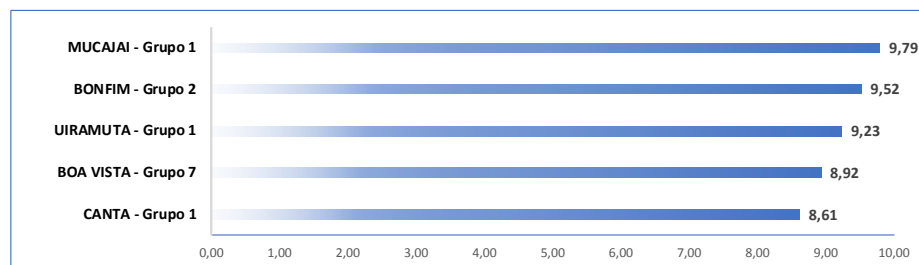


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

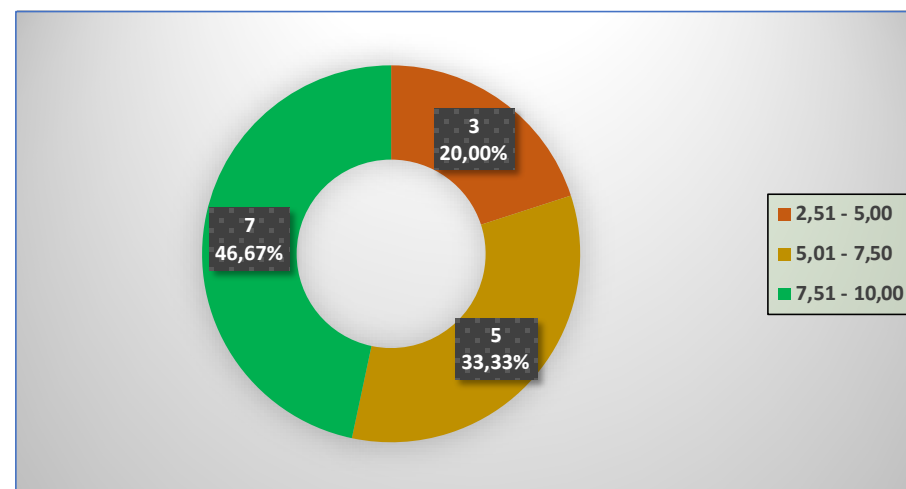


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhum município, representando **0,00%** está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 3 municípios (**20,00%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 5 municípios, ou **33,33%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 7 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **46,67%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de Roraima:

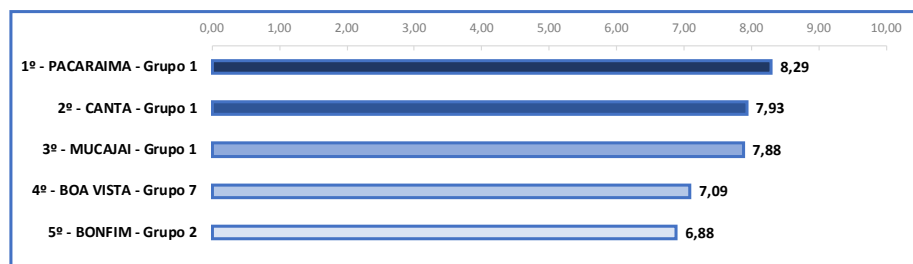


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Pacaraíma que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Roraima:

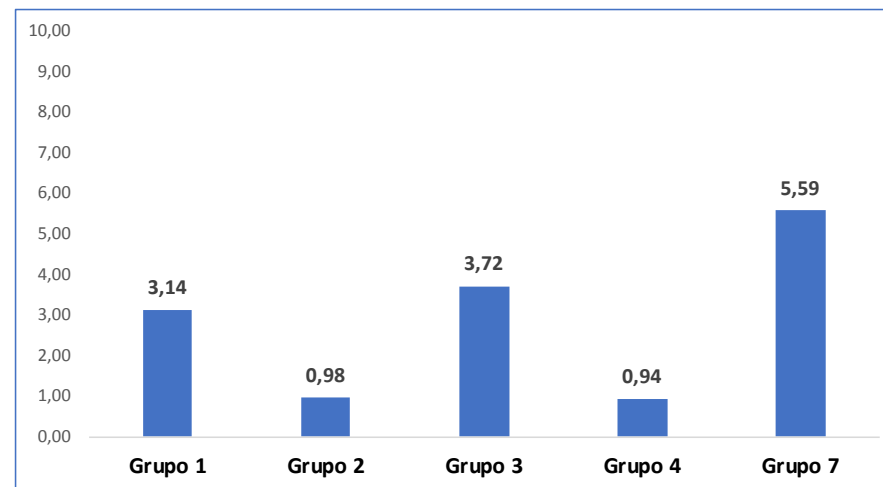


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,59**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **0,94**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

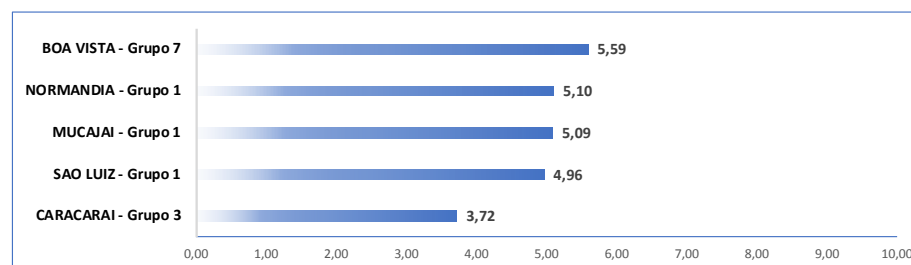


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

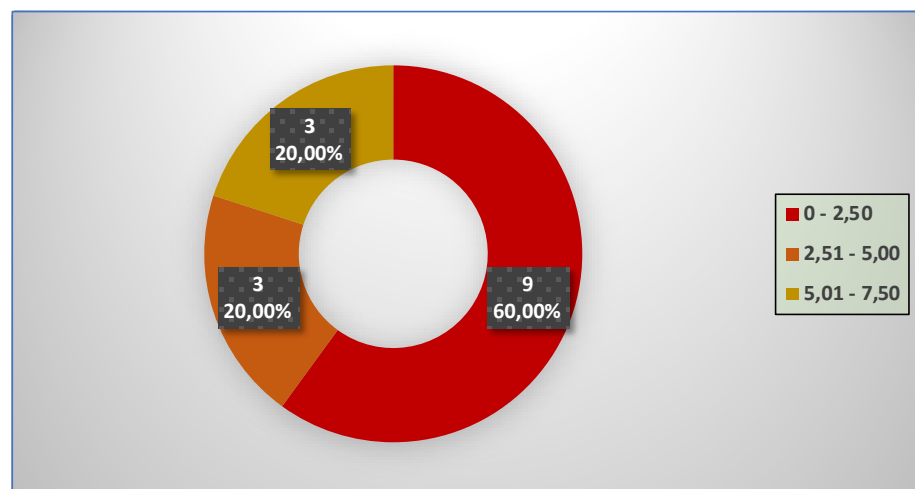


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 9 municípios, representando **60,00%** está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 3 municípios (**20,00%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 3 municípios, ou **20,00%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhum destes municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **0,00%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Roraima:

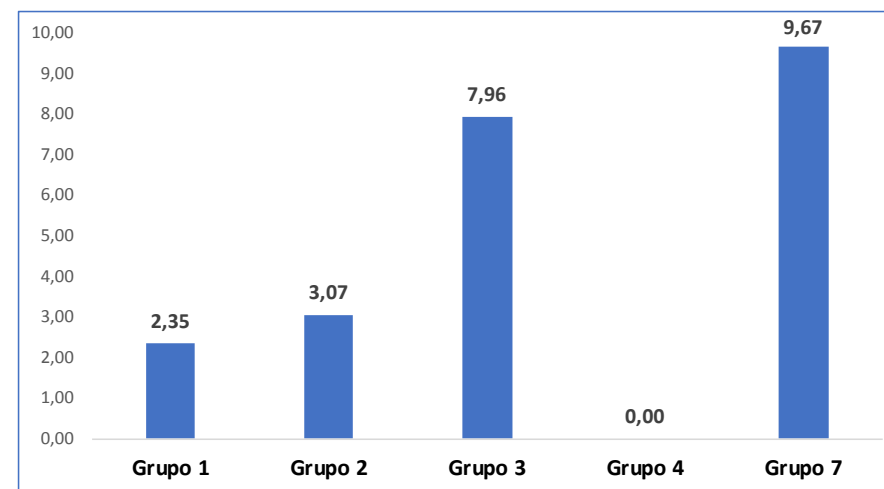


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,67**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **0,00**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

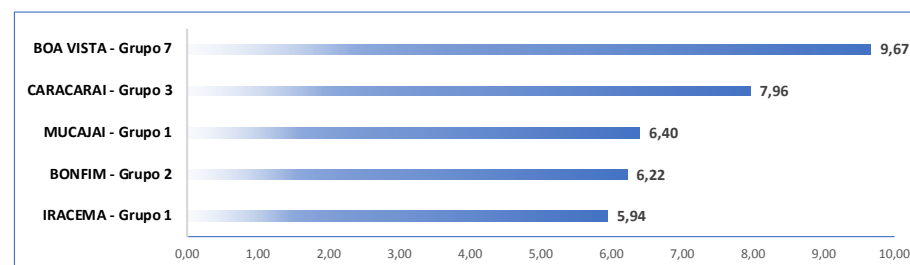


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

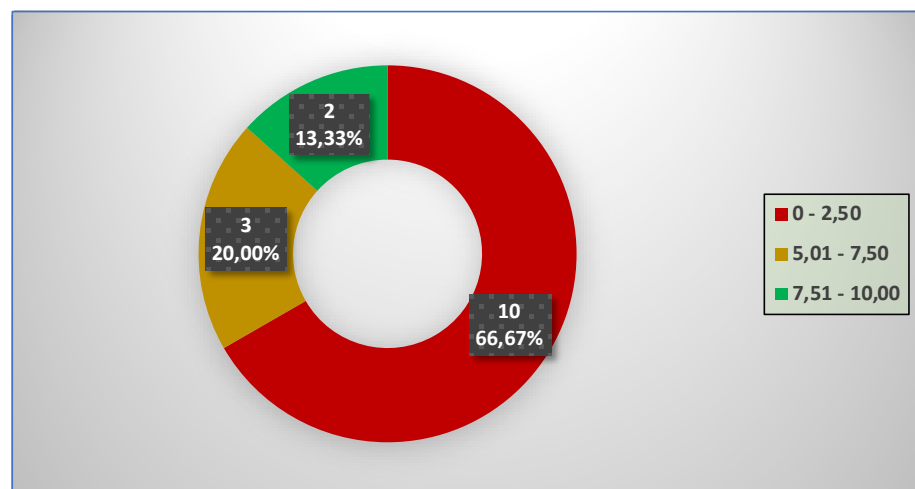


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 10 municípios (**66,67%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. **0** destes municípios (**0,00%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 3 destes municípios, ou **20,00%**, obteve nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 2 municípios, representando **0,00%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Roraima:

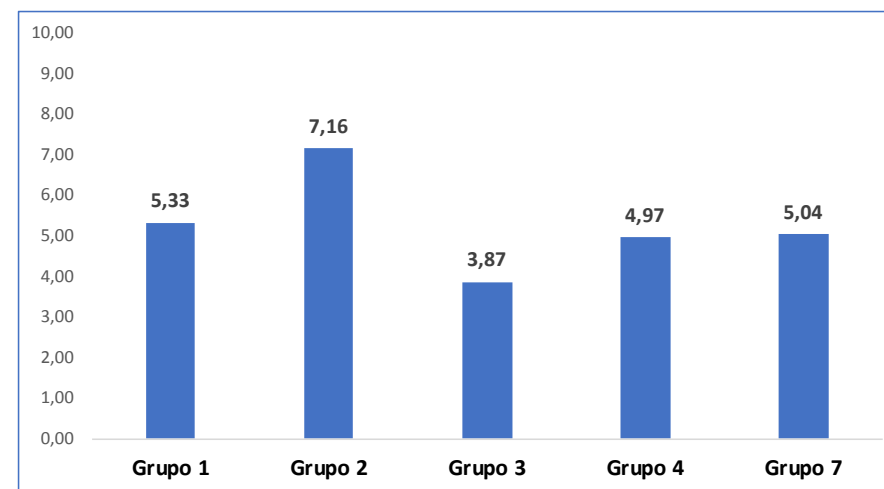


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,16**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **3,87**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

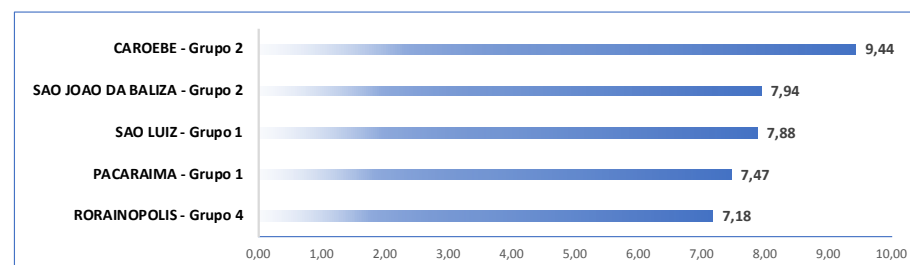


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

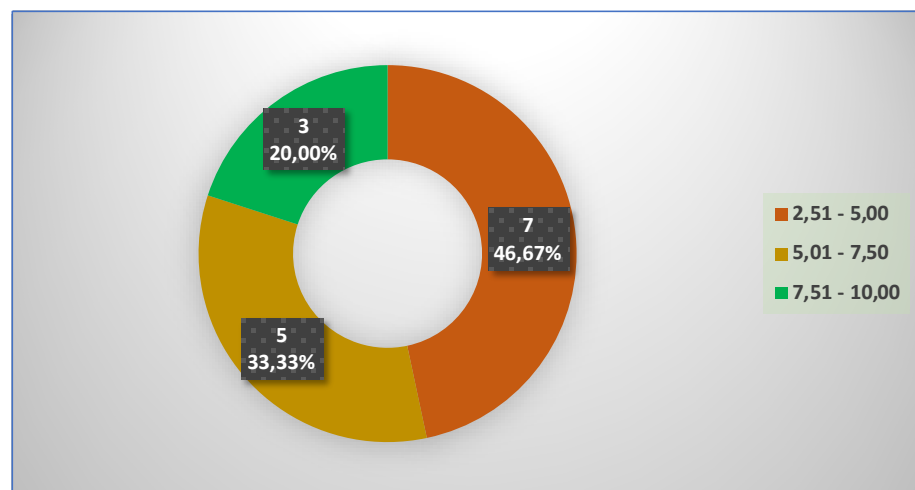


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município (0,00%) está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 7 municípios (46,67%) estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 5 municípios, ou 33,33%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 3 municípios alcançaram nota superior a 7,50, representando 20,00% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo

com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Roraima:

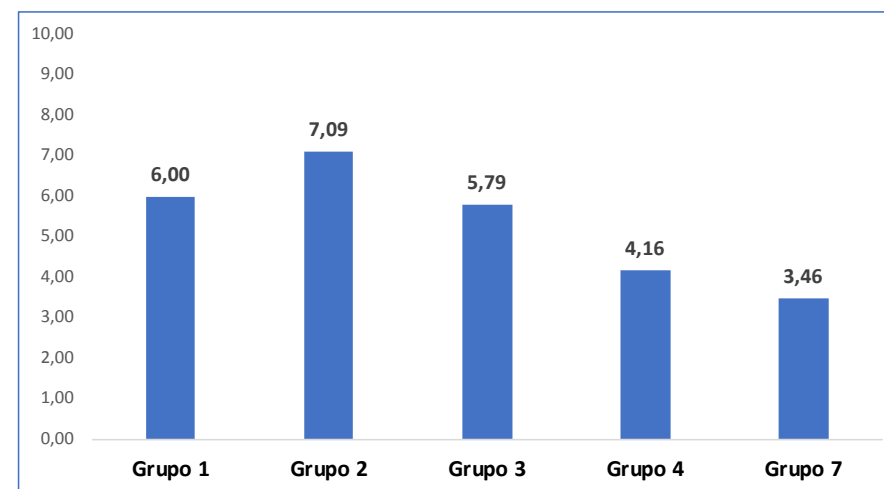


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,09**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **3,46**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

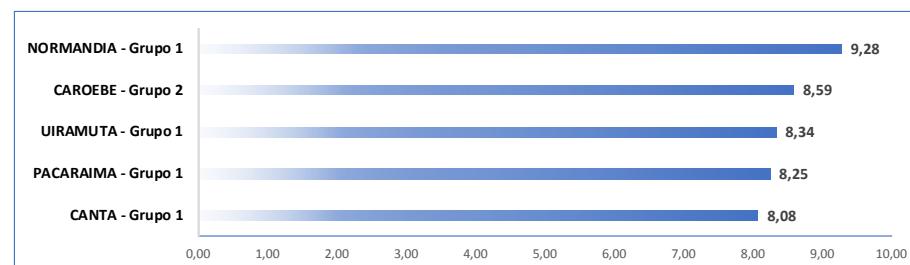


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

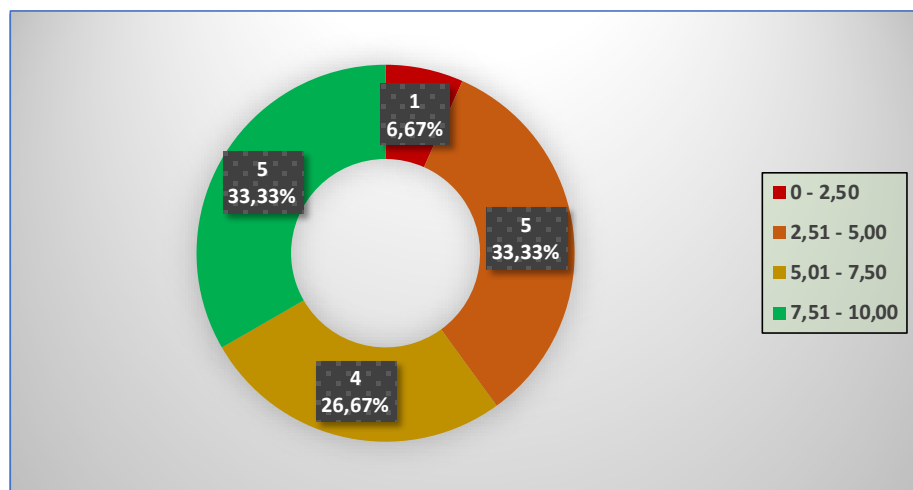


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 1 destes municípios, equivalente a **6,67%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 5 cidades, ou **33,33%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 4 municípios, representando **26,67%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 5 cidades, ou **33,33%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas

inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Roraima:

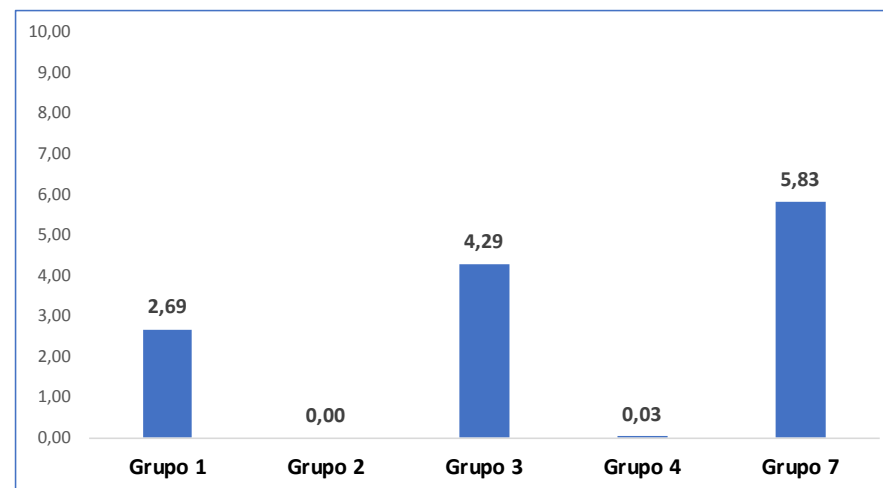


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,83**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

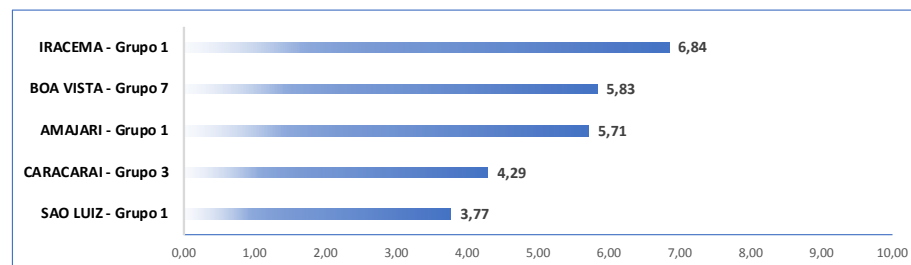


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

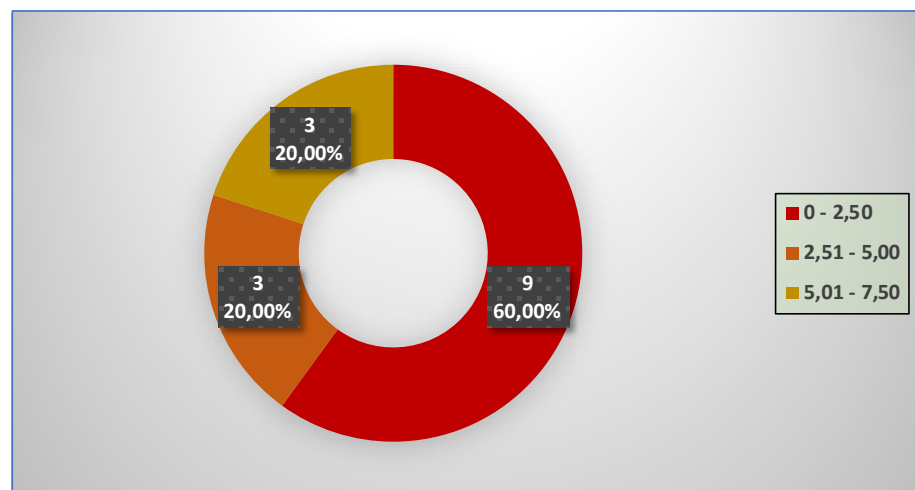


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 9 municípios, equivalente a **60,00%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 3 cidades, ou **20,00%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 3 municípios, representando **20,00%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade, ou **0,00%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a rea-

lidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

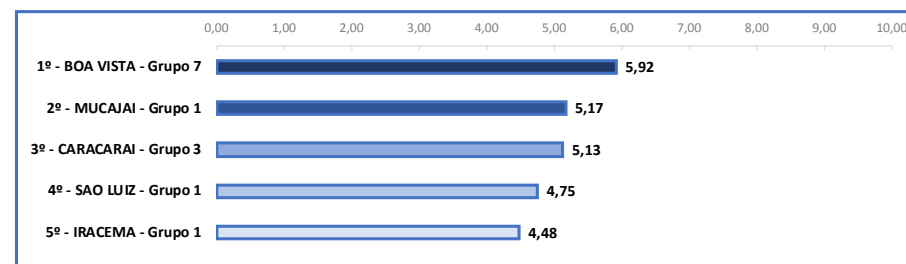


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Boa Vista que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

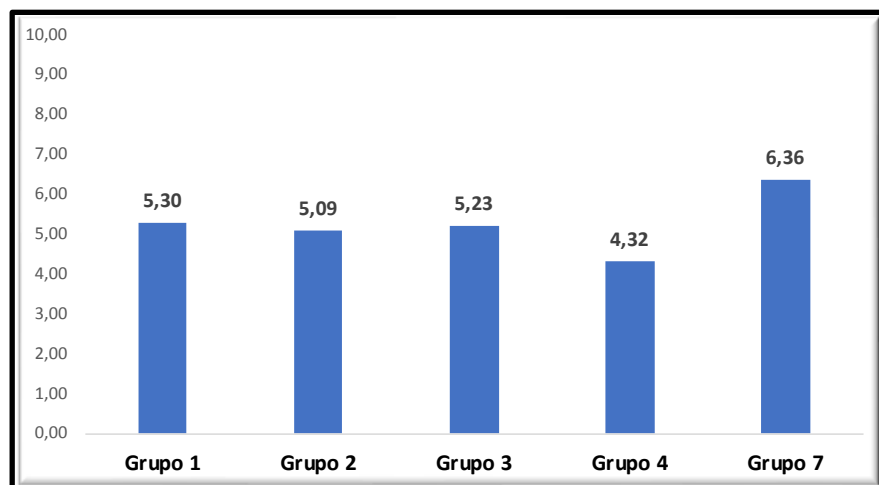


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,36**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,32**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de Roraima no Índice CFA de Governança Municipal:

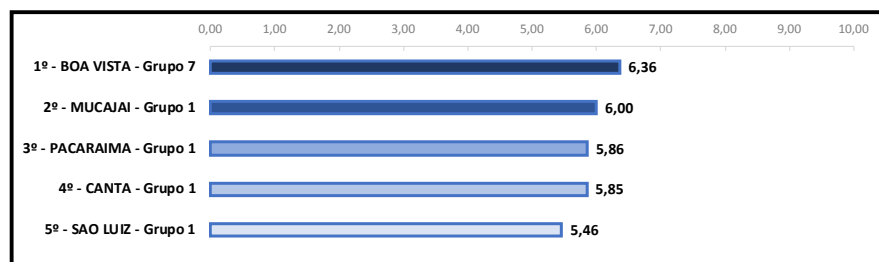


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

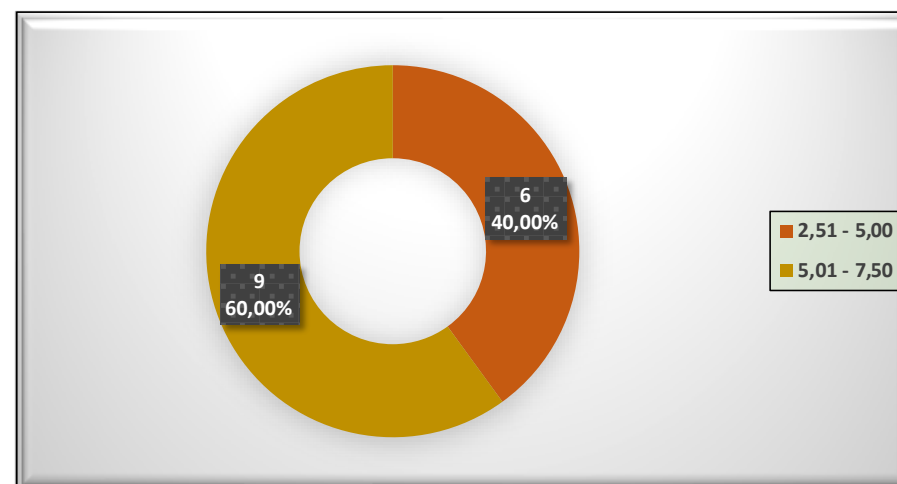


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 6 cidades, ou **40,00%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 9 municípios, representando **60,00%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico **<http://igm.cfa.org.br>** e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: **<https://igmexclusivo.cfa.org.br>**.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado de **Tocantins**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	433
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	433
Dimensão Finanças	434
Investimento em Educação e Saúde	434
Fiscal	435
Equilíbrio Previdenciário	436
Custo do Legislativo	437
Conclusão	438
Dimensão Gestão	438
Colaboradores	438
Planejamento	439
Transparência	440
Conclusão	441
Dimensão Desempenho	442
Educação	442
Saneamento e Meio Ambiente	443
Saúde	444
Segurança	445
Vulnerabilidade Social	446
Conclusão	447
Índice CFA de Governança Municipal	447
Considerações finais	449

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Tocantins possui atualmente 139 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

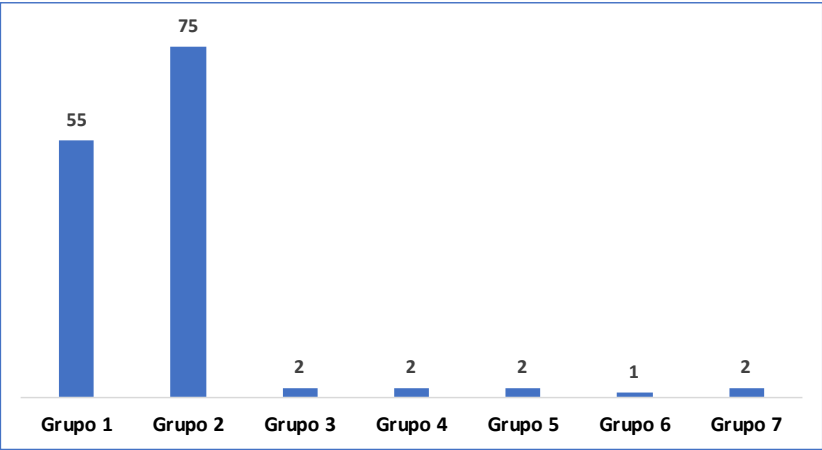


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	55	39,6%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	75	54,0%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	2	1,4%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	2	1,4%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	2	1,4%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	1	0,7%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	2	1,4%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	-	-

Em uma breve e sucinta análise, 54% da população do estado está concentrada no Grupos 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

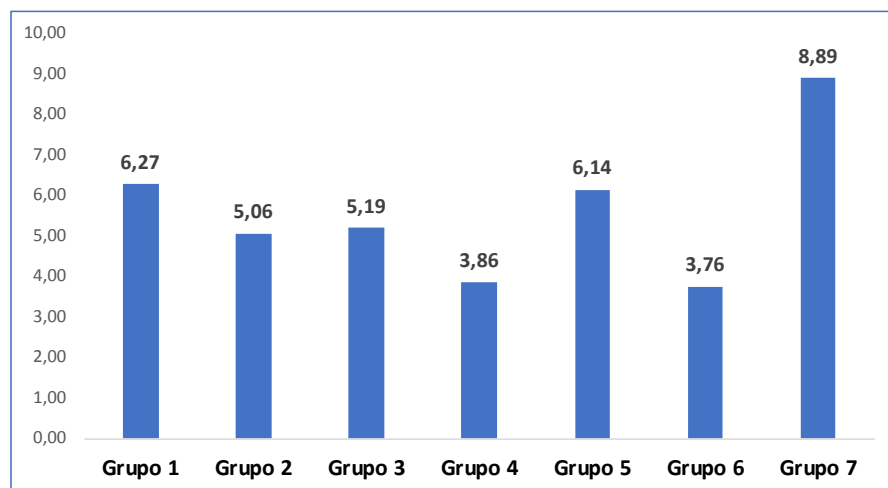


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,89**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **3,76**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

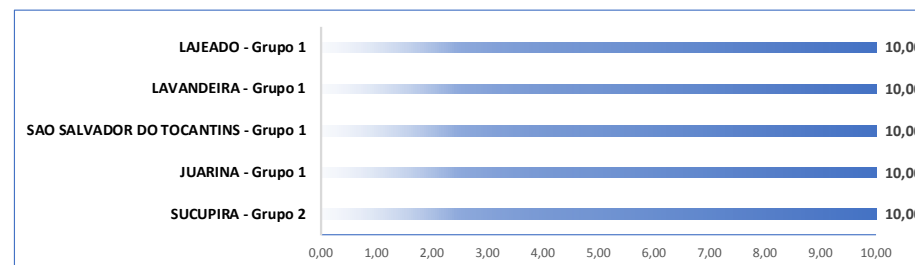


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

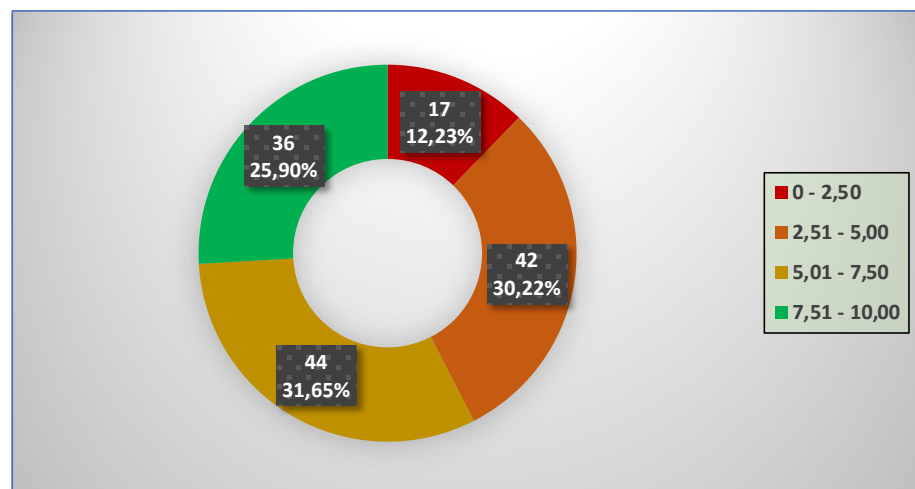


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Tocantins, 17 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **12,23%** do total; outros 42 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**30,22%**); 44 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**31,65%**); e por último, 36 cidades com nota acima de **7,51** (**25,90%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

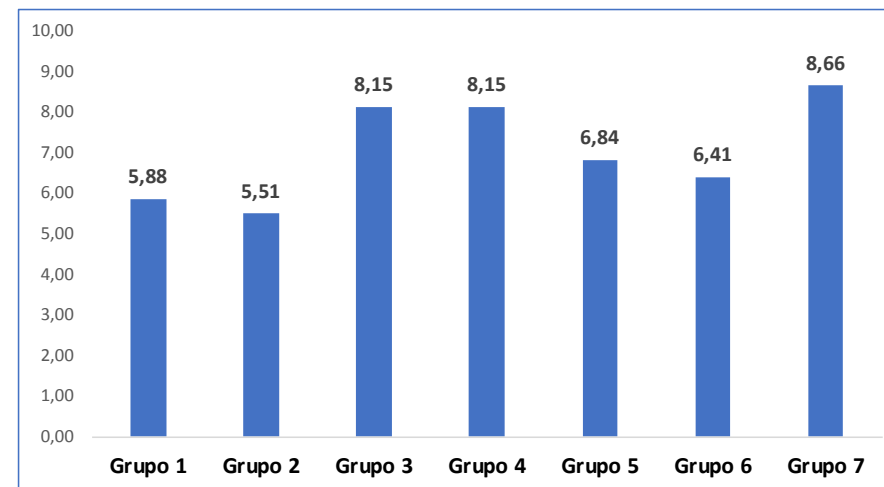


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,66**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,51**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

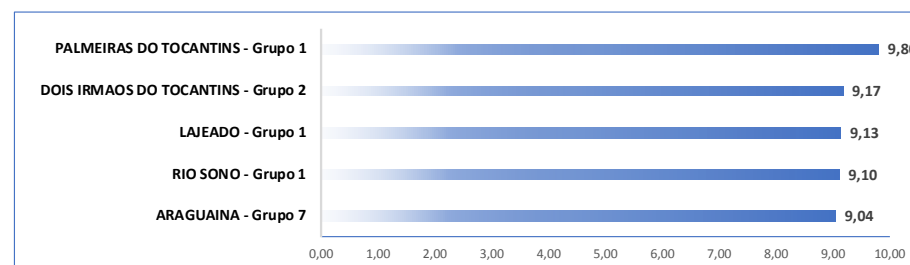


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

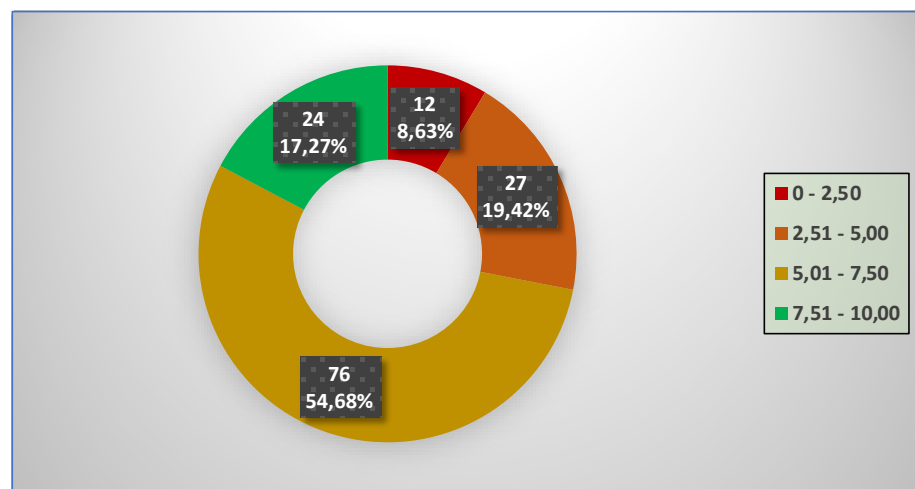


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 12 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **8,63%** do total. Já 27 municípios que corresponde a (**19,42%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 76 municípios (**54,68%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 24 cidades (**17,27%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

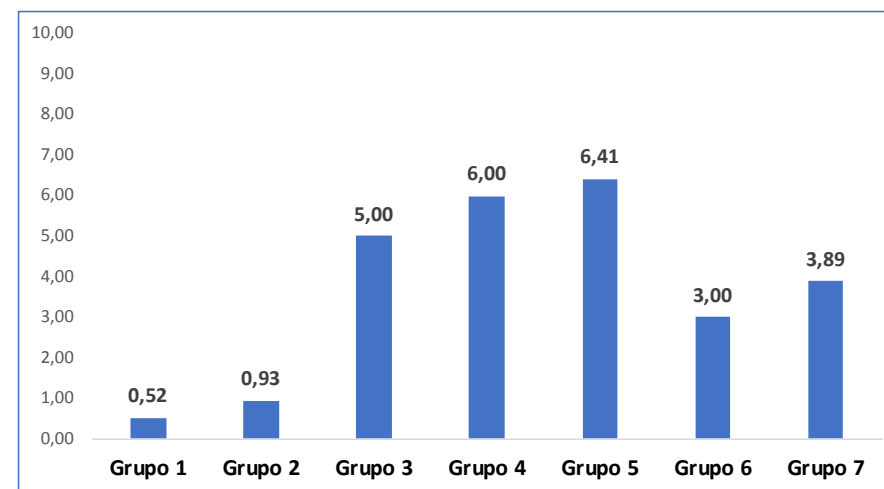


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,41**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **0,52**.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

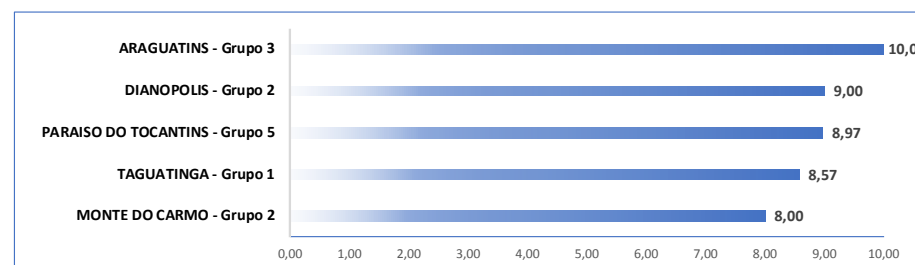


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

O município de Araguatins alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão do Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

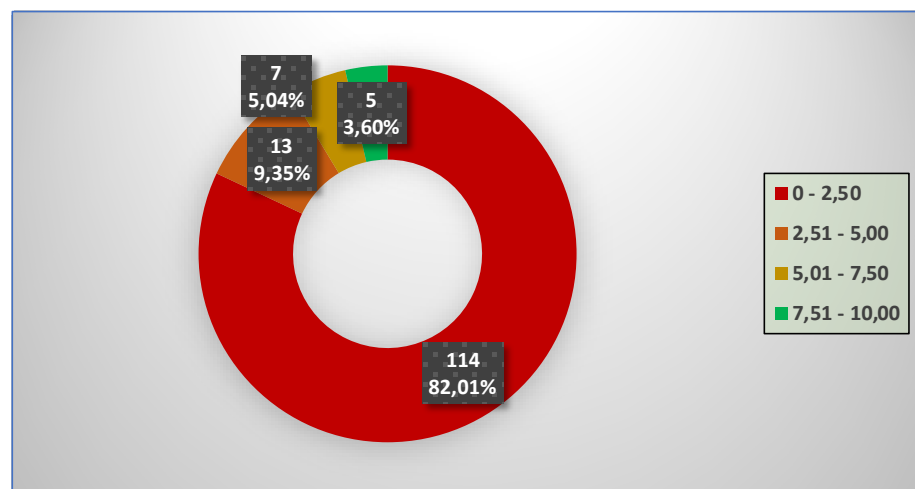


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 114 municípios, representando **82,01%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 13 cidades estão com nota entre **2,51** e **5,00** (**9,35%**). Já 7 municípios, ou **5,04%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 5 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **5,60%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

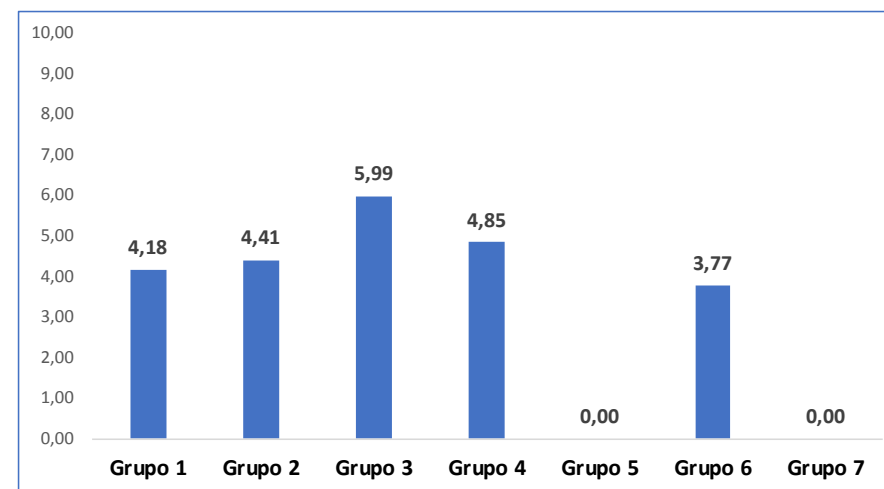


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,99**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 5 e 6 com nota **0,00**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

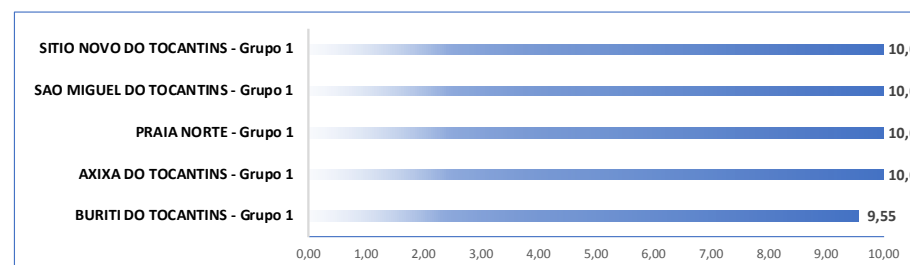


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo

a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

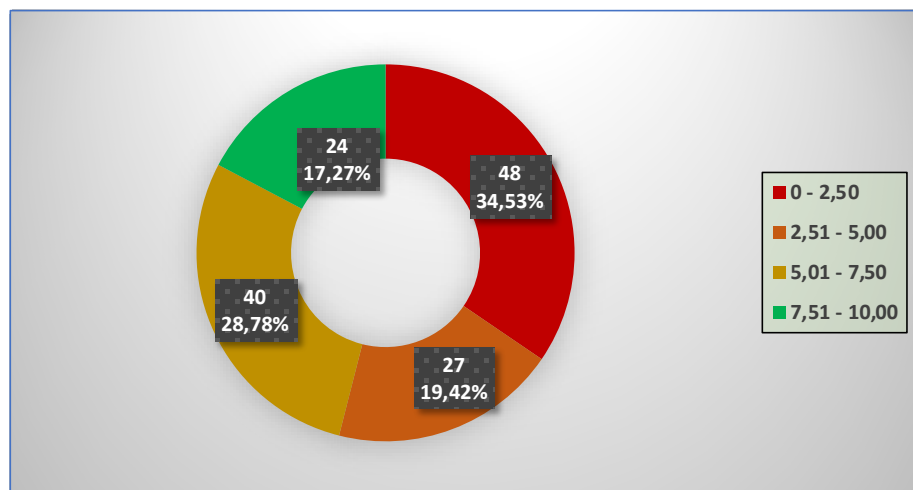


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 48 municípios, representando **34,53%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 27 cidades (**19,42%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 40 municípios, ou **28,78%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 24 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **17,27%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

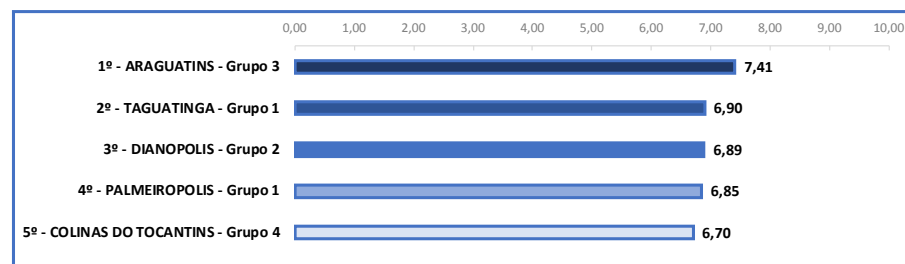


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Araguatins que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

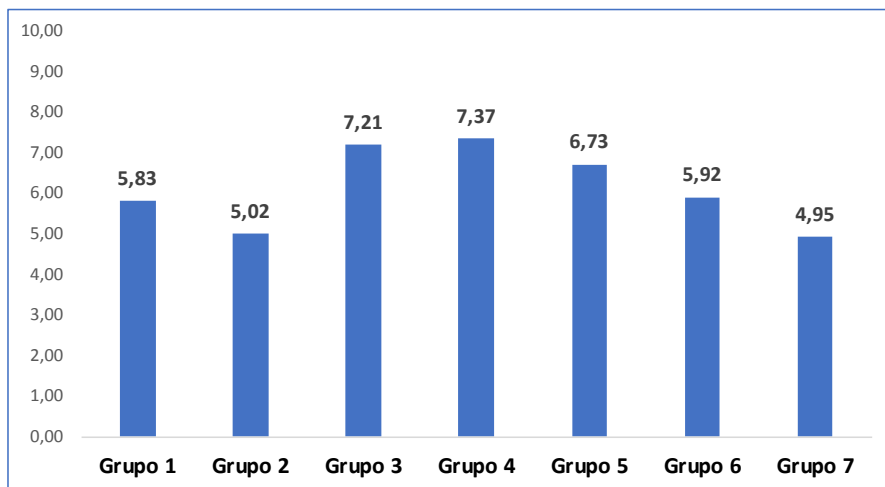


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,37**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,95**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

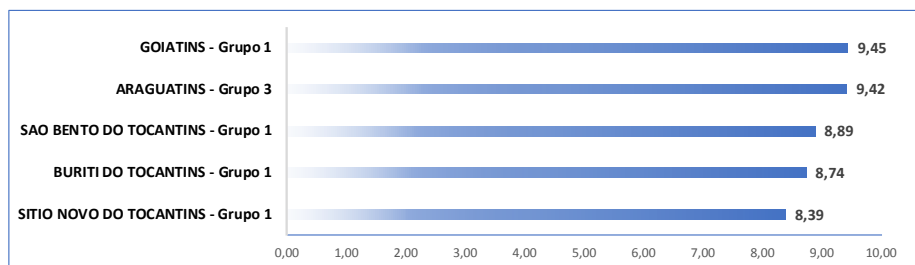


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

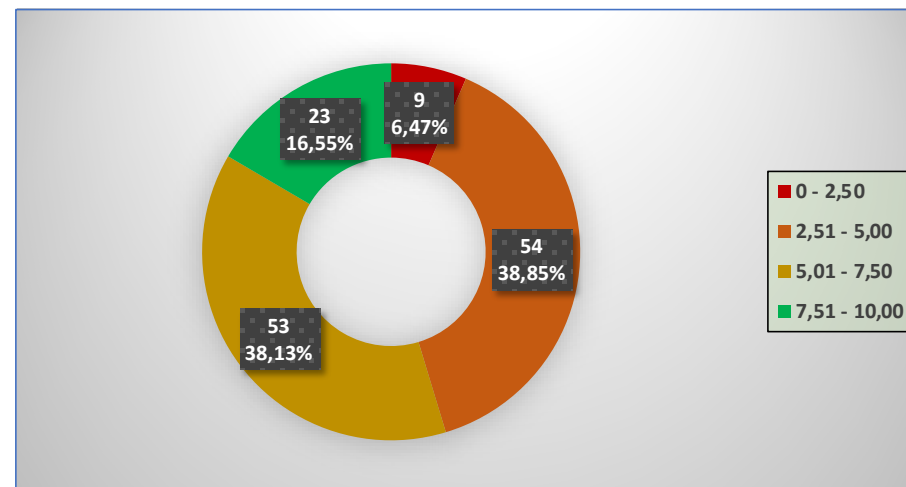


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 9 municípios, representando **6,47%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 54 (**38,85%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 53 municípios, ou **38,13%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 23 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **16,55%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental

na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

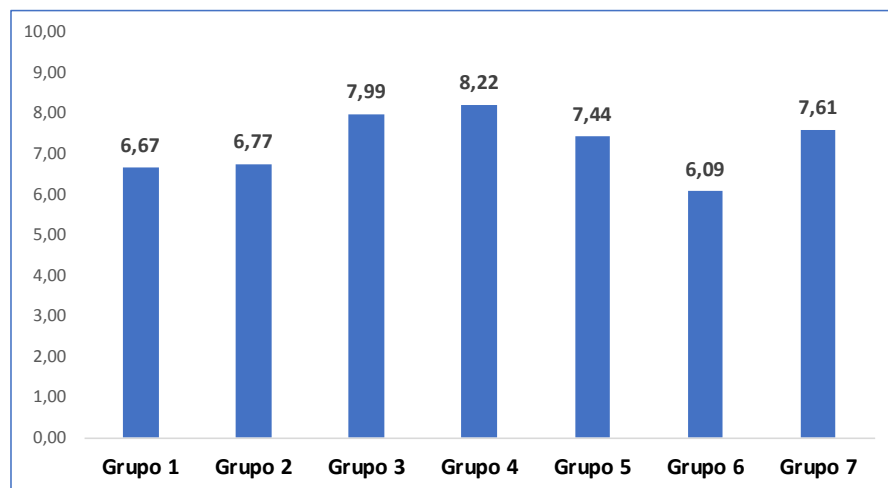


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,22**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **6,09**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

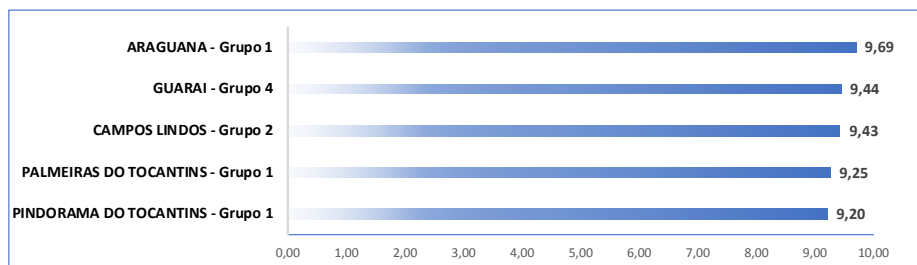


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

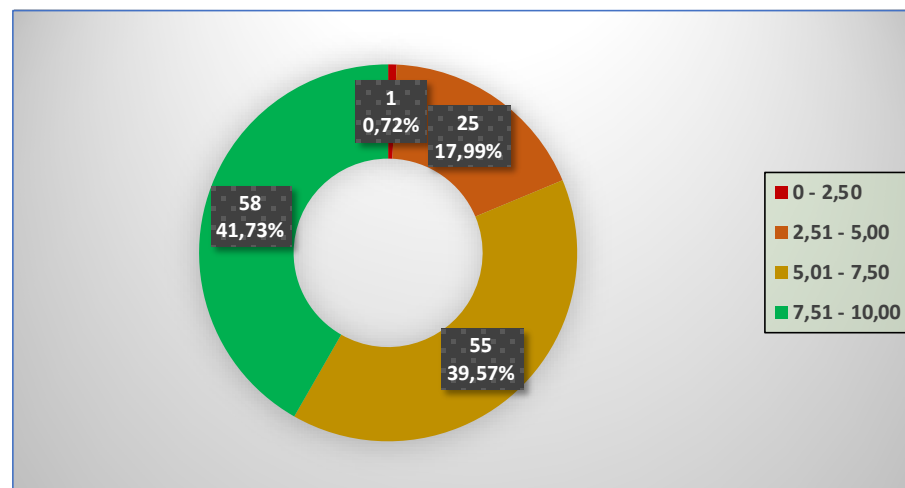


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 1 município, representando **0,72%** está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 25 municípios (**17,99%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 55 municípios, ou **39,57%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 58 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **41,73%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

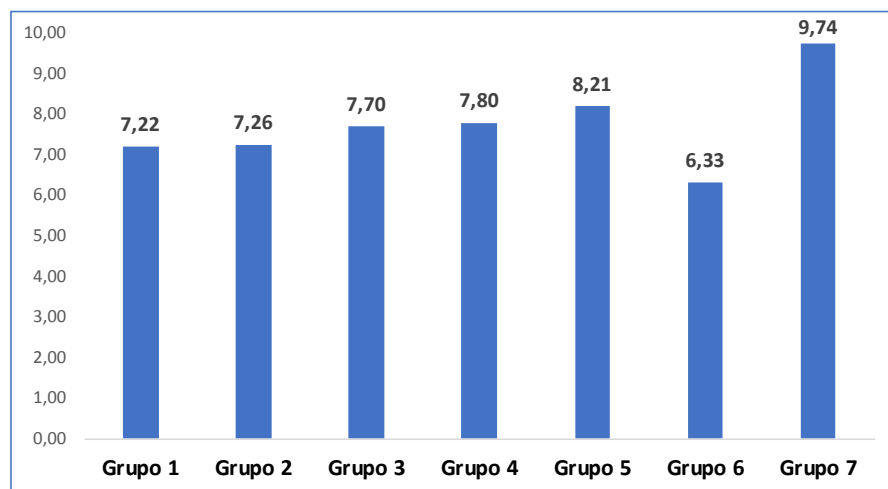


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,74**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **6,33**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

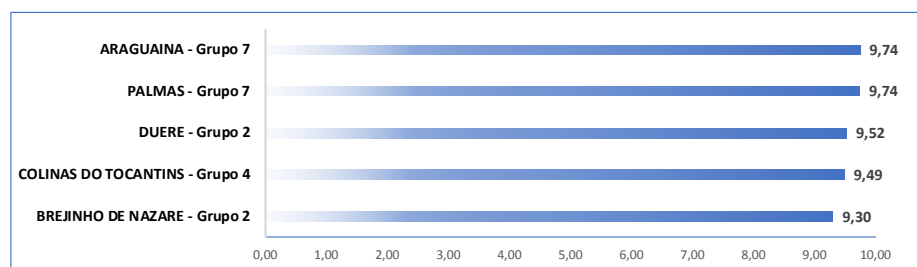


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

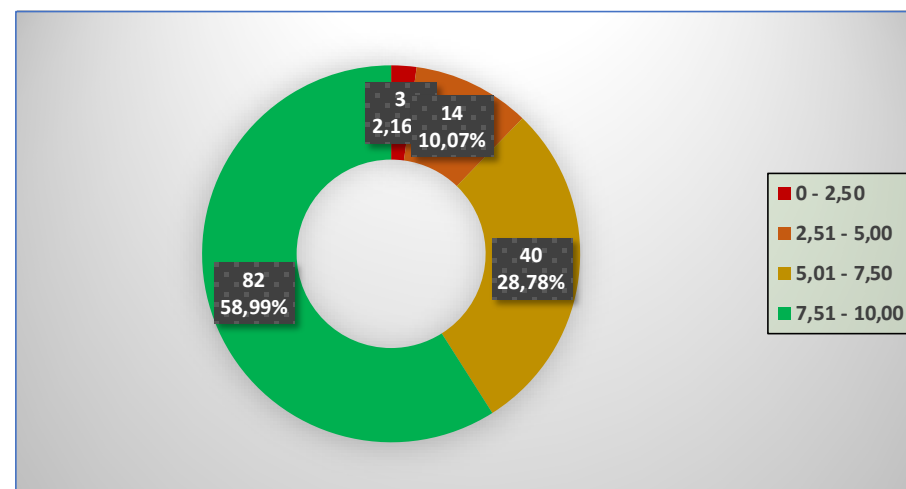


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 8 municípios (**5,76%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 62 municípios, ou **44,60%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 69 municípios (**49,64%**) alcançaram nota superior a **7,51**, representando **56,12%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Tocantins:

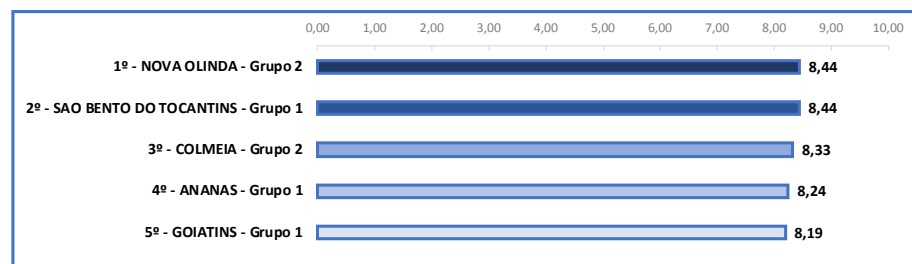


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Nova Olinda que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

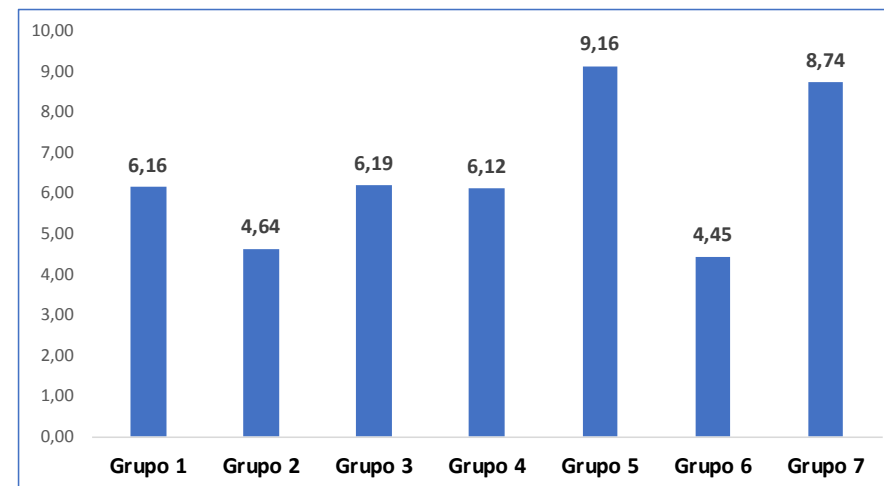


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,16**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,45**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

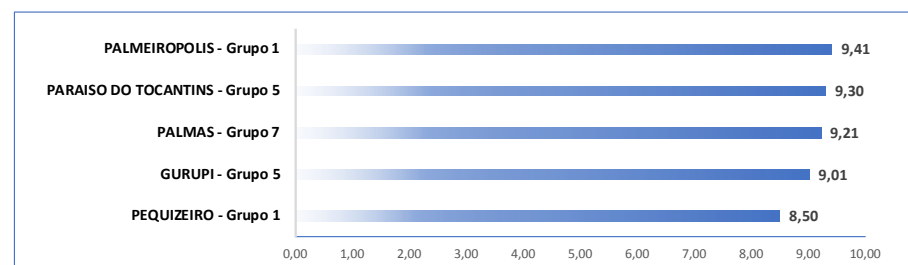


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

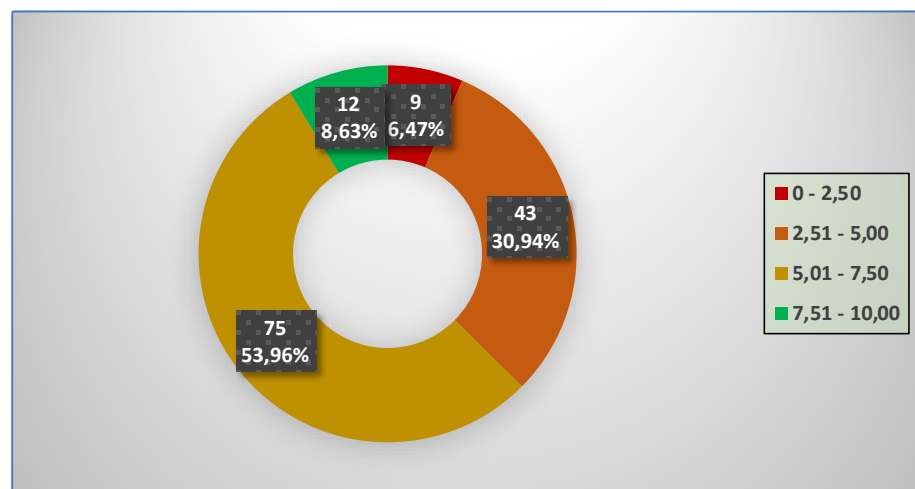


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 9 municípios (6,47%) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 43 municípios (30,94%) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 75 municípios, ou **53,96%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 12 municípios obtiveram nota superior a **7,51**, representando **8,63%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

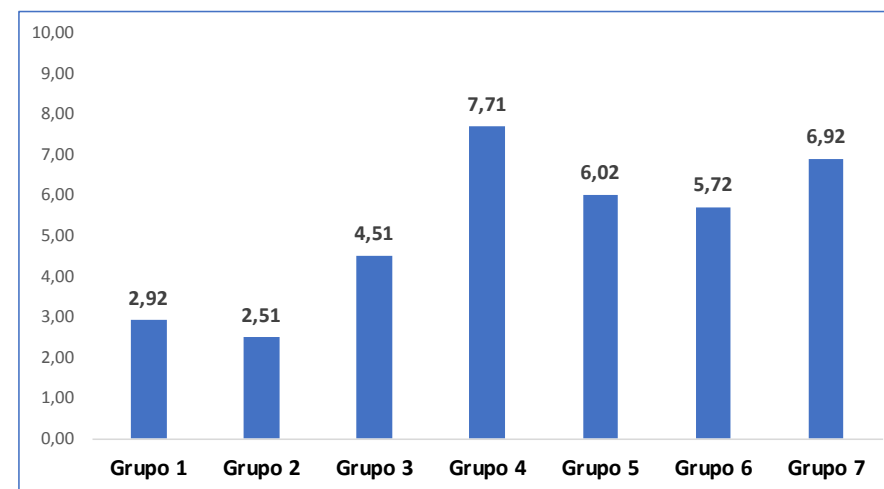


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,71**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **2,51**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

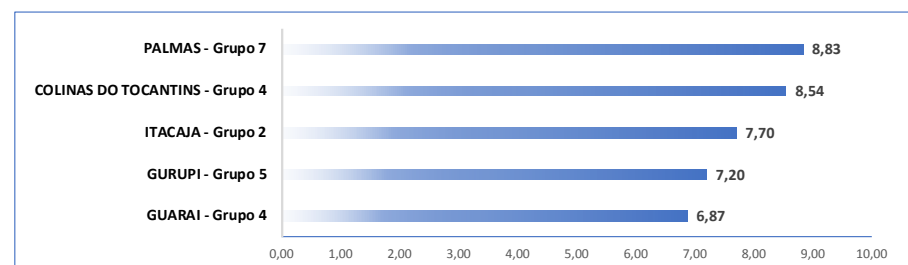


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

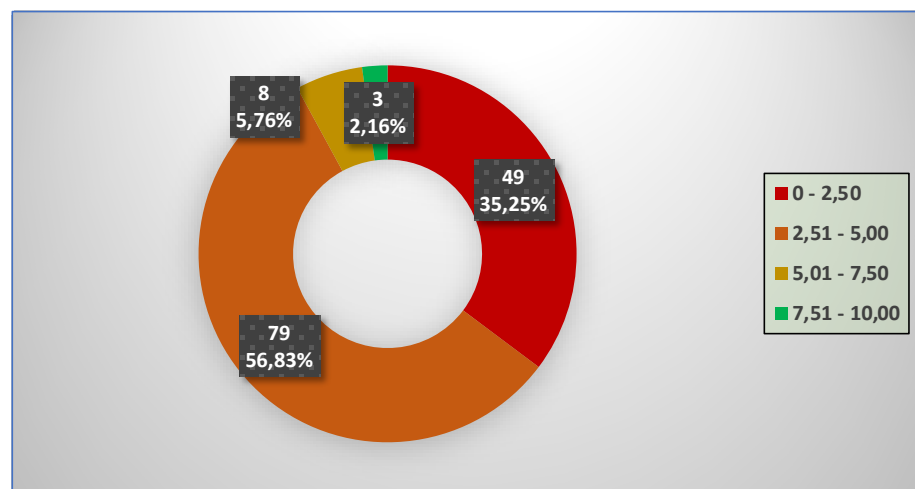


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 49 municípios (35,25%) estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 79 municípios (56,83%) estão com nota entre 2,51 e 5,00. Outros 8 municípios, ou 5,76%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 3 municípios alcançaram nota superior a 7,50, representando 2,16% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

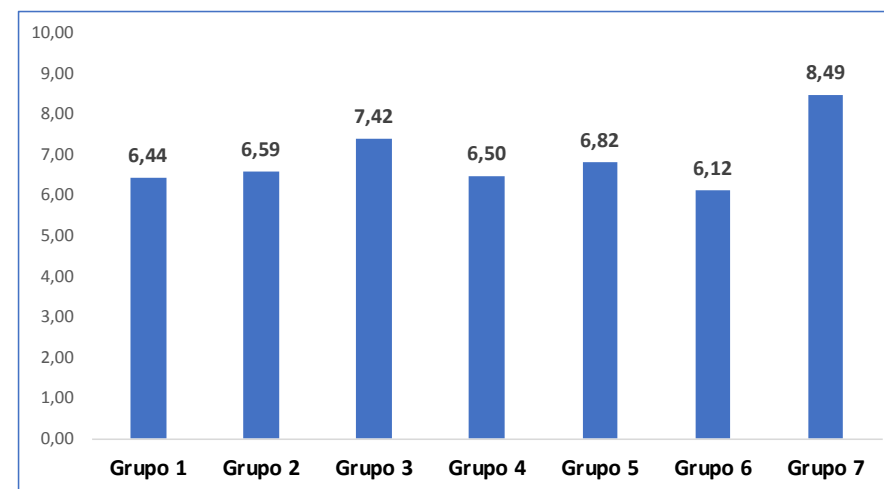


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,49**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **6,12**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

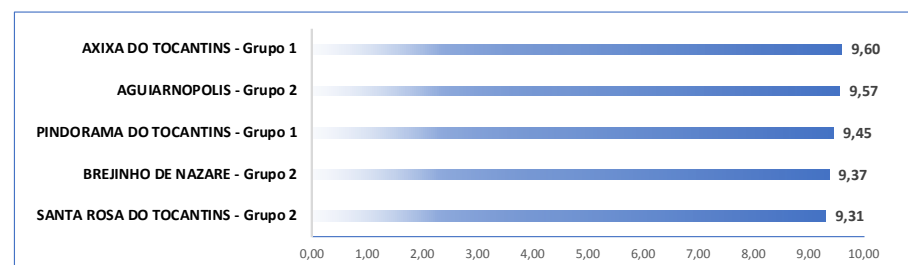


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

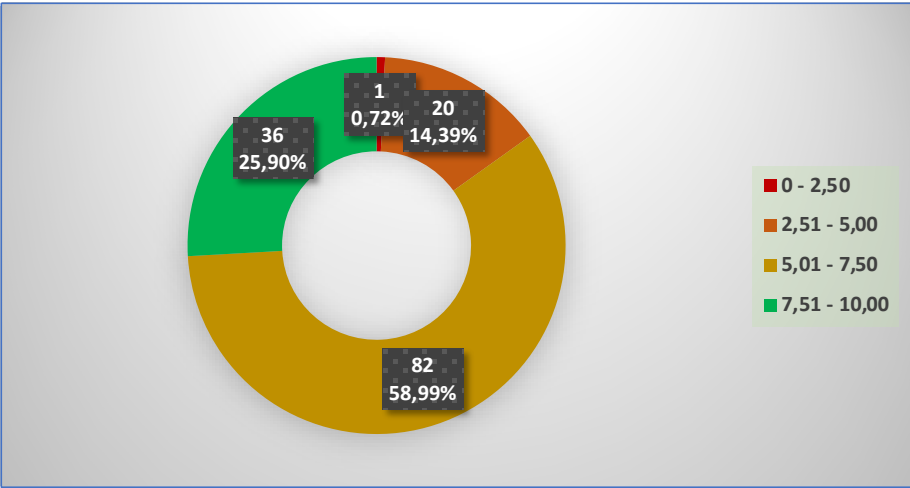


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 1 município ou **0,72%**, está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Pelo menos 20 municípios (**14,39%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já outros 82 municípios, ou **58,99%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 36 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **25,90%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio

por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

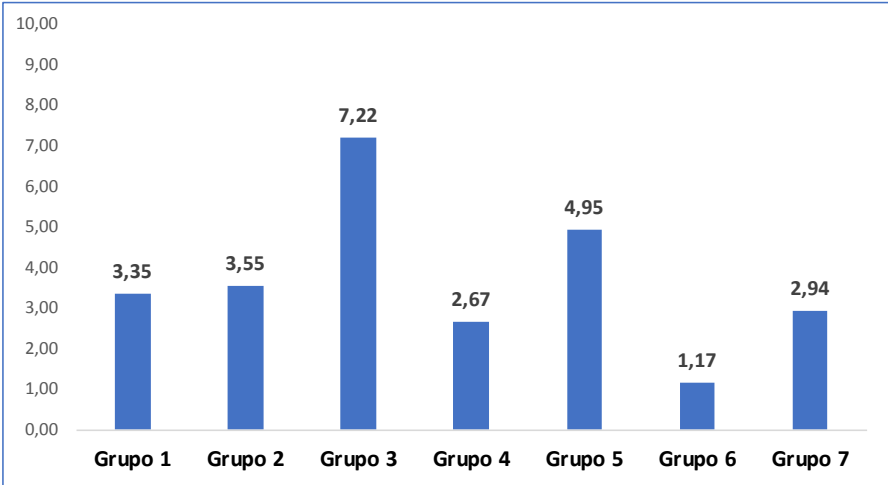


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,22**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **1,17**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

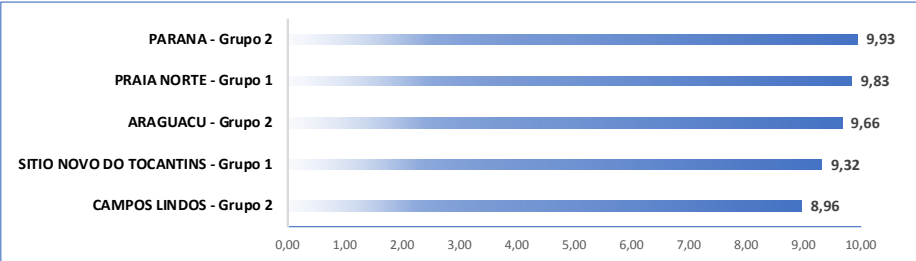


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

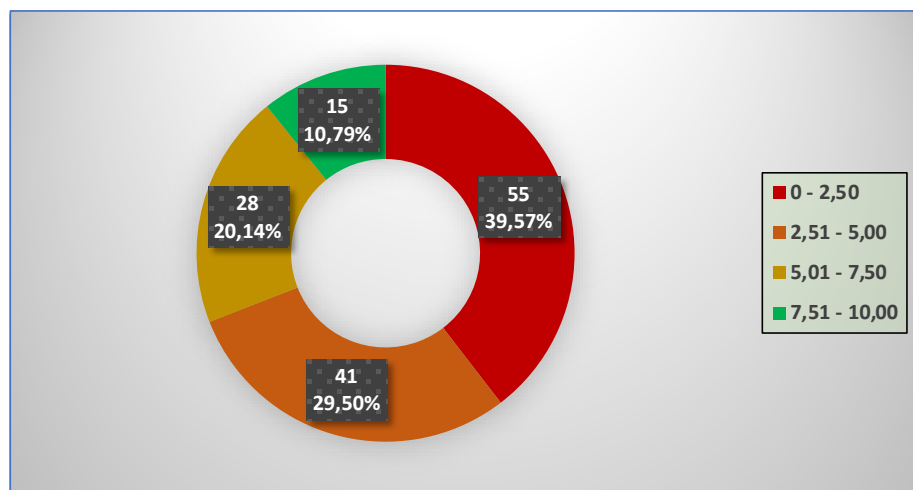


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 55 municípios, equivalente a **39,57%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 41 cidades, ou **29,50%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 28 municípios, representando **20,14%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 15 cidades, ou **10,79%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas

inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

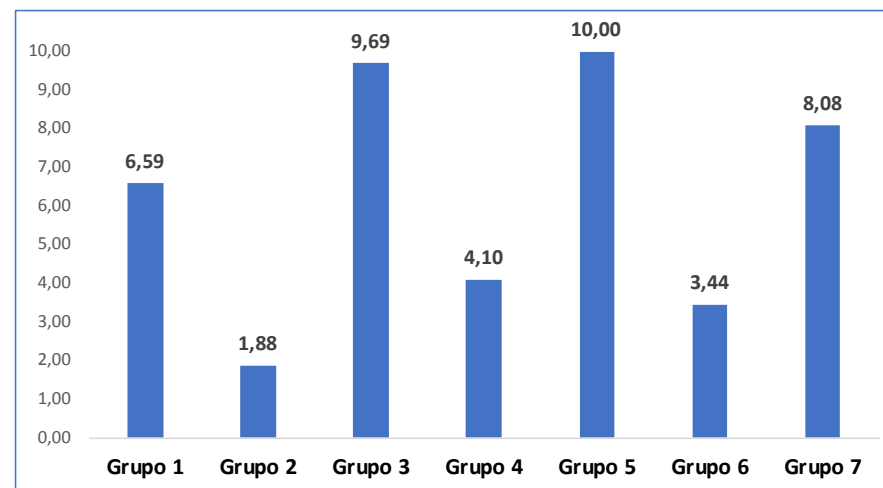


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **1,88**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

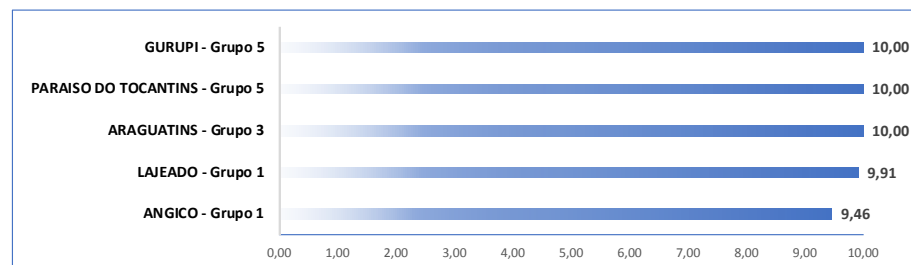


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

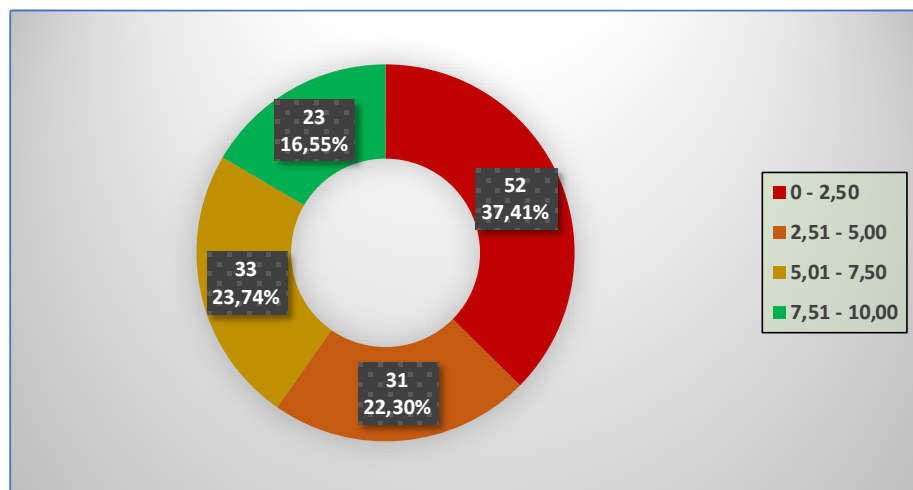


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 52 municípios, equivalente a **37,41%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 31 cidades, ou **22,30%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 33 municípios, representando **23,74%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 23 cidades, ou **16,55%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a rea-

lidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

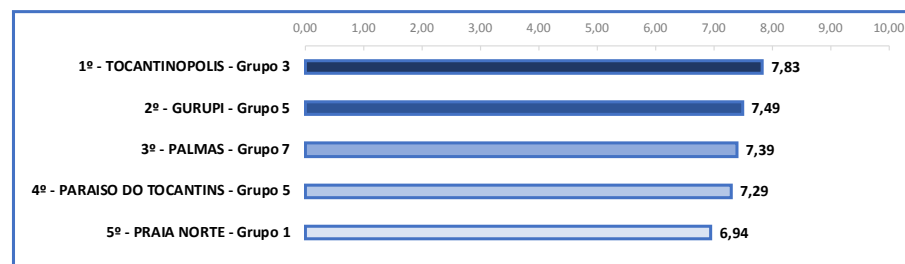


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Tocantinópolis que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

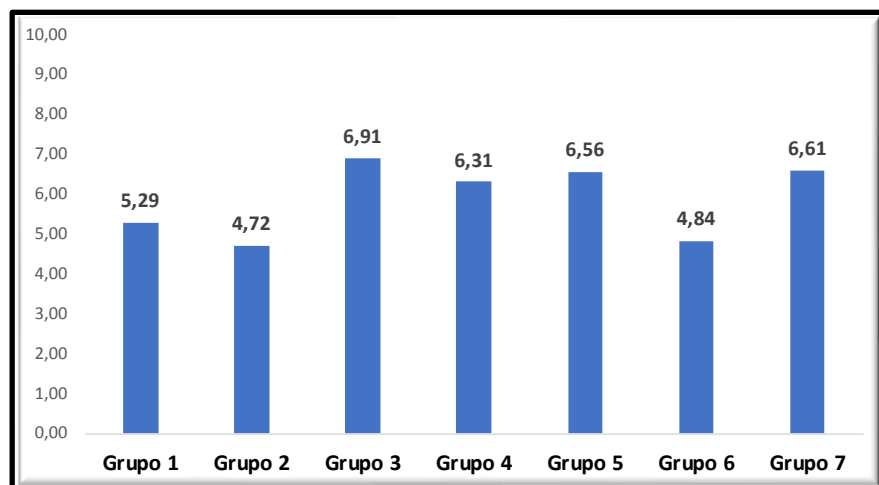


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,91**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,72**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Tocantins no Índice CFA de Governança Municipal:

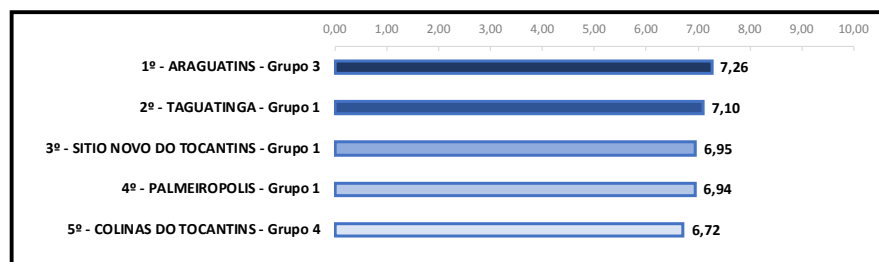


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

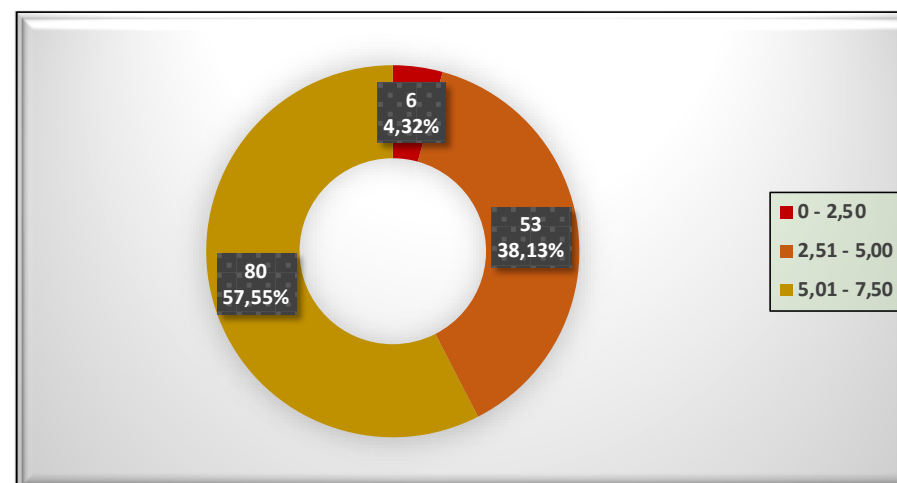


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, 6 municípios, estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 53 cidades, ou **38,13%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 80 municípios, representando **57,55%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico **<http://igm.cfa.org.br>** e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: **<https://igmexclusivo.cfa.org.br>**.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise da **Região Sudeste**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	452
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	452
Dimensão Finanças	453
Investimento em Educação e Saúde	453
Fiscal	454
Equilíbrio Previdenciário	455
Custo do Legislativo	456
Conclusão	457
Dimensão Gestão	458
Colaboradores	458
Planejamento	459
Transparência	460
Conclusão	461
Dimensão Desempenho	462
Educação	462
Saneamento e Meio Ambiente	463
Saúde	464
Segurança	465
Vulnerabilidade Social	466
Conclusão	468
Índice CFA de Governança Municipal	468
Considerações finais	469

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

Brasil possui atualmente 1668 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

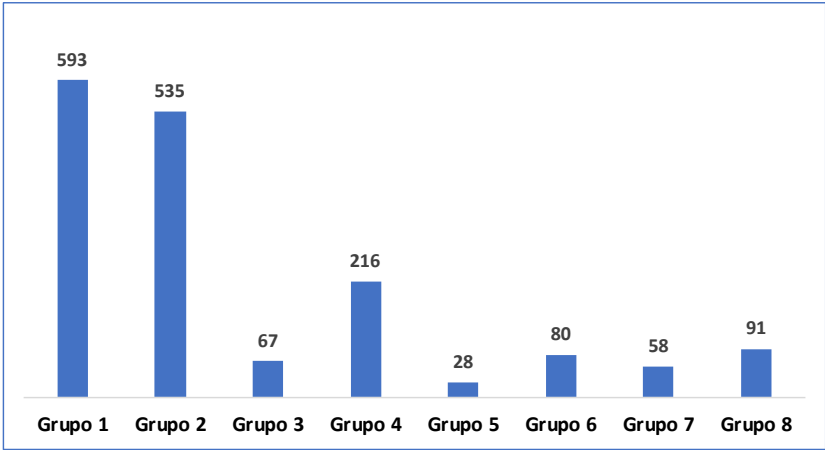


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	593	35,6%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	535	32,1%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	67	4,0%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	216	12,9%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	28	1,7%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	80	4,8%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	58	3,5%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	91	5,5%

Em uma breve e sucinta análise, 67% da população do país está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde correspondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sudeste:

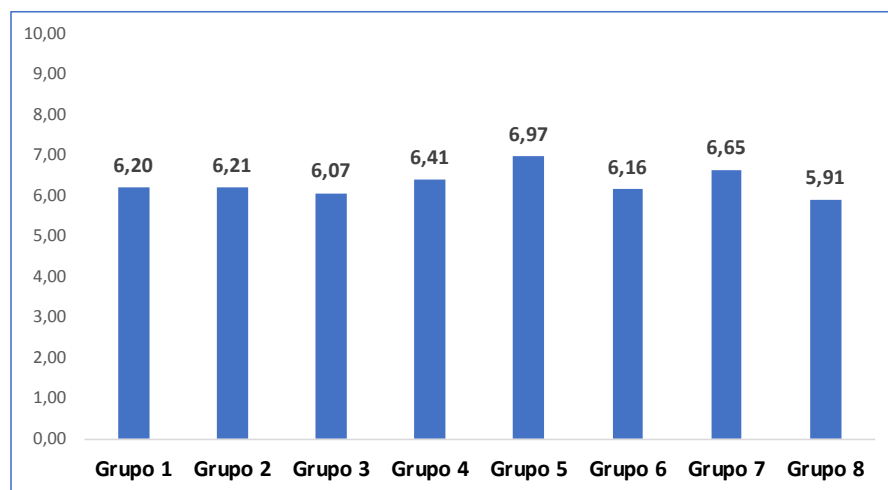


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,97**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,91**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

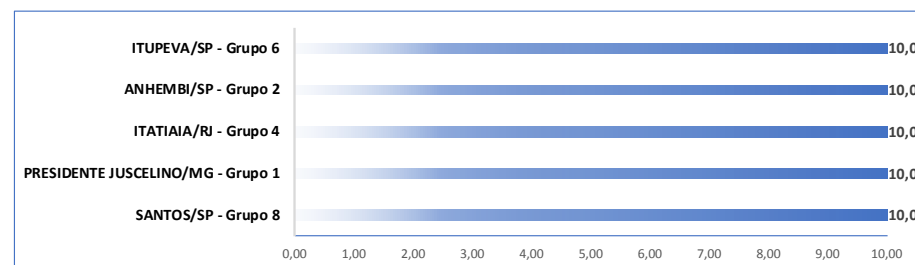


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Brasil:

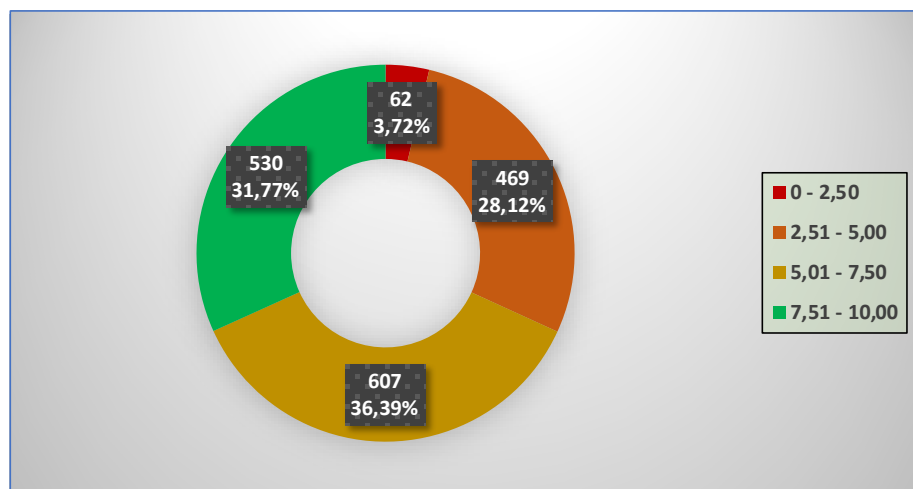


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no território nacional, 62 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **3,72%** do total; outros 469 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**28,12%**); 607 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**36,39%**); e por último, 530 cidades com nota acima de **7,51** (**31,77%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sudeste:

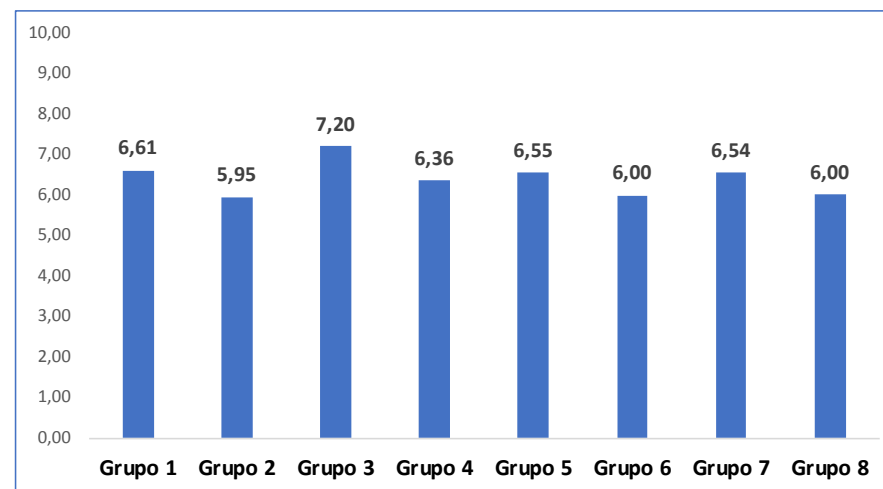


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,20**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,95**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do Brasil, neste indicador:

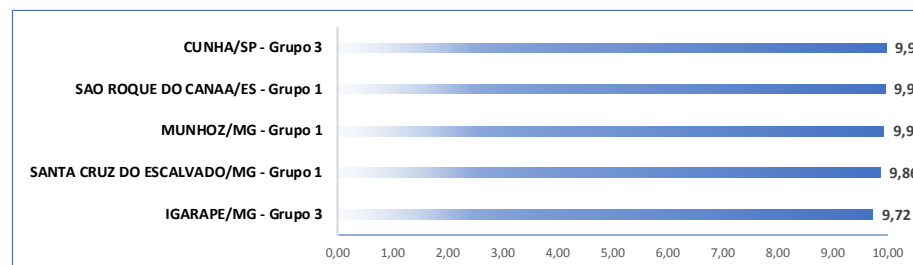


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

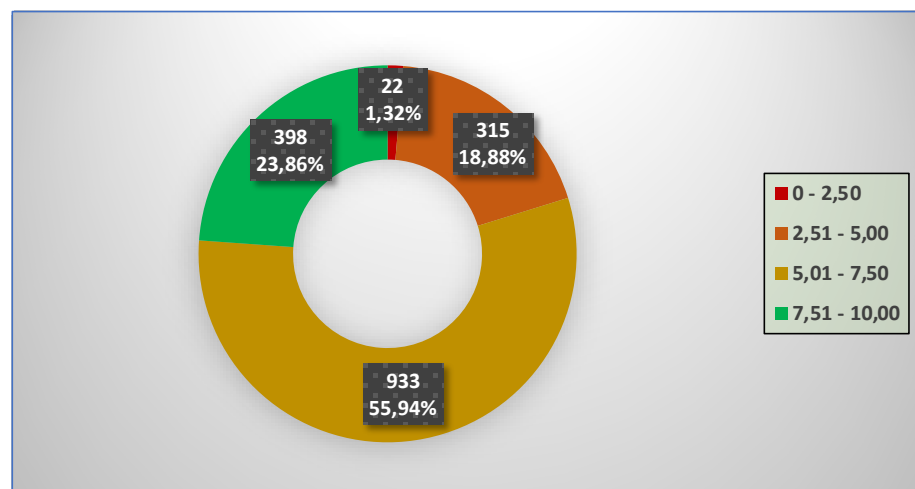


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 22 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **1,32%** do total. Já 315 municípios que corresponde a (**18,88%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 933 municípios (**55,94%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 398 cidades (**23,86%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sudeste:

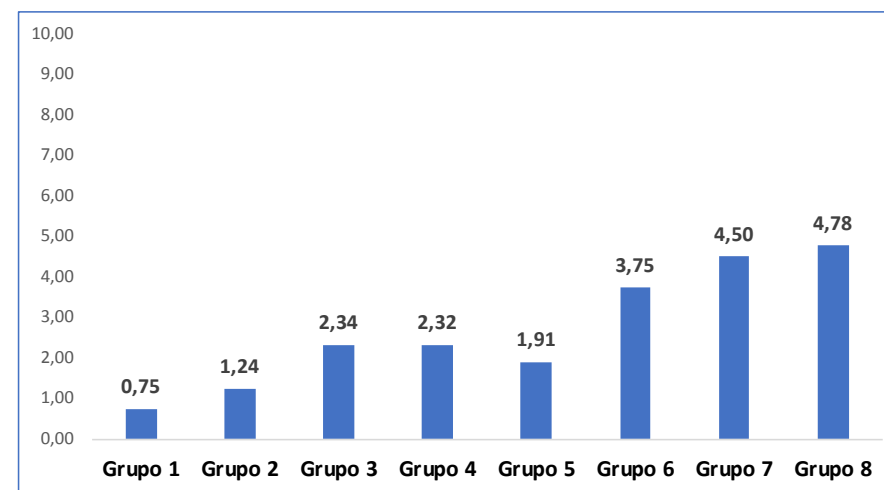


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,78**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **0,75**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

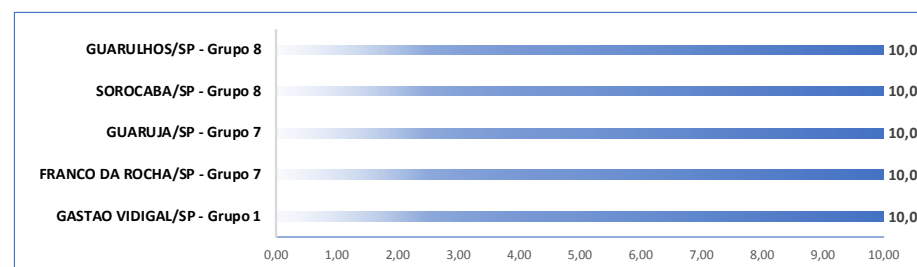


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão Previdenciária.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

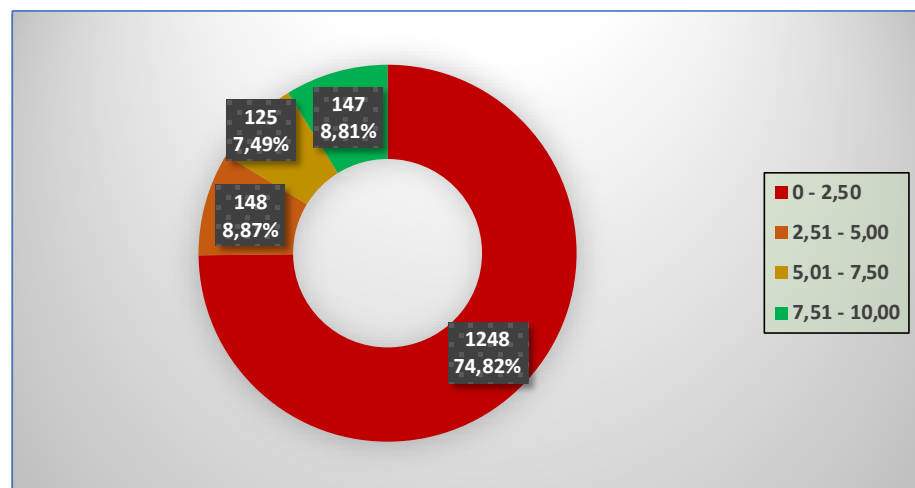


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 1248 municípios, representando **74,82%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 148 cidades (**8,87%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 125 municípios, ou **7,49%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 147 municípios obtiveram nota superior a **7,51**, representando **8,81%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (des-

pesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sudeste:

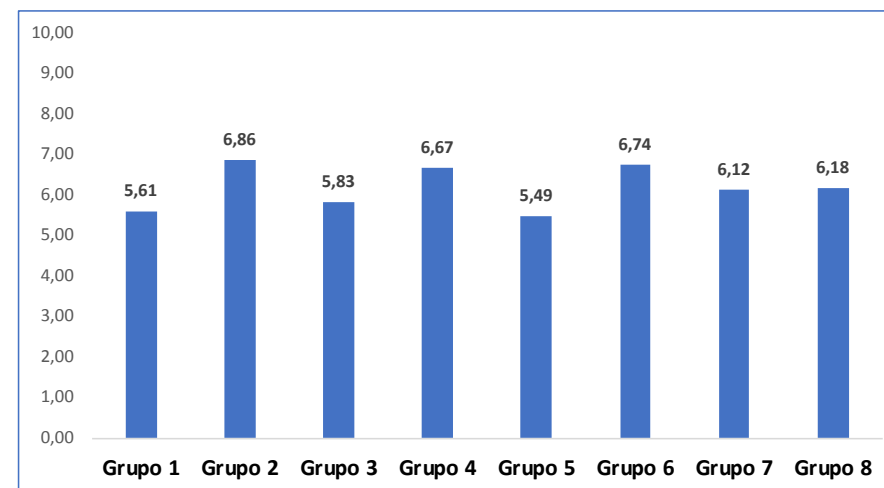


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,86**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **5,49**.

Abaixo seguem os cinco³ melhores municípios neste indicador:

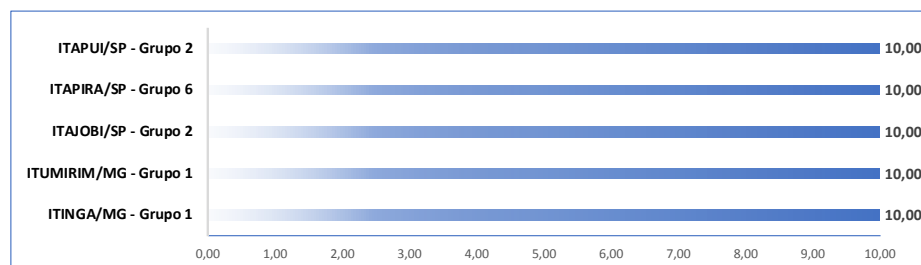


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

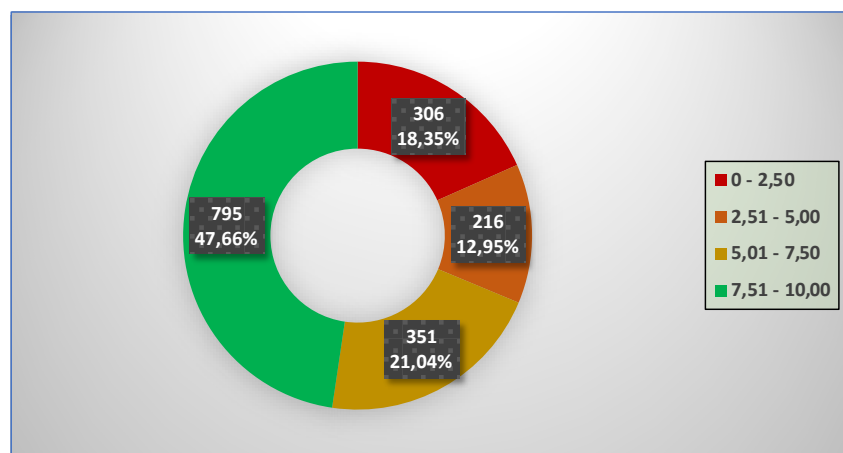


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 306 municípios, representando **18,35%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 216 cidades (**12,95%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 351 municípios, ou **21,04%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 795 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **47,66%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do Brasil pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

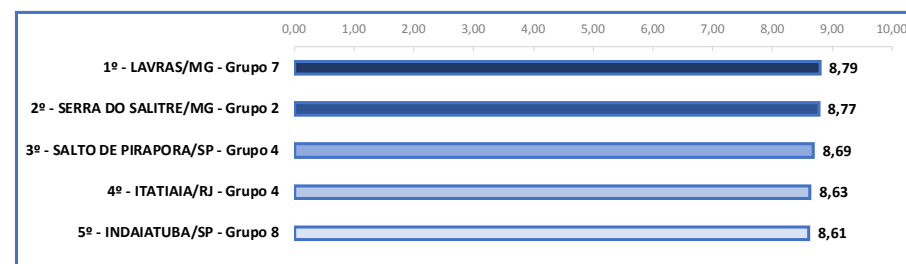


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do Brasil, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Lavras/MG que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sudeste:

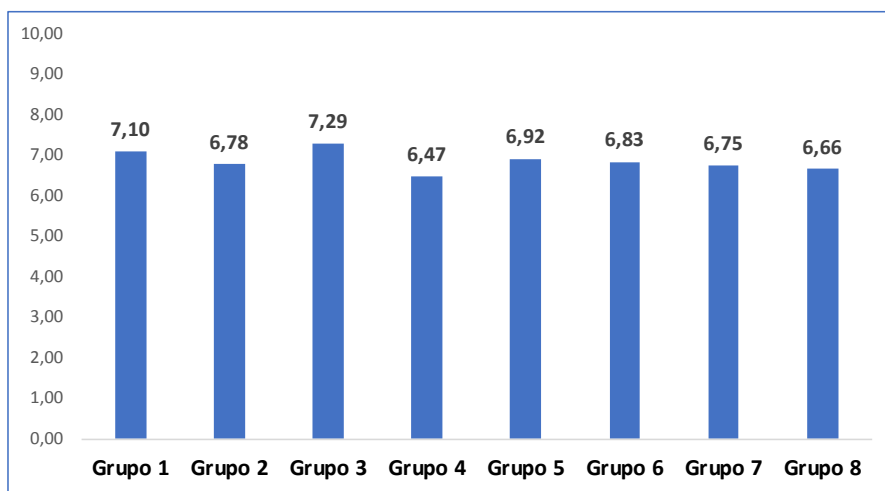


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,29**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **6,47**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas dos municípios brasileiros:

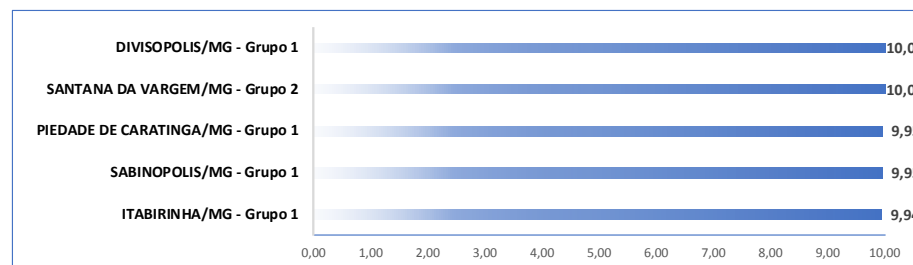


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

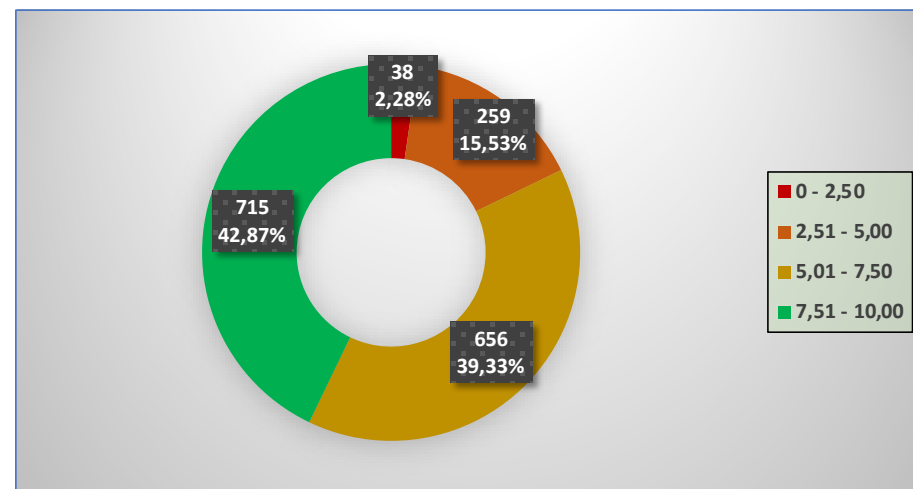


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 38 municípios, representando **2,28%** está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 259 municípios (**15,53%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 656 municípios, ou **39,33%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 715 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **42,87%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sudeste:

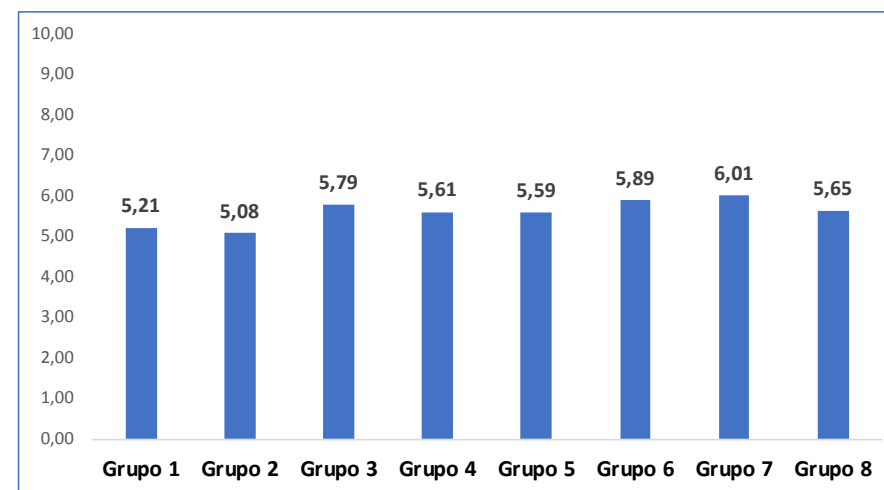


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,01**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,08**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

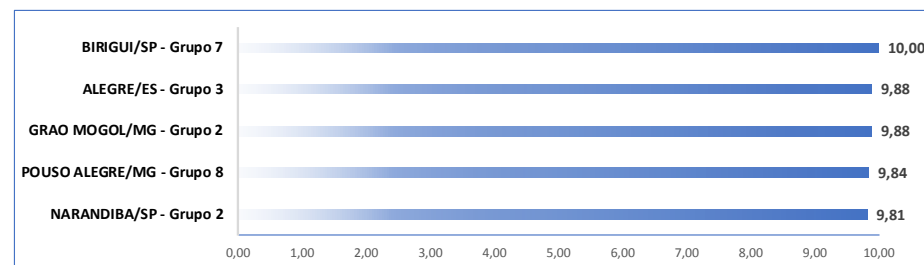


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão de Planejamento.

A frequência vem a seguir:

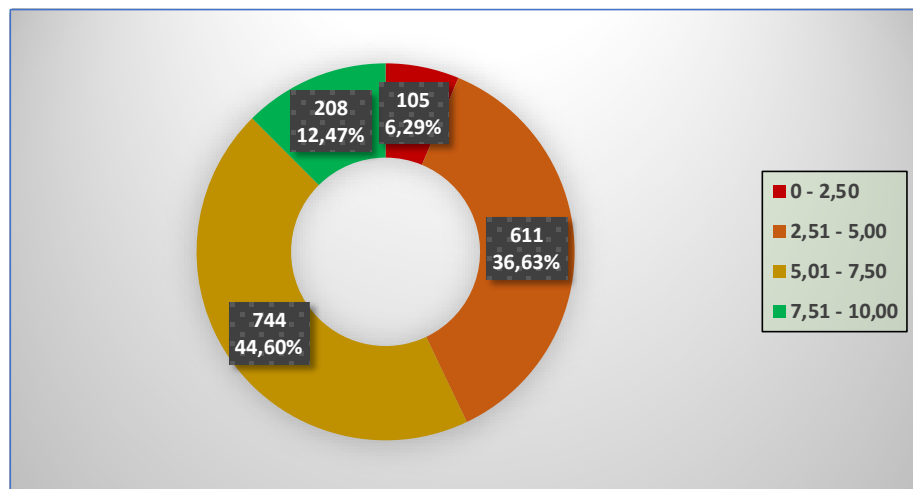


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 105 municípios, representando **6,29%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 611 municípios (**36,63%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 744 municípios, ou **44,60%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 208 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **12,47%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sudeste:

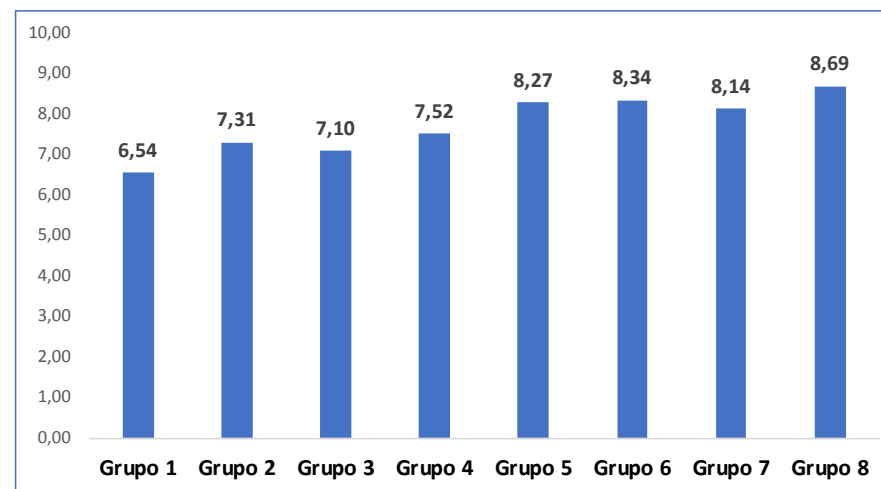


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,69**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **6,54**.

Os cinco municípios⁴ com melhores práticas de transparência do Brasil estão na relação abaixo:

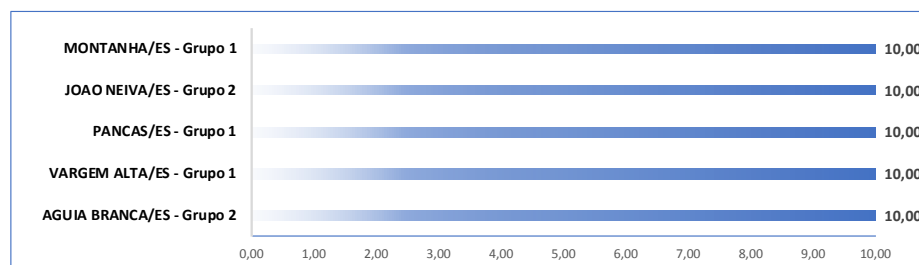


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência no Brasil com nota máxima neste indicador.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

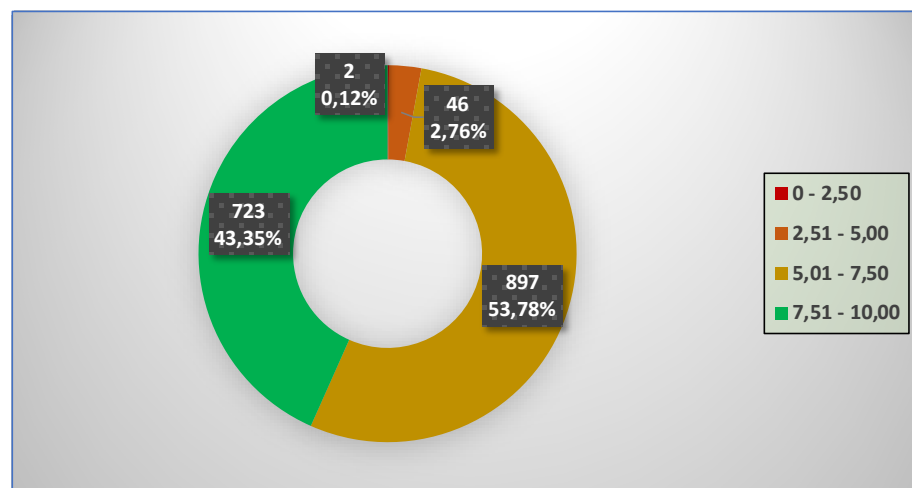


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que 2 municípios (**0,12%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 46 municípios (**2,76%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 897 municípios, ou **53,78%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 723 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **43,35%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Brasil:

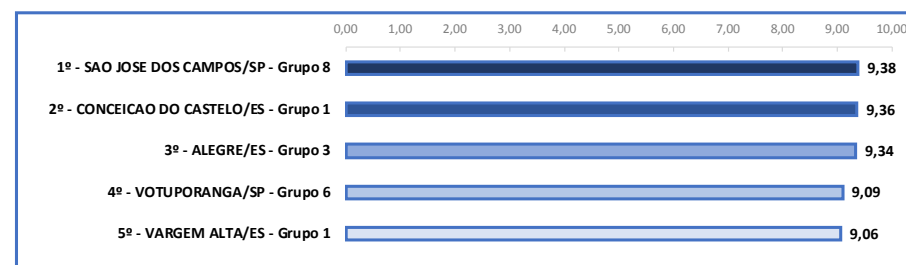


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da região, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma con-

4• Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

sistente. O destaque neste indicador é o município de São José dos Campos/SP que figurou em primeiro lugar dentro da realidade regional, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sudeste:

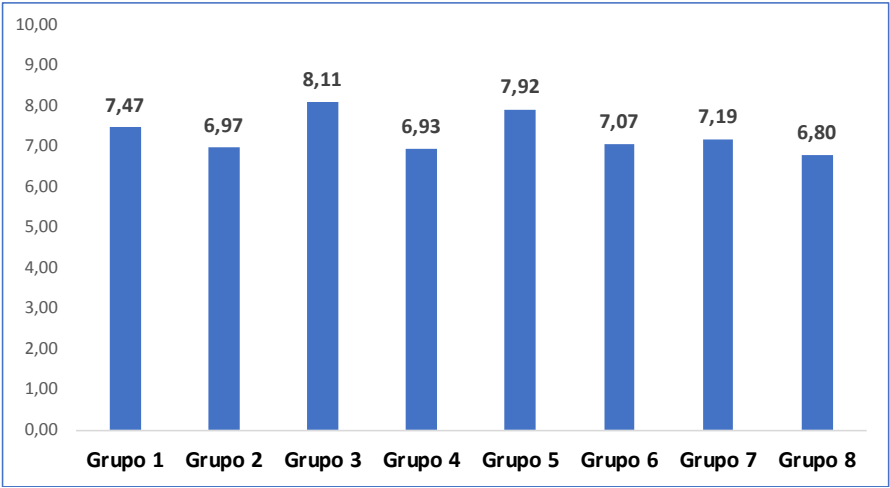


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,11**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **6,80**.

O gráfico a seguir mostra as melhores⁵ notas do Brasil no indicador analisado:

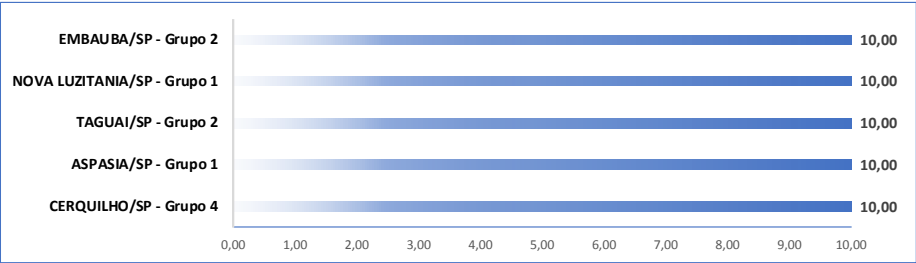


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

5 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

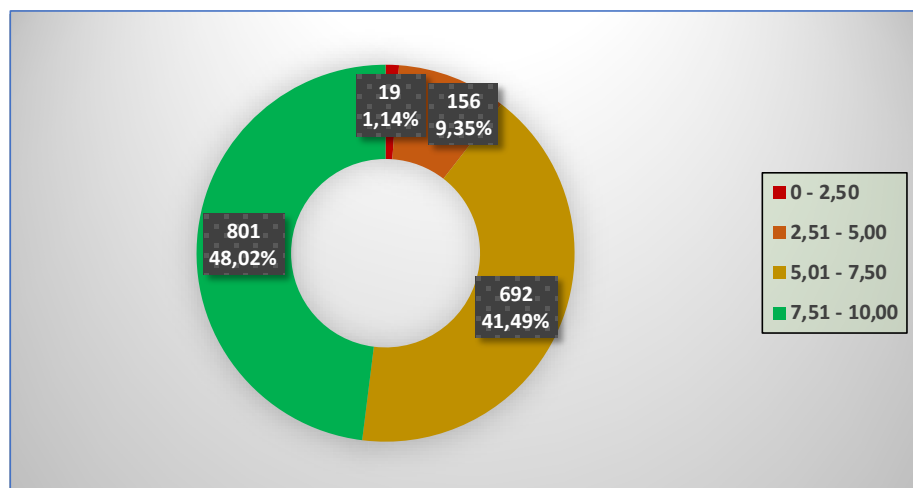


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 19 municípios (**1,14%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 156 municípios (**9,35%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 692 municípios, ou **41,49%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 801 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **48,02%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O

IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sudeste:

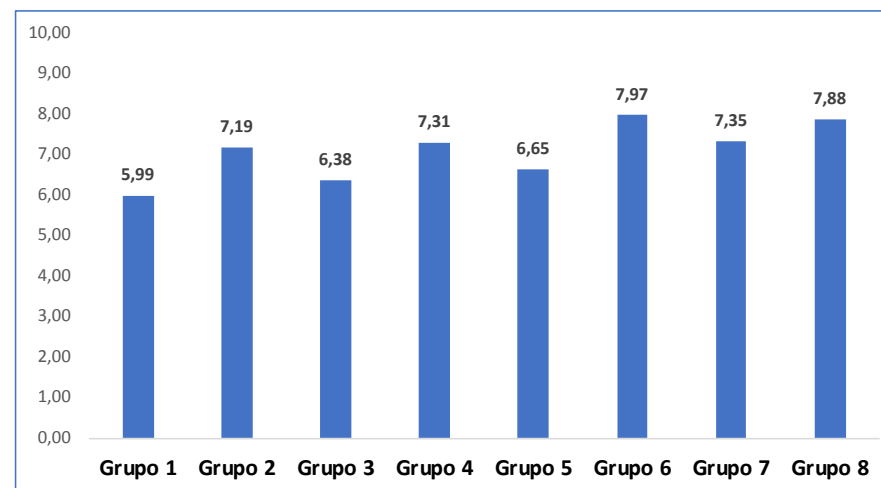


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,97**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,99**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios⁶ neste indicador:

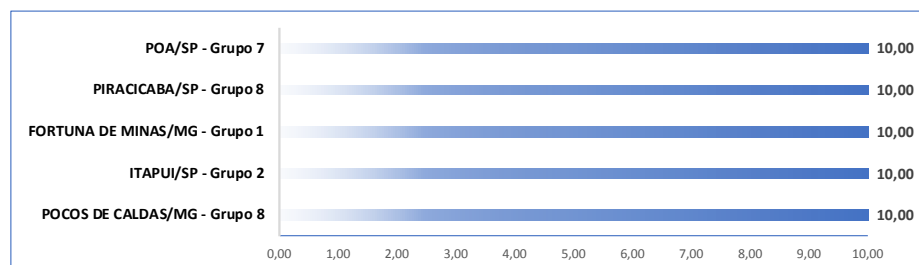


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

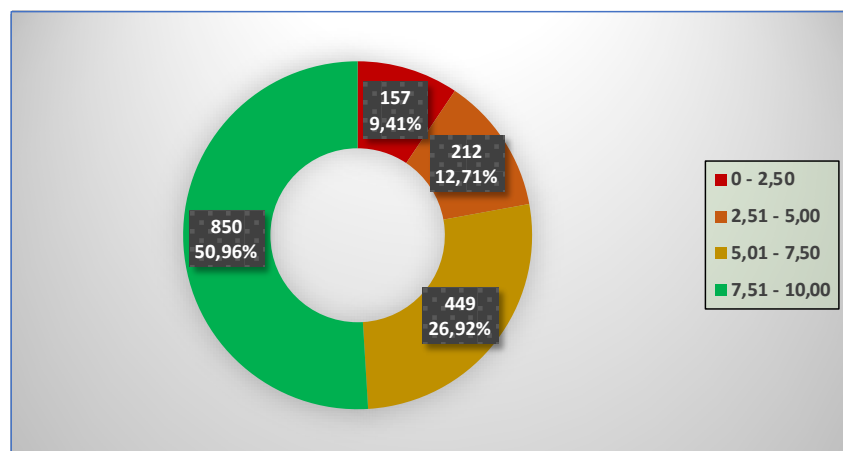


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 157 municípios (**9,41%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 212 municípios (**12,71%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 449 municípios, ou **26,92%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 850 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **50,96%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sudeste:

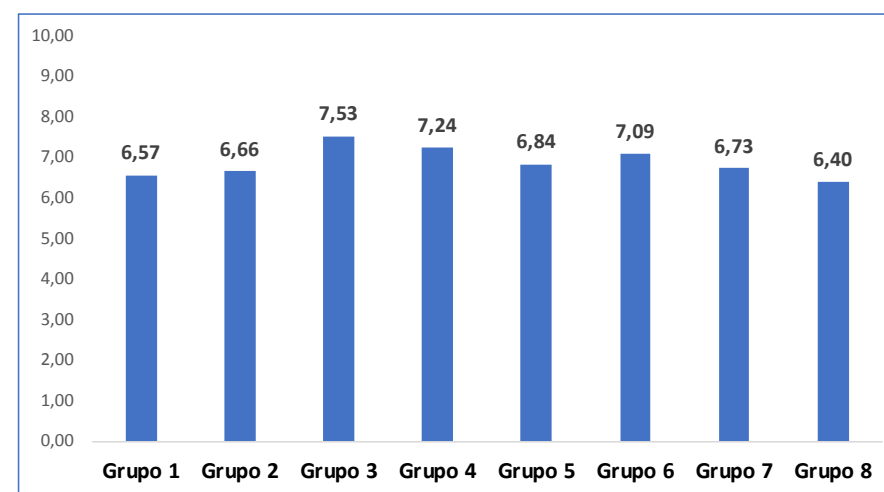


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

6 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,53**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **6,40**.

Os municípios⁷ do Brasil com as melhores notas em saúde são:

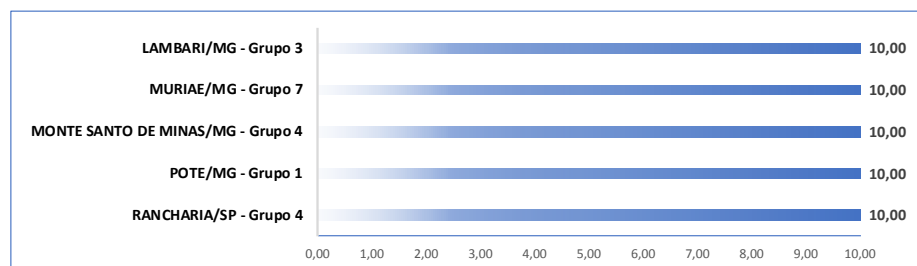


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

O município de Lambari/MG alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

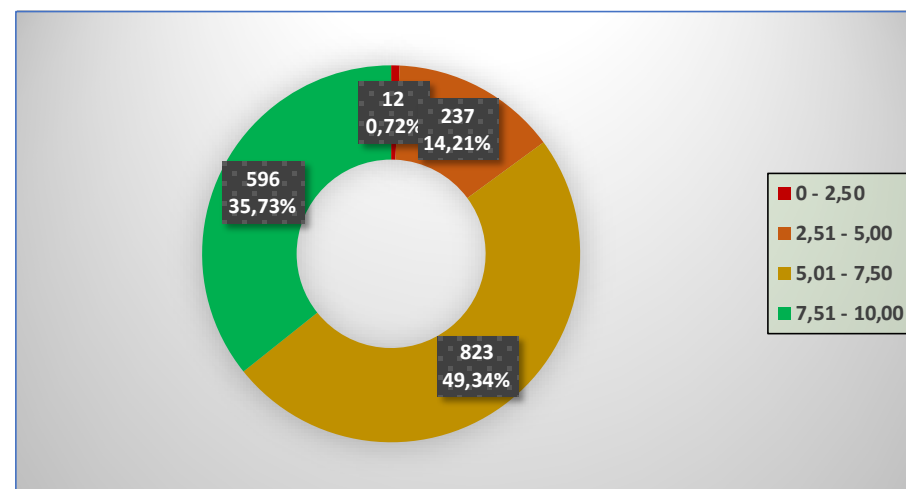


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 12 municípios (**0,72%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 237 municípios (**14,21%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 823 municípios, ou **49,34%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 596 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **35,73%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

7 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sudeste:

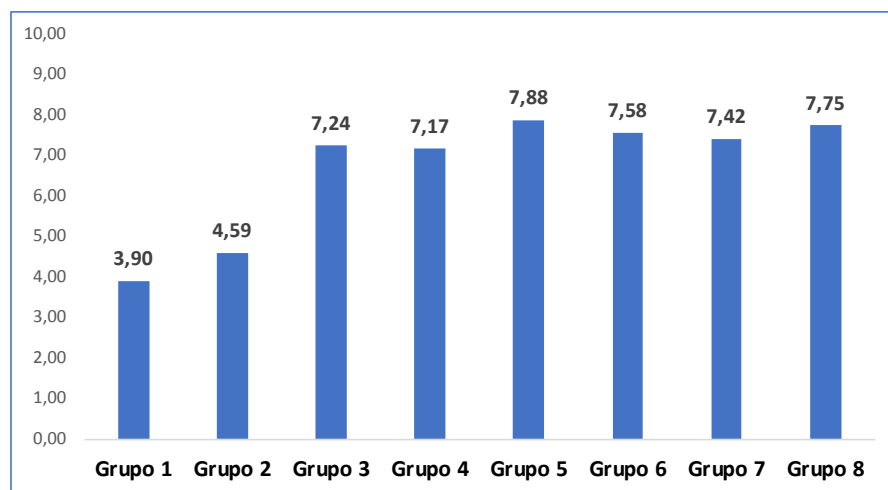


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,88**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **3,90**.

Os municípios⁸ que registraram maiores notas foram os seguintes:

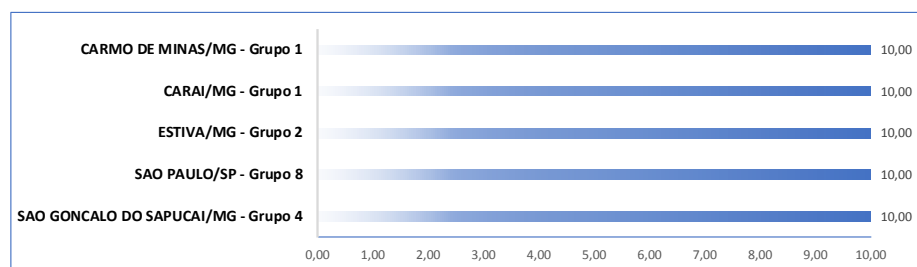


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

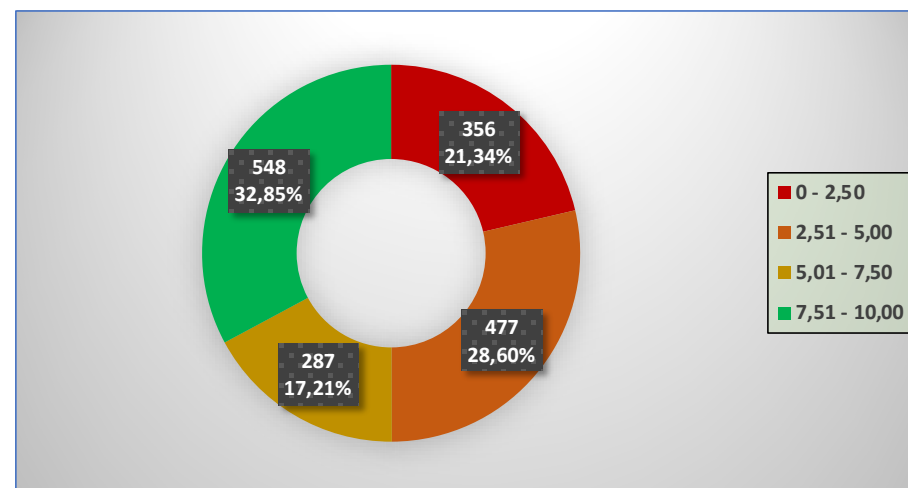


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 356 municípios, equivalente a **21,34%** estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Outras 477 cidades, ou **28,60%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 287 municípios, representando **17,21%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 548 cidades, ou **32,85%** do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fra-

8 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

gilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sudeste:

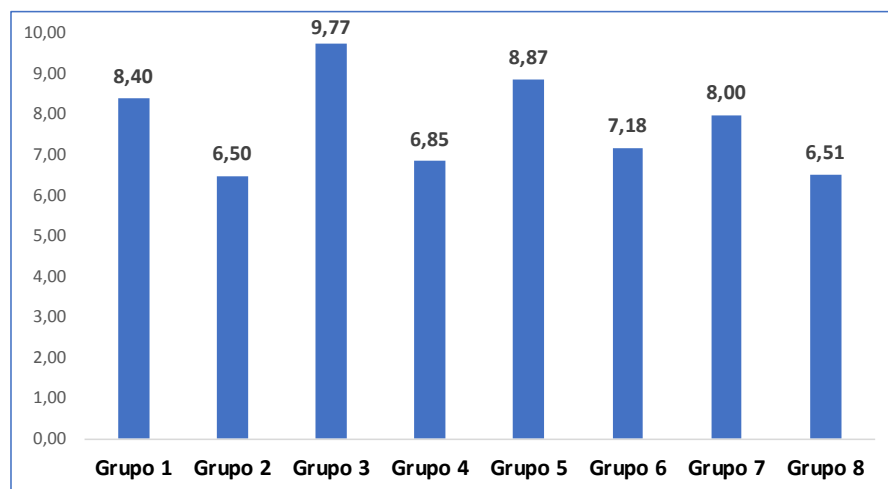


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,77**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **6,51**.

Já as cinco⁹ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

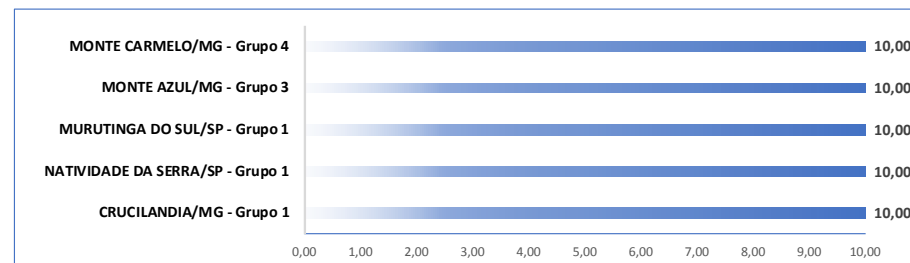


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

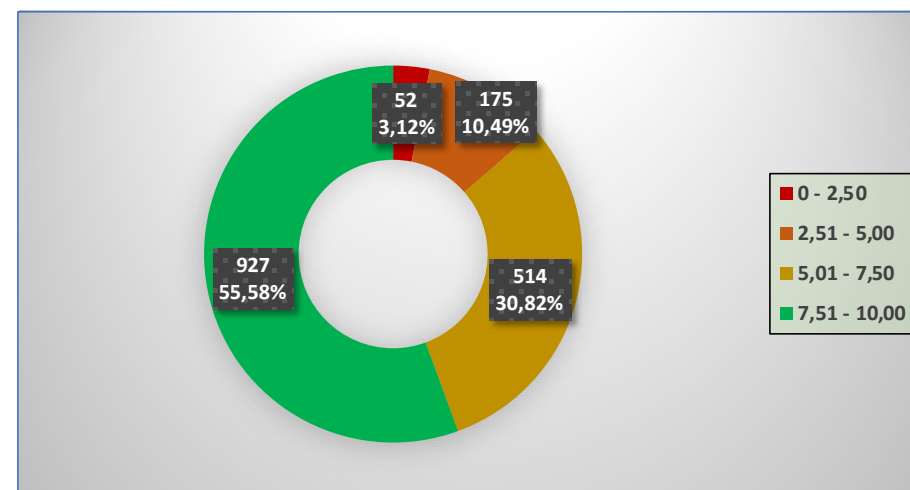


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

9 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Em resumo, 52 municípios, equivalente a **3,12%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 175 cidades, ou **10,49%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 514 municípios, representando **30,82%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 927 cidades, ou **55,58%** do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

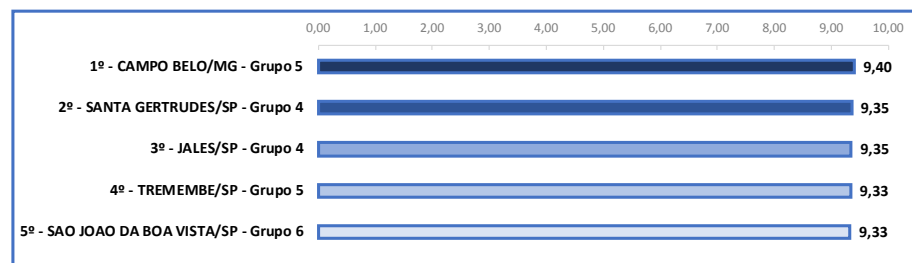


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da região, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Campo Belo/MG que figurou em primeiro lugar dentro da realidade regional, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

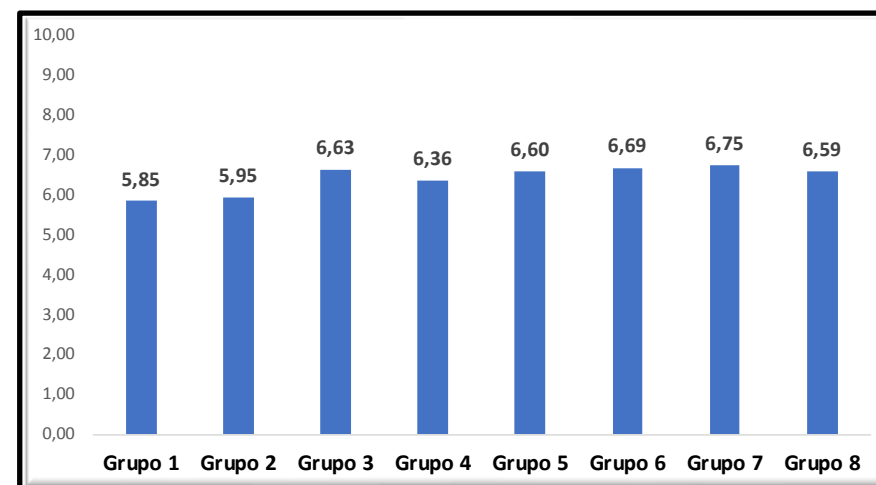


Gráfico 41 – Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,75**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,85**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do Brasil no Índice CFA de Governança Municipal:

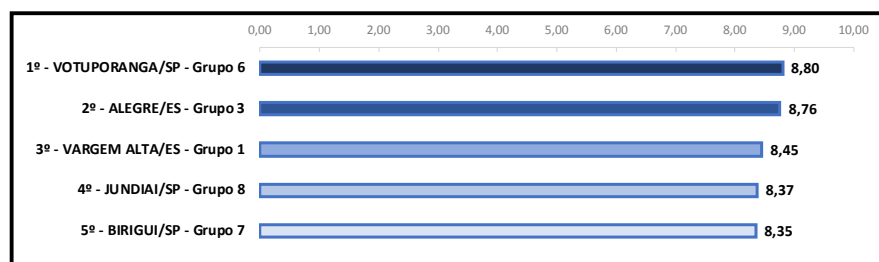


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do Brasil.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

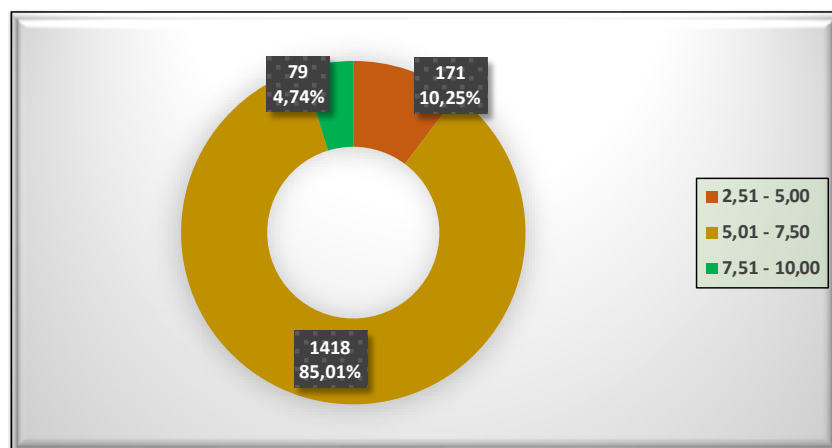


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Um grupo de 171 cidades, ou **10,25%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 1418 municípios, representando **85,01%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 79 cidades (**4,74%**) obtiveram nota superior a **7,51**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico **<http://igm.cfa.org.br>** e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: **<https://igmexclusivo.cfa.org.br>**.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Espírito Santo**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	472
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	472
Dimensão Finanças	473
Investimento em Educação e Saúde	473
Fiscal	474
Equilíbrio Previdenciário	475
Custo do Legislativo	476
Conclusão	477
Dimensão Gestão	477
Colaboradores	477
Planejamento	478
Transparência	479
Conclusão	480
Dimensão Desempenho	481
Educação	481
Saneamento e Meio Ambiente	482
Saúde	483
Segurança	484
Vulnerabilidade Social	485
Conclusão	486
Índice CFA de Governança Municipal	487
Considerações finais	488

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Espírito Santo possui atualmente 78 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

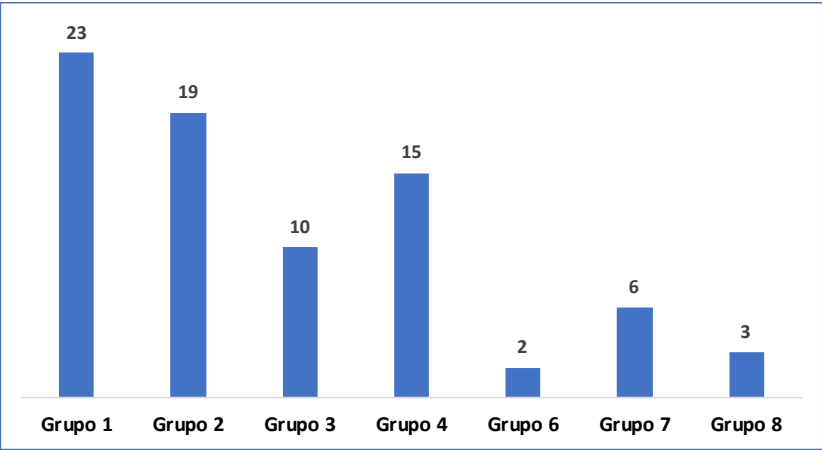


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	23	29,5%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	19	24,4%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	10	12,8%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	15	19,2%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	-	-
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	2	2,6%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	6	7,7%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	3	3,8%

Em uma breve e sucinta análise, 54% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

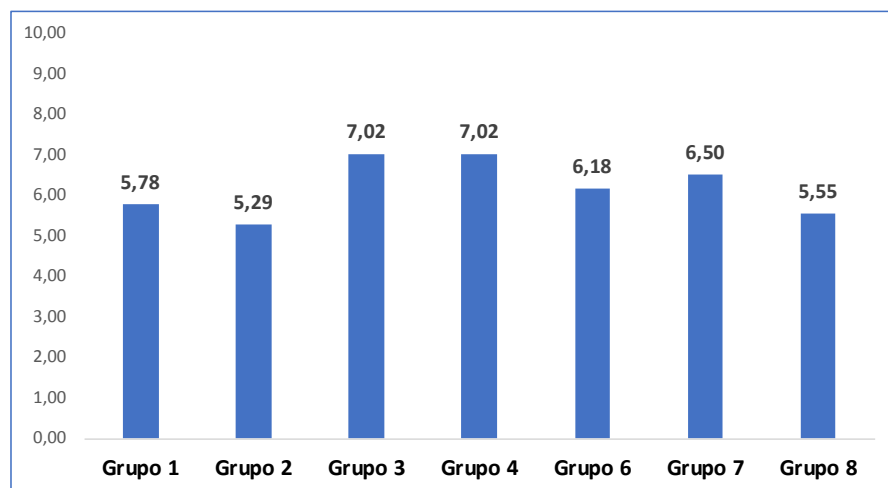


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios dos Grupos 3 e 4 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,02**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,29**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

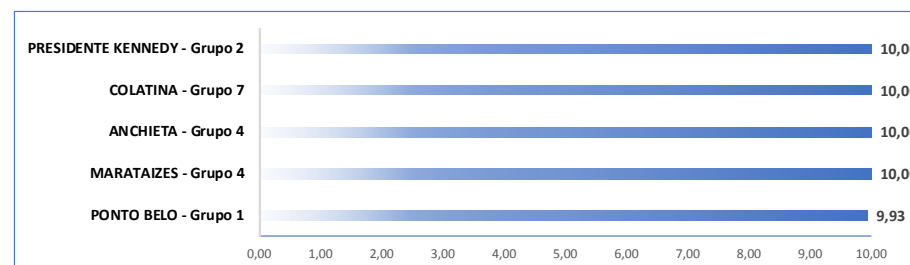


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

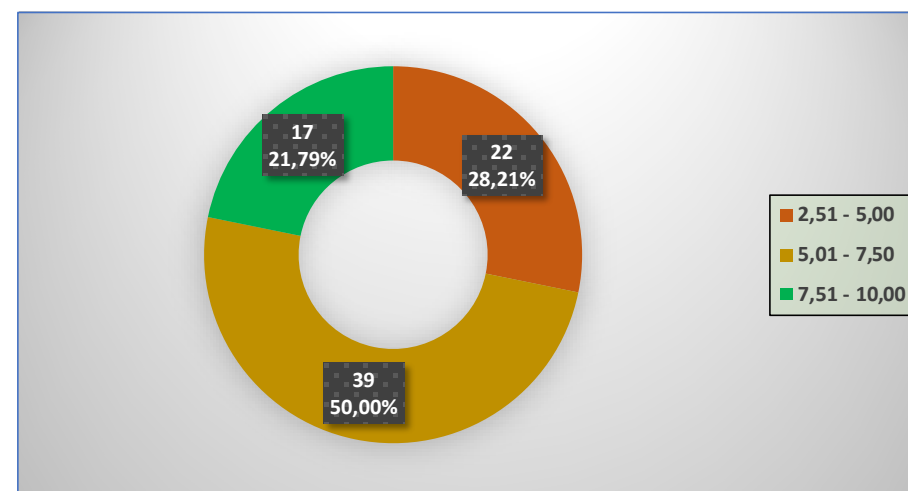


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Espírito Santo, nenhum município obteve nota entre **0** e **2,50**, representando **0,00%** do total; outros 22 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**28,21%**); 39 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**50,00%**); e por último, 17 cidades alcançaram nota acima de **7,51** (**21,79%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

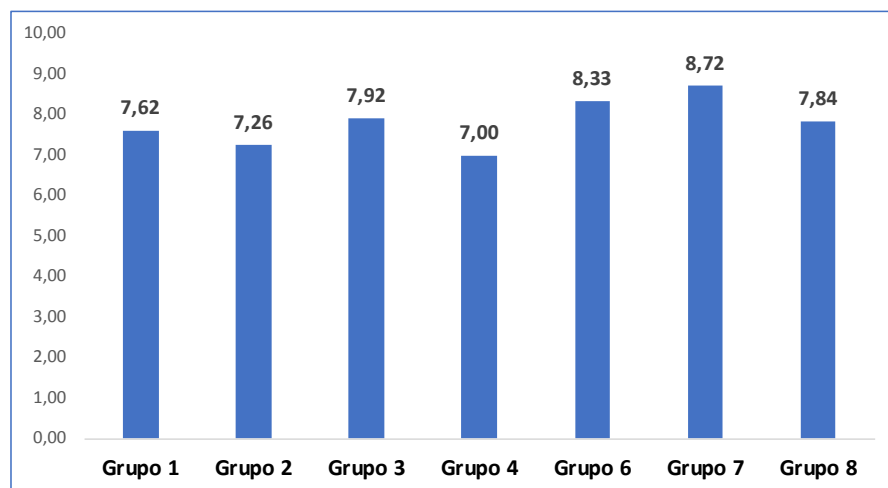


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,72**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **7,00**.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

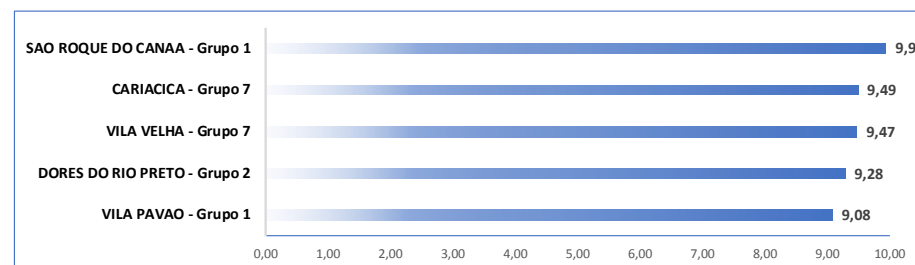


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

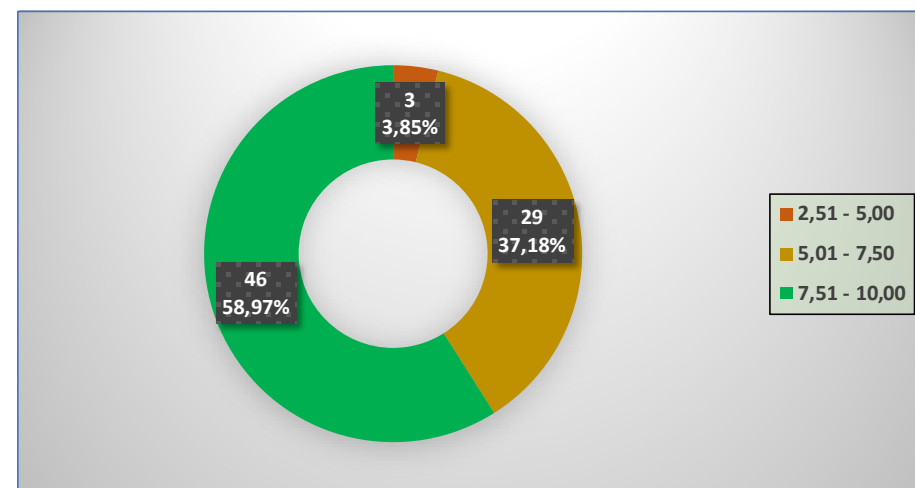


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, nenhum município alcançou nota inferior a **2,50**. Já 3 municípios que correspondem a (**3,85%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 29 municípios

(37,18%) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 46 cidades (58,97%) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

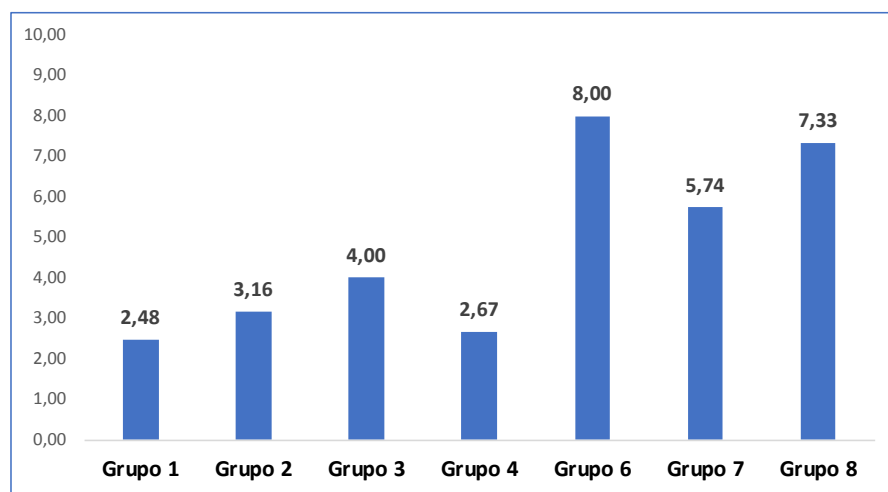


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **2,48**.

A seguir o gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

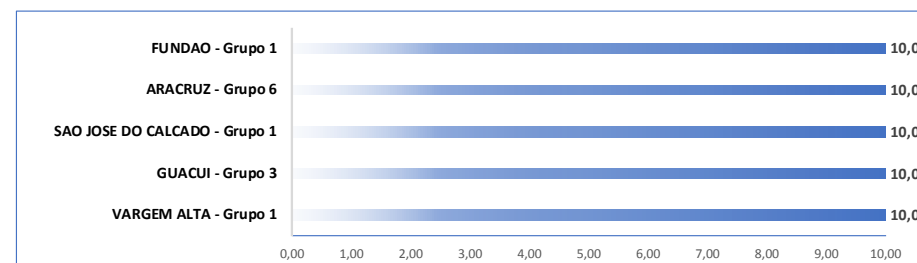


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

A seguir o gráfico de frequência:

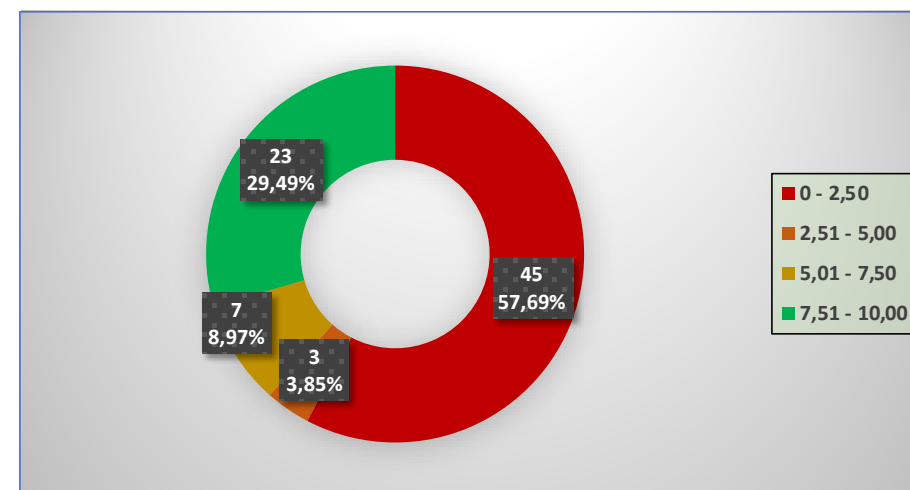


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 45 municípios (57,69%) obtiveram notas entre **0 e 2,50**. Outras 3 cidades (3,85%) alcançaram nota entre **2,51 e 5,00**. Outros 7 municípios (8,97%) ficaram com nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, outras 23 cidades (29,49%) alcançaram notas entre **7,51 e 10,00**.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

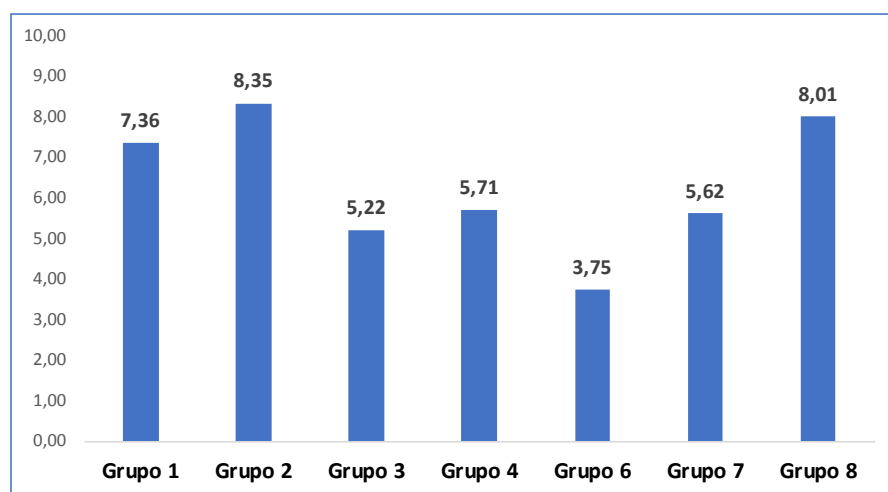


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,35**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,75**.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

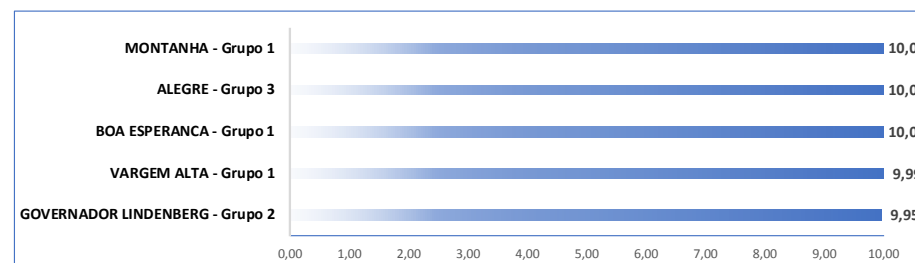


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

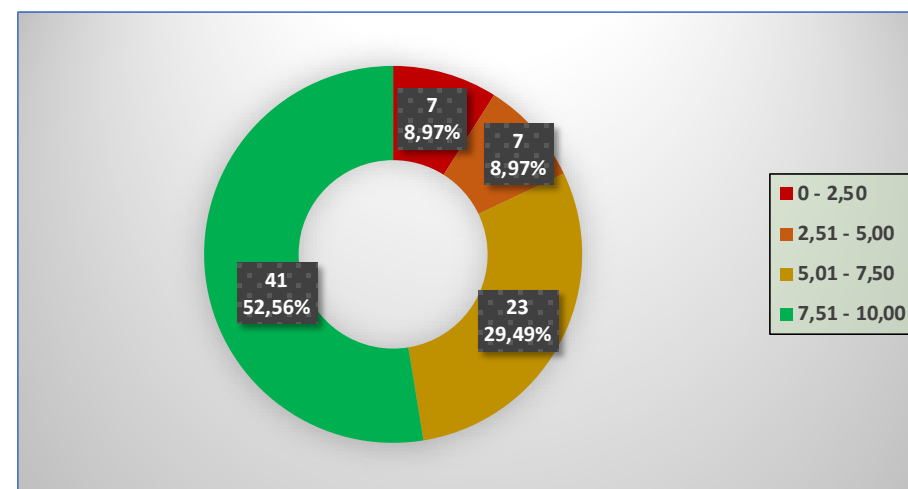


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 7 municípios (8,97%) que obtiveram notas inferior a 2,50. Outros 7 municípios (8,97%) com nota entre 2,51 e 5,00. Já 23 cidades (29,49%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. Por fim, 41 municípios (52,56%) alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

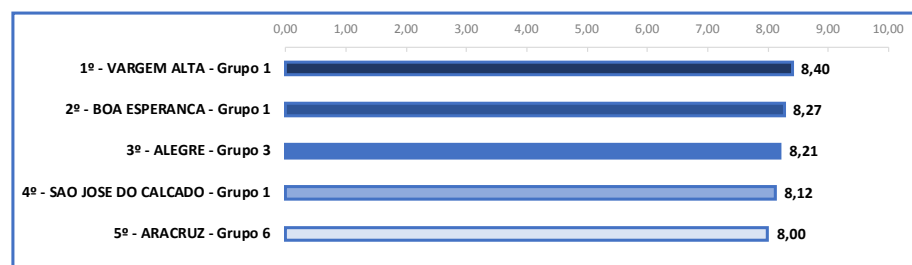


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Vargem Alta que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

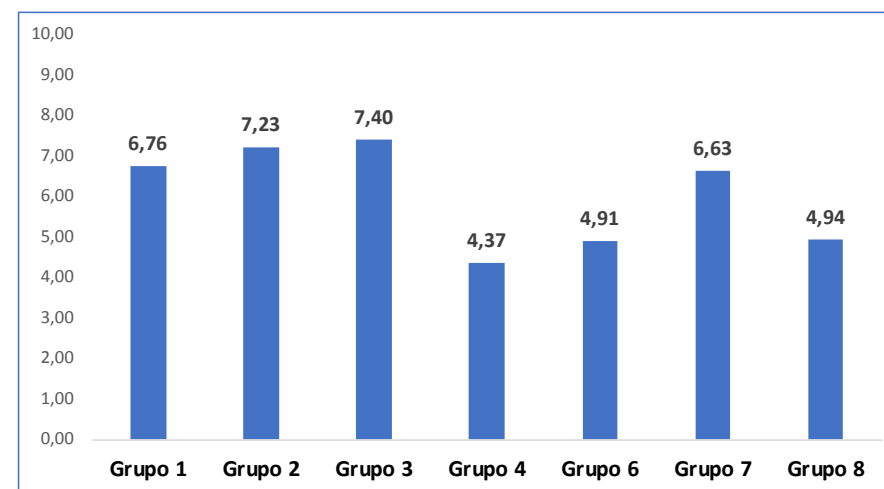


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,40**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,37**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

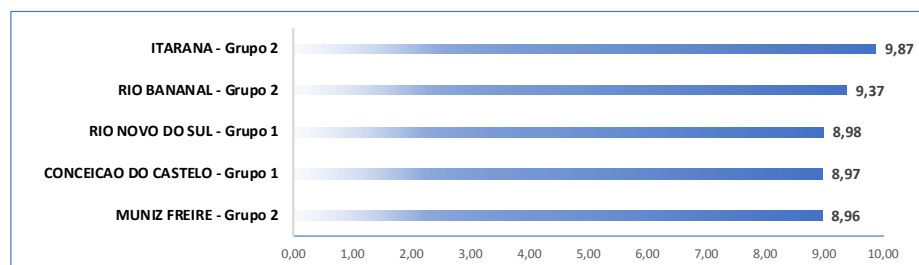


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

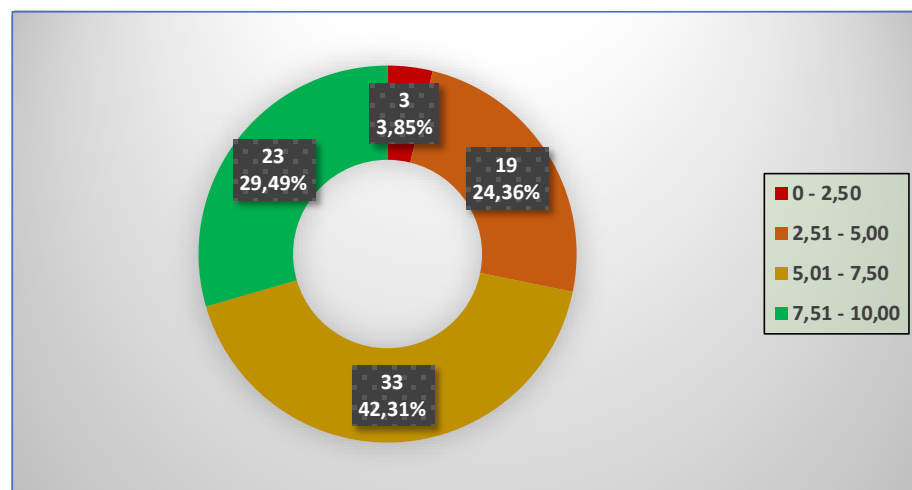


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 3 municípios (**3,85%**) estão situados na faixa cuja nota está entre **0,2,50**. 19 cidades (**24,36%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 33 municípios (**42,31%**), obtiveram nota ente **5,01** e **7,50**. Por fim 23 municípios (**29,49%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

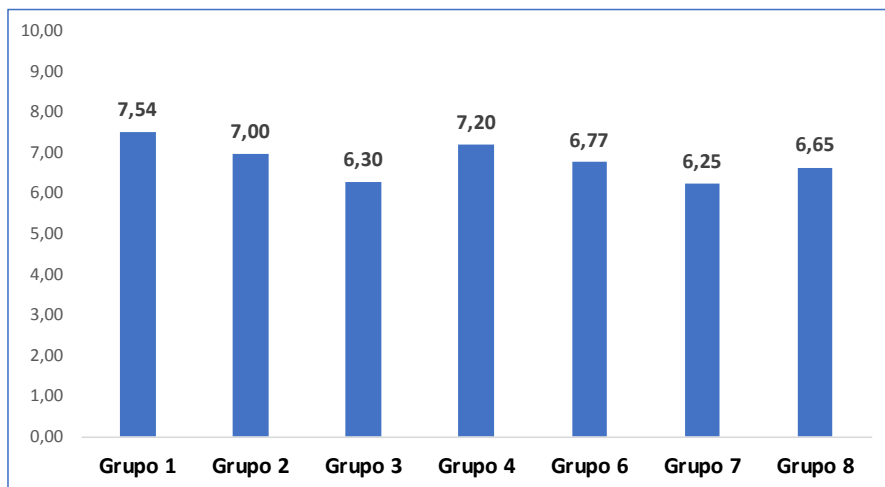


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,54**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **6,25**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

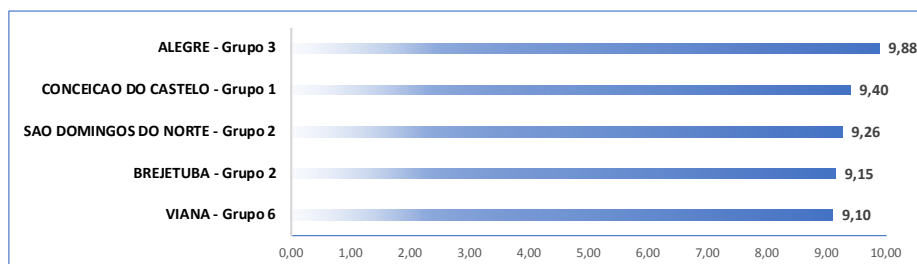


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

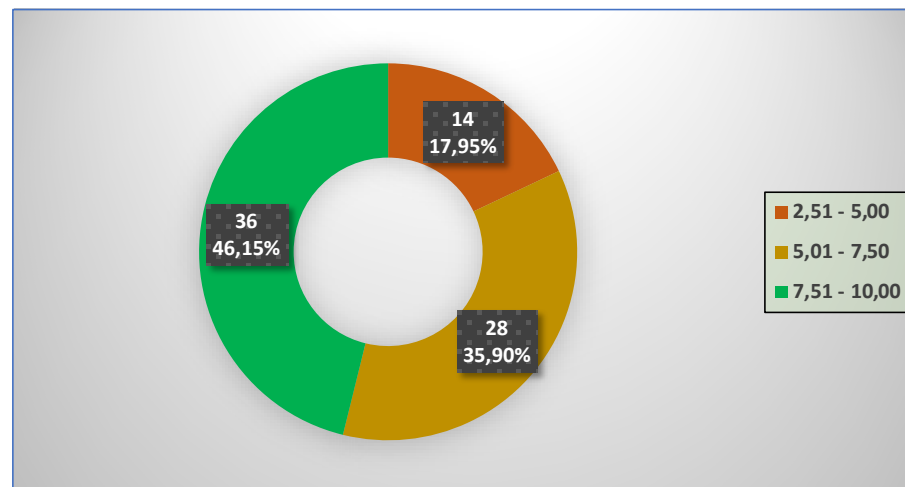


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, nenhuma cidade, **0,00%**, estão situados na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 14 cidades, ou **17,95%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 28 municípios, **35,90%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 36 municípios, representando **46,15%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

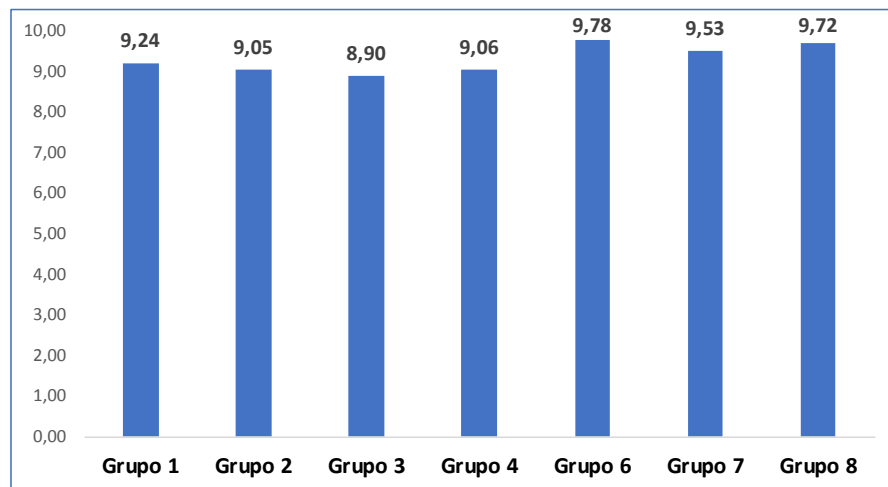


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,78**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **8,90**.

Os cinco municípios² com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

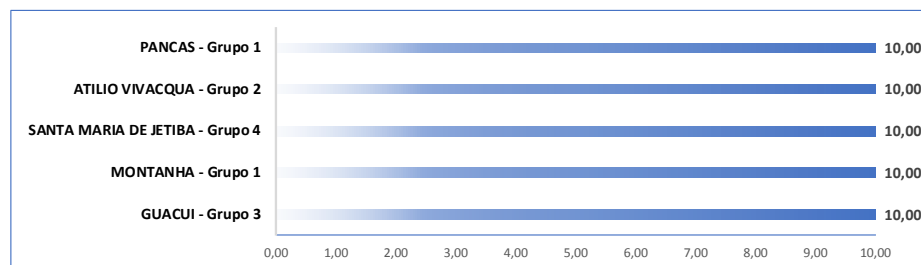


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

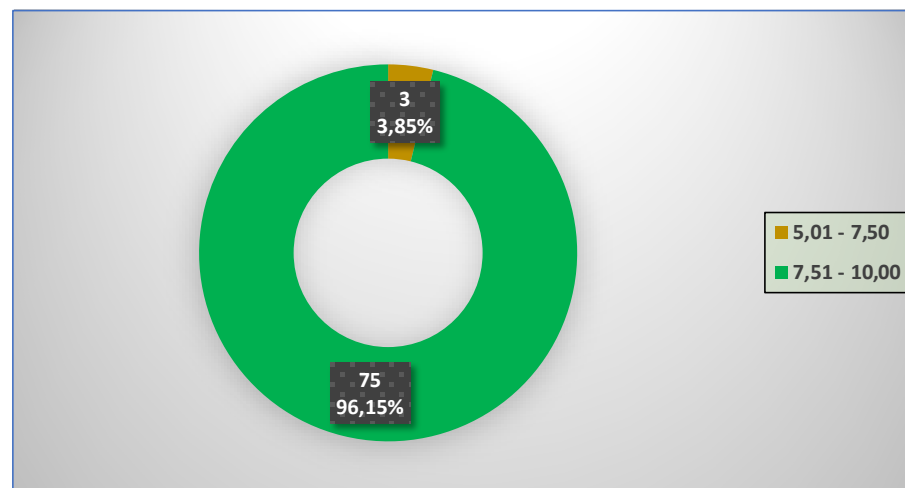


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhuma cidade, **(0,00%)**, está situada na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. Nenhuma cidade, ou **(0,00%)** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 3 municípios, **(3,85%)** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 75 municípios, representando **(96,15%)** alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Espírito Santo:

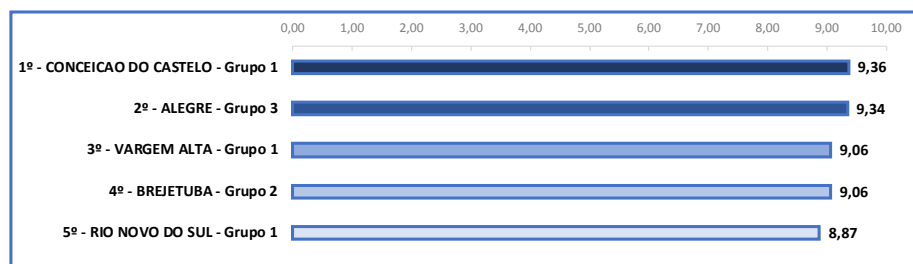


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Conceição do Castelo que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

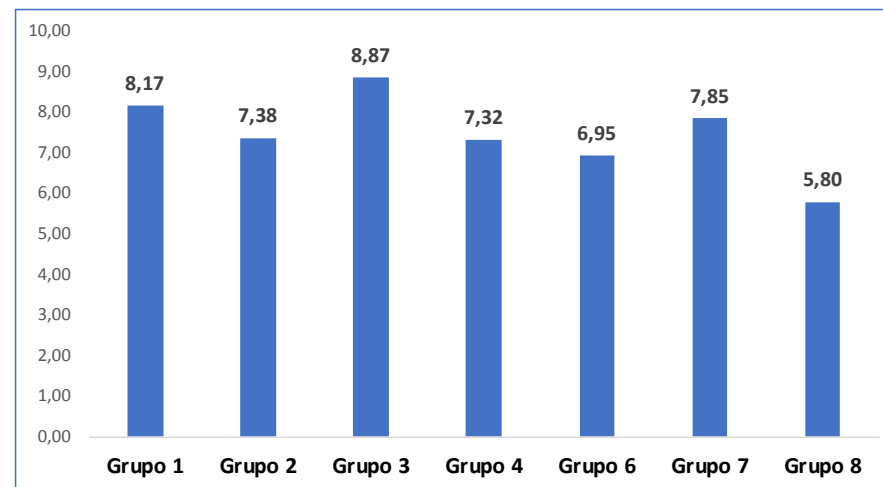


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,87**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,80**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

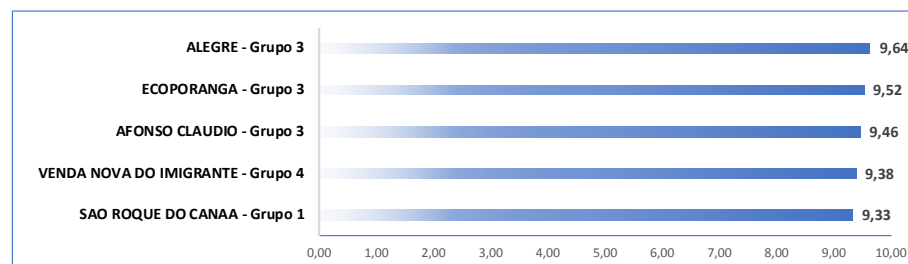


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

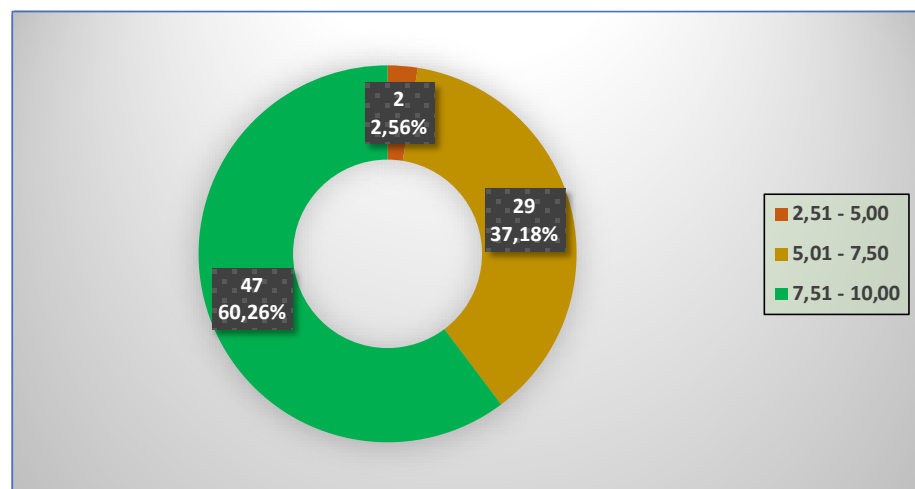


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, nenhum município (**0,00%**) ficou situado na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 2 cidades, **2,56%** do total está com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 29 municípios, ou **37,18%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 47 municípios, representando **60,26%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

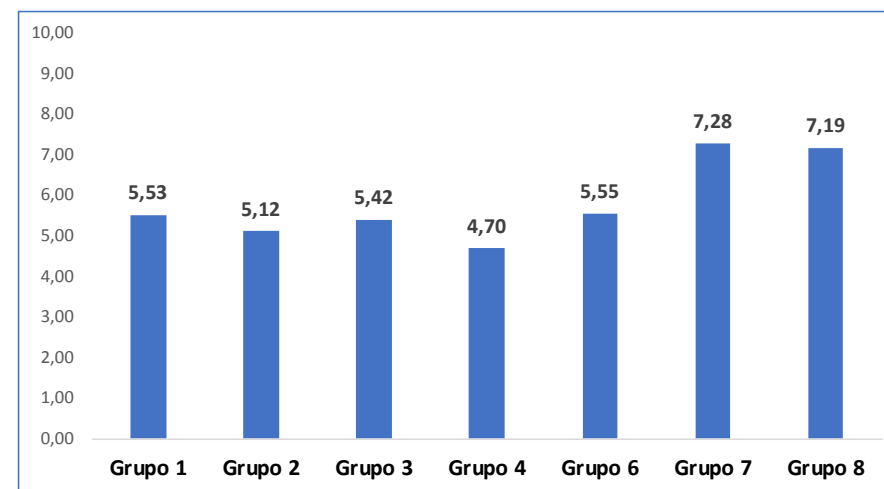


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,28**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,70**.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

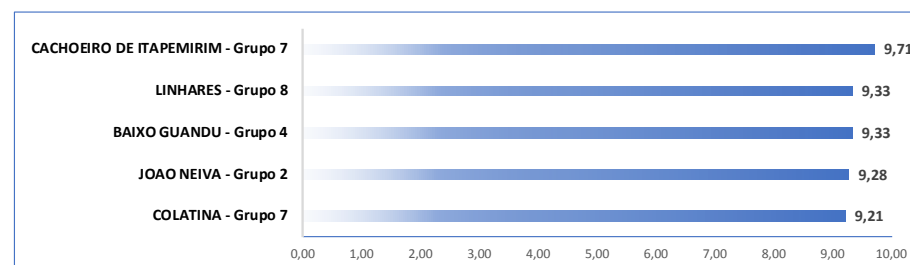


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

A seguir os dados das frequências:

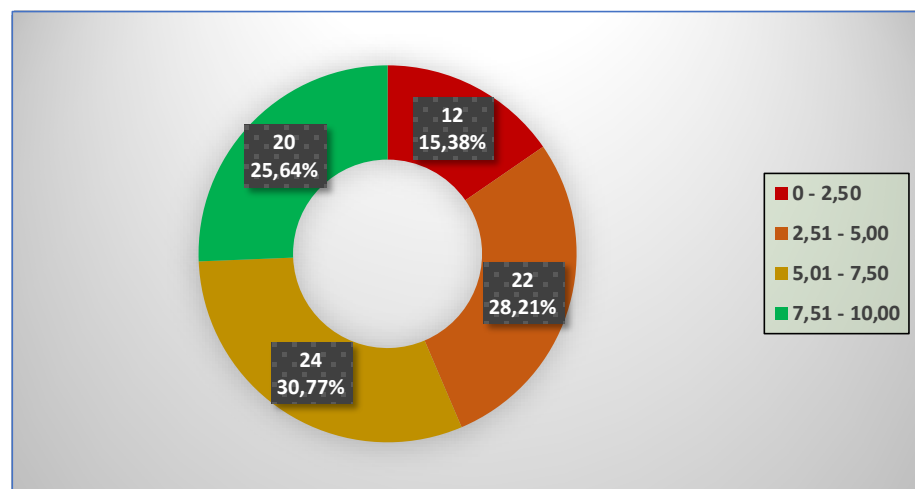


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 12 municípios, o que corresponde a **15,38%** do total obtiveram notas entre **0** e **2,50**. 22 cidades, **28,21%** ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 24 municípios, **30,77%** atingiram notas entre **5,01** e **7,50**. Por último 20 municípios, **25,64%**, alcançaram nota acima de **7,50**.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

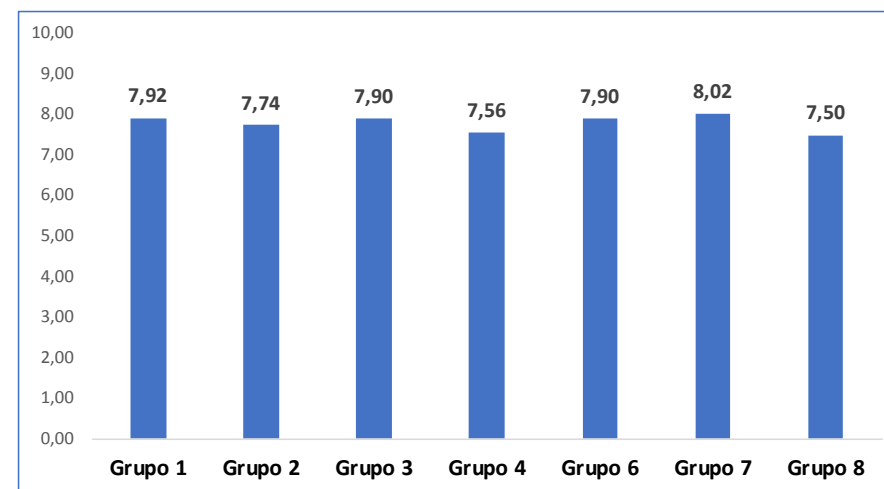


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,02**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **7,50**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

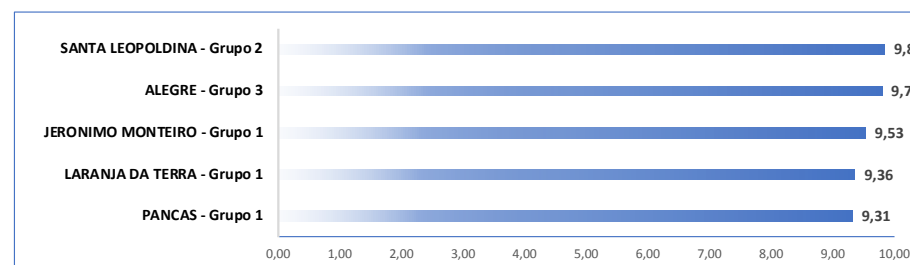


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

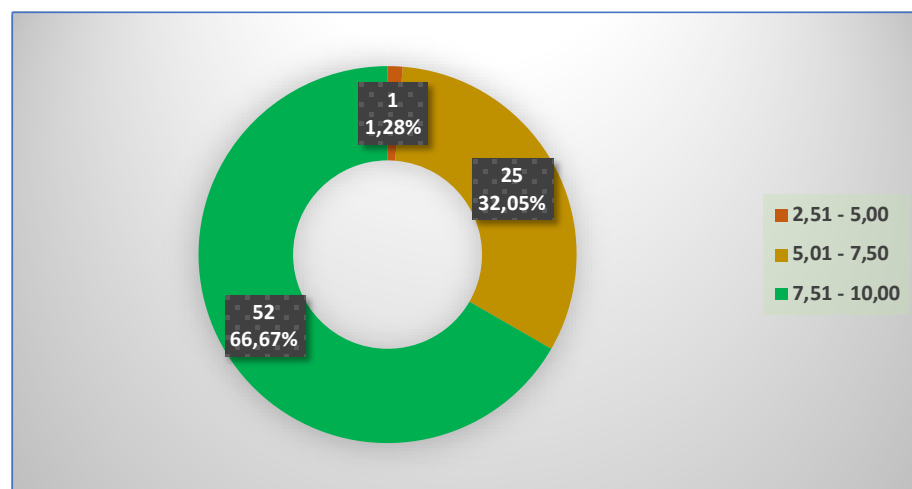


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município ficou situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 1 cidade, ou **1,28%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 25 municípios, ou **32,05%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 52 municípios, representando **66,67%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo

com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

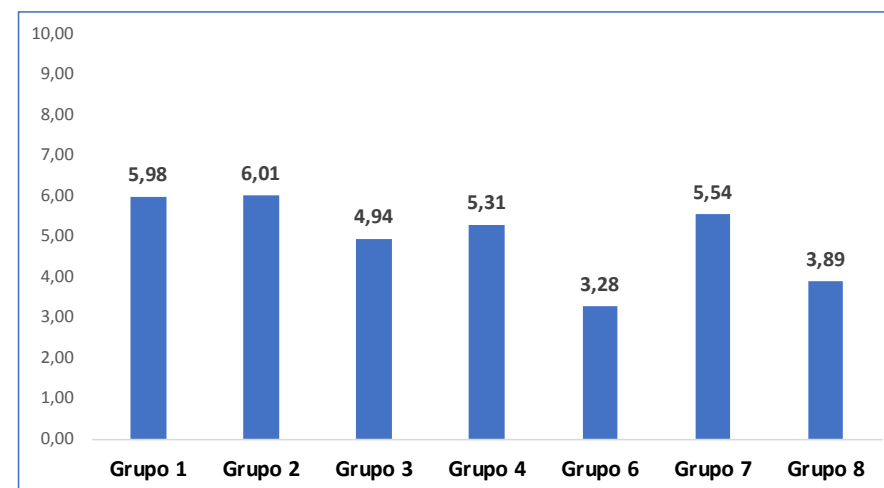


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,01**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,28**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

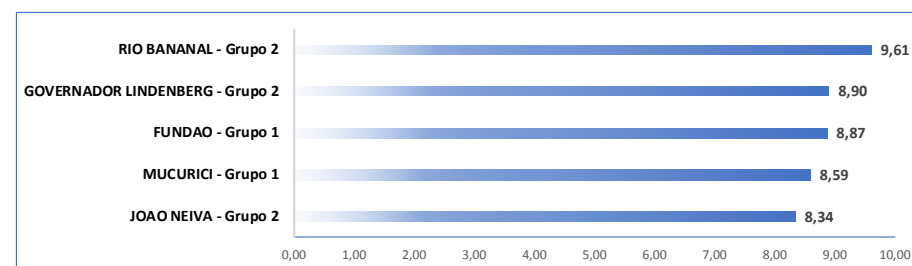


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

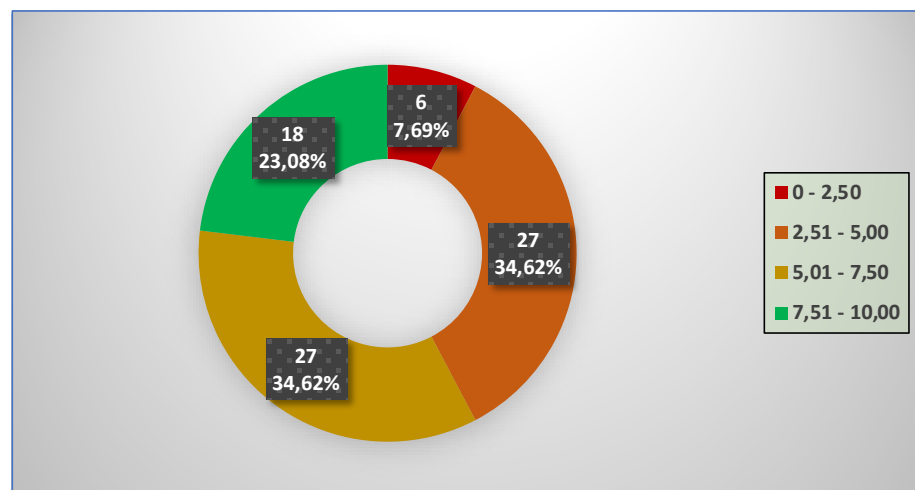


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 6 municípios, equivalente a **7,69%** está situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 27 cidades, ou **34,62%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 27 municípios, ou **34,62%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 18 municípios, representando **23,08%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas

inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

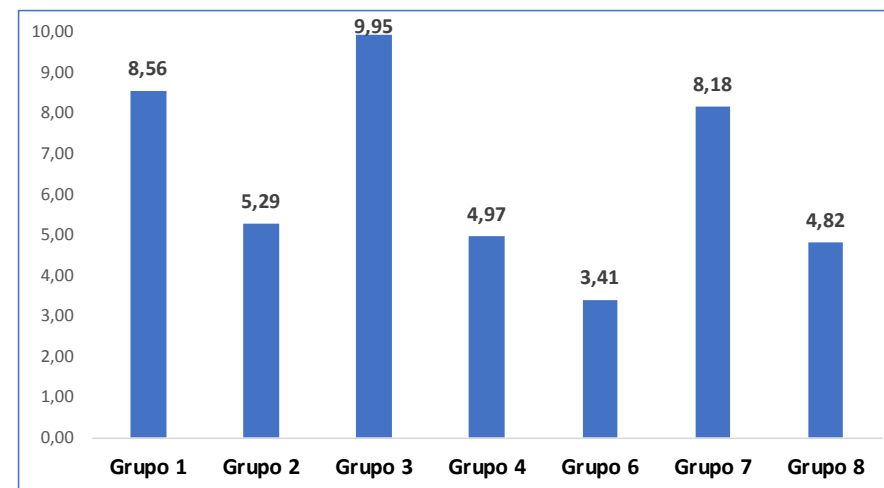


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,95**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,41**.

Já as cinco³ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

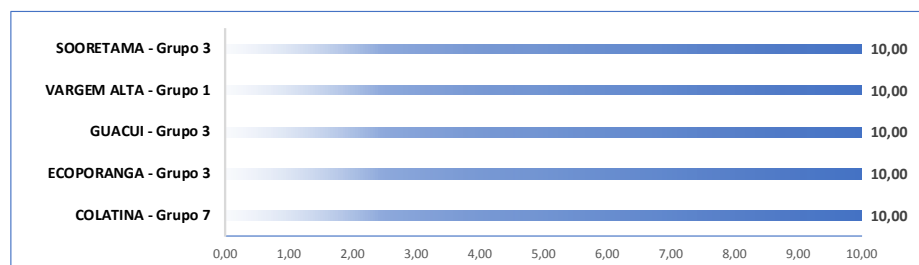


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

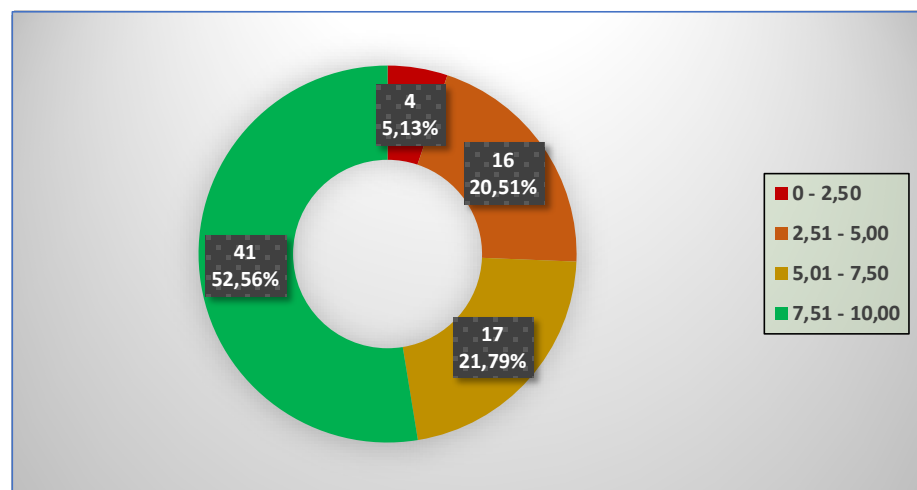


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 4 municípios, equivalente a **5,13%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 16 cidades, ou **20,51%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 17 municípios, ou **21,79%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 41 municípios, representando **52,56%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

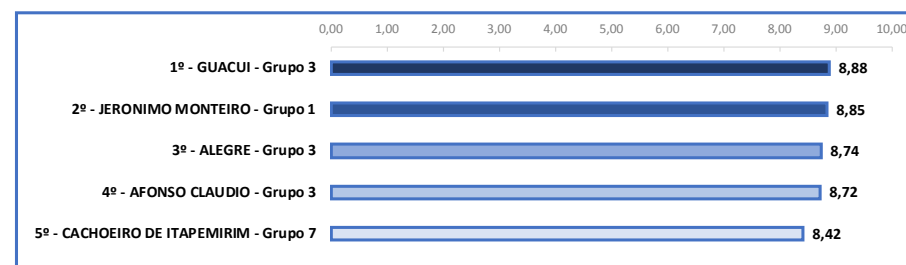


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

consistente. O destaque neste indicador é o município de Guacui que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

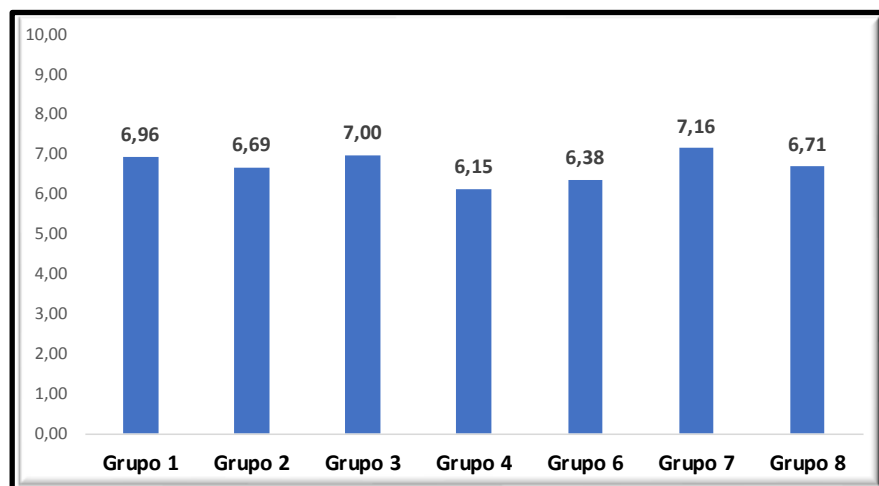


Gráfico 41 – Nota média por Grupo dos municípios.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,16**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **6,15**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Espírito Santo no Índice CFA de Governança Municipal:

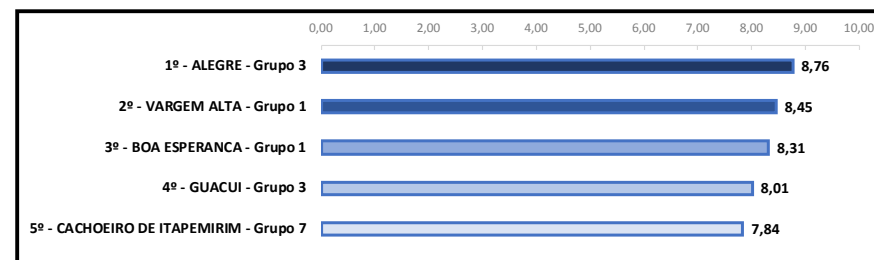


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

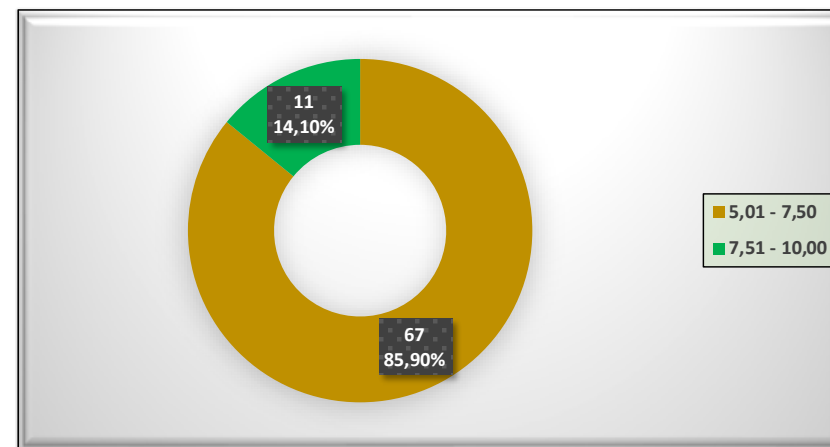


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Nenhuma cidade ou seja **0,00%** ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 67 municípios, ou **85,90%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim 11 municípios **14,10%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico **<http://igm.cfa.org.br>** e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado de **Minas Gerais**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	491
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	491
Dimensão Finanças	492
Investimento em Educação e Saúde	492
Fiscal	493
Equilíbrio Previdenciário	494
Custo do Legislativo	495
Conclusão	496
Dimensão Gestão	497
Colaboradores	497
Planejamento	498
Transparência	499
Conclusão	500
Dimensão Desempenho	500
Educação	500
Saneamento e Meio Ambiente	501
Saúde	502
Segurança	504
Vulnerabilidade Social	505
Conclusão	506
Índice CFA de Governança Municipal	506
Considerações finais	508

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Minas Gerais possui atualmente 853 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

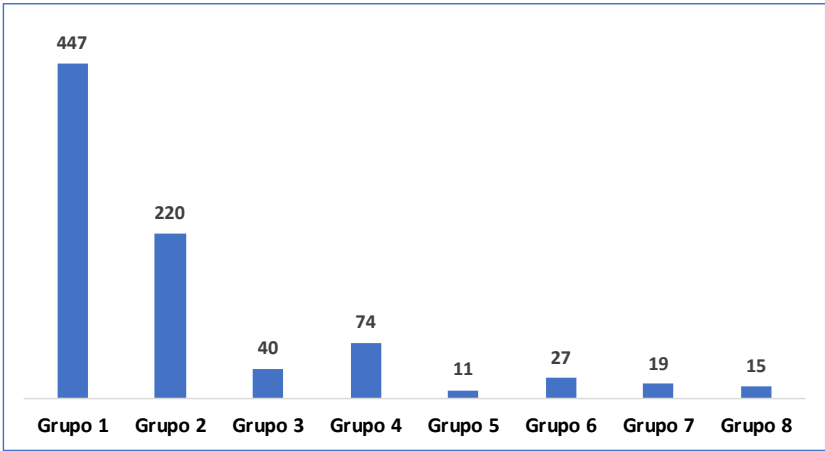


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	447	52,4%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	220	25,8%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	40	4,7%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	74	8,7%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	11	1,3%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	27	3,2%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	19	2,2%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	15	1,8%

Em uma breve e sucinta análise, 52% da população do estado está concentrada no Grupos 1.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

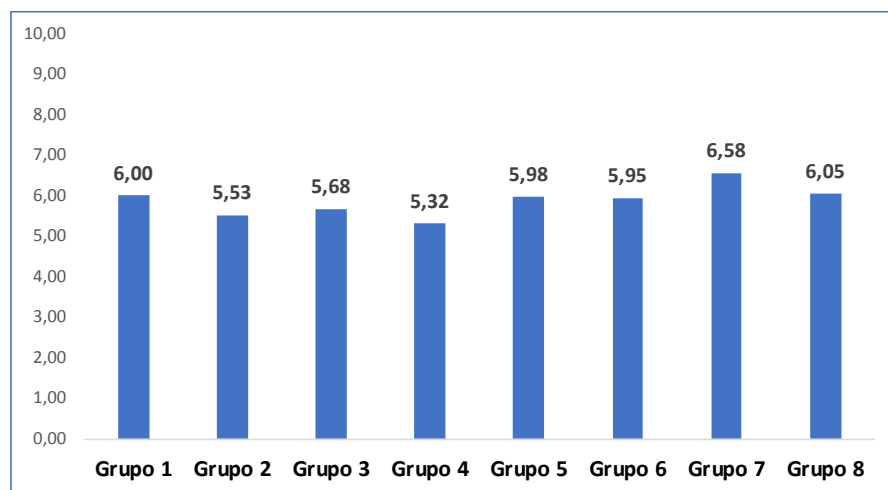


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,58**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **5,32**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

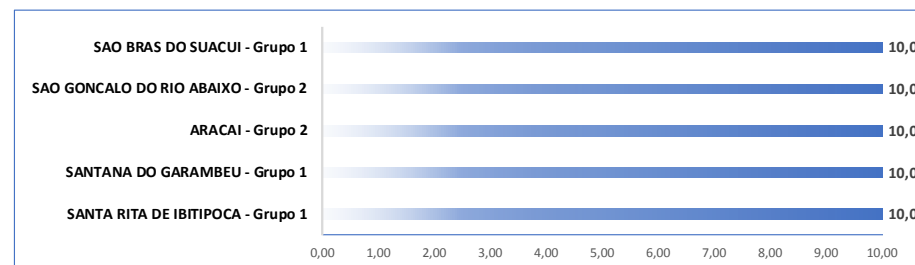


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

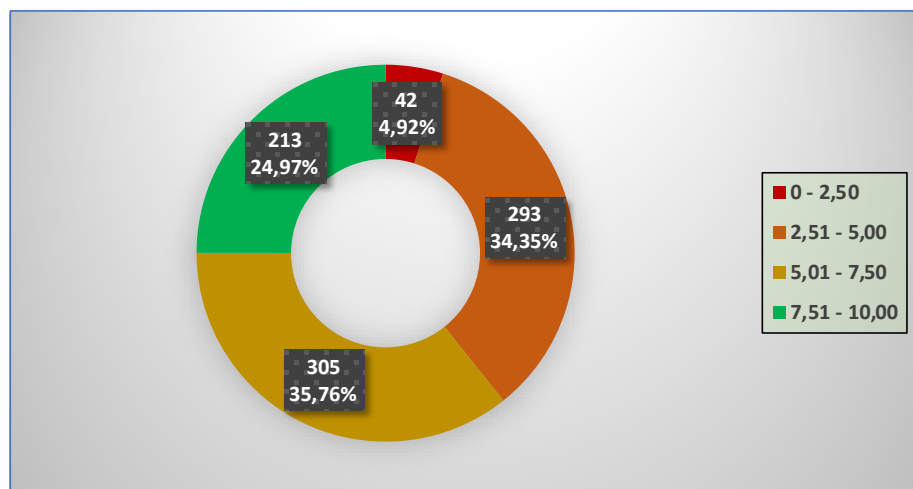


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Minas Gerais, 42 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **4,92%** do total; outros 293 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**34,35%**); 305 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**35,76%**); e por último, 213 cidades alcançou nota acima de **7,51**(**24,97%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

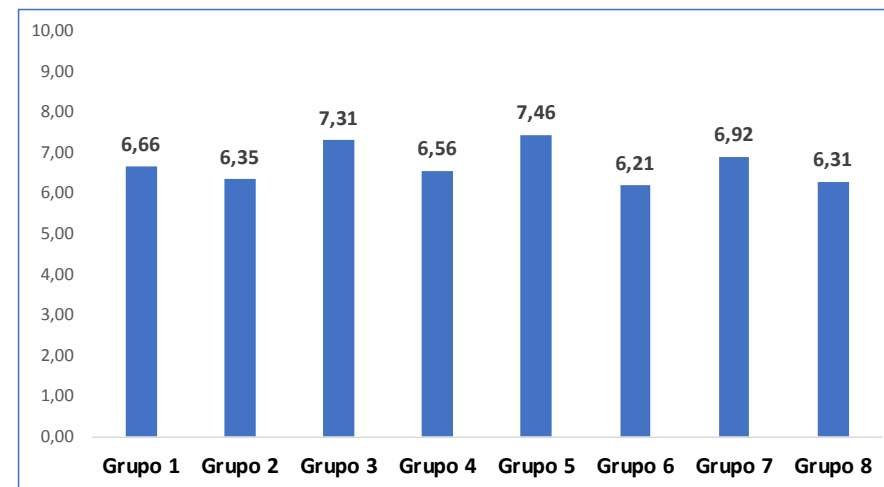


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,46**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **6,21**.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

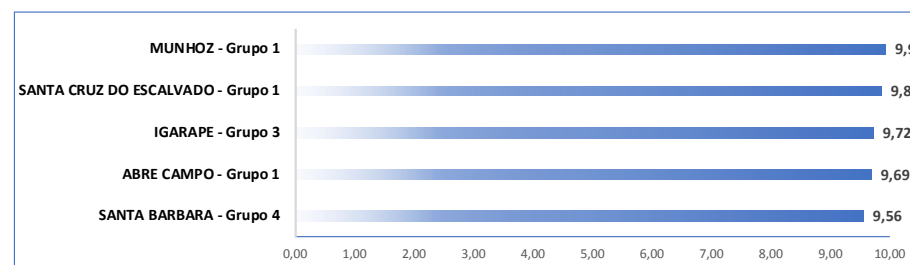


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

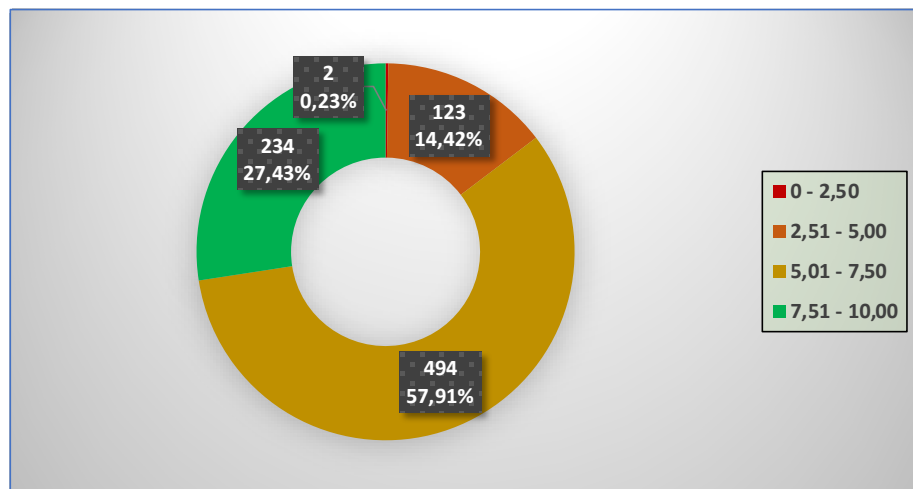


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 2 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **0,23%** do total. Já 123 municípios que corresponde a (**14,42%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 494 municípios (**57,91%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 234 cidades (**27,43%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

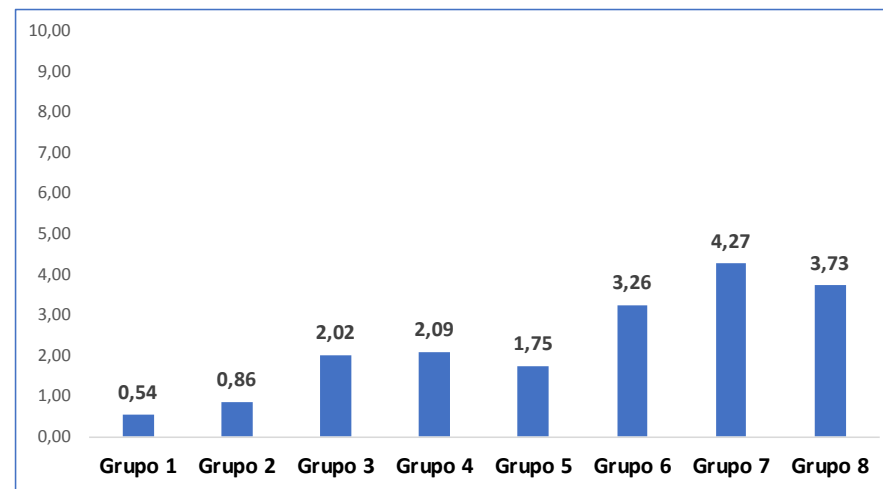


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,27**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **0,54**.

A seguir o gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

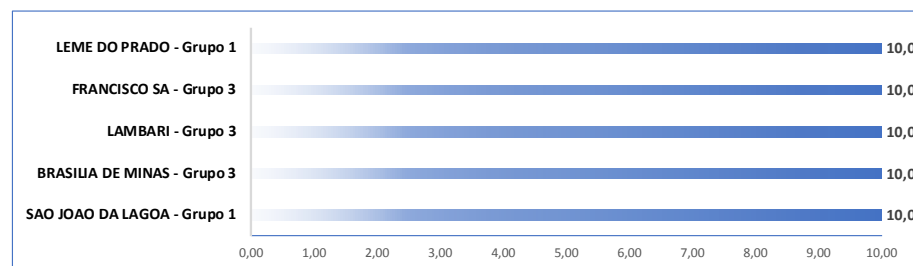


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

A seguir o gráfico de frequência:

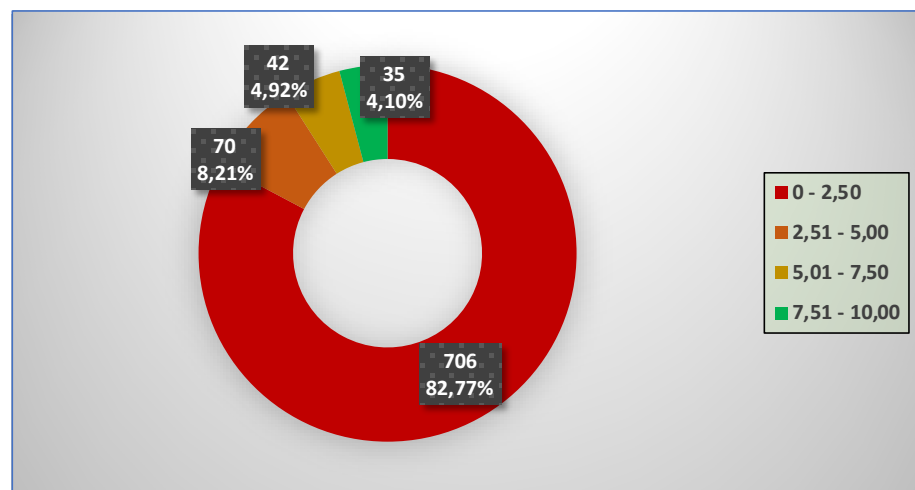


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 706 municípios (82,77%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Outras 70 cidades (8,21%) alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. Já 42 municípios (4,92%) obtiveram com nota entre 5,01 e 7,50. Por fim outras 35 cidades (4,10%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (des-

pesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

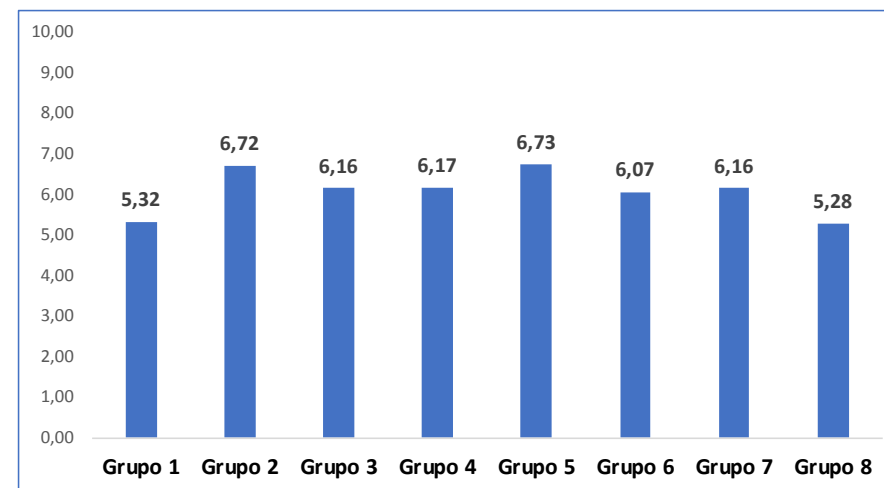


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,73**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,28**.

Em seguida temos os cinco³ melhores municípios neste indicador:

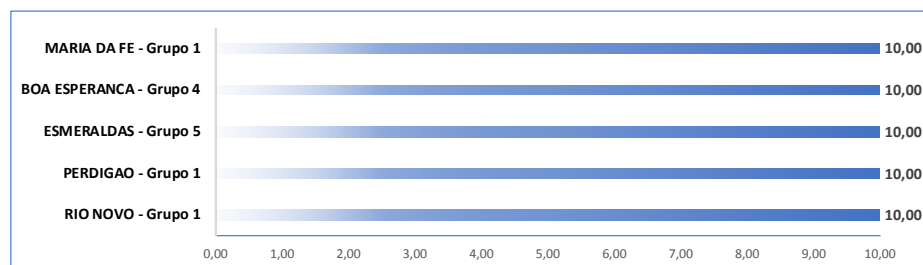


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

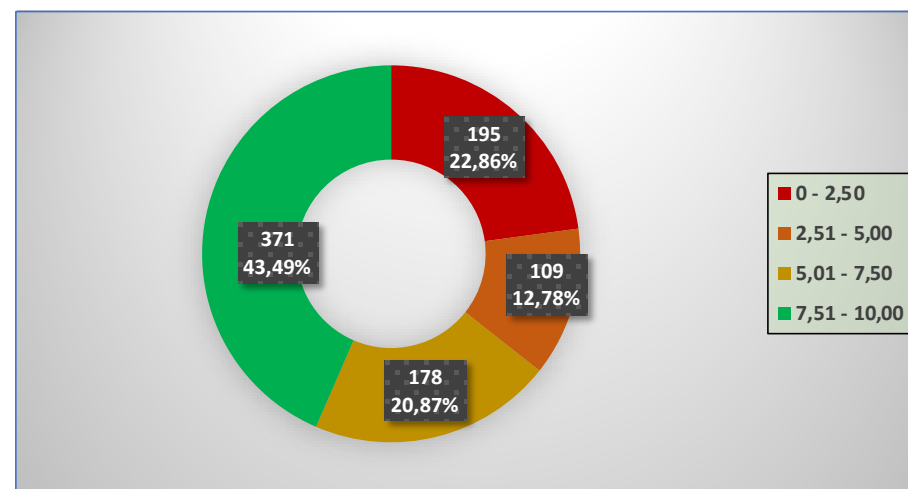


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 195 municípios, **22,86%**, que obtiveram notas inferior a **2,50**. Outros 109 municípios **12,78%** alcançaram nota entre **2,51** e **5,00**. Já 178 cidades, **20,87%**, ficaram com notas entre **5,05** e **7,50**. Por fim 371 municípios, **43,49%**, alcançaram nota acima de **7,51**.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

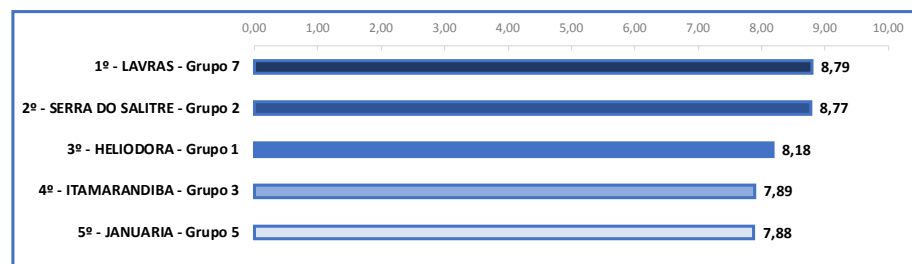


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Lavras que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

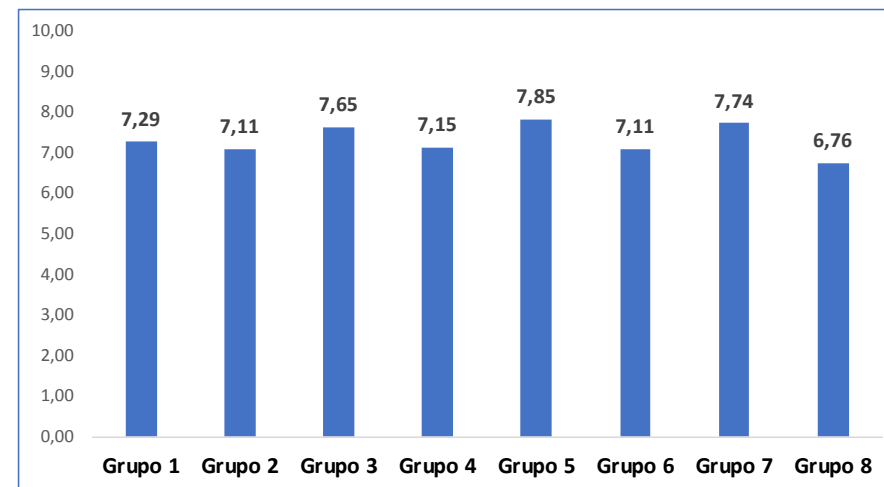


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,85**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **6,76**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

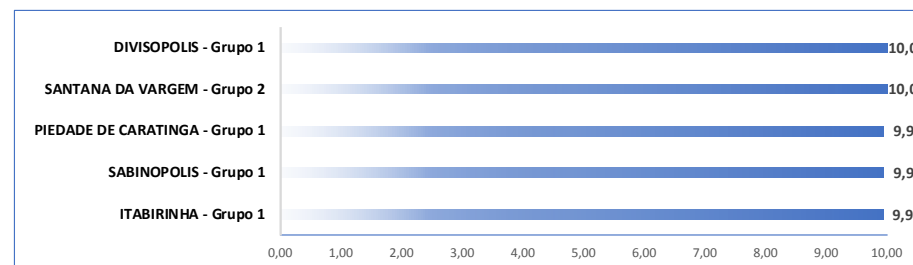


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

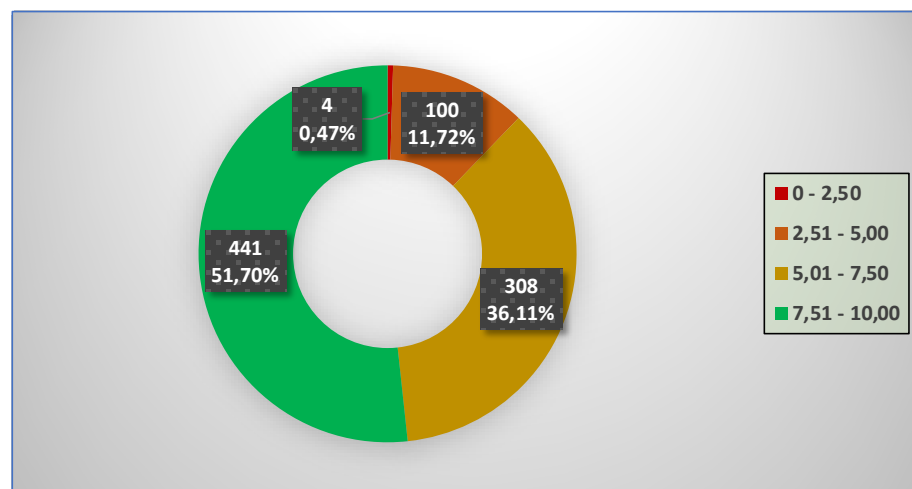


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 4 municípios (**1,47%**) estão situados na faixa cuja nota está entre **0** e **2,50**. 100 cidades (**11,72%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 308 municípios (**36,11%**) ficaram com notas ente **5,01** e **7,50**. Por fim 441 municípios (**51,70%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental

na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

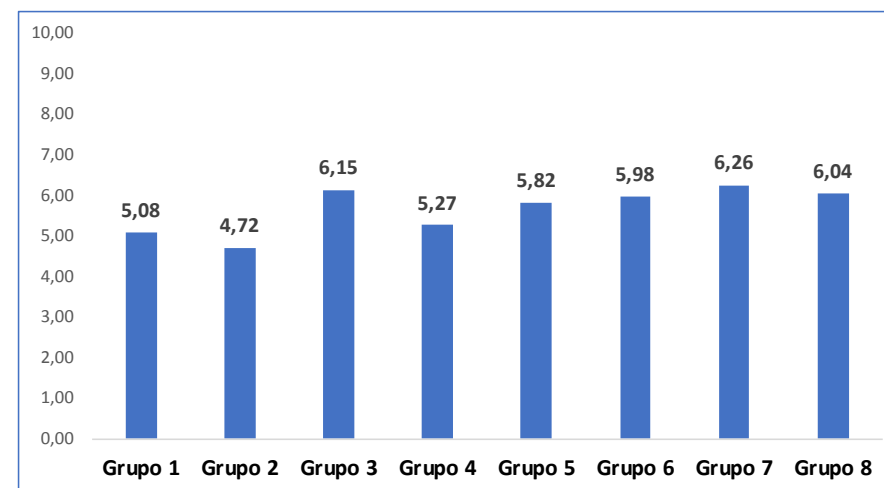


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,26**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,72**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

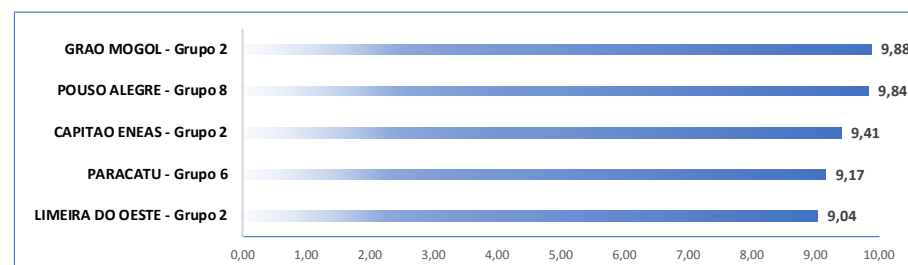


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

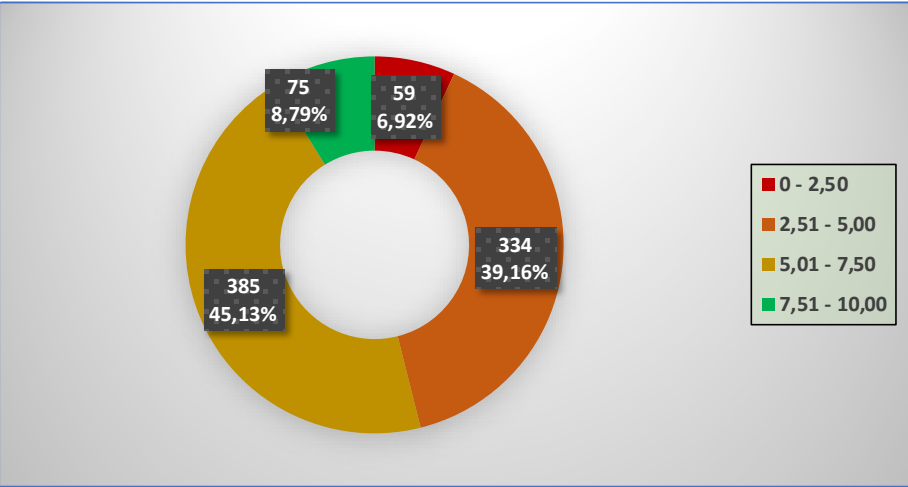


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 59 cidades, **6,92%**, estão situados na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 334 cidades, ou **39,16%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 385 municípios, **45,13%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 75 municípios, representando **8,79%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

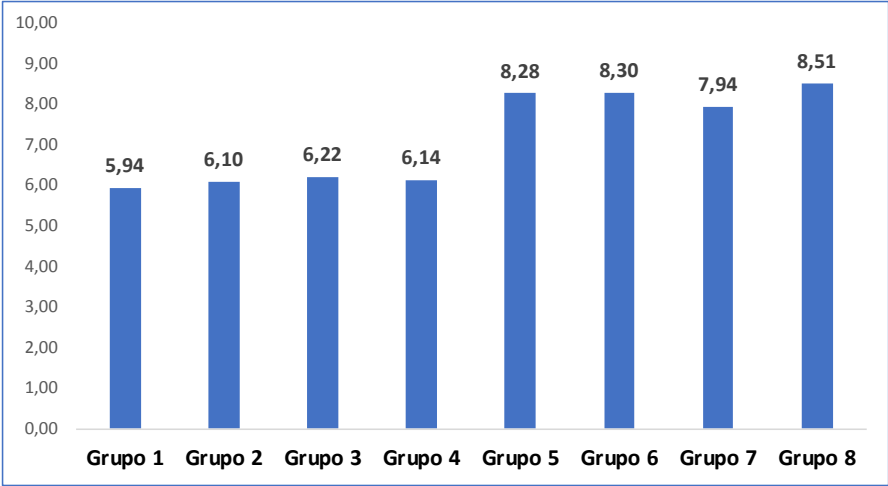


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,51**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,94**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

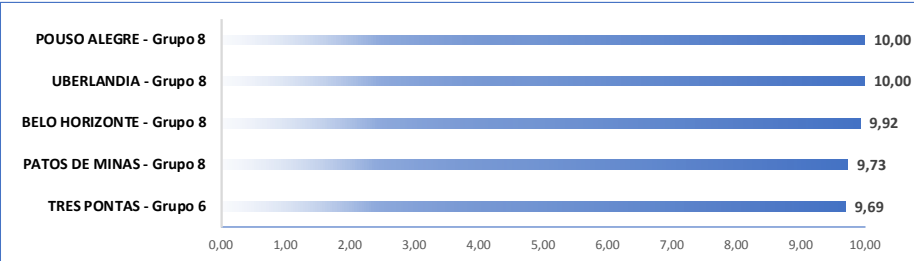


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

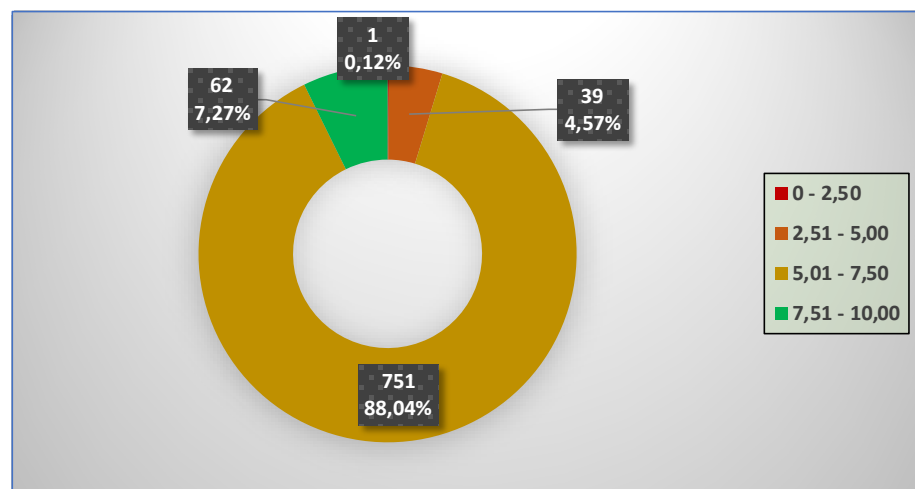


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, 1 cidades, (**0,12%**), estão situadas na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 39 cidades, ou (**4,57%**) do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 751 municípios, (**88,04%**) obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 62 municípios, representando (**7,27%**) alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios de Minas Gerais:

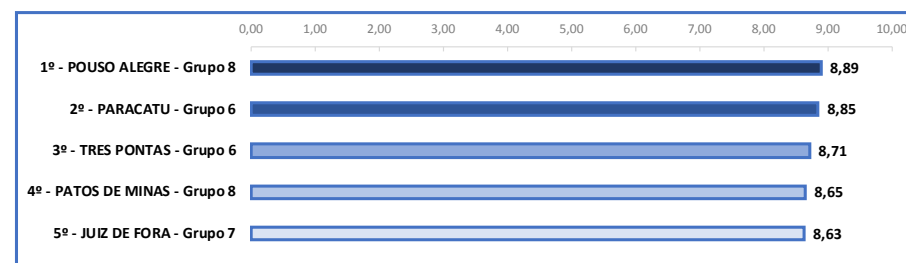


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Pouso Alegre que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

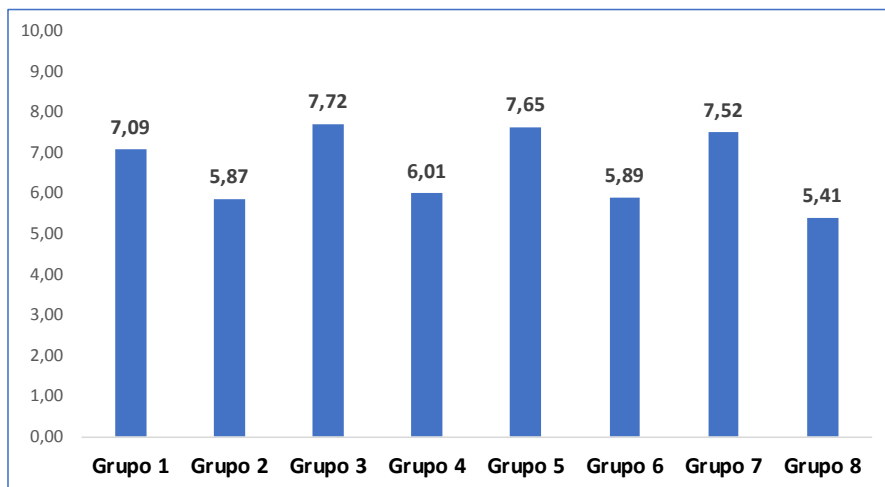


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,72**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,41**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

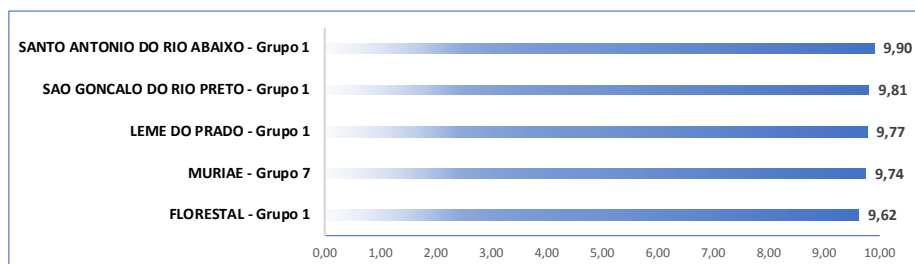


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

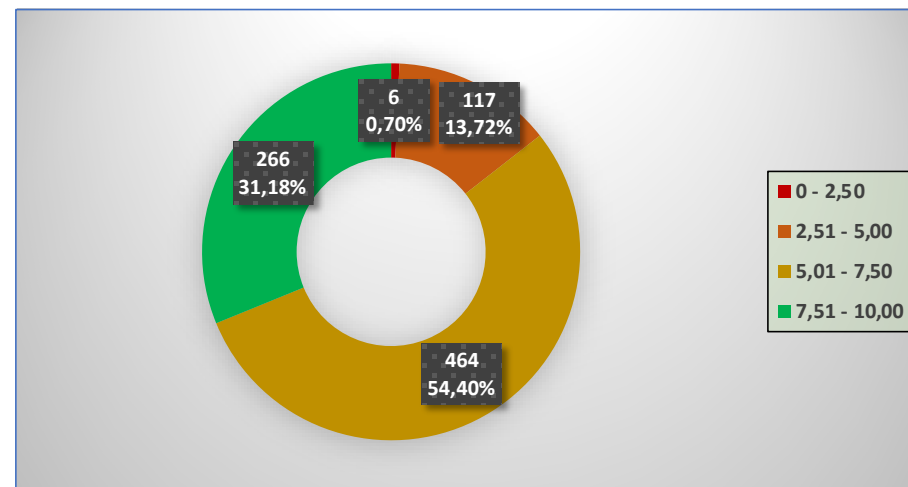


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 6 municípios, **0,70%**, ficaram situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 117 cidades, **13,72%**, do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 464 municípios, ou **54,40%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 266 municípios, representando **31,18%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

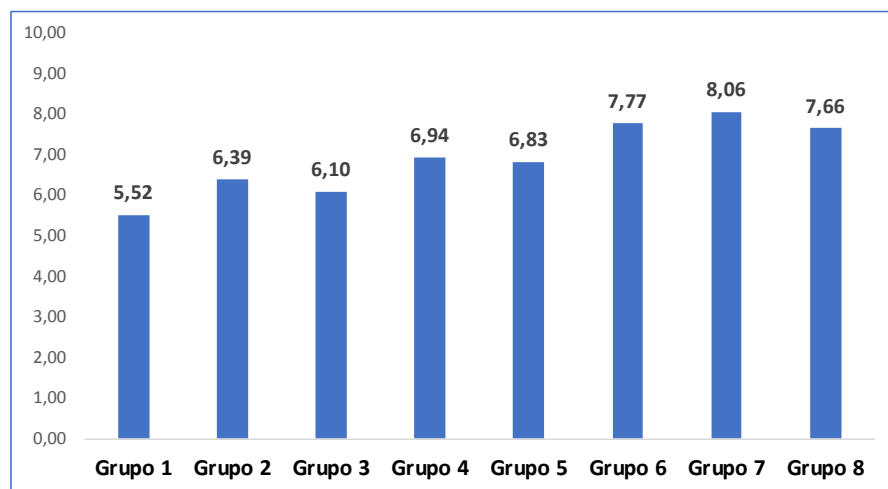


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,06**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,52**.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

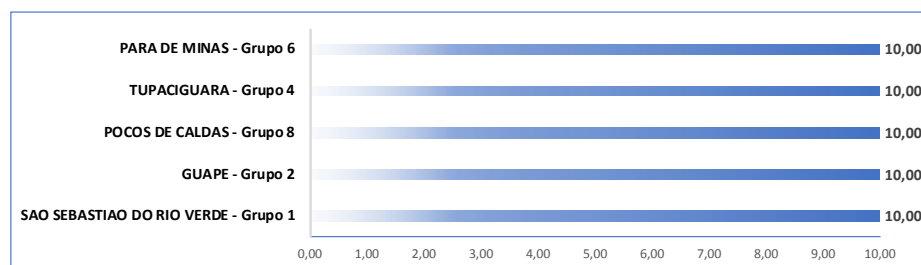


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

A seguir os dados das frequências:

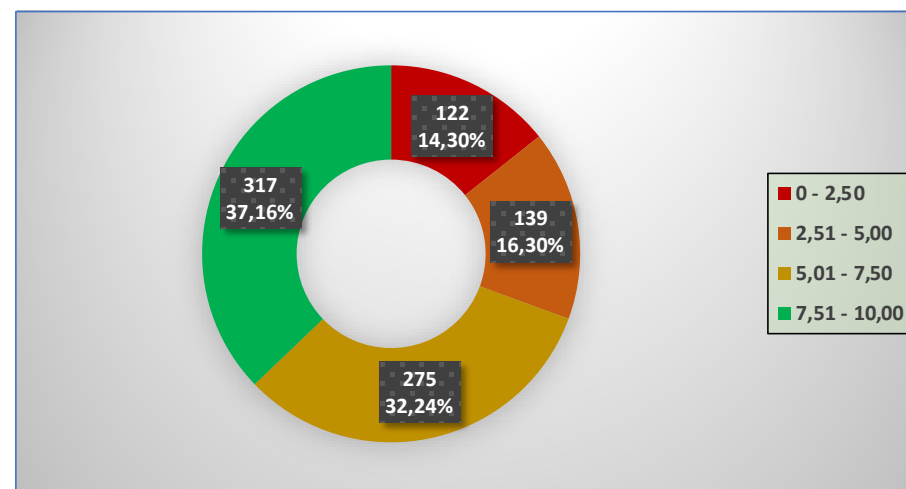


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 122 municípios, o que corresponde a **14,30%** do total obtiveram notas entre **0** e **2,50**. 139 cidades, **16,30%** ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 275 municípios, **32,24%** atingiram notas entre **5,01** e **7,50**. Por último 317 municípios, **37,16%**, alcançaram nota acima de **7,50**.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

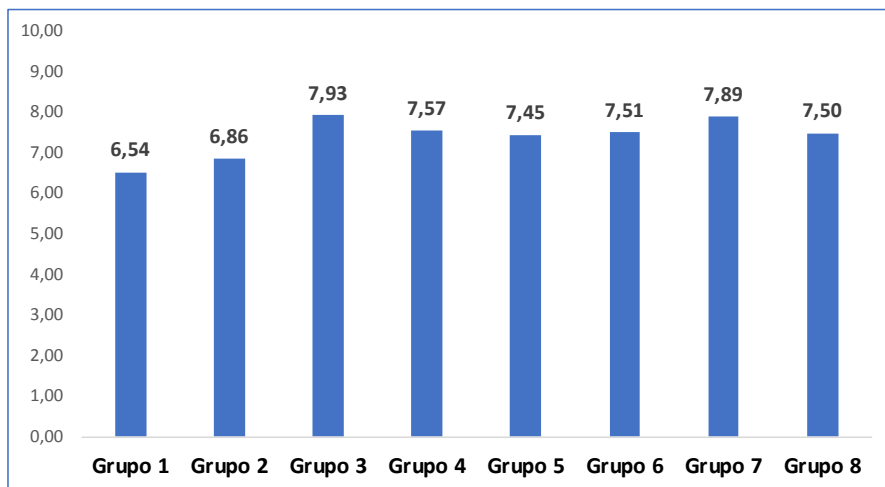


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,93**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **6,54**.

Os municípios⁴ do estado com as melhores notas em saúde são:

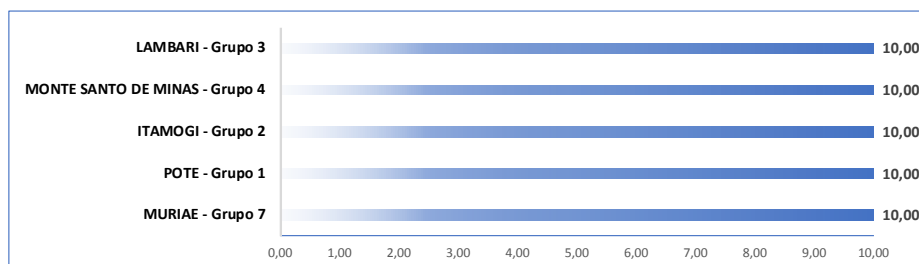


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

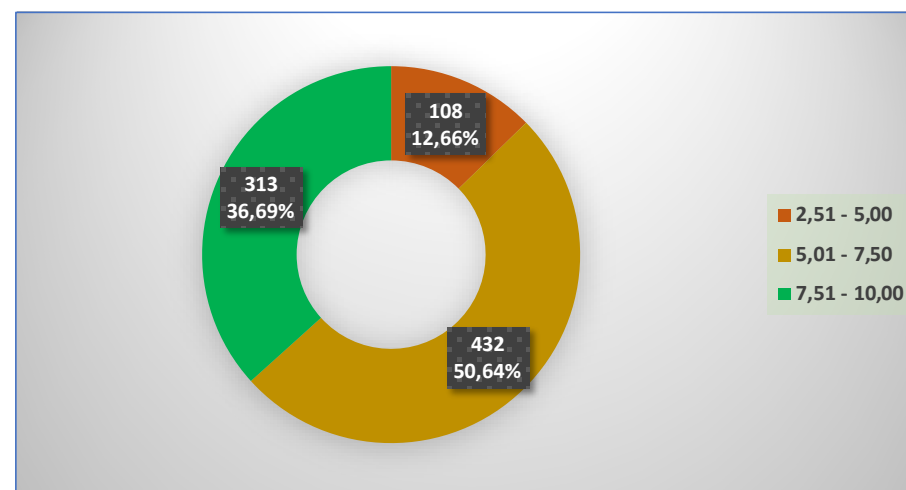


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município (**0,00%**) ficou situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 108 cidades, ou **12,66%** do total estão com notas entre **2,51**

4• Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

e **5,00**. Já 432 municípios, ou **50,64%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 313 municípios, representando **36,69%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

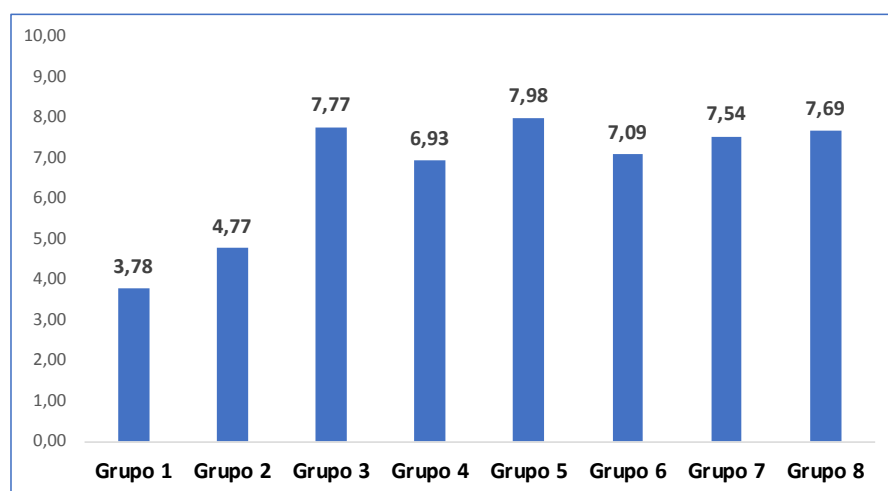


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,98**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **3,78**.

Os municípios⁵ que registraram maiores notas foram os seguintes:

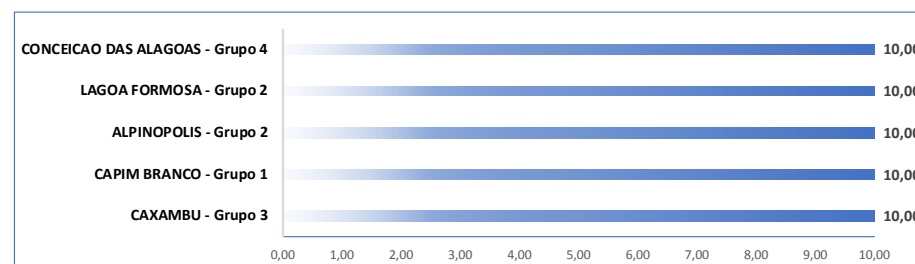


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

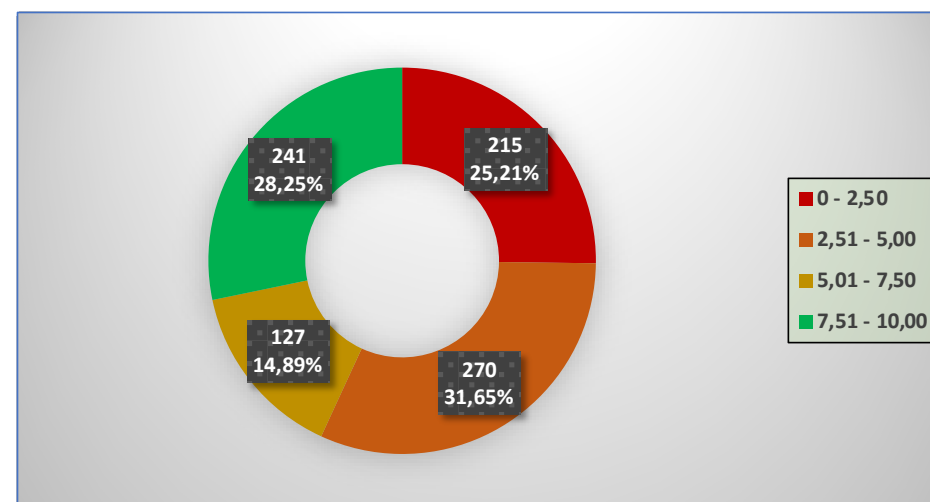


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

5 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Em resumo, 215 municípios, equivalente a **25,21%** está situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 270 cidades, ou **31,65%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 127 municípios, ou **14,89%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 241 municípios, representando **28,25%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

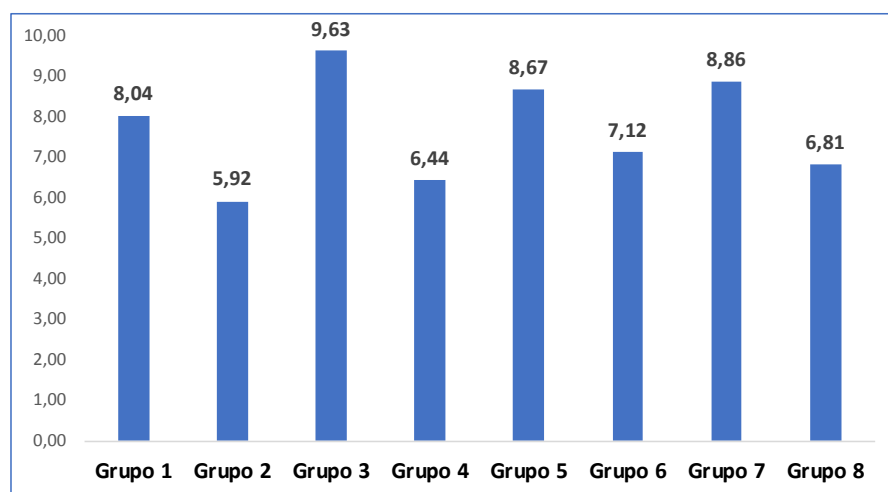


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,63**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,92**.

Já as cinco⁶ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

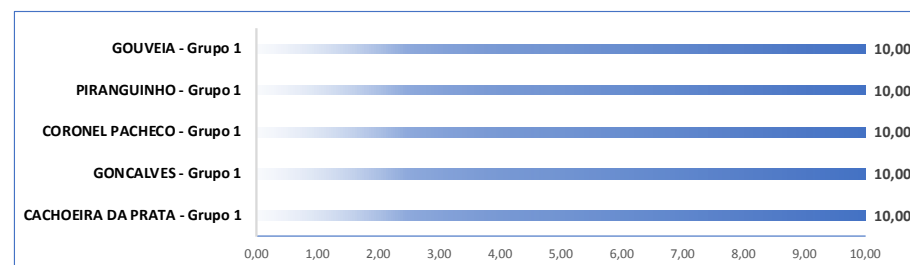


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

6 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

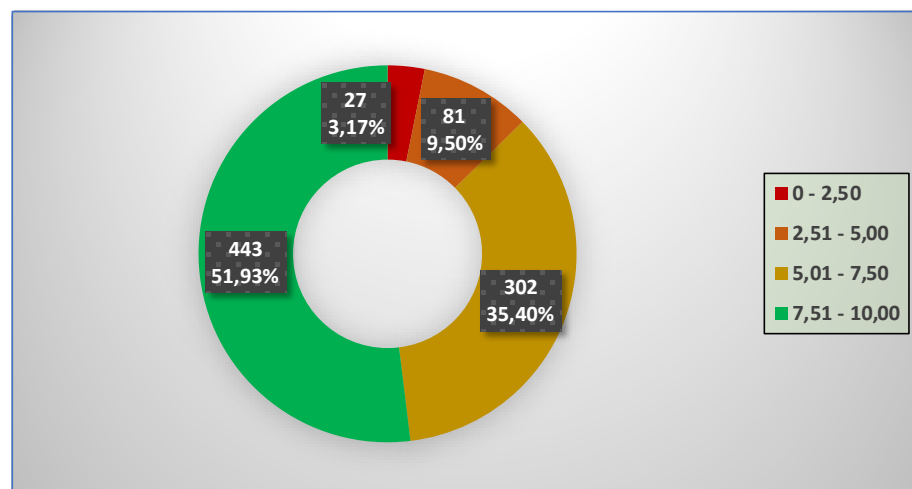


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 27 municípios, equivalente a **3,17%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 81 cidades, ou **9,50%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 302 municípios, ou **35,40%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 443 municípios, representando **51,93%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

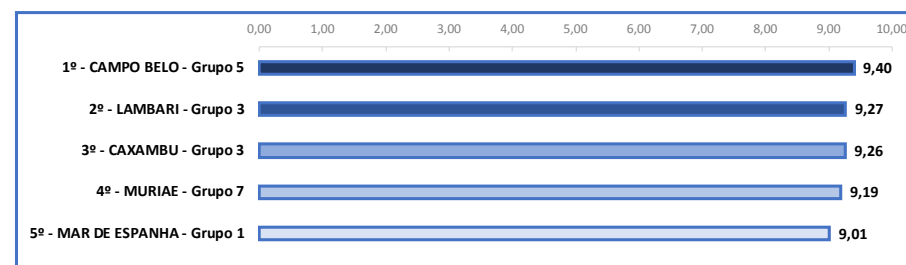


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Campo Belo que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

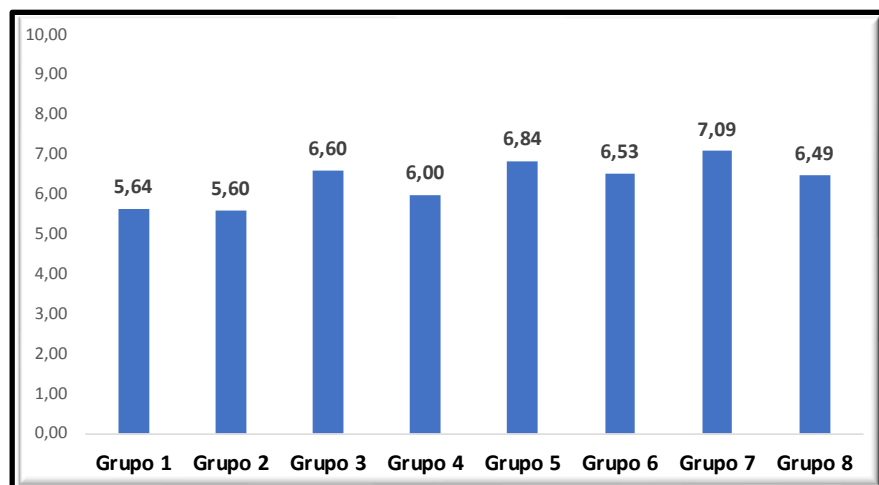


Gráfico 41 - Nota média por Grupo dos municípios.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,09**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,60**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado de Minas Gerais no Índice CFA de Governança Municipal:

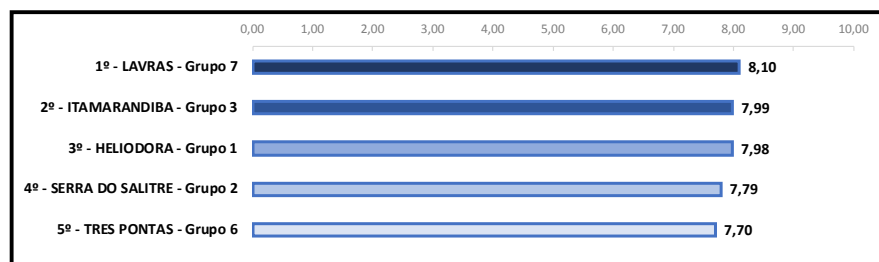


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

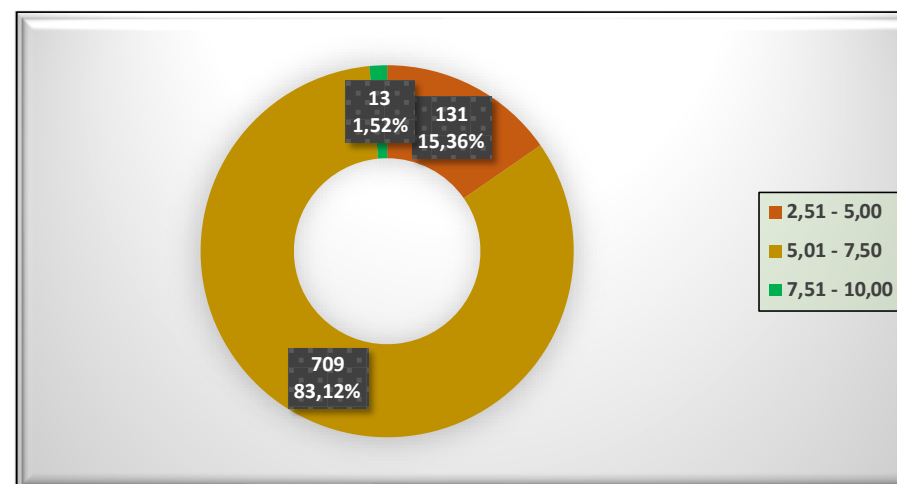


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 131 cidades ou seja **15,36%**, ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 709 municípios, ou **83,12%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim 13 municípios **1,52%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico **<http://igm.cfa.org.br>** e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Rio de Janeiro**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	511
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	511
Dimensão Finanças	512
Investimento em Educação e Saúde	512
Fiscal	513
Equilíbrio Previdenciário	514
Custo do Legislativo	515
Conclusão	516
Dimensão Gestão	516
Colaboradores	516
Planejamento	517
Transparência	518
Conclusão	519
Dimensão Desempenho	520
Educação	520
Saneamento e Meio Ambiente	521
Saúde	522
Segurança	523
Vulnerabilidade Social	524
Conclusão	525
Índice CFA de Governança Municipal	526
Considerações finais	527

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Rio de Janeiro possui atualmente 92 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

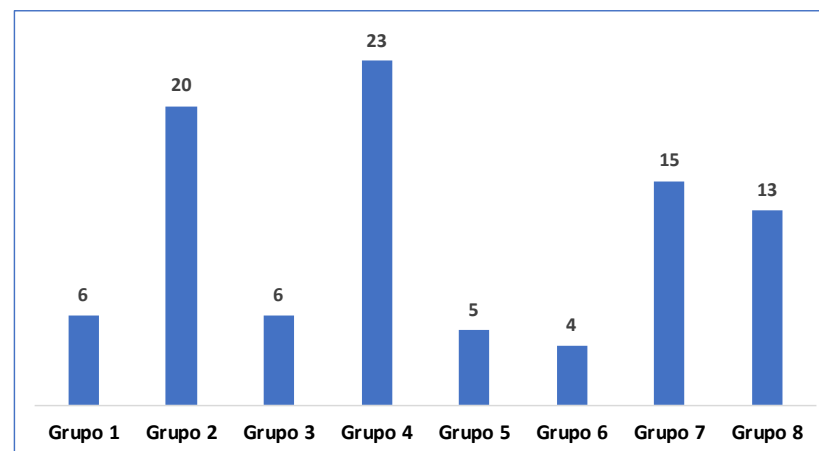


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	6	6,5%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	20	21,7%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	6	6,5%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	23	25,0%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	5	5,4%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	4	4,3%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	15	16,3%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	13	14,1%

Em uma breve e sucinta análise, 63% da população do estado está concentrada nos Grupos 2, 4 e 7.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

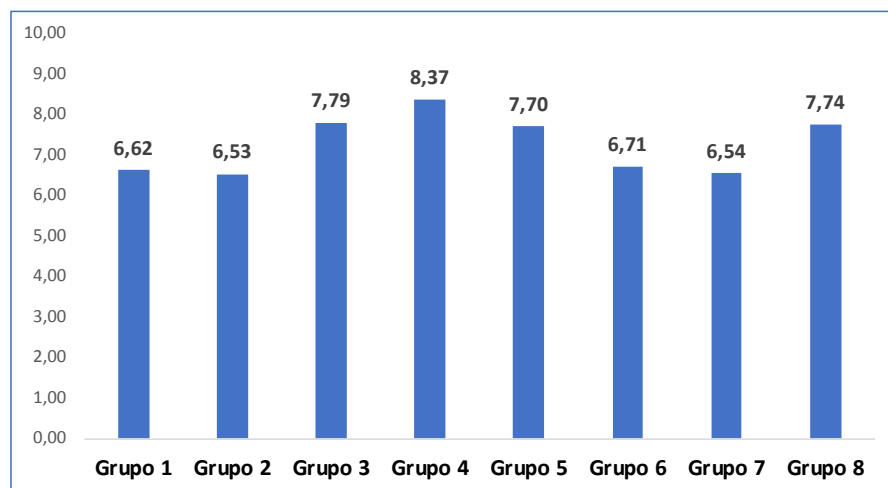


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor **8,37**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **6,53**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

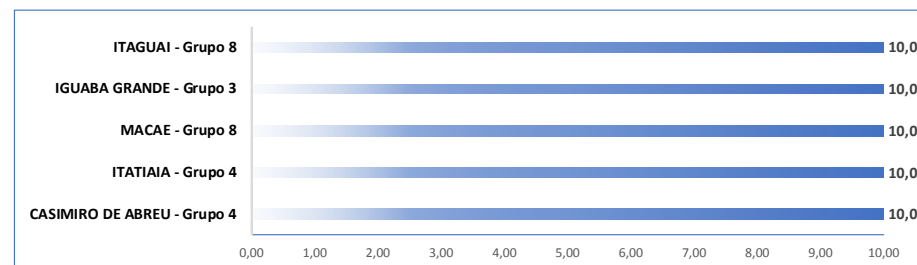


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

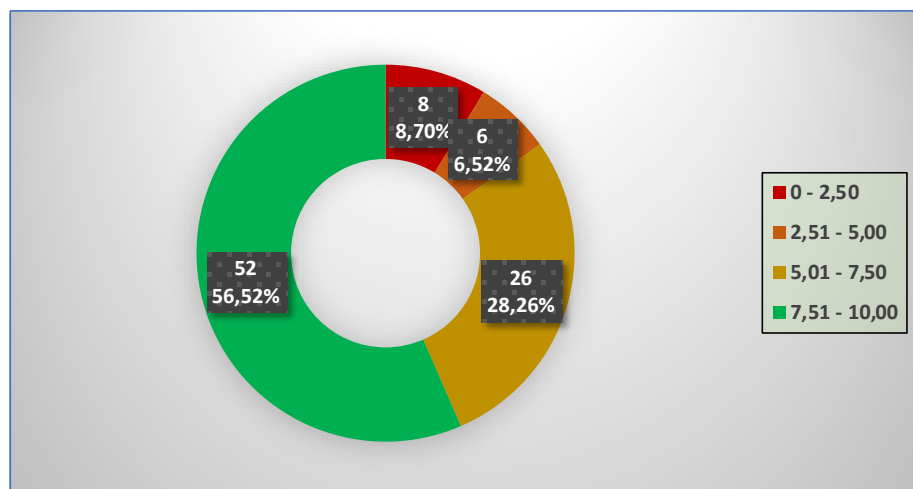


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Rio de Janeiro, 8 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **8,70%** do total; outros 6 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**6,52%**); 26 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**28,26%**); e por último, 52 cidades com nota acima de **7,51** (**56,52%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

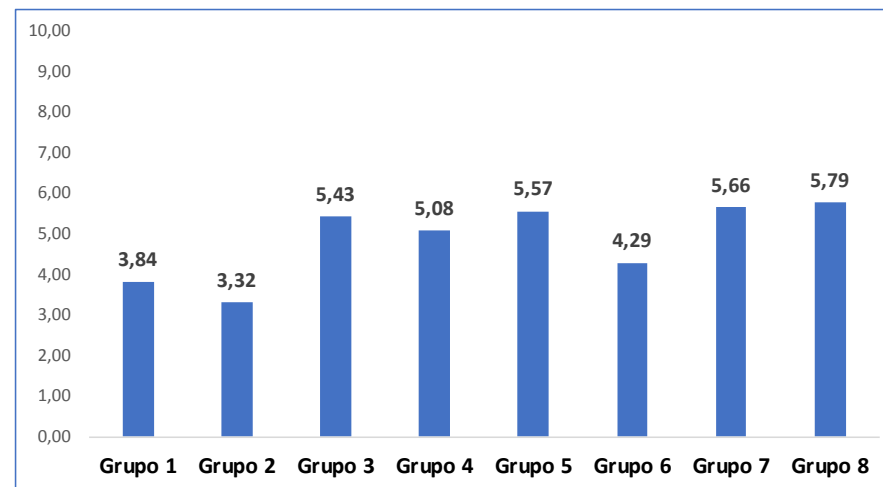


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,79**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,32**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

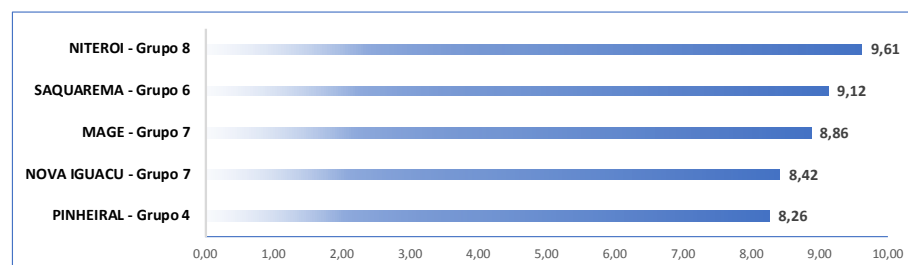


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

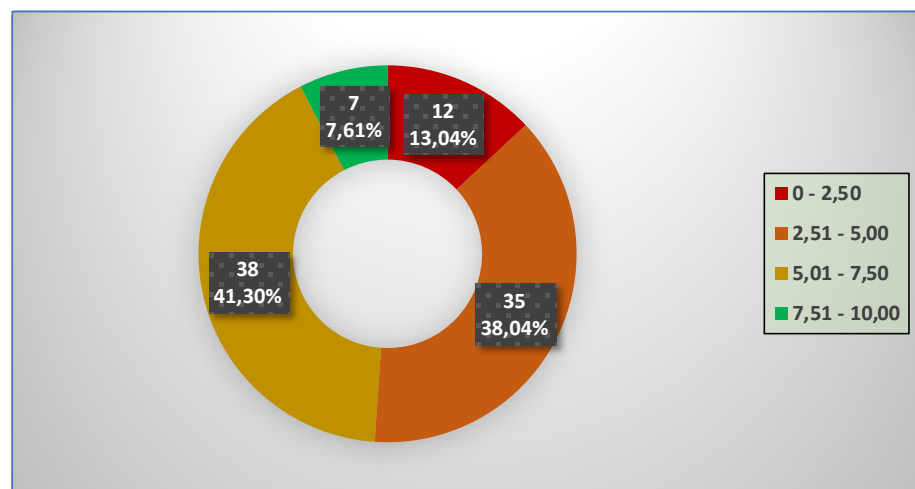


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 12 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **13,04%** do total. Já 35 municípios que corresponde a (**38,04%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 38 municípios (**41,30%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 7 cidades (**7,61%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

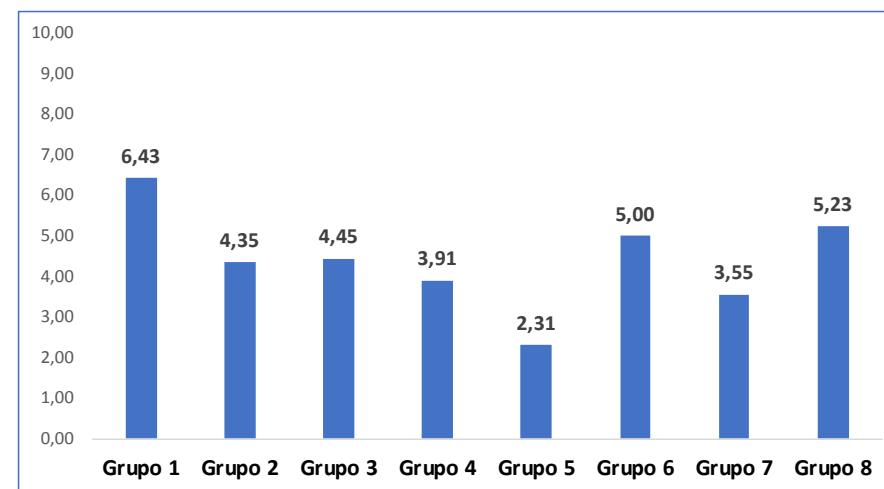


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,43**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **2,31**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

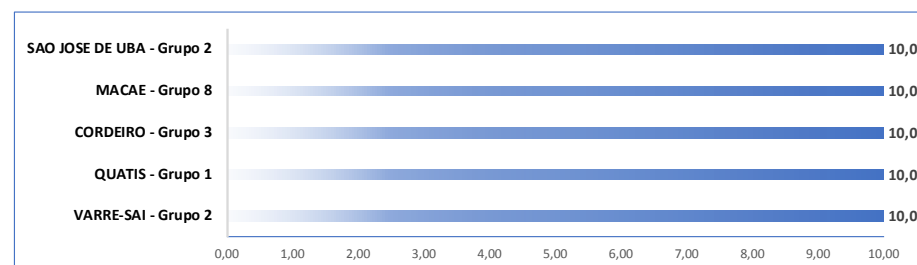


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

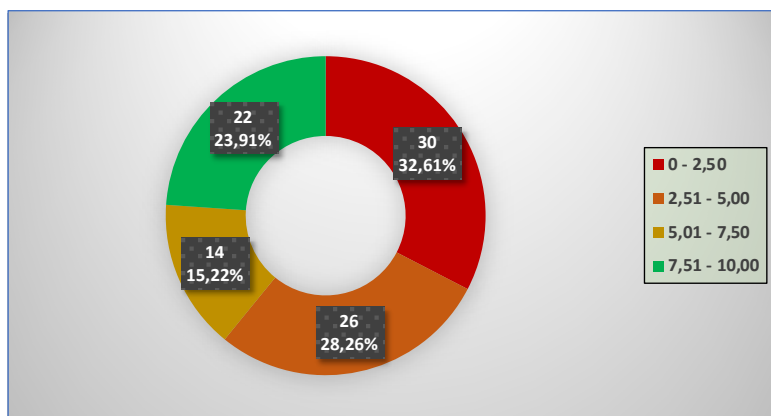


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 30 municípios, representando **32,61%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 26 cidades (**28,26%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Outros 14 municípios, ou **15,22%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 22 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **23,91%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

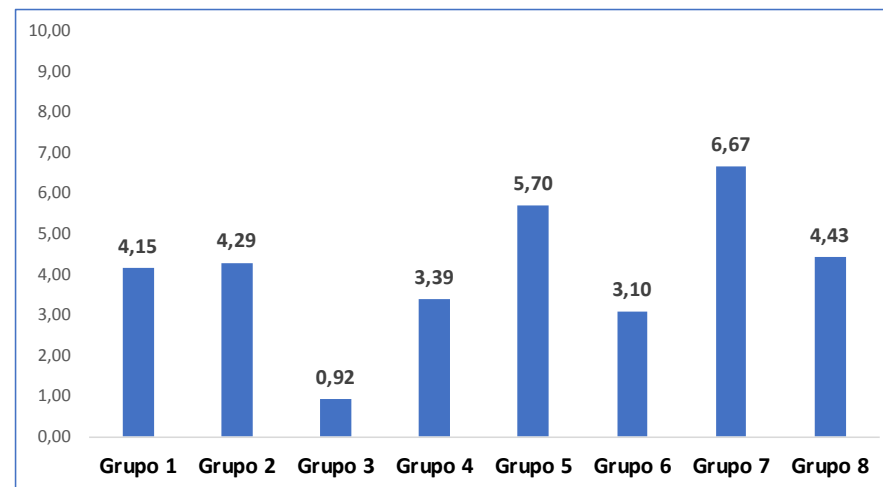


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,67**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **0,92**.

Abaixo seguem os cinco³ melhores municípios neste indicador:

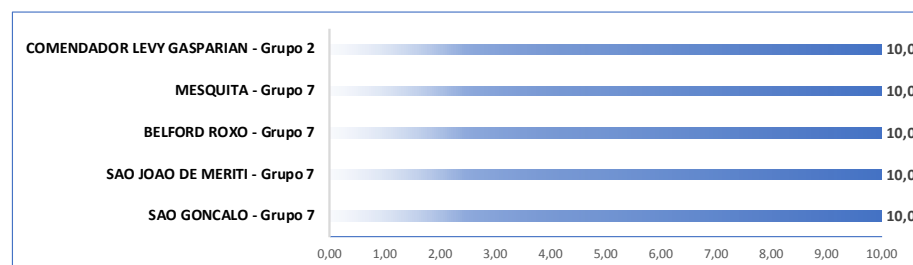


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

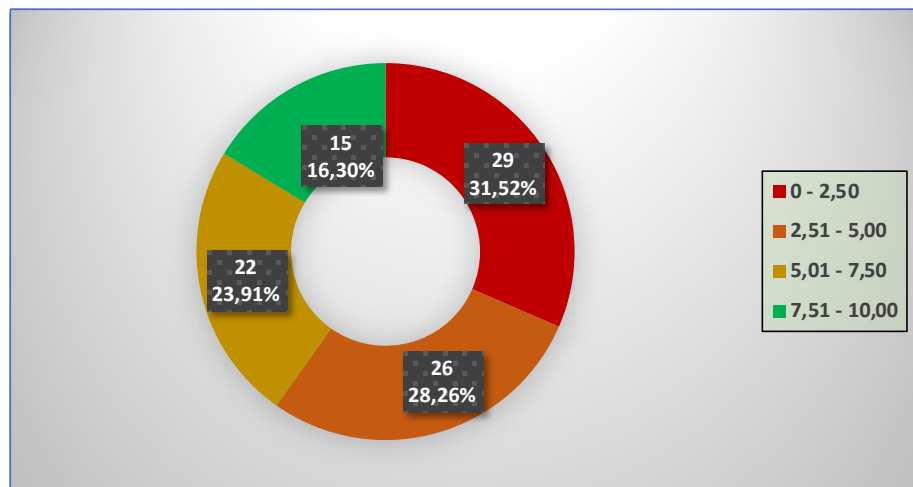


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 29 municípios, representando **31,52%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 26 cidades (**28,26%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 22 municípios, ou **23,91%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 15 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **16,30%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

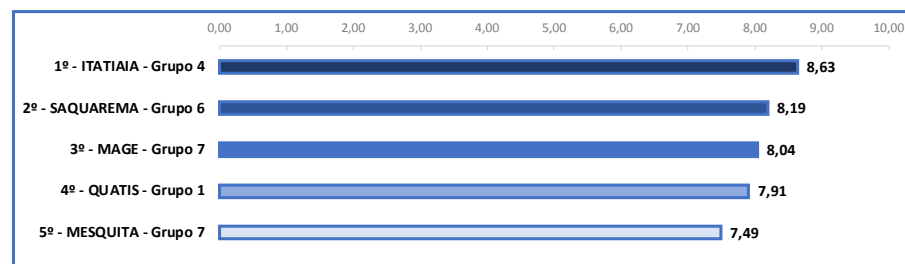


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Itatiaia que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

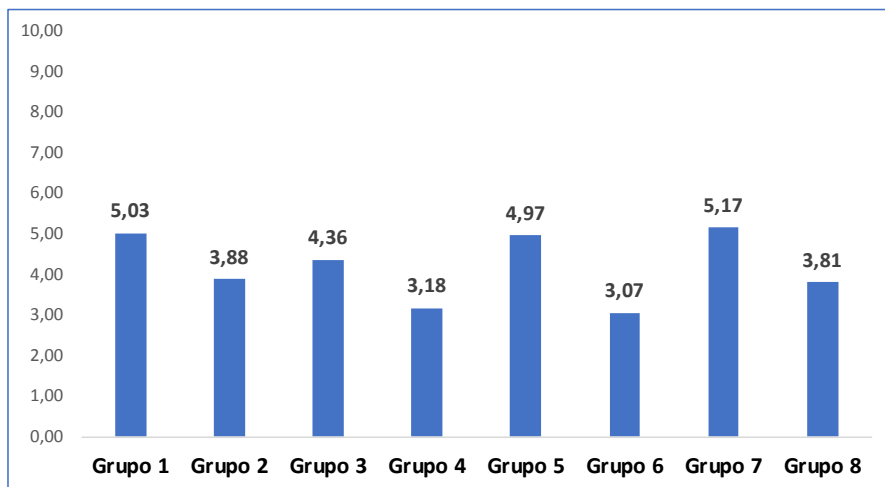


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,17**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,07**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

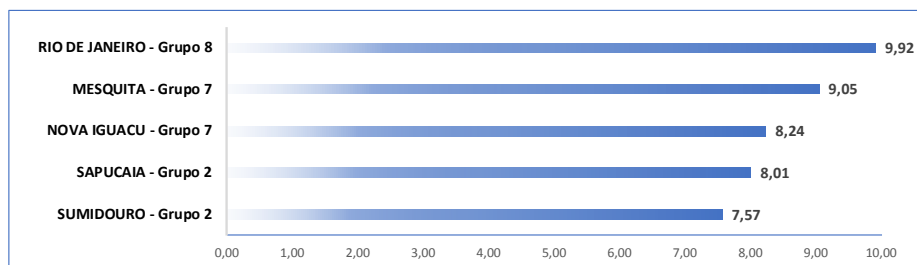


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

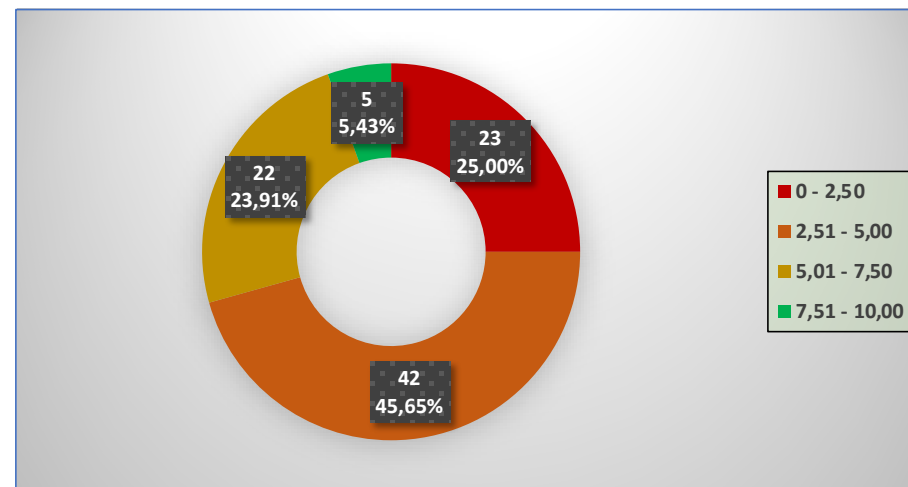


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 23 municípios, representando **25,00%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 42 (**45,65%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 22 municípios, ou **23,91%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 5 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **5,43%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental

na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

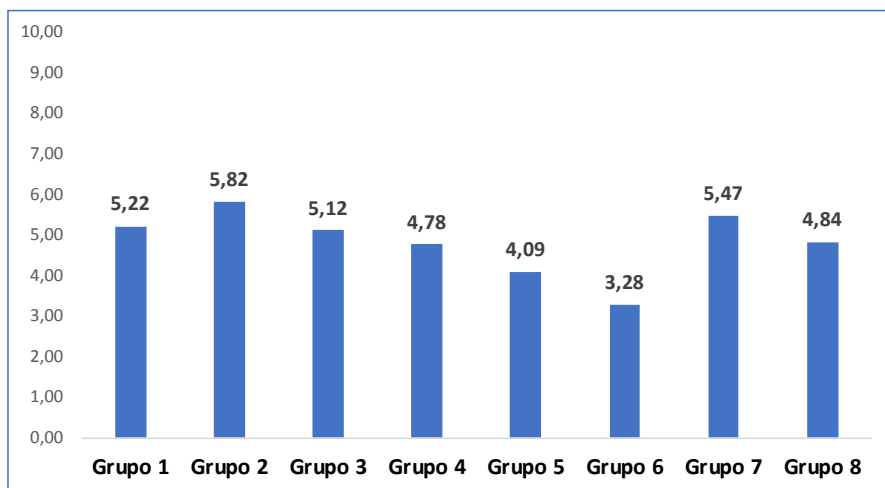


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,82**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,28**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

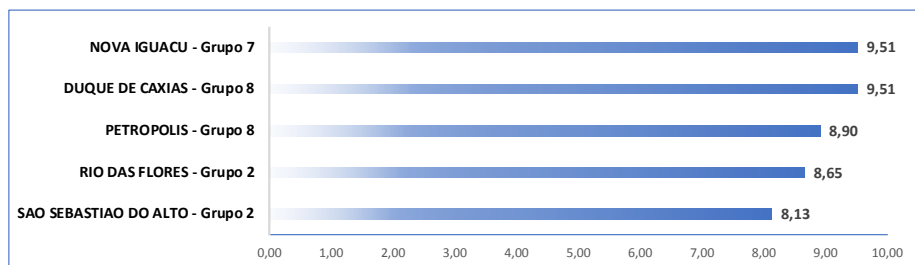


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

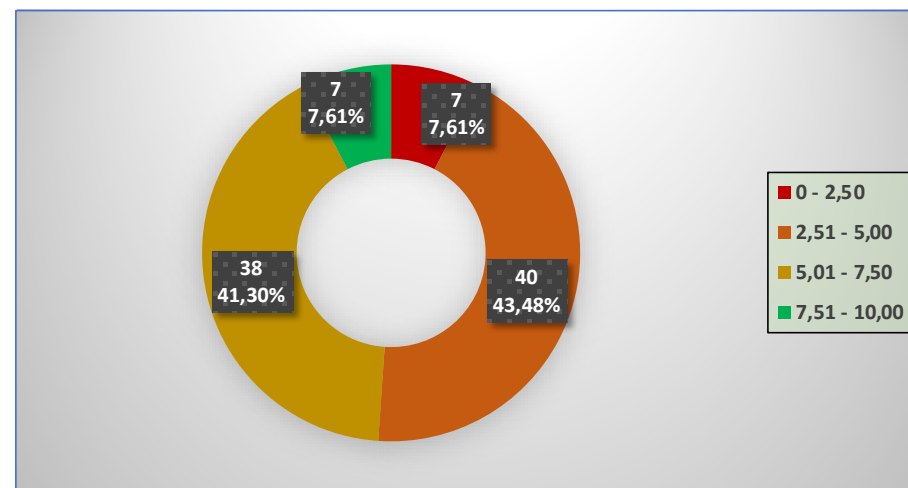


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 7 municípios, representando **7,61%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 40 municípios (**43,48%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 38 municípios, ou **41,30%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 7 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **7,61%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

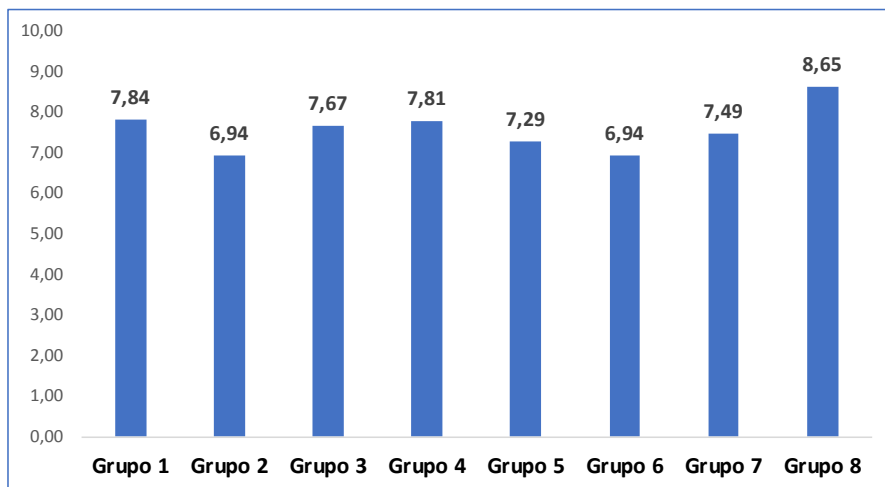


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,65**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** e 6 com nota **6,94**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

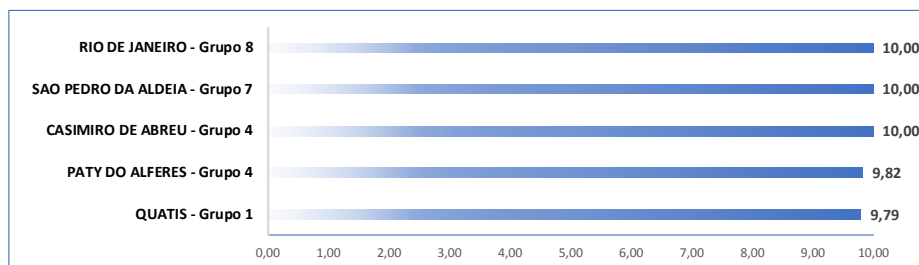


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

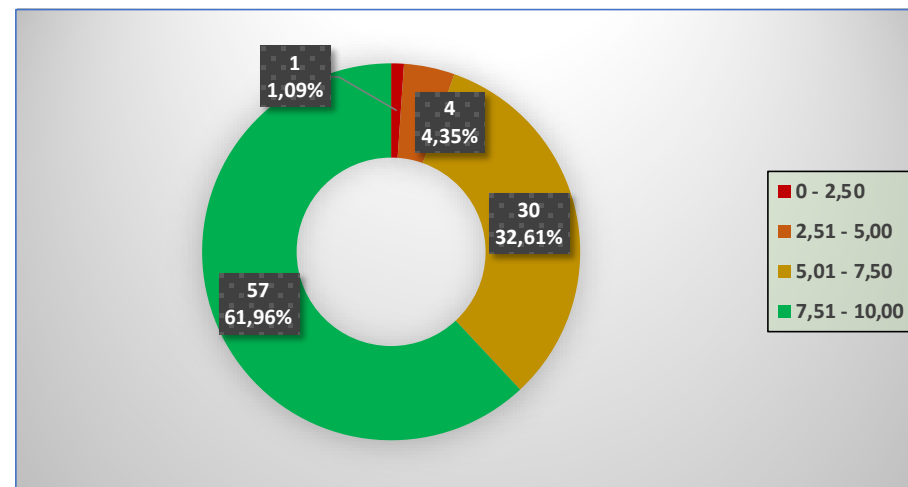


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que um dos municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 4 municípios (**4,35%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 30 municípios, ou **32,61%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 57 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **61,96%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Rio de Janeiro:

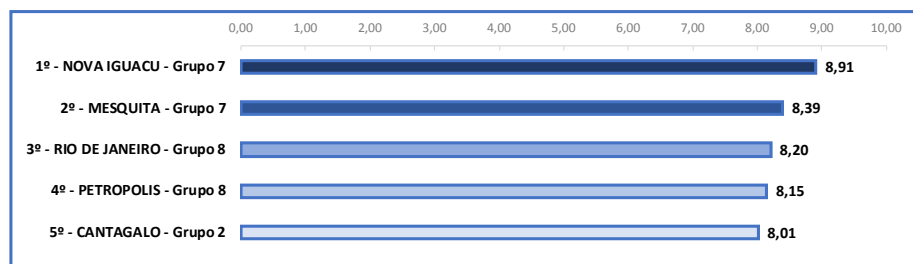


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Mesquita que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

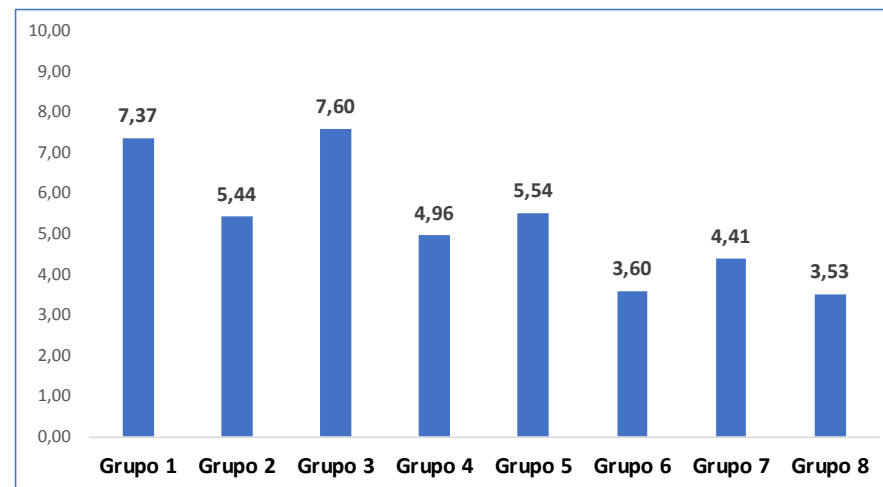


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,60**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **3,53**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

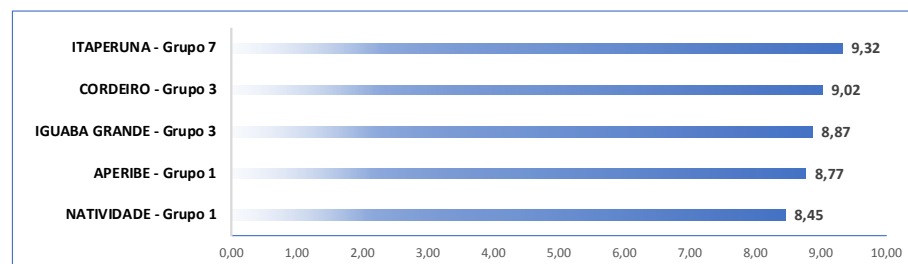


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

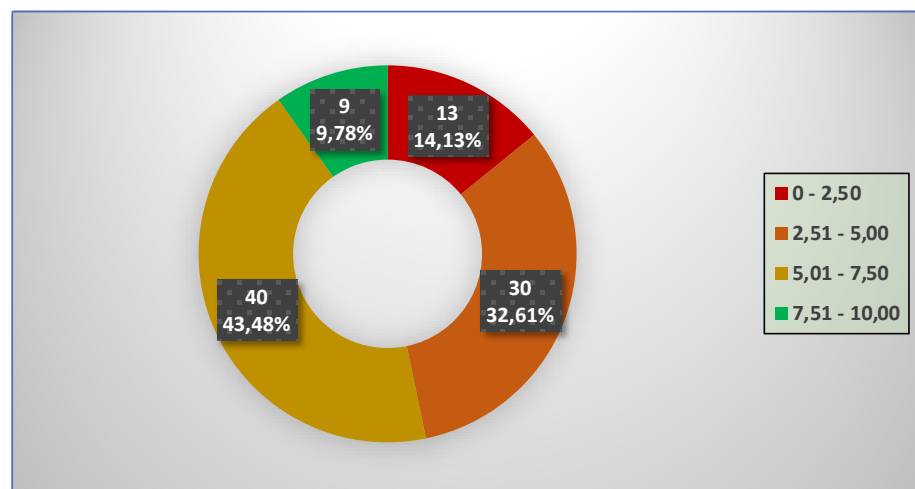


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 13 municípios (**14,13%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 30 municípios (**32,61%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 40 municípios, ou **43,48%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 9 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **9,78%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

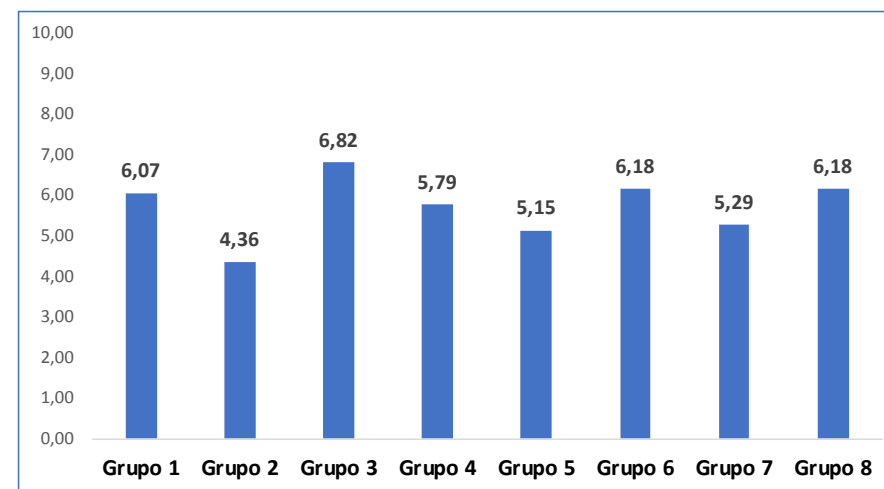


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,82**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,36**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

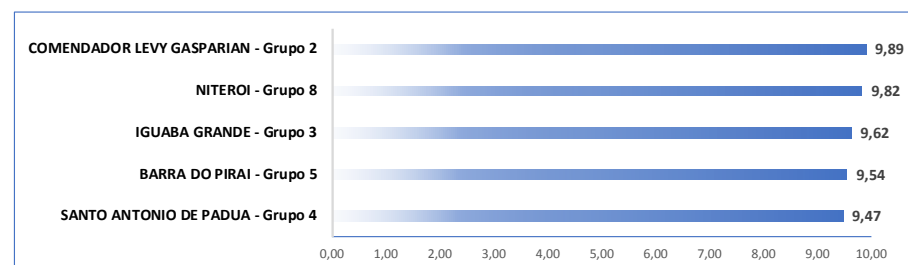


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

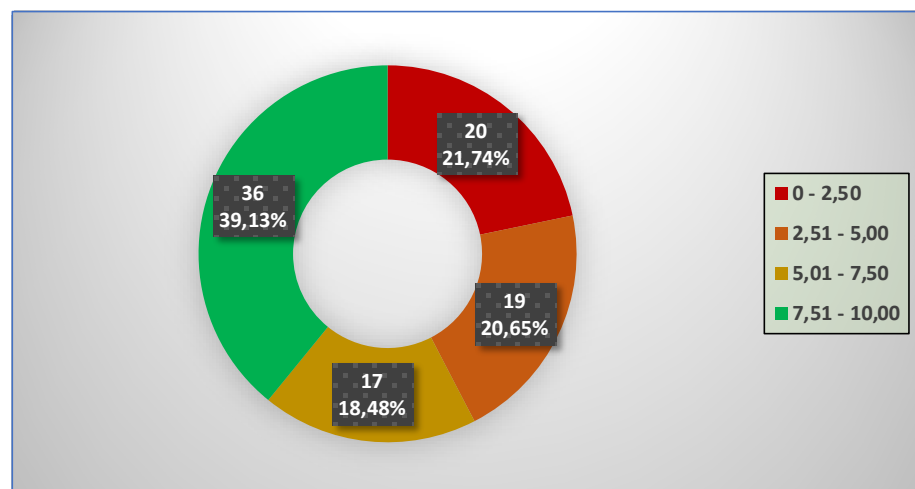


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 20 municípios (21,74%) estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 19 municípios (20,65%) estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 17 municípios, ou 18,48%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 36 municípios alcançaram nota superior a 7,51, representando 39,13% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

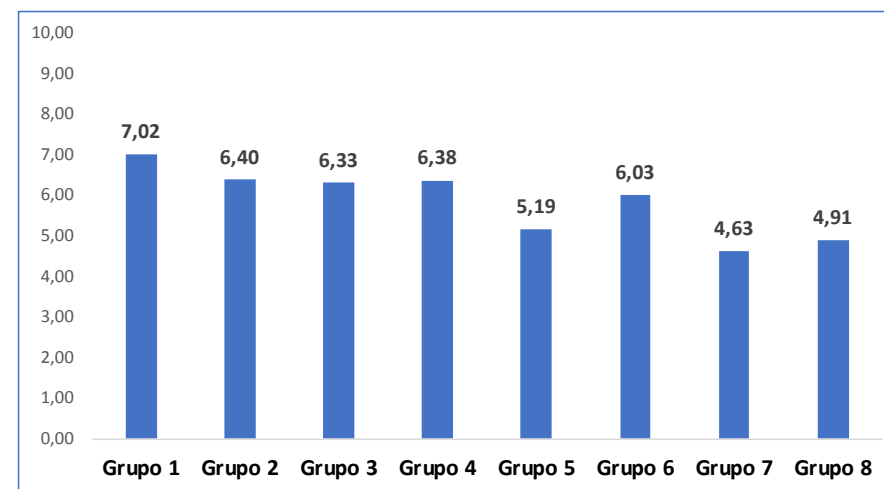


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios dos Grupos 1 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota 7,02. O menor resultado foi obtido pelo Grupo 7 com nota 4,63.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

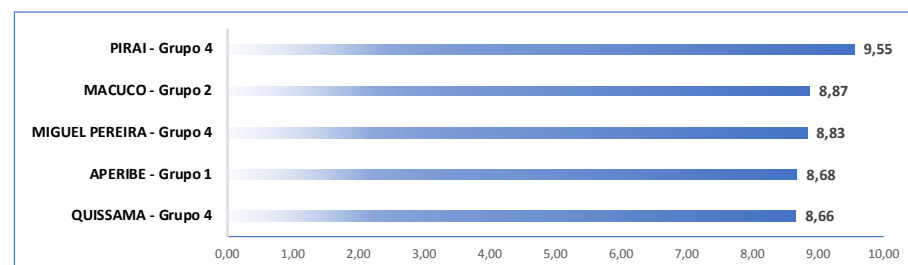


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

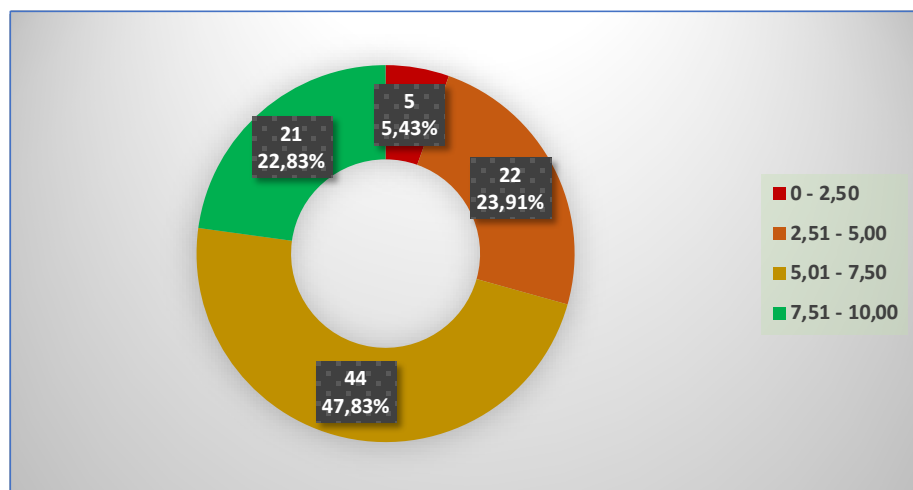


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 5 municípios (5,43%) estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 22 municípios (23,91%) estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 44 municípios, ou 47,83%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 21 municípios alcançaram nota superior a 7,50, representando 22,83% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo

com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

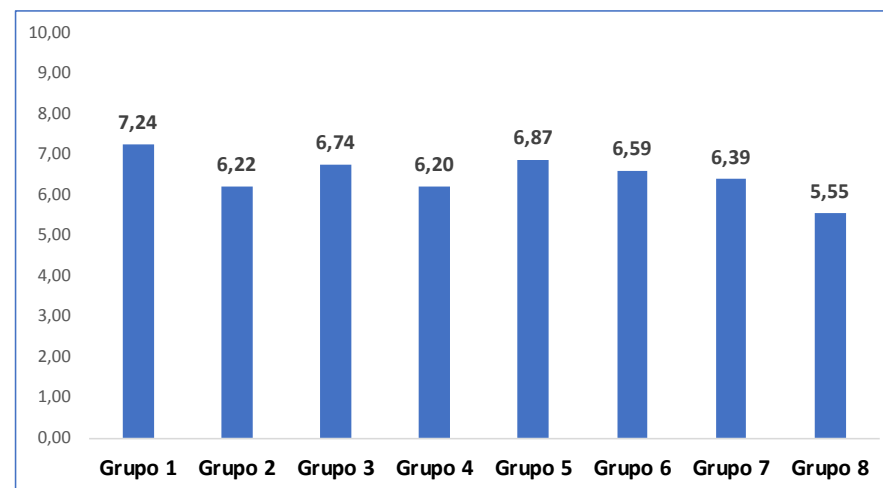


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,24**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,55**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

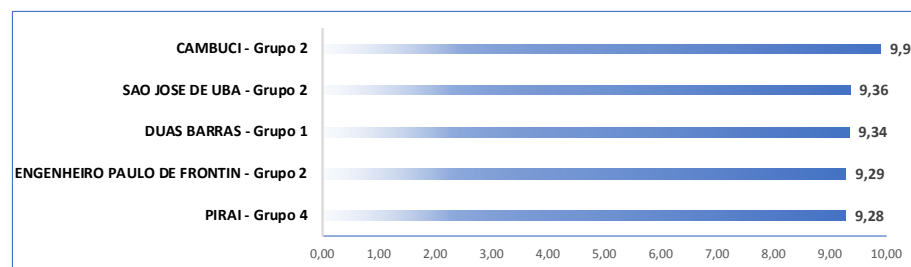


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

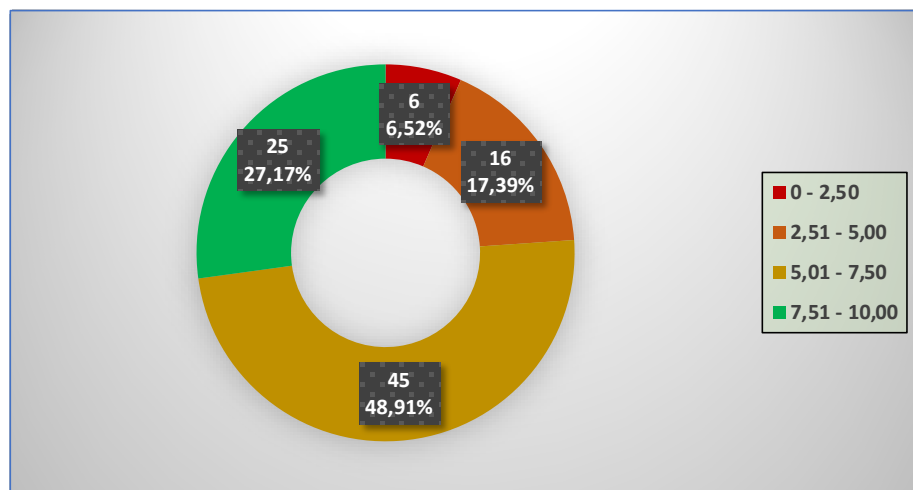


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 6 municípios, equivalente a **6,52%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 16 cidades, ou **17,39%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 45 municípios, representando **48,91%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 25 cidades, ou **27,17%** do total, obtiveram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas

inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

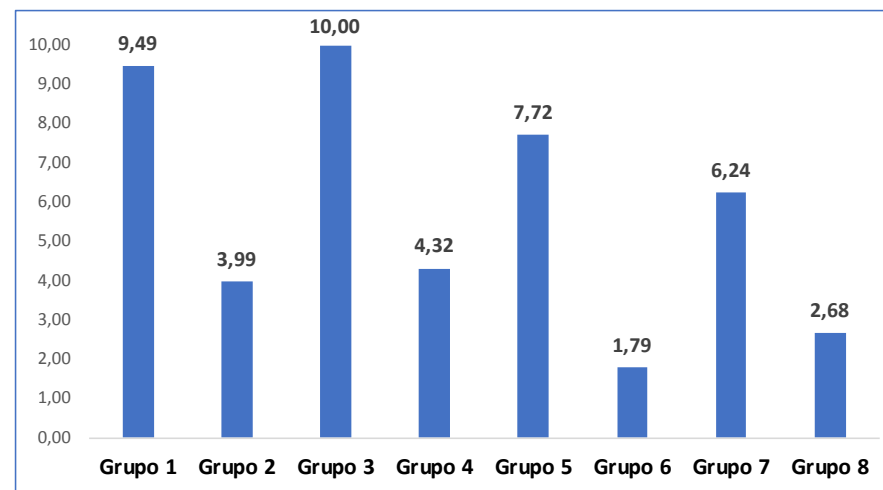


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **1,79**.

Já as cinco cidades⁴ com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

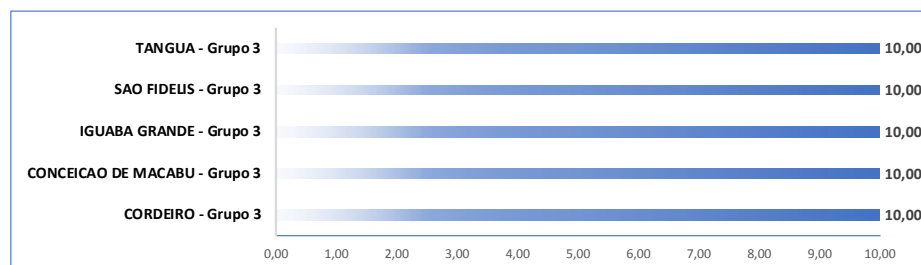


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

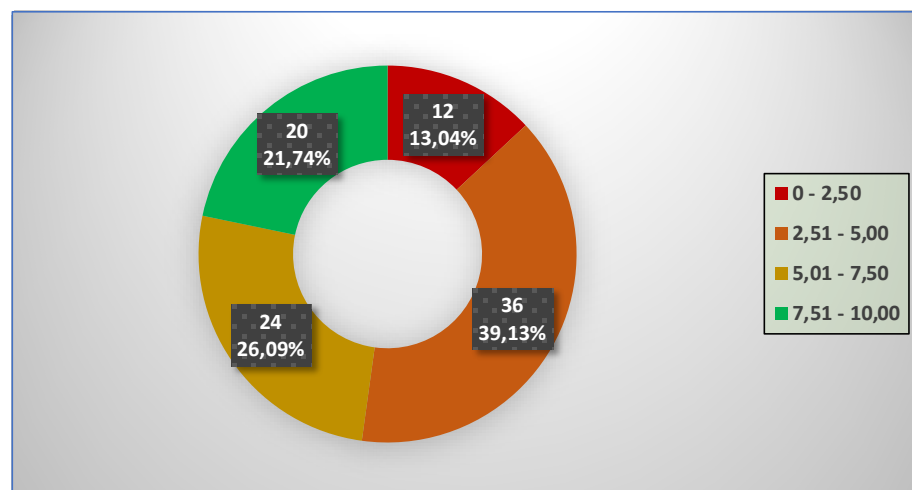


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 12 municípios, equivalente a **13,04%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 36 cidades, ou **39,13%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 24 municípios, representando **26,09%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 20 cidades, ou **21,74%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

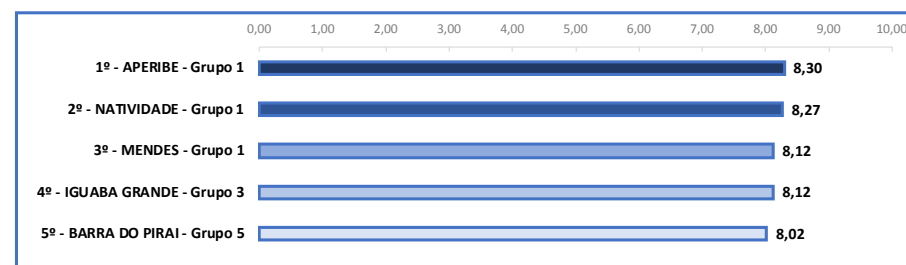


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma

4 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

consistente. O destaque neste indicador é o município de Aperibe que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

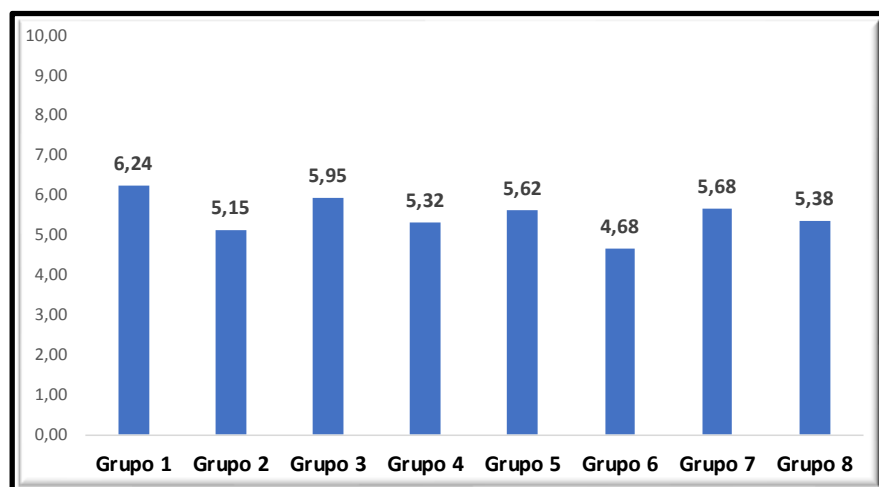


Gráfico 41 – Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,24**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,68**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Rio de Janeiro no Índice CFA de Governança Municipal:

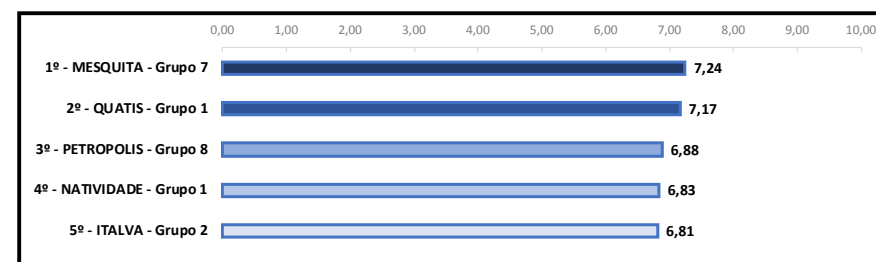


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

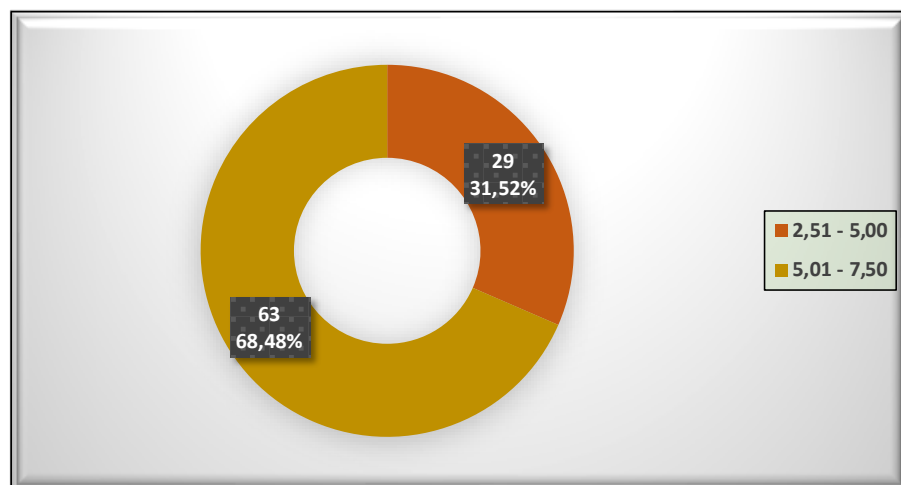


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum dos municípios (**0,00%**), está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 29 cidades, ou **31,52%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 63 municípios, representando **68,48%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado de **São Paulo**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	530
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	530
Dimensão Finanças	531
Investimento em Educação e Saúde	531
Fiscal	532
Equilíbrio Previdenciário	533
Custo do Legislativo	534
Conclusão	535
Dimensão Gestão	536
Colaboradores	536
Planejamento	537
Transparência	538
Conclusão	539
Dimensão Desempenho	539
Educação	539
Saneamento e Meio Ambiente	540
Saúde	542
Segurança	543
Vulnerabilidade Social	544
Conclusão	545
Índice CFA de Governança Municipal	546
Considerações finais	547

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de São Paulo possui atualmente 645 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

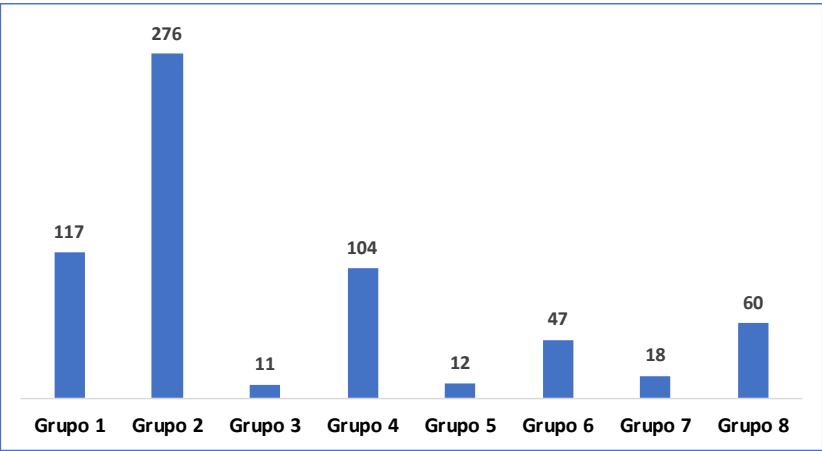


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	117	18,1%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	276	42,8%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	11	1,7%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	104	16,1%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	12	1,9%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	47	7,3%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	18	2,8%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	60	9,3%

Em uma breve e sucinta análise, 61% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

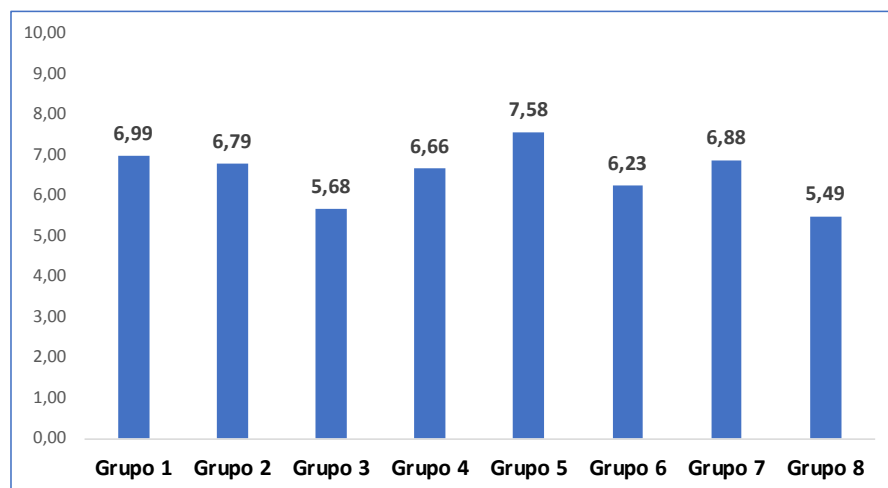


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,58**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,49**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

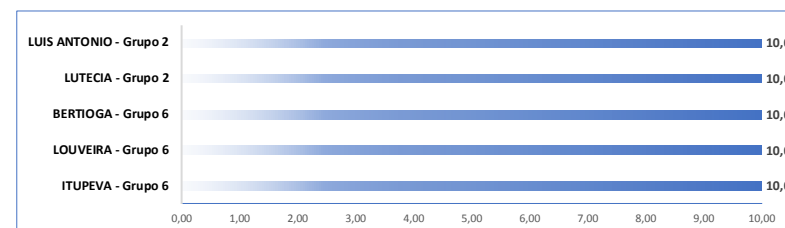


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

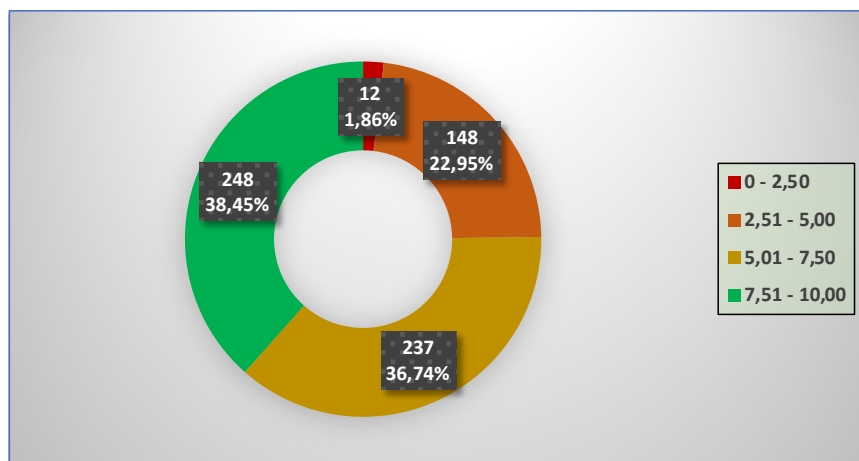


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de São Paulo, 12 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **1,86%** do total; outros 148 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**22,95%**); 237 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**36,74%**); e por último, 248 cidades com nota acima de **7,51** (**38,45%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

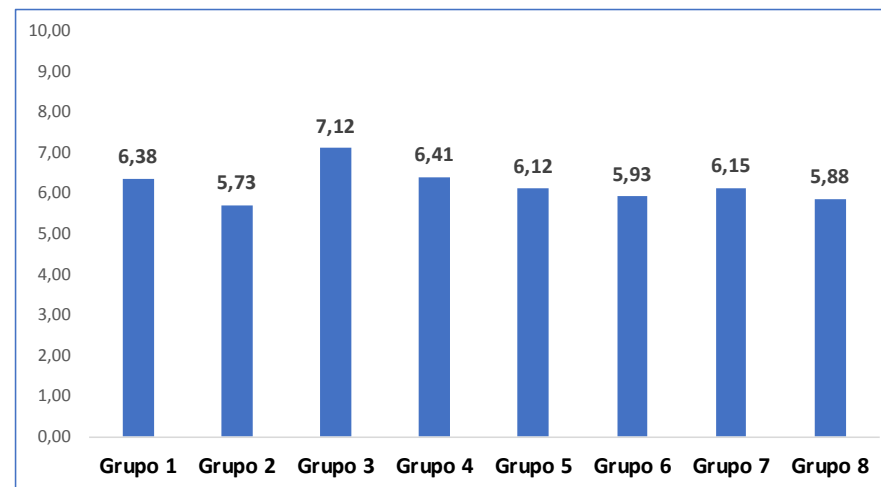


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,12**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,73**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

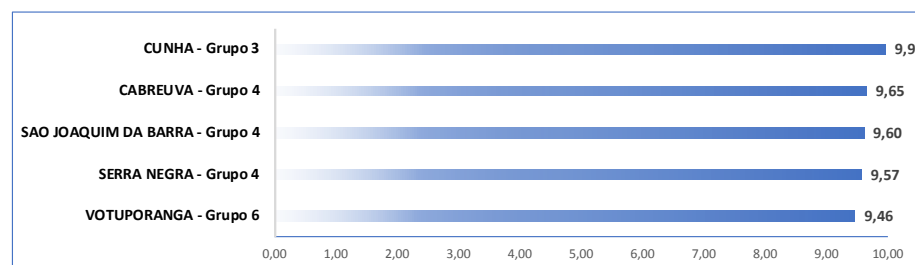


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

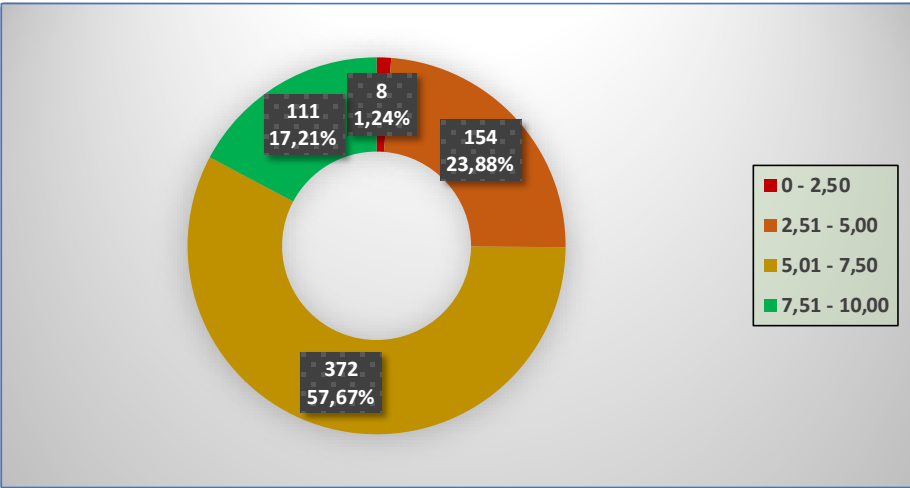


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 8 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **1,24%** do total. Já 154 municípios que corresponde a (**23,88%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 372 municípios (**57,67%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 111 cidades (**17,21%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

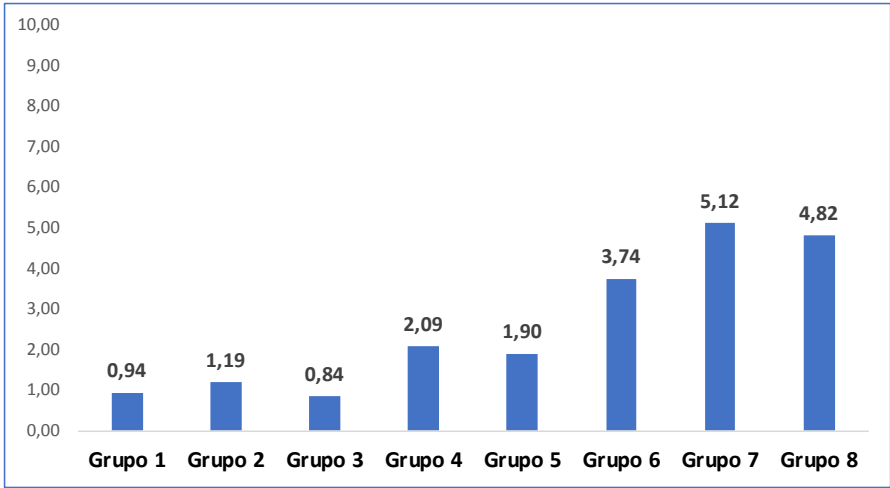


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,12**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **0,84**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

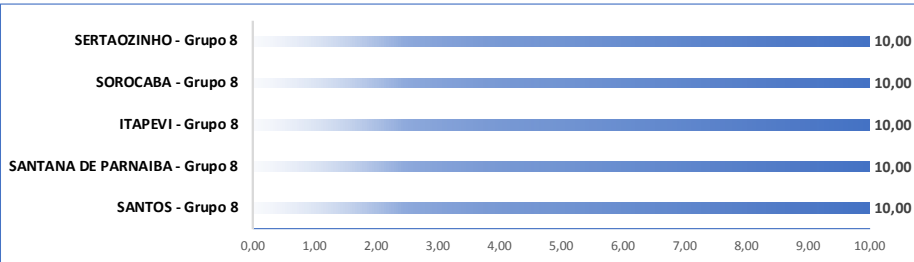


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

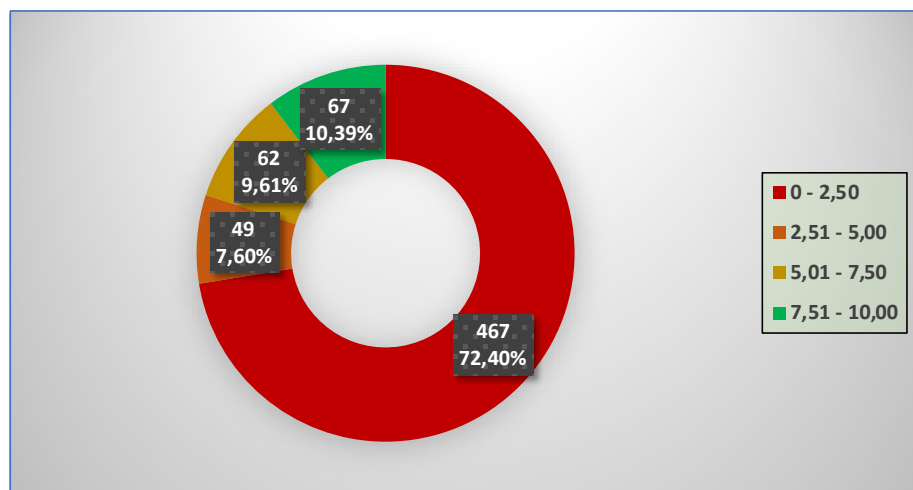


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 467 municípios, representando **72,40%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 49 cidades (**7,60%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 62 municípios, ou **9,61%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 67 municípios obtiveram nota superior a **7,51**, representando **10,39%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (des-

pesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

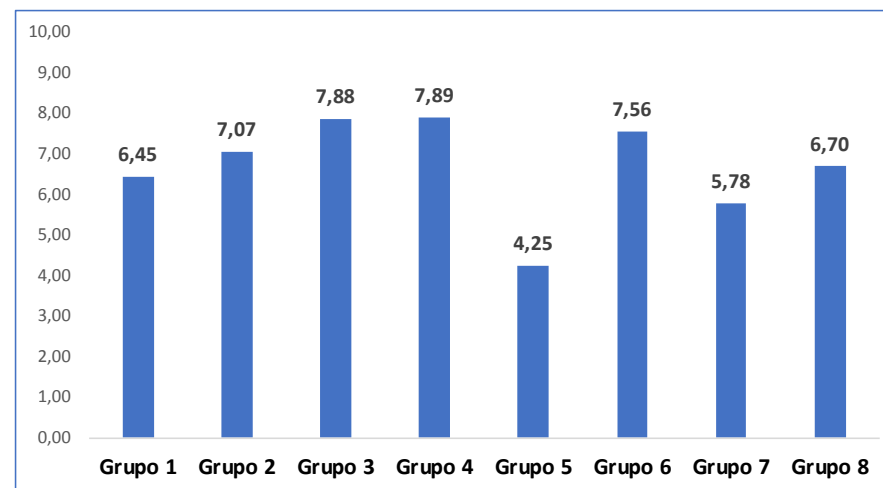


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,89**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **4,25**.

Abaixo seguem os cinco³ melhores municípios neste indicador:

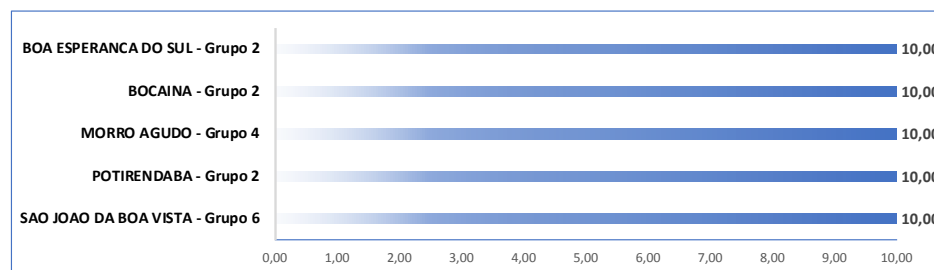


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

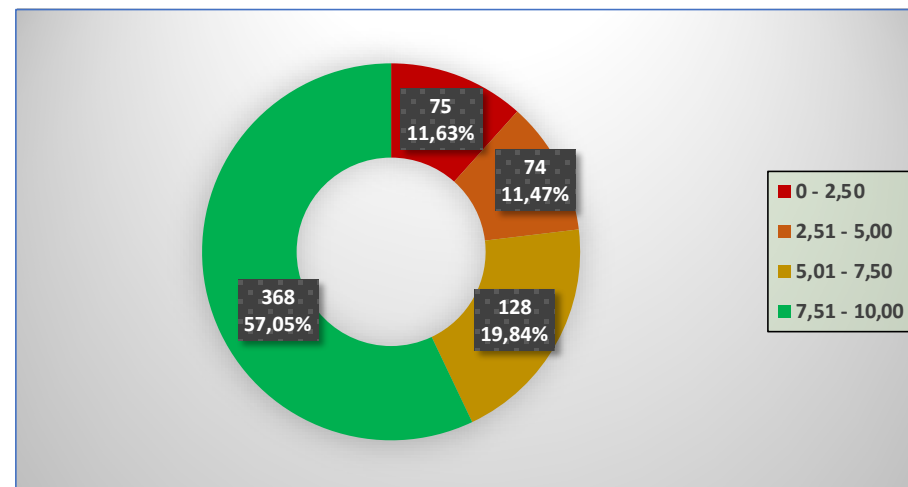


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 75 municípios, representando **11,63%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 74 cidades (**11,47%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 128 municípios, ou **19,84%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 368 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **57,05%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

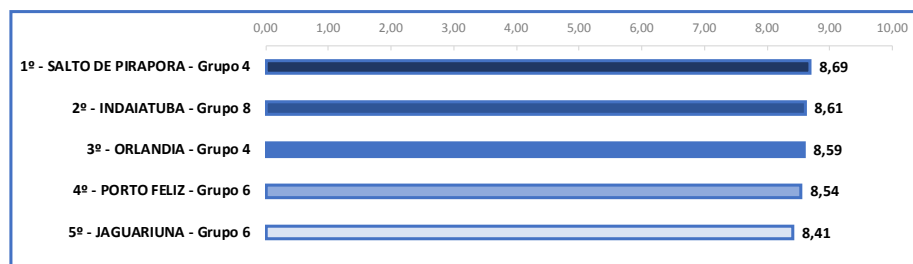


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Salto de Pirapora que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

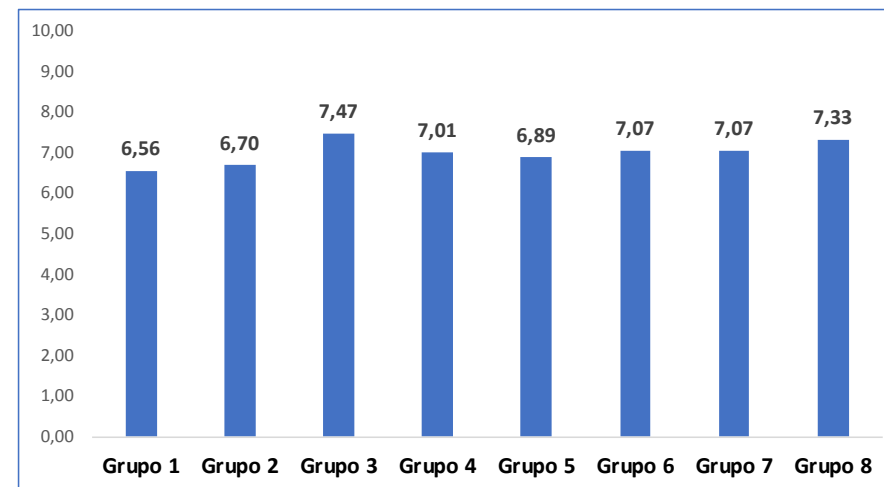


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,47**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **6,56**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

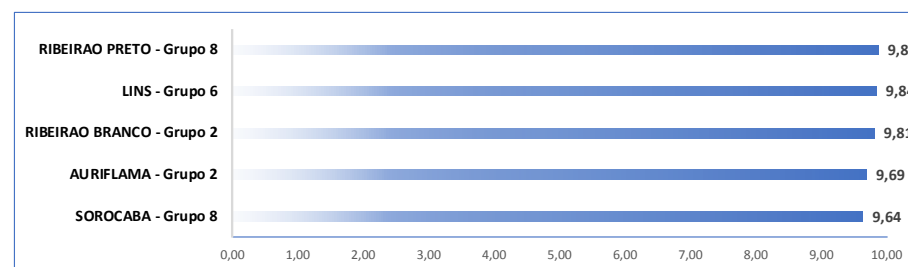


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

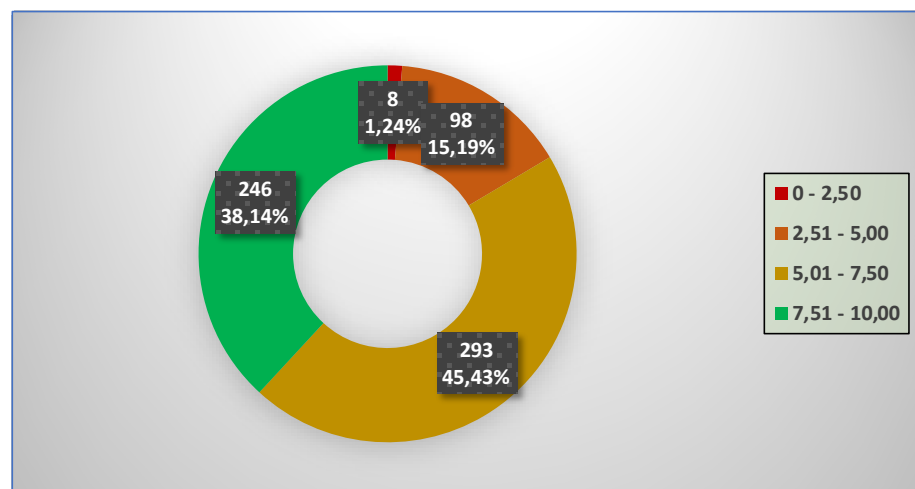


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 8 municípios, representando **1,24%** está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 98 municípios (**15,19%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 293 municípios, ou **45,43%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 246 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **38,14%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa

captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

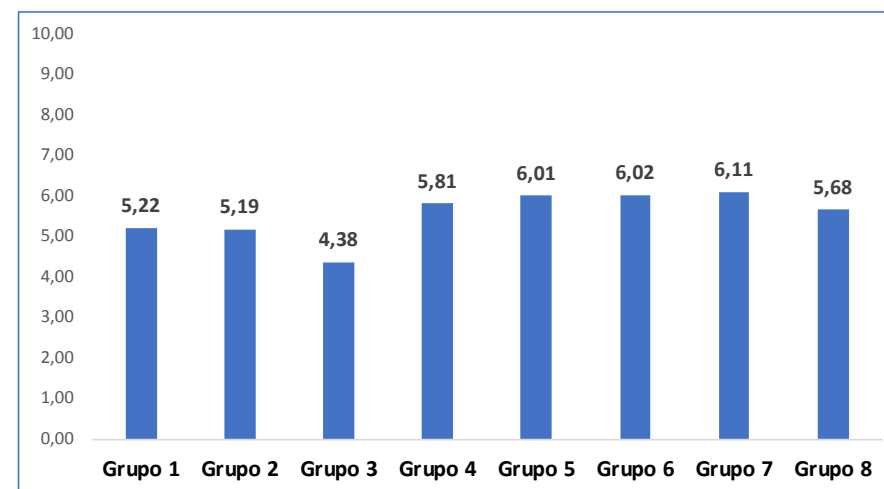


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,11**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **4,38**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

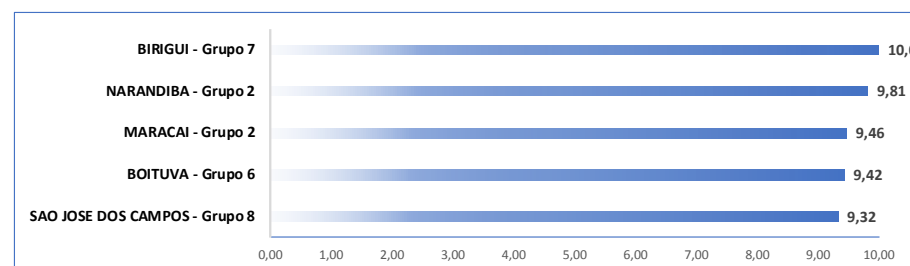


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

O município de Birigui alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão do Planejamento.

A frequência vem a seguir:

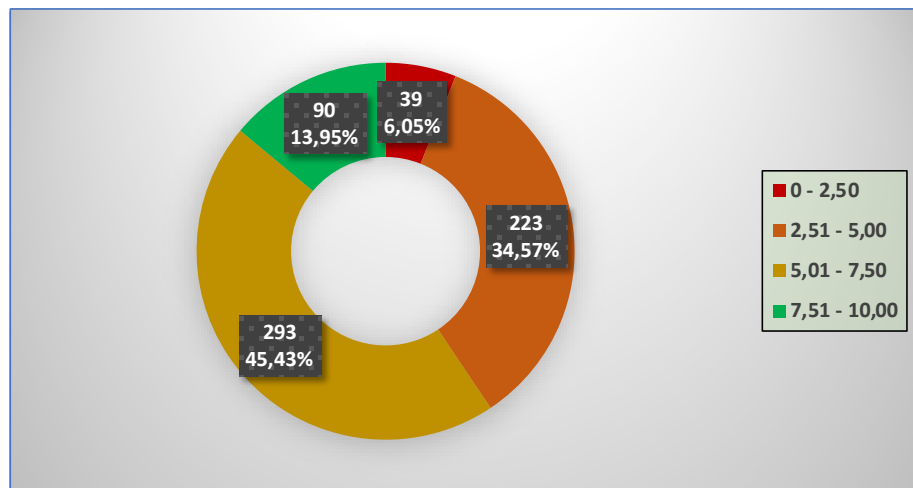


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 39 municípios, representando **6,05%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 223 municípios (**34,57%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 293 municípios, ou **45,43%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 90 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **13,95%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos rela-

tórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

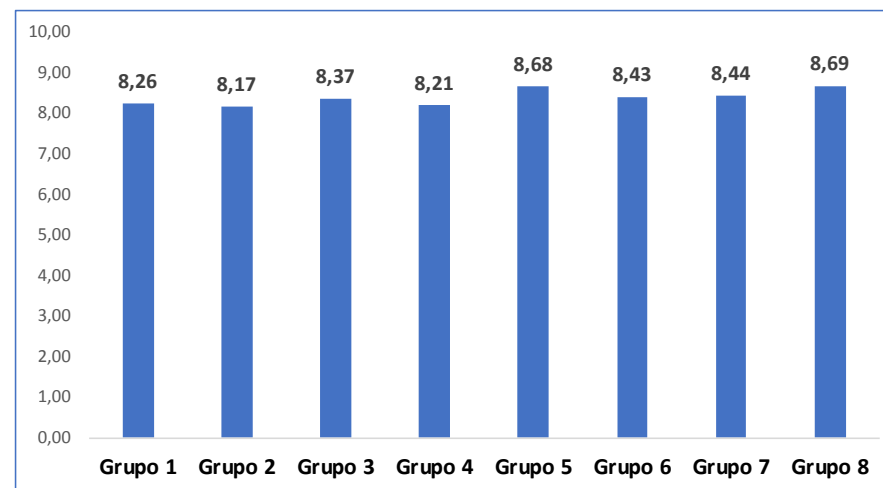


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,69**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **8,17**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

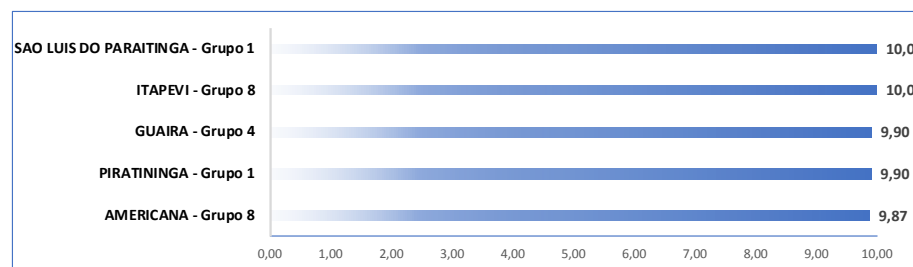


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

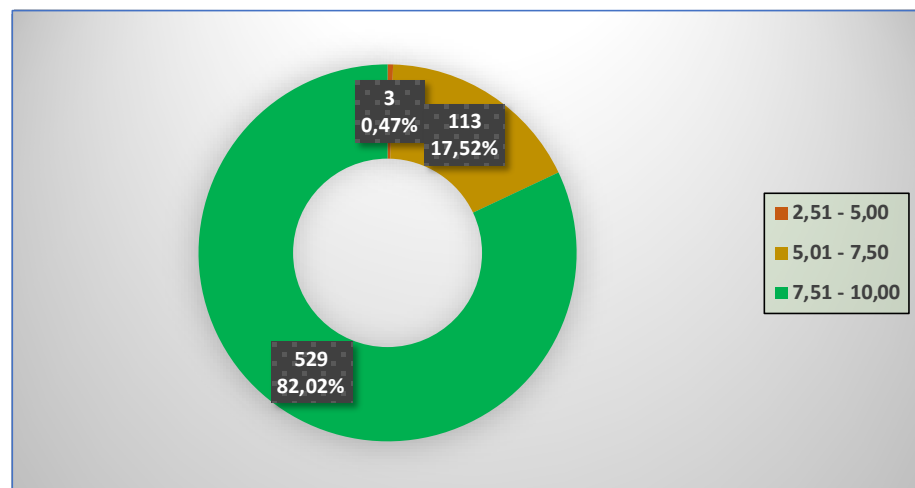


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 3 municípios (**0,47%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 113 municípios, ou **17,52%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 529 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **82,02%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são

mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de São Paulo:

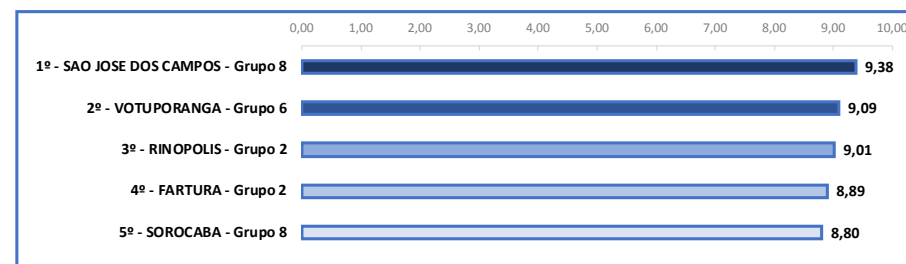


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de São José dos Campos que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

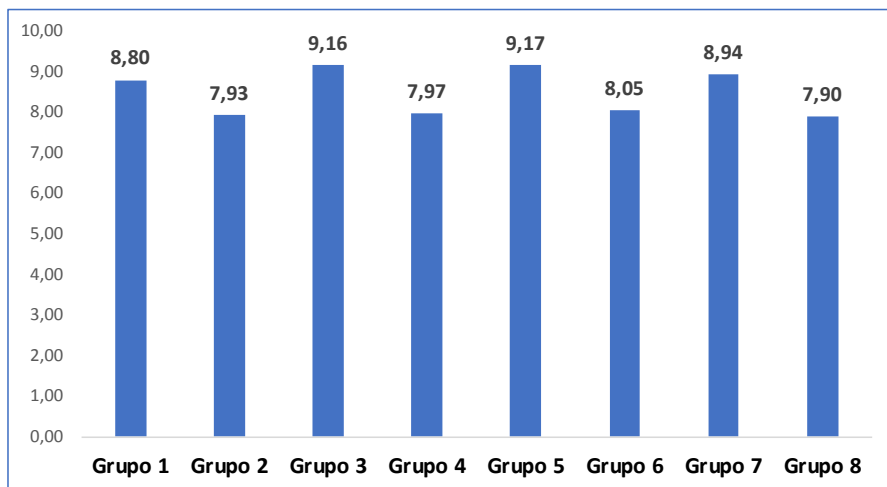


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,17**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **7,90**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas⁴ do estado no indicador analisado:

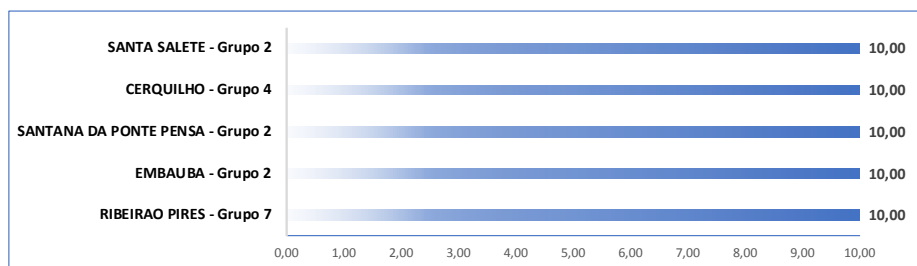


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

4 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

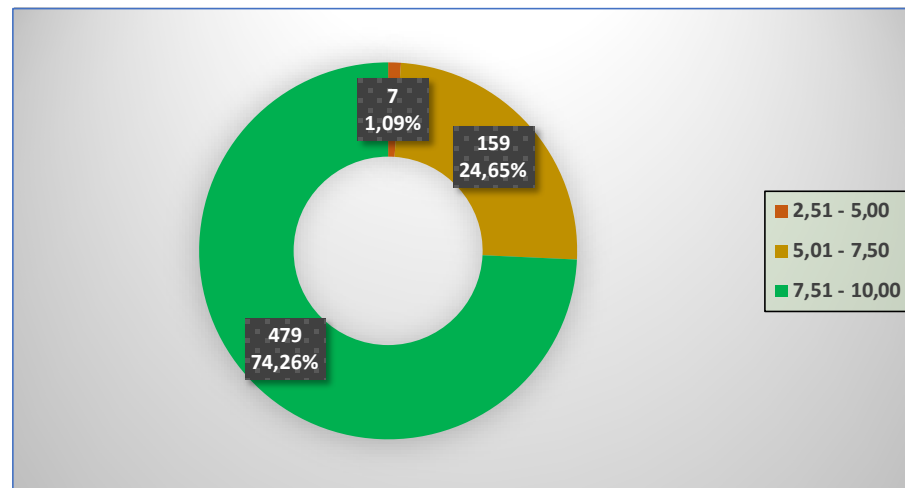


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 7 municípios (**1,09%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 159 municípios, ou **24,65%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 479 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **74,26%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol

de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

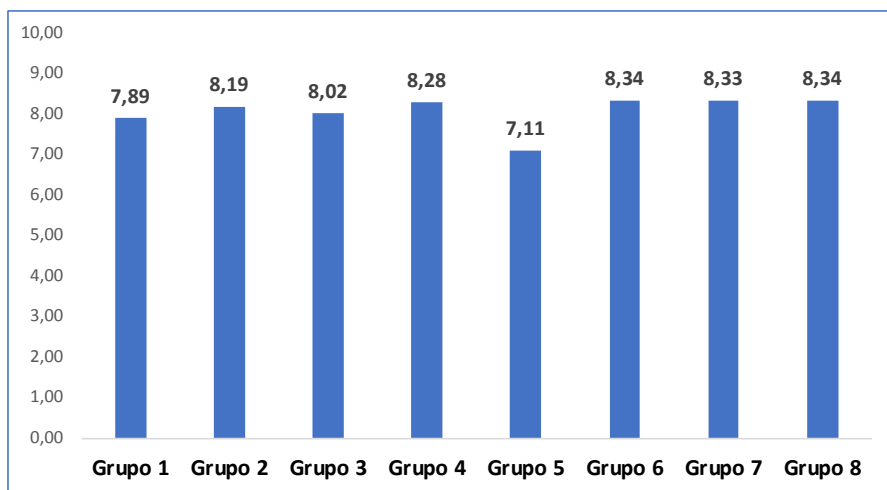


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios dos Grupos 6 e 8 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,34**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **7,11**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios⁵ neste indicador:

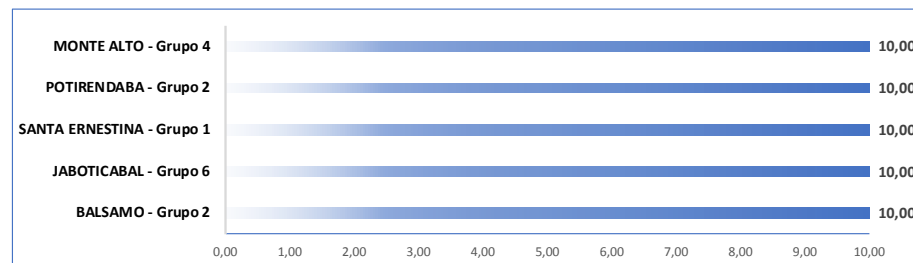


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

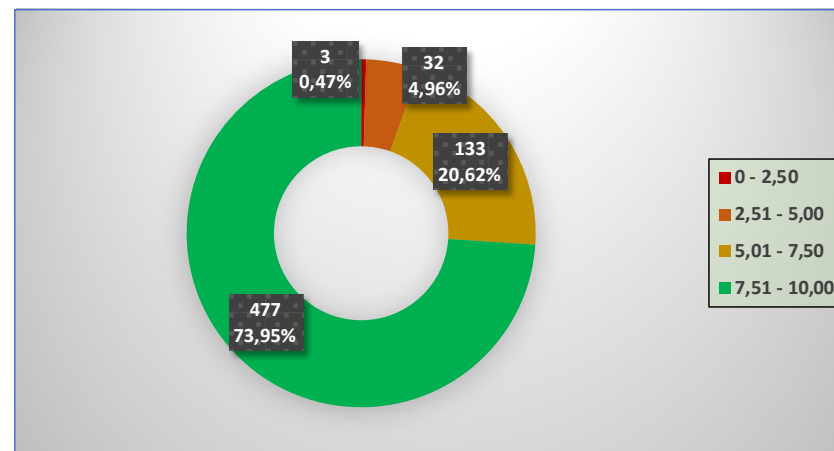


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

5 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município (**0,00%**) está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 32 municípios (**4,96%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 133 municípios, ou **20,62%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 477 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **73,95%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

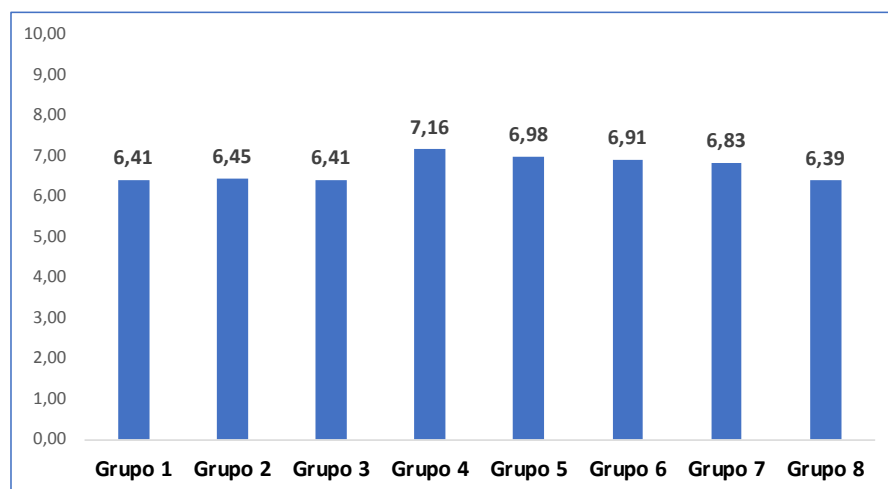


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,16**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **7,39**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

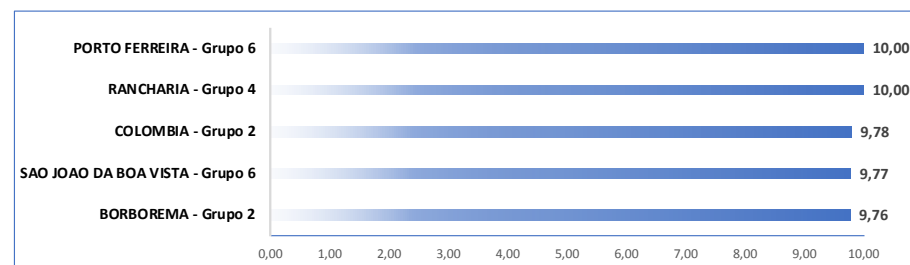


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Os municípios de Jacupiranga e Porto Ferreira alcançaram a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

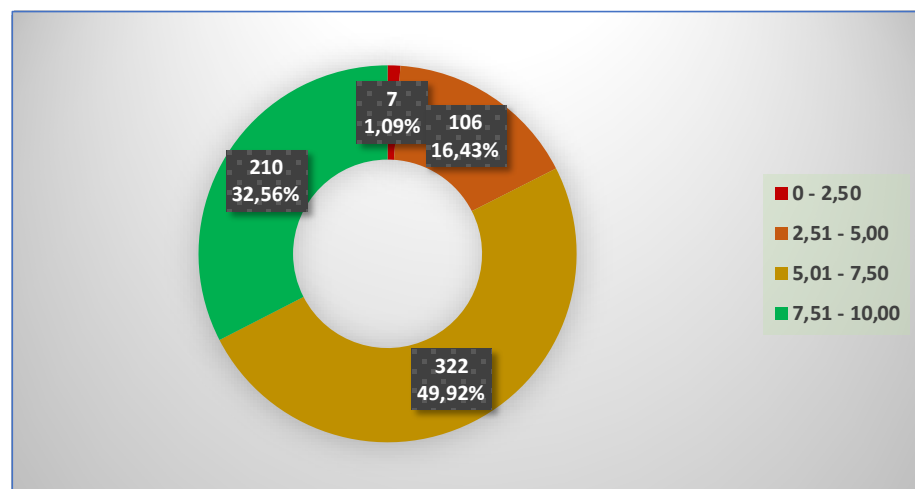


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 7 municípios (**1,09%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 106 municípios (**16,43%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 322 municípios, ou **49,92%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 210 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **32,56%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

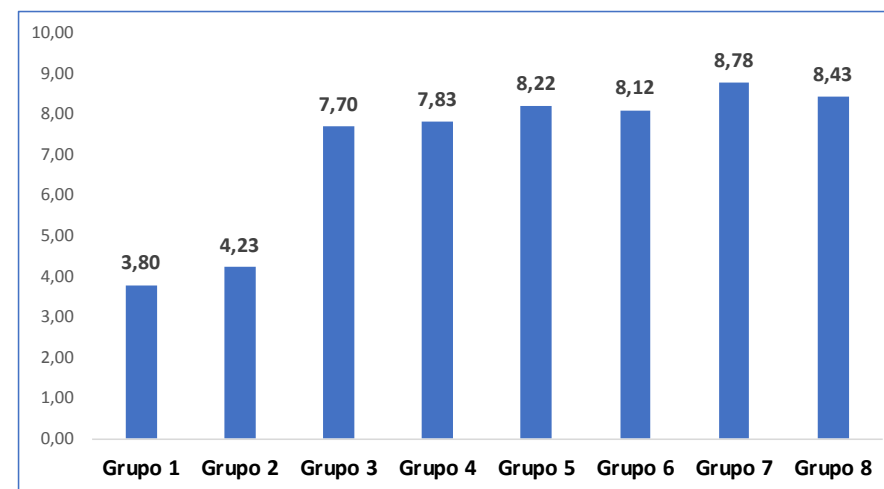


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,78**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **3,80**.

Os municípios6 que registraram maiores notas foram os seguintes:

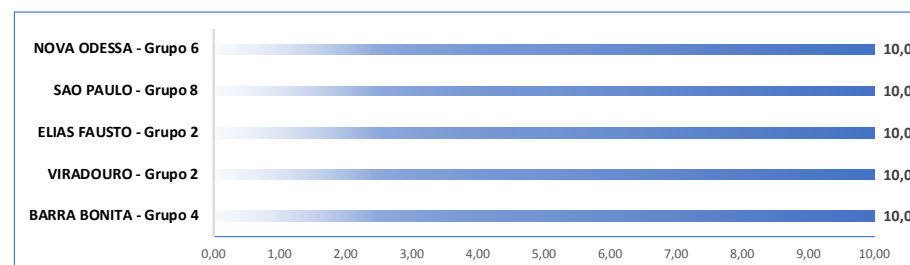


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

6 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

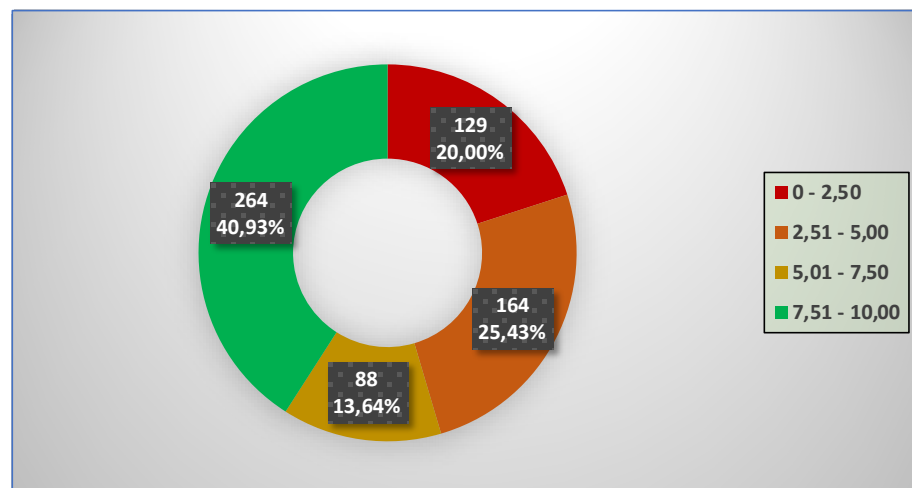


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 129 municípios, equivalente a **20,00%** estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Outras 164 cidades, ou **25,43%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 88 municípios, representando **13,64%** obtiveram nota entre **5,01** e 750. Por fim, 264 cidades, ou **40,93%** do total, obtiveram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas

inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

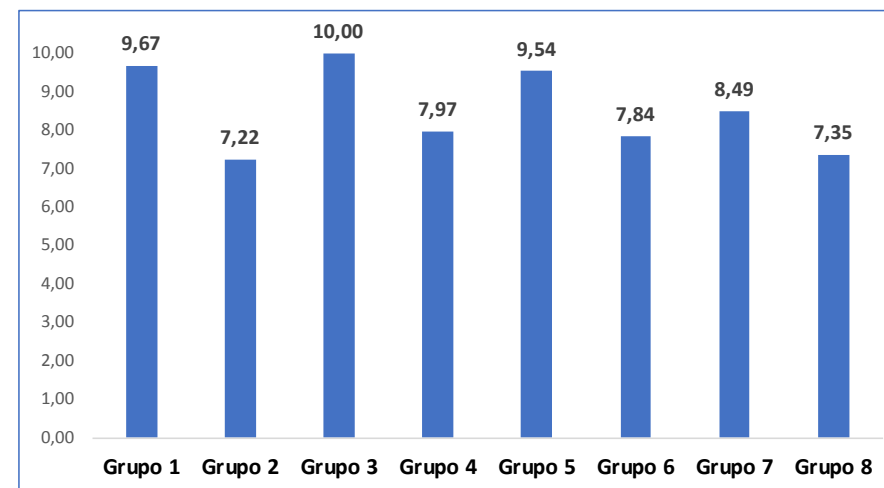


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **7,22**.

Já as cinco⁷ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

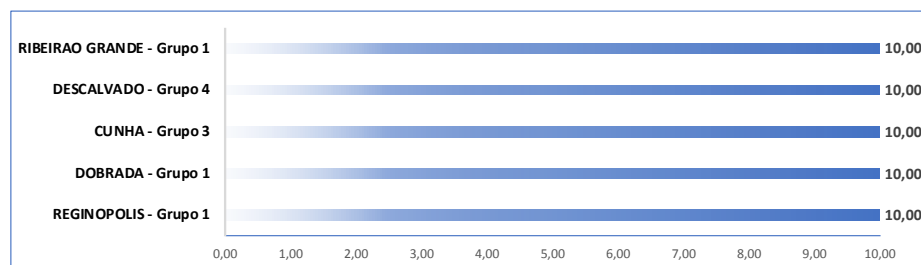


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

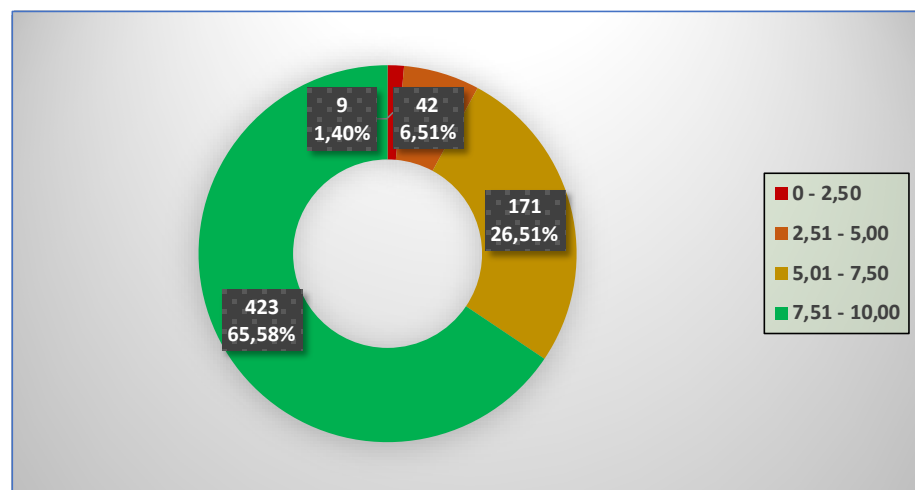


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 9 municípios, equivalente a **1,40%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 42 cidades, ou **6,51%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 171 municípios, representando **26,51%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 423 cidades, ou **65,58%** do total, obtiveram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

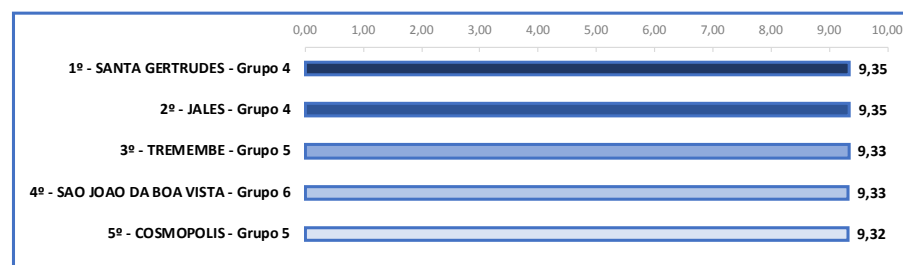


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar

7 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Santa Gertrudes que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

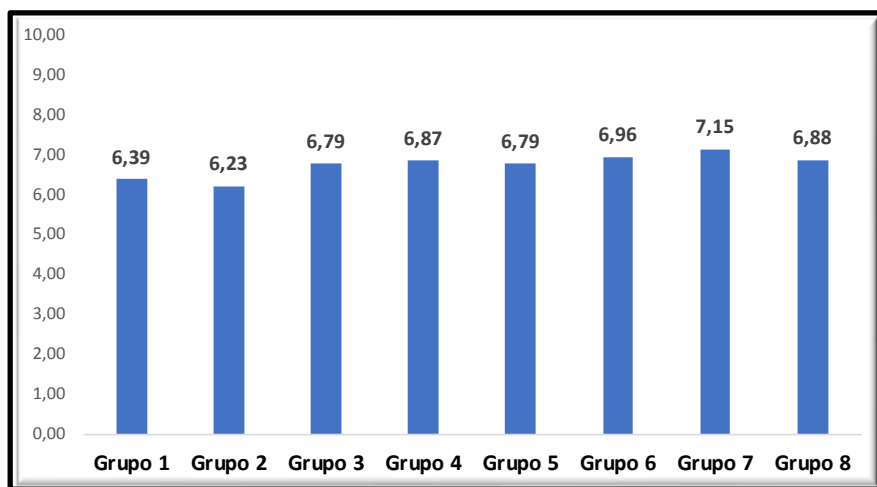


Gráfico 41 – Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,15**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **6,23**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de São Paulo no Índice CFA de Governança Municipal:

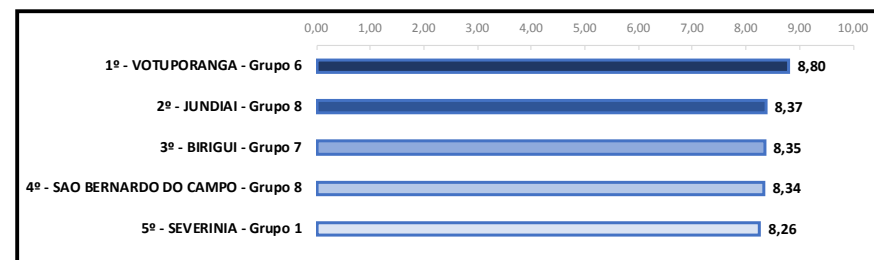


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

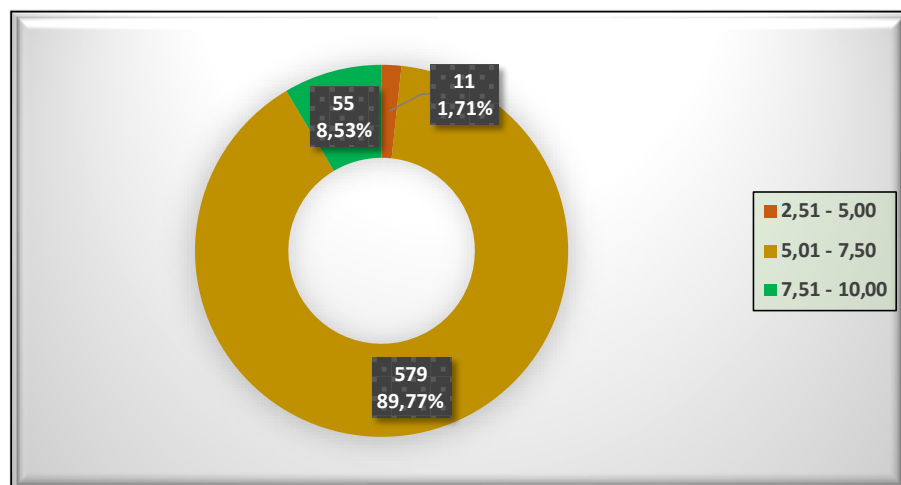


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Um grupo de 11 cidades, ou **1,71%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 579 municípios, representando **89,77%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 55 cidades (**8,53%**) obtiveram nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise da **Região Sul**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	550
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	550
Dimensão Finanças	551
Investimento em Educação e Saúde	551
Fiscal	552
Equilíbrio Previdenciário	553
Custo do Legislativo	554
Conclusão	555
Dimensão Gestão	556
Colaboradores	556
Planejamento	557
Transparência	558
Conclusão	559
Dimensão Desempenho	559
Educação	559
Saneamento e Meio Ambiente	560
Saúde	561
Segurança	563
Vulnerabilidade Social	564
Conclusão	565
Índice CFA de Governança Municipal	565
Considerações finais	567

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

Brasil possui atualmente 1191 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

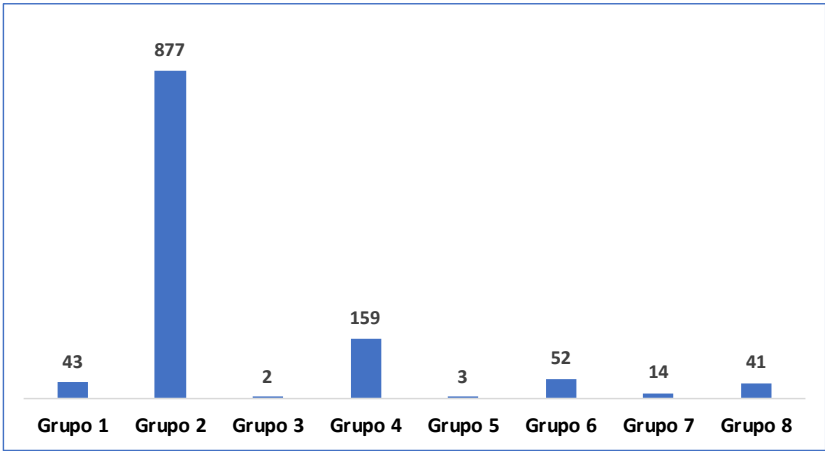


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	43	3,6%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	877	73,6%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	2	0,2%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	159	13,4%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	3	0,3%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	52	4,4%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	14	1,2%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	41	3,4%

Em uma breve e sucinta análise, 74% da população do país está concentrada no Grupos 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde correspondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sul:

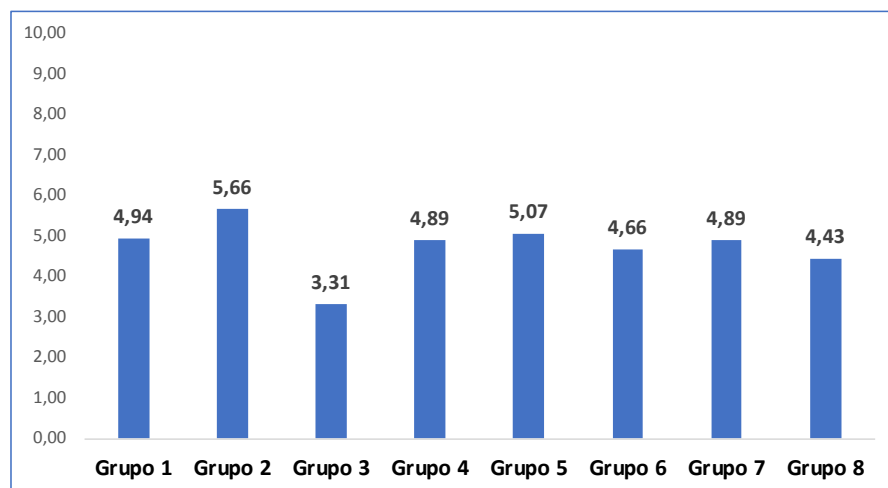


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,66**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **3,31**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

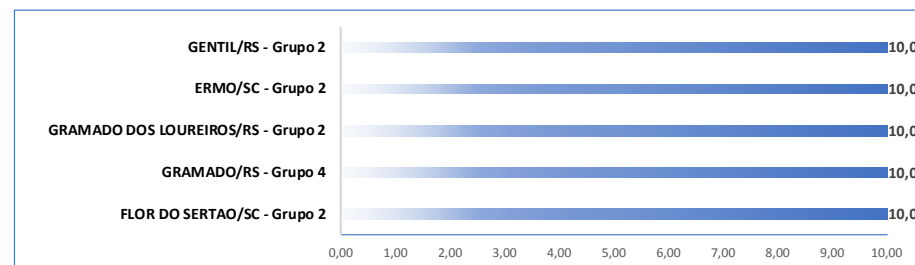


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios da Região Sul:

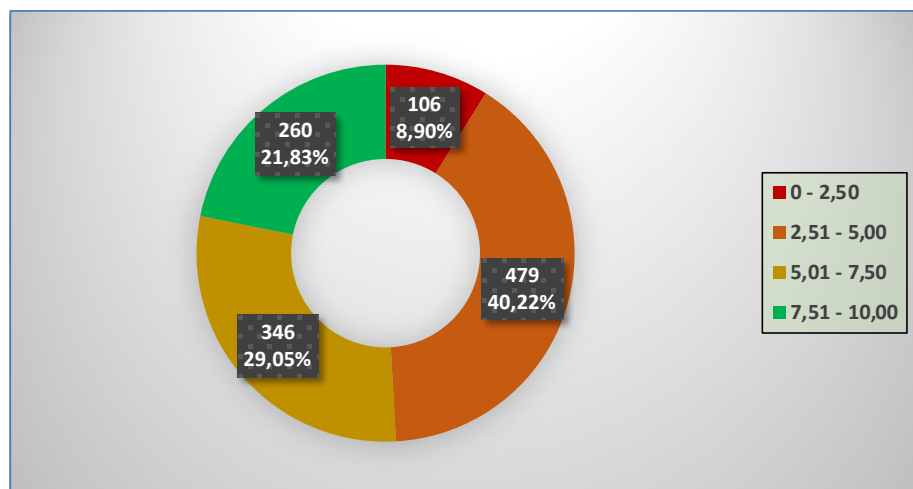


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no território nacional, 106 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **8,90%** do total; outros 479 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**40,22%**); 346 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**29,05%**); e por último, 260 cidades com nota acima de **7,50** (**21,83%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sul:

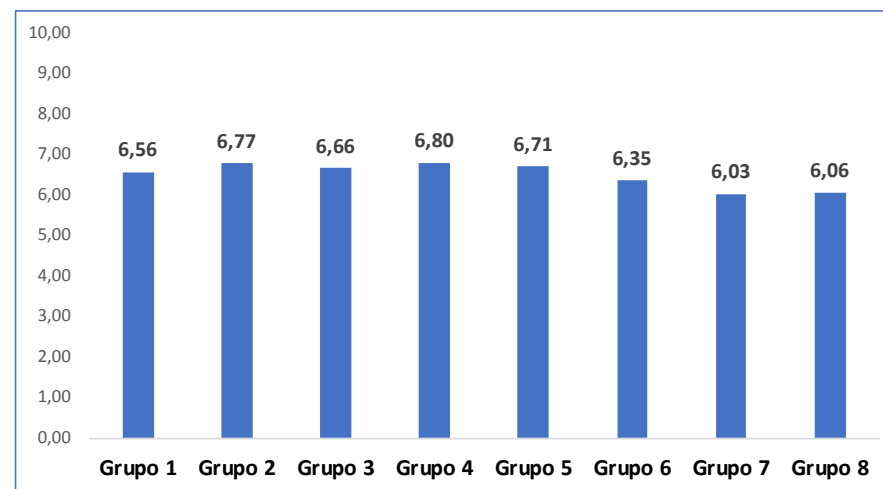


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,80**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **6,03**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios da Região Sul, neste indicador:

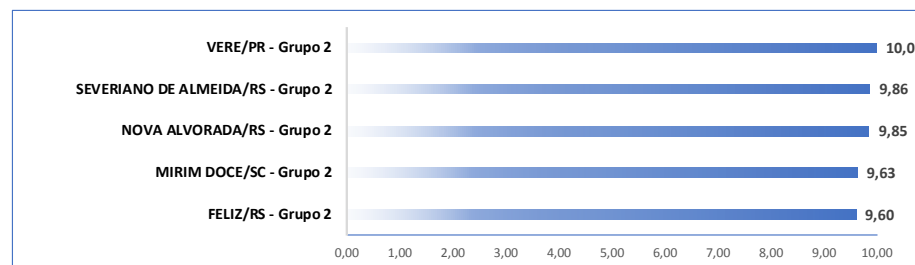


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

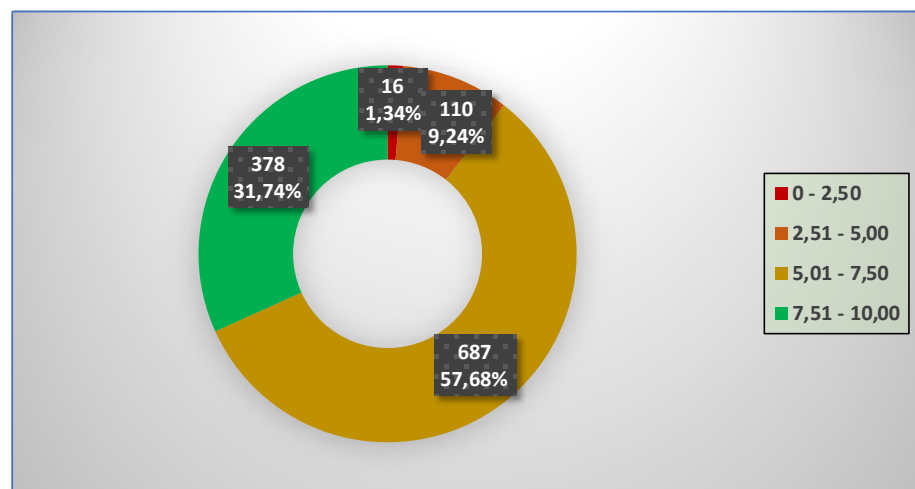


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 16 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **1,34%** do total. Já 110 municípios que corresponde a **(9,24%)** alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 687 municípios (**57,68%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 378 cidades (**31,74%**) atingiram nota acima de **7,50**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sul:

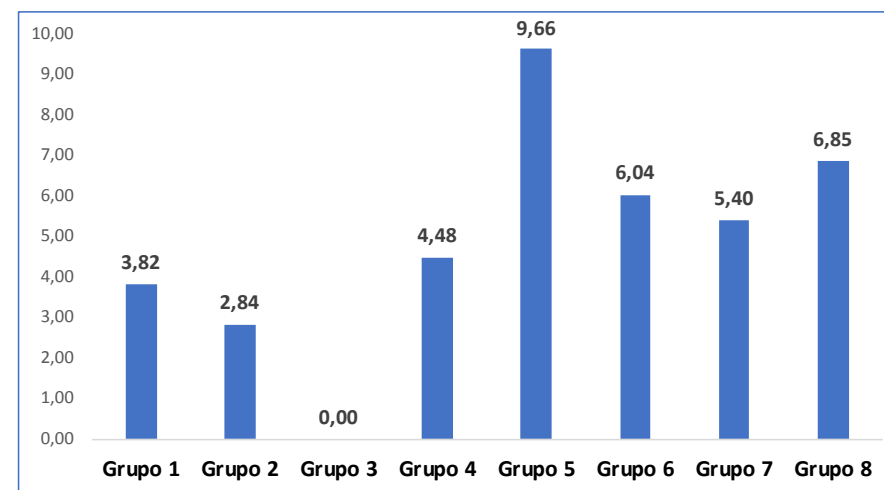


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,66**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **0,00**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

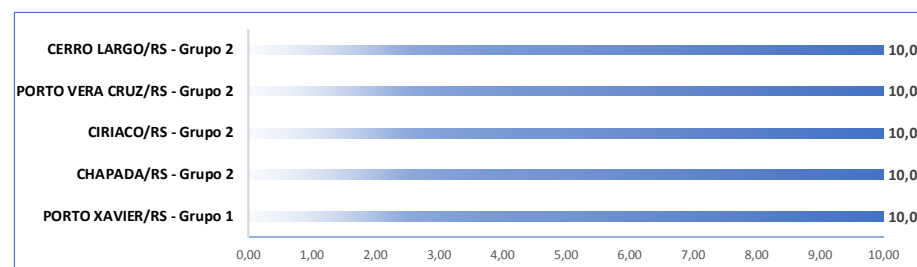


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão Previdenciária.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

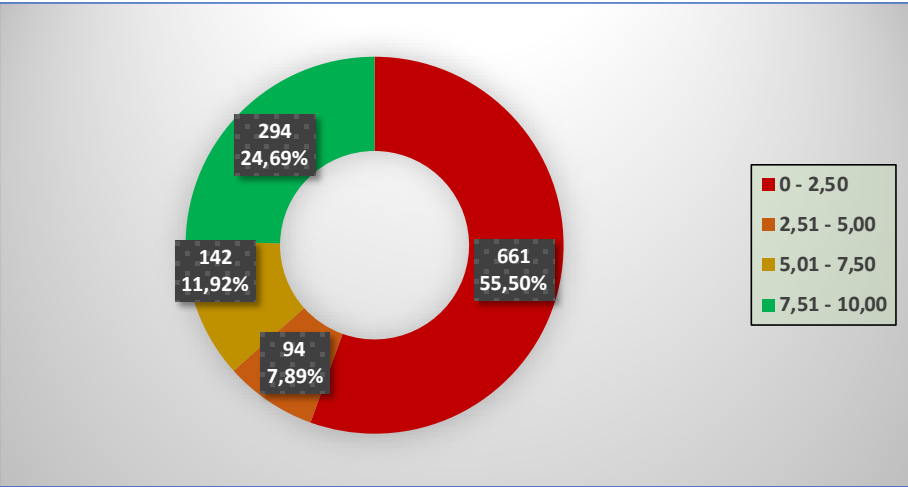


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 664 municípios, representando **55,50%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 94 cidades (**7,89%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 142 municípios, ou **11,92%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 294 municípios obtiveram nota superior a **7,50**, representando **24,69%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (des-

pesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sul:

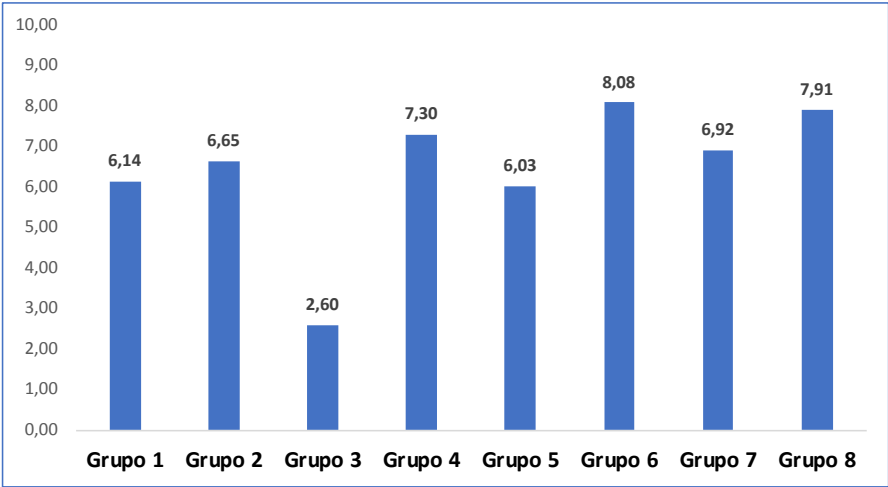


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,08**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **2,60**.

Abaixo seguem os cinco³ melhores municípios neste indicador:

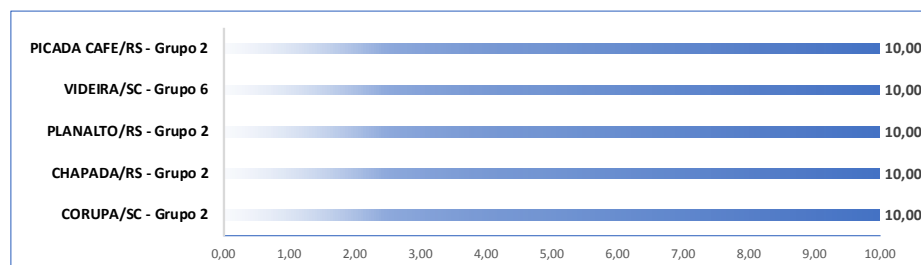


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

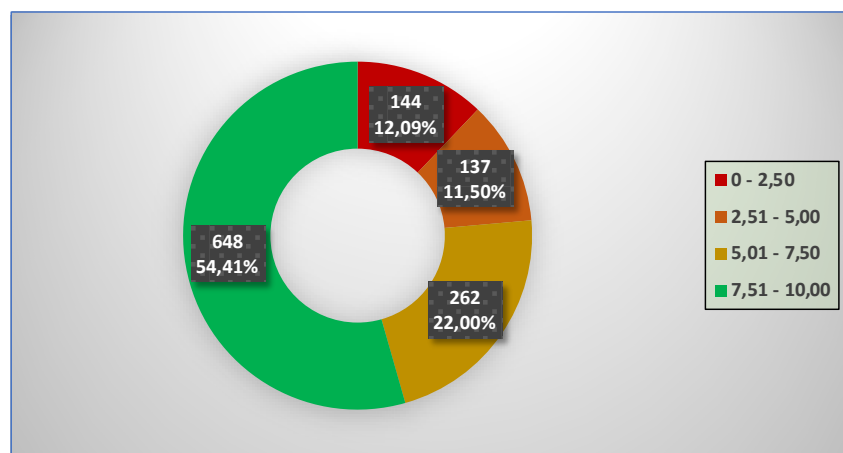


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 144 municípios, representando **12,09%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 137 cidades (**11,50%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 262 municípios, ou **22,00%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 648 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **54,41%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios da Região Sul pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

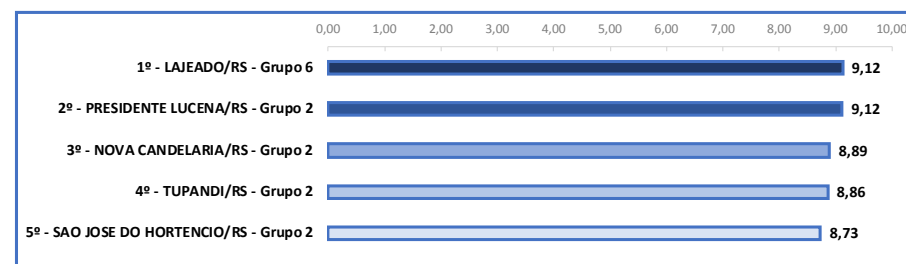


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da Região Sul, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Lajeado/RS que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sul:

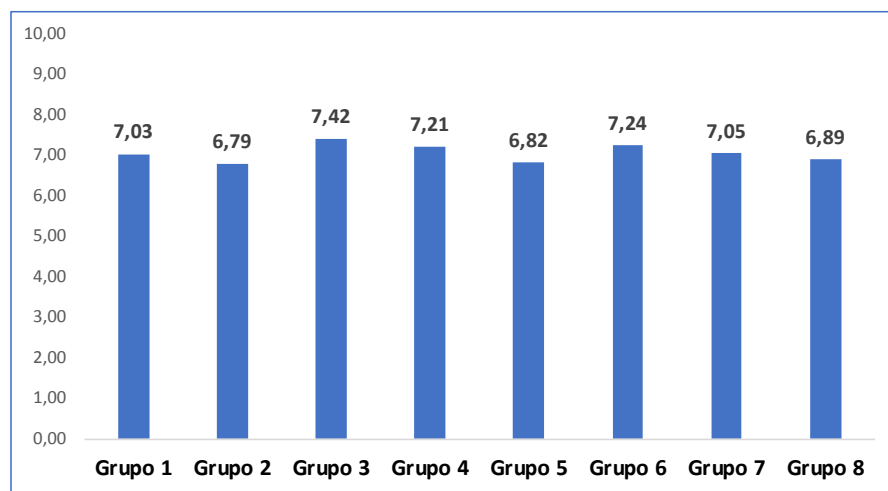


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,42**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **6,79**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas dos municípios brasileiros:

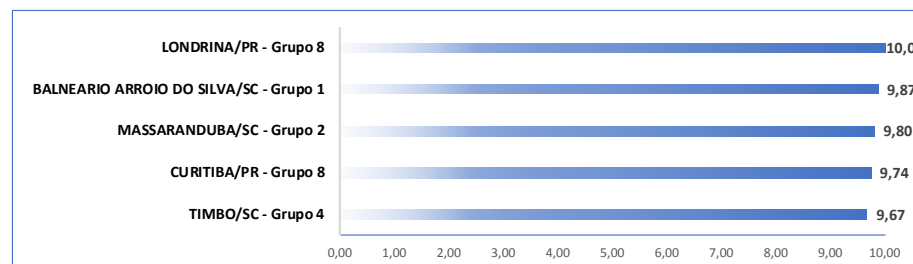


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

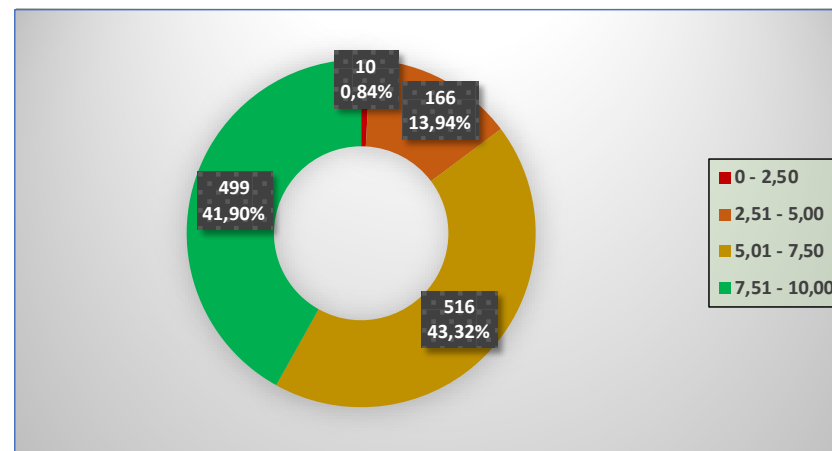


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 10 municípios, representando **0,84%** está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 166 municípios (**13,94%**) estão com nota entre

2,51 e 5,00. Já 516 municípios, ou **43,32%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 499 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **41,90%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sul:

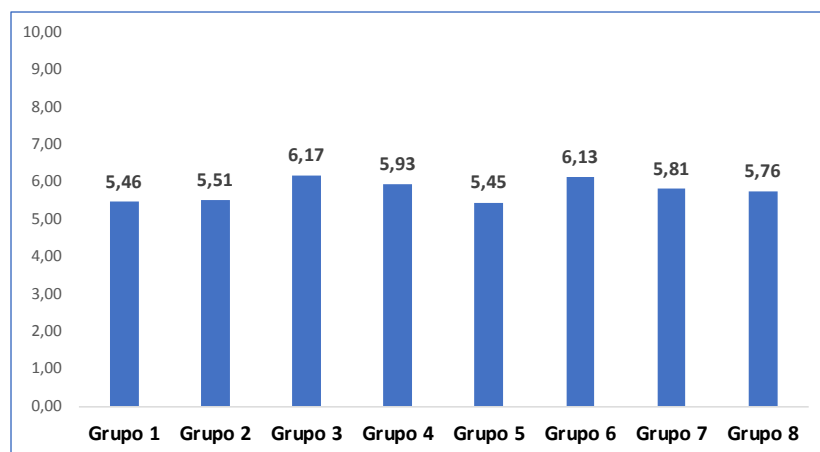


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,17**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **5,45**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

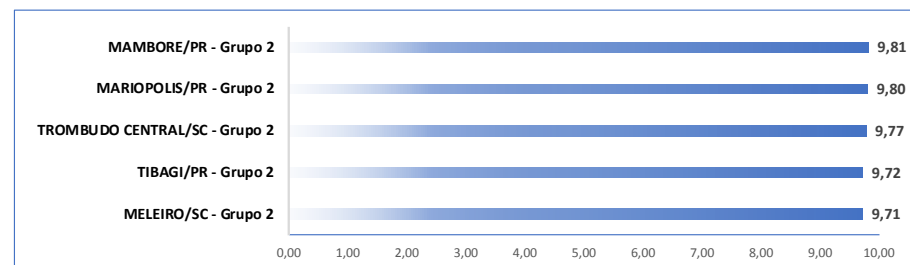


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão de Planejamento.

A frequência vem a seguir:

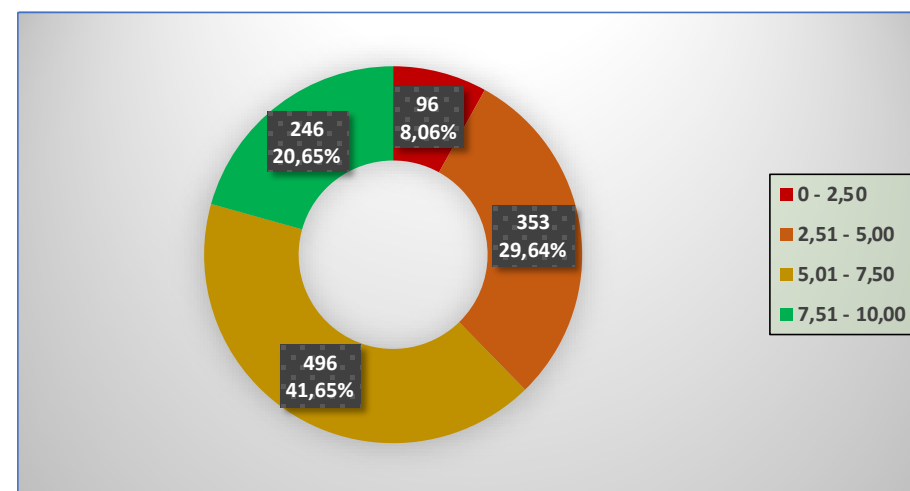


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 96 municípios, representando **8,06%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 353 municípios (**29,64%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 496 municípios, ou **41,65%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 246 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **20,65%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sul:

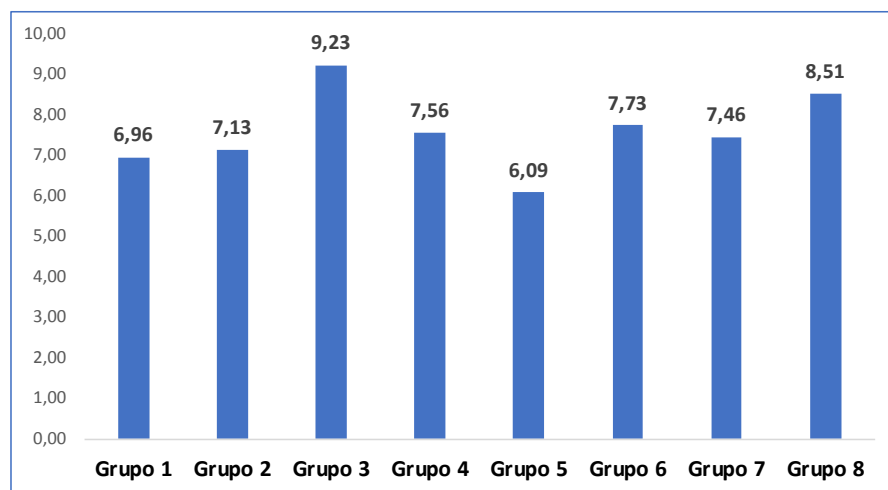


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,23**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **6,09**.

Os cinco municípios⁴ com melhores práticas de transparência do Brasil estão na relação abaixo:

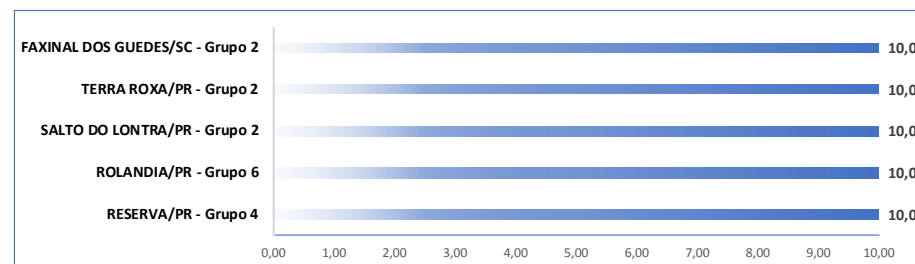


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

4 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

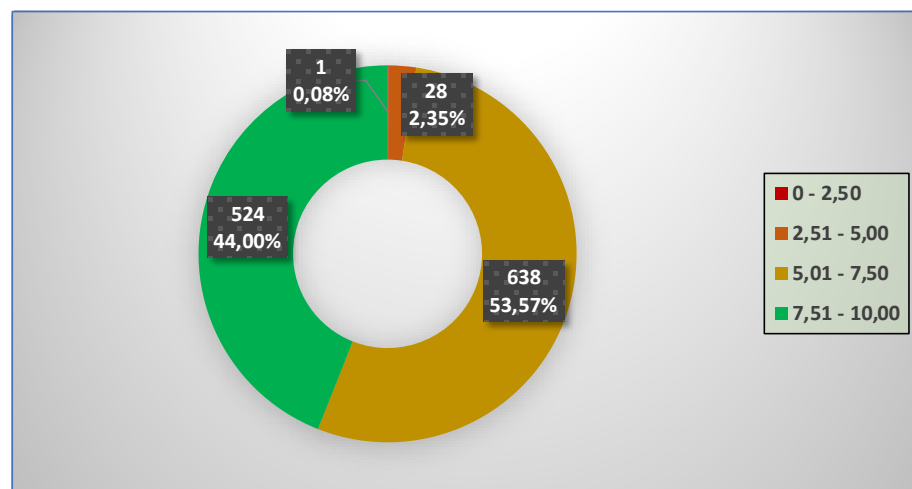


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que um município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 28 municípios (**2,35%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 638 municípios, ou **53,57%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 524 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **44,00%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Brasil:

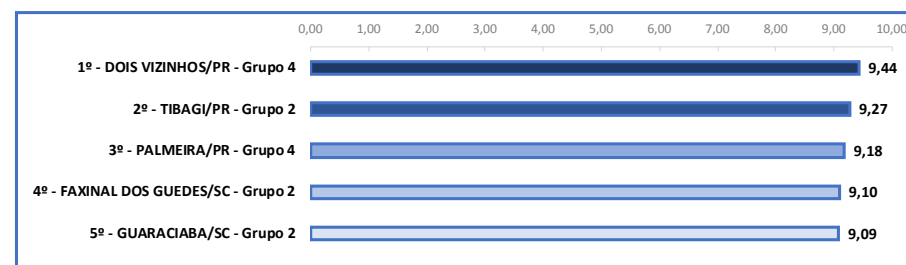


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da região, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Dois Vizinhos/PR que figurou em primeiro lugar dentro da realidade regional, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sul:

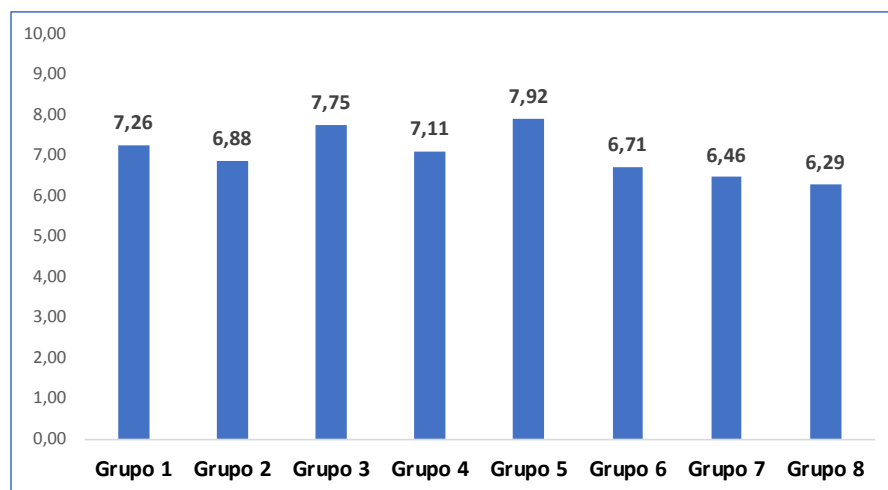


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,92**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **6,29**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do Brasil no indicador analisado:

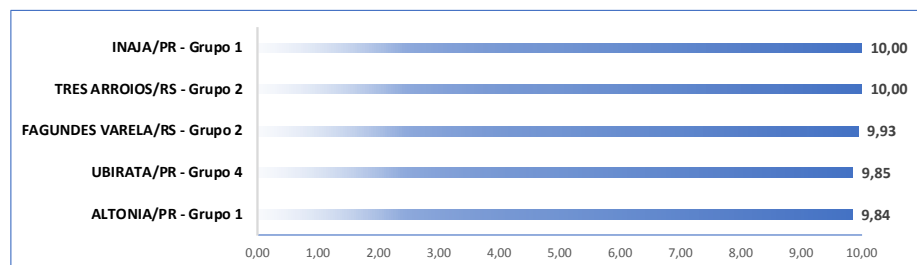


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

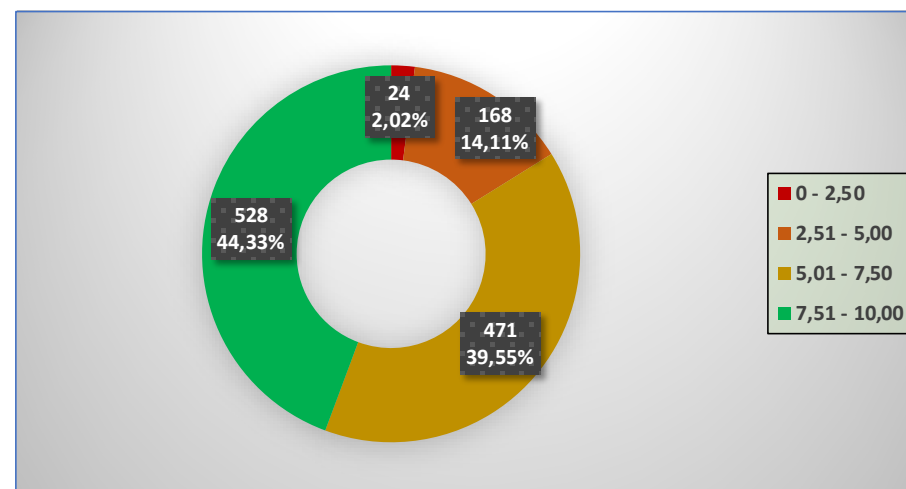


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 24 municípios (**2,02%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 168 municípios (**14,11%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 471 municípios, ou **39,55%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 528 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **44,33%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sul:

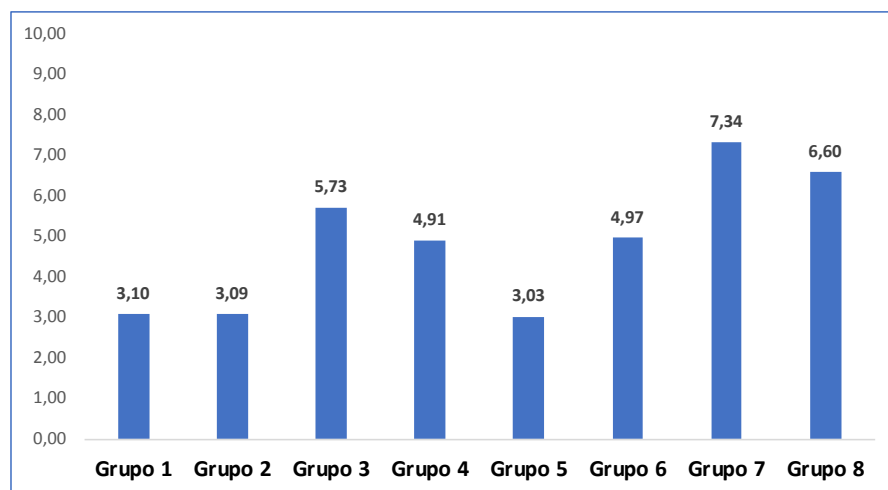


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,34**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **3,03**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

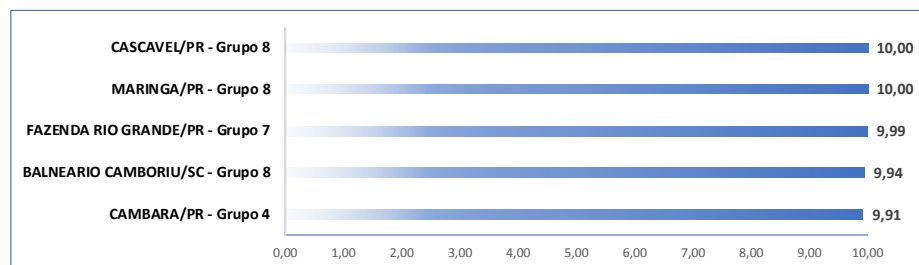


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

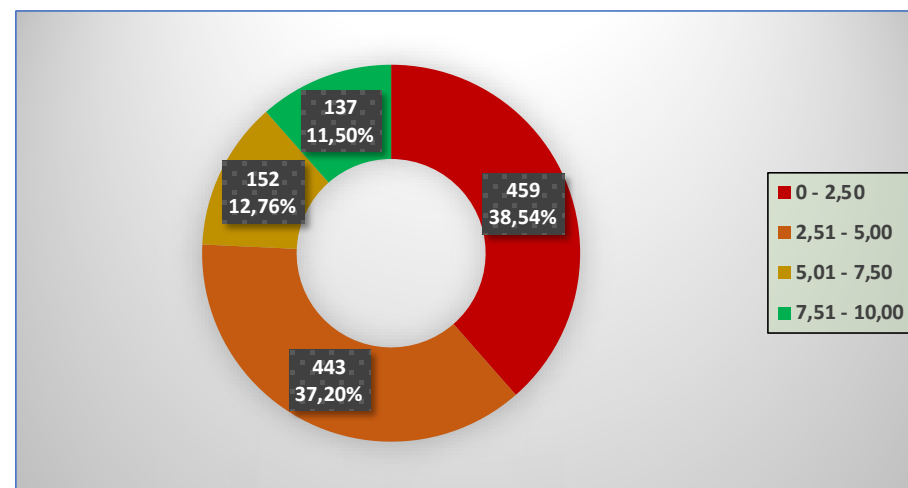


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 459 municípios (**38,54%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 443 municípios (**37,20%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 152 municípios, ou **12,76%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 137 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **11,50%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sul:

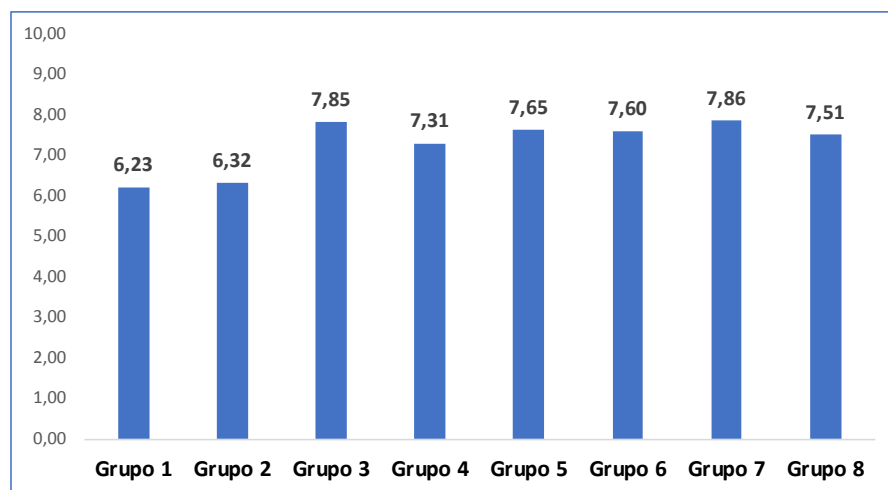


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,86**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **6,23**.

Os municípios5 do Brasil com as melhores notas em saúde são:

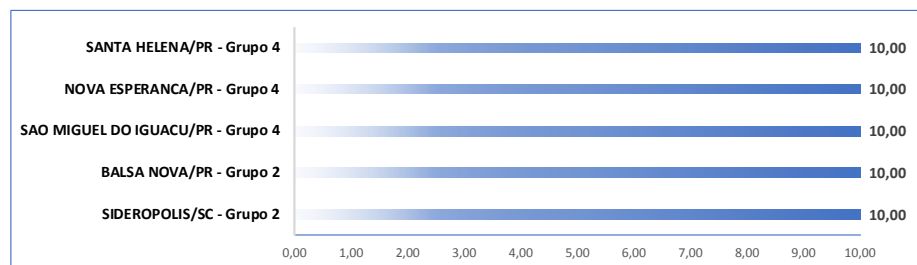


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

O município de Santa Helena/PR alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

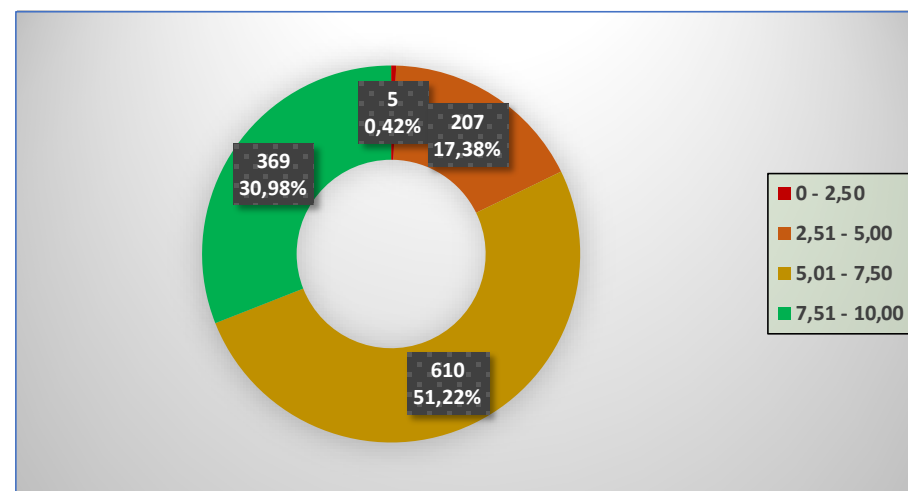


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 5 municípios (**0,42%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 207 municípios (**17,38%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já

5 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

610 municípios, ou **51,22%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 369 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **30,98%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sul:

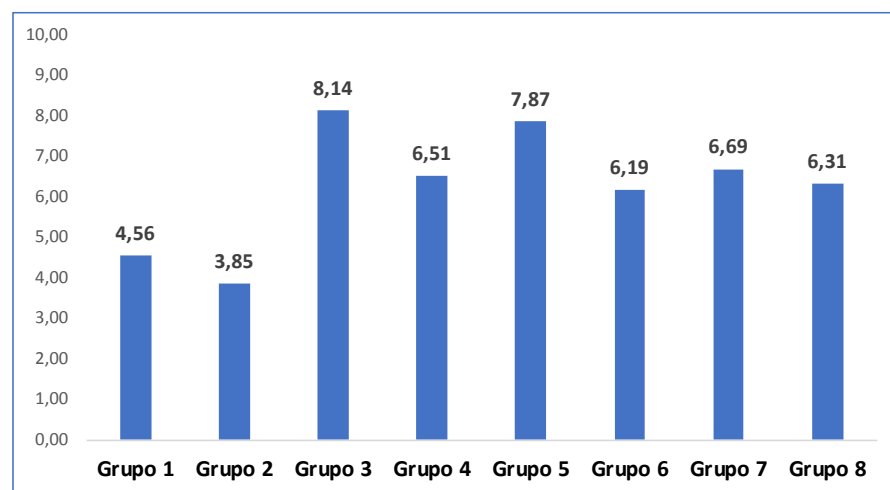


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,14**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,85**.

Os municípios⁶ que registraram maiores notas foram os seguintes:

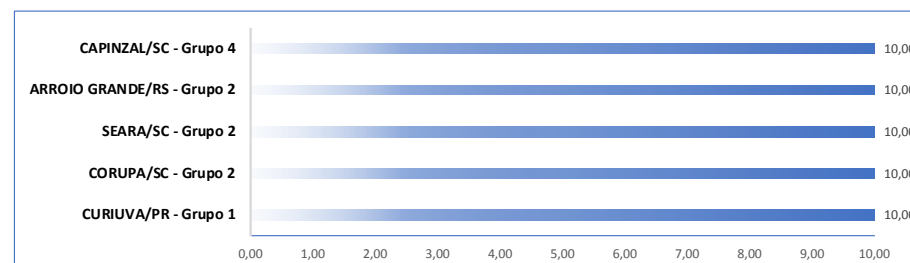


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

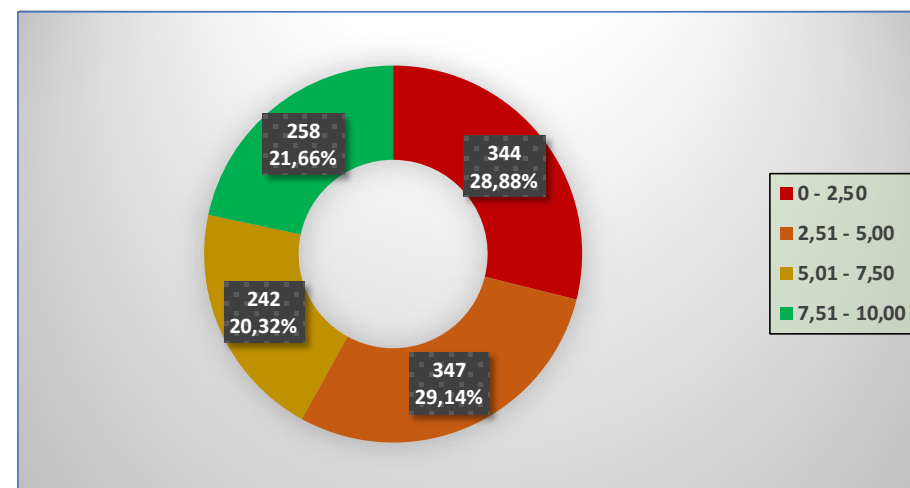


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

6 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Em resumo, 344 municípios, equivalente a **28,88%** estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Outras 347 cidades, ou **29,14%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 242 municípios, representando **20,32%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 258 cidades, ou **21,66%** do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sul:

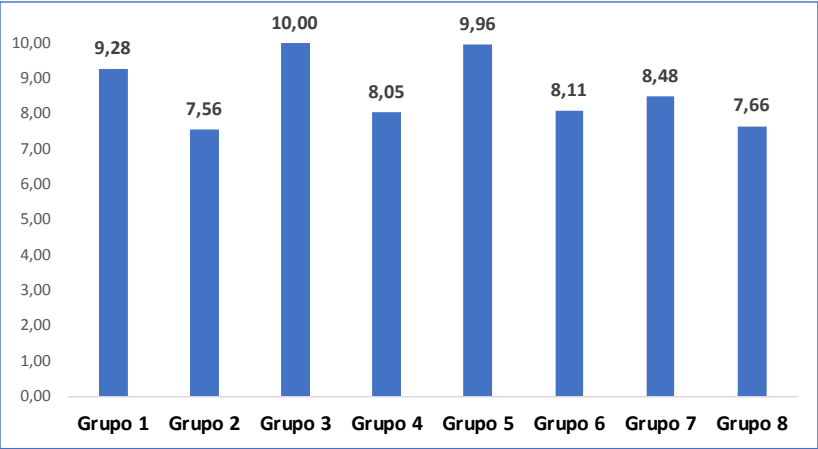


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **7,56**.

Já as cinco⁷ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

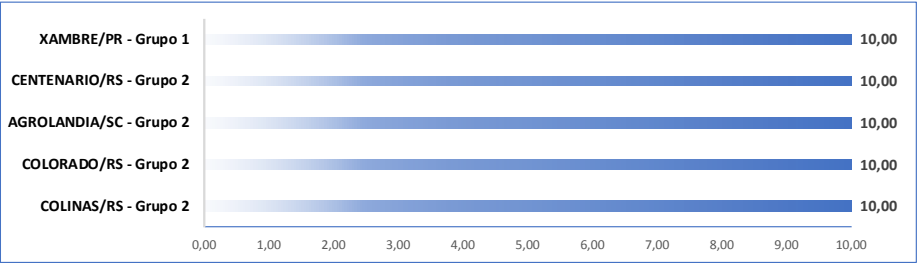


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

7 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

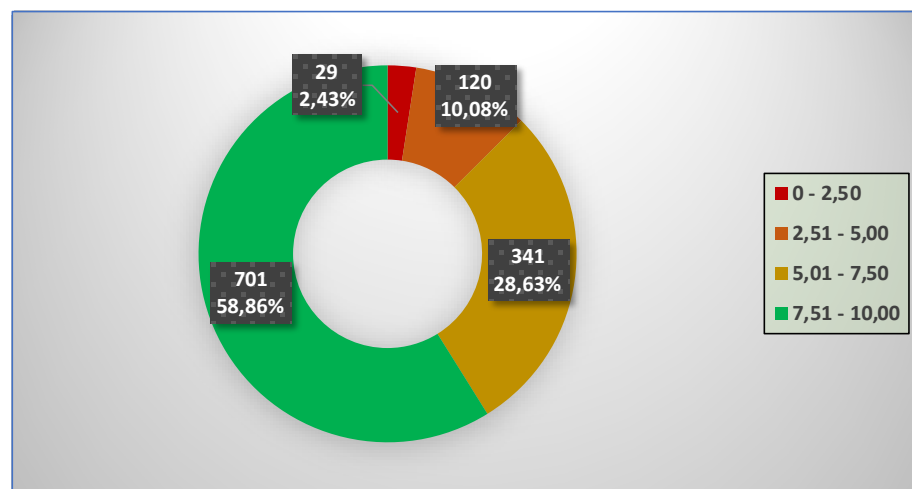


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 29 municípios, equivalente a **2,43%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 120 cidades, ou **10,08%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 341 municípios, representando **28,63%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 701 cidades, ou **58,86%** do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

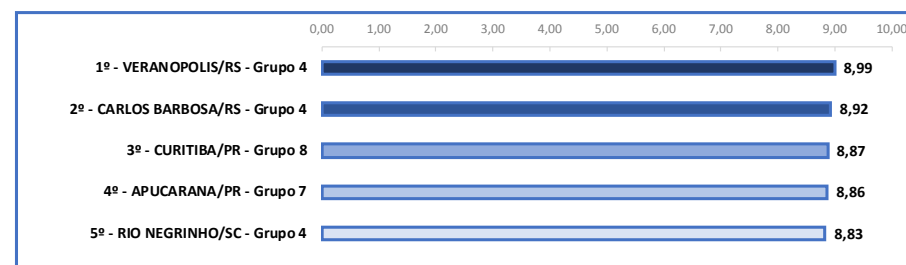


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da região, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Veranópolis/RS que figurou em primeiro lugar dentro da realidade regional, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

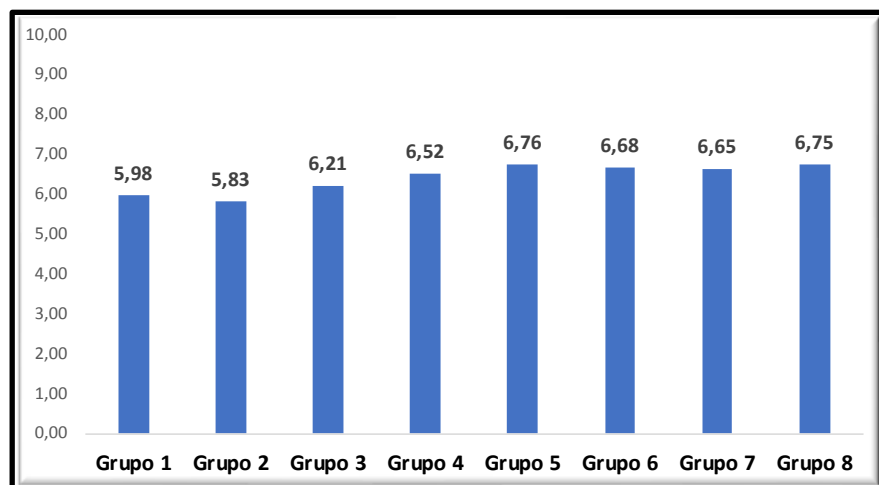


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,76**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,83**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do Brasil no Índice CFA de Governança Municipal:

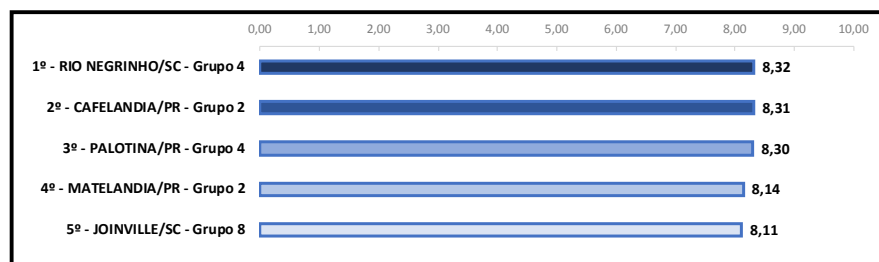


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do Brasil.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

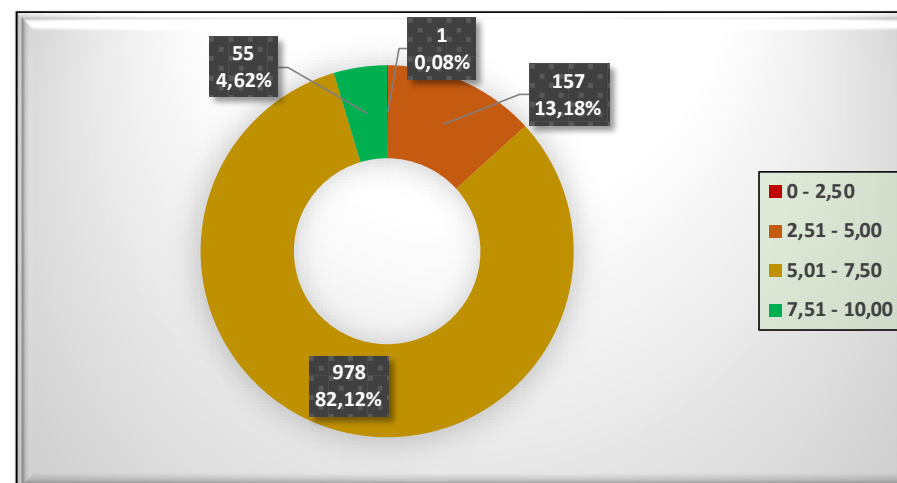


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, um município (**0,00%**), está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Um grupo de 157 cidades, ou **13,18%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 978 municípios, representando **82,12%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 55 cidades (**4,62%**) obtiveram nota superior a **7,51**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico **<http://igm.cfa.org.br>** e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: **<https://igmexclusivo.cfa.org.br>**.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Paraná**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	570
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	570
Dimensão Finanças	571
Investimento em Educação e Saúde	571
Fiscal	572
Equilíbrio Previdenciário	573
Custo do Legislativo	574
Conclusão	575
Dimensão Gestão	575
Colaboradores	575
Planejamento	576
Transparência	577
Conclusão	579
Dimensão Desempenho	579
Educação	579
Saneamento e Meio Ambiente	580
Saúde	581
Segurança	582
Vulnerabilidade Social	583
Conclusão	584
Índice CFA de Governança Municipal	585
Considerações finais	586

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Paraná possui atualmente 399 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

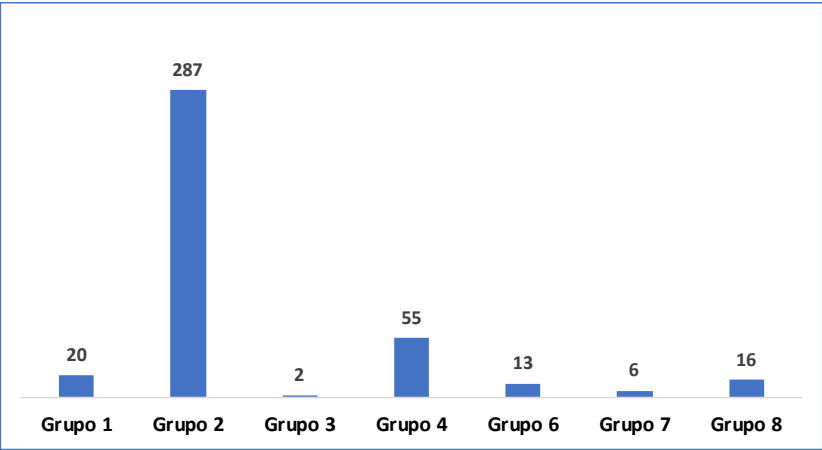


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	20	5,0%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	287	71,9%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	2	0,5%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	55	13,8%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	-	-
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	13	3,3%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	6	1,5%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	16	4,0%

Em uma breve e sucinta análise, 72% da população do estado está concentrada no Grupos 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

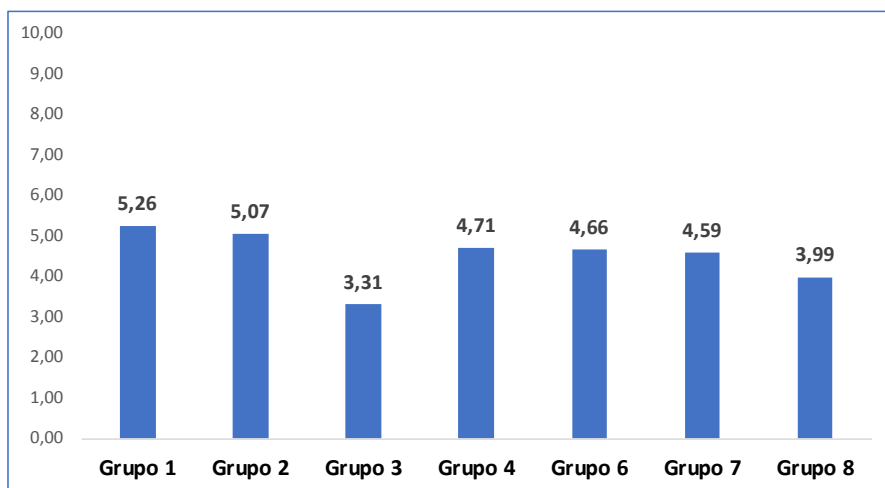


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor **5,26**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **3,31**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

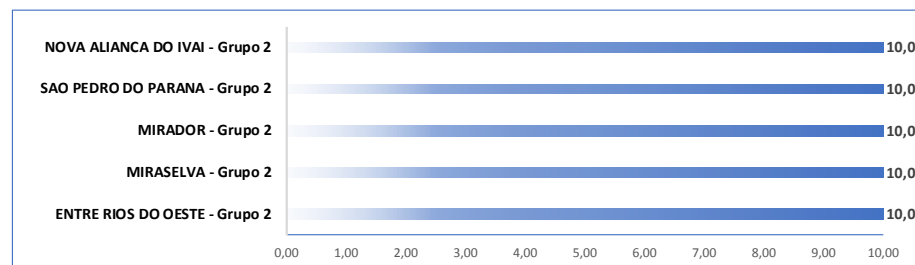


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

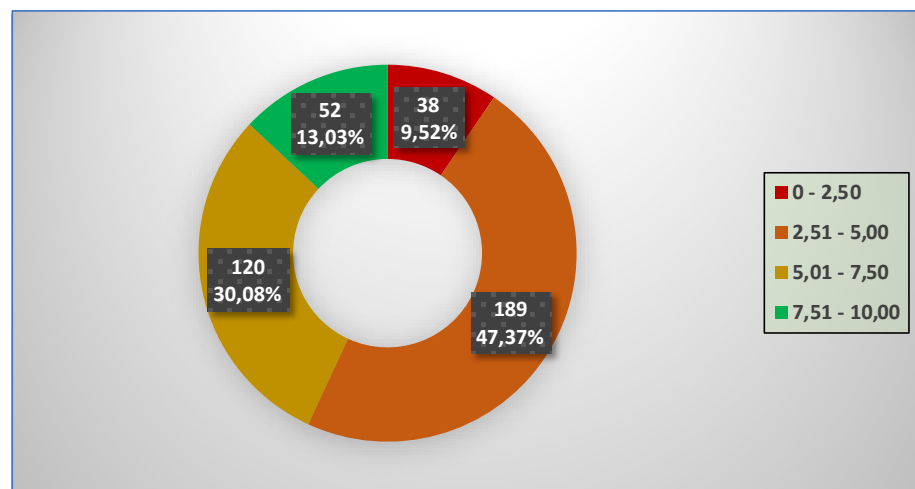


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Paraná, 38 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **9,52%** do total; outros 189 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**47,37%**); 120 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**30,08%**); e por último, 52 cidades com nota acima de **7,51** (**13,03%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

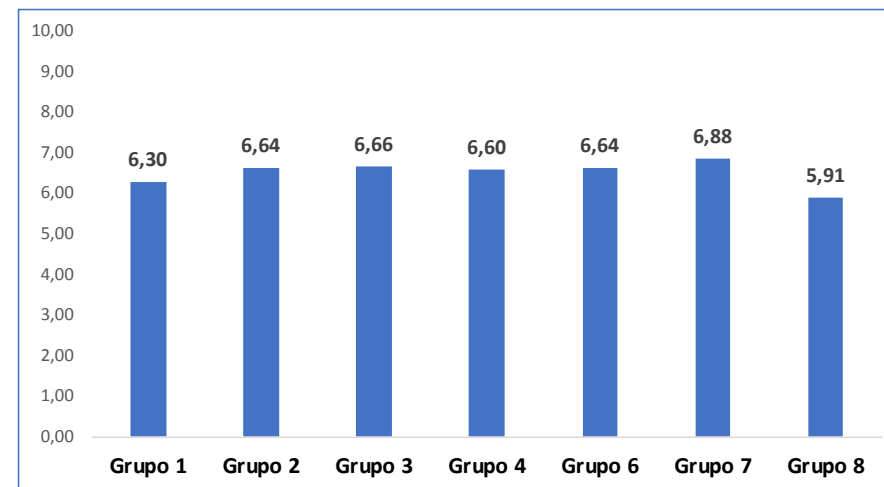


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,88**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,91**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

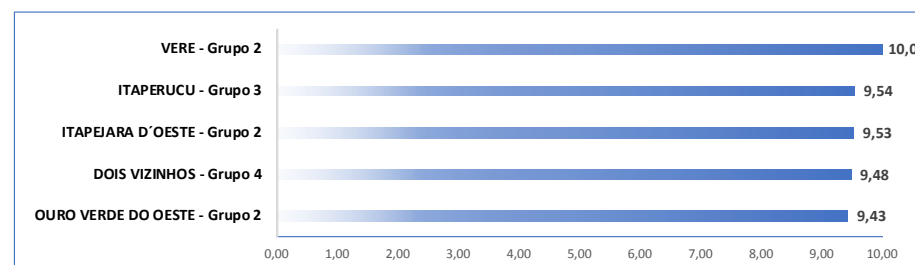


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

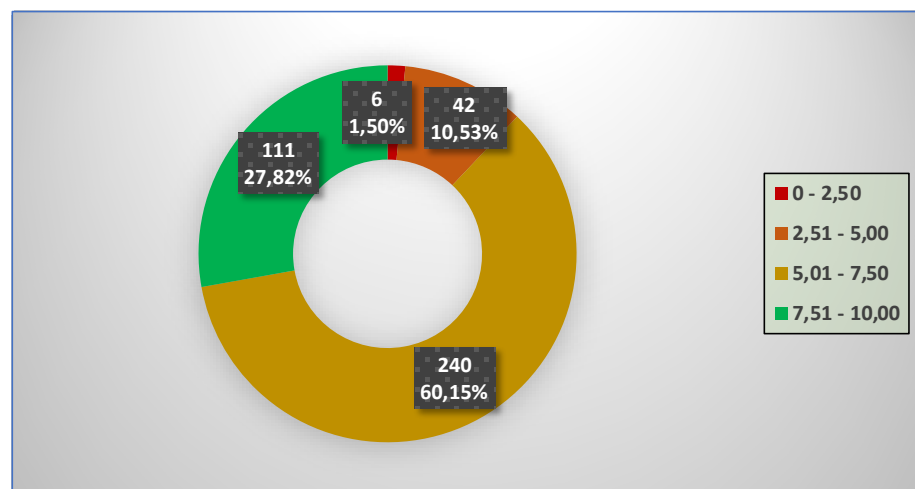


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 6 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **1,50%** do total. Já 42 municípios que corresponde a (**10,53%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 240 municípios (**60,15%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 111 cidades (**27,82%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

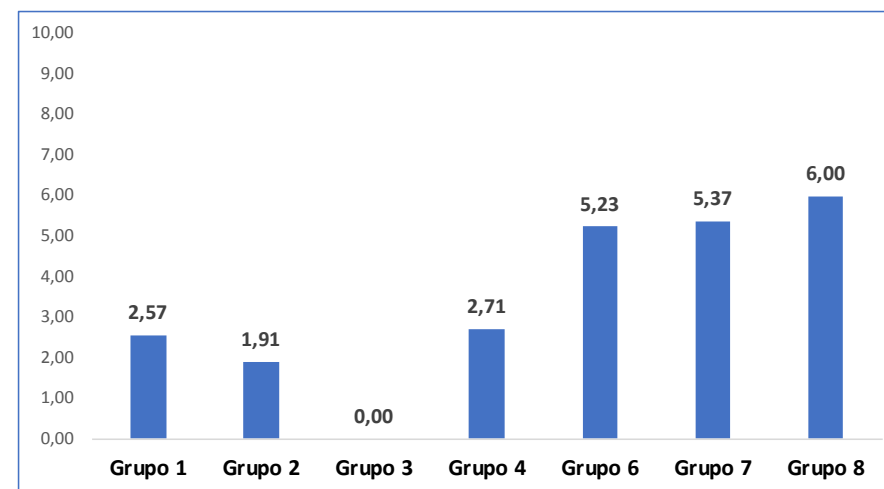


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **0,00**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

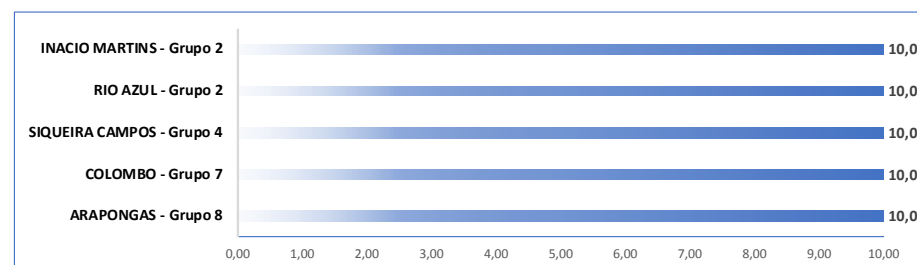


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

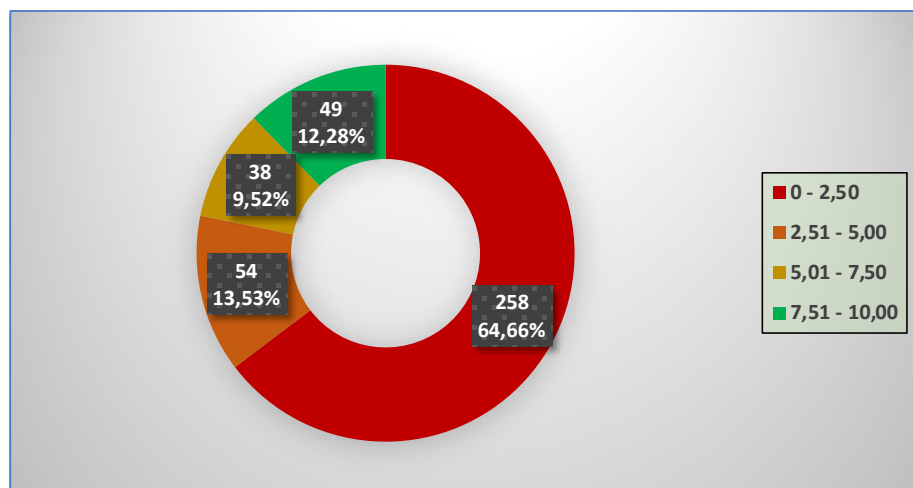


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 258 municípios, representando **64,66%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 54 cidades (**13,53%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Outros 38 municípios, ou **9,52%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 49 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **12,28%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (des-

pesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

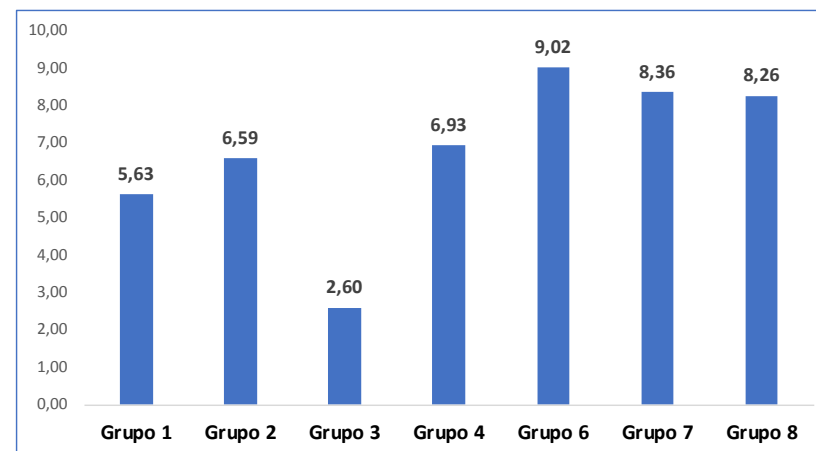


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,02**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **2,60**.

Abaixo seguem os cinco³ melhores municípios neste indicador:

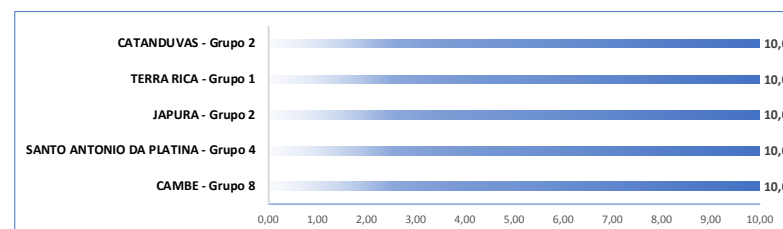


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

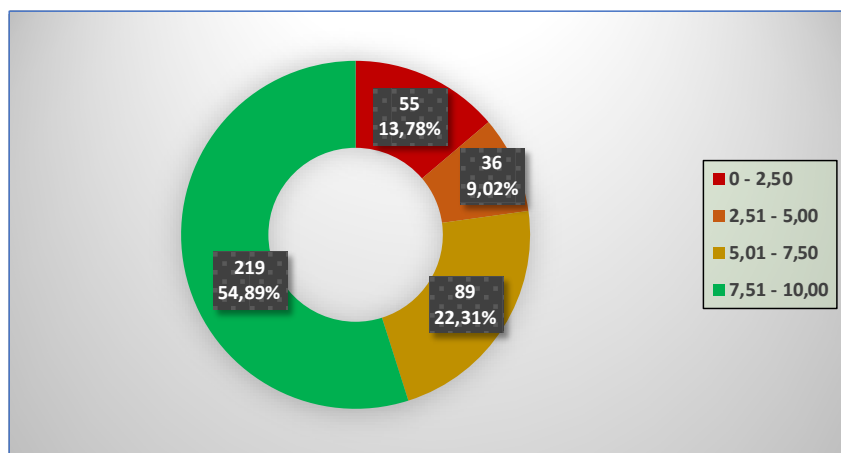


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 55 municípios, representando **13,78%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 36 cidades (**9,02%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 89 municípios, ou **22,31%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 219 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **54,89%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

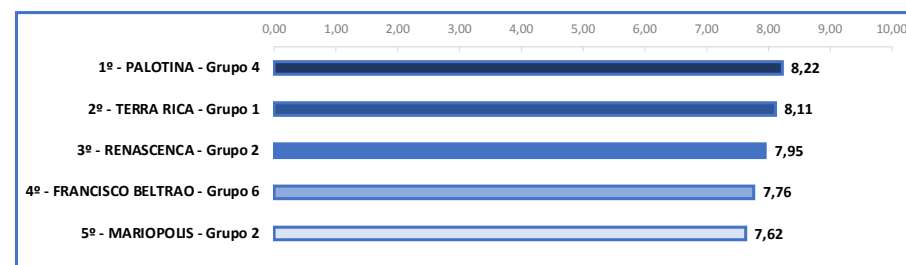


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Palotina que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

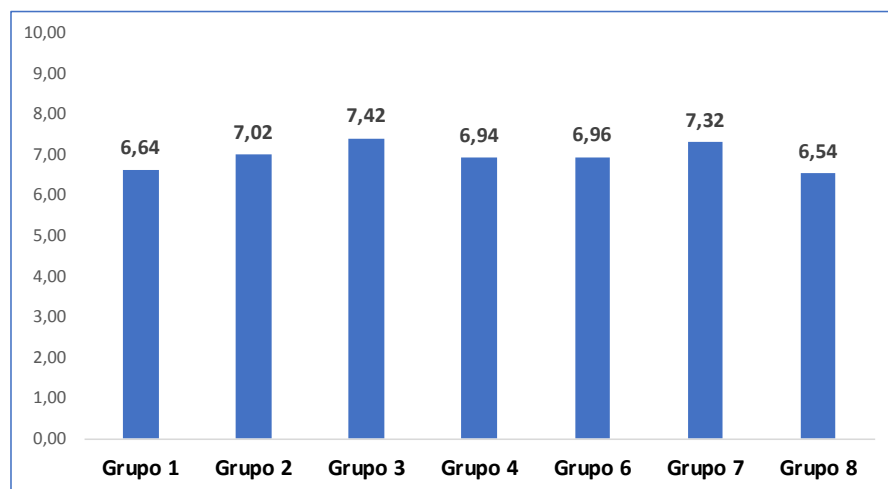


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,42**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **6,54**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

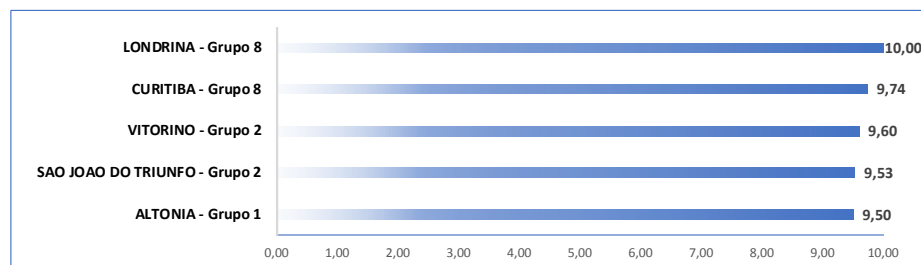


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

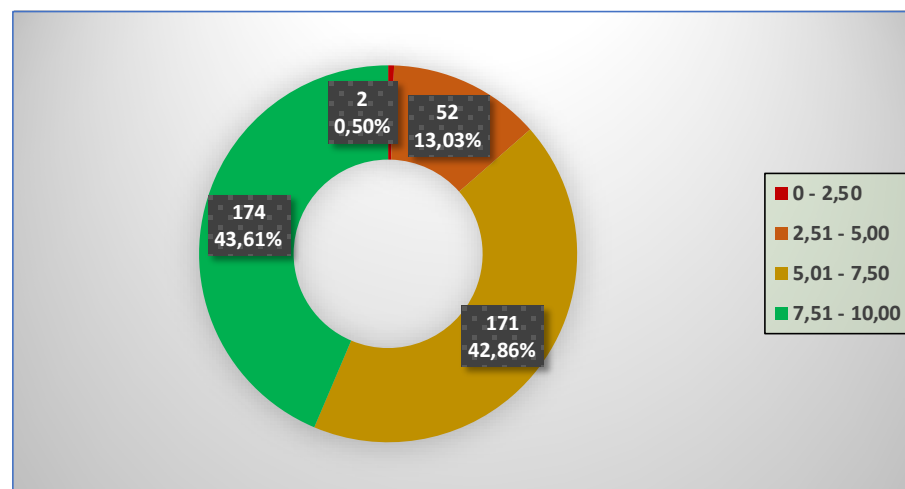


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 2 dos municípios, representando **(0,50%)** estão situados na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 52 **(13,03%)** estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 171 municípios, ou **42,86%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 174 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **43,61%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental

na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

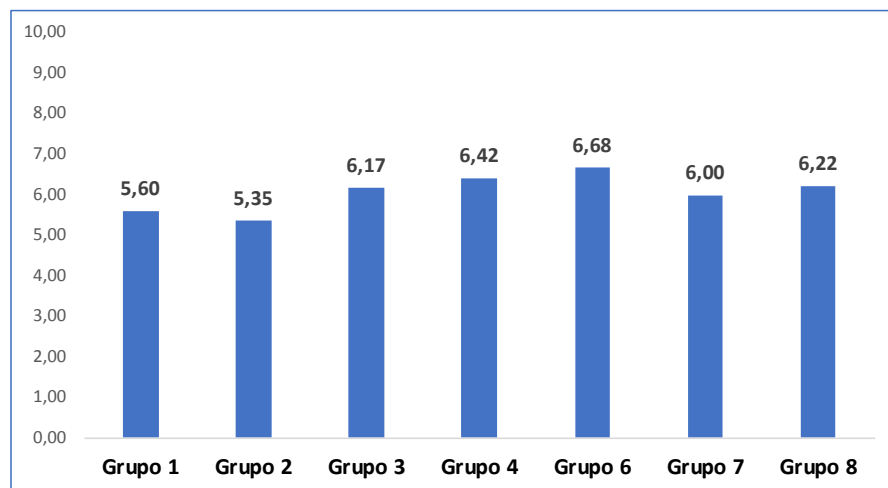


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,68**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,35**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

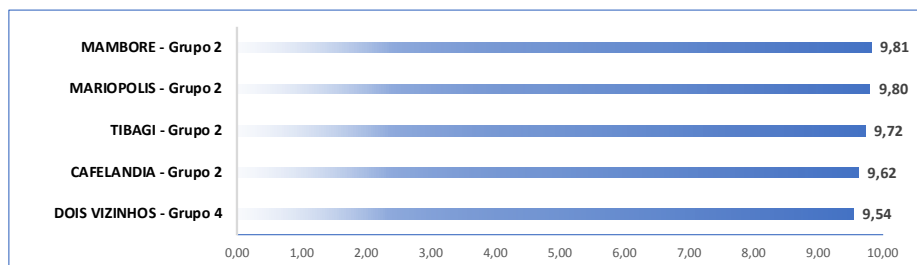


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

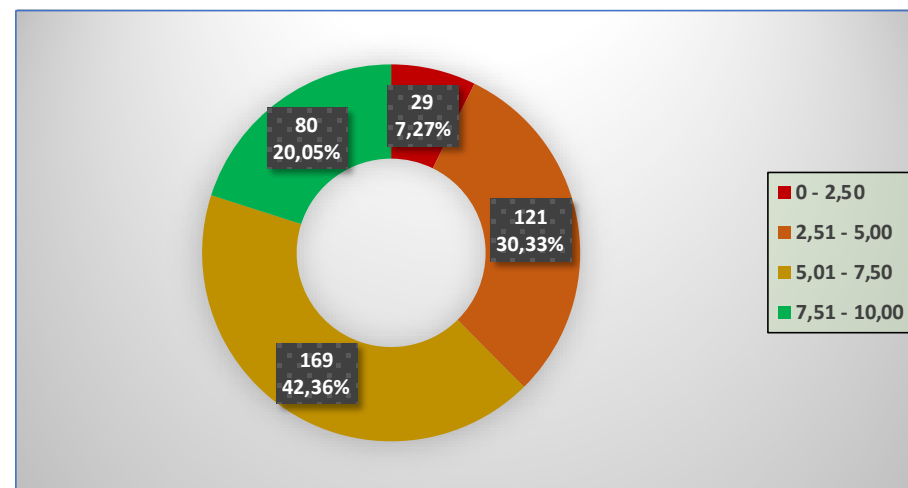


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 29 municípios, representando **7,27%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 121 municípios (**30,33%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 169 municípios, ou **42,36%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 80 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **20,05%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

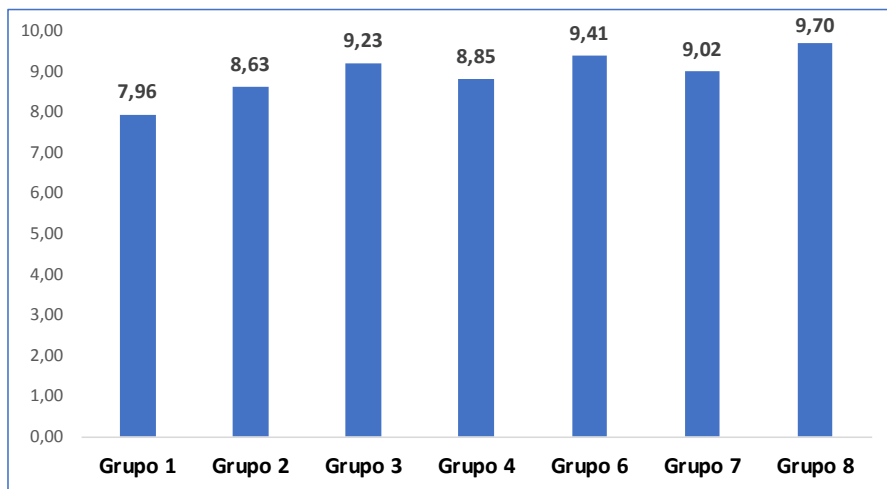


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,70**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **7,96**.

Os cinco municípios⁴ com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

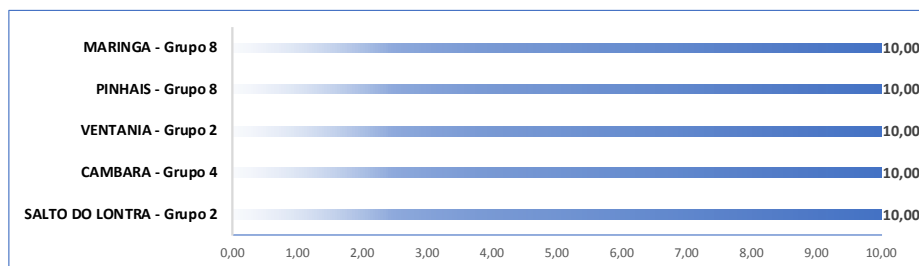


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

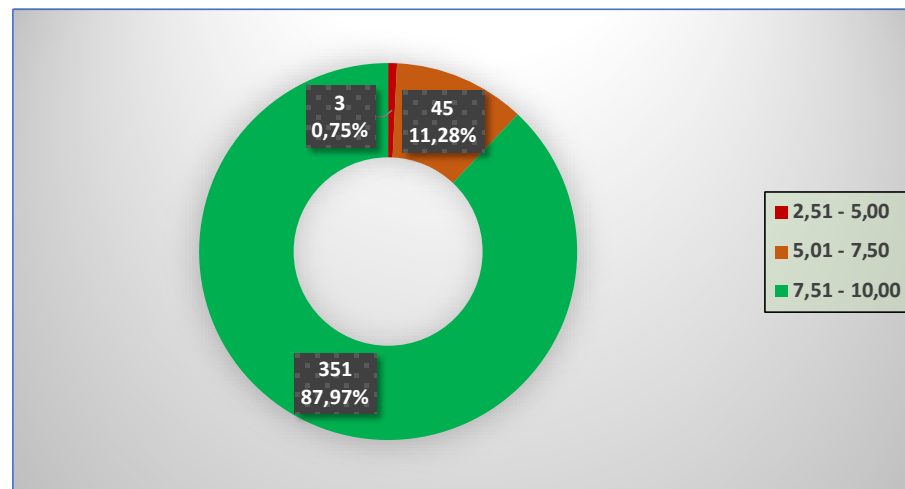


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que 3 dos municípios (**0,75%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 45 municípios (**11,28%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já nenhum dos municípios, ou **0,00%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 351 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **87,97%** do total.

4• Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Paraná:

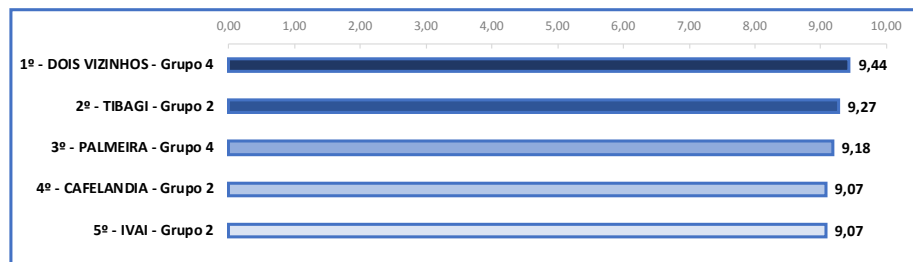


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Dois Vizinhos que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

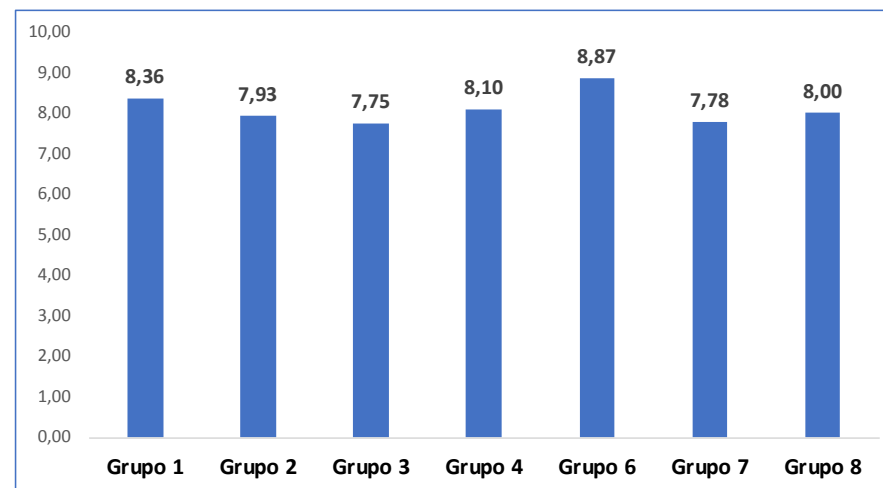


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,87**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **7,75**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

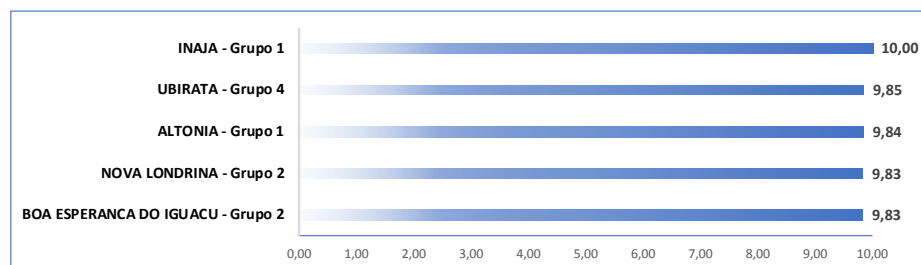


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

O município de Inajá alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

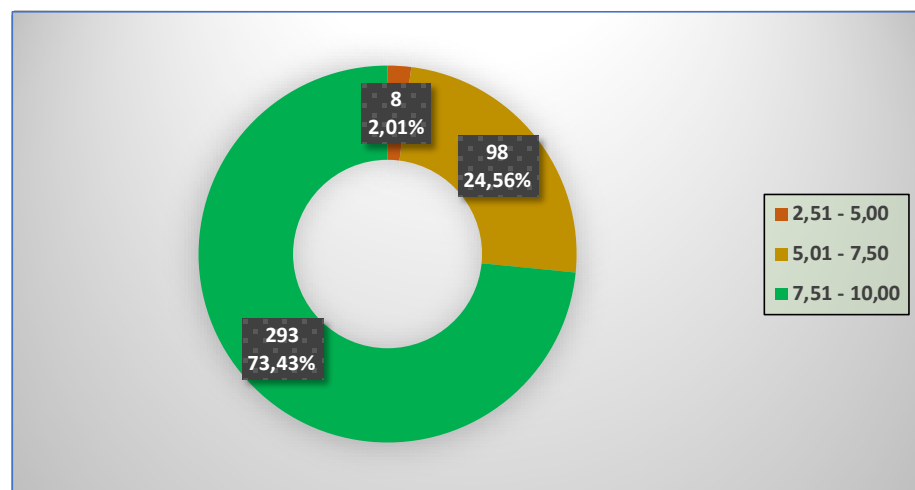


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, nenhum dos municípios (0,00%) está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 8 municípios (2,01%) estão com nota entre 2,51 e 5,00.

Já 98 municípios, ou **24,56%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 293 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **73,43%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

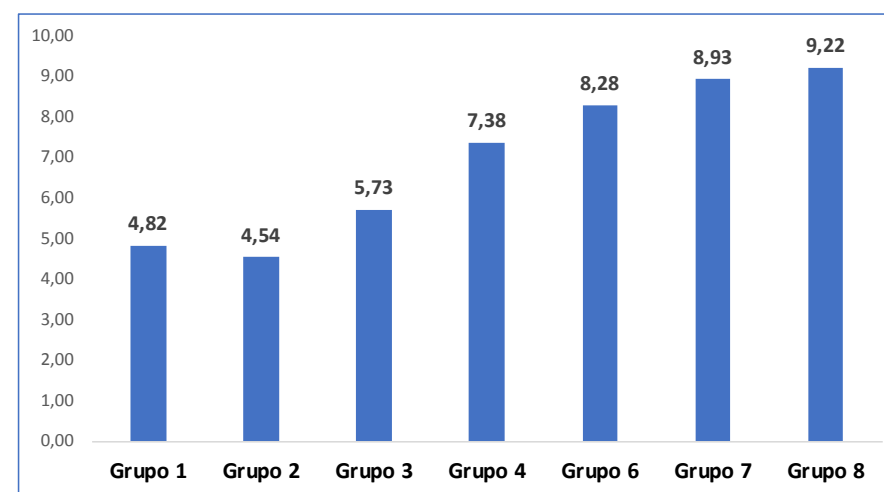


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,22**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,54**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

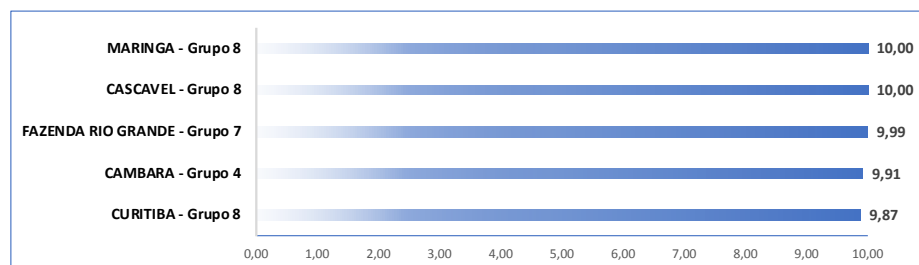


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

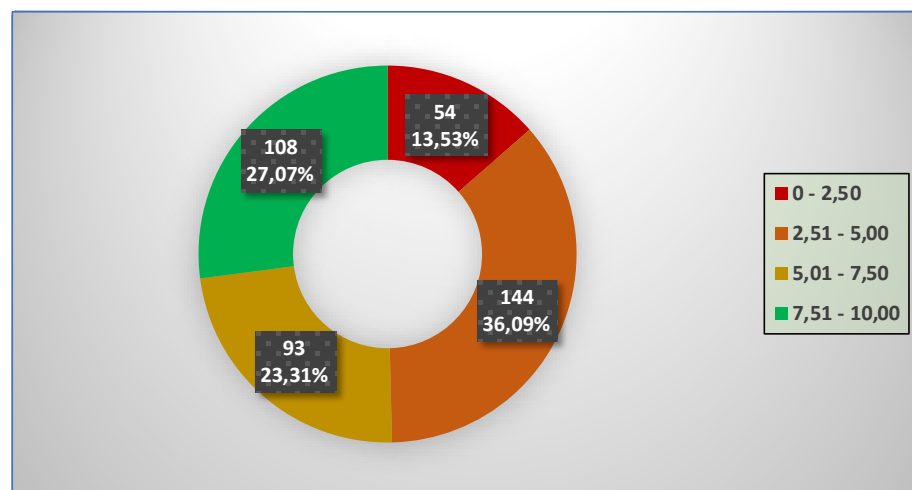


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 54 municípios (**13,53%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 144 municípios (**36,09%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 93 municípios, ou **23,31%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 108 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **27,07%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

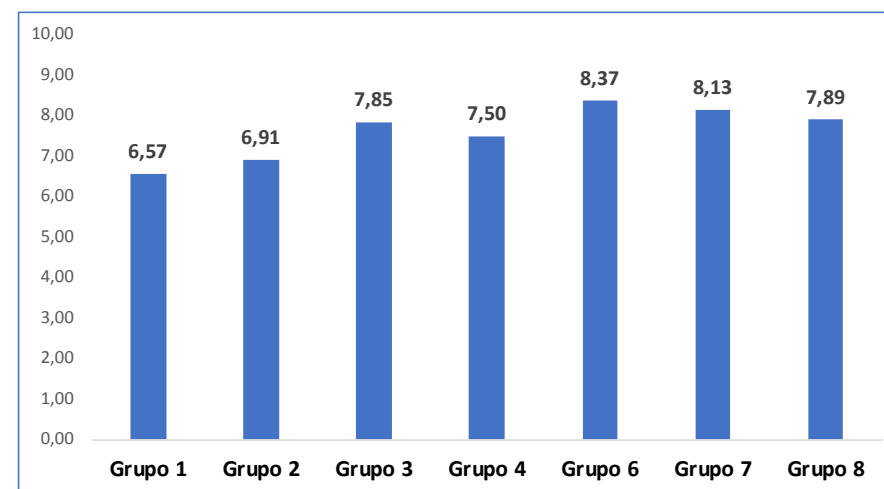


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,37**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **6,57**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

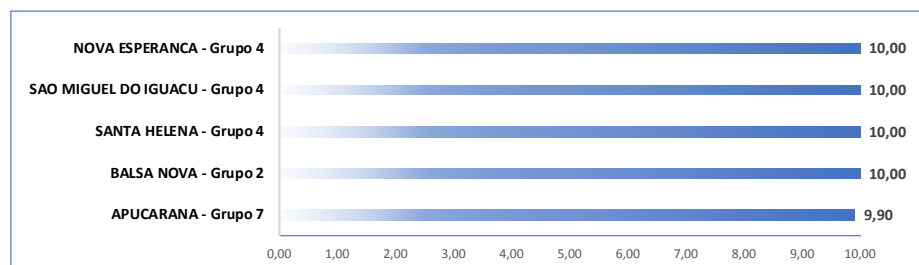


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

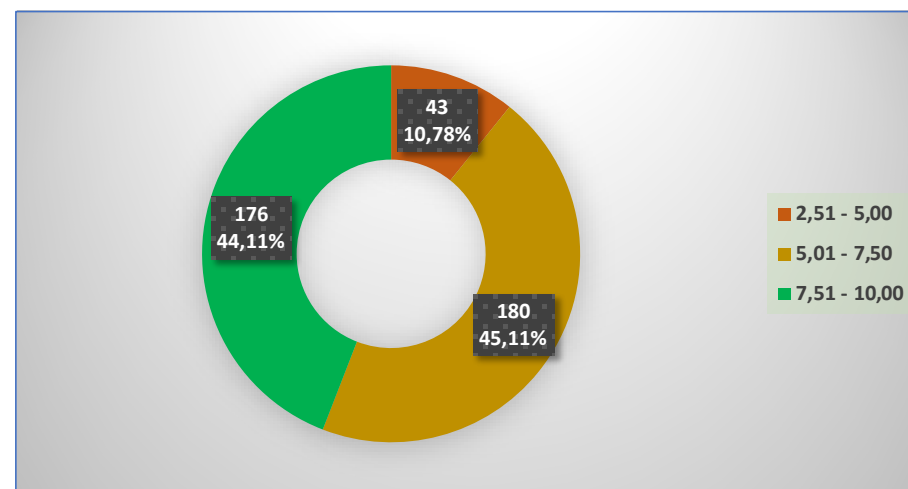


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum dos municípios (**0,00%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 43 municípios (**10,78%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 180 municípios, ou **45,11%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 176 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **44,11%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

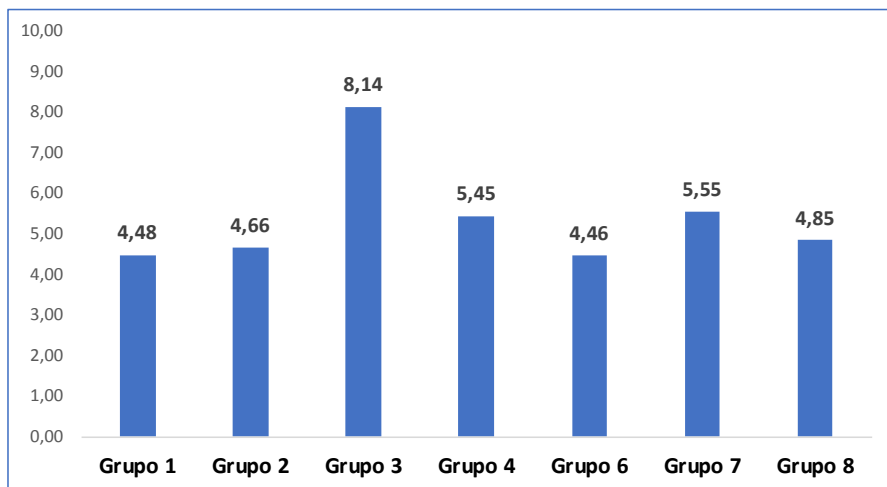


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,14**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **4,48**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

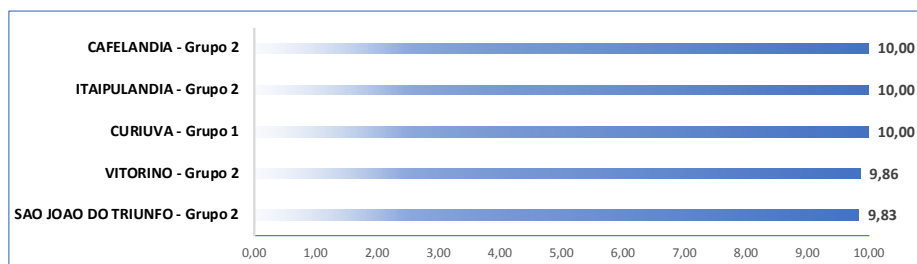


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

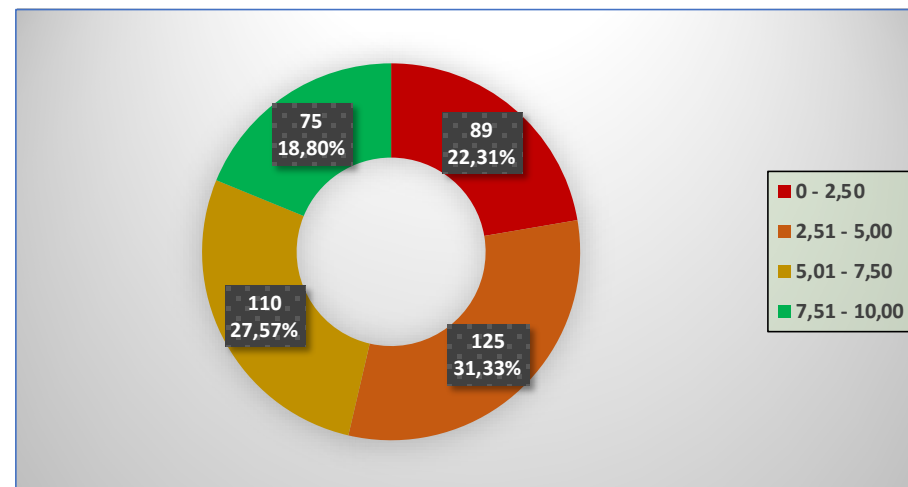


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 89 municípios, equivalente a **22,31%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 125 cidades, ou **31,33%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 110 municípios, representando **27,57%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 75 cidades, ou **18,80%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

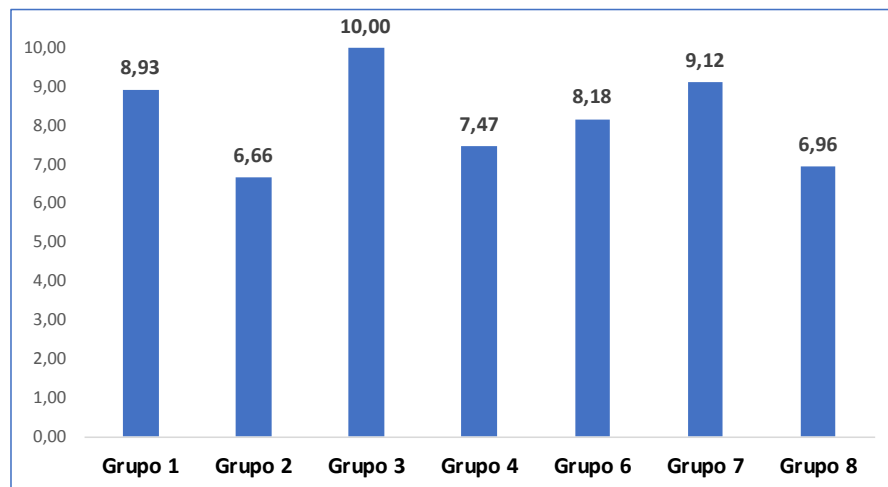


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **6,66**.

Já as cinco⁵ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

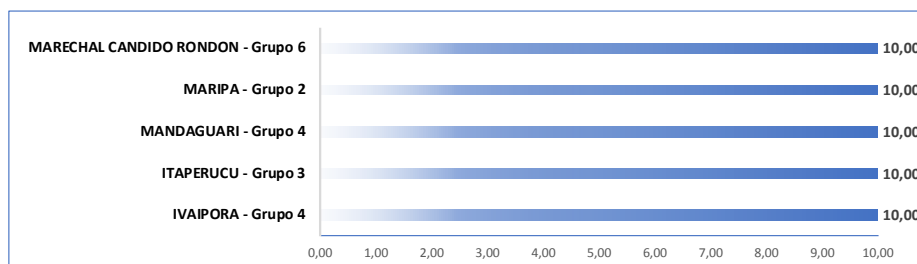


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

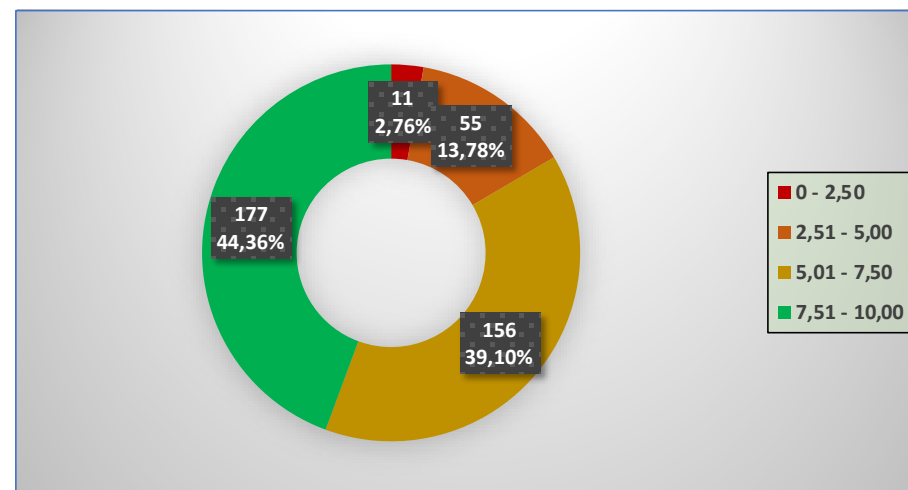


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 11 municípios, equivalente a **2,76%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 55 cidades, ou **13,78%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 156 municípios, representando **39,10%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 177 cidades, ou **44,36%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os

5 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

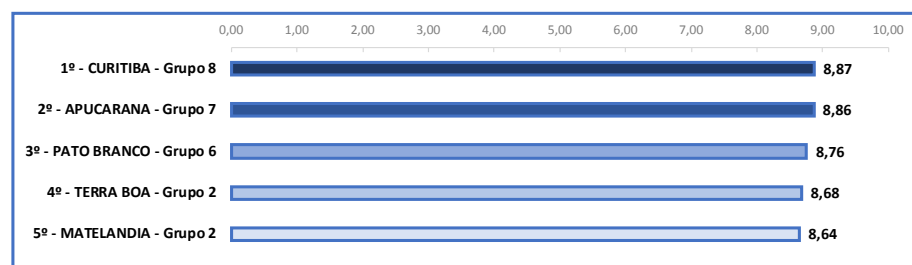


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Curitiba que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

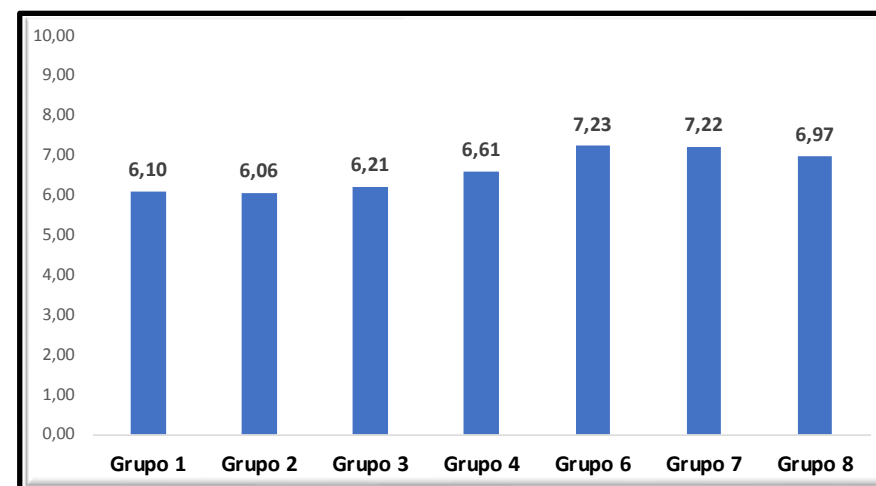


Gráfico 41 – Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,23**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **6,06**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Paraná no Índice CFA de Governança Municipal:

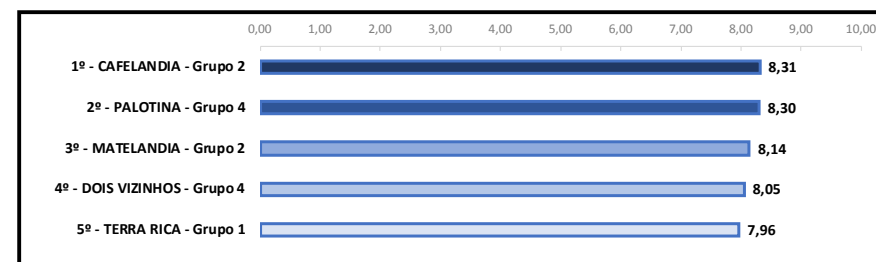


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

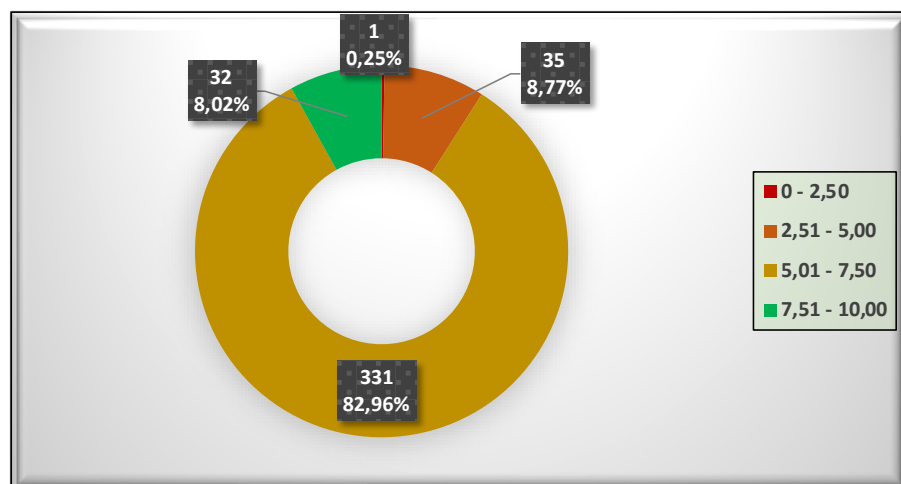


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, um dos municípios (**0,25%**), estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 35 cidades (**8,77%**), alcançaram nota entre **2,51** e **5,00**. Já 331 municípios, representando **82,96%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 32 cidades (**8,02%**) alcançaram nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Rio Grande do Sul**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	589
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	589
Dimensão Finanças	590
Investimento em Educação e Saúde	590
Fiscal	591
Equilíbrio Previdenciário	592
Custo do Legislativo	593
Conclusão	594
Dimensão Gestão	595
Colaboradores	595
Planejamento	596
Transparência	597
Conclusão	598
Dimensão Desempenho	598
Educação	598
Saneamento e Meio Ambiente	599
Saúde	600
Segurança	602
Vulnerabilidade Social	603
Conclusão	604
Índice CFA de Governança Municipal	604
Considerações finais	606

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Rio Grande do Sul possui atualmente 497 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

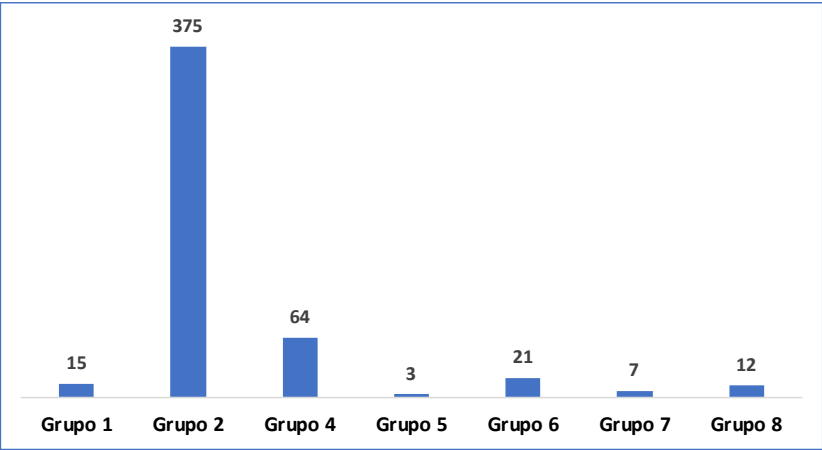


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	15	3,0%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	375	75,5%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	-	-
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	64	12,9%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	3	0,6%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	21	4,2%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	7	1,4%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	12	2,4%

Em uma breve e sucinta análise, 76% da população do estado está concentrada no Grupos 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

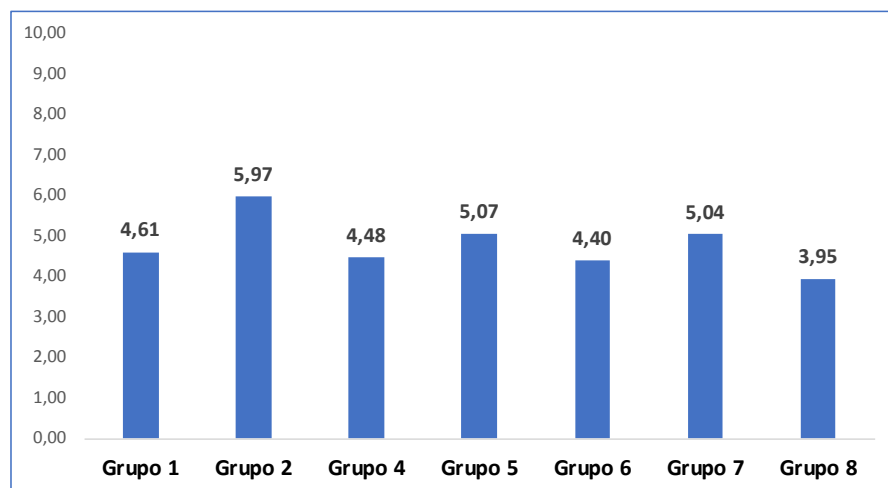


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,97**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **3,95**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

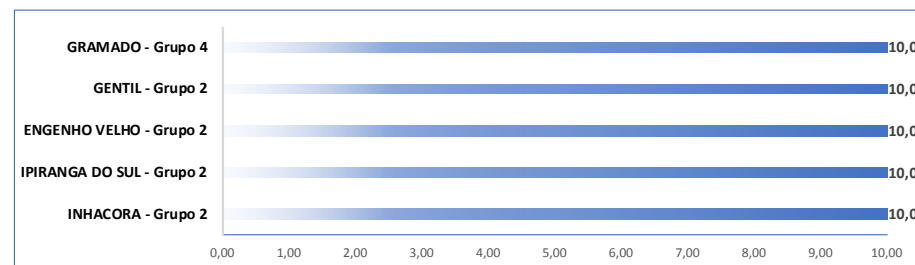


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

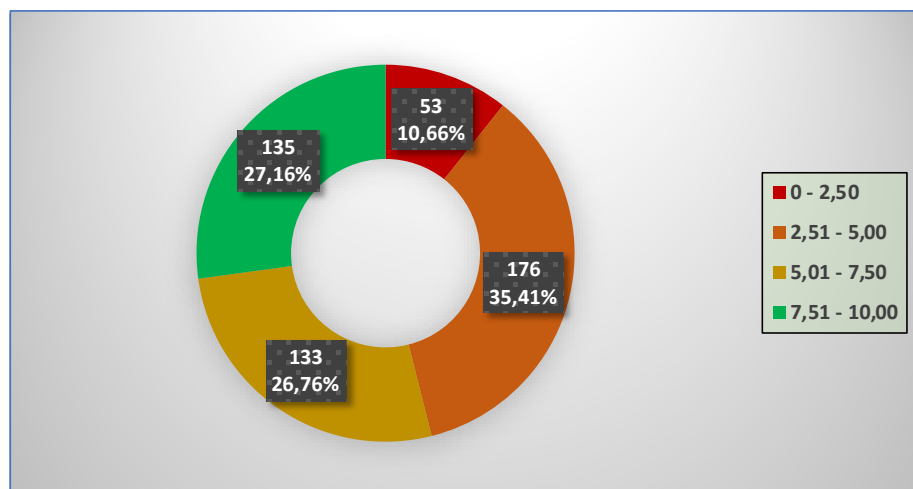


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Rio Grande do Sul, 53 municípios ficaram com nota entre **0 e 2,50**, representando **10,66%** do total; outros 176 municípios ficaram com nota entre **2,51 e 5,00 (35,41%)**; 133 municípios ficaram com nota entre **5,01 e 7,50 (26,76%)**; e por último, 135 cidades com nota acima de **7,51 (27,16%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

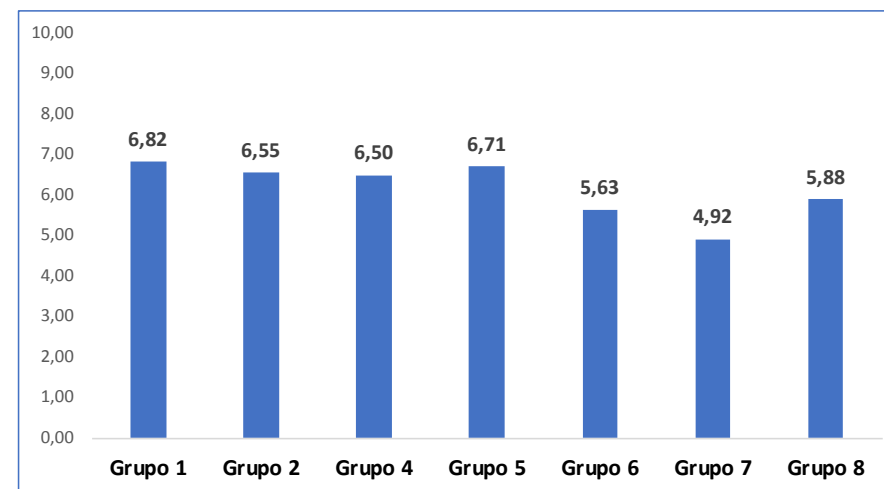


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,82**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **4,92**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

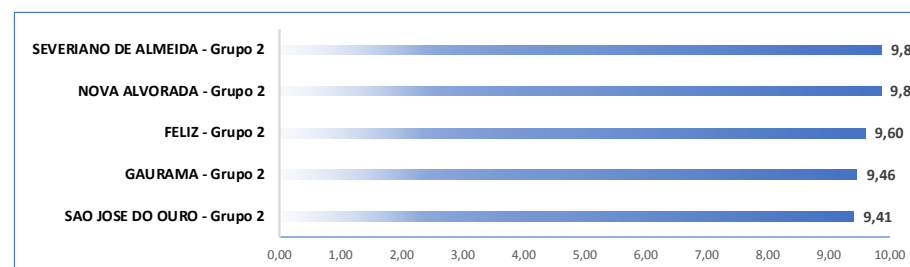


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

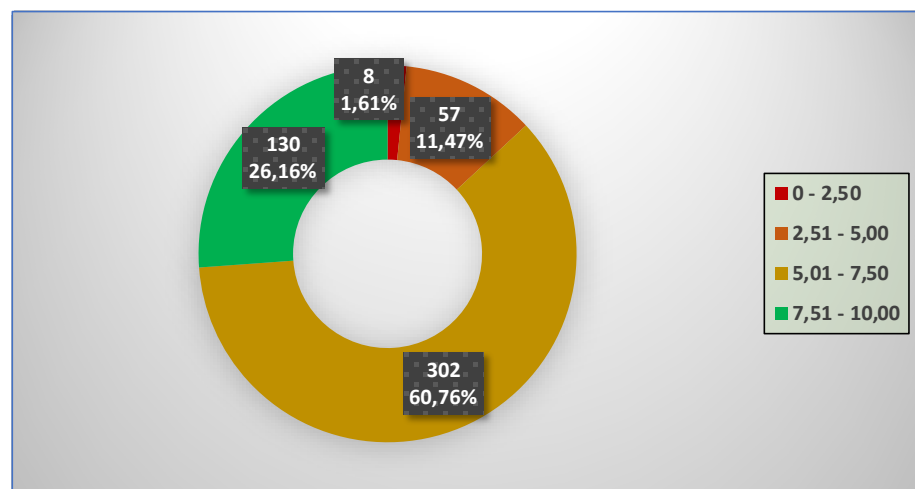


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 8 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **1,61%** do total. Já 57 municípios que corresponde a **(11,47%)** alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 302 municípios (**60,76%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 130 cidades (**26,16%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

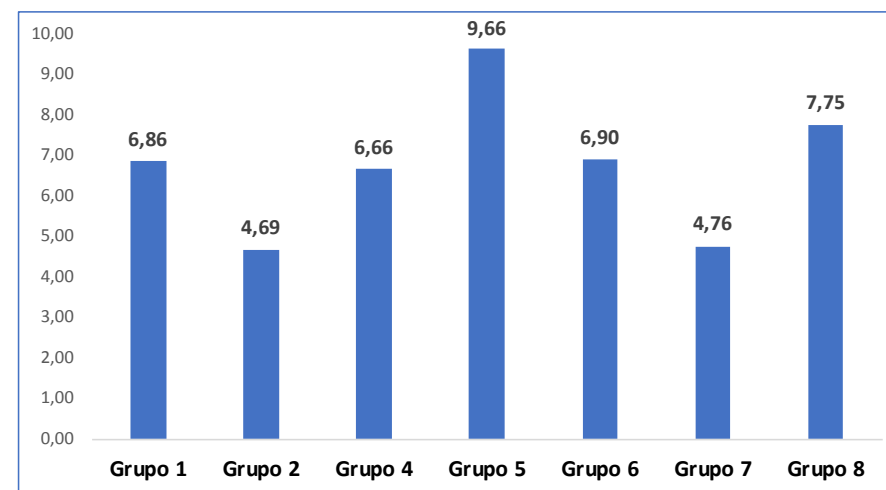


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,66**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,69**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

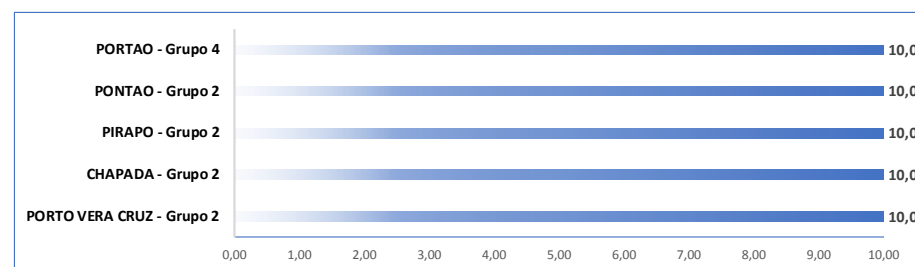


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

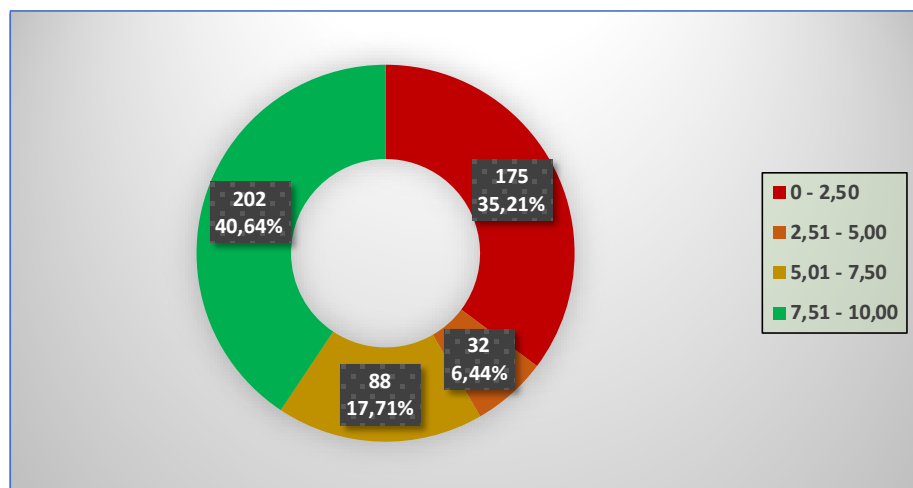


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 175 municípios, representando **35,21%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 32 cidades (**6,44%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Outros 88 municípios, ou **17,741%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 202 municípios se posicionaram com nota superior a **7,51**, representando **40,64%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (des-

pesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

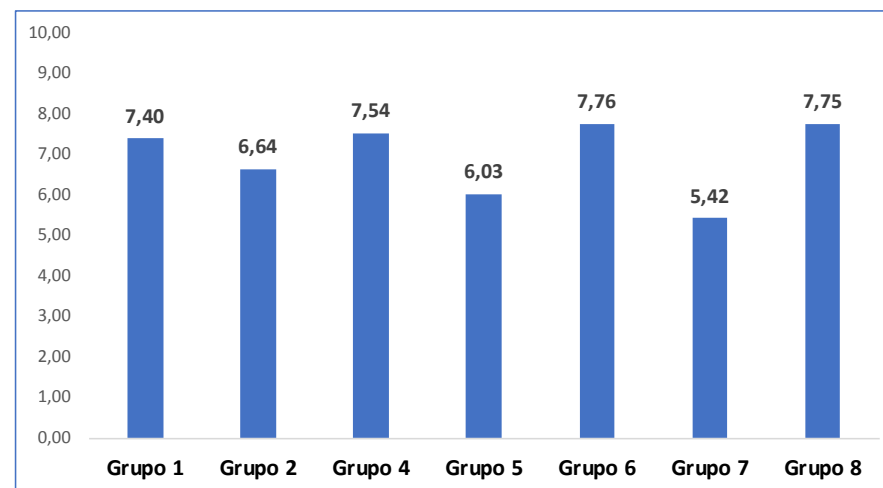


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,76**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **5,42**.

Abaixo seguem os cinco³ melhores municípios neste indicador:

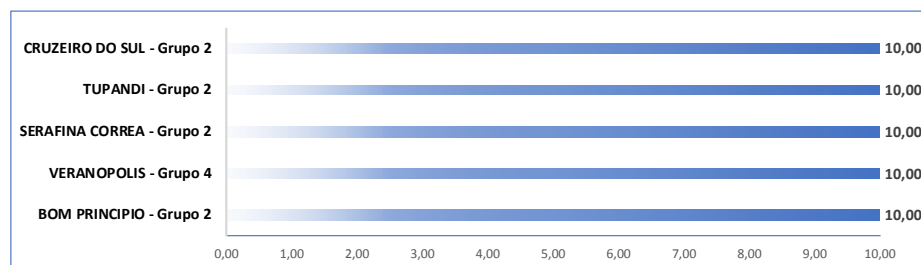


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

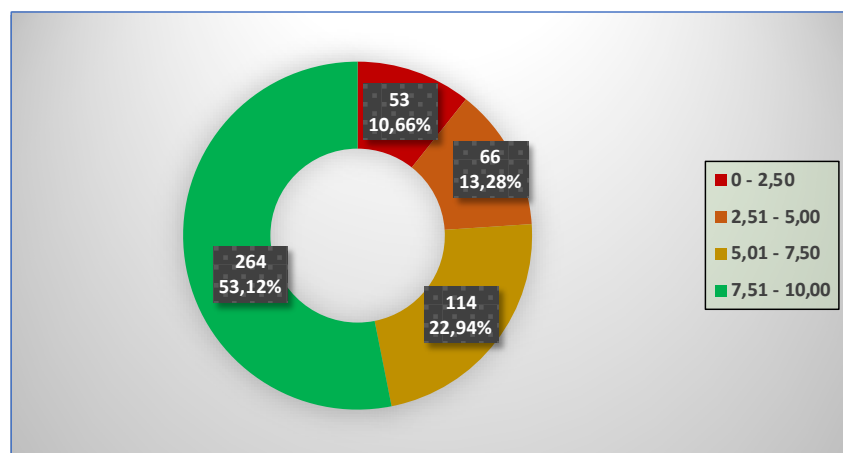


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 53 municípios, representando **10,66%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 66 cidades (**13,28%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 114 municípios, ou **22,94%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 264 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **53,12%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

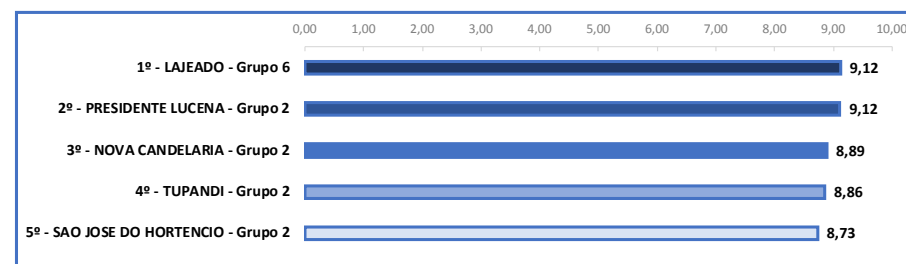


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Lajeado que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

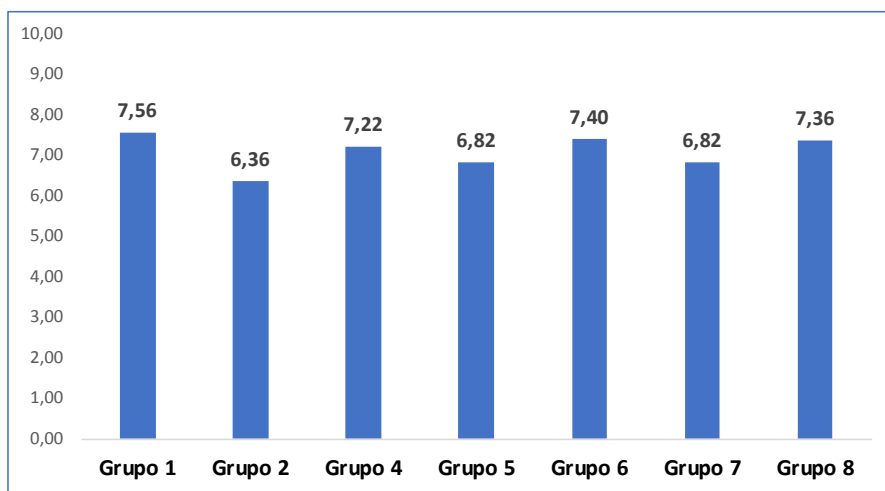


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,56**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **6,36**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

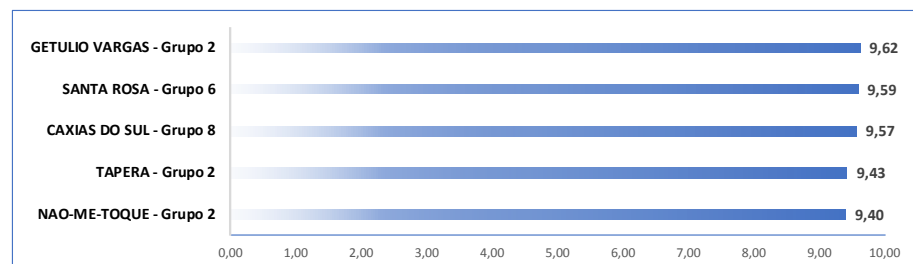


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

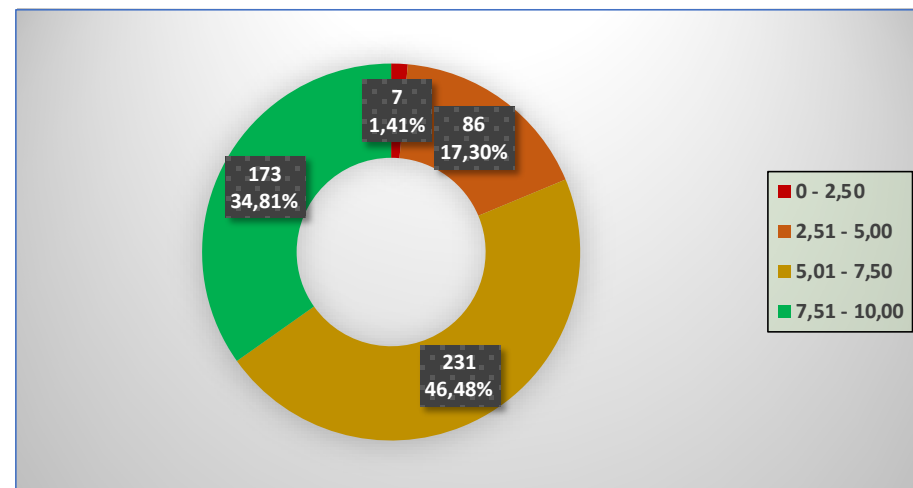


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 7 municípios, representando **1,41%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 86 municípios (**17,30%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 231 municípios, ou **46,48%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 173 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **34,81%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

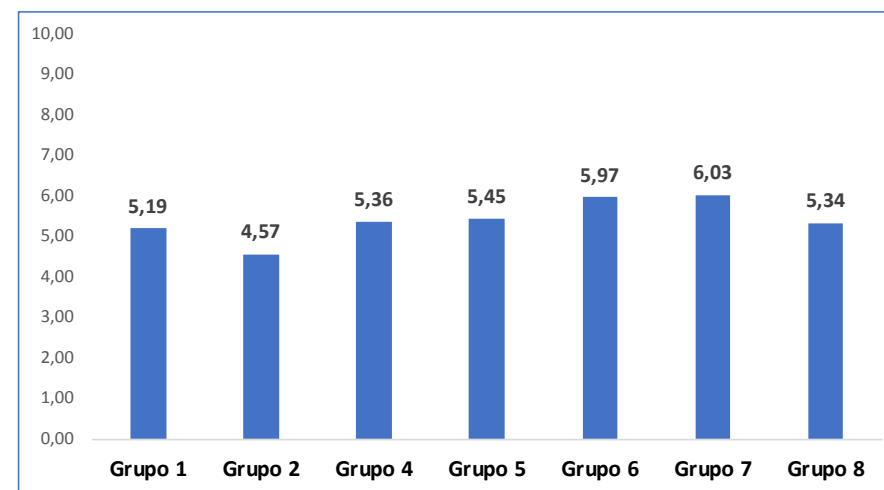


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,03**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,57**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

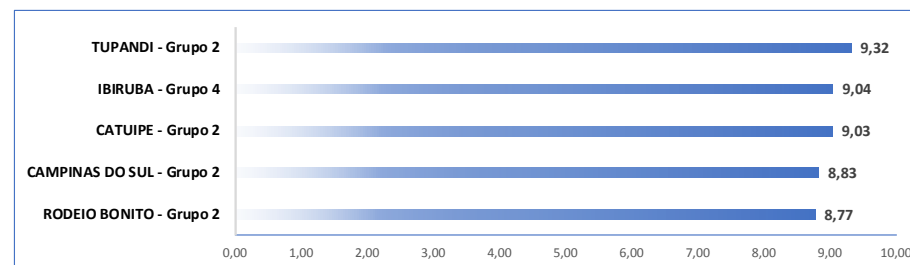


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

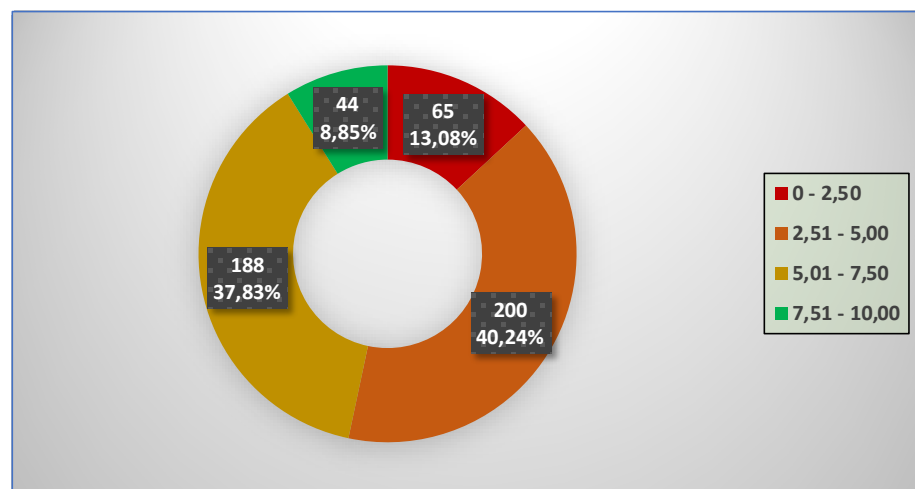


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 65 municípios, representando **13,08%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 200 municípios (**40,24%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 188 municípios, ou **37,83%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 44 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **8,85%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

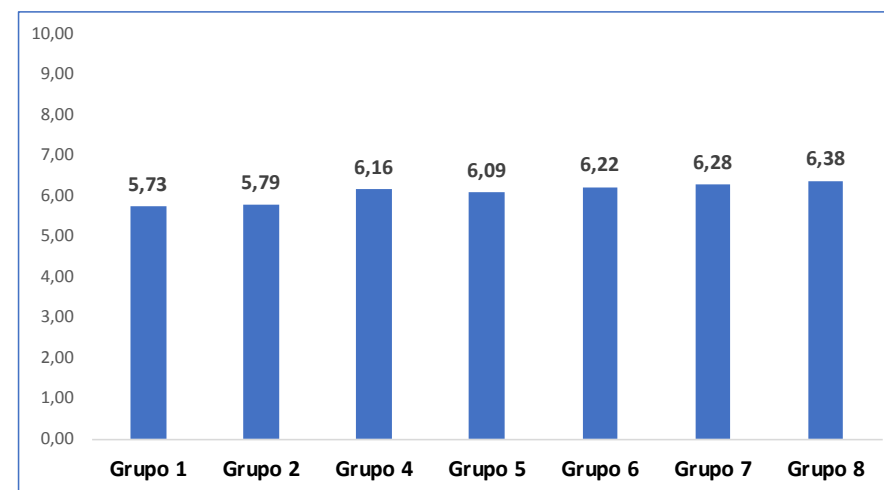


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,38**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,73**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

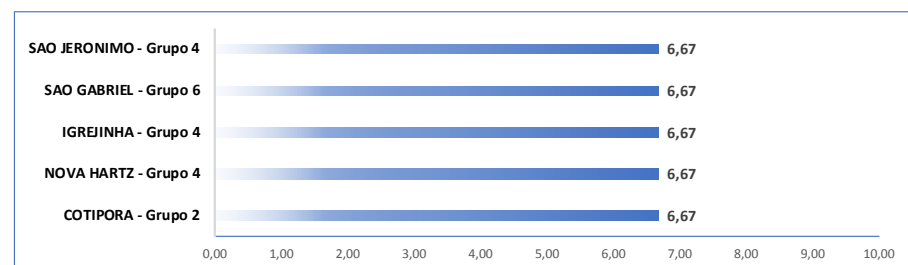


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

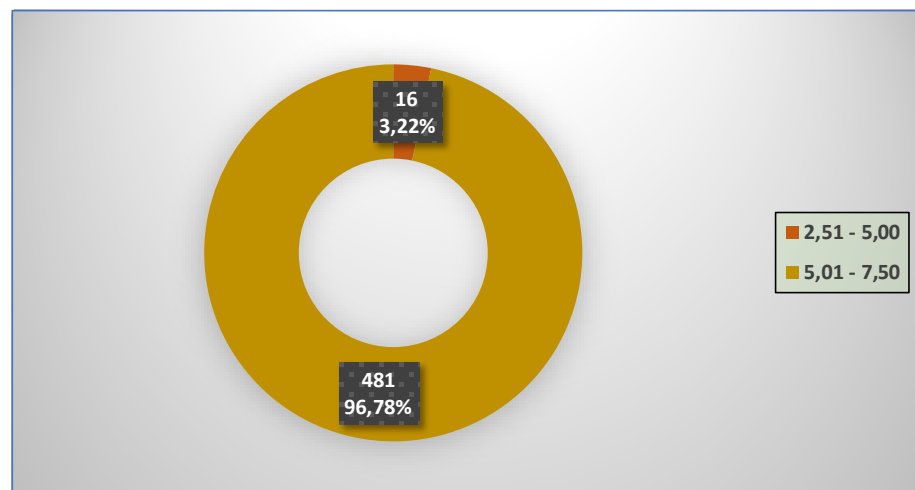


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhum destes municípios, representando **0,00%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 16 municípios (**3,22%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 481 municípios, ou **96,78%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhum destes municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **0,00%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são

mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Rio Grande do Sul:

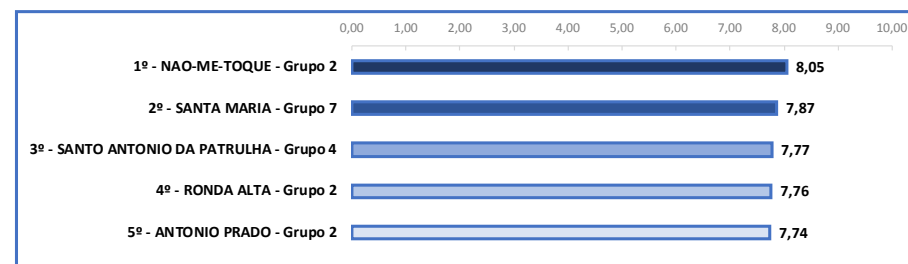


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Não-Me-Toque que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

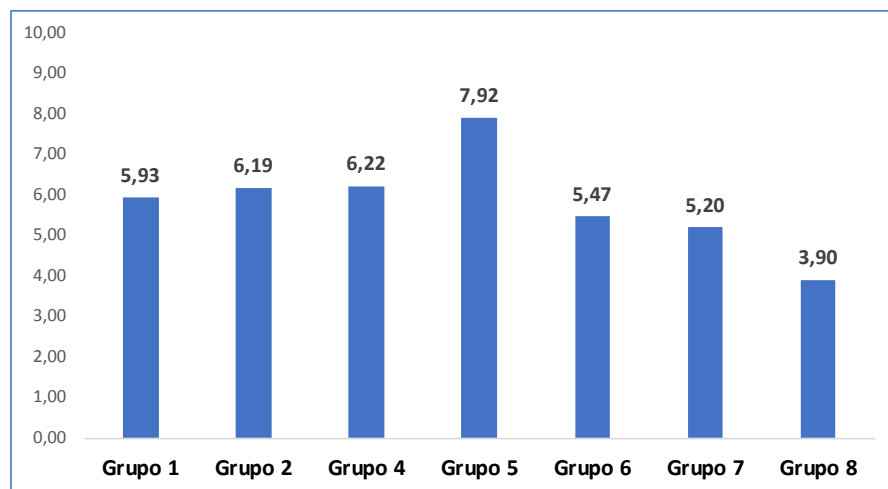


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,92**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **3,90**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

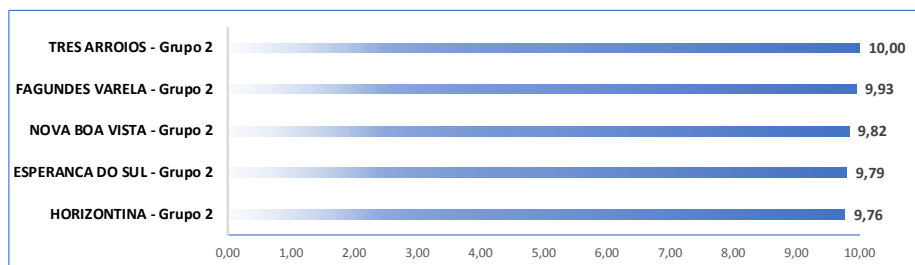


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

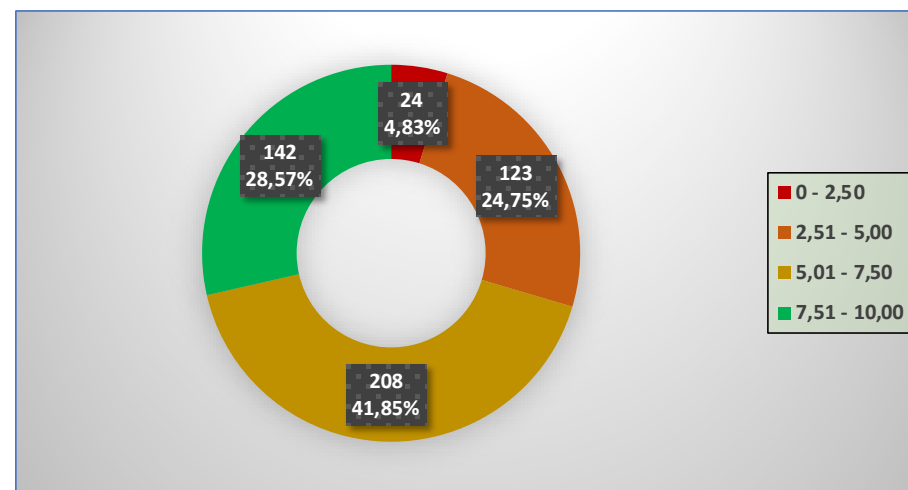


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 24 municípios (**4,83%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 123 municípios (**24,75%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 208 municípios, ou **41,85%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 142 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **28,57%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O

IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

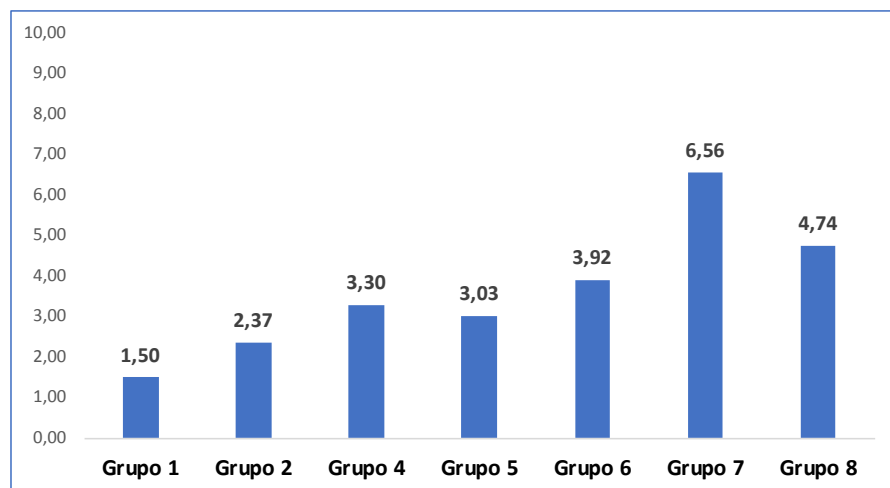


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,56**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **1,50**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

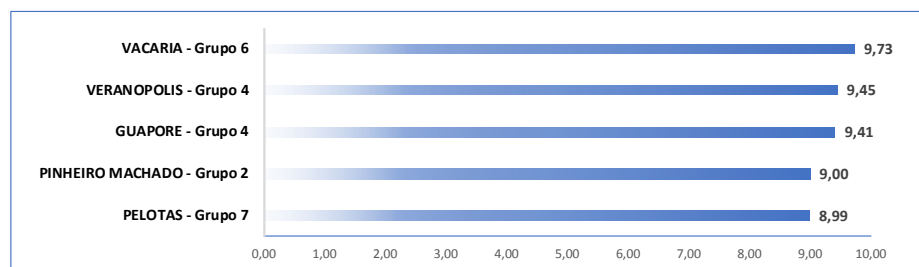


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

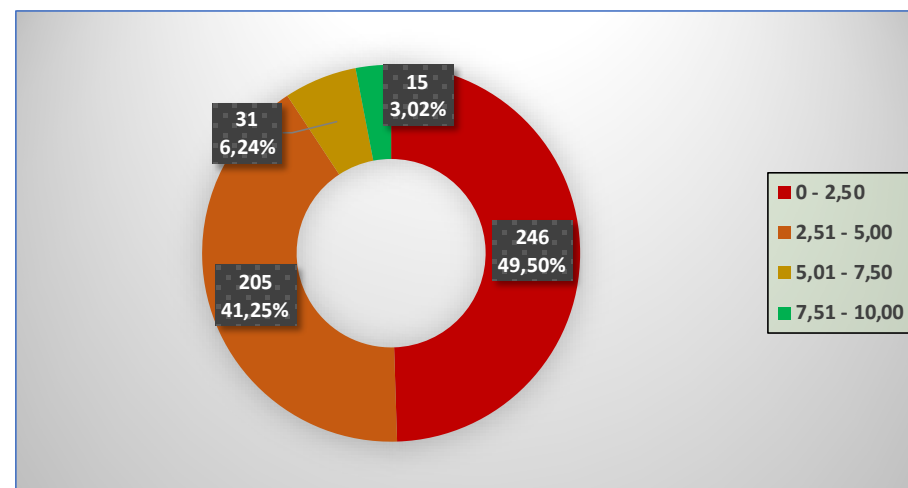


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 246 municípios (**49,50%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 205 municípios (**41,25%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 31 municípios, ou **6,24%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 15 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **3,02%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

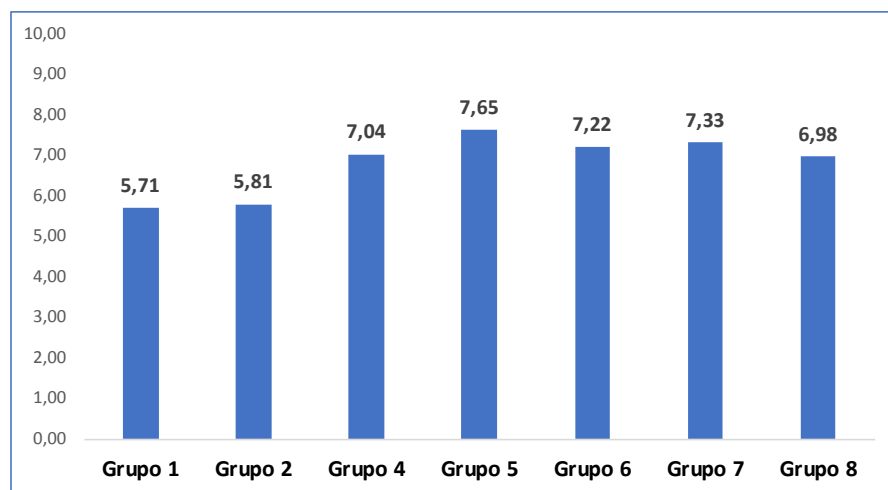


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,65**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,71**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

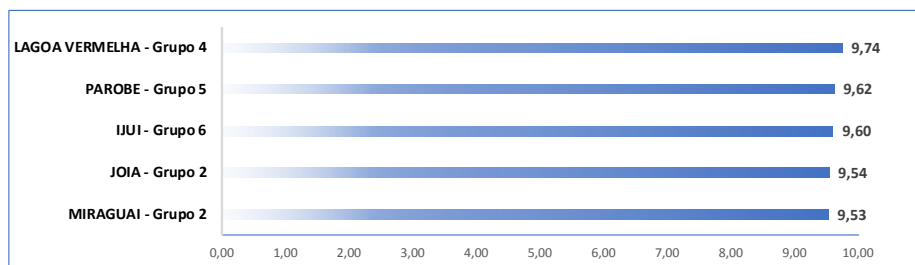


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados

de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

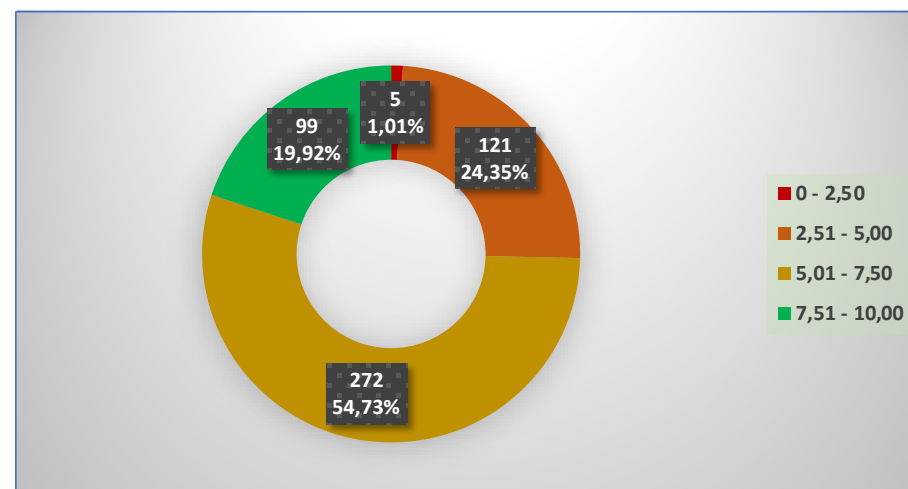


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 5 municípios (**1,01%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 121 municípios (**24,35%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 272 municípios, ou **54,73%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 99 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **19,92%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

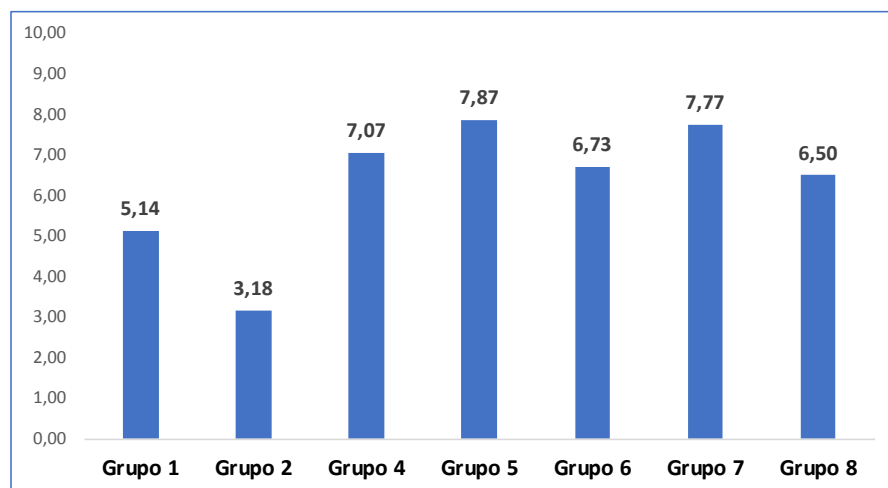


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,87**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,18**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

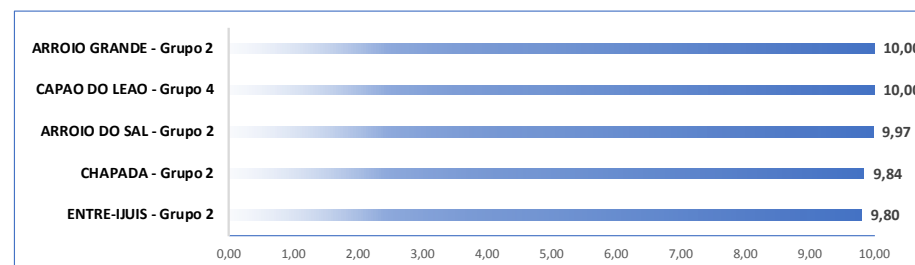


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

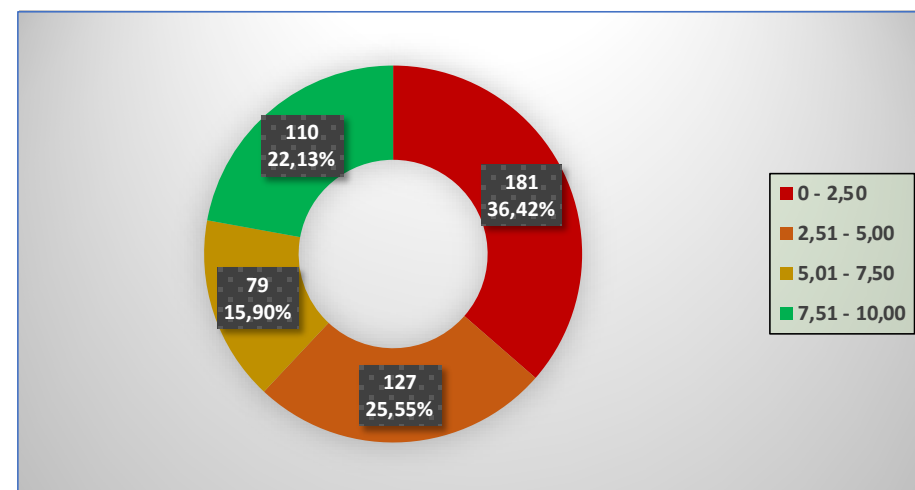


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 181 municípios, equivalente a **36,42%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 127 cidades, ou **25,55%** estão com notas entre **2,51**

e **5,00**. Já 79 municípios, representando **15,90%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 110 cidades, ou **22,13%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

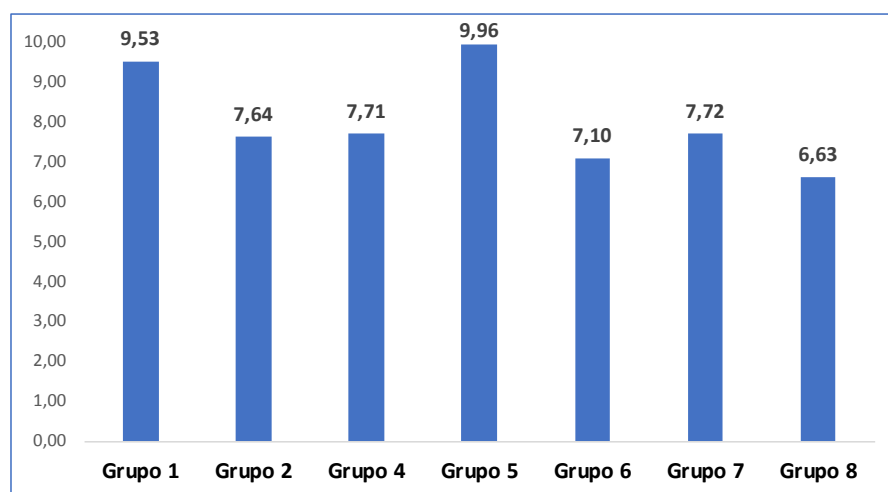


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,96**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **6,63**.

Já as cinco⁴ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

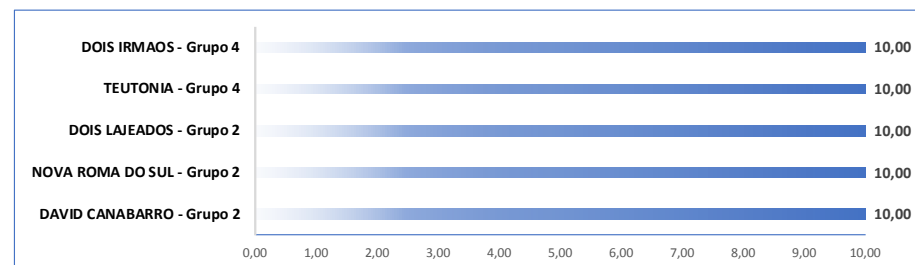


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

4 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

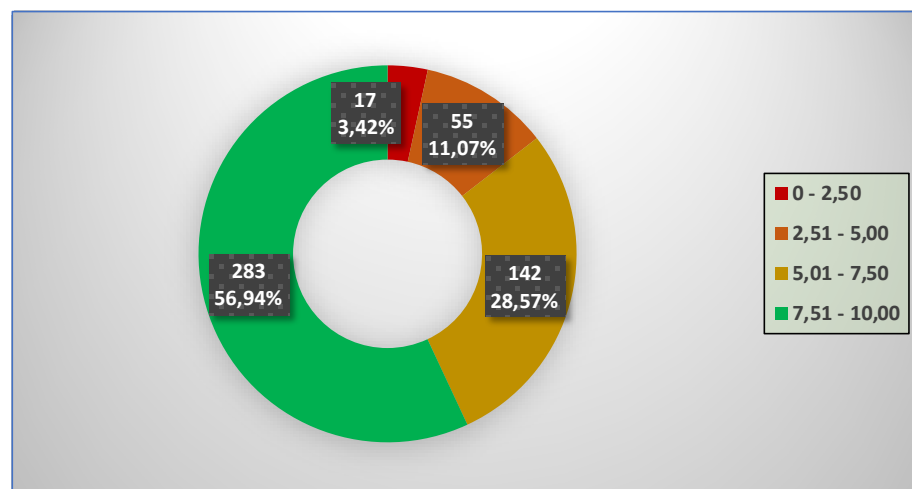


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 17 municípios, equivalente a **3,42%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 55 cidades, ou **11,07%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 142 municípios, representando **28,57%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 283 cidades, ou **56,94%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

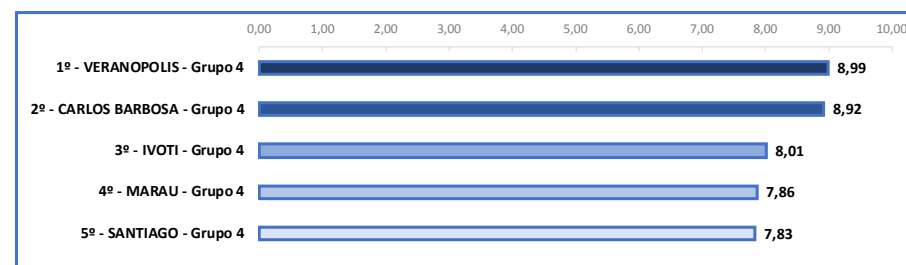


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Veranópolis que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

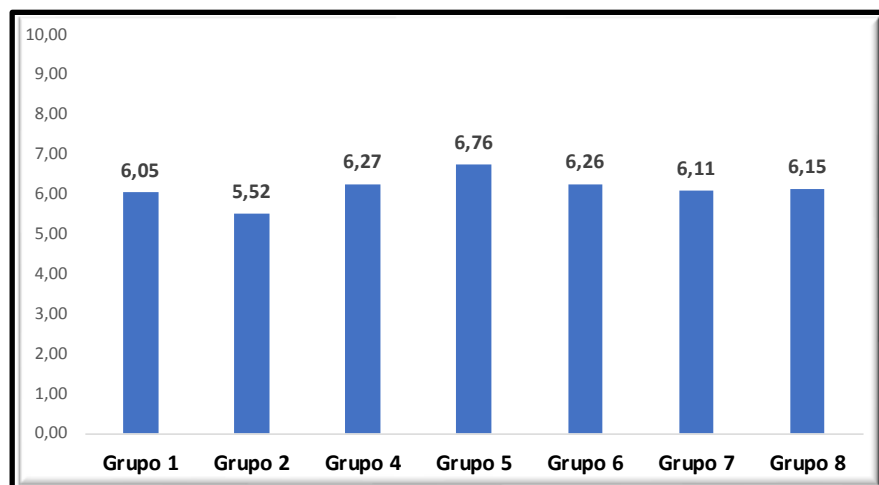


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,76**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,52**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Rio Grande do Sul no Índice CFA de Governança Municipal:

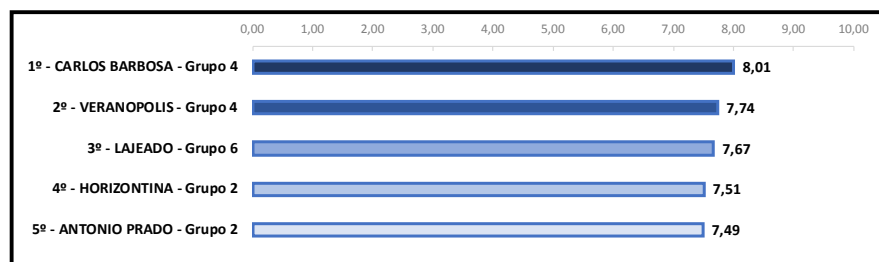


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

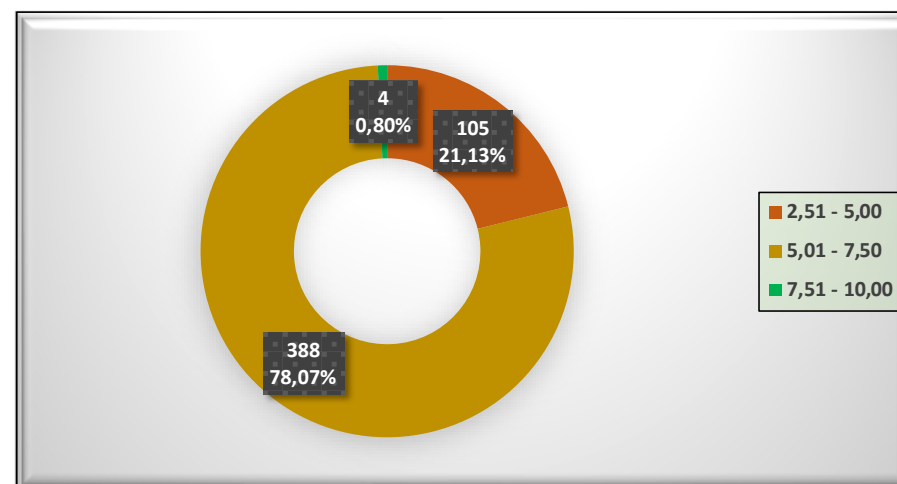


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município (**0,00%**), está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 105 cidades, ou **21,13%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 388 municípios, representando **78,07%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 4 cidades (**0,80%**) alcançaram nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico **<http://igm.cfa.org.br>** e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: **<https://igmexclusivo.cfa.org.br>**.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado de **Santa Catarina**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	609
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	609
Dimensão Finanças	610
Investimento em Educação e Saúde	610
Fiscal	611
Equilíbrio Previdenciário	612
Custo do Legislativo	613
Conclusão	614
Dimensão Gestão	615
Colaboradores	615
Planejamento	616
Transparência	617
Conclusão	618
Dimensão Desempenho	618
Educação	618
Saneamento e Meio Ambiente	619
Saúde	620
Segurança	621
Vulnerabilidade Social	623
Conclusão	624
Índice CFA de Governança Municipal	624
Considerações finais	626

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Santa Catarina possui atualmente 295 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

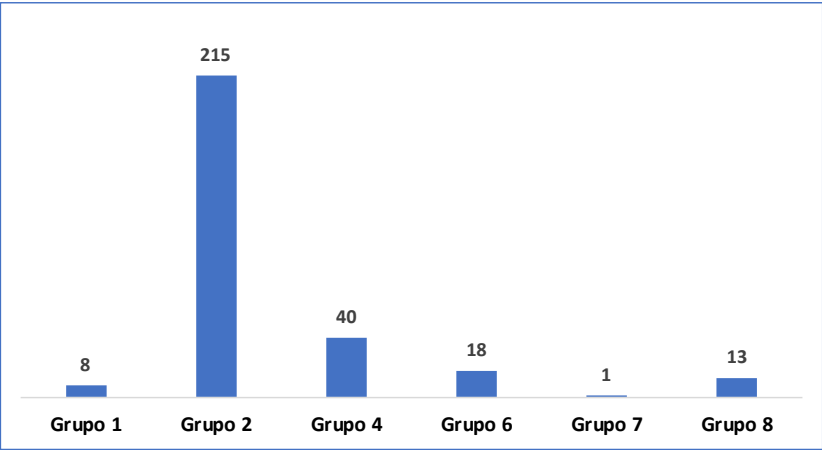


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	8	2,7%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	215	72,9%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	-	-
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	40	13,6%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	-	-
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	18	6,1%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	1	0,3%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	13	4,4%

Em uma breve e sucinta análise, 73% da população do estado está concentrada no Grupos 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

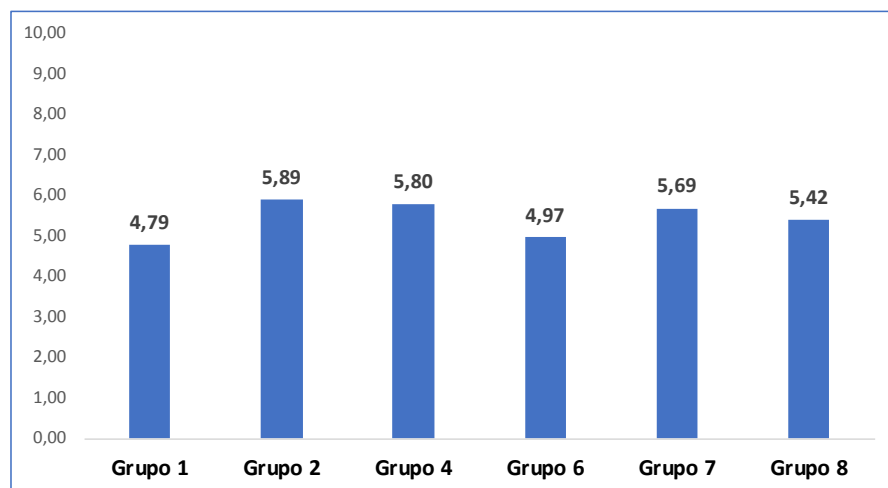


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,89**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **4,79**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

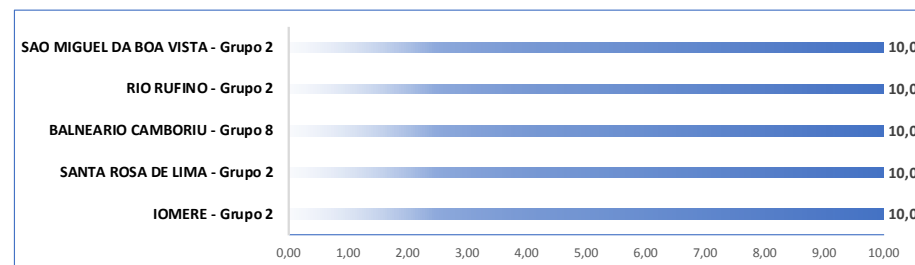


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

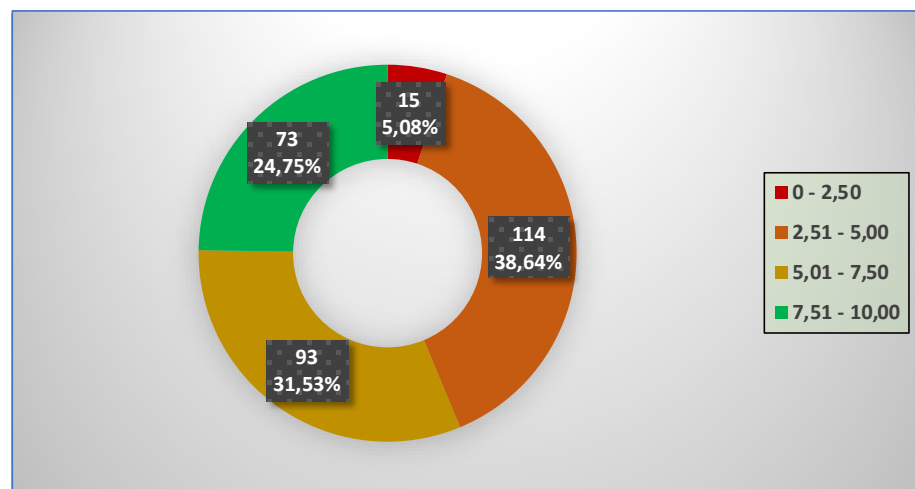


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Santa Catarina, 15 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **5,08%** do total; outros 114 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**38,64%**); 93 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**31,53%**); e por último, 73 cidades com nota acima de **7,51** (**24,75%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

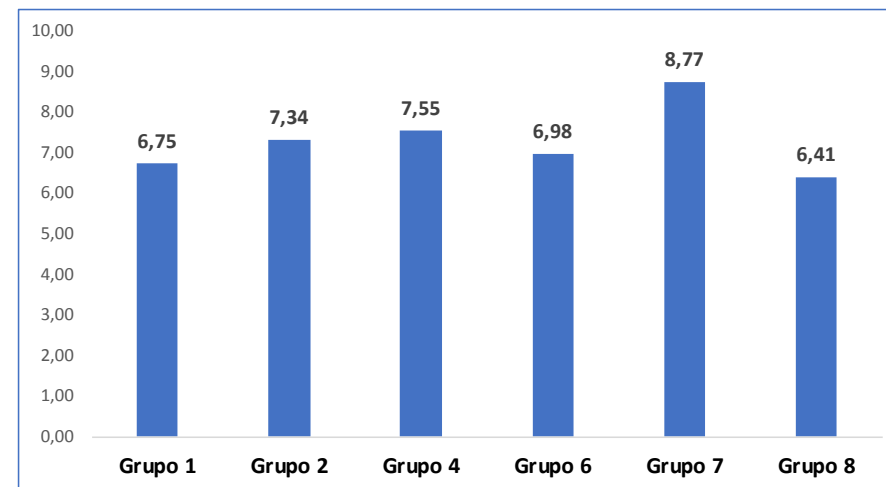


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,77**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **6,75**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

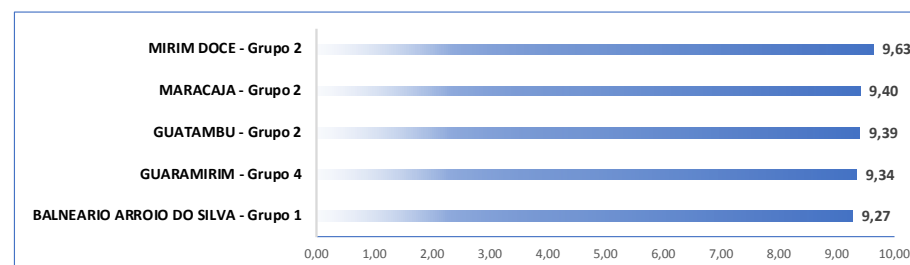


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

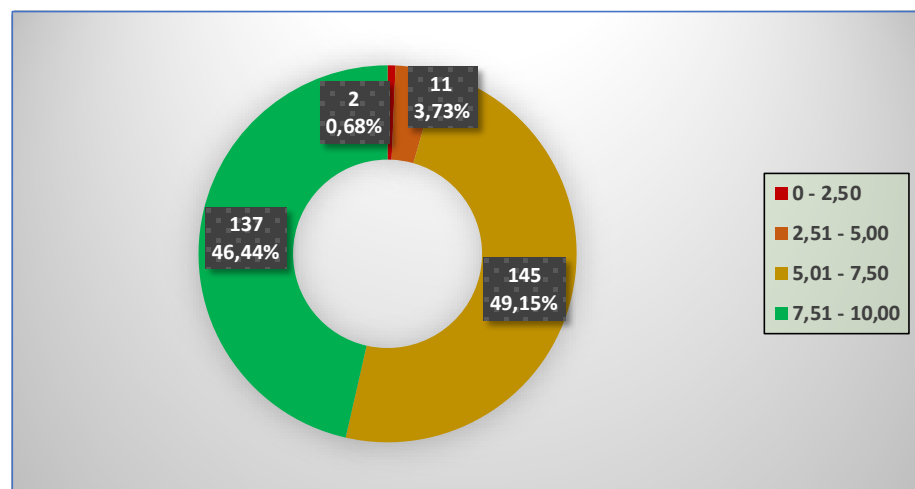


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 2 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **0,68%** do total. Já 11 municípios que corresponde a **(3,73%)** alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 145 municípios (**49,15%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 137 cidades (**46,44%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

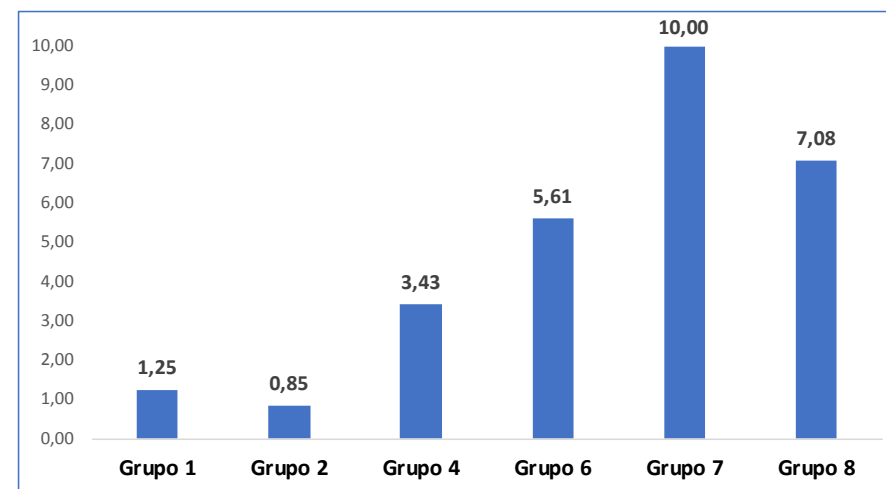


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **0,85**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

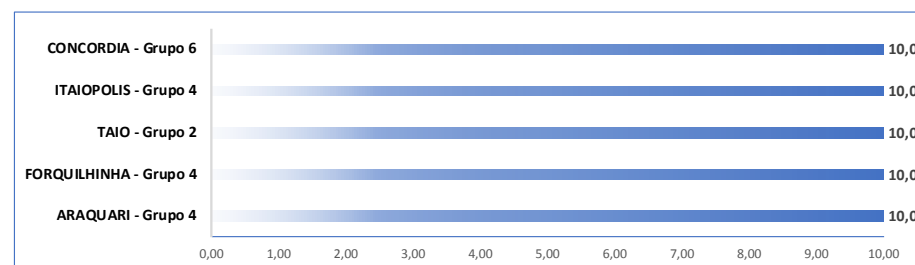


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

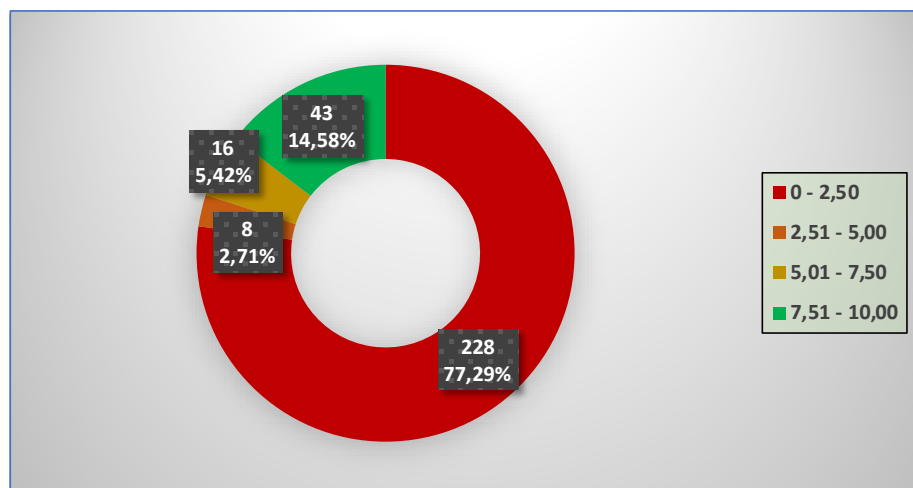


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 228 municípios, representando **77,29%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 8 cidades (**2,71%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 16 municípios, ou **5,42%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 43 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **14,58%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (des-

pesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

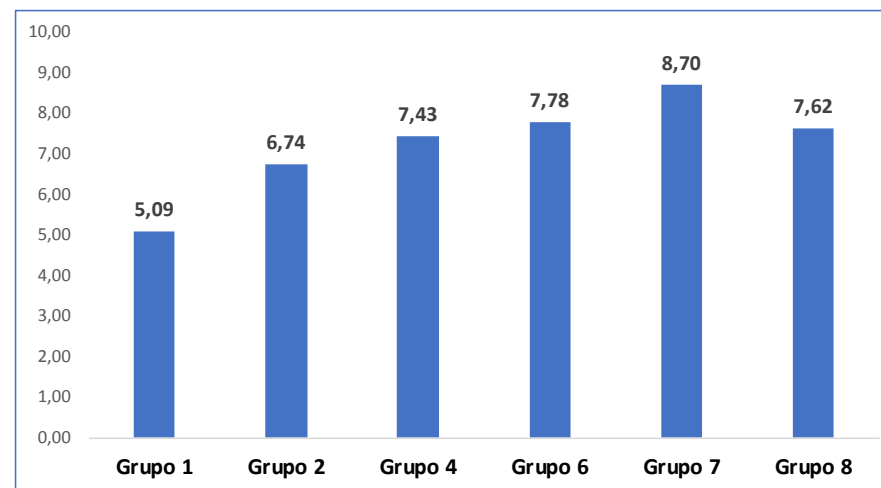


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,70**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,09**.

Abaixo seguem os cinco³ melhores municípios neste indicador:

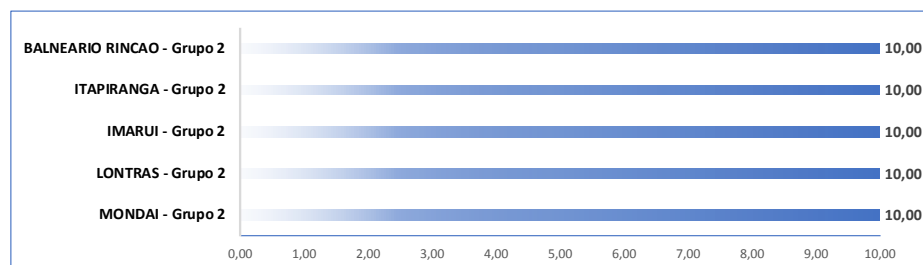


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

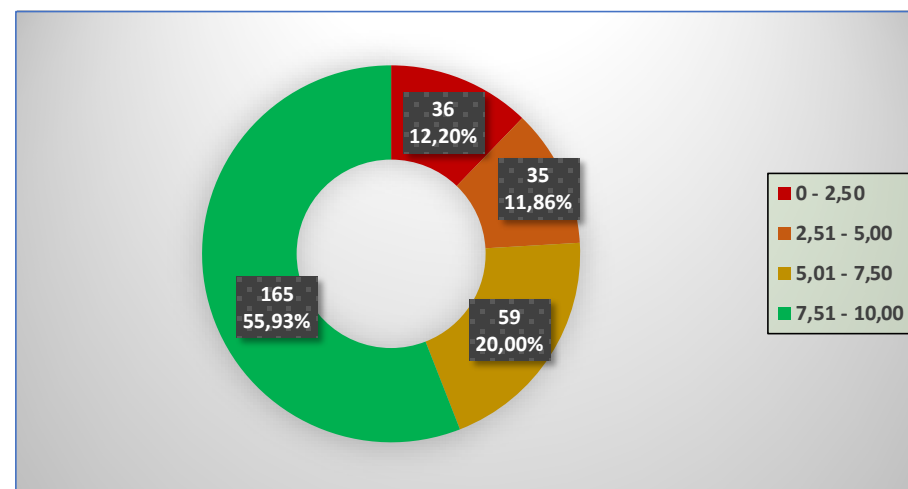


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 36 municípios, representando **12,20%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 35 cidades (**11,86%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 59 municípios, ou **20,00%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 165 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **55,93%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

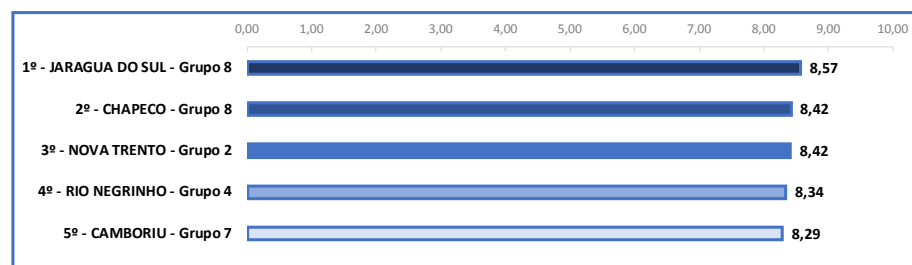


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Jaraguá do Sul que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

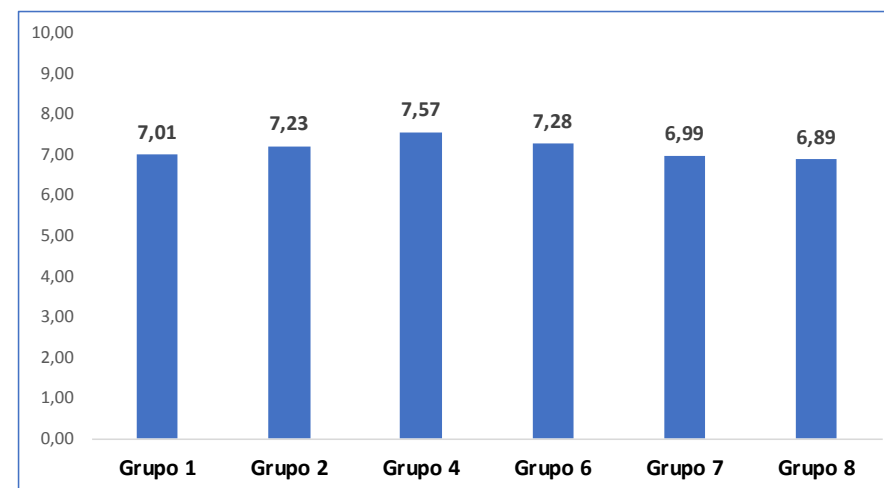


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,77**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **6,58**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

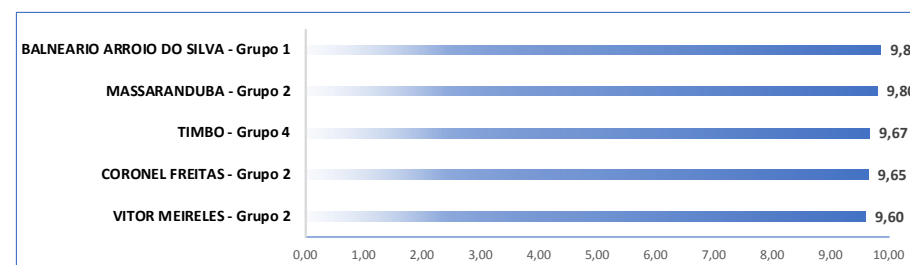


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

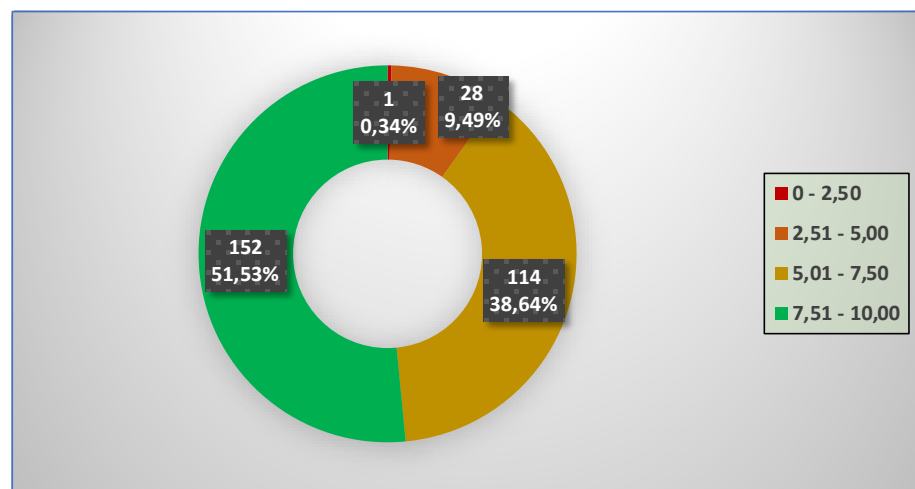


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 1 município, representando **0,34%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 28 municípios (**9,49%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 114 municípios, ou **38,64%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 152 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **51,53%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa

captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

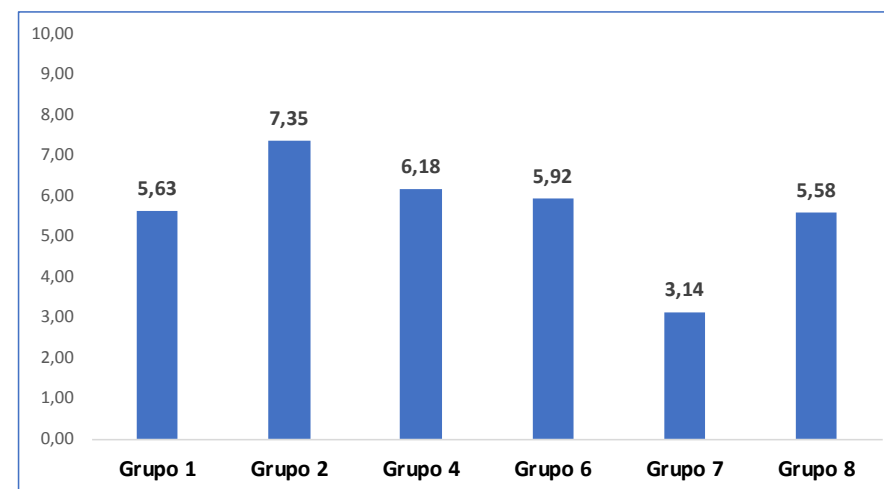


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,35**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **3,14**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

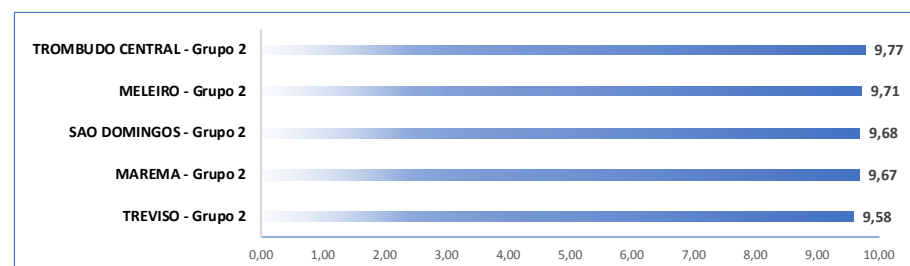


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

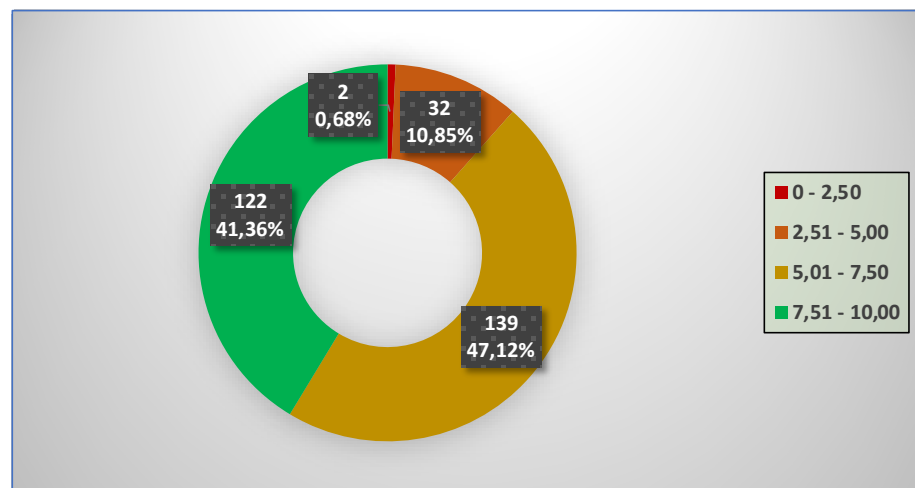


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 2 municípios, representando **0,68%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 32 municípios (**10,85%**), estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 139 municípios, ou **47,12%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 122 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **41,36%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

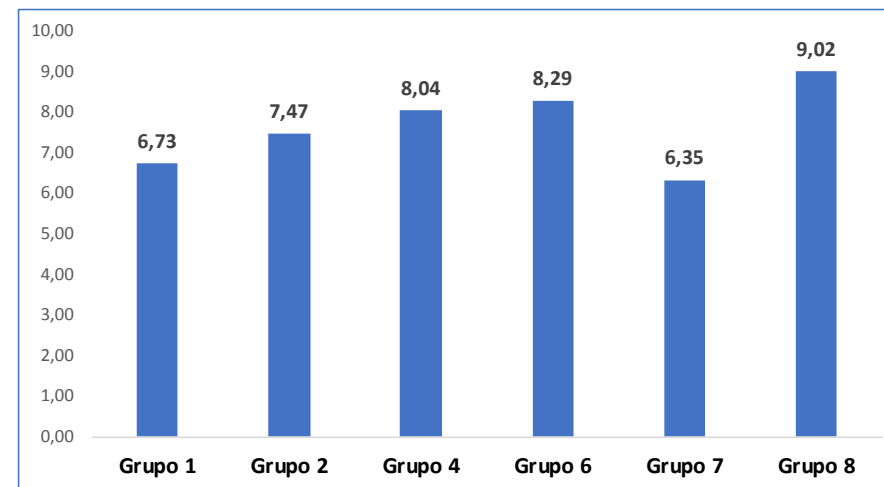


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,02**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **6,35**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

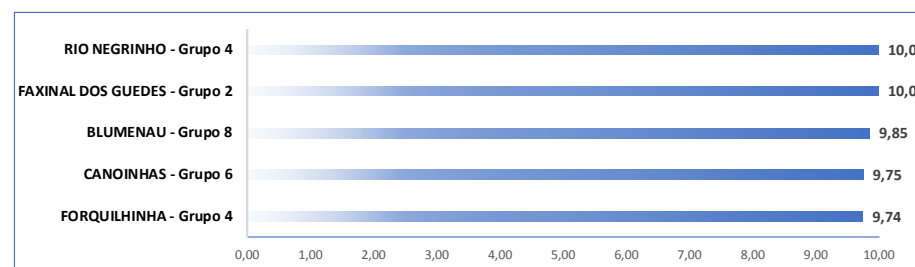


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

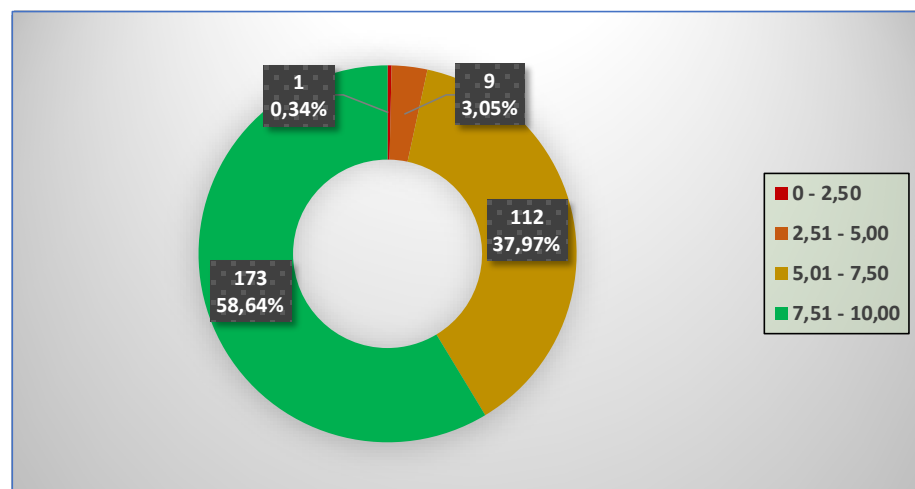


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Pelo menos 9 municípios (**3,05%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 112 municípios, ou **37,97%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 173 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **58,64%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de Santa Catarina:

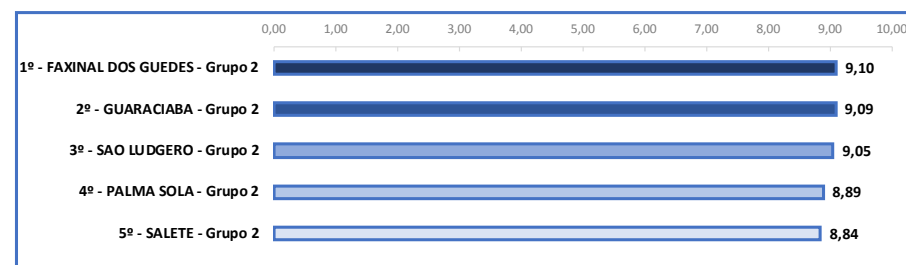


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Faxinal dos Guedes que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

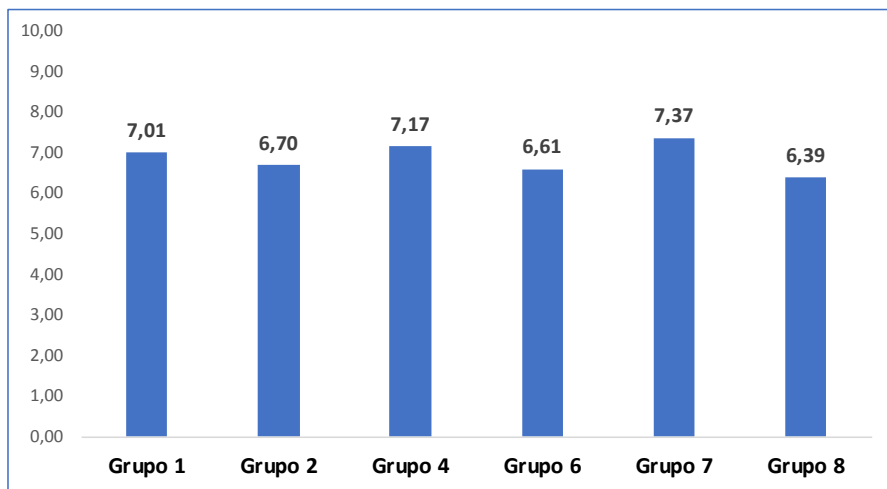


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,37**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **6,39**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

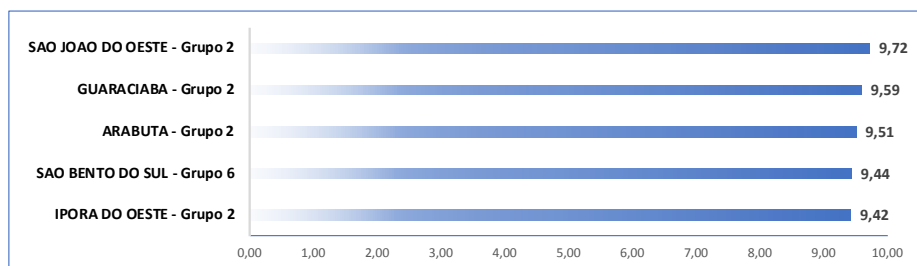


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

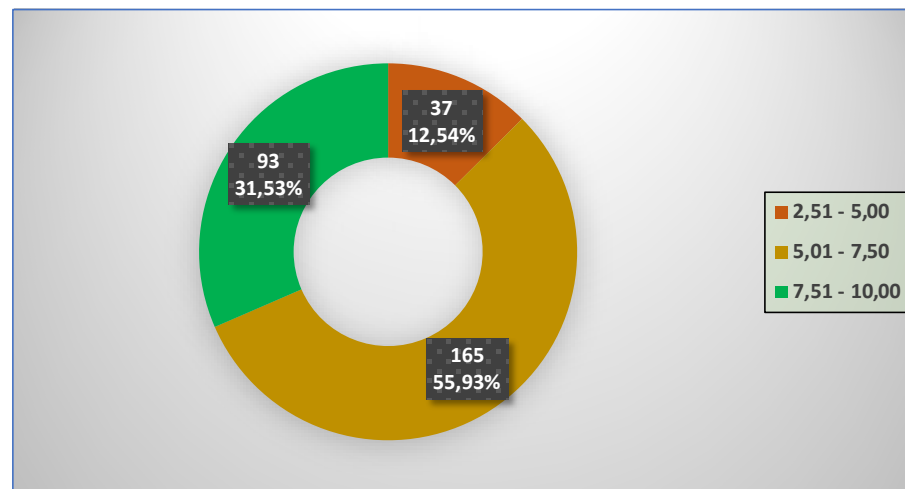


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, nenhum município (**0,00%**) está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 37 municípios (**12,54%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 165 municípios, ou **55,93%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 93 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **31,53%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

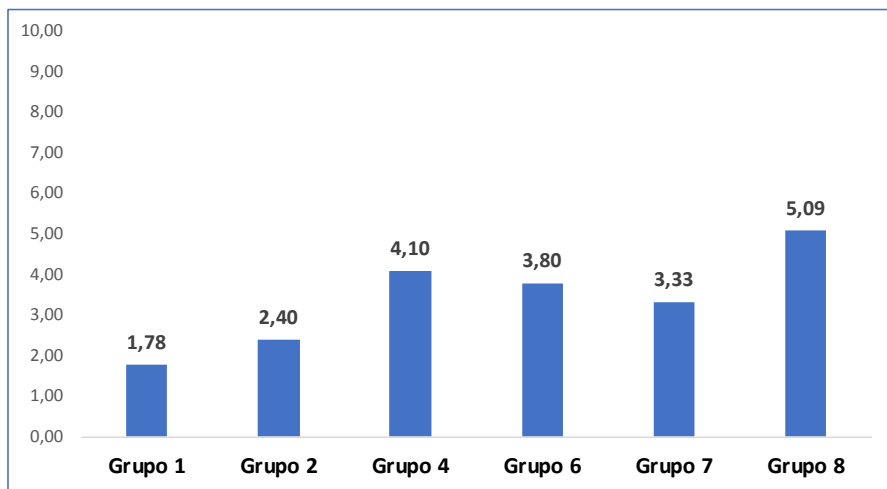


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,09**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **1,78**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

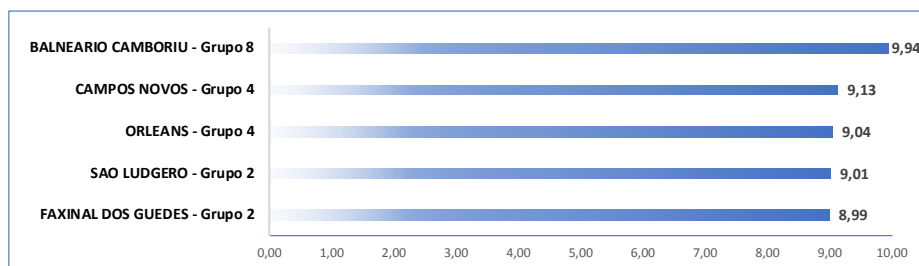


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

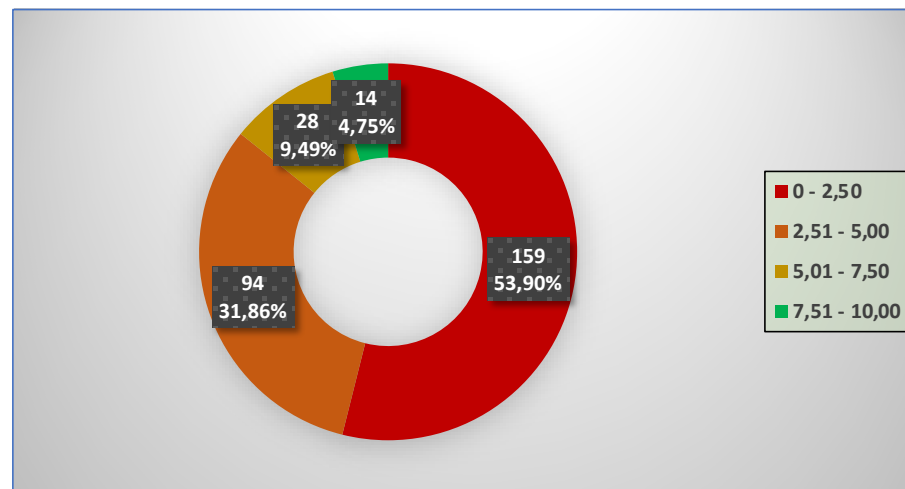


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 159 municípios (**53,90%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 94 municípios (**31,86%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 28 municípios, ou **9,49%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 14 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **4,75%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

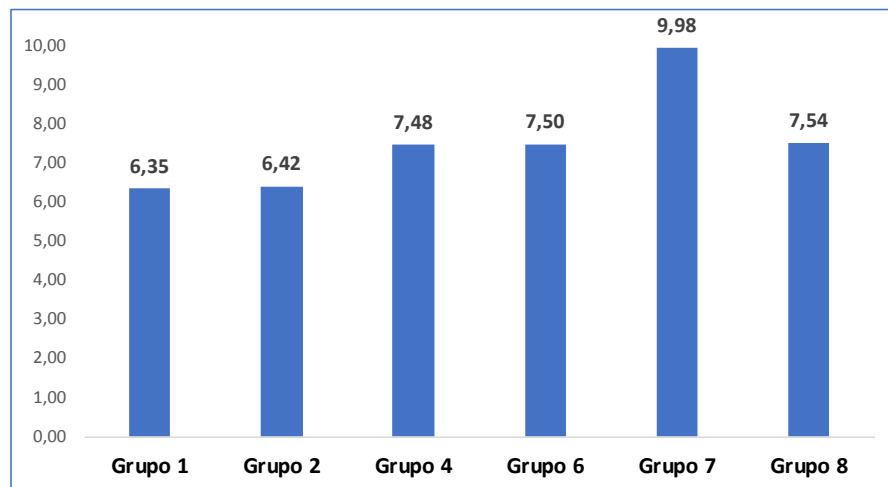


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,98**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **6,35**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

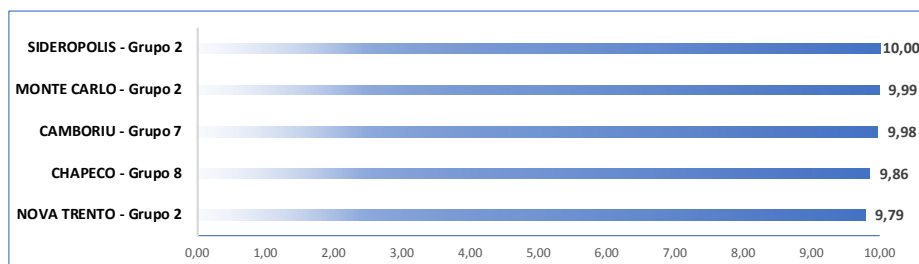


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

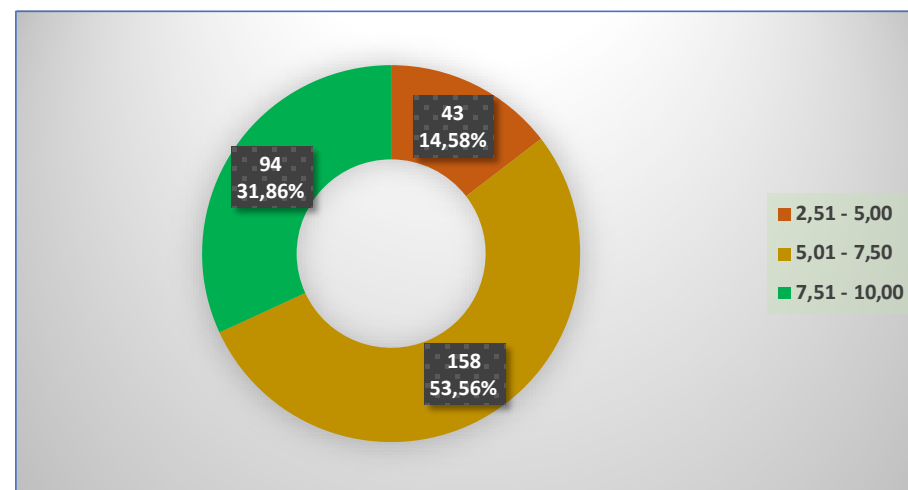


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 43 municípios (**14,58%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 158 municípios, ou **53,56%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 94 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **31,86%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo

com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

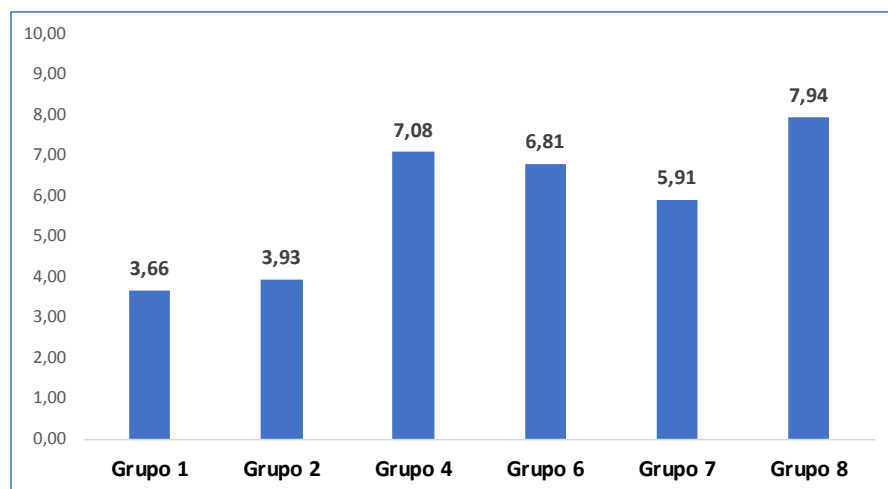


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,94**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **3,66**.

Os municípios⁴ que registraram maiores notas foram os seguintes:

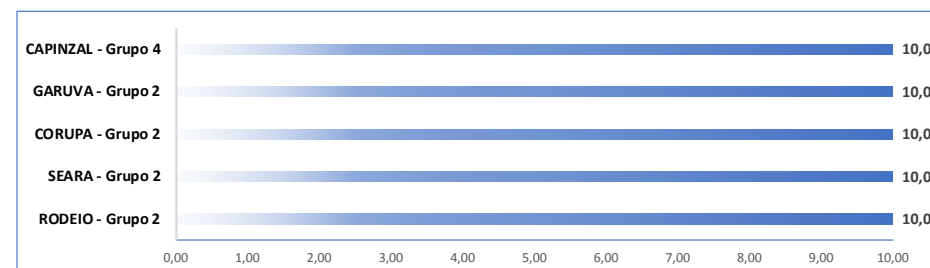


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

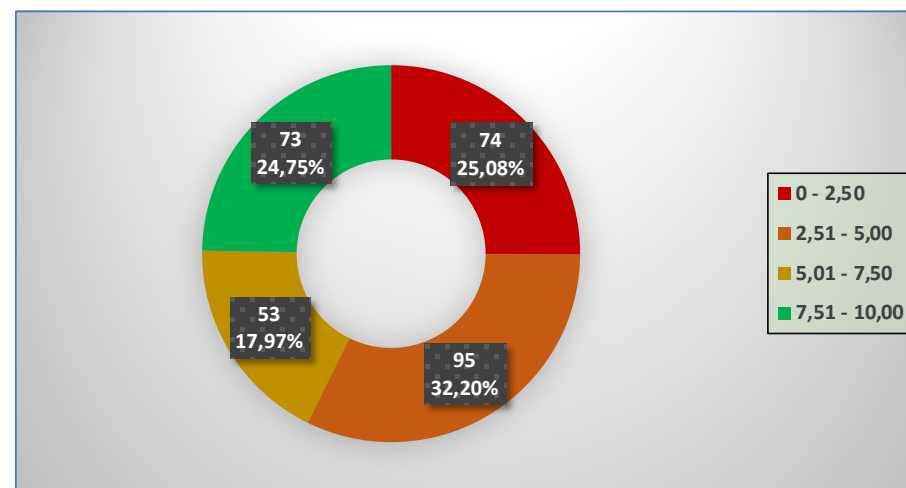


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

4 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

De modo geral, 74 municípios, equivalente a **25,08%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 95 cidades, ou **32,20%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 53 municípios, representando **17,97%** obtiveram, nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 73 cidades, ou **24,75%** do total, obtiveram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

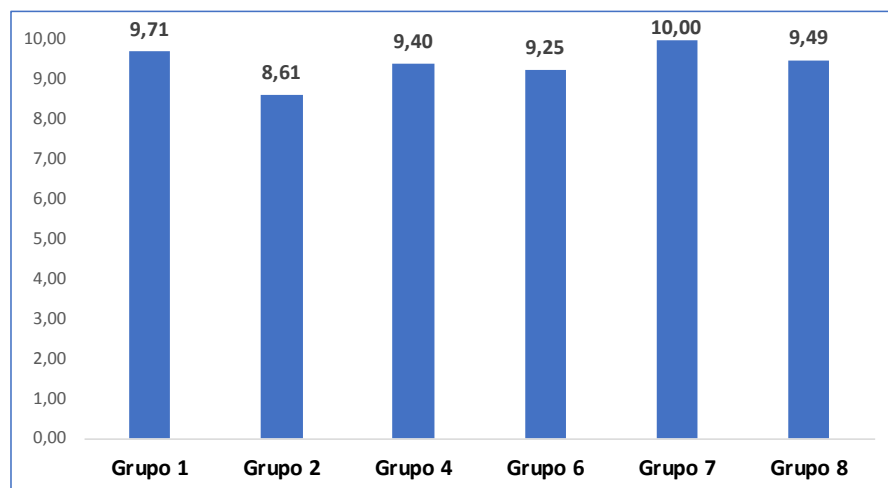


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **8,61**.

Já as cinco⁵ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

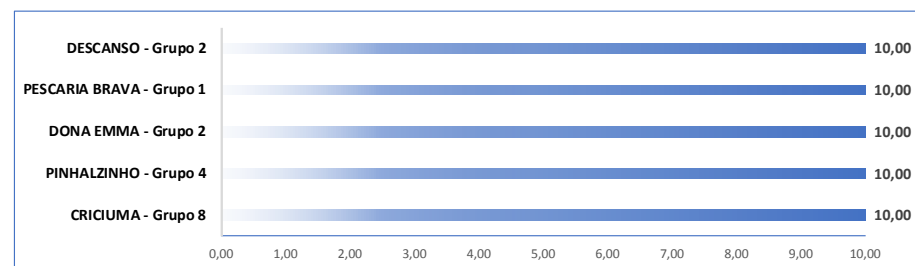


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

5 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

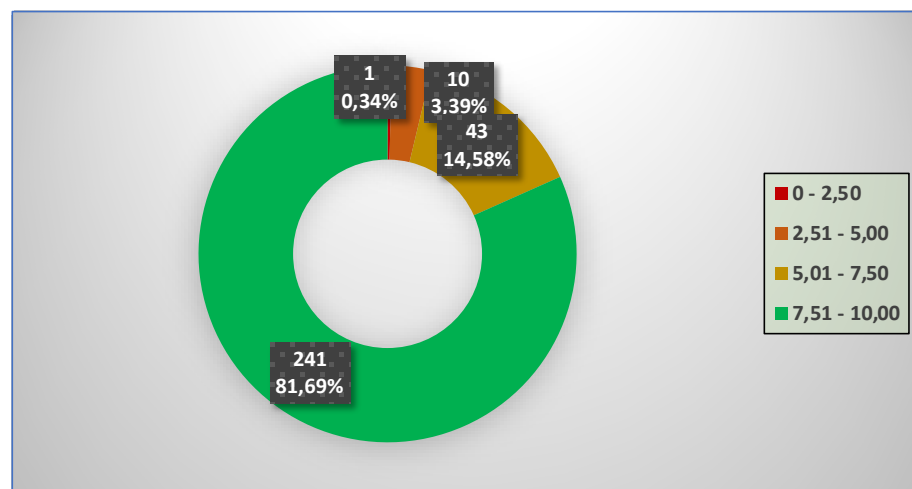


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 1 município, equivalente a **0,34%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 3 cidades, ou **3,39%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 43 municípios, representando **14,58%** obtiveram, nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 241 cidades, ou alcançaram **81,69%** do total, obtiveram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

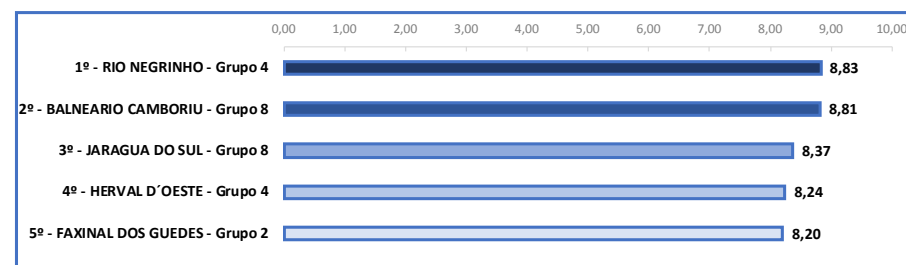


Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Rio Negrinho que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

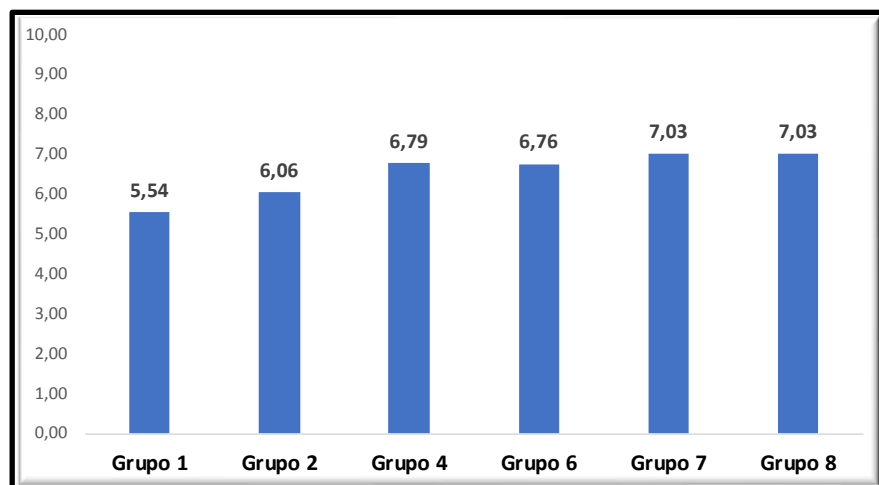


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 7** e **8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,03**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,54**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de Santa Catarina no Índice CFA de Governança Municipal:

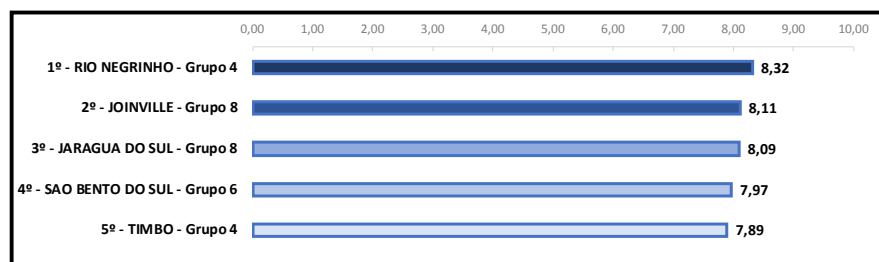


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

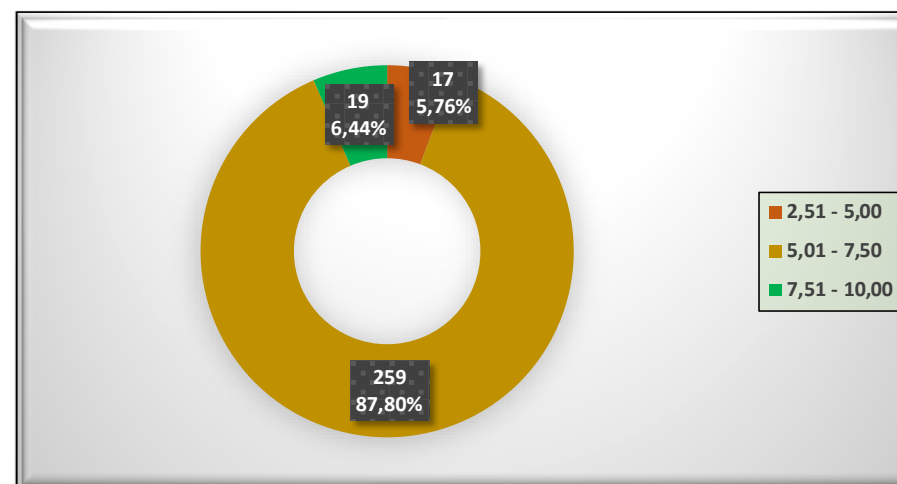


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município (**0,00%**), está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 17 cidades, ou **5,76%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 259 municípios, representando **87,80%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 19 cidades (**6,44%**) alcançaram nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico **<http://igm.cfa.org.br>** e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: **<https://igmexclusivo.cfa.org.br>**.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Diagnóstico Brasil **IGM-CFA**



IGM-CFA®
Índice CFA de Governança Municipal



CFA
Conselho Federal
de Administração

CRA
Conselho Regional
de Administração